Assinatura no País
ANO ... Cr$ 250,00
SEMESTRE ... Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

32 páginas - 3 secções
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Orgão dos "Diarios Associados"
A. J. de Miranda Falcão Fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
N. 177 — ANO 127
DOMINGO, 3 DE AGOSTO DE 1952

Empenhado o P. S. D. na publicação do inquérito

PARIS DOMINADA PELA MUSICA BRASILEIRA

HOUVE SAQUE AOS DESPOJOS

LAGO GRANDE (Pará), 2 (Meridional) — Iniciaram-se, hoje, os preparativos da nova expedição ao local onde caiu o avião «Presidente». Os mateiros comandados pelo coronel Proença deverão terminar, amanhã, a construção da estrada destinada aos «jeeps». O brigadeiro Aboim inspecionou, hoje, os trabalhos. Os reporteres seguirão, terça-feira proxima, ao encontro da expedição. Noticias recebidas das proximidades do local do desastre confirmam que houve ali saque. Foram encontrados dolares e joias em Araguacema.

Crônica de Portugal

Anibal FERNANDES

BATALHA, 9 — Rodamos hoje de Alcobaça para Batalha, numa excelente estrada de asfalto, sem pressa, nem solavancos, estendendo-se diante de nós os campos cultivados, onde os milharais se perdem de vista.

O milho ainda está nôvo, só em fim de agosto começará a colheita. Nós é que damos o milho a Portugal como damos tambem a batata, impròpriamente chamada "inglesa", e que constituem a base da alimentação do povo. Densas florestas de pinheiros e de oliveiras enchem toda essa fecunda região da Estremadura e da Beira. Ainda assim o lavrador não se esquece que a terra precisa sempre ser renovada e irrigada. Por isso a cada passo estamos encontrando o boi e ou burrico dando a volta ao poço e puxando a água, enquanto o homem vai cuidando de trazer sempre os campos adubados e humidos. Antes de chegarmos a Batalha, cruzamos por Aljubarrôta, onde o castelhano apanhou uma boa coça, como nos diz o chauffeur. "E apesar da aproximação que existe hoje entre Portugal e Espanha, como todo bom português olha desconfiado para os lados de Castela, ajuntando que de "Espanha nem bom vento nem bom casamento."

Batalha é um monumento cívico-religioso, erguido pelo rei João I.º naquele longínquo século 14 para agradecer à Virgem a graça da vitoria. Todo um mundo de velhas leituras, acumuladas desde a infancia vem à nossa mente, o episodio heroico de Afonso Domingues primeiro arquiteto do edificio, contado por Alexandre Herculano. Velho e cego, tendo executado a Sala do Capitulo, com a sua abóbada estrelada, de tão audaciosa concepção, e como se lhe dissesse que a cupola cairia por terra, ali se deixou ficar dias e noites, esperando que o desastre se consumasse. E a abóbada não caiu e a abóbada não cairá. Num angulo da Sala quase escondido há um pequeno busto de Afonso, que decididamente não amava a publicidade.

Esses artistas da Idade Média eram de resto tão humildes e modestos que o que eles queriam exaltar, sobretudo, era a gloria de Deus. Porisso debalde se procura saber quem fez essa porta, quem executou esse tumulo, quem esculpiu essas raridades. Como no verso de Manoel Bandeira pômo-nos a perguntar: "Quem foi?" E ninguem nos responde.

Sentimos diante desse vasto monasterio, cujas pedras tomaram com o tempo um tom amarelado e rosa, uma impressão de esmagamento. Ali tambem repousa o tumulo do Soldado Desconhecido português, caído na batalha de Lys, na guerra de 14, sempre velado de dia e de noite e diante do qual nos ajoelhamos, na certeza de que o milagre de Aljubarrota se repetirá no futuro, se êste povo bom, pacífico e trabalhador for levado à guerra.

VITORIA ABSOLUTA DO FRÊVO, SAMBA E BAIÃO NA "JORNADA DO SERIDÓ"

«Avant premiére» da festa de Jacques Fath — Altas personalidades convergem para a França

PARIS, 2 (AFP) — Paris parece, hoje, uma cidade conquistada pelos brasileiros, inteiramente dominada pelo frevo, pelo samba e pelo baião. A recepção oferecida ao embaixador de Ouro Preto foi uma «avant premiéres», que apresentou a legitima musica brasileira, quando o sr. Ouro Preto subiu pelos jardins da embaixada, para cumprimentar a sra. Darcy Vargas, confraternizar com os admiraveis músicos de Severino Araujo e ouvir os chorinhos de Ademilde Fonseca, os sambas de Elisete Cardoso e rir com as loucuras de «Pato Preto».

Ontem, a invasão pacifica dos brasileiros foi definida. Jacques Fath, já aliviado nos seus trabalhos com a apresentação da primeira exposição de modelos de inverno, está entregue inteiramente à direção da festa de domingo. Ontem à tarde, em sua bela residencia, realizou-se o primeiro ensaio da orquestra. Foi um autêntico carnaval e seus belissimos manequins mostraram-se inteiramente senhores das nossas danças e preparam um «show» capitaneado pelo grande costureiro, para a abertura da festa de Coberville. Podemos adiantar que o baião «Que nem Giló» e os frevos «Vassourinhas» e «Fetigo da Vila» são as músicas preferidas até agora. Na noite de ontem, o conde Roberto Billy ofereceu uma recepção sob a presidencia da sra. Darcy Vargas, e madame Shiaparelli apresentou um desfile das suas criações de inverno, comparecendo as figuras mais destacadas da sociedade parisiense e americana. Durante tres horas nos jardins do palacio do famoso costureiro, desfilaram cerca de 200 modelos.

Logo depois, realizou-se uma recepção em salões, com a atmosfera inteiramente surrealista, onde não faltavam quadros de Salvador Dali, Tanguy e Picasso. Novamente, dominou a música brasileira, com uma absoluta vitoria do frevo, vendo-se um dos grandes «reis» do passo, o pernambucano Egidio Bezerra, dansando com belissimas senhoras parisienses, que o disputavam. Ginger Rogers beijou Assis Chateaubriand, calorosamente, e garantiu que comparecerá à festa de domingo proximo. Hoje, um grande industrial de fosfatos, Le Cornec, ofereceu uma recepção em sua residencia.

Varias personalidades européias e de outros paises já estão chegando a Paris, destacando-se a princesa Borghese. Varios artistas cinematograficos comparecerão, inclusive Pedro Armendariz, Paulette Goddard, alem de outros artistas franceses. Os trajes de vaqueiro, em numero de 10, estão sendo disputados pelos franceses. Um deles vai ser cedido ao jornalista Maurice Negre, diretor da «France Presse». Grande sensação está causando o traje de Lampeão, com suas facas de ponta, que o secretario da Agricultura de Pernambuco, jornalista Gomes Maranhão, presenteou ao professor Paul Arbusse Batista. Amanhã, todos os brasileiros passarão o fim da semana no Castelo de Coberville, para os preparativos finais da grande festa que Jacques Fath prepara para receber os brasi-

(Conclue na 12.ª pagina)

James Roosevelt, chefe do comitê democrata da California, é visto quando falava à imprensa em Chicago. O filho do antigo presidente Franklin Roosevelt foi um ardoroso defensor da candidatura de Estes Kefauver na Convenção do Partido Democrata, realizada há poucos dias. (Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO).

CIRILO JR. QUER VOLTAR À CAMARA PARA DEFENDER-SE DAS ACUSAÇÕES

Tranquilo o general Dutra — Seria processado o parlamentar José Bonifacio

RIO, 2 (Meridional) — Na séde do PSD, realizou-se demorada reunião da qual participaram os srs. Nereu Ramos, Gustavo Capanema, Cirilo Junior e Amaral Peixoto. Foi estudada a situação criada com a divulgação do relatorio sobre o inquérito no Banco do Brasil. A comissão executiva do partido foi convocada para reunir-se quarta-feira proxima, quando, então, deverá ser traçada a orientação do partido em face do rumoroso assunto.

EMPENHADO NA DIVULGAÇÃO

RIO, 2 (Meridional) — A respeito da divulgação do relatorio do Banco do Brasil levado ao conhecimento dos deputados ontem na Camara, o sr. Gustavo Capanema declarou que não é o deputado José Bonifacio, e os que com ele pleiteam a inserção do inquérito nos anais da Camara que são atingidos pela decisão que ontem tomou a mesa. Essa decisão atinge já agora em primeiro lugar os interesses do PSD que tem o maior empenho em que o documento seja divulgado na integra, por qualquer meio de publicidade, afim de levar ao conhecimento do povo os termos completos do inquérito realizado pelo Banco do Brasil.

NINGUEM FOI OUVIDO

RIO, 2 (Meridional) — O sr. Cirilo Junior, abordado pela reportagem, declarou que veio tomar conhecimento do inquérito do Banco do Brasil. Disse que "se trata de uma sindicancia curiosa em que ninguem foi ouvido. Estranho que tenha se dado como provado aquilo que a própria sindicancia afirma ser incompleta, e tambem que nenhuma das centenas de pessôas envolvidas no inquérito tenha sido ouvida, embora o próprio José Bonifacio haja afirmado que muitas delas são inocentes. As publicações são ainda incompletas e ninguem consegue conhecer o documento. Por enquanto é o que posso dizer. Direi mais oportunamente".

Indagado quando voltava à Camara, respondeu: "Isto não sei. Estou pressuroso por retornar à Camara, ainda por alguns dias, para poder defender-me das acusações à minha pessôa, contidas no inquérito".

TRANQUILO, DUTRA

RIO, 2 (Meridional) — Tendo sido envolvido nas declarações do sr. José Bonifacio na Camara, a respeito do inquérito no Banco do Brasil, o general Dutra, interrogado pela reportagem, mostrou-se reservado. Lembrou que há pouco a declarar, preferindo voltar a ser um homem calado. Apenas, acentuou que estava absolutamente tranquilo. De sua parte, disse que não praticou nenhum ato ilegal.

GOLPE DE MILHÕES

S. PAULO, 2 (Meridional) — Estão sendo realizadas diligencias secretas, pela policia em torno de um golpe de mais de 2 milhões e meio de cruzeiros contra o Banco do Brasil. Adianta-se que o autor do golpe é um falsificador de cheques e já estaria preso, tratando-se de um antigo funcionário do Banco, que conhece as operações internas.

RIO, 2 (Meridional) — Vai alcançando grande repercussão o

(Continúa na 12.ª página)

DIZ OTAVIO MANGABEIRA:

"— E' das piores a situação do país"

Continua a votação das emendas ao projeto sôbre a "Petrobras"

Na Comissão de Justiça da Camara — Revelações

RIO, 2 (Meridional) — As 126 emendas ao projeto que cria a Petrobras S.A. continuaram a ter exame simultaneo, ontem, nas Comissões de Justiça, Transportes e Economia da Camara dos Deputados.

Na Comissão de Justiça, deliberou-se aprovar em globo o parecer do relator, sr. Antonio Balbino, ressalvadas as emendas cujo destaque fôra solicitado. Foram objeto de discussão, em seguida, as de numeros 82 e 83, apresentadas em plenario e defendidas na Comissão pelo deputado Augusto Meira. A primeira tinha o mesmo sentido "nacionalista" da proposição do PTB, com o intuito de excluir da participação no capital da Petrobras todas as pessoas juridicas que não tivessem acionistas exclusivamente brasileiros.

A emenda provocou interessante revelação do sr. Augusto Meira. Disse que não concordava com a proposta semelhante do sr. Lucio Bittencourt, em nome do PTB, porque continha "uma clausula subrepticia", na parte em que não permite a participação das sociedades de economia mista organizada nos Estados. Para o sr. Meira, a simples presença dessas sociedades como acionistas podia constituir uma valvula de escape para o que considera a indesejavel presença de estrangeiros. Assim, por exemplo, o Banco Mineiro da Produção e o Banco do Estado de São Paulo, ambos estaduais, podiam muito bem servir aos interesses ocultos de grupos estrangeiros...

As duas emendas do sr. Meira foram rejeitadas.

Restaram duas emendas que, a pedido do relator, tiveram a votação adiada. São as de numeros 122 e 123, ambas de autoria do sr. Lucio Bittencourt e com o objetivo de reforçar a tendencia nacionalista que o PTB resolveu adotar.

No fim da sessão, o sr. Antonio Balbino advertiu a Comissão quanto a certa emenda apresentada ao projeto que provê recursos para o plano nacional do petroleo, na Comissão de Finanças, de autoria do sr. Mario Altino. Dispõe que as transações imobiliarias estariam isentas do aumento procedido no imposto de renda, se efetivadas até 31 de julho de 1952, mas as realizadas a partir daquela data teriam os seus lucros sujeitos ao novo regime fiscal de inclusão na cedula F e a consequente sujeição ao imposto complementar. Consideradas as peculiaridades do lançamento do imposto de renda, seria relevante definir até que ponto, sem violação do direito adquirido, se poderia situar o "fato gerador" da obrigação tributaria num exercicio anterior à vigencia de uma lei que a instituisse.

TRANSPORTES

A Comissão de Transportes terminou a votação, aprovando apenas quatro emendas. Foram rejeitadas todas as demais, inclusive as de numeros 120, 122 e 123, de autoria do sr. Lucio Bittencourt, a que já nos referimos.

As aprovadas foram as de numeros 44, 104, 114, 115 e 117. A primeira, de autoria do sr. Mauricio Joppert, dá nova forma administrativa à Petrobras e substitue o artigo 14.º, do projeto. A segunda estabelece que o proprietario do solo onde houver lavra, provando o dominio da terra nos ultimos vinte anos, receberá a quantia correspondente a 1% do valor de cada barril de oleo extraido ou da tonelada de xisto. Foi arduamente defendida pelo relator, sr. Lafaiete Coutinho, que foi tambem o seu autor em plenario, e terminou vencedora contra 3 votos.

A emenda 114 propõe a supressão do destino dado aos lucros da Petrobras, que só seriam aplicados no serviço de pesquisas e lavra. A de n. 115 estende o programa de arrecadação de recursos até o ano de 1957, diante do atraso com que se vem processando a elaboração da lei. Finalmente, a de numero 117 regula a participação do capital das empresas subsidiarias da Petrobras, dando preferencia às pessoas juridicas de direito publico interno.

ECONOMIA

Na Comissão de Economia, o relator, sr. Daniel Faraco estudou uma a uma as emendas pro-

(Continúa na 6.ª pagina)

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20 m

EM SÃO PAULO, O MIN. KARL GRUBER

Problema dos deslocados de guerra

SÃO PAULO, 2 (Meridional) — Entrevistado pela reportagem, o chanceler Karl Gruber, que se encontra aqui, abordou a questão dos deslocados de guerra e a decisão do Parlamento do seu país, que concedeu anistia aos criminosos de guerra. Segundo se anunciou, a decisão do Parlamento austriaco não teria repercutido favoravelmente nos Estados Unidos. Indagado a respeito, o sr. Gruber declarou:

«Até o momento, o governo americano não se manifestou a respeito. E' muito importante não esquecer que, para os observadores estrangeiros, a situação se apresenta de modo diferente do que ela realmente é. O que se procura em meu país é eliminar os fatores que tenham influido e que ainda existem internamente, prejudicando a pacificação de todos os grupos. A anistia referida não passa de uma experiencia».

Sôbre os deslocados de guerra revelou que durante a sua permanencia no Rio tratou pessoalmente do assunto com as autoridades brasileiras, especialmente no tocante à possibilidade de transferencias de industrias para o Brasil. Mas nada existe ainda de concreto a respeito.

ESPERA CONGRAÇAR OS UNIVERSITARIOS

RIO, 2 (Meridional) — O novo presidente da União Nacional de Estudantes, acadêmico Luiz Goeltzer, declarou à reportagem que pretende colocar a entidade nos eixos, dentro das suas verdadeiras finalidades. Espera unir todos os estudantes superiores em defesa dos seus interesses.

NO RIO
HOTEL
CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.616
TELE FONE [illegible] GRAMAS SULOTEL

"SE PEDIREM OUTROS INQUERITOS, COISAS SEMELHANTES APARECERÃO"

O ex-governador baiano e os acontecimentos politicos — Liderança udenista

RIO, 2 (Meridional) — Inesperadamente, chegou aqui o sr. Otávio Mangabeira. Declarou que veio apenas visitar um amigo doente. Contudo, não deixou de responder à indagação do reporter sobre a situação do Brasil.

«E' das piores como se previa e será ainda pior como se prevê» — disse o ex-governador baiano. E prosseguindo: «Tenho as minhas razões para estar pessimista. Não me lembro ter o Brasil atravessado uma situação mais dificil e mais melindrosa. Estou afastado da vida pública, mas sempre presente aos acontecimentos politicos e aos problemas».

Quanto ao inquérito do Banco do Brasil, afirmou: «Não me surpreenderam os resultados do inquérito. Se pedirem outros inquéritos coisas semelhantes ou piores aparecerão». Relativamente à escolha do novo lider, o parlamentar udenista afirmou que a «UDN dará ao problema uma solução compativel com a sua tradição».

AÇÃO INDIVIDUAL

RIO, 2 (Meridional) — Sobre o discurso proferido na Camara pelo sr. José Bonifacio, o sr. Ernani Satiro declarou que a ação do sr. José Bonifacio no caso foi puramente individual. Adiantou que não queria dizer que os udenistas fossem indiferentes ao desfecho da questão.

PREFEITOS E DEPUTADO, ADEREM

RIO, 2 (Meridional) — O Congresso dos Prefeitos no sul de Minas foi sacudido, nas ultimas sessões, com a decisão tomada pelo deputado estadual Manoel Costa abandonando publica e oficialmente a UDN e ingressando nas hostes governistas. A propósito, declarou o sr. Manoel Costa: «Não estou sosinho. Levo comigo os prefeitos de Cambuquira, Itamonte e Senador Lemos, bem como os diretorios politicos da UDN de Andradas, Itanhandu, Virginia, Conceição, Rio Verde, Passa Quatro e Pouso Alto.

AINDA INCERTA A SITUAÇÃO

BELO HORIZONTE, 2 (Da sucursal) — Em pequena entrevista, na qual procurou acentuar a boa vontade que tem revelado o governador Kubitschek em solucionar os casos de interesse do P.R., o sr. Tristão da Cunha, presidente em exercicio dessa agremiação, anunciou que o sr. Esteves Rodrigues continua ainda algum tempo à frente da Secretaria da Viação, ou seja até resolver alguns casos relativos à zona do São Francisco. O sr. Tristão da Cunha continua acamado, e anuncia que só depois de seu restabelecimento estudará com o governador e com o sr. Artur Bernardes o nome que deverá substituir o sr. Esteves.

Momentaneamente, e em face de dificuldades que surgiram com respeito ao nome do deputado Dilermando Cruz, de Juiz de Fora, a continuação do sr. Artur Bernardes na Camara está dependendo de uma das seguintes condições: ou o afastamento do sr. Esteves Rodrigues das atividades parlamentares ou a escolha do sr. Daniel de Carvalho para o lugar que se acha virtualmente vago.

VENCEU O CORRELIGIONARIO NA RECONTAGEM DE VOTOS

BELO HORIZONTE 2 (Asp.) — Na recontagem de votos autorizada pelo TRE, o sr. Anuar Fares Menhe, que figurava como suplente do PDC, obteve a maioria e ocupará a cadeira de deputado do referido partido, deslocando, do lugar, o seu colega Ricardo Pinto.

S. PAULO, 2 (Meridional) — Aguarda-se, aqui, a chegada do sr. Antonio Feliciano, que, com o sr. Murray Junior, presidente da Comissão de Constituição e Justiça e outros representantes das duas casas do Congresso, está empenhado em apressar a questão da autonomia dos municipios de São Paulo e Santos.

RETARDAMENTO

S. PAULO, 2 (Meridional) — Continua retido, no Senado, o projeto que restabelece a autono-

(Continúa na 12. página)

DORES
NEVRÁLGICAS
e
REUMÁTICAS
LUXAÇÕES
TORCICOLO
CONTUSÕES
GELOL
Bálsamo analgésico estimulante da circulação local.
Um produto do
LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.

Aguarde a visita do nosso agente

Nós lhe oferecemos a melhor e mais moderna apólice contendo a maior soma de vantagens.

Seguros de vida — Seguros para garantia de débitos hipotecários — Seguros de Educação de Criança — Dotação de Criança — enfim, uma variedade de planos dentre os quais você encontrará o que mais se adapte às suas necessidades.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SÉDE:
Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo
SUCURSAL DE PERNAMBUCO
Rua 1.º de Março, 25 - 2.º - Recife

Ultimas informações nacionais

VAI AO PARANA' O SR. GETULIO VARGAS

RIO, 2 (Meridional) — O governador paranaense declarou que veio a esta capital marcar com o presidente da República a data da visita deste, ainda este mês, ao Paraná. O sr. Munhoz da Rocha informou que a conferencia dos governadores da bacia do Paraná tratará apenas de assuntos de interesse da região, não tendo carater politico.

MILHARES DE SACOS DE CEREAIS, DESVIADOS

S. PAULO, 2 (Meridional) — A policia vem diligenciando com todo o sigilo, sob a orientação do delegado Tinoco Cabral, para apurar o desvio de milhares de sacas de cereais criminosamente retiradas de uma dependencia da Secretaria da Agricultura. Acredita-se que os responsaveis sejam alguns funcionarios daquela secretaria.

VEM AO BRASIL

RIO, 2 (Meridional) — O Brasil vem polarizando as atenções de varios paises que procuram interessar-nos em um maior intercambio comercial e cultural. Chegou ao Itamarati a comunicação de que o vice-primeiro ministro do Canadá, sr. L. Howe, que tambem acumula as funções de ministro do Comercio e Produção, visitará brevemente o Brasil. Por outra parte, o sub-secretario de Estado das Relações Exteriores da Italia, sr. Francesco Dominedo embarcou em Genova, a bordo do "Conte Grande", com destino ao Rio.

O MINISTRO OPINOU CONTRA O PROJETO

RIO, 2 (Meridional) — O ministro da Fazenda, de acôrdo com o parecer da Contadoria Geral da República, opinou contrariamente ao projeto apresentado na Camara, autorizando a abertura de um crédito especial de 3 milhões e 800 mil cruzeiros para o pagamento dos auxilios consignados no orçamento de 1951, não incluidos como restos a pagar a diversas entidades.

VARIOS GENERAIS PROMOVIDOS

RIO, 2 (Meridional) — O presidente da República assinou decretos promovendo a generais do Exercito os generais de divisão Zenobio da Costa, Osvaldo Cordeiro de Farias, Angelo Mendes de Morais e Odilio Diniz; a generais de divisão os generais de brigada Nicanor Nascimento, Jaime Almeida, Artur Kosker, Juarez Tavora, Dorival Brito, Alcides Etchegoyen, Ciro do Espirito Santo Cardoso; a generais de brigada, os coroneis Nilo Sucupira, Jandir Galvão, Edson Colonis, Osvaldo Mota, Artur Castro Silva, Sady Foxx, Nestor Penha Brasil, Melo Branco e Jari Dantas Ribeiro.

(Conclue na 12.ª pagina)

CAMINHÕES

Eis o caminhão preferido para os grandes serviços pela sua extraordinária resistência e admirável economia de peças e combustível

CITROEN — garantido pela marca famosa já conhecida no Brasil.

Temos para pronta entrega, com facilidade de pagamento caminhões de 5 toneladas carga bruta, 5½ toneladas carga útil (de fábrica).

Distribuidores:
Alves, Costa & Comp.
Recife — Rua das Ninfas, 278
Campina Grande — Av. Getúlio Vargas, 163

Org. Norte Brasileiro

Concorre a Holanda, com vantagem, no mundo dos transportes

Caminhões DAF

ROZENBLIT

OFERECE AO BRASIL
MAIS UM GRANDE PRODUTO
EM SUA LINHA EXCLUSIVA:

O super-caminhão DAF

O CAMINHÃO HOLANDÊS - Padrão de qualidade mundial

TEMOS a satisfação de poder anunciar aos nossos numerosos amigos e clientes, da Bahia ao Amazonas, que vimos de ser nomeados distribuidores exclusivos para toda esta faixa territorial do País, dos famosos produtos DAF, de fabricação holandesa e dos mais reputados do mundo inteiro, no mercado de Caminhões, Tratores, Trailers e Chassis para ônibus.

A primeira remessa de caminhões DAF que acabamos de receber, inclue unidades de 5 e 6 toneladas a Gasolina e Oleo Diesel.

Possantes, resistentes, duraveis, os caminhões DAF têm já uma tradição mundial firmada como os melhores de sua classe, em capacidade de trabalho e baixo custo de manutenção.

Toda estrada é bôa para um "DAF"...

Chassis extra-reforçado de 3/8", formando uma só peça inteiriça de aço, sem rebites ou parafusos, o unico aliás totalmente ligado a solda eletrica. Freios possantes para mais segurança em altas velocidades.

Cabine inteiramente de aço moderna, luxuosa e confortavel, apresentando a sua visibilidade.

reduzem seus gastos por quilometro...

Distribuidores exclusivos para os Estados de:
PERNAMBUCO — BAHIA — SERGIPE — ALAGOAS — PARAIBA — RIO GRANDE DO NORTE
CEARÁ — PIAUÍ — MARANHÃO — PARÁ — AMAZONAS

Importadora e Exportadora ROZENBLIT DO BRASIL Limitada
Rua da Palma, 399/401 — Tel. 6960 — Cx. Postal, 783 — End. telegrafico: ROZENBRASIL
RECIFE — PERNAMBUCO

Aceitamos revendedores para diversos Estados

[illegible]

Ha um Século

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 3 DE AGOSTO DE 1852

AVISOS DIVERSOS

Na rua do Oitão da matriz da Boa Vista n. 30, cosinha-se com perfeição qualquer qualidade de comida, tanto para almoço como para jantar, e mesmo ceia, por preço commodo, mensal, a tratar na mesma casa.

— A Epocha — Jornal de industria, sciencias, litteratura e bellas artes, vende-se a collecção pelo preço de 4000; na praça da Cadeia do Recife, loja de ferragens.

— Furtaram no dia 30 do passado, do primeiro andar do sobrado n. 16, da travessa dos Expostos, um par de calças de homem, de casimira parda clara, quasi cinza, e com listras nos lados das pernas mais claras, com estropos, e arreatas furadas, guarnecidos os furos de ilhós, toda debruada pelo coz e arreatas de panninho cor de rosa: suppõe-se furtadas por pretos que conduziam meninos da escola do segundo andar do mesmo sobrado; roga-se a quem ellas forem offerecidas o favor de tomá-las e fazê-las entregar a seu dono, no mesmo sobrado, que recompensará, se lhe fôr exigido.

VENDAS

Vendem-se na rua do Queimado, nova loja de miudezas n. 47 luvas, ditas de pontos inglezes muito finas, enfeitadas, para senhoras, ditas de seda trançada branca e cor de canna, ditas de torçal muito finas; pontos inglezes muito finos, tudo mais barato do que em outra parte.

Ficha Dentaria

Compreendendo os seguintes exames: clinico, dos dentes e das gengivas mais 14 radiografias por Cr$ 300,00.
Consultorio do Dr. M. Charifker
Edificio Duarte Coelho, 4º andar — Sala 404.
Horario de 9 ás 12 e de 16 ás 19 diariamente.
Residencia Rua Marques do Amorim 50 — Recife.
(85380

Doenças do Coração
Electrocardiograma

DR. GUMERCINDO AMORIM

Consultorio: Edificio Santo Albino, 7.º andar, Sala 713. Av. Guararapes, 86. De 16 ás 18 horas
Residencia: Rua Carneiro Vilela, 176 — Espinheiro

SHORT PARA TENIS
DE
150,00
POR
127,00
SÓ ESTA SEMANA NA

CASA LONDRES

RUA NOVA N.º 266

(9115)

Ouça hoje ás 19,30 horas
Na
RADIO TAMANDARÉ
O programa

"REVISTA MUSICAL"

Uma seleção das mais belas paginas musicais, sob a regencia de Bert Rozé

REVISTA MUSICAL
Um presente do
BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S/A

— Uma potencia financeira á sua disposição
As melhores taxas para depositos
Rua da Guia, 32

ADVOGADO DR. MARIO PESSOA

Professor Catedrático na Faculdade de Direito
Residencia: Rua Setubal, 510 Boa Viagem
Telefone (17) (ramal 60)

Ouça todos os Domingos
ÁS 10,30 HORAS
Na RADIO TAMANDARÉ
O programa

"CLUBE PAPAI NOEL"

Uma oferta do

TONICO INFANTIL

(o fortificante das crianças do Brasil) e de

IODALB

(a sentinela do coração)

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
NEUROCIRURGIA

De regresso de seu estagio na Inglaterra e Suécia avisa aos seus clientes e amigos que reabriu consultorio á Av. Guararapes Edificio Sto. Albino, 1.º and., reassumindo a sua clinica cirurgica das doenças do cerebro e da medula, epilepsia, traumatismo craneano, cirurgia da dôr e das doenças mentais.
Residencia: Rua das Fronteiras, 75.

Altitudes, etc.

(Conclusão da 1ª página)

de, uma nação árabe, unida pelas caracteristicas essenciais de todas as nações: lingua comum, fronteiras contiguas, religião predominante, expressa por um só livro — o Alcorão, e uma consciencia politica comum cada vez mais forte.

Os Estados árabes, a despeito das diferenças internas, são unidos contra os intrometimentos estrangeiros. Estão contra Israel país que, sem exceção, consideram um corpo estranho introduzido no mundo árabe, à custa de direitos árabes, pelos judeus europeus e as potencias ocidentais; e esta atitude é inflamada pela idéia fixa de que Israel, devido á sua imigração ilimitada, se expandirá mais, sem oposição dos britanicos e dos norte-americanos.

O mundo árabe está com os rebeldes árabes da Africa do Norte, contra os franceses. Na remota Riyadh encontrei delegações do governo de Túnis deposto pela França, vindas para apresentar suas queixas a Ibn Saud. Dias depois, tornei a encontrá-los no Cairo, onde procuravam aliança com a Fraternidade Muçulmana do Egito.

* * *

Onde se encontrem administradores e educadores vindos de fora nos Estados árabes, mais primitivos, são eles cada vez mais mandados vir dos países árabes mais adiantados. Na Libia, as escolas publicas têm como professores árabes do Egito e da Palestina. Entre os conselheiros de Ibn Saud contam-se sirios, palestinos e libaneses. Não são verdadeiramente considerados estrangeiros, embora as posições importantes possam suscitar despeito, e os árabes, como povo, são muito individualistas e ciumentos.

* * *

As maiores reservas de petroleo do mundo estão no mundo árabe, que vem, desde tempos imemoriais, ocupando uma área de importancia estrategica de primeira importancia. Contam-se ao todo trinta milhões de habitantes. Acrescente-se a estes a solidariedade geral do Islam e o mundo árabe poderá contar com trezentos milhões de simpatizantes, do Paquistão à Indonésia.

Não é caso para ninguem rir com impunidade, nem para ser desprezado.

Sua religião, ideologia que abrange todos os aspectos da vida, normalmente tornaria o mundo árabe imune ao comunismo. Não obstante, causa-me grande impressão, ao recordar as dezenas de conversações que tive em oito países árabes, com todos os chefes de Estado (exceto o rei Farouk), primeiro ministro e ministros de relações exteriores, além de muitas outras personagens, inclusive dos partidos de oposição, que nem uma única vez me fosse dado ouvir falar com grande ênfase na ameaça russa.

Essa parte do mundo, embora profundamente anti-comunista, não se preocupa com a Russia. Mas guarda ressentimentos da atitude do Ocidente.

AMANHÃ
Ás 20,35 horas, na
RADIO TAMANDARÉ
— mais uma audição de

"ATRAÇÕES C. CARNEIRO"

— Uma sequencia alegre e movimentada, incluindo a famosa «Delegacia de Plantão» dentro de

A TABA SE DIVERTE

— x —

Um presente de

C. CARNEIRO & CIA.

TINTAS — MATERIAL ELETRICO — ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

Rua do Imperador, 463
RECIFE — PERNAMBUCO

RESFRIOU-SE?

O «Satosin» é excelente para combater as consequencias dos resfriados: irritações dos bronquios, tosses, catarros. Peça ao seu farmaceutico «Satosin» indicado nas traqueo-bronquites e suas manifestações. Sedativo da tosse e expectorante.

NOTICIAS DO PORTO

Ontem, registrou-se em nosso porto o seguinte movimento de entrada de navios:

— Liuga, brasileiro, entrou ás 6.50 horas, do norte, para o armazem 1.

— Kate Maersk, dinamarquês, veio de Curaçáo, entrou ás 7.35 horas, para o armazem 3.

— Sebastiano Caboto, veio do sul, italiano, entrou ás 10.40 horas, para o armazem 5

Hoje, estão sendo esperados:
— Piauí, brasileiro, do norte, para o armazem 1.
— Ararangua, brasileiro, do norte, para o armazem 11.
— Rio Guaporé, brasileiro, do sul, para o armazem 10.

Amanhã:
— Guaramiranga, do sul.

Dia 5:
— Santa Lucia, do norte.
— Arassu', do sul.

Dia 6:
— Itaimbé, do sul.

Dia 7:
— Clelia Campanella, do sul
— Debrett, do sul.

Dia 8:
— Bandeirante, do sul.

MAÇONARIA

A Gl.: do Gr.: Arq.: do Univ.:
Gr.: Ben.: e Gr.: Ben.: Loj.: Cap.: «6 de Março de 1817», sob os AAusp.: do Sup.: Cons.: e Gr.: Or.: do Brasil

De ordem do Ven.: Mest.: desta Of.:, tenho a honra de convidar o Emin.: Gr.: Mest.: Gr.: Mest.: Adj.:, Pod.: Assemb.: Est.:, Il.: Cons.: de Kadosch e demais DDig.:, Ilr.: do quadro e todos os MMaç.: reg.: obedientes ao Gr.: Or.: do Brasil, a comparecerem á Sess.: Mag.: de Inic.: á realizar-se na proxima sexta-feira, 8 de Agosto, ás 19,30 horas, no templo da «Conciliação».

Traje de ritual.

Or.: do Recife, 2 de Agosto de 1952.

A.: F.: F.: 3.: — Sec.:

(8743)

A' GL.: DO SUP.: ARQ.: DO UNIV.:
Gr.: Ben.: Loj.: Cap.: «CAVALHEIRO DA CRUZ»
SES.: MAG.: DE «CAMARA DE MEIO»

De Ord.: do Ven.: Mest.: tenho a subida honra de convidar ás AAdmin.: dos PPod.: Exec.: e Legisl.: DDig.: da Ord.: as nossas AAgu.: Co-Ilr.: aos MMaç.: em geral da Obd.: do Gr.: Or.: do Brasil, aos RRes.: Ilr.: do Fund.: para comparecer e abrilhantar a Ses.: Mag.: de «CAMARA DE MEIO» que esta Aug.: Of.: realizará ás 20 horas do dia 5 de agosto (Terça-feira) no vale da Rua José Mariano numero 226, 1.º andar. Traje do Ritual.

E. A. S. 18.: Sec.:

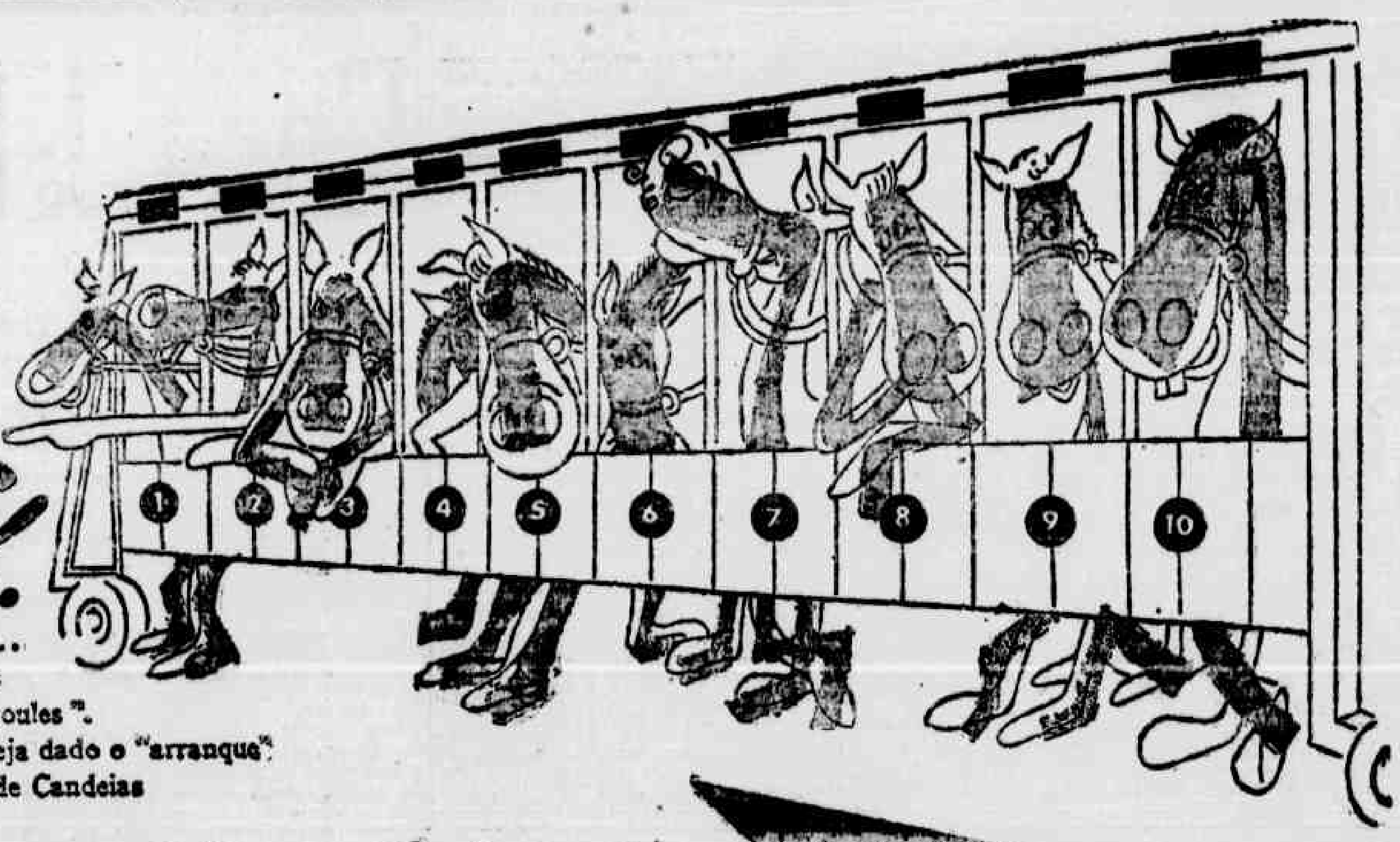
GUARDA-CHUVA
COM ARMAÇÃO
FERRINI

Dr. A. NOGUEIRA LYRA
DOENÇAS do ESTÔMAGO e do FÍGADO
EDIFICIO STO ALBINO 4º AND.-FONE 4067

CLINICA DE OLHOS
DR. SALAZAR
R. NOVA, 163 - 1º

**VARIZES DAS PERNAS
HEMORROIDAS**
(cura sem operação)
Dr. P. SIGAUD
Edif. Seguradora 39 Sala 321

TODOS PRONTOS!...



"Todos prontos"...
indica, no hipódromo a
última oportunidade de adquirir
"poules" dos parelheiros.
Um, dois, três, quatro segundos mais e...
arrancam! Uma vez que arrancam os
animais não mais se pode comprar "poules".
Você também venha, corra, antes que seja dado o "arranque"
dos lotes da Cidade Jardim Balneária de Candeias
que oferece tôdas as
DEZ grandes vantagens que você procura para construir
sua casa e viver num ambiente saudável.
Comprando um dos lotes,
você receberá um "coupon". Se o número dele
conferir com o sorteio da Loteria Federal, no último sábado
de cada mês,
você receberá um novo lote, absolutamente de graça!
Leia novamente as DEZ vantagens ao lado,
fixe-se bem em cada uma delas,
e venha, amanhã mesmo, à Imobiliária Candeias Limitada,
onde estamos
TÔDOS PRONTOS para atendê-lo!

① — Inversão segura
② — Próximo à praia
③ — Facilidade de pagamento
④ — Pronto para edificar
⑤ — Possibilidade de ganhar outro lote de graça
⑥ — Valorização constante
⑦ — Mensalidade até de Cr$ 54,00.
⑧ — Clima saudável
⑨ — Transporte por ônibus
⑩ — Lotes a partir de Cr$ 6.000,00.

IMOBILIÁRIA CANDEIAS LTDA
Ed. Sto. Albino, s/723 - 301 - 2
fone: 7891
Recife

OPORTUNIDADE ÚNICA DE FAZER UM BOM NEGOCIO!

MAGNUS

CLUBE INTERNACIONAL DO RECIFE

Assembléia Geral Extraordinaria

Para tratar da alteração de despositivos aos estatutos, são convidados os srs. sodios proprietario, para a sessão de Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará na sede do Clube, á Praça Euclides da Cunha n. 505, pelas 9 horas do dia 10 do corrente.

Recife, 1 de agosto de 1952.

E. Silveira
Secretario

A MOVELARIA "A VENCEDORA" NA RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

Uma das mais completas movelarias da cidade é a movelaria "A VENCEDORA", á rua Direita, 314, onde se encontram todos os artigos do ramo, por preços verdadeiramente excepcionais. Da afamada cadeira "Gerdau" aos moveis mais distintos estofados em veludo e Damasco; das cadeiras giratorias para escritorio a camas de imbuia maciça; camas "Patente", moveis para terraço, estantes, bureaux, salas de jantar, moveis especiais para pensões, cofres, um grande sortimento de artigos de sua especialidade, fazem da movelaria "A VENCEDORA", uma das casas mais procuradas pelos pernambucanos. Este mês "A VENCEDORA" está concedendo uma bonificação aos noivos, fazendo sensivel desconto nas suas vendas. Compreendendo o valor de toda publicidade por intermedio de um veiculo de comprovada eficiencia, a movelaria "A VENCEDORA" confiou á Rádio Clube de Pernambuco a irradiação de seus programas. Na foto acima, aparecem os srs. Abilio Leite, chefe da firma, Odimir Deschamps, socio-gerente, Genaro Pessoa Albuquerque, socio, Aloisio Azevedo Leite, chefe de secção e Elvira de Andrade Lira, caixa e ainda o sr. Sebastião Stanislau, do Depto. de Publicidade da PRA-8. O contrato foi realizado por intermedio da "RIBAMAR SEREJO PROPAGANDAS", conceituada agencia radio-publicitária.

Linhas aéreas entre o Recife e o interior

Serão inauguradas, ainda êste ano, pelo Aéro Clube de Pernambuco — Aquisição de dois possantes aviões para o serviço — Apôio do governador Agamenon Magalhães — Fala à reportagem o coronel Roberto de Pessôa, presidente do Aéro C. de Pernambuco

O coronel Roberto de Pessoa, Secretario da Segurança Publica e atual presidente do Aéro Clube de Pernambuco, denodado batalhador que é da aviação civil, prestou-nos, ontem, as seguintes declarações:

— Pernambuco — disse-nos o cel. Roberto — terá, em breve, um serviço de transporte aéreo rápido e bem organizado, que proporcionará aos habitantes do interior, tão prejudicados nos seus meios de comunicação, vantagens incalculaveis. As mais distantes cidades sertanejas ficarão ligadas ao Recife por via aérea, e as viagens que, outrora e ainda em nossos dias, levam semanas ou dias em costas de burro, caminhão ou automovel, vão ser feitas em poucas horas, com segurança e confortо. Os 700 quilometros que nos separam de Araripina já não serão mais espantalho para ninguem.

Pernambuco fará jús, assim, ao seu renome de grande Estado nordestino, populoso, prospero e, mais que tudo, de um dos pioneiros do progresso e da civilização nacionais. Sairá, finalmente, do posto de espectador em que estava para juntar-se a outras unidades da Federação com estas se confundindo em desenvolvimento aeronautico.

Há 12 anos a mentalidade aviatoria vem se impondo no Estado, para ocupar nos dias atuais a posição de realce que a caracteristica, graças á perseverança, esforço e trabalho do seu Aéro Clube.

Responsavel por uma expressiva percentagem do progresso do Estado, acompanhando de perto os seus mais legitimos interesses, eis que se volta agora, com o mesmo entusiasmo e a mesma dedicação para esse magnifico problema das comunicações intermunicipais cuja solução se propoe realizar, adquirindo frota moderna e adaptando as suas atuais instalações, na sede do Encanto Moça.

O empreendimento é de vulto e exigirá pulso de ferro e vontade decidida para que seja concretizado. Mas, aos homens que se congregam em torno do Aéro Clube, esses atributos lhes são caracteristicos.

O capital minimo para que sejam organizados os serviços será de Cr$ 3.000.000,00, pois, pelo menos, dois novos e possantes aviões de 7 passageiros serão adquiridos, aos quais se ajuntará uma outra unidade já incorporada á frota do Aéro Clube.

O Governo do Estado, a cujo chefe já foi apresentada a idéia em longo memorial, deu-lhe entusiástica acolhida, prometendo ajuda oficial na medida do possivel. O Conselho Aeroviario, por seu turno, já se pronunciou a respeito, opinando favoravel-

(Continúa na 12.ª página)

CASA DOS FRIOS

RUA DA PALMA, ED. DOS COMERCIARIOS, FONE: 7746

FRIOS:

Presunto, frios sortidos, defumados, salsichas, salame e patés.

LACTICINIOS:

Creme Chantilly, Manteiga Peixe, queijo: Prato, Esteppe, Cobocó, Minas, Suisso, Roquefort, Tilsit, Catupiry, Limburgo, Mussarella, Provolone, Port Salut e Camembert.

CONSERVAS:

Carne, Legumes, peixes, temperos, compotas e geleias.

BEBIDAS:

Vinho, whisky, licores e aguas minerais.

ALIMENTOS INFANTIS:

Sopas, legumes e leite em pó.

LUNCH RAPIDO:

Saladas, sandwiches, empadas e doces.

Hering em salmoura — Hering defumado — Sprotten

(9117)

O "LABORATORIO PHYMATOSAN" FIRMA IMPORTANTE CONTRATO COM A "RADIO TAMANDARÉ"

Mais um grande anunciante do Sul confia sua publicidade à Emissora mais popular do Nordeste

Confirmando uma preferencia que passou — como era de esperar — de ouvintes a anunciantes, mais uma importante firma do Rio de Janeiro acaba de assinar grande contrato com á Rádio Tamandaré, para divulgação de seus produtos.

Assim sendo, o LABORATORIO PHYMATOSAN patrocionará, pelos microfones da Rádio Tamandaré, o sugestivo programa "AS MAIS LINDAS HISTORIAS DE AMOR", que será irradiado por essa Emissora, em dia e hora a serem previamente anunciados.

A foto acima fixa o momento em que o dr. Lindenberg Cesar, diretor do LABORATORIO PHYMATOSAN, assinava êsse vultoso contrato, assitido pelo sr. Andys Casalino, diretor das "Emissoras Associadas Ltda", representante no Rio, da Rádio Tamandaré.

POLÍTICA

INCONTESTE OU INCONTESTAVEL?

Num desmentido publicado na primeira página de um vespertino saiu a palavra inconteste quando, ao que parece, o intuito de quem escreveu a nota era dizer incontestável. A propósito do caso, dizia-nos, ontem, um deputado udenista: «Essa cousa de substituir, mesmo na melhor das intenções, uma palavra pela outra, pode gerar confusão. Honestidade incontestável, está claro, seria a honestidade que não pode sofrer a menor contestação; mas honestidade inconteste é honestidade que não testemunha, que não afirma, que não comprova. E diz-se de pessoa e não de cousa. A não ser que os dicionaristas, começando por Candido de Figueiredo, não estejam valendo mais nada, valendo, isto sim, a intenção de quem emprega as palavras a seu arbitrios.

Jubiloso o João Teobaldo

A nomeação do sr. Helio Coutinho tabelião do Cartorio do Registro de Imóveis de També, foi objeto de muitos comentarios na rua do Imperador e na Assembléia. Trata-se apenas de preparar terreno para a futura nomeação do sr. Helio Coutinho para cargo identico, no Recife, quando fôr desdobrado o cortório do tabelião Constantino Bezerra Cavalcanti, cabendo a outra fatia ao sr. Elpidio Branco. Era o que se comentava. Mas o que chamou a atenção de muita gente na Assembléia foi a satisfação, a alegria mesmo, com que o deputado João Teobaldo recebeu a noticia da nomeação do seu rancoroso inimigo. A explicação, no-entanto, veio a furo com facilidade. E' que, bem aquinhoado, dessa forma, o sr. Helio Coutinho desistirá da inclusão de seu nome na lista de deputados estaduais pelo PSD, nas futuras eleições. Fica o campo aberto para o sr. João Teobaldo, que só assim terá garantida a sua macia e sempre suspirada poltrona no Joaquim Nabuco.

Em máus lençois o fiscal

O deputado Aurino Valois anda novamente ás turras com o seu colega José Joaquim («Nô» na intimidade). Este conseguiu a nomeação de um funcionario do fisco estadual para seu municipio que não é dos mais cautelosos. Cobra impostos e lavra multa a torto e a direito. Um dos recibos de certo imposto ilegal cobrado pelo funcionario caiu nas mãos do deputado Aurino Valois. Como é sabido, o representante pessedista, nas horas mais vagas, exerce sua profissão de advogado. E foi como advogado que aceitou a causa do contribuinte espoliado. Moveu, dessa forma, um processo contra o protegido de «Nô» o qual está passando maus momentos. E foi preciso a intervenção do governador para que o sr. Aurino Valois moderasse mais a pancada...

Não é só em Flores e Petrolina que o «manto» do sr. Nestor de Souza mostra-se um tanto esburacado...

Vereador versus deputado

Estampamos nesta secção declarações do prefeito de Vertentes segundo as quais, em dias do mês de junho o deputado Emidio Cavalcanti teria tomado parte saliente nos debates de uma sessão da Camara de Vereadores do seu municipio.

O deputado pessedista contestou pela imprensa aquelas declarações. Outros detalhes acabamos agora de colher. Tudo ocorreu em uma sessão extraordinaria, quando o sr. Emidio pediu e lhe foi concedida a palavra. O discurso foi aparteado e respondido dois dias depois pelo vereador Odom Davi, em discurso escrito de que guardo a copia.

Disse o vereador udenista que seria "honra para a Camara de Vereadores receber o ilustre deputado", mas como convidado em visita protocolar.

Da forma, porém, como a cousa se deu, intrometidamente, tenham paciencia...

E o que é interessante é que o deputado Emidio Cavalcanti compareceu, outra vez, á Camara para ouvir a resposta ao seu discurso. E' verdade que então não replicou nem interrompeu com apartes o discurso do sr. Odom Davi. — PAULO DO COUTO MALTA.

BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO S.A.

Operações de Câmbio — Cartas de Crédito para Importação — Cobrança Estrangeira

Telefone — 7904

(9124)

Sindicato da Industria da Construção Civil do Recife

Assembléia Geral Extraordinaria

Ficam notificados os associados deste orgão de classe, no gôzo de seus direitos sociais, para:

comparecer na proxima sexta-feira, 8 do corrente, ás 20 horas, na sua séde social, á rua Nova, 306, edificio Santana, sala 202, afim de, em sessão de assembléia geral extraordinaria, deliberar sobre a constituição de uma Cooperativa Mixta, dos associados do mesmo orgão de classe, bem como tomar conhecimento de outros assuntos de interesse da classe.

Recife, 1 de agosto de 1952

ANTONIO JUCA' DO REGO LIMA
Presidente

(9125)

Quarta-feira a instalação da mesa redonda da Chesf

No salão nobre da Escola de Engenharia — Chegada do coronel Carlos Berenhauser — Comitiva

Na proxima quarta-feira, ás 10 horas, no salão nobre da Escola de Engenharia, terá lugar a abertura dos trabalhos das mesas-redondas promovidas pela Chesf em intima cooperação e sob o patrocinio do governo do Estado.

Para servir de orientação aos referidos trabalhos, foi organizado um temario no qual se encontram equacionados os principais problemas diretamente ligados ao futuro desenvolvimento da economia pernambucana, em face do aparecimento da energia de Paulo Afonso.

A 24 de junho proximo passado teve lugar, na Associação dos Agronomos de Pernambuco, uma reunião preparatoria durante a qual foram tomadas determinadas providencias para o melhor exito daquele certame. Nessa ocasião, foram designados grupos de tecnicos e estudiosos dos problemas locais, para apresentarem contribuições que serão objeto dos debates das mesas-redondas. Essas contribuições servirão de ponto de partida para o planejamento da economia do Estado sob o novo influxo da energia do «São Francisco», a chegar por aqui dentro de um futuro muito proximo.

Para cumprir o programa de realização das «mesas-redondas», no Nordeste, chegará, aqui, no proximo dia 5, o cel. Carlos Berenhauser Jr., acompanhado de auxiliares, engenheiros da companhia e de altos representantes da administração federal e do Banco do Brasil.

As reuniões de Pernambuco terão lugar nos dias 6 e 7 do corrente; as da Paraiba, nos dias 8 e 9; as de Alagoas, nos dias 10 e 11; as de Sergipe, nos dias 11 e 12 e as da Bahia, nos dias 13 e 14.

A Secretaria de Agricultura de Pernambuco e a chefia do Sêtor Norte da CESP estão envidando todos os esforços para o melhor êxito da iniciativa e esperam a mais decidida cooperação dos elementos interessados.

O DEPUTADO ALAGOANO NÃO DESACATOU A ASSEMBLÉIA

O diretor do «DIARIO» recebeu o seguinte telegrama:

«Em nome do presidente da Assembléia Legislativa estadual de Alagoas, comunico serem inexatas as noticias transmitidas por correspondentes, declarando haver o deputado socialista Aurelio Viana desacatado o presidente e afirmado ser a Assembléia uma estrebaria. Tais fatos, realmente, não se verificaram. Solicitamos a publicação do presente telegrama, afim de cessar a injusta e torpe campanha difamatória. Saudações. (a) Milton Buarque Wanderley primeiro secretario da Assembléia Legislativa de Alagôas».

COMPANHIA SANTISTA DE PAPEL

R. 15 NOV. 324 - 7.º - Tel. 36-7171
End. Teleg.: «SANTISPAPEL»
CAIXA POSTAL 1801
SÃO PAULO
(Fábrica em Cubatão)
FABRICANTES DE PAPEL
(DESDE 1918)

TIPOS
(ESCREVER
(IMPRESSÃO
(EMBRULHO
(IMPERMEAVEIS
(CARTÕES
(FAB ESPECIAIS

Representantes em Recife —
J. M. BRASIL & CIA. LTDA.
Rua do Imperador, 483 - 1.º
Telefone 6220

(7126)

Novas revelações em tôrno do suicidio dos dois universitários

Helena Leão estaria sob influência de Sartre, enquanto Pedro Machado se entregava de corpo e alma às deduções psicanalisticas de Freud — De luto, os meios estudantis do Recife

Nossa reportagem poude apurar, ontem, novos detalhes sobre a morte do estudante de quimica Pedro Rodrigues Machado Filho, fato verificado na manhã de ante-ontem, poucas horas depois do suicidio, na praia de Candelas, da jovem universitaria Helena Leão Coelho, da Faculdade de Direito do Recife.

Na noite anterior ao suicidio de Pedro Rodrigues Machado Filho, foi o mesmo visto, por um amigo, passando de madrugada pelo largo da Santa Cruz, cabisbaixo e sozinho, caminhando apressadamente, talvez em direção á residencia dos seus pais, á rua José de Alencar, 378, por coincidencia, nas proximidades da casa do universitario Mozart Siqueira, namorado da senhorita Helena Leão Coelho.

Entretanto, não se poude estabelecer nenhuma ligação entre os dois suicidios, conquanto tenha apurado nossa reportagem que o estudante Pedro Machado foi contemporaneo, no Ginasio da Madalena, da universitaria Helena Leão Coelho.

Esta, por sua vez, revelou-se, naquele estabelecimento não apenas excelente aluna e companheira, como tambem, uma vocação indiscutivel para a liderança dos seus colegas, sendo, por temperamento, autoritaria, o que alias, em nada a desmereceu diante dos seus condiscipulos, acostumados a admirá-la e respeitá-la.

Era, tambem, segundo apuramos, a esse tempo, quando cursava no Ginasio da Madalena as humanidades, uma criatura alegre e brincalhona, e os que a conheceram, nessa época, pasmam, agora em face do seu tragico fim.

O estudante Pedro Machado até dois anos passados quando fez o vestibular para a Faculdade de Medicina era conhecido pelos companheiros de estudo como um rapaz alegre e saudavel dado ás brincadeiras proprias da idade.

Daí para cá foram os seus amigos observando que no jovem estudante vinha se operando radical mudança.

Pedro se entregára a um completo alheiamento dos fatos e coisas passadas em seu redor, ignorando, inclusive, a presença dos colegas, com os quais deixara de palestrar.

Segundo informações de um seu colega, dera para lêr e interpretar volumes de psicanalise, principalmente os de autoria de Sigismundo Freud.

A familia acabou convencida de que o rapaz estava sofrendo das faculdades mentais, internando-o, pouco depois, num hospital, afim de recuperar a saúde. Findo o tratamento, o estudante obteve alta e vinha se adaptando á vida comum, reencetando os estudos interrompidos.

Causou, no entanto, estranheza, o fato de ter sua familia permitido que Pedro instalasse um pequeno laboratorio de quimica numa garage existente nos fundos da residencia de seus pais, no bairro da Bôa Vista.

Ante-ontem, como era seu hábito, o estudante acordou muito cêdo, dirigindo-se ao seu laboratorio, onde passou a trabalhar, fazendo a combinação de varias drogas.

Vinha, porem, nos ultimos dias, apresentando uma fisionomia abatida, dizem que de profundo ressentimento por causa até agora desconhecida.

Concluindo a mistura de alguns toxicos, Pedro a ingeriu, retirando-se, instantes depois, apressadamente, da garage, cambaleando.

Uma empregada notou que algo de anormal ocorria com o estudante, apressando-se em comunicar o fato á sua patrôa, que, correndo de encontro ao filho e não obtendo resposta do que estava se passando, chamou imediatamente a ambulancia do Pronto Socorro, na qual Pedro veio a falecer, assistido por um seu irmão, antes de chegar ao hospital.

O cadaver foi removido para o Necroterio, submetido á necropsia, e sepultado no Cemiterio de Santo Amaro.

Foi instaurado inquerito no 2.º Distrito Policial, perante o delegado Francisco Manzi.

«SARTRISMO»

A proposito do suicidio da jovem Helena Leão Coelho, de 19 anos de idade, que causou profunda consternação nos meios universitarios do Recife, surge, agora, uma versão que bem poderá explicar a verdadeira causa do tresloucado gesto da estudante.

Recordam os amigos mais

(Continúa na 12.ª página)

Gabinete Dentario S. S. WHITE

VENDEM-SE 1 CADEIRA, 1 EQUIPO, 1 ESTERILIZADOR E ARMARIO SEMI-NOVOS.

A TRATAR NO EDIFICIO OURO BRANCO, SALA 308.

(8583)

AUTOMOBILISTA

já pensou no fôrro de seu carro? Antes de o fazer, visite a AUTO CAPAS CLIFTON — Rua da Conceição, 200 — na Boa Vista. Perfeição, rapidez e garantia. A escolher as mais lindas padronagens.

(9079)

INUTILIZAÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS

Os Serviços de Higiene da Alimentação e Policia Sanitaria dos Centros de Saúde do Departamento de Saúde Pública apreenderam e inutilizaram, no 1.º semestre de 1952, 81 967 ks. 420 de gêneros alimenticios imprestáveis para consumo, sendo:

Peixes — 27 686 ks 000; carnes — 24 544 ks 580; farinha de trigo — 9 275 ks 000; batatas — 7 608 ks 000; cebolas — 4 492 ks 700; laticinios — 1 485 ks 600; frutas — 1 397 ks 000; pães — 1 213 ks 500; verduras — 1 180 ks 550; ameixa — 1 122 ks 000; massas — 931 ks 050; doces—394 ks 700; ovos — 280 ks 000; gêlo —...... 209 ks 200; café — 147 ks 556.

Foram ainda apreendidas e inutilizadas 4.383 garrafas das seguintes bebidas: vinho — 1 863; aguardente — 1 020; conhaque — 518; vinagre — 760; refrigerantes — 223.

Teatro de romance "Anti-Sardina"

UMA HISTORIA DE AMOR, de Oduvaldo Viana, é o grande cartaz novelistico das terças, quintas e sábados — Interpretação do elenco radiatral — Sequencia de belos trabalhos oferecidos por ANTI-SARDINA

Vem obtendo o mais franco sucesso na RADIO TAMANDARE', o Teatro de Romance «Anti-Sardina» que é apresentado dentro da «Vesperal das Moças», todas as terças, quintas e sábados, ás 14 e 5, com a apresentação de belissimos originais do consagrado escritor brasileiro Oduvaldo Viana, exclusivo das «associadas» paulistas.

Atualmente, no cartaz do Teatro de Romance ANTI-SARDINA vem sendo apresentada a belissima historia seriada de Oduvaldo Viana, UMA HISTORIA DE AMOR, romance radiofonico que tem encantado ao nosso publico feminino, marcando os mais retumbantes sucessos.

UMA HISTORIA DE AMOR, trabalho de Oduvaldo Viana, já em suas sequencias mais emocionantes, tem sido um sucesso permanente, pela sua maneira diferente de apresentação, pelo seu cenário exótico e pouco comum pelas suas cenas emotivas e suas sequencias que emdolgam e cativam.

Oduvaldo Viana já se tornou um novelista querido e admirado pelo nosso público que, como ele tem travado contacto através de trabalhos incomparaveis, irradiados com absoluta exclusividade pelo Teatro de Romance ANTI-SARDINA.

Todos se recordam, por certo, de «Primeiro Amor», a belissima adaptação radiofônica do romance consagrado de Joaquim Manoel de Macêdo, «A Moreninha». Todos se lembram de «Maldição» que foi inspirada em «O Tronco do Ipê», do imortal José de Alencar. Todos assistiram, com emoção as sequencias impressionantes de «Duas Mulheres e um Amor», de «Escravas do Passado», [illegible] os trabalhos, trazendo a assinatura de Oduvaldo Viana, atual diretor de radiatro da Tupy-Difusora paulista, obtiveram a mais simpática e carinhosa aceitação, conquistando a todos os ouvintes principalmente o numeroso publico [illegible] que acompanha [illegible] da notável «Vesperal das Moças» da RADIO TAMANDARE' que oferece ainda o Teatro de Romance ANTI-SARDINA, todas as terças, quintas e sábados, ás 14 e 5.

UMA HISTORIA DE AMOR original de Oduvaldo Viana, brilhantemente interpretado pelo elenco de radiatro TAMANDARE, sob a direção de Jomeri Pozzoli, é o grande cartaz do Teatro de Romance ANTI-SARDINA, que recebe o exclusivo patrocinio de ANTI-SARDINA, que proporciona uma cutis macia e aveludada.

CASA J. LOPES, S.A.

Fornecedora das grandes empresas
Acabamos de receber do estrangeiro
Pronta entrega

- BRONZE FOSFOROSO — Vergalhões desde 1/2" até 1 1/4" - Sueco
- MACHADOS "COLLINS" — Diversos tipos
- TELAS CUBANAS — Diversos tipos — Alemã
- CADINHOS DE GRAFITE — Alemão — de 5 quilos até 100 quilos
- TESOURAS CORTAR VERGALHÕES — Diversos tipos
- LIMAS "K & F" — Diversos tipos
- BOCAIS PARA CANDIEIROS — Alemães
- AÇO SEXTAVADO PARA BROCA — 1" — Inglês
- TALHAS "YALE" — Diversas capacidades.

Em despacho na ALFANDEGA

- INJETORES METROPOLITAN — Todos os tipos
- BROCAS — PICARETAS — TUBOS — ARAME FARPADO —
- MAQUINAS ELETRICAS

— ESTOQUE GRANDIOSO — PREÇOS DE ENTUSIASMAR — QUALIDADE — EXCELENTE — CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS PARA REVENDEDORES — CORTESIA TRADICIOIAL.

CASA J. LOPES, S.A.

Rua da Concordia, 225/235
Rua da Palma, 340/350
Fones — 6688 — 7962

DIARIO DE PERNAMBUCO
(Orgão dos Diarios Associados)
FUNDADO EM 1825 — Diretor: ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n. 100 — Fones 43-7604 e 43-1997. Em S. Paulo — Rua 7 de Abril n. 230 - 4.º and. - Fones 4-8271 e 4-4181. Alagoas — Rua do Comercio 14 - 1.º and. — Maceió. Paraiba — Av. João Machado, 1075 João Pessoa. Av. Maciel Pinheiro 37 - 1.º and. Campina Grande. Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direcção: 7726. Redação 6669. Gerencia 6021. Assinatura: No País: Ano Cr$ 200,00; Semestre Cr$ 130,00. No exterior: Ano Cr$ 500,00; Semestre Cr$ 280,00 — Pagamento adiantado. Cobrador autorizado JOSÉ FLORIO

DOMINGO, 3 DE AGOSTO DE 1952

Paulo Afonso e o equilibrio economico do país

Não há razão para desconfianças quanto ao planejamento que se pretende elaborar esta semana no Recife sobre o consumo da energia de Paulo Afonso em Pernambuco. Porque, para felicidade nossa, não faremos trabalhar à base de fatos duvidosos, nem estaremos a coordenar estudos vazios ou reivindicações destinadas a dormir para sempre nas gavetas de qualquer Ministério. Discutiremos sobre a energia que a CHESF distribuirá ao Recife e Salvador em 1953 e às outras capitais e municipios da área de concessão nos dois anos seguintes.

O que isso significa para as regiões Nordeste e Leste do país é fácil imaginar, quando se tem em vista que energia elétrica é matéria prima indispensável a qualquer nação que deseje engrandecer-se economicamente. E' fator básico da produção racional. Sem energia, o incremento dos setores produtivos de um país será sempre um sonho impossivel de tornar-se realidade.

Na área de concessão da CHESF, abrangendo 347 municipios de 8 Estados, a capacidade instalada em usinas elétricas era, em 1940, de 85.445 Kw., isto é 7,1% do total do Brasil, que se elevava a 1.205.500 Kw. Em 1950, a potencia instalada na região elevou-se a 110.000 Kw., representando 6% do total brasileiro que naquele ano alcançava 1.860.000 Kw. Isso explica em grande parte a crise que assoberba a nossa produção.

Para vencer essa crise, Paulo Afonso será o fator decisivo. Porque, se o potencial da cachoeira é de 600.000 Kw. sem as obras de regularização do São Francisco, com estas poderá atingir, no futuro, 1 milhão de Kw. e com os trabalhos já programados para o trecho entre Piranhas e Itaparica totalizaria 2 milhões e 500 mil.

O aproveitamento integral vai depender apenas dos recursos que se assegurarem futuramente à CHESF. Mas se o mercado consumidor absorver rapidamente toda a potencia instalada até 1955, fatalmente haverá a continuidade das obras.

Como se pode observar, à recuperação da zona de influencia de Paulo Afonso abrem-se agora perspectivas seguras. Com energia barata para desenvolver a produção agricola e industrial de 8 Estados nordestinos, muito breve poderá ser uma coisa do passado o desequilibrio economico que hoje se verifica no país.

PERNAMBUCO E A MESA REDONDA

O apôio que a iniciativa do coronel Carlos Berenhauser Junior encontrou no seio das classes conservadoras e oficiais revela claramente as esperanças que o nosso Estado deposita em Paulo Afonso. O govêrno, industriais, banqueiros e técnicos viram na idéia da mesa redonda o caminho certo para fazer com que a energia a ser distribuida pela CHESF atinja a sua verdadeira finalidade.

Porque Pernambuco necessita, antes de tudo, sair da crise economica em que se debate. O nosso intercambio comercial caiu em deficit, a produção agricola permanece estagnada, prossegue em larga escala a devastação das matas, os meios rurais vão se despovoando, as zonas sertanejas continuam no seu sofrimento secular e qualquer anseio de industrialização esbarra sempre na escassez de energia reinante.

Para facilitar a solução de muitos desses problemas é que esperamos contar com a energia de Paulo Afonso. E as perspectivas que surgem são as melhores possiveis pois já agora começam a ser feitas propostas de industriais que desejam instalar-se no Estado.

Sabendo que um planejamento se torna indispensavel, marchamos com entusiasmo para a mesa redonda promovida pelo coronel Berenhauser. Nossos técnicos, desde a reunião preparatoria realizada pela Secretaria da Agricultura vêm estudando os itens do temário e escolhendo a solução que cada problema comporta.

Assim é de prever-se o êxito do conclave. Sem dúvida será elaborado um programa das atividades economicas preferenciais que Pernambuco terá de desenvolver, utilizando a energia de Paulo Afonso. E temos certeza de que para o cumprimento desse plano a Companhia Hidro-Elétrica e o governo estadual empregarão todos os esforços.

ENERGIA ELÉTRICA PARA O INTERIOR

Já que nos vimos referindo às perspectivas que se abrem para Pernambuco e para o Nordeste, com a energia elétrica que Paulo Afonso vai oferecer, cabe-nos uma menção especial às vantagens que disto advirão para os municipios do interior.

Observa-se presentemente que, por falta de amparo financeiro e técnico à pequena agricultura e ante a ausência de outros meios de trabalho, os nossos camponeses emigram para o sul do país, em busca de uma atividade remunerada, ou demandam os grandes centros onde esperam encontrar um emprêgo ou um serviço qualquer.

E' de esperar que êsse panorama contristador se transmude por completo, tão logo atinja os centros rurais, despertando novas iniciativas e impulsionando as existentes, êsse potencial elétrico que já está anunciado e que se converterá, de certo, numa fonte inesgotavel de riqueza e de possibilidades.

As próprias organizações que se vierem a instituir para explorar certos ramos de indústria hão de preferir localizá-las, na maioria dos casos, nos próprios locais em que se torne mais facil a aquisição da matéria prima. E, por outro lado, o pequeno produtor, além de sentir-se estimulado, com isto, para dar maior impulso e mais amplitude às suas próprias atividades, desde que contará com compradores certos para o que venha a produzir, há de observar que ele próprio pode usufruir maiores vantagens ainda com o aproveitamento do que lhe seja possivel industrializar.

Todos sentem que o propósito dos que se encontram empenhados em realizar a obra de aproveitamento do potencial hidráulico do São Francisco não é circunscrevê-la a uma só etapa para beneficiar unicamente as grandes cidades. O objetivo da CHESF é desdobrar aquele aproveitamento de modo que, através dele, se possa levar às pequenas localidades do nordeste e aos seus centros rurais todas as reservas do poder economico que se encerra na famosa cachoeira de Paulo Afonso.

ARRASTADO PELAS CORRENTES, O «EGITO» AFUNDOU

PORTO ALEGRE, 2 (Meridional) — O navio panamenho Egito, que afundou à altura da praia de Cidreira, chegara ao Rio a 8 de julho. Nessa ocasião, fôra abandonado por sua tripulação, constituida de marujos internacionais. Agentes dos serviços maritimos Mauá engajaram nova tripulação de marinheiros brasileiros. Com 25 homens a bordo, zarpou do Rio de Janeiro, afim de completar a viagem aos Estados Unidos e Argentina, carregando carvão. Vinha navegando normalmente quando ante-ontem, às 18 horas, foi arrastado por forte corrente maritima, acabando por encalhar entre o farol de Solidão e Cidreira. Batido pelas ondas, o Egito fez agua, entregando-se na areia. O navio foi construido em 1919 e deslocava 4.300 toneladas. A tripulação, que foi salva, é composta do comandante Herculano Guerrilhas, do imediato José Gomes, primeiro piloto Reinaldo Vanderlei, segundo radio José Guimarães Rocha, chefe de maquinas Manoel Gomes, segundo maquinista Abdias Cordeiro, terceiro maquinista Antonio Araújo e mais 13 marinheiros.

DESCERAM EM TERRA

PORTO ALEGRE, 2 (Meridional) — Naufragou ontem, à tarde, a 15 quilometros ao sul do farol da Cidreira, o navio Egito, de bandeira panamenha. O acidente foi atribuido a densa cerração e os tripulantes passaram toda a noite a bordo, esperando oportunidade para desembarcar, pois havia violenta ressaca. Hoje, pela manhã, desceram a terra. O navio e a carga de carvão norte-americano, que se destinava a Buenos Aires, são considerados perdidos. Segundo as informações colhidas, o barco pertencia a uma firma canadense, mas acabara de ser comprado por uma firma brasileira e devia mudar de bandeira, logo que voltasse da Argentina. A guarnição já era brasileira, que substituira a tripulação anterior, quando da passagem do cargueiro pelo Rio.

TITULOS ELEITORAIS COM FOTOGRAFIA

RIO, 2 (Meridional) — O Tribunal Superior Eleitoral remeteu 510.000 titulos eleitorais para 5 Estados, afim de substituir os titulos antigos esgotados. Os novos modelos, que apresentam a fotografia do eleitor, têem espaço para 12 eleições.

Atitudes árabes

Dorothy THOMPSON

(Copyright dos «Diarios Associados»)

Os movimentos nacionais revolucionarios e pan-arabes que desafiam o estatu quo no Oriente Médio não são de origem marxista. Os comunistas exploram uma disposição de espirito que recebeu o seu principal impulso, durante a Primeira Guerra Mundial, da ideologia de Woodrow Wilson. No Oriente Médio a «autodeterminação» foi o slogan sob o qual os arabes se uniram contra o Imperio Otomano. A revolta não amainou quando os sucessores deste passaram a ser britanicos e franceses. O desapontamento com os Estados Unidos assenta na acusação de não haverem os norte-americanos prestado apoio ao que iniciaram.

O dominio europeu — em parte nenhuma exercido ás escancaras — está agora liquidado exceto em alguns pontos marginais em que predominam certos xeques e sultões, na Arabia Meridional, no Sudão e no Kuwait, área minúscula mais rica de petroleo, e, ainda, na Africa Setentrional francesa e espanhola.

* * *

Frequentemente se diz que não existe mundo árabe unido. Até agora, isto é verdade. A constituição das partes árabes do Imperio Otomano em unidades politicas e geograficas arbitrarias favoreceu a divisão. A antiga Siria hoje está desmembrada em Jordania, Israel e Republica da Siria.

O Libano, metade cristão, jamais assentou os dois pés no mundo árabe, e, entre sua capital — Beirute — e a capital da Saudi Arabia — Riyadh — há uma diferença tanto no tempo como no espaço. Beirute é uma cidade mediterranea moderna, mas proxima, pelo aspecto de Marselha do que digamos de Jiddah, o porto de Saudi Arábia no Mar Vermelho. Mas tanto a distancia como a diferença de épocas estão diminuindo.

Cintilante, febril, cosmopolitano, o Cairo foi nessa área há apenas um seculo, e poderá voltar a ser novamente, o centro de um grande imperio.

Os ciumes e rivalidades dinásticas dividem os reinos árabes e as ambições das dinastias estão de olho nas republicas árabes. O rei Abdullah, da Jordania, sonhava com a Grande Siria hachemita e estava disposto, assim pensam os árabes, a proteger sua retaguarda mediante um tratado com Israel. Teria sido essa a causa do seu assassinio em Jerusalém?

As reivindicações hachemitas sobre o Hedjaz são observadas com inveja pela familia Saud.

Há milhões de árabes estabelecidos em zonas urbanas e em zonas agricolas. Outros milhões são beduinos, de mentalidade diferente.

Há dissensões de seitas no seio do Islame, entre os sûnus e os chiás, com movimentos como o Wahhabi da Saudi Arábia e o sonussya da Libia, que não acompanham, exatamente, qualquer das suas correntes. Há tambem os drusos, seita de origem maometana duvidosa e com sentimentos de grupo muito fortes. No Egito, os coptas cristãos têm sofrido frequentes vezes a má vontade de seus irmãos árabes muçulmanos.

Há, não obstante, mais que um mundo árabe. Existe, na realidade...

[illegible]

ANTIGO OFICIAL DO EXERCITO RUMENO

Preso como ladrão-arrombador em Porto Alegre — Tinha "agido" no Rio e em São Paulo — Inventou um aparelho para abrir cofres fortes

PORTO ALEGRE, 2 (Meridional) — Categorizado ladrão-arrombador, procurado pelas autoridades de São Paulo, como autor de muitos serviços no Rio e no Estado bandeirante, caiu em mãos da Policia de Porto Alegre, numa bem orientada diligência da DEAP. Há mais de um mês que êsses policiais vinham trabalhando para a localização desse arrombador, que sabiam de nacionalidade estrangeira, hábil mecanico. Nessa ocasião, passaram a seguir um suspeito, que passava parte do dia em pescarias e à noite em farras, gastando de mão aberta e sem apresentar meio de vida conhecido. Morava ele numa pensão da rua Marechal Floriano, onde gosava de todo o conceito, pagando pontualmente suas contas. As investigações revelaram, ainda, que êle estivera trabalhando numa firma desta cidade, mas que a deixára por julgar insuficientes os dois mil cruzeiros que tinha como ordenado. Conduzido à DEAP deu o nome de Jorge Vulpe e disse que era de nacionalidade rumena, em cujo exército servira durante a última guerra, na qualidade de oficial. Acrescentou que era um técnico em mecânica, rádio e eletricidade. Apresentando tantas credenciais, Jorge se mostrou ofendido por ter sido considerado suspeito e até ameaçou a Policia de processo. Submetido, porém, a hábil interrogatório, acabou dando o serviço. Declarou que chegou ao Brasil em 1949, foragido de seu país por motivo politico. Chegou ao Rio de Janeiro, e tentou trabalhar como mecanico. Mas os empregos davam mal para viver. Idealizou então, e pôs em execução, um aparelho para arrombar cofres. Empregando o seu invento, um aparelho à base de maçarico de acetileno, arrombou uma casa comercial do Rio. Com o produto do roubo, manteve-se por alguns mêses. Entusiasmado, continuou nos trabalhos. Cometeu 18 arrombamentos, até ser preso em flagrante. Foi condenado e passou um ano na Casa de Detenção.

Em Porto Alégre, Jorge Vulpe praticou dezenas de arrombamentos com sucesso. Do cofre de aço da Ordem dos Advogados roubou ações no valor de 300 mil cruzeiros, as quais vendeu a um negociante por 14 mil cruzeiros.

O ladrão vai ser encaminhado à Policia de São Paulo, onde tem contas a ajustar.

DISPOSTOS A PROSSEGUIR NA GREVE

RIO, 2 (Meridional) — Falando à reportagem, o presidente da União dos Servidores do Porto declarou que os portuários estão dispostos a prosseguir indefinidamente a greve, até que o governo assine decreto, concedendo-lhes cem por cento das horas extraordinárias. Adiantou que teve noticias de que os portuários de Santos e Recife estariam dispostos a solidarizar-se com os seus colegas do Rio, deflagrando uma greve parcial, uma vez que tambem pleiteam o salário no dobro pelas horas de serviço extraordinário. Por outro, a reportagem foi informada de que o presidente, no expediente da tarde de hoje, assinará o decreto que atende às reivindicações dos portuários cariocas.

Uma espada igual

OSLO, 2 (UP) — O presidente Juan Perón, da Argentina, homenageará o rei Haakon, da Noruega, com uma copia da espada do Libertador, general San Martin, por ocasião do aniversario do soberano. A espada em apreço é a mais elevada honra que o presidente portenho pode prestar a chefes de Estado estrangeiros. Poucos reis e personalidades de maior destaque receberam semelhante homenagem. Por motivo do falecimento da sra. Eva Peron, a entrega da espada não se revestirá de cerimonia especial.

Saudação a Roberto Alvim Corrêa

Gilberto FREYRE

Jovens poetas, escritores ainda novos, estudantes ainda adolescentes lembraram-se de trazer você, caro Roberto, a esta velha cidade de inquietos que é desde ontem sua. Sua não por simples e convencional cortezia, mas por ser você tambem um inquieto. Todo brasileiro inquieto, por mais longe do Recife que tenha nascido é um recifense por natureza ou por vocação.

Esta é por excelencia a cidade, no Brasil, dos homens sempre inquietos. Cidade toda ela adolescentemente magra como Salvador é maternalmente gorda: "toda a Bahia é uma maternal cidade gorda". Escrevi em 1926 num arremedo de poema imagista e numa caracterização de bairro amada á primeira vista desde então repetida por mim e por outros entusiastas da Bahia.

Contrastei nessa caricatura de forma o magro das igrejas do Recife com o gordo das de Salvador: magro de igrejas a que sempre correspondeu o de sobrados, o de coqueiros, o de homens tipicamente recifenses todos os seculos como se um misterioso El Greco a todos tivesse alongado [illegible].

Está você, caro Roberto, na sua cidade que é tambem a de outros inquietos seus amigos, e todos eles — repare — magros. Recifenses uns pela carne e não apenas pelo espirito outros pelo espirito que aqui se fez carne: Manuel Bandeira, Cicero Dias, Luis Jardim, Antonio Carneiro Leão, Alvaro Lins, Osorio Borba, Olegario Mariano, João Cabral de Melo Neto, Joaquim Cardoso, Waldemir Maranhão, Edson Nery, Mucio Leão, Barbosa Lima Sobrinho, Odorico Tavares, Josué de Castro, Nehemias Gueiros, todos magros e inquietos como magros e inquietos foram Frei Caneca, o Vigario Barreto, Abreu e Lima, Maciel Monteiro, Figueiredo, Aquino Fonseca, José Higino, Martins Junior, José de Vasconcelos, Barbosa Lima, Lucena, o Bispo Cardoso Ayres, Aprigio Guimarães, Alfredo de Carvalho, Alberto Rangel, Emilio Cardoso, Pereira da Costa, Deolindo Tavares, Ulisses Pernambucano, o proprio Joaquim Nabuco. E certo que um dos mais recifenses dos recifenses — nascido aqui de corpo e não apenas de alma — foi homem imensamente gordo. Mas gordo só de corpo. Conhecendo-o de perto e sei que sua alma era a de um agil adolescente sempre renovado no seu adolescentismo. Nunca se aquietou em burguês nem se arredondou em filisteu. Sua gordura não era a dos gordos que o Cesar de Shakespeare gostaria de ter ao pé de si por serem individuos sempre risonhos, sempre amaveis, sempre acomodaticios: pelo menos na presença de Cesar.

O recifense é um inquieto que ama e compreende os inquietos: o Recife uma cidade magra e intensa que parece guardar seu melhor afeto para os homens magros ou intensos. Sabe perdoar neles até os excessos, as ingratidões. Daí ter acolhido, como acolheu, o Morais do Diccionario, Nunes Machado, Ibiapina, Nabuco de Araujo, Borges da Fonseca, Vauthier, Dom Vital, Franklin Tavora, Silvio, Tobias, Castro Alves, Clovis Bevilaqua, Augusto dos Anjos, Gilberto Amado, Assis Chateaubriand, Joaquim Pimenta, Odilon Nestor, Raul Bopp, José Lins do Rego e Olivio Montenegro. Acolheu-os, estimulou-os, completou-lhes a formação da inteligencia e sensibilidade.

Creio que a você foi o que principalmente atraiu os moços do Recife: o fato de ser você um inquieto igual a eles. Nós nos procuramos nos extranhos. Nós nos procuramos nos outros. Nós nos procuramos até nos deuses, nos santos, nos herois, nos demonios, nos anjos.

Estão os recifenses, seus admiradores, caro Roberto, felizes com a sua presença que é a de um estranho a quem nos prendem afinidades de sentir e de pensar. Presença de um brasileiro celebre na Europa: o *Correa*, editor de Gide e amigo de franceses ilustres. Presença de um brasileiro raro pela inteligencia compreensiva: autor de ensaios notavelmente argutos escritos uns em português, outros em francês. Presença de um critico literario que se destaca dos outros mestres brasileiros da critica por uma extraordinaria capacidade de compreensão dos escritores ainda incompletos ou eternamente inacabados. Presença de um intelectual por esta mesma capacidade, mais proximo dos adolescentes e dos experimentais que dos autores plenamente maduros e tranquilamente gloriosos.

Não adula você a nenhum deles. Não corteja grupos inovadores nem gerações novas. Mas compreende como ninguem os escritores moços ou que a vida toda foram ou tem sido experimentais. Compreende-os não como um simples critico, mas como uma especie de confessor literario que conhecesse o que ha neles de mais secreto e de mais intimo. V. tem sido um interprete lucido de talentos inquietamente jovens e de vocações indecisas. Um orientador de sensibilidades desorientadas. A lucidez junta v. uma sensibilidade não só incomum como talvez unica, entre nossos criticos literarios, ao que ha de mais secretamente poetico nos poetas inclusive nos que se exprimem em prosa. Tambem ao que ha neles de esquiva ou sutilmente religioso. Uma de suas especialidades é mesmo surpreender tais sutilezas de sentir e de pensar em autores retraidos ou misteriosos, e que v. faz sem ofender neles os pudores nem destruir os misterios.

Estamos todos os recifenses regosijados com a sua visita a esta cidade, caro Roberto. Não é um extranho que o Recife moço, prestigiado por um prefeito tambem moço no espirito, e nas iniciativas, hoje recebe e a seu modo festeja. E sim um brasileiro que por muitos dos seus traços mais vivos de escritor e de homem é um recifense que de certa maneira regressa a "sua" cidade.

Que fale agora sobre o francês Cocteau, o recifense Roberto Alvim Corrêa, nesta casa amiga de intelectuais e do Recife que dirige Cesio Rigueira Costa, continuador do pai e dos avós, ilustres nas letras, ou nas boas causas recifenses, e que é pelas suas virtudes de homem de bem e de homem de letras uma flor da mais autentica pernambucanidade.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado assinou, ontem, os seguintes atos:

pondo à disposição da Divisão de Ensino Superior, do Ministério de Educação e Saude, sem prejuizo dos vencimentos e pelo prazo de sessenta dias, o dr. Fernando Simões Barbosa, catedrático, padrão "L", da cadeira de Higiene, Educação Sanitária e Puericultura, do Instituto de Educação de Pernambuco;

determinando que a professora Antonia Pessoa Marques de Oliveira, da cadeira n. 68, 4.ª entrancia do Semi-Internato Santa Tereza, da capital, frequente o Curso de Agente de Educação Rural, da Fundação Getulio Vargas, no Distrito Federal, a partir de 21 de julho ultimo, com direito à percepção dos vencimentos integrais;

nomeando a professora Maria José de Oliveira Santos para reger, em carater interino, a cadeira n. 68, 4.ª entrancia localizada no Semi-Internato Santa Tereza, da capital, durante o impedimento da professora efetiva, Antonia Pessoa Marques de Oliveira, com direito á percepção de 1/3 dos vencimentos do cargo, contando-se-lhe o exercicio do dia 29 de julho ultimo;

nomeando João Menezes de Sá para exercer o cargo de juiz de Paz de Ibimirim, 2.º distrito do municipio de Inajá, devendo servir por dois anos, a contar do exercicio, ficando sem efeito a sua nomeação anterior, constante do ato n. 859 de 31 de março ultimo;

designando o promotor publico, em exercicio, da comarca de Inajá para, como representante do Estado, assinar a escritura de doação de um terreno destinado à construção do muro da Cadeia Publica daquela cidade;

nomeando José Miceno de Oliveira para exercer o cargo de 2.º suplente de juiz de Paz de Ibimirim, 2.º distrito do municipio de Inajá, devendo servir por dois anos, a contar do compromisso, ficando sem efeito a sua nomeação anterior, constante do ato n. 858, de 31 de março ultimo;

nomeando Alfredo Manoel da Silva para exercer o cargo de suplente de comissário de policia de Guaracioba, do municipio de Altinho, ficando exonerado o atual, Julio Ferreira de Omena;

nomeando o 3.º sargento do Q. S. da Policia Militar de Pernambuco, José Bartolomeu Barbosa, para exercer o cargo de comissário de policia de Tapera, do municipio do Moreno.

— O governador do Estado recebeu o seguinte telegrama:

De Pesqueira — "Comunico vossencia pôsto puericultura de Pesqueira iniciou, nesta data, seu funcionamento. Saudações (a) Laércio Valença — Prefeito".

DIRETORIA DA DESPESA DO ESTADO

A Diretoria da Despesa do Estado pagará, amanhã, das 12 às 15.30 aos funcionários tabelados no 7.º dia, a saber:

Diretoras, professoras e zeladores dos grupos escolares abaixo:

Maciel Pinheiro, Manoel Borba, Martins Junior, Mauricio de Nassau, Matias de Albuquerque, Pedro Celso, Professor Candido Duarte, Regueira Costa, Silva Jardim, Santos Dumont, Vidal de Negreiros, Escola Pinto Junior, Escola Olinto Vitor, Escola Rotary, Escolas isoladas do 1.º ao 10.º distritos, Funcionarios em disponibilidade, Professores de Cursos Noturnos, Professoras e zeladores mensalistas e Pensões Diversas.

— O pagamento ao funcionalismo estadual sòmente será efetuado mediante apresentação da carteira de identidade.

— A Diretoria da Despesa do Estado está pagando, das 12 às 15 horas, os juros de apólices da Divida Publica Estadual, referente ao semestre de janeiro a junho do corrente ano, sendo atendidos os possuidores inscritos, de acordo com a seguinte tabela: Dia 4 — ns. 51 a 55; dia 5 — ns. 56 a 60; dia 6 — ns. 61 a 65; dia 7 — ns. 66 a 70 dia 8 — ns. 71 a 75.

JUTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, até às 13 horas, de amanhã, os seguintes requerentes:

Maria Helena Campelo Pereira Borba, Marina Borges Nogueira de Melo, Irene Lins Cavalcanti de Albuquerque, Teresa Arcoverde de Gusmão Martins, Nelson Vasconcelos de Sá Barreto, João Batista Ferreira Lima, Candida Cavalcanti Celso da Silva, Geraldina Soares de Sousa, Lemos, Geraldina Soares de Lira, Antonio Luiz dos Santos Filho, Zana da Cunha Andrade Dias, Maria Luisa Pimentel Matos, Lázaro Bezerra de Vasconcelos, Antonio Nazareno de Santana, Joaquim Ferreira da Silva, Doralice de Carvalho Pinto, Amanda Ramalho Durães, Leonides Oliveira da Silva, Berenice Rodrigues Leite, Minervino Belmiro de Lima, Ivanildo José dos Santos, Osório Muniz de Siqueira, Djalma Moreira da Silva, Maria de Lourdes Freire, Maria Soares dos Santos, Amaro José Ferreira, José Bonifácio da Silva, Manoel José Laurentino, José Isidio de Araujo, Armando Batista dos Santos, Casino da Silva Barbora, José Pedro da Silva, José de Barros Gouveia, Amadeu Moreira Couceiro, Antonio Teixeira de Farias, Severina Jesuina da Silva, Maria Assunção de Lima, Odilon Gonçalves de Lima, José Ventura de Oliveira, João Leite Sobrinho, Maria José Schultz, Maria José Rabelo, Elisabete Lima e Irene de Andrade Nunes.

JUNTA MEDICA MUNICIPAL

A Junta Medica Municipal chamará, amanhã, às 14 horas, os seguintes candidatos que requereram inspeção para fins de licença:

Severino Alcino da Silva, Francisco J. Silva, José Marinho de Pontes, João Francisco Leite, Pedro Alexandrino Menezes, João Pereira de Moura, Severino Marques da Silva, Celso Augusto Santia o Caldas Sobrinho, Manoel Andrade da Silva, João Luiz Gonçalves Ferreira Filho, Severino Alves da Silva, Manoel Antonio da Silva e Antonio José de Oliveira.

COMISSAO DE ABASTECIMENTO E PREÇOS

O Departamento de Abastecimento da COAP está avisando aos interessados que a distribuição de farelo de trigo será feita, a partir de amanhã, no próprio Moinho Recife, por funcionários desta COAP.

— O Departamento de Tabelamento e Planejamento Economico da Comissão de Abastecimento e Preços (COAP), está avisando aos fabricantes de manteiga do Estado, que ficam obrigados, no prazo de 8 dias a partir desta data, a apresentar os certificados de análises do Laboratório Quimico e Bromatológico do D. S. P., para que possam servir aos estudos de classificação dos seus pro-

(Conclúe na 9.ª pagina)

O MOMENTO INTERNACIONAL

Ratificando a convenção de paz entre os Estados Unidos, a Inglaterra, França e Alemanha Ocidental, o presidente Truman demonstra, antes de tudo, a necessidade de o mundo livre unir-se para defender-se de uma possivel agressão sovietica. Porque essa necessidade torna-se cada vez mais premente, em face das ameaças vermelhas que estão surgindo em toda parte. Os conflitos de Macáu são uma prova do que afirmamos. A pequenina colonia portuguesa tem vivido nos ultimos tempos uma fase de continua agitação, em virtude dos incidentes provocados pelos vermelhos chineses. E todos sabem que são velhos os designios do regime de Pequim para apoderar-se de Macáu.

Enquanto o presidente Truman ratifica em Washington a convenção, visando integrar a Republica de Bonn na comunidade européia, os comunistas da zona russa germanica projetam a invasão dos setores aliados, numa demonstração de força mais repulsiva do que as do tempo de Hitler. As autoridades ocidentais, em cumprimento da firme determinação dos «3 Grandes» de defender Berlim a todo custo, já manifestaram seu propósito de rechassar as provocações bolchevistas. Para esse fim, a policia dos setores aliados permanecem em rigorosa prontidão.

Por outro lado, anuncia-se que as demarches de Pan Mun Jom foram reiniciadas, depois de permanecerem suspensas por uma semana, a pedido dos representantes da ONU. A suspensão dos entendimentos vem sendo, aliás, o unico recurso empregado pelos aliados contra as tendencias dos negociadores chineses e norte-coreanos de se utilizarem dos entendimentos exclusivamente para fins de propaganda.

Ainda desta vez não há nenhum indicio de que o problema da troca de prisioneiros seja resolvido. Tudo indica que o impasse continuará, pois os vermelhos repelem a idéia do inquerito para o repatriamento voluntario, e que fazem, certamente, com o desejo de punir aqueles milhares de prisioneiros que não desejam viver sob o terror do regime comunista.

FOME DE AÇO

Costa REGO

(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Os Estados Unidos acham-se agora muito interessados — excepcionalmente interessados — em que os paises estrangeiros desenvolvam a produção e em consequencia a exportação de seus minerais. E' que eles têm fome de aço...

Aparentemente, essa fome não devia inquietá-los, tão certo é que sua capacidade na produção de aço foi sempre consideravel. Mas faltam-lhes os minerais de alta qualidade para os chamados aços-ligas de bom teor.

A carencia patenteou-se quando surgiram os motores de propulsão a jato, onde os aços necessarios devem submeter-se a temperaturas fantásticas, não comparaveis às dos motores antigos, e torna-se mais sensivel no caso dos metais especiais indispensaveis à produção e á conservação de energia atomica. Em ambas as circunstancias, o consumo dos referidos metais, e ativo, tende a aumentar, vai aumentar muito mais, talvez, do que se imagina.

Uma comissão nomeada pelo presidente Truman prevê o acrescimo de noventa por cento no consumo global de metais nos Estados Unidos nos proximos vinte e cinco anos. Esse grande volume de necessidades coloca as industrias, evidentemente, na dependencia dos abastecimentos estrangeiros. Assim, compreende-se o interesse dos americanos pela produção dos minerais de outros paises, dos paises da América Latina, sobretudo.

Seria inadmissivel, porém, que eles se limitassem a importar. Não devemos iludir-nos com a suposição de poder fornecer-lhes indefinidamente os nossos minerais sem organizar, por exemplo, o comercio em bases razoaveis — principalmente na base do baixo custo da exploração.

Precisamente em busca do baixo custo, a comissão nomeada pelo presidente Truman sugere providencias imediatas, a primeira das quais é, de cinco em cinco anos, o recenseamento completo da industria de minerais dos Estados Unidos, com estimulo às diversas repartições do governo para que desenvolvam seus programas de pesquisas estatisticas. A organização dos mapas geologicos não só do territorio americano como do territorio canadense já foi, de resto, abordada com maior intensidade, igual á que é posta no estudo constante dos metodos de exploração dos minerais sólidos.

Vale observar, neste ponto, que o governo abandona toda qualquer idéia de concentrar em suas mãos esses estudos, para cuja realização pede a cooperação das industrias particulares e das universidades, reservando-se o encargo — verdadeiramente o encargo e não precisamente o direito — de intervir, aliás de modo indireto, nos empreendimentos apenas que não interessam a industria particular.

Este sistema vai determinar uma serie de reformas nas leis atuais de mineração, a fim de que se modifique o processo da localização dos depositos. Admite-se que, para tornar acessivel esse processo, o governo venha a optar pelo arrendamento dos proprios depositos minerais de sua propriedade, com o alivio, em relação a eles, dos onus fiscais.

Em resumo, e em conclusão, os Estados Unidos acreditavam que possuiam metais, porque suas necessidades não iam além de seus recursos. Hoje, pensam o contrario, porque as necessidades cresceram e os recursos ficaram sendo os mesmos. Abordam, entretanto, o problema com o animo mais que de resolvê-lo — de vencê-lo. E não desprezam o concurso da iniciativa privada — fato auspicioso para eles e lição proveitosa para nós.

COUSAS da CIDADE

A MAJORAÇÃO DOS TAXIS

Não seria descabido perguntar à Delegacia de Transito se alguma lei transitou pelos legislativos da cidade autorizando-a a majorar o preço dos taxis.

De minha parte não sei de lei nenhuma nesse sentido. E' estranho que essa sangria no bolso alheio tenha se processado no Recife sem ser pelos canais competentes.

Se à Delegacia de Transito estende-se o direito de impôr preço às passagens dos veiculos coletivos, por que razão essa competencia não atingiu os onibus?

Seria interessante que algum vereador mais independente e menos ligado à disciplina partidária fizesse essa interrogação no próximo exercicio legislativo. E perguntasse ao delegado de Transito: «Capitão, como é direita essa história da majoração do preço dos taxis?»

O público tem direito a meter o seu bedelho nesse assunto porque é diretamente espoliado pela portaria do delegado. Já se foi o tempo em que os responsaveis pela cousa pública agiam com inteiro arbitrio de sua vontade, sem dar satisfações a quem quer que seja.

Se a portaria que aumentou em dois cruzeiros a corrida de taxi (quando o taxi aqui é mais caro do que na França, na Argentina e em Portugal) tinha razões para tanto, é o caso de a Delegacia apontá-las e ficar a côbro de dúvidas.

Se os onibus não podem aumentar suas passagens, a não ser por força de lei, por que há de fazê-lo os taxis? Se uma praxe do Legislativo Municipal por que a outra não? São perguntas que até hoje estão sem resposta, mas que precisam ser respondidas a bem do decôro da administração. — P. C. M.

A ARTE PRIMITIVA

Olivio MONTENEGRO

Na sua origem, toda arte, como tôda ciência, tem um caráter empírico. E nessa fase o pensamento místico, a lógica bivalente, que entre os primitivos une num só corpo de representação do real e o irreal, o vivo e o imaginário, quando começa a especificar-se, o elemento da natureza é que predomina sobre os de qualquer idealização. Predomina o elemento que mais lhes enche os sentidos. O sentido visual, sobretudo. Tem razão Max Muller quando fala de uma «mentalidade visual» no primitivo, e que se compraz na representação de figuras, de gestos, do que existe de mais materialmente expressivo das coisas.

Não é somente o prurido sensual, o gosto do sexo que logo cêdo cria no homem o amor pela dança. Há uma intenção menos grosseira, uma voluptuosidade menos animal que leva o primitivo a graduar numa forma lírica os seus movimentos. Que o levam à exaltação artística do próprio corpo.

De certo modo a dança é como uma antecipação dos primeiros desenhos ou das primeiras esculturas. Mesmo a dança guerreira. Mesmo a dança religiosa dos grupos primitivos. Ela não significa apenas uma glorificação do heroismo ou da fé, mas também uma glorificação do corpo.

Enfim, o que todos observamos na arte primitiva é a sua inviolável dependencia em relação ao que existe de mais exterior e sensivel da natureza.

O mundo visto em termos de superficie e nunca em termos de profundidade era o mundo do homem arqueolítico. Por isto, os seus primeiros desenhos definem-se pelo mesmo traço balbuciante dos desenhos infantis, repetindo formas visuais de um sentido muitas vezes obscuro, que só com o tempo se avivam lucidamente — com um relêvo de expressão e uma certeza de movimentos que nêles como se antecipa à arte de um grande vigor escultural dos primeiros povos civilizados.

As figuras de animais foram sempre os modelos da predileção do homem das cavernas. Provavelmente pela maior impressão de mistério que à imaginação do primitivo devia fazer o animal sobre os demais elementos da criação. De um lado, o tamanho e a força desproporcionais em relação ao homem de um mamute, um rinoceronte, um elefante; de outro lado a agilidade dos felinos como se uma força oculta animasse os seus movimentos, uma força invisivel e magicamente poderosa. Isto para não falar na crença totêmica que em toda a parte fazia de certos animais o ancestral do homem.

E' possivel que só por deficiencia técnica, pela falta de instrumentos adequados, o desenho tivesse precedido à escultura; mas o fato é que os desenhos achados nas paredes das cavernas, e como os conhecemos nas suas melhores reproduções, se destacam pela sua linha escultural, por um traço sólido e vivo como dos altos relevos. A ausência nêles de grandes conjuntos — dos conjuntos picturais que supõem já uma experiencia subjetiva das coisas, ou uma imaginação mais conceptiva — é compensada pelo relêvo e nitidez do detalhe.

Não se pode negar, principalmente nas artes plásticas, uma influência mais ativa do meio fisico e social, mas sempre que essa influência não passa pela refração de uma idéia exerce-se cruamente, pelos sentidos — o que na arte devia ser criação fica sendo imitação. E' êste aliás o traço por onde mais se distingue a arte do primitivo da arte do civilizado.

Enquanto os primitivos, por exemplo, foram da sua arte sempre fiéis à representação zoormórfica, os gregos, o mais civilizado dos povos antigos, foram fiéis à representação humana. Mas estes já trazendo para a sua arte uma experiencia intelectual que não podia ter o primitivo. Assim que a arte grega como a arte da renascença não valem apenas pela sua significação exterior, pela sua riqueza plástica, pela sua verossimilhança, mas pelas sugestões de espirito que a fortalecem de uma vida transcendental e nova. De outro modo, não seria arte no sentido propriamente criador da palavra. Seria ainda natureza. Uma natureza de segunda mão.

Não é fácil uma classificação rigorosa dos vários generos de arte de acôrdo com o desenvolvimento cultural do homem, a menos que se descobrisse uma constante de progresso na vida do espirito como há na vida material. E que o equipamento mental do individuo, os seus atributos de inteligência e de imaginação fossem menos um dom natural do que uma aquisição da vida exterior. Ainda neste caso haveria uma subordinação necessária da arte à ciencia, pelo muito que a ciência aumenta e refaz da experiência humana de todas as coisas.

Mas, se não é provavel êsse paralelismo lógico entre o desenvolvimento mental e os vários generos de arte; se não há esse acôrdo, esse doce equilibrio, esse embalado crescimento da arte e da inteligencia, há entretanto estados gerais de espirito que favorecem a preponderância de um certo gênero de arte em detrimento de outro, que criam preferências artisticas de um sentido e um gôsto especiais. Foi o que aconteceu nas sociedades totêmicas primitivas com o desenvolvimento do desenho ou da escultura de animais e na Grecia com a preponderância da arte plástica que melhor poderia exprimir a beleza e a fôrça do homem. Apesar de toda a experiência que tinham os gregos da civilização egipcia, apesar de todas as assimilações dessa cultura, não foi a arquitetura a sua arte principal: foi a escultura.

E' que nenhuma arte poderia realizar em têrmos mais concretos a mística do homem que dominava o pensamento grego — o homem tido como a medida de todas as coisas — do que a escultura, arte singularmente expressiva do individual, do único. E' uma arte sem os recursos das artes romanticas — da poesia, do drama, da música, da pintura — sem côr, sem som, sem movimento aparente. Sem o aparato de nenhuma mise-en-scene; arte orgulhosamente econômica, e feita para exprimir caracteres e não situações.

FATOS DIVERSOS

Com violenta dentada, quase decepou a orelha da vizinha

Feroz corpo a corpo entre duas mulheres — Mobilizados 50 homens para extinguir um incendio inexistente — Outras ocorrencias policiais

A's 20 horas e 30 minutos de ontem, à rua do Pôço, na Mangueira, juridição dos Afogados, registrou-se violenta luta corporal entre duas visinhas.

Edneuza Batista de Oliveira, domestica, de pouco mais de 23 anos, domiciliada à mesma rua n. 375, por questões de ciume, foi tomar satisfações com sua vizinha, Maria José dos Santos, casada, 18 anos.

Durante a altercação Edneuza exasperou-se e acabou se atirando contra a contendora, para aplicar-lhe tremenda dentada na orelha direita, que ficou quase decepada.

Ainda estavam engalfinhadas em furioso corpo-a-corpo, quando ali surgiu o guarda-civil n. 431, do destacamento policial dos Afogados, que conseguiu separa-las, indo apresenta-las ao delegado de plantão na Segurança Pública, sr Augusto Lucena.

Foi autoada Edneuza Batista e recolhida ao xadrês à disposição do 1.º delegado da capital Teve ela a fiança prejudicada em vista do ferimento ser considerado grave e deformador.

Com referencia à vitima, removida para o Pronto Socorro, teve de submeter-se aos curativos de urgencia, aplicados pelos cirurgiões: Dirceu Veloso e Luiz Ribenboim, auxiliados pelos ddos. José Carlos de Andrade Lima e Almir Couto.

— Ainda ontem, como consequencia de agressões de que foram vitimas, tiveram de deixar-se medicar no Pronto Socorro as seguintes pessôas.

A's 12.50, Presbitero Honoriano dos Anjos, menor de 16 anos, escolar e residente nos terrenos da Escola Técnica do Recife, na Encruzilhada (contusões do globo ocular direito, além de escoriações generalizadas). A agressão ocorreu naquele próprio estabelecimento e, finalmente:

— A's 18 horas, Valdemiro Andrade de Oliveira, menor de 11 anos, escolar e com residencia à rua Taurino Batista, n. 34, em Santo Amaro (ferimentos contusos nos dedos da mão esquerda e escoriações na região glútea esquerda). A cêna de sangue em que foi envolvido aconteceu à rua Orobó, tambem naquele bairro.

Esse pacientes receberam os curativos de urgencia aplicados pelos cirurgiões: Luiz Casado e Dirceu Veloso, auxiliados pelos ddos: José Carlos de Andrade Lima e Almir Couto e Francisco de Assis.

Rebate falso

A's 21 horas de ontem, o guarda-civil da área da rua Nova, no bairro de Santo Antonio, notou que algo de anormal se passava nos altos do edificio Ao Anel de Ouro, que faz esquina com a rua Pedro Ivo.

O policial e alguns populares observaram que uma enorme labaréda se elevava da cobertura do prédio para o alto, denunciando a existencia de um principio de incêndio.

O fato foi comunicado, imediatamente, ao Côrpo de Bombeiros e ao delegado de plantão na Segurança Publica, sr. Augusto Lucena. Dêsse modo, dentro de poucos minutos, deslocaram-se para o local dois carros da corporação com as respectivas guarnições sob o comando do tenente Lucas, além de veiculos da policia e o carro "R.P." do setor mais próximo.

Rapidamente foi feito o isolamento da edificação, enquanto o delegado Lucena, o tenente Lucas e alguns reporteres tomavam o elevador, afim-de verificarem as proporções do incêndio. Entretanto, quando o grupo chegou ao terraço do edifidio, ali estavam, pacatamente, o vigia João Miguel da Silva, e seu filho, o menor Claricio Luiz de França, que queimavam uma esteira velha, e dai a origem das chamas.

Como lhe competia fazer, o sr. Augusto Lucena, intimou pessoalmente ao vigia do edificio a comparecer à sua presença, na delegacia de plantão, afim-de justificar-se, pois por causa do seu irrefletido gesto quase 50 homens foram mobilizados.

"Cambio negro de farelo de trigo no interior do Estado"

Com referencia à nota sob o titulo acima fornecida ao DIARIO pela COAP e publicado na edição de quinta-feira ultima, procurou-nos ontem à noite o sr. Pedro Machado Amorim, que veio solicitar-nos o seguinte reparo:

A nota fiscal apreendida em poder do empregado do sr. Agricio Isidoro foi de 45 sacos de farelo de Trigo enviados a esse cavalheiro, que é criador nos municipios de Glória do Goitá e Limoeiro do Norte.

O portador do aludido farelo foi o sr. Paiva, residente nesse ultimo municipio e proprietario de um caminhão que chegou do Recife depois das 23 horas. Como levasse mercadorias para o sr. Agricio, resolveu deixar o farelo no depósito dêsse senhor.

Ciente de que o farelo chegara e estava recolhido ao depósito do referido criador, êle, declarante, determinou que um portador fôsse procurar os sacos. Entretanto, a pessôa incumbida dessa tarefa só encontrou 42 sacos e meio, assim mesmo apreendidos, ressaltando ainda nosso informante que na ocasião o sr. Agricio Machado estava ausente de Limoeiro.

Disse-nos, ainda, que estivera com o sr. Zilde Maranhão, presidente da COAP, a quem esclareceu tudo e se justificou plenamente, explicando-lhe em verdade o que de fato se passara, para ressaltar a responsabilidade do sr. Agricio Machado.

Atropelamento de um menor

Ontem à tarde, depois das 15 horas, quando passava pela avenida Beberibe, em Ponto de Parada, o escolar Severino Corrêa do Amorim, de 10 anos e morador na Ilha João de Barros, n. 61, foi vitima de um atropelamento de auto.

Veiculo e motorista não foram identificados, e na confusão estabelecida logo depois do acidente, aquele se aproveitou para evadir-se, abandonando a vitima à propria sorte.

Essa, que sofreu contusão do antebraço esquerdo, com suspeita de fratura, além de escoriações generalizadas, foi convenientemente medicada no Pronto Socorro e em seguida removida para seu domicilio.

Atropelamento e morte de um ancião

Ante-ontem à noite, às 18 horas aproximadamente na rodovia-tronco norte, à entrada da estrada que vai para a praia da Conceição, em Paulista, ocorreu horrivel atropelamento de auto e desse resultou a vitima, um ancião de nome não identificado, ter morte imediata.

O tremendo acidente foi provocado pelo proprio prefeito de Paulista, quando dirigia seu carro em grande velocidade por aquela rodovia, e não sabemos se o caso foi notificado pelo inspector de trânsito de serviço no Pôsto Fiscal de Mariota.

Terreno na Boa Vista e Madalena

Preços à base de Cr$ 200,00 por metro quadrado. Vendas sem entradas e em 60 prestações. Informações na ORGANIZAÇÃO COELHO LTDA. à RUA DO IMPERADOR 235 — terreo. Fones: 7426-7250.

DE OLINDA

Museu de Arte Religiosa — Jornais — Festa do Carmo

Escreve J. A. Barreto Guimarães:

— "O jornalista Arlindo de Albuquerque veio me pedir uma opinião sobre a criação e instalação, agora, de um Museu de Arte Religiosa, da Arquidiocese de Olinda e Recife. Essa idéia de fazer uma enquete, nesse sentido, é elogiavel e só merece o nosso apôio. Por isto, logo fui expressando o meu pensamento sobre a iniciativa; e respondendo a uma das perguntas formuladas afirmei que poderia ser interpretado com bairrismo excessivo naturalmente, reivindicaria para Olinda, a séde dessa instituição.

Mais adiante afirmei que essa decisão seria justificada com a tradição historica e religiosa da velha Olinda.

Mas, o fundamental nessa iniciativa, é estimular a iniciativa privada a colaborar na formação do museu. Infelizmente, a nossa gente ainda não tem prestado uma cooperação a esses movimentos, à altura da sua importancia e do seu alcance. Dificilmente, uma familia se decide a doar uma coleção a um museu, a uma biblioteca publica. Não é possivel, por diversos motivos, deixar que o poder publico tome a si, exclusivamente, a tarefa de organizar e ampliar essas entidades. Admitindo que se objetive a idéia da instalação em Olinda, do Museu de Arte Religiosa, é interessante que se promova, de logo, um movimento no sentido de incentivar a iniciativa privada na participação direta desse trabalho."

Festa do Carmo

Com grande esplendor realizou-se domingo ultimo, a festa de Nossa Senhora do Carmo desta cidade, tendo sido cumprido à risca o programa da solenidade. A missa de festa foi celebrada às 9,30, cantada pela Escola Cantorum do Carmo do Recife, pregando ao evangelho, frei José Maria Carneiro Leão. A's 16 horas, uma solene procissão percorreu as seguintes ruas: Patio do Carmo, Bonfim, Ladeira da Misericordia, Bernardo Vieira de Melo, São Bento 27 de Janeiro e Praça da Liberdade. Ao prestito se incorporaram confrarias, irmandades, colegios, associações religiosas e Ordem Terceira do Carmo.

Verdadeiro cunho de destaque o comandante Barreto, da Escola de Aprendizes Marinheiros, proporcionou ao cortejo religioso, com o comparecimento da Escola de Aprendizes, sendo o andor, pela primeira vez, carregado pelos marinheiros do Brasil. Essa circunstancia calou profundamente entre os fieis presentes à solenidade, os quais não regatearam aplausos à passagem do prestito.

Foram queimados fogos adrianinos. A condução para as bandas musicais esteve a cargo da Rodoviaria Pernambucana, numa gentileza do seu chefe, sr. Oscar Marcelino da Silva.

"Tribuna de Olinda"

Iniciando a sua segunda fase, circulará, hoje, o semanario "Tribuna de Olinda".

Obedecendo à mesma direção, anterior, dos nossos confrades Jorge Medeiros de Souza e Renato de Castro Leitão, "Tribuna de Olinda" apresentará notas e reportagens de interesse para este municipio.

Policiamento

O governador do Estado assinou um ato nomeando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Miguel Ferreira Veras, para exercer o cargo de comissario de policia de Aguazinha, deste municipio, atualmente vago.

Calçadas

A Prefeitura está intimando os proprietarios de predios cujas calçadas não tenham sido feitas ou estejam danificadas para fazê-las ou restaurá-las, sob pena de mandar proceder os mesmos serviços cobrando em seguida dos proprietarios.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "Só resta a lembrança".

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Dentro da Noite".

Plantão de farmacias

De plantão hoje, a farmacia São Pedro, na praça da Matriz.

Ouça a
RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
3.265 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
890 quilociclos

LEIA QUE LHE INTERESSA

VENDE-SE PELO MELHOR PLANO DE "CREDIARIO" DA CAPITAL

Radios, Radiolas, Toca-discos, Refrigeradores, Maquinas de Costura, Maquinas de Escrever, Enceradeiras, Liquidificadores, Bat. P/cozinha, Bicicletas, Fogões diversos e um mundo de novidades pelos menores preços da praça. LEON GUEDES CORRÊA — RUA DA PALMA, 328 — Fones 7016 e 7661 — RECIFE.

(9118)

REPRESENTANTE PARA O RIO DE JANEIRO

Casa estabelecida no Rio de Janeiro ha mais de 80 anos com negocio de Representações, Comissões e Conta Propria, já representando importantes fabricantes e organizações dos mais variados ramos e desejando ampliar as suas Representações Nacionais, aceita novas, com exclusividade, para o Distrito Federal e Estados do Rio, Minas Gerais e Espirito Santo. Resposta para "Representações" — Caixa Postal 7 — Rio de Janeiro.

(35582)

DEPARTAMENTO DE SANEAMENTO DO ESTADO

REDUÇÃO DO ABASTECIMENTO D'AGUA

O DEPARTAMENTO DE SANEAMENTO DO ESTADO avisa à população que, em virtude do desvio a ser procedido em um trecho da adutora de Gurjaú', para atender às necessidades de construção da nova estrada pavimentada, haverá redução do abastecimento dágua, em toda a cidade, entre 12 e 24 horas, da terça-feira próxima, dia 5.

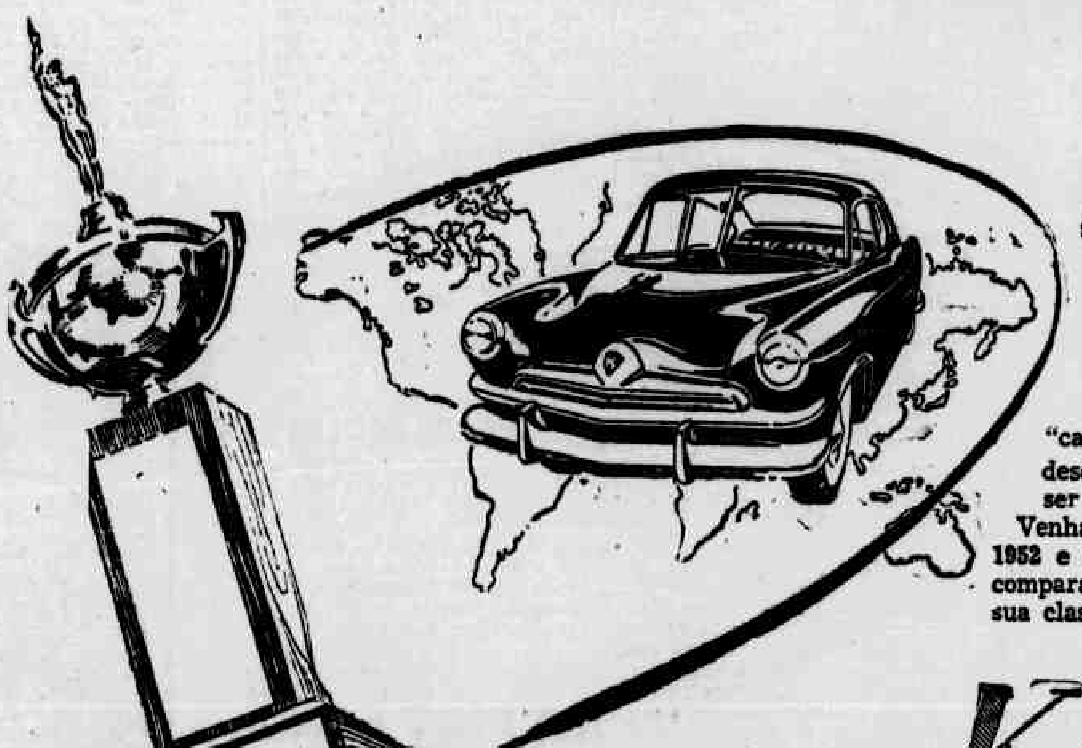
(9118)

DESPEDE-SE HOJE
LOUIS GERMONT
O "ASTRO" DAS ASSOCIADAS GAÚCHAS
notável baritono, que brilhou nas festas inaugurais das ZYK-20 e ZYK-21, estará oferecendo agradáveis momentos aos ouvintes do nordeste, em suas
NOVA APRESENTAÇÃO
HOJE — ÀS 21,30 HORAS,
ao microfone da
RÁDIO TAMANDARÉ
Patrocinio do
LOIDE AÉREO
CONFORTO — RAPIDEZ — CORTEZIA

Completou ontem seu segundo aniversario, o menor FLAVIO JUNG BATISTA, filho do sr. Severino Albuquerque Batista, agente de publicidade nesta Capital, e da Sra. Lenira Jung Batista. Em sua residencia, à rua Ribeiro de Barros, 10 — Sitio Novo — o aniversariante está oferecendo a seus amiguinhos uma mesa de doces e guaraná.

(*)

SEMPRE É MELHOR...
RELOTEX
ANTIMAGNETICO
Distribuidores para o Nordeste:
AXELBAND, MANDEL & CIA. Ltda.
Rua do Hospicio n. 65
Tel. 4149



Tambem á sua disposição o modêlo 1952 do
(*) "Campeão da economia"

Confirmando suas "performances" mundialmente aplaudidas, aí está o modêlo 1952 do KAISER-junior disputando as maiores preferencias dos que já o conhecem e admiram, como o mais econômico automovel de sua classe.

Apreciem as novas linhas modernas e belas e a parte trazeira de desenho de estilo, com mala espaçosa.

Observem, tambem, o acabamento interior, o painel modernissimo e as novas disposições internas para assegurar mais conforto aos passageiros.

E concluirá que, mais do que nunca, o "campeão da Economia" se apresenta mais desejavel, com o seu modêlo 1952 — Kaiser Junior Corsair.

Venha vê-lo na Exposição-Kaiser-1952 e decida-se pela sua aquisição, comparando-o com qualquer outro de sua classe.

(*) A famosa ECONOMIA KAISER que já se firmou como principal caracteristica dos automoveis KAISER, nos seus varios modêlos, volta a se afirmar, de maneira convincente, no KAISER JUNIOR. Um KAISER JUNIOR 1952 vem de conquistar, mais uma vez, o maior premio de ECONOMIA na famosa corrida de economia MOBIL-GAS, certame mundial de que participam todos os carros do mundo inteiro.

Kaiser-Junior '52

Distribuidores exclusivos para:
PERNAMBUCO — Distrito Federal — Minas Gerais — Estado do Rio — Espirito Santo — Alagoas — Parahyba — Rio Grande do Norte — Ceará — Piauí

CARVALHO S. A.

Edificios Almare — Almare-anexo e Conde da Boa Vista
Avenida Guararapes — RECIFE — PERNAMBUCO

Org. Norte Brasileiro

A Começar de Amanhã! Tremenda Queda nos Preços de Tecidos!

GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL

Comemorativa do 19º aniversário do ARMAZEM CAXIAS

A FESTA DE TODOS! TUDO PELA METADE DO PREÇO NO 1º ANDAR!!!

[illegible] — Prop.

Diario SOCIAL

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

3 de agosto

A manhã é otima para reuniões em familia, pique-niques, viagens, interesses conjugais, infantis e domesticos. E' recomendavel paciencia à tarde.

OS NASCIDOS NESTA DATA — São influentes na imprensa, em livraria, ciencias, instrução e bons oradores. Possuem muitas amizades.

—

4 de agosto

Havendo prudencia pela manhã, é possivel obter exito em amores, amizades, ações, projetos matrimoniais, modas, joias, adornos, jardins, plantações, pecuária, imoveis, cartorios são beneficiados. A manhã é boa para comestiveis.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Dotados de sabedoria, jovialidade, o caráter honesto, realizam feliz consorcio e logram sucesso nas empresas.

PLANTÃO DE FARMACIAS

Estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Recife — Maritima; Santo Antonio — Araujo; Boa Vista — Nacional; São José — Imp. e S. José; Soledade — Roial; Capunga — Capunga; Afogados — Pacheco; Areias — Ideal; Estancia — Estancia; Barra — Central; Pina — Pina; Tejipió — N. S. das Dôres; Casa Amarela — Casa Amarela; Sopé do Morro do Arraial — Pasteur; Tamarineira — Oriente; Rosarinho — Rosarinho; Madalena — S. Filho; Zumbi — Lo e Caldas; Iputinga — N. S. do Carmo; — Casangá — Sanitaria; Hipodromo — Ferreira; Campo Grande — S. Luiz; Peixinhos — S. Roque; Encruzilhada — Espinheiro; Arruda — Arruda; Agua Fria — Mafra; Fundão — S. Severino; Pombal — Lôbo; Santo Amaro — Cabugá.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Estelita Gonçalves da Silva, esposa do sr. Euclides Benedito da Silva; Lidia Pereira Chaves, esposa do sr. Luciano R. Chaves.

As senhoritas: Maria José, filha do sr. Felix Batista Ribeiro de Carvalho e de sua esposa, sra. Rita Lopes de Carvalho; Ligia, filha do sr. Luiz Lima e de sua esposa, sra. Maria Salomé Lima; Maria José, filha do sr. João Cheng-Cal e de sua esposa, sra. Maria Bezerra Cheng-Cal.

Os senhores: Fernando Diosdordio de Oliveira; Edmundo José de Souza; João Batista de Souza Barbosa; Ivanildo Viladim, Jason Borges; Paulo Teixeira da Silva.

A menina: Glaucia Maria, filha do sr. Afonso Padilha e de sua esposa, sra. Elisa Padilha.

Os meninos: Ademir, filho do sr. Antonio José Torres e de sua esposa, sra. Luzia de Lourdes Torres.

AMANHÃ:

As senhoras: Tereza Carvalho de Alcantara; Odete Cabral Monteiro, esposa do sr. Jandir Monteiro.

A senhorita: Alice, filha do sr. Nestor Corbiniano de Souza e de sua esposa, sra. Maria Rangel de Souza.

Os senhores: José Quirino Muniz Ferreira; Stelio Sá Leitão; Marcilio Ramos.

A menina: Edna Lucia, filha do sr. Vicente Saldi da Silva e de sua esposa, sra. Iraci Correia da Silva.

O menino: Adethson, filho do poeta Adeta Leite e de sua esposa, sra. Maria das Graças Santos Leite.

CASAMENTOS

Firmino Jobelino de Siqueira, 2º oficial privativo do registro civil de casamentos, afixou no Palacio da Justiça, sala 54, editais de proclamas dos seguintes contraentes: dr. Ednilson José Priston Pessoa e Léda Alves de Lima, Romildo Dias Pereira e Edite Ribeiro dos Santos, José Nery da Silva e Maria Nazaré de Lucena, João Ferreira da Silva e Niza Braz da Silva, Luiz Satiro da Silva e Antonia Ferreira Lima, Paulo Rufino de Melo e Silva e Benedita Gomes de Oliveira, Manoel Florentino de Araujo e Rosena Maria da Silva, Milton Cardoso Santos e Severina Maria da Conceição, Manoel Flor da Silva e Maria de Lourdes da Silva, dr. Antonio Joveno da Fonseca e Maria da Conceição Bestos, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade.

NASCIMENTOS

Nasceu, no dia 1º do corrente, na residencia de seus pais, à rua Prudente de Morais, 256, em Olinda, a menina Caetana Maria, filha do sr. Crónidas Ricaard de Santana e de sua esposa, sra. Aline Moda de Santana.

DIVERSAS:

O sr. Antonio Rodrigues Ramalho e esposa, sra. Aluizia C. Ramalho, receberam, ontem, pessoas de suas relações, em sua residencia, à rua Gastão Silveira, no Cordeiro, por motivo do aniversario de sua filha, a menina Adelizia.

— Faz anos hoje a srta. Carminha Miranda Pinto, filha do sr. José de Miranda Pinto e de sua esposa, sra. Nair de Morais Pinto, residentes à rua Pedro

(Continúa na 13.ª página)

RETRATO DO DIA

Maria da Conceição que completou no dia 25 ultimo, 2 anos de idade. E' filha do dr. Hermano Pontes de Miranda, engenheiro civil, e de sua esposa, sra. Maria Luiza M. Pontes de Miranda.

Um restaurante famoso

Um restaurante não se parece com um restaurante antes de chegarem os convidados, escreve George Davies no "Harper's Bazaar", a proposito do francês "Maxim's". O restaurante famoso que já mereceu uma cronica assinada de Paul Valery sofreu poucas alterações com a idade.

Ainda mantem a tonalidade vermelho nos veludos, as ilustres e decotadas damas ainda se miram nos mesmos espelhos barrocos. Os murais de Cheret e Capriello ainda são a atração do "decor". Contudo, a celebridade do "Maxim's" vem de seus frequeses e que abrange "tout ce qu'il y a de plus snob" na Europa e no resto do mundo.

A lista que George Davies anotou é longa: reis, maharajahs, sultões, grão-duques, lordes, generais, estadistas, condes, milionarios, espiões, etc. toda essa "gentry" comeu no "Maxim's" e sorriu das curvaturas de Hugo, o "head-waiter".

Magnatas norte-americanos do petroleo e criadores argentinos não dispensam o "Maxim's" no seu jornadeio pela Europa. Durante a guerra, o famoso restaurante manteve um ar de discreto desdem para com o invasor. Durante esse meio seculo de vida ali ecoaram os sons de czardas, valsas, "cakewalks", tangos, maxixes, "onesteps", can-cans etc.

O tempo não mudou o seu tom ligeiramente rococo, nem sofreu solução de continuidade a tradição dos seus ruidosos "supper-parties" onde "demimondaines" se misturam a herdeiros dos Romanoffs.

A atmosfera cede ao gôsto das aventuras galantes que ali se associaram à farra do principe Danilo, à graça das Froufrous e Cloclos e dos versos: "Dance with us if you are able". — P.

CONFERENCIA

O Diretorio Academico da Faculdade de Direito, através do seu Departamento de Cultura, convidou o critico literario Roberto Alvim Correia para pronunciar uma conferencia sob o titulo "A Literatura e a Vida". A conferencia realizar-se-á, amanhã, no salão de conferencias da Faculdade de Direito, sob a presidencia do prof. Edgar Altino. O conferencista será saudado pelo academico Walmyr Maranhão.

NASCIMENTO

Na Maternidade da Casa de Saude São João nasceu a menina Carmem Lucia, filha do sr. Enoch Coutinho e de sua esposa sra. Carmem Rodrigues Coutinho. E' a neta do sr. Augusto Rodrigues, do alto comercio desta praça, e de sua esposa.

VIAJANTE

Do sul do país chega, hoje ao Recife, o industrial Robert Hurley, diretor Superintendente das Fabricas Paulistas.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO BRASILEIRA

Está anunciada para o dia 14 deste mês, a chegada do romancista André Chamson, que aqui pronunciará duas conferencias sobre os temas: "La France, pays primitif" e "La Jeunesse française devant le monde d'aujourd'hui".

Dr. Túlio Montenegro
Curso de pós-graduação por 2 anos no Hospital Servidores do Estado, Rio de Janeiro. Tratamento da úlcera gástrica e duodenal. Moléstias dos intestinos e vias biliares. Exame endoscópico do estômago. Cirurgia.
Ed. Santo Albino, Sala 724.
3as. e 5as.: 16 horas. Sábados: 10 horas
Resid.: Joaquim Nabuco, 449
Fone 3680

3 dias de Eva

Dia sim... dia não...

2ª FEIRA — BRAMANTE CARMEM, com 2,20 de largura, abrindo o «score» da liquidação, a Cr$ 28,00 o metro.

4ª FEIRA — Outra grande sensação! — Aguarde — Aguarde — Aguarde — Aguarde — Aguarde — Aguarde — Aguarde

6ª FEIRA — Novo e sensacional lançamento — Aguarde — Aguarde — Aguarde — Aguarde — Aguarde.

ARMAZÉM CAXIAS
RUA DUQUE DE CAXIAS - 256

Dia sim... dia não...

UM PREÇO DE OCASIÃO!

ABAETE' Prop.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

3 DE AGOSTO — 9.º Domingo depois de Pentecostes.

EVANGELHO (S. Lucas, 19, 41-47) — Naquele tempo, tendo Jesus chegado perto de Jerusalem, avistou a cidade e chorou sobre ela, dizendo: Ah! se tú conhecesses ao menos neste teu dia, o que te pode trazer a paz! Mas agora isto está encoberto aos teus olhos. Porque dias virão sobre ti, em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras, te sitiarão e por todos os lados te apertarão. Arrazar-te-ão a ti e a teus filhos que estão dentro de ti e em ti não deixarão pedra sobre pedra, porque tú não conheces o tempo de tua visitação. E tendo entrado no templo, começou a lançar fora todos os que ai vendiam ou compravam, dizendo-lhes: Está escrito: Minha casa é casa de oração e vós fizestes dela um covil de ladrões. E todos os dias. Ele ensinava no templo.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na Basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

II SEMANA DE ESTUDOS DA J. E. C. F. DO NORDESTE

Encerra-se, hoje, nesta capital, a II Semana de Estudos da Juventude Estudantil Catolica Feminina do Nordeste, que reuniu representações das varias dioceses do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe. Nos trabalhos que tiveram a direção geral de d. Helder Camara, assistente geral da Ação Catolica Brasileira, com a cooperação de varios elementos da equipe nacional, tomaram parte assistentes diocesanos, adjuntos tecnicos e diretorias diocesanas da J. E. C. F.

Varios estudos foram realizados, relativamente aos problemas dos meios estudantis e ás soluções que a J. E. C. F. apresenta para um levantamento do nivel de vida cristão entre os estudantes

Hoje serão encerrados os trabalhos com o seguinte programa: 7 horas, missa solene, na capela do Colegio de S. José; 9.30, assembléia geral de encerramento, sob a presidencia do arcebispo, d. Antonio de Almeida Morais, com apresentação das conclusões e resoluções da semana.

CONFRARIA DE SENHORA SANT'ANA, DA MADRE DE DEUS

Teve lugar, domingo ultimo, a eleição da mesa regedora desta Confraria, para o ano compromissal de 1952/53, sendo eleitos os seguintes confrades: provedor, dr. Alberto Teofilo Braga; procurador geral, Euclides Gonçalves; secretario, Bernardo Augusto Braga Filho; tesoureiro, Roberto da Silva Pereira; 1.º e 2.º procuradores, Marona Barbosa e Humberto Tavares; mesarios: Alfredo de Araujo Santos Neto, João da Mata Uchôa, Antonio Afonso Ferreira, José Roberto Pereira, padre Manoel Gonçalves, Euripedes Francisco de Aleluia e Otaviano de Almeida Pedrosa. Provedora, Maria da Gloria do Amaral Menezes e escrivã, Umbelina Chaves Rosal.

REALIZA-SE, HOJE, A FESTA DE S. BENEDITO

Após um concorrido novenario, que foi encerrado, ontem, ás 19.30, celebra-se, hoje, na igreja do Rosario de Santo Antonio, a festa em honra de São Benedito, com o seguinte programa: ás 5 horas, missa na intenção das pessoas que ajudaram na realização das solenidades; ás 10 horas, missa solene com sermão pelo padre Antonio Teles; ás 16 horas, procissão com as imagens de São Benedito e São Francisco de Assis; ás 19 horas, sermão e Te-Deum, seguindo-se a descida da bandeira.

Os atos externos encerrar-se-ão ás 22 horas com a queima de um artistico painel.

O prestito religioso percorrerá o seguinte itinerario: rua Larga do Rosario, praça da Independencia, rua Duque de Caxias, patio do Livramento, rua Direita, patio do Terço, ruas Vidal de Negreiros e Imperial, praça Sergio Loreto, rua da Concórdia, praça Joaquim Nabuco, ruas Nova e Larga do Rosario.

Acompanharão o prestito todas as confrarias e irmandades e associações religiosas do Recife e de Olinda.

E' presidente de honra da festa, o governador do Estado, sr. Agamenon Magalhães.

A pauta da procissão é a seguinte: para dirigir a frente, o irmão secretario, Dioclemiano dos Santos; para conduzir a Cruz e os sirios — irmãos procuradores José Marques dos Santos, Benedito José Gonçalves e Oscar Domingos Silva; regente geral da procissão — irmão procurador geral, Francisco Paula Sena; irmãos adjuntos Francisco Cabral e Silva e José Alves de Almeida; para dirigir a procissão — irmão José Botelho F. Filho; para dirigir o andor do padroeiro — irmão definidor João Batista Nascimento, cap. João Marques de Azevedo e esposa, paraninfos; para conduzir os irmãos das Confrarias de São Benedito de Olinda e Recife; para conduzir o andor de S. Francisco — irmão Antonio Melquiades das Neves, sra. Maria Eulalia da Cruz Lima, paraninfos do andor de São Francisco de Assis; para conduzir as Confrarias de N. Sra. do Rosario e das Graças; para dirigir o Pallo — irmão Francisco M. Ataide; para conduzir o Pallo das Confrarias convidadas. Depois do Pallo, autoridades eclesiasticas, civis, militares e bandas de musica.

CONFRARIA DE N. S. DO ROSARIO DA FREGUEZIA DE STO. ANTONIO

Essa Confraria mandará celebrar uma missa, em louvor a S Domingos de Gusmão, amanhã, pelas 7 horas.

CONFRARIA DE SANT'ANA DA IGREJA DE SANTA CRUZ

Terá inicio, na proxima quinta-feira, a tradicional festa da Gloriosa Sant'Ana, da igreja da Santa Cruz, com o hasteamento da bandeira, que sairá da residencia da juiza, sra. Maria Ma

(Conclúe na 2ª pagina)

CLINICA ESPECIALIZADA
Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio
ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto
MEDICINA PSICOSSOMATICA
Eletrochoque em residencia
Cons. Edificio Almare sala 201, 2.º - Av. Guararapes, 154 das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 829 - RECIFE

Mundo de LUZ e SOM

FILMES

LUCRECIA BORGIA — A historia dos Borgias, pela maldade e pelos crimes que rondaram suas principais atividades, tem merecido especial atenção de grande numero de cineastas. Inumeros foram os atores atraidos tambem pelas figuras sanguinarias de Cesar e Lucrecia Borgia. O primeiro conquistou até mesmo as simpatias de Orson Welles que julgava sua mascara como boa reprodução da personalidade do nobre italiano. Paulette Goddard, em mau hora, se aventurou a viver a figura de Lucrecia, resultando numa coisa ridicula e bastante grotesca. Dando continuidade ao "ciclo dos Borgias" teremos brevemente num dos nossos cinemas "Lucrecia Borgia" um filme destribuido pela CADEF. A pelicula merece a nôssa atenção por ser um filme realizado por Abel Gance e ter como principal interprete a talentosa atriz francesa Edwige Feuilliere.

Abel Gance conseguiu fama durante os tempos experimentais da "avant-gard" quando realizou um estranho e fascinante filme: "L'Inhumaine". Em seguida dedicou-se a obras biograficas de envergadura onde citariamos principalmente, "Napoleão" e "Beetoven", filmes onde existia uma grande preocupação pela verdade histórica alem de um aspecto grandiloquente e cheio de fausto. "Lucrecia Borgia" obedece á mesma formula dos filmes citados.

Procurando retratar todas as atividades dos dominios dos Borgias, o diretor tornase, por vezes, bastante prolixo na apresentação de alguns personagens e detalhes, conseguindo realmente um bom resultado quando retrata a figura de Lucrecia, incestuosa e lasciva no inicio de sua vida, arrependida e ilustrada no final, quando procura proteger as letras e as artes, numa fuga ao seu amor frustrado e numa tardia reação á maneira como era tratada pelo irmão. Lucrecia é uma figura bem interpretada por Edwige Feuilliere, que conseguiu captar todas as facetas do seu possivel e veridico carater. Gabriel Gabrio é um Cesar bastante cinico e convincente, seguindo-se em importancia interpretativa Aimé Clariond, que vive a singular figura de Maquiavel. "Lucrecia Borgia" é um filme francês destribuido pela CADEF.

CARTAZ do dia

ART — Hoje — "Vida de minha vida", com Joan Evans e Farley Granger.

Amanhã — "O brotinho e as respeitosas", com Gaby Morlay.

TRIANON — Hoje — "Moinho do Pó", com Carla del Poggio.

Amanhã — "Vida de minha vida".

PARQUE — Hoje — "Mundos opostos", com Barbara Stanwyck.

Amanhã — "Rebeca, a mulher inesquecivel", com Joan Fontaine.

MODERNO e BOA-VISTA — Hoje — "Areias ardentes", com Fada Santoro.

MODERNO — Amanhã — "Cumplice das sombras", com Van Heflin.

BOA-VISTA — Amanhã — "Mortalmente perigosa", com Peggy Cummings.

ROIAL — Hoje — "A ilha dos pigmeus", com Johnny Weissmuller.

Amanhã — "Piratas das planicies", com Johnny Mack Brown.

TORRE — "Coração selvagem".

IDEAL — "Clamor humano".

ELDORADO — "Ali Babá e os 40 ladrões", com Sabu'.

REAL — "Estrada 301".

ESPINHEIRENSE — "O rouxinol da Broadway".

POPULAR — "Bandidos de Wyoming" e a 4.ª serie de "A volta de Jesse James".

ENCRUZILHADA — "Até o ultimo homem".

S. JOSE' — "Panico nas ruas".

IMPERIO — Na matinée — "A marca do chicote"; na soirée — "O rouxinol da Broadway".

RIVOLI — "A gata borralheira", desenho de Walt Disney, em tecnicolor.

CASA AMARELA — "A voz do sangue".

GUARANI (Alto José do Pinho) — "Era uma vez dois valentes".

EDEN (Campo Grande) — "Furia sanguinaria", com James Cagney.

GUARARAPES (Areias) — "Cisne Negro", com Tyrone Power.

CORDEIRO — "No velho Colorado", com Glen Ford, e a 2ª serie de "O imperio submarino".

OLINDA (Feitosa) — "Esta é fina" e a 4.ª serie de "O misterio do Bairro Chinês".

PARA O MUSEU DE ARTE

RIO, 2 (Meridional) — Na qualidade de relator, o sr. Artur Santos deu parecer favoravel, na Comissão de Finanças da Camara, ao projeto que manda abrir um crédito especial de 2 milhões de cruzeiros, a favor da Associação do Museu de Arte de São Paulo.

Continua a votação,

(Conclusão da 1ª pagina)

postas pelo sr. Roberto Morena, de numeros 4 a 60, exceto a 49, cuja votação foi adiada. Todas foram rejeitadas, em conformidade com o parecer.

A emenda n. 44, do sr. Mauricio Joppert, que fôra aprovada na Comissão de Transportes, recebeu alterações na Comissão de Economia, através de um substitutivo do relator. Tambem lhe acrescentaram um artigo, pelo qual o Conselho Fiscal da Petrobras será constituido de cinco membros, com mandatos de três anos e honorarios não inferiores a dois terços do que perceberem os diretores. A União não terá voto na eleição dos membros do Conselho Fiscal, assegurado a cada grupo de acionistas que representar um quinto do capital votante, excluido o da União, o direito de eleger separadamente um membro.

A votação prosseguirá na proxima sessão.

ENSINO DE INGLÊS
Mrs. Borges, professora que residiu por muitos anos em Londres e Washington, onde se educou, leciona Inglês de acôrdo com os métodos mais modernos de ensino de linguas adotadas nos Estados Unidos. — R. do Sossêgo, 53 — Boa Vista.
(35881)

ARTES E ARTISTAS

CONFERENCIAS SOBRE ESTETICA MUSICAL

Realizaram-se, sexta-feira e ontem, no auditorio da Discoteca Pública Municipal, a primeira e a segunda da série de três conferencias do prof. José Siqueira, sobre estetica musical, sobre As épocas e As escolas.

Amanhã, dará o maestro Siqueira a sua terceira aula, que tem como tema As formas.

«TREZE HISTORIAS DE SACI PERERÊ»

O maestro José Siqueira apresenta, hoje, ás 10 horas, no Teatro Santa Isabel, a sua musicalização das Treze Historias de Saci Pererê, estando a parte narrativa a cargo do ator Paulo Alcantara, do Teatro do Estudante de Pernambuco.

O espetaculo, que é gratuito, é dedicado pela Diretoria de Documentação e Cultura ás crianças do Recife.

CONCERTO DE DIRCE BAUER

Realiza-se, amanhã, o concerto da pianista Dirce Bauer, patrocinado pela Diretoria de Documentação e Cultura e pela Sociedade Pró-Musica, e gratuito.

Executará o seguinte programa:

I — Bach — Coral «Jesus Cristo, filho de Deus. Coral «Jesus, alegria dos homens». Bach Busoni — Toccata em dó maior — Preludio — Adagio — Fuga.

II — Chopin — Estudos op. 10 n. 1 — Berceuse. Paganini-Liszt — Estudo n. 1 e op. 25 n. 1 — Estudo n. 2; Scriabine — Estudo n. 6. Brahms — Intermezzo op. 118 n. 6 — Ballada em sol menor. Cesar Franck — Preludio, Fuga e Variação. H. Oswald — Estudo n. 1. C. Debussy — Clair de lune. Saint-Saens — Toccata op. 111.

O. S. R. SOB A REGENCIA DE JOSE' SIQUEIRA

Está completamente esgotada a dotação para o 5.º Concerto Oficial de 1952, da Orquestra Sinfonica do Recife, que hoje ás 17 horas se apresenta sob a regencia do maestro José Siqueira, num programa composto exclusivamente de peças de sua autoria, todas baseadas no folclore nordestino.

E' o seguinte o programa do concerto:

I — Cenas do Nordeste Brasileiro — Episodio Sinfonico, baseado em dois temas do folclore nordestino.

II — O Canto do Tabajara — Poemeto dedicado ao Estado da Paraiba, constituido com duas melodias originais baseado na escala pentafonica.

III — Primeira Suite Nordestina (O Litoral): a) Introdução; b) Congo; c) Toada; d) Embolada; e) Pregão; f) Côco. As melodias usadas no Congo, Embolada e Côco são do folclore nordestino.

IV — Primeira Sinfonia — Baseado no Sistema Trimodal (Forma ciclica): a) Allegro festivo; b) Lentamente; c) Allegro scherzoso; d) Largo sonoro — Allegro espirituoso.

PIANISTA ARNALDO ESTRÊLA

Chegará, amanhã, a esta capital o pianista brasileiro Arnaldo Estrêla, que recentemente realizou uma torunée nas capitais européias, de Paris a Moscou. Foi recentemente premiado nos festival internacional de musica realizado na Polonia, nas comemorações da morte de Chopin.

O pianista Arnaldo Estrêla será recepcionado nesta cidade por uma comissão de musicistas do Estado, da qual fazem parte o maestro Guerra Peixe e a pianista Josefina Aguiar.

RADIO

Desfile Sonoro

Na manhã de hoje, o CLUBE PAPAI NOEL receberá festivamente, numa grande audição, ás 10 e 30, no auditorio da rua Barão de São Borja, a sua estrelinha Tereza Cristina que regressou de São Paulo, onde obteve marcantes sucessos na Radio Tupy e na Televisão, como representante da RADIO TAMANDARÉ e das «associadas» nordestinas, nas grandes festas aniversarias do programa do Homero Silva, na capital bandeirante.

Sob o comando de Fernando Maranhão, irá ao eter, a partir das 10 horas, PETIZADA EM FESTA e a sessão festiva do CLUBE PAPAI NOEL com grandes atrações para a gurizada, seguindo-se NO CAMINHO DOS ASTROS, sob o comando de Almeida Castro.

* * *

Ziul Matos oferecerá, na tarde de hoje, a partir das 14 horas, aos frequentadores do maior auditorio de radio do Brasil e sintonizadores dos 880 e 3.265 quilociclos, mais uma movimentada sequencia de atrações, dentro do programa que venceu em toda a linha, DIVERTIMENTOS GUARARAPES. A popular audição vespertina dos domingos estará apresentando sua habitual serie de agradaveis passatempos como «Estrela e Galã», «Somplastia», etc., além de muitas surpresas e novidades, inclusive o lançamento de «Banco de Jardim», a nova atração de Jaques Gonçalves, nas tardes domingueiras.

* * *

O Departamento Esportivo da RADIO TAMANDARÉ estará em atividades na tarde de hoje, realizando mais uma completa cobertura dos acontecimentos, transmitindo ao mesmo tempo de varios pontos diferentes. Do Rio, diretamente da Gavea, estará Jaime Rodrigues, com o Grande Premio Brasil. De Campina Grande, estará Nilson Sabino Pinho, com a peleja entre America do Recife e Treze local. No Recife, estarão Almeida Castro e Ary Santa Cruz, com a terceira disputa do Sporting, além da cobertura dos encontros dos suburbios e do hipodromo da Madalena.

* * *

REVISTA MUSICAL iniciará a noitada radiofonica de hoje, pelas ondas media e intermediaria da RADIO TAMANDARÉ, estando no eter, ás 19 e 30, com o maestro Bert Rosé e Orquestra Tamandaré. A's 20 horas, SHOW DO GORDURINHA apresentará o maior humorista do nordeste. A's 20 e 30, grandes cartazes e marcantes sucessos estarão reunidos em PARADA MUSICAL. A's 21 horas, Telga de Araujo lançará mais uma sensacional audição de A VITORIA HA' DE SER TUA e ás 21 e 35, LOUIS GERMONT, o baritono dos pampas, grangeará novos aplausos do Recife. — X.

Radio Tamandaré

Programa para hoje:

8.00 — Abertura musical; 8.05 — Transmissão da missa, diretamente da igreja de Santo Antonio; 9.00 — Mensagem de Paris; 9.30 — Entrevista com d. Helder Camara; 9.50 — Frêvo na Taba; 10.00 — Petizada em festa; 10.30 — Clube do Papai Noel; 11.00 — A caminho dos astros; 11.25 — Momentos Graham; 11.50 — Diario Social; 12.00 — Domingo em festa; 13.30 — Melodias Real; 14.00 — Divertimentos Guararapes; 15.15 — Tarde esportiva; 17.15 — Galeria dos grandes autores; 18.00 — Ave Maria; 18.30 — Espetaculos R. C. A.; 19.00 — Sala de dansa; 19.05 — Variedades musicais; 19.10 — Gerson Borges; 19.30 — Revista musical; 19.55 — A Especialista informa; 20.05 — Show do Gordurinha; 20.35 — Parada musical; 21.00 — A vitoria há de ser tua; 21.35 — Louis Germont; 22.00 — Resenha esportiva; 22.30 — Discurso e encerramento da Juventude; 23.00 — Musica de boite; 24.00 — Encerramento.

Programa para amanhã:

6.00 — Bom dia, Pernambuco; 6.30 — Jornal Tamandaré; 7.00 — Vamos ao ritmo; 7.30 — Calendario; 8.30 — Frêvo na Taba; 9.00 — Broadway Melody; 9.30 — Convite á musica; 9.45 — Cartaz do dia; 10.00 — Clube do fan; 10.30 — Novela semanal; 11.00 — Segunda frente sonora; 11.05 — Dia sim, dia não; 11.30 — Agora é a sua vez; 11.40 — Isto é samba; 11.45 — Reporter fantasma; 11.50 — Ritmo alegre; 11.55 — Seu Trancoso; 12.00 — Atrações do meio dia; 12.01 — Momento do chôro; 12.10 — A consciencia do Braguinha; 12.15 — Cortina musical; 12.20 — Esse Gordurinha; 12.30 — Brinde sonoro; 12.35 — Conversa de fila; 12.45 — Interludio; 12.50 — Este é o ritmo; 13.00 — Diario Social; 13.10 — A Especialista informa; 13.15 — Uma melodia para você; 13.20 — Ronda do Recife; 13.40 — Jornal Tamandaré; 14.00 — Vesperal das moças; 14.01 — Boa tarde, amiga; 14.05 — Dedos magicos; 14.15 — Confissões de amor; 14.30 — Canção dos namorados; 14.40 — Ritmo clube; 14.45 — Conversando com você; 15.00 — Novela das três da tarde; 15.30 — Douce France; 15.45 — Encontro de todas as tardes; 16.00 — Sucesso das associadas; 16.30 — Aztequeana; 17.00 — Teatrinho Gessy; 17.30 — Aventuras do cap. Atlas; 17.45 — Ritmo de festa; 18.00 — Ave Maria; 18.05 — Voz do interior; 18.15 — Variedades musicais; 18.20 — Presente musical; 18.25 — Momentos Stratus; 18.30 — A Especialista informa; 18.35 — O baile do dia; 18.40 — Oferta musical; 18.45 — Instante sonoro; 18.50 — Variedades; 18.53 — Variedades; 18.55 — Radio esportivo; 19.10 — Ritmo variado; 19.25 — Jornal Tamandaré; 19.30 — Hora nacional do radio; 20.00 — Erros de todo o mundo; 20.30 — Praça do Diario; 21.00 — A Especialista informa; 21.05 — A Taba se diverte; 22.30 — Jornal Tamandaré; 23.00 — Musica de boite; 24.00 — Encerramento.

(Conclue na 9.ª página)

ELE VAI GOSTAR...

«... porque «Molly» é mais saboroso. Sim, elaborado com leite fresco e puro de vaca, dos renomados pastos da Dinamarca, o país leiteiro por excelência, o leite em pó «Molly» tem mais sabôr e, graças à sua pureza 100 %, é aconselhável à saúde infantil. Além disso, serve também para o chá, o café, assim como para qualquer uso culinário, inclusive a preparação de sorvetes, cremes, etc.,

Fortifique tôda a família, dando-lhe meios de defesa contra os males que dominam os organismos enfraquecidos — use «Molly».

MOLLY
LEITE EM PÓ

Distribuidores:
ESTE ASIATICO — COMERCIO NAVEGAÇÃO LTDA.
Ed. Santo Albino - sala 708 a 711 — Fones 7168
Cx. Postal 154 — RECIFE

MAGNUS

UM CAMINHÃO QUE *não* FICA NA ESTRADA
VOLVO
VOLVO

Os bons motoristas já conhecem de sobra a potência, a resistência admirável e a qualidade dos caminhões VOLVO, no trabalho diário, pelas estradas mais acidentadas, conduzindo as mais pesadas cargas. E têm justa razão em confiar no seu VOLVO — exatamente "um caminhão que não fica na estrada".

Tudo facilmente se explica, diante do motor pujante do VOLVO, sua perfeita adaptação em todos os sentidos às mais variadas cargas sob os mais diversos tipos de terreno.

Tenha a seu serviço um VOLVO... para certificar-se de que nenhum outro é melhor na estrada, confirmando, assim, as impressões de todos os bons motoristas.

CAMINHÕES VOLVO

Ditribuidores exclusivos:

VOLVO NORTE DO BRASIL, LTDA.

Rua da Detenção, 141 — Fone 6378 — RECIFE - PERNAMBUCO

TEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA: CAMINHÕES VOLVO, DE 6, 7 1/2 E 10 TONS. (com duplo eixo) A GASOLINA E ÓLEO DIESEL

Org. Norte Brasileiro

EM LIMOEIRO JOGARA' HOJE O TACARUNA

O publico esportivo de Limoeiro, assistirá á tarde de hoje, mais um sensacional amistoso entre as falanges representativas do Colombo Esporte Clube e do Tacaruna Futebol Clube, vice-campeão suburbano de 1951.

Por duas vezes o tricolor de Campo Grande já prellou contra os alvi-negros limoeirenses, vencendo-os pelos escores de 1x0 e 3x1.

Voltando agora a novo ajuste, esperam os rapazes da fabrica Tacaruna, impor novo revés ao seu antagonista. No entanto, os limoeirenses possuidores como o são, de um dos mais poderosos quadros do interior, preparados estão para dessa vez não permitir que os suburbanos do Tacaruna, deixem o gramado com mais um triunfo.

Por essa razão, o prelio de hoje no campo da Estação em Limoeiro, está fadado a um franco sucesso, levando-se em consideração o interesse publico esportivo daquela cidade pelo desfecho dessa sensacional porfia.

A embaixada tacarunense, segue nesta manhã em onibus especial, devendo regressar á noite. Em Limoeiro, os representantes do Tacaruna Futebol Clube, serão alvo de excepcionais homenagens, levadas a efeito pelos diretores do grande clube limoeirense.

A embaixada do vice-campeão suburbano, do ano passado, viajará assim organizada:

Presidente — José Ventura; Tesoureiro — Manoel Medeiros; Diretor de Publicidade — Enaldo Marques; Adjuntos — Pedro Paiva e Evnasio Tenorio; Tecnico — Pedro Vicente; Massagista — José Dionisio Mendes; Jogadores — Deda, Xexeu, Ivanildo, Laro, Amaro, Ademir, Laercio, Zezequeno, Adalberto, Pateta, Zequinha, Cancio, Paraiba e Clovis.

Massagem
WILMETTE

DIARBUCO x CRUZEIRO DO SUL

Defrontar-se-ão hoje, pela manhã em partida revanche, no campo do Santa Cruz, no Arruda, as equipes do Diarbuco e do Cruzeiro do Sul.

Essa partida está sendo esperada com grande entusiasmo pela torcida de ambos os quadros. O Diarbuco jogará assim constituido:

Eraldo — Djalma e Neco — Amaro, Sebastião e Roma — Claudio, Milton, Alcir, Aldo e Tará.

IV CIRCUITO DO DERBI

O Automovel Clube de Pernambuco, a exemplo dos anos anteriores, realizará no dia 28 de setembro proximo uma competição automobilistica, denominada "IV Circuito do Derbi".

Serão admitidos Carros Sport até 2.500 cc. e Carros de turismo até 3.500 cc.

A corrida constará de 40 voltas á pista, num total de 100.000 metros.

Será disputado o magnifico Troféu "Cidade do Recife" gentilmente oferecido por S. Excia. o Prefeito.

As inscrições serão recebidas até ás 24 horas do dia 20 de setembro.

Esperam-se numerosos corredores de São Paulo e Rio de Janeiro.

Os "motoristas" não deixaram o marcador funcionar

O empate que teve o sabor de vitoria para o Auto Esporte — 0 x 0 o resultado frio da peleja de ontem, na ilha do Retiro — Uma batalha de grandes proporções — A combatividade desmantelou a técnica — Aspectos da pugna — Os quadros — Juiz Preliminar — Renda: 20.080,00

Prosseguiu, na tarde de ontem, na Ilha do Retiro, o campeonato da cidade, patrocinado pela Federação Pernambucana de Desportos, reunindo num cotejo bastante movimentado as equipes do Esporte Clube do Recife e do Auto Esporte Clube, perante uma regular assistencia, que rendeu aos portões da "Ilha" a quantia de 20 mil e 80 cruzeiros, renda considerada boa, levando-se em conta que o publico desportivo esta semana teve de "esticar" muitos cruzeiros para assistir a tantos jogos, afora o desta tarde, entre Santa Cruz e Sporting.

O ESPORTE NÃO LOGROU A VITORIA

A impressão geral era de que os rubro-negros facilmente levariam a melhor na pugna contra os "motoristas" pelo certame oficial. Existia mesmo um favoritismo exagerado, mas de certo modo, justo, porque os "leões" vinham de uma vitoria soberba frente à um quadro categorizado, como o do Sporting, de Portugal. E assim os que foram á Ilha de Retiro para verificar "in loco" a verdade, isto é, a vitoria, foram "blefados", pois o cotejo ficou num empate dramatico, depois de um jogo bonito, arrojado, de lances sensacionais. Vimos o martelar sistematico e inexoravel dos cracks da camisola preta-encarnada, que tudo faziam para marcar o placard, realizando incursões terriveis á meta de Espanhol, que esteve num dos seus melhores dias, seguido pelos zagueiros e intermediaria alvi-azulina. Via-se um duelo de grandes proporções, notando-se que o quinteto atacante do Esporte desenvolvia um jogo de grande expressão, marcante, atraente e digno de ser visto. Mas, veio o final, e os rubro-negros se viram obrigados a aceitar o empate com desolação e tristeza, porque bem mereciam a vitoria que fugiu das suas mãos, miseravelmente.

SUBESTIMADO O VALOR DO AUTO ESPORTE

E' uma tecla que vimos batendo constantemente: a subestimação do adverrario. Tambem já dissemos daqui mesmo que o quadro do Auto Esporte é a "espinha de garganta" dos medalhões". Mas, temos visto o erro dos nossos principais clubes nesse tocante. Ontem mesmo, assistimos á repetição desse erro lamentavel, quando o conjunto rubro-negro, vindo de uma vitoria fabulosa, não conseguiu marcar, pelo menos, um tento no Auto Esporte, que não importou jogadores e cujo time é o mesmo do ano passado. Valeu aí a combatividade que os rubro-negros não puderam silenciar com a sua tecnica e sua força positiva. O resultado de 0x0 diz bem o que foi a luta. Ela desenvolveu-se num terreno de desigualdade tecnica, mas de igual para igual, falando-se de rojão, de energia, de espirito combativo insuperavel, onde os rapazes do Auto Esporte tiveram uma evidencia incomum. E assim veio o final da pugna, cruenta em todos os seus momentos; algumas vezes até cheia de brutalidade que o arbitro, pelo ardor dos combatentes, se sentiu fraco para punir os infratores, porque teria de fazer uma limpeza geral. No seu aspecto geral, o cotejo teve boas caracteristicas, e o empate, se não foi lá tão justo, foi, no entanto, alentador para a équipe dos "motoristas". Resultado implacavel para o Esporte: 0x0.

AS EQUIPES EM CAMPO

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

ESPORTE: Petter — Mourão — Diogo — Zémaria — Miguel — Bria — Jorge de Castro — Lulu' — Franklin — Ananias — Lira. Tecnico, Ricardo Diez.

AUTO ESPORTE: Espanhol — Silva — Arlindo — Totinha — Lucas — Euclides — Silô — Jorginho — Amaro — Geraldo — Pedro. Tecnico, Guaberinha.

O JUIZ — A PRELIMINAR E RENDA

No apito esteve o sr. Luiz Zago, com regular desempenho, no que foi acompanhado pelos bandeirinhas. Preliminar: America, 3 x Flamengo, 0. Renda: 24.030 cruzeiros.

O "crack" pernambucano Orlando pede 100 mil cruzeiros ao Santos

Além de estar sendo objeto da cronica esportiva carioca, pelas suas atuações nos jogos da Copa Rio, principalmente no ultimo, em que se tornou artilheiro da peleja, está o nome de Orlando em foco, no momento, com a noticia de sua transferencia para São Paulo, onde atuaria no Santos da cidade do mesmo nome.

Afim de constatar a veracidade do assunto, esteve, ontem, a nossa reportagem em contacto com o citado jogador. Orlando declarou que realmente foi procurado, ha dias, pelo representante dos "alvos" aqui, tendo sido feita, na ocasião, uma proposta pelo "meia" na base de cem mil cruzeiros de luvas e vinte mil de ordenados mensais, por dois anos de contrato, no que não obteve resposta, até o presente.

Continuando suas declarações, disse o "Pingo de Ouro" não achar nenhum absurdo neste seu pedido, pois, aqui, além dos 12 mil cruzeiros que percebe no Fluminense, tem outras ocupações que lhe propiciam meios de completar a casa dos vinte mil.

Ouça pela
RADIO TAMANDARE
Às 2as., 4as. e 6as. feiras, às 18,55 horas
RADIO ESPORTES ATLANTIC
Às 3as., 5as e Sabados ás 18,55 horas
RADIO ESPORTES ALPARGATAS
E aos domingos ás 22,00 horas
RESENHA ESPORTIVA DO DOMINGO
Patrocinio dos
REVENDEDORES ATLANTIC
e de
ALPARGATAS RODA
Direção de Nilson Sabino Pinho

Maior produção de ovos
COM AS VITAMINAS DAS RAÇÕES PRENSADAS
AVEVITA
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
Org. Norte-Bras.

ATE' AGORA A COPA RIO RENDEU QUASE 12 MILHÕES

RIO, 2 (Meridional) — Financeiramente, a Copa Rio não apresentou resultados satisfatorios. Mas, não alcançando o sucesso do certame internacional do ano passado os tricolores, patrocinadores do certame, não admitem prejuizo. Até ontem, por exemplo, já haviam sido arrecadados 11 milhões, 91 mil, 715 cruzeiros e 90 centavos, sendo que no Rio foram arrecadados 7 milhões, 752 mil, 275 cruzeiros e 90 centavos e em São Paulo, 3 milhões, 339 mil e 440 cruzeiros.

A maior renda do certame registrou-se no jogo entre o Fluminense e o Sporting, no Maracanã: — Cr$ 1 808.778,50 e a menor, no Pacaembu no prelio entre Libertad e o Saarbrucken: Cr$ 20.870,00.

NOVAMENTE O BOTAFOGO CONTRA OS "MILIONARIOS"

BOGOTA', 2 (U.P.) — Será no estadio de El Campin, hoje, o jogo entre os "Milionarios" local e o Botafogo do Rio de Janeiro.

Programada interessante tarde turfistica no Lucas

O «Grande Premio Joquei Clube de Pernambuco» atração da tarde — Anaí, Sagaz, Boró, Diva, Moreno e Alcazar forma o pareo principal — Os demais pareos estão equilibrados

Prestando uma homenagem ao Joquei Clube Brasileiro, tendo em vista o sensacional meeting de hoje, na Gavea, onde será corrido o Grande Premio Brasil, o Joquei Clube de Pernambuco organizou para esta tarde, no Lucas, um interessante programa, constando de 7 pareos, destacando-se o 6.º pareo, que tem a dotação de 5 mil cruzeiros, na distancia de 1.700 metros.

PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras:

1.º PAREO — 800 metros — Premio MANUEL ARAUJO — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300.00.

	ks.
1—Bingo	46
2—Pioneiro	50
3—Clodomiro	52
4—Diamante	50

2.º PAREO — 900 metros — Dotações de Cr$ 3.000.00 e Cr$ 300,00 — Premio EMBAIXADOR OSVALDO ARANHA.

	ks.
1—Britanico	52
2—Capitão	48
3—Fantasma	56
4—Brotinho	46

3.º PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 3.000.00 e Cr$ 300.00 — Premio Dr. RUBENS ANTUNES MACIEL.

	ks.
1—Pau d'Agua	56
2—Penedinho	50
3—Corsario	50
4—Acapulco	56

4.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio Dr. JOÃO BORGES FILHO.

	ks.
1—Cambucy	50
2—Vadinho	56
3—Dama	54
4—Imperio	50
5—Ministro	50
6—Parlamentar	50

5.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300.00 — Premio FRANCISCO EDUARDO DE PAULA MACHADO.

	ks.
1—Rosa Linda	52
2—Muirasquitan	52
3—Goldilha	48
4—Maragato	56
5—Fundão	56

6.º PAREO — 1.700 metros — Dotações de Cr$ 5.000,00 e Cr$ 500.00 — Grande Premio JOQUEI CLUBE DE PERNAMBUCO.

	ks.
1—Anaí	54
2—Sagaz	52
3—Boró	46
4—Diva	48
5—Moreno	52
6—Alcazar	50

7.º PAREO — 1.500 metros — Dotações de Cr$ 3.500,00 e Cr$ 350,00 — Premio Dr. MARIO DE AZEVEDO RIBEIRO.

	ks.
1—Confusão	50
2—Nazaré	46
3—Goldy Locks	52
4—Imbuy	56

ENTREGA DOS PREMIOS AOS VENCEDORES DO "TORNEIO ROBERTO DE PESSOA"

Somente hoje é que os premios aos clubes que obtiveram os três primeiros lugares no Torneio de futebol em homenagem ao Cel. Roberto de Pessoa, secretario da Segurança Publica, serão entregues.

Assim, como convidado especial o cel. Roberto de Pessoa fará a entrega dos premios, na séde onde foi organizado o torneio, á rua Real da Torre, 865, levando-se em seguida, uma animada "manhã de sol".

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL
AVISO

O "Campeão da Sorte", agencia da Loteria Federal do Brasil, em Pernambuco, comunica á sua distinta clientela, que iniciará no próximo mês de Agosto as suas atividades lotéricas, com as seguintes extrações:

4.ª FEIRA, 6 DE AGOSTO — 4.ª FEIRA
CR$ 2.000.000,00
SABADO — 9 DE AGOSTO — SABADO
CR$ 2.000.000,00

Bilhête inteiro — CR$ 350,00 — Décimo — CR$ 35,00

Pedidos ao Campeão da Sorte, no Edificio Seguradora, loja 4 — Fone 6472 — End. Telegr.: "CAMPESORTE"

Agente
ARTHUR DE CARVALHO CRUZ

(9747)

ASSISTÊNCIA MECÂNICA
PEÇAS E ACCESSÓRIOS

Não há duvida de que estes carros — fortes e resistentes como são — possam ter o seu tempo de serviço prolongado ao maximo. Uma manutenção especializada e de baixo custo é proporcionada pelos agentes da Willys-Overland.

Jeep WILLYS

PINTO, IRMÃO & CIA. LTDA.
AGENCIA E POSTO DE SERVIÇO SÃO CRISTOVÃO
Rua da Aurora, 295 — Fones: 2032 e 2764
RECIFE — PERNAMBUCO

PRODUTOS WILLYS-OVERLND

ARAKEN — Prop.

ILEGÍVEL

DOIS GREMIOS TRADICIONAIS NUMA LUTA EMPOLGANTE

Despedem-se dos nossos gramados os luzitanos enfrentando a poderosa equipe dos tricolores

Ansiedade nos meios esportivos pelo cotejo desta tarde na ilha do Retiro — Os portugueses prometem ampla reabilitação — O Governador do Estado dará o ponta-pé inicial — A responsabilidade dos corais do Arruda — Provaveis equipes — Juiz carioca para o prelio principal — As preliminares

Nunca um conjunto de futebol visitante produziu tantos comentarios quanto esse do **Sporting Clube**, de Portugal, aqui no **Recife**. E com muita razão, porque, afinal de contas o aficionado do "esporte-rei" gosta de um time bem armado e tecnico que enche as suas vistas com valores que realmente entusiasmam e proporcionam momentos de intensa vibração. Os lusos tomaram conta da vida esportiva da cidade arrancando desse publico esportivo os aplausos merecidos, devido mesmo ás suas qualidades e aos seus meritos. A equipe portuguesa, nos dois ultimos jogos, satisfez a todos pelas exibições surpreendentes, especialmente no ultimo cotejo com os alvi-rubros, onde demonstrou o poderio e a força de um conjunto adestrado, coeso e combativo. Só não foi possivel aos rapazes de Lisboa a vitoria. Todavia, muitas vezes, a sorte é adversa e isso pertence á vida de qualquer clube. No entanto, agradou em cheio e isso é o bastante para levar a Portugal uma lembrança dos desportistas pernambucanos.

A IMPORTANCIA DO COMPROMISSO DE HOJE

A pugna desta tarde é muito importante para os quadros em luta. Existe mesmo uma ansiedade natural no mundo esportivo de Pernambuco, pairando uma interrogação sobre o desfecho do combate em que reune duas grandes expressões no futebol brasileiro e português. Trata-se do **Santa Cruz Futebol Clube**, tradicional clube pernambucano que tem sido um verdadeiro tabu para os clubes de fora. Clube popular, conhecido em todo o Brasil, o **Santa Cruz** tem o seu nome plantado na vida esportiva nacional, como um baluarte sempre altivo e decidido para os grandes combates. E é para os tricolores que os pernambucanos de todas as classes sociais estão olhando, confiantes de um exito. Para o clube das três cores, portanto, o compromisso é por demais pesado e somente seus jogadores sabem da responsabilidade que lhes pesa sobre os ombros nesta tarde, na Ilha do Retiro. Qualquer descuido, qualquer falha poderá ser fatal para aqueles que em casa ou mesmo no campo da ilha dos "leões" anseiam, imaginam na vitoria final para as nossas cores.

Vem, agora, o **Sporting**, tradição de Portugal esportivo, honra glorificada de Lisboa, pelos campeonatos conquistados á base da bravura, da tecnica e do vigor. Hoje, aqui no Recife, cercado apenas pelos seus patricios, um pensamento somente cerca esses rapazes fidalgos, cordiais, representantes fieis desse país irmão. Para eles, na tarde de hoje, somente a vitoria poderá servir de compensação á sua caminhada pelo Brasil. Por isso, o cotejo deverá ser marcado de lances impressionantes, de jogadas decididas, de um futebol aprimorado, correto e engenhoso para que seja conseguido um exito final.

AS EQUIPES PROVAVEIS

A direção tecnica do **Santa Cruz** realizou bons treinos durante a semana, estando o quadro credenciado a brindar o numeroso publico que presenciará o cotejo internacional de hoje, com um futebol de boas caracteristicas. O seu quadro, salvo as modificações de ultima hora, pisará no campo assim formado:

Milton — Palito — Claudio I — Claudio II — Diogo — Wilson — Miguel — Anito — Paraiba — Amaury — Natanael. Tecnico, Felix Magno. O **Sporting**, ao que fomos informados, enviará ao gramado o mesmo conjunto que deu combate ao **Nautico**, na quinta-feira ultima:

Tormenta — Carvalho — Pacheco — Barros — Passos — Verissimo — Roia — Vasquez — Jesus Correia — Travassos — Albano.

AINDA O ARBITRO CARIOCA

Dirigirá o prelio internacional o arbitro carioca Carlos de Oliveira Monteiro, da **Federação Metropolitana de Futebol**, auxiliado por Batista da Conceição e Leon Marckman.

AS PRELIMINARES DE HOJE

A tarde esportiva terá inicio ás 12,20, com dois jogos secundarios. A primeira peleja será disputada pelos infantis do **Santa Cruz** e do **Palmeiras**, de Moreno, e a segunda pelas equipes da Casa Bancaria Magalhães Franco e do Banco Comercio e Industria.

CADEIRAS NA PISTA E NA ARQUIBANCADA

Depois de um entendimento com diretores do **Esporte**, ficou acertado que serão colocadas 500 cadeiras, na parte social da arquibancada do **Esporte** e mais 300 serão colocadas na pista, isto é, dentro do alhambrado, perfazendo assim um total de 800 cadeiras.

A NOTA DE DESTAQUE DO COTEJO

Especialmente convidado, estará assistido ao prelio **Santa Cruz x Sporting**, o governador do Estado, dr. Agamenon Magalhães, **que dará** o ponta-pé inicial da **partida**. **Nessa** peleja será disputado o **Bronze Governo do Estado de Pernambuco**.

OUTROS CAMPEONATOS

G. WESTERN x SANTA CRUZ **(Juvenis)**.
Campo do **Nautico**.
Juiz — Milton Farias.
Juizes de linha — José Francisco de Melo e Arlindo Louchards.
Horario — 8,20, com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — Representante do **Flamengo**.
Delegado do TJD — Sr. Nelson do Carmo.

AUTO ESPORTE x IRIS.
Campo do **Esporte**.
Juiz — Albino Machado.
Juizes de linha — Antonio Pereira e Alcides Brasil.
Horario — 8,20, com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — Representante do **America**.
Delegado do TJD — Dr. Elisio **Silveira**.

2.ª CATEGORIA
Zona Norte

IRIS x AGUA FRIA.
Campo do **Ibis**.
Juiz dos 1os. quadros — Antonio Pereira.
Juizes de linha — João Martins da Paz e **Antonio Francisco de Barros**.
Juiz dos 2os. **quadros — Antonio Francisco de Barros**.
Horario — Para os **1os. quadros**, 13,15; e para os **2os. quadros**, 13,40, ambos com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — Representante do Guararapes.

BOTAFOGO x **ESTUDANTES**.
Campo do **Yolanda**.
Juiz dos 1os. quadros — José Barbosa de Albuquerque.
Juizes de linha — Oscar Macedo e Haroldo Loureiro.
Juiz dos 2os. quadros — **Haroldo** Loureiro.
Horario — Para os 1os. quadros, 13,15; e para os 2os. quadros, 9,40, ambos com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — Representante do **Yolanda**.

ORIENTAL x GUANABARA.
Campo do **Yolanda**.
Juiz dos 1os. quadros — Haroldo Loureiro.
Juizes de linha — Oscar Macedo e Haroldo Loureiro.
Juiz dos 2os. quadros — Antonio Francisco de Barros.
Horario — Para os 1os. quadros, 13,40; e para os 2os. quadros, 8 horas, ambos com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — Representante do **Atlantico**.

O PIO DA CORUJA

MARCOS

O PAREO MAXIMO DA AMERICA DO SUL

Será hoje, afinal, o dia em que se efetuará o pareo maximo do turfe da America do Sul.

Tivemos a segunda-feira das inscrições e dos **aprontos** matinais, tivemos a terça e a quarta dos preparativos ;**tivemos** a quinta do "aperitivo" noturno; a sexta dos ultimos retoques nos cracks inscritos; o sabado da reunião gigante; e finalmente chegamos ao domingo. Tudo, como se vê, perfeitamente identico aos anos anteriores. A expectativa, entretanto, não é a mesma. Não se vê o mesmo interesse e a mesma animação do ano passado. De atrações o pareo está bem pobre, pois a deserção dos forasteiros inscritos foi total. Alem disso, a compulsão de **Tirolesa** foi tambem um fator preponderante no declinio de atrações, sofrido pela magna festa este ano.

Não se enganaram aqueles que predisseram a superioridade, pelo menos tecnica, do Grande Premio **São Paulo**, que contava em seu campo com varias atrações, inclusive a participação de **Yatasto e Leguisamo**. Entretanto, apesar de todas essas adversidades, quem sabe se a disputa, no final das contas, não terá um transcurso mais empolgante que o pareo paulista e as outras anteriores? E' só o que falta, pois social e financeiramente o exito já está de antemão assegurado. Tem-se, é bem verdade, um favorito destacado, que é um **runner** de excepcionais qualidades, mas é preciso levar em consideração que seis dos concurrentes trabalharam melhor do que ele, dentre os quais **Lord Antibes** e **Tévere**, que passaram os 3.040 metros nas excelentes marcas de 198"4/5 e 200"1/5, respectivamente, exercicios estes que ficaram consagrados como os melhores para o compromisso. Alem desses dois, outro que trabalhou bem foi o estreante **Solano**, que com **Rigoni "up"**, não permitiu que no transcurso dos 2.640 metros do seu galope, o ponteiro do cronometro passasse dos 165"4/5.

Passemos, agora, para o lado historico do Grande Premio **Brasil**.

Com 300 mil cruzeiros ao vencedor, foi corrido pela primeira vez, em 1933, a prova maxima do continente, tendo se sagrado, como é do conhecimento até daqueles que não são turfistas, o pernambucano tordilho **Mossoró** um filho de **Kitchner** em **Galatéia**, que, sob o guante de Justiniano Mesquita, derrotou por pescoço, a **Belfort**. **Mossoró** era de propriedade do "Stud Lundgren", obedecia á supervisão tecnica do veterano Eulogio Morgado, e fez para os três quilometros o tempo de 189"4/5. Em 1934, venceu **Misuri**; em 35, **Sargento**; em 36, **Cullinghan**; em 37, **Helium**, que bateu o "record" da distancia; em 38, **Pêndulo**; em 39, **Six d'Avril**; em 40, **Teruel**; em 41, **Polux**; em 42, **Latero**; em 43 e 44, **Albatroz**; em 45, **Filon**; em 46, **Miron**; em 47 e 48, o excelente **Heliaco**; em 49, o util **Carrasco**, que igualou o "record" da distancia; em 50, a fenomenal **Tirolesa**; e, finalmente em 51, **Pontet Canet**.

Este ano, com a dotação de 1 milhão de cruzeiros ao vencedor, o "Brasil" reunirá, nas cintas dos 3 mil metros: **Gualicho**, com O. Rosá; **Rieck**, com C. Moreno; **Violoncelle**, com L. Osorio; **Tévere**, com L. Diaz; **Solano** com L. Rigoni; **Fairplay**, com A. Araujo; **Panther**, com E. Castillo; **Atleta**, com D. Moreira; **Mancebo**, com F. Yrigoyen; **Fort Napoleon**, com O. Ullos; **Bisono Lord Antibes**, com J. Marchant; e **Sinless**, com D. Ferreira.

O franco preferido do publico, nesta porfia, é o platino **Gualicho**, heroi do Grande Premio São Paulo, e que vem de cinco vitorias consecutivas. Os demais concurrentes mais cotados são os cabeças de chave, **Tévere**, **Panther** e **Fort Napoleon**, e ainda **Solano**, o preto **Mancebo**, do Stud Seabra e **Lord Antibes**, que tem o melhor galope dentre todos os concurrentes.

UMA BOA ATRAÇÃO

Hoje, á tarde, a "aficcion" terá a oportunidade de assistir ao desenrolar de uma interessante prova, em 1.700 metros, na qual o **Joquei Clube de Pernambuco** homenageia a sociedade congenere do Rio de Janeiro, que realiza neste mesmo dia o XX Grande Premio Brasil.

A figura de **Anal** desponta do campo de seis animais, que formam o Grande Premio **Joquei Clube Brasileiro**. Animal realmente capaz, o filho de **Misero**, graças ás vitorias que vem con-

(Conclúe na 15.ª pagina)

Na Gavea, o "Grande Prêmio Brasil"

O campo de corrida do «Grande P. Brasil» — 3000 metros e dotação de 1.000.000 de cruzeiros — Animais de qualquer país, de 4 anos e mais de idade

			Ks.	Cots.
1	1	GUALICHO, Olavo Rosa	57	20
	2	RIECK, Candido Moreno	59	60
	3	VIOLONCELLE, Luiz Osorio	59	50
2	4	TEVERE, Luiz Diaz	59	43
	5	CATARGUINHO, O. Reichel	59	60
	6	SOLANO, Luiz Rigoni	50	100
	"	FAIRPLAY, Arthur Araujo	59	100
3	7	PANTER, Emidio Castillo	59	40
	8	CYRNOS, L. Meszaros	59	200
	9	ATLETA, Dario Moreira	59	100
	10	MANCEBO, Francisco Irigoyen	57	40
4	11	FORT NAPOLEON, Osvaldo Ullôa	50	40
	12	BISOSO, Geraldo Costa	59	200
	13	LORD ANTIBES, Juan Marchant	59	50
	"	SINLESS, Domingos Ferreira	57	50

O PAPA PIO XII ASSISTIU UMA EXIBIÇAO DOS "GLOBE TROTTERS"

CASTEL GANDOLFO, 2 (UP) — A equipe de basquetebol norte-americana "Harlem Globe Trotters" fez uma demonstração ontem á tarde, de seu jogo ao Papa Pio XII. O Santo Padre divertiu-se com a explendida exibição dos basketballers negros norte-americanos. **Pio XII** declarou que **ficára satisfeito**, apesar de nunca **ter assistido a** um jogo de basquetebol em **sua** vida.

Findo o jogo, os **norte-ameri**canos ofereceram **a pelota** ao Sumo Pontifice **como recorda**ção.

NOS ULTIMOS MOMENTOS AS OLIMPIADAS DE HENSINKI

Na contagem extra-oficial os Estados Unidos mantêm uma dianteira de 10 pontos sobre a Russia

Preparativos para o encerramento das Olimpiadas hoje, á noite, na Finlandia — Okamoto obteve o 3.º lugar em natação livre — Não quer reconhecer a contagem de pontos por nação — Campeão olimpico de box, o americano — Outros resultados

ENCERRAMENTO DAS OLIMPIADAS

HELSINKI, 2 (U. P.) — Os jogos olimpicos serão encerrados oficialmente, amanhã, ás 19 horas, no estadio olimpico de Helsinki. A's oito horas da manhã, terá inicio o Grande Premio das Nações, prova de equitação — a ultima das olimpiadas. A segunda e ultima parte dessa prova será realizada ás 15 horas.

DIVERSOS RESULTADOS FINAIS

HELSINKI, 2 (U. P.) — A Belgica ganhou, hoje, duas medalhas de ouro, quando os jogos olimpicos já estão praticamente no fim. As vitorias belgas foram no ciclismo individual e por équipe. A Italia classificou-se em segundo, na prova por équipe e em quinto na individual. Ainda na prova individual de ciclismo, outro belga colocou-se em segundo. A prova individual de équipe foi vencida pelo barão Blizen, da Suecia, seguidos dos representantes da França, Alemanha, Argentina e Italia.

No torneio coletivo de equitação, ganhou tambem a Suecia, seguida da Alemanha, Estados Unidos, Portugal, Dinamarca e Irlanda.

A classificação final dos concurrentes olimpicos de basquetebol foi a seguinte: 1.º, Estados Unidos, Campeões; 2.º Russia, vice-campeão; 3.º, Uruguai; 4.º, Argentina; 5.º, Chile e 6.º, Brasil, devido á sua inesperada derrota ante os chilenos. Os Estados Unidos ganharam o torneio de basquetebol, derrotando a Russia por 36x25.

As provas finais de natação tiveram os seguintes resultados: 1.500 metros, estilo livre: 1.º, Ford Bonn, dos Estados Unidos; Hassizume, Japão. Terceiro, Okamoto, Brasil; 4.º Mclane, Estados Unidos; 5.º, França. Os 400 metros livres para damas foram vencidos pela Hungria, Gyenge, em 5'12" e 1 decimo. Tambem a Hungria foi segunda. Kawamoto, dos Estados Unidos: terceira; em quarto lugar classificou-se a srta. Grenn, dos Estados Unidos, e nos dois ultimos "skely",nado de peito, para homens, foram vencidos por Davies, da Australia, em dois minutos, trinta e quatro segundos e 4 decimos. Os Estados foram o segundo. Chegaram a seguir: Klein, da Alemanha; Hyraiama, do Japão; Kajitawa, do Japão.

Classificaram-se a seguir: Paula Nyers, dos Estados Unidos; Alemanha e França. A Hungria ganhou mais dois campeonatos olimpicos: futebol e water-polo Por coincidencia, em ambos os jogos, os hungaros derrotaram a Iugoslavia. No futebol, os hun-

(Conclue na 15.ª pagina)

"Goal" de letra...

Rosita MOREIRA

(Para o "D. A")

RIO — Serve o radio, nas competições desportivas, como otico instrumento de medir o grau de vibração de uma massa humana em face de um acontecimento desportivo. Sente-se, ainda, através da onda hertziana, qual o estado de espirito dominante nessa massa e quais as suas inclinações politicas e preferencias sentimentais. Se bem tenham os promotores dos jogos olimpicos procurado manter o carater apolitico dessa multi-secular competição, o fato é que o grosso do publico, na Finlandia, empresta a esse certame, senão um carater politico, mas pelo menos, um porte colorido sentimental. Quem quer que tenha procurado ouvir bem o cacofonico fundo musical das nossas irradiações desportivas, lá do país de Mannerheim, ha de ter concluido, como Castro Alves, que "a Europa é sempre a Europa". E é mesmo. Quando o Brasil jogou contra a Holanda, a torcida finlandesa torceu a favor dos flamengos. Quando jogamos com o Luxemburgo, torceu ela, de novo, pelos luxemburgueses. E quando, por fim, fomos eliminados pelos alemães, regozijou-se aquela torcida com o triunfo dos tedescos. Ainda agora, no "match" de basquetebol entre brasileiros e sovieticos, torceu a loura e vibrante torcida finlandesa pelos russos, dando, assim, uma prova de que o istmo da Karelia continua a ser o cordão umbelical que prende a Finlandia á União Sovietica. Vamos deixar de fantasias bobas. Só ha um povo em toda a Europa, que torce pelo Brasil — e esse povo é o português. O resto, em que pese a diferença de lingua e de ideologia, torce maciçamente contra nós outros, os americanos. Não importa que sejamos do norte ou do sul, filhos de ingleses ou de espanhois e portugueses, o fato é que nós, os filhos da America, não somos lá muito simpaticos aos europeus. Nem mesmo no esporte. Os proprios americanos do norte, que sustentam a Europa a dolar, são tratados por ela como meninos grandes e bobos. Existe um espirito europeu, como existe, cá entre nós, o espirito americano. Somos mundos á parte. Sensibilidades diferentes. A Europa torce pela Europa. E é tão espontanea essa torcida, que o finlandês, que suou sangue para libertar-se do russo, prefere torcer por ele, que é europeu, a torcer por um sul-americano.

Eles lá se entendem. São brancos. Brancos com pintinhas vermelhas.

Faz anos hoje o garoto ERASMO OLIVEIRA DE ARAUJO, filho de Moysés Rodrigues de Araujo e de d. Aurea Oliveira de Araujo. O aniversariante oferece aos seus amigos um chá dansante, á Rua João Negrão, n.º 20 — Sitio Novo.

(***)

EMPREZA TRANSPORTADORA BAHIA-RIO LTDA.
UM SIMBOLO DE GARANTIA PARA O TRANSPORTE DE SUA MERCADORIA

MATRIZ:
Av. Frederico Pontes, 1
Telefone 3 2 9 8
End. Teleg. SERBONI
SALVADOR — BAHIA.

AGENCIAS:

SÃO PAULO
Rua Cajurú, 503
Fone 9-1776
Telegr.: «SERBONI»

RIO DE JANEIRO
Av. Salvador de Sá n. 6
Fone 42-8975
Telg.: Riobahia

CONQUISTA - BA.
Trav. da Praça da Bandeira, 5/1
Teleg.: Jumelali

JEQUIÉ - BA.
Praça da Bandeira, 26
Teleg.: Pelegrini

FEIRA DE SANTANA - BA.
Avenida Sampaio 60
Teleg.: Riobahia

ARACAJÚ - SE.
São Cristovão n. 57

RECIFE - PE.
Rua Dr. José Mariano, 274
Fone 2650
Teleg.: Carpiares

JOAO PESSOA - PB.
Rua Gama e Melo, 72
Fone 1173
Teleg.: Adergomes

FORTALEZA - CE.
Rua São Paulo, 335
Teleg.: «Zéleitão»

CAMPINA GRANDE
Rua Pres. João Pessoa, 723
End. Teleg.: Luteca

CARUARÚ - PE.
Rua 10 de Novembro, 73

MACEIÓ - AL.
R. Cons. Lourenço Albuquerque, 383

CURITIBA - PA.
Rua Matheus Leme, 170
Fone 1847

BLUMENAU - S. CA.
Rua 15 de Novembro, 1345
Fone 1123

JOINVILLE - S. CA.
Rua Mato Grosso, 40

Comunicamos ao Comércio e Indústria deste Estado, que a partir do dia 4 do corrente mês, o nosso preço será de Cr$ 3,00 (três cruzeiros) por quilo de SÃO PAULO e RIO DE JANEIRO para esta CAPITAL, ARCO-VERDE, PESQUEIRA, BELO JARDIM, S. CAETANO, CARUARÚ, BEZERROS, GRAVATÁ, VITORIA DE SANTO ANTÃO, para as seguintes mercadorias: Ferragens, Tecidos, Produtos Farmaceuticos, Armarinho, Calçados, Louças, Tintas, Bebidas etc. As mercadorias destinadas as demais localidades do interior, sofrerão o acrescimo do frete do Recife até o destino. Fazemos preços especiais para as mercadorias procedentes deste Estado para o Rio de Janeiro e São Paulo. Para melhores esclarecimentos, queiram DISCAR para 2650 e solicitem a visita de um dos nossos funcionários que lhes prestará quaisquer informações independente de qualquer compromisso.

AGENTE NESTA CAPITAL: CARLOS PIRES SOARES
Rua Dr. José Mariano, 274
Telefone 2650
End. Teleg. CARPIARES
RECIFE — PERNAMBUCO
(85874)

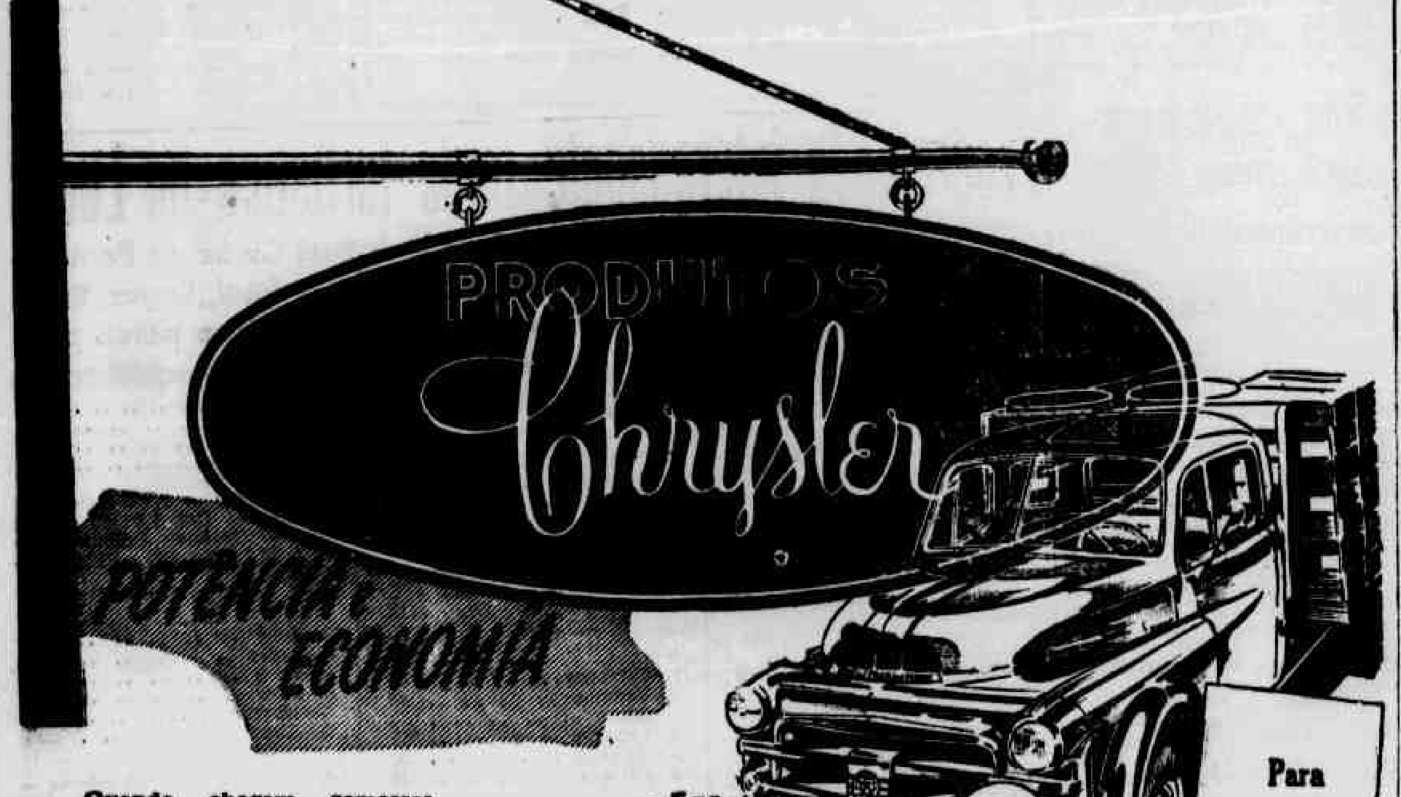
Cientificamente balanceada
Mais nutritiva
Mais econômica
RAÇÃO Prensada
bovinovita
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
Org. Norte-Bras.

FESTA NO ACADEMICO ESPORTE CLUBE

Hoje, será um dia festivo para o Academico Esporte Clube, de Nazaré da Mata. Logo cedo, esse gremio receberá a visita do Pif-paf Volei Clube, com o qual disputará duas partidas com o primeiro e segundo quadros. Em seguida haverá uma "manhã de sol" animada por um "pick-up" do clube, prolongando-se até depois do meio dia.

Para o almoço oferecido aos visitantes será preparado um gostoso sarrabulho, regado a vinho português. Finalizando as competições esportivas do dia, o conjunto do Academico defrontar-se-á com o Condor Esporte Clube, no Campo do Juá. A' noite, provavelmente, a diretoria promoverá dansas ao som da orquestra local.

CAMPEÃO DA COPA RIO O FLUMINENSE: RIO, 2 (Meridional) — Jogando esta noite no Estadio do Maracanã, o Fluminense caba de conquistar o titulo de campeão da Copa Rio, tendo em vista o empate verificado no "placard" de 2x2. Os tricolores venciam por 2x1, quando depois de 2 minutos do tempo regulamentar os corintianos conseguiram o empate. Os tentos do Fluminense foram consignados por intermedio de Didi e Marinho, na primeira e segunda etapas, respectivamente. Em verdadeiro delirio foram os jogadores campeões carregado pela grande assistencia, que rendeu aos portões do "colosso" do Maracanã, a quantia de 1 milhão, 506 mil, 379 cruzeiros,



Quando chegam remessas FARGO, é natural que tôdas as preferências se orientem para a marca famosa do melhor caminhão de fabricação Chrysler.

Estamos habilitados a atender, na medida do possivel, a quantos desejarem uma ou mais unidades do caminhão FARGO.

Diversas capacidades para pronta entrega
Completo "stock" de peças MOPAR
MOPAR
SAEL
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA PERNAMBUCO E PARAHYBA
LOJA: Rua da Palma, 295 — Edifício SAEL — POSTO DE SERVIÇO: Cruz Cabugá, 165 — RECIFE
Org. Norte Brasileiro

MOTORES ASEA TRIFÁSICOS

- Isolamento reforçado, propno para clima tropical
- Capacidade folgada
- Ferro silicio com baixas perdas
- Mancais de rolos SKF
- Quadro terminal perfeitamente protegido

Um produto sueco da mais alta qualidade

COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS

MATRIZ RIO DE JANEIRO FILIAIS SÃO PAULO PORTO ALEGRE RECIFE

RADIO

(Conclusão da 6.ª página)

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

7.00 — Bom dia; 7.03 — Variedades musicais; 7.30 — Souvenir; 8.00 — Ritmo de Pernambuco; 9.00 — Postais da França; 9.15 — Aquarela das Americas; 9.30 — Tem a palavra o guri; 11.00 — Miscelania sonora; 11.55 — Folhinha Santa Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Festa musical; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Navidades musicais; 13.00 — Jornal falado; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.30 — Boletim informativo; 13.35 — Bazar de ritmos; 14.00 — Domingo alegre; 14.30 — Divertimento Cimovel; 15.30 — Transmissão do jogo Sporting x Santa Cruz; 17.15 — Boletim informativo; 17.20 — Na Casa Siqueira; 17.30 — Ritmos populares; 18.00 — Metidação; 18.05 — Moral e fé; 18.30 —A voz da profecia; 19.00 — Teatrinho infantil; 19.25 — Sua pagina musical; 19.30 — Bola ao centro; 20.00 — Sete dias em 30 minutos; 20.30 — Dona Pinola; 21.00 — Novidades pelo ar; 21.30 — «O Saci»; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Cont. de «O Saci»; 23.00 — Baile na onda; 24.00 — Despedida.

Programa para amanhã:

5.55 — Bom dia; 6.00 — Patrulha da madrugada; 6.30 — Jornal falado; 7.00 — Reminiscencias; 7.30 — Ritmos de Pernambuco; 8.00 — Reporter Eletrico; 8.05 — Solistas do Brasil. 8.30 — Roteiro do dia; 9.30 — Cancioneiros das Americas; 10.00 — Cont. da novela «Clarisse»; 10.30 — Bazar de ritmos; 11.00 — Galeria dos astros; 11.30 — Nosso ritmo, nossa musica; 11.55 — Folhinha Santa Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Sucesso musical; 12.10 — Melodia Studebaker; 12.15 — Cinema em revista; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Resenha esportiva; 13.00 — Momento musical; 13.05 — Jornal falado; 13.20 — Pensão Paraiso; 13.30 — Um chorinho para você; 13.35 — Dr. Sabe Tudo; 13.40 — Uma voz da Taba; 13.45 — Nossa canção inesquecivel; 13.55 — Outra voz da Taba; 14.00 — Boa tarde seu [illegible]; 14.10 — Turma da harmonia; 14.15 — Palavras para você; 14.20 — Esquina do pecado; 14.30 — Salve o balão; 14.45 — Ultima pagina; 15.15 — Indicador profissional; 15.20 — Ritmos cubanos; 15.30 — Melodias de todo mundo; 16.30 — Conjuntos vocais do Brasil; 17.00 — O cavaleiro da noite; 17.25 — Informativo policial; 17.30 — Com os olhos rasos dagua; 18.00 — Meditação; 18.10 — Cont. da novela religiosa; 18.25 — Ofertas musicais; 18.35 — Brinde musical; 18.50 — Mensagem musical; 19.00 — Bola ao centro; 19.15 — Sua pagina musical; 19.20 — Boletim informativo; 19.25 — Reporter Eletrico; 19.30 — A voz do Brasil; 20.00 — Cont. da novela «Os 4 filhos»; 20.30 — Serenata; 21.00 — Sessão das nove; 21.30 — Veleiros do sonho; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Historias que me contaram; 22.30 — Grande jornal falado; 23.00 — Festival de melodias; 23.30 — Nos bastidores do mundo; 23.35 — Cont. de Festival de melodias; 24.00 — Despedida.

AVISO À PRAÇA

Na edição de domingo p. passado, dêste jornal, foi publicada pelo sr. Nahum Domingos, uma nota atentatória à minha idoneidade, sob o titulo "AVISO A PRAÇA".

Tenho a imensa satisfação de publicar a declaração abaixo, que vem em abono à minha honestidade.

FRANCISCO RISTAL

Declaramos conhecer o Sr. FRANCISCO RISTAL, vendedor nesta praça, há vários anos, nada constando-nos que desabone sua conduta de homem cumpridor de seus deveres. Recife, 28 de julho de 1952. Casas José Araújo S/A.; José Othon & Cia.; Narciso Maia & Cia.; Tecidos Vicente Soares S/A.; Alberto Benning Tecidos S/A.; Lima, Arruda & Cia.; Fortunato Russo, Sobrinho & Cia.; Nelson Dias & Motta Cavalcanti; Armazem do Norte S/A.; Livio Lima & Cia.; J. Carvalho & Cia.; Andrade Maia & Cia.; Gomes, Dias & Cia.; Armazem Ramos S/A.; Fernandes Costa & Cia.; Carlos Oertli Tecidos S/A.; Andrade Lima & Cia.; Bernardo Campos & Cia.; Nova Aurora S/A.; Carneiro Irmãos & Cia.; Tecidos Cardoso S/A.; B. Asfora, Irmão & Cia.; Dias Junior & Cia.; Lima Borges & Cia.; Nerva, Azevêdo, & Cia.; Kuhni Tecidos S/A.; Alves de Brito Cia. Tecidos S/A.; Pessoa Filho & Cia.; Aderson Amorim & Cia.; Antonio Cruz & Cia.; Mercado de Tecidos Ltda.; M. L. Campos & Cia.; Dias, Leal & Cia. Ltda.; Schuler & Cia.; Amadeu Leal; A. Rodrigues Pereira; Inácio dos Santos Alves; Duas Américas Ltda.; Dias, Passos Mendes, Ltda.; Aminadab de Mélo; José Martins Costa (Casa Mattos); Gomes, Filhos & Cia. Ltda.; Casa Marinho Tecidos S/A.; Isaac Scherb; Coêlho & Cia.; Campos & Rocha; Meller & Irmão; José Rodrigues; Zirpoli & Imbelloni; Berenchteni & Cia.; Micheli Melazzi; Rafael Kogan; M. Meller & Cia.; Alfredo Fernandes & Cia. Ltda.; Gomes & Irmãos & Cia. Ltda.; A. L. Vasconcelos; Arnaldo Teixeira; J. Eduardo Correia & Cia.; Leite Basto & Cia.; Rissin & Cia.; P. Rodrigues Machado; Fonseca, Teixeira & Cia. Ltda.; Roberto Rossi; José B. Méllo; João da Silva Lima; Deoclécio de Souza & Cia.; J. Torreão & Irmãos; J. Costa & Filho, Salomão Pereira Gomes; Joaquim E. Laranjeiras e F. Guerrera & Cia.

(85878)

CONSTRUA ONDE QUISER...

As Fossas OMS resolvem totalmente as necessidades das casas que não podem ser ligadas à rêde do SANEAMENTO

FOSSAS SEPTICAS "OMS"

Higiènicas e de GRANDE CAPACIDADE, FABRICADAS NO RECIFE sob a garantia de

LUBORBA LTDA.

Engenharia — Comércio — Indústria
Instalações sanitárias, Agua, Gás, esgoto e Eletricidade

Rua da Aurora, 463 — Fone 2354
RECIFE

Agentes autorizados: em João Pessoa — Paraiba — A. C. M Ribeiro — Rua João Suassuna, 13
Em Campina Grande: ENCOTEC — Rua Rui Barbosa, 136

Org. Norte Brasileiro

ESPIRITISMO

UNIAO ESPIRITA DE PERNAMBUCO

Realizar-se-á, na proxima 5.ª feira, às 19.30, na União Espirita de Pernambuco, à rua 2 de Janeiro, 375, no Zumbi, uma palestra a cargo do sr. Pinheiro Ramos.

NUCLEO MANOEL ARAO

Realiza-se, na proxima terça-feira, às 20 horas, no Nucleo Espirita Manoel Arão, à av. São Paulo, 515, no Jardim São Paulo, uma reunião doutrinaria.

IGREJA JOANA D'ARC

Realiza-se, amanhã, às 19.30, na Igreja Espirita Joana d'Arc à rua 2 de Janeiro, 375, no Zumbi, uma reunião doutrinaria.

NUCLEO DE EDUCAÇÃO OLINDINA RIBEIRO

Realiza-se, hoje, às 17 horas no Nucleo de Educação Espirita Olindina Ribeiro, à rua Tomaz Ribeiro, uma reunião doutrinaria.

CENTRO ESPIRITA CAMINHANDO PARA JESUS

Realiza-se, hoje, às 19.30, em sua sede provisoria, à rua Alegre n. 345, bairro de Agua Fria nesta cidade, uma sessão de estudos doutrinarios. Será lida e comantada uma das obras de Allan Kardec.

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realiza-se, hoje, às 19.30, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, à rua de Hortas n 100, a reunião geral do Departamento Feminino da Cruzada, servindo de estudos e comentarios, uma pagina do Evangelho.

Amanhã se efetuará a sessão habitual de estudos do **Livro dos Espiritos** e, na quinta-feira proxima, a reunião de estudos evangelicos.

VIDA RELIGIOSA

(Continuação da 6.ª pag.)

ciel Vita, à rua Conde da Boa Vista n. 770, às 19 horas.

Do dia 8 ao dia 16, às 19 horas, realizar-se-á o novenario estando a parte coral confiada à Schola Cantorum que obedece a orientação do prof. Otoniel Mendes.

A ornamentação do altar da padroeira, durante o novenario está à cargo das senhoras abaixo, nos seguintes dias: dia 8 — Miriam Tenorio da Cerqueira e Clelia Barreto Lins e filhas; 9 — Celina Maciel Didier e filha e Maria Celina Maciel Didier; 10 — Maria Cristina Marques Pontual; 11 — Maria Luiza de Menezes Rocha e Maria José Pessoa Dias; 12 — Ana Gonçalves de Arruda; 13 — Laura Moura e Ana Pontual de Barros Correia; 14 — Luiza de Carvalho Lemos; 15 — Maria Judith Passo Magalhães; 16 — Rita de Oliveira Costa.

Dia 17, festa solene, constando dos seguintes atos: 5 horas, missa resada com comunhões; 7 horas, missa resada com comunhões em louvor a São Joaquim 9 horas, missa solene, com sermão ao Evangelho, por frei Gabriel Beltrão; 19 horas, sermão pelo padre Joaquim Fonseca de Oliveira; **Te-Deum** e benção do SS. Sacramento.

ASSOCIAÇÕES

CLUBE LIBANO-BRASILEIRO

Reuniu-se no dia 1.º do corrente, na sede do Consulado do Libano, gentilmente cedida pelo consul Said Curi Aoun, a assembléia geral do Clube Libano Brasileiro, para eleger a sua primeira diretoria a qual ficou assim constituida: presidente, Henri J. Massad; vice-presidente Antonio José Maaze; 1.º secretario, Farid Aaun; 2.º secretario Bechara D. Asfora; 1.º tesoureiro, Elias Jorge Kabbáz; 2.º tesoureiro, Wadih Cabús; 1.º diretor social, João Issa Hazin; 2.º diretor social, Jorge Seraphim; 1.º diretor de sede, Elias Salem; 2.º diretor de sede, Salomão Luiz Nader; 1.º diretor de esportes Salles B. Asfora; 2.º diretor de esportes, Teofilo Asfora. Conselho fiscal: dr. Clovis D. Fonseca dr. Simão Nader, Mauricio Ake e David El-Deir.

A presente diretoria está empenhada em adquirir uma sede para o clube e espera poder inaugurá-la brevemente.

SIND. DOS ENGENHEIROS DE PERNAMBUCO

Realizou-se, ante-ontem, a solenidade de posse da nova diretoria do Sindicato dos Engenheiros de Pernambuco.

O ato foi efetuado às 17 horas, com a presença de grande numero de associados, no 5.º andar do Edificio Almare.

E' novo presidente da entidade o eng. Sizenando Carneiro Leão, que recebeu o cargo do eng. Mauricio Abreu.

O eng. Sizenando Carneiro Leão concitou os associados a trabalharem, cada vez mais, pelo Sindicato, no sentido de fortalecer a classe pelo engrandecimento do país.

Falou, ainda, o eng. Julio Gonçalves, propondo um voto de aplausos à diretoria que terminara o mandato.

O programa, traçado pela diretoria recem-empossada, inclue a participação no Congresso Panamericano de Engenheiros a se realizar, em Nova Orleans em 25 de agosto proximo e nas comemorações, em Chicago, a de setembro.

Nessas visitas à America, os engenheiros pernambucanos terão oportunidade de visitar varios serviços de obras de interesse tecnico.

Ouça a
RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91 88 metros
3.265 quilociclos

A Caixa Economica Federal de Pernambuco inaugurou uma agencia em Casa Amarela

Discursaram, na ocasião, o dr. Amaro Pedrosa, presidente da conceituada organização de crédito, o padre Hermínio Queiroz, pároco local, e o prof. Aloísio Pereira, gerente daquela agência — Benção das instalações — Os depósitos feitos — Coquitel e pessôas presentes — Notas

A Caixa Econômica Federal de Pernambuco inaugurou, ontem às 16.30, em Casa Amarela, à Estrada do Arraial, n.º 3.885, mais uma agência de depósitos, a de número 4. Para um bairro populoso e progressista como aquele, um acontecimento dessa ordem naturalmente teria de repercutir no seio de todas as suas camadas sociais e de despertar interesse no próprio comercio. Aliás, essa iniciativa da diretoria da Caixa Economica Federal de Pernambuco, no sentido de instalar agências em municipios prósperos do Estado, tais como Caruaru, Nazaré da Mata e Limoeiro, e importantes bairros do Recife, como sejam Santo Antonio, Encruzilhada, Afogados e, agora, Casa Amarela, constitui um testemunho inequivoco da visão administrativa, da capacidade de trabalho e do espirito de realização de sua diretoria, tendo como presidente o dr. Amaro Pedrosa que, à frente daquela organização de crédito, não só tem se limitado ao recebimento dos depósitos, mas concretiza em Pernambuco uma obra de assistencia social das mais notáveis.

Flagrante da solenidade de inauguração da agência em Casa Amarela, da Caixa Economica Federal de Pernambuco. Benção das instalações pelo padre Herminio Queiroz.

AS SOLENIDADES DE ONTEM

Para Casa Amarela a tarde de ontem foi incomum e teve a marcá-la, como um registro de sua própria vida urbana e social, esta inauguração da agencia n.º 4 da Caixa Econômica Federal de Pernambuco.

Um ato religioso, de profundo sentido espiritual, antecedeu as cerimônias materiais propriamente ditas: o pároco de Casa Amarela, padre Herminio Queiroz procedeu à bênção das instalações daquela nóvel agência de crédito, proferindo, na ocasião, uma oração de congratulações com a diretoria da Caixa Econômica, onde fez sentir que a Igreja apoiava todas estas iniciativas que viessem ao encontro do bem-estar da coletividade e fossem fator preponderante de economia nas relações da sociedade.

O DISCURSO DO DR. AMARO PEDROSA

Seguiu-se com a palavra o próprio presidente da Caixa Economica Federal de Pernambuco, dr. Amaro Pedrosa, que, em ligeira alocução, disse, entre outras coisas, que a Caixa Economica era o simbolo da poupança, instituindo em nosso meio verdadeira obra educativa, através das possibilidades de economia que tem oferecido. Era também a organização de previdencia, assegurando, por meio do depósito, a reserva financeira com que atender aos imprevistos do futuro. Finalizando, o presidente da Caixa Econômica Federal de Pernambuco congratulou-se com o povo de Casa Amarela, pelo funcionamento daquela agência, dizendo que ali não fôra para ser servido, mas para servir, acima de tudo.

PALAVRAS DO GERENTE DA AGÊNCIA

O prof. Aloisio Pereira, que é o gerente da nova agência da Caixa Econômica, num breve discurso, teceu considerações sobre a politica de crédito usada pela instituição, acentuando que, para Casa Amarela, a agência n.º 4 representava um fator de progresso e orgulho para o próprio bairo, porquanto, de agora, por diante, não seria mais preciso vir ao Recife para tratar de negócios com a «Caixa», quando ali estava uma agência devidamente aparelhada. Finalizando, disse:

«A Caixa está à disposição de todos. Esperamos a cooperação dos bons cidadãos dêste importante bairro».

OS DEPÓSITOS

Numa demonstração de prestigio e da popularidade da Caixa Econômica Federal de Pernambuco, os depósitos na agência de Casa Amarela começaram antes mesmo de sua instalação, isto é, antes da inauguração oficial do edificio, de modo que, ontem, o número de depositantes era expressivo, destacando-se o sr. João Arruda, chefe da firma Arruda & Cia., Tecidos e Estivas, que fez depósito inicial de trezentos mil cruzeiros.

OS PRESENTES

Dentre as pessoas presentes à solenidades anotámos os nomes dos srs. dr. Amaro Pedrosa e Henrique Portela, respectivamente presidente e vice-presidente da Caixa Econômica Federal de Pernambuco; sr. Cremildo Araújo, alto funcionário da Caixa; sr. Amaro Pedrosa Filho, João Arruda, do comércio local, Walfrido Fernandes, dr. Avelar Cavalcanti, sr. Alvaro Barros, dr. Pelópidas Castro, consultor jurídico daquela instituição, sr. Romualdo Buarque Bandeira, proprietário em Alagoas, sr. Estácio Buarque Bandeira, comerciantes e industriais, representantes da imprensa, jornalistas Esbério Freire e Floriano Ivo Junior, ilustres senhoras e senhoritas de nossa sociedade, além de outras pessoas gradas.

CHAMPAGNE

Foi servido champagne, seguindo-se um coquitel, do qual tambem participaram os depositantes e numerosas pessoas presentes à solenidade.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4ª. página)

cutos, para efeito de tabelamento.

DIRETORIA GERAL DA FAZENDA

A Diretoria Geral da Fazenda, está avisando aos contribuintes que serão recebidos sem multa até o dia 15 de agosto do ano corrente, os impostos dos seguintes zonas:

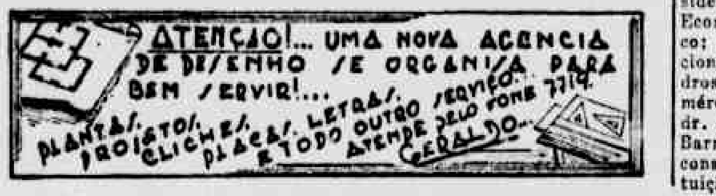
2.º Semestre de 1952 — Predial — Boa-Vista e Santo Amaro.

1.º e 2.º Semestre de 1952 — Comercial — São José, Boa-Vista, Santo Amaro, Graças, Encruzilhada e Beberibe.

— A Diretoria Geral da Fazenda, está avisando aos contribuintes, que estão sendo extraídos certificados de todos os impostos em débito, até o exercicio de 1951, para cobrança executiva.

Cientificamente balanceada
Mais nutritiva
Mais econômica
RAÇÃO Prensada
bovinovita
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
Org. Norte-Bras.

IODOSAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



ATENÇÃO!... UMA NOVA AGENCIA DE DESENHO SE ORGANIZA PARA BEM SERVIR!...
PLANTAS, PROJETOS, CLICHES, PLACAS, LETRAS, E TODO OUTRO SERVIÇO ATENDE PELO FONE 7714 GERALDO

Na movimentação de cargas pesadas
Pontes Rolantes
da industria alemã mundialmente consagrada
RHEINMETALL

GUINDASTES
para todos os fins
Há 46 anos em funcionamento no porto de Santos, com rendimento plenamente satisfatorio

Insuperaveis nos serviços de
PORTOS
SIDERURGICAS
SERRARIAS
ARMAZENS GERAIS
OFICINAS
INDUSTRIA GERAL

Construidas em obediência aos mais modernos requisitos da técnica, adaptam-se facilmente às mais variadas condições locais. Capacidade até 100 toneladas!
Oferecemos orientação técnica para instalações completas
Consulte nosso departamento técnico sem compromisso

Representantes exclusivos:
IMPORTADORA COMISSÁRIA
MERCURBRAS
LIMITADA
São Paulo
R. da Consolação, 37 9.º and. Tels.: 33-9040 e 39-6508
End. Telegr. "MERCURBRAS" - Caixa Postal, 2573
Rio: Av. Pres. Vargas, 149 - 5.º and. - Tel. 43-6520
End. Telegr. "MERCURBRAS"

Pelos Municipios

CRONICA DO INTERIOR

SAMUEL SOARES

DEVERES E PRERROGATIVAS

A'queles que se propõem ao exercicio de uma função eletiva, torna-se indispensável o senso da responsabilidade no que tange á maneira de corresponder á confiança do eleitorado.

Recomenda-os mal o fugir aos compromissos assumidos, sobretudo quando estes estão implicitamente ligados á observância da lei. Porque, antes de assumi-los, cumpria-lhes atentar em que se os cargos eletivos oferecem prerrogativas e vantagens, tambem impõem deveres e obrigações correspondentes.

Estas considerações nos ocorrem, em face do erro cometido por alguns prefeitos municipais que estão fugindo á exigencia legal de residir nas suas comunas.

Sem oferecer indicações, pois o nosso objetivo transcende a quaisquer interesses politico-partidarios, desejamos apenas referir fatos que positivam a necessidade de melhor atenção para com os interesses da coletividade.

Sabemos, por exemplo, que o prefeito de determinado municipio reside fora dele e ali vai apenas uma vez, em cada periodo de trinta dias, para, durante poucas horas da noite, assinar o expediente que lhe é apresentado. Conhecemos o caso de outro que tambem reside em localidade distante, ai exercendo sua profissão habitual, a ponto de viver alheio ao que se passa em sua comuna, bem que se mostre pressuroso, por vezes, em contestar fatos que nela se verificaram. E, por ultimo, temos conhecimento de um terceiro que, tendo assumido o posto em novembro último, reside na capital onde exerce outra atividade, tendo ido ao municipio duas ou três vezes, neste ano, menos para se inteirar do que se passa na administração do que para visitar, como o fazia anteriormente, pessoas da familia.

Convenhamos em que isto atenta contra todas as normas do bom senso e que, antes de tudo é profundamente ilegal e deshonesto.

A lei n. 445, que regula a Organização municipal, contem, no seu artigo 63, a proibição expressa de o prefeito residir fora do seu municipio. E logo adiante, estabelece como motivo para a perda do mandato o fato de ausentar-se da comuna por mais de quinze dias, sem licença concedida pela Câmara de vereadores.

Ora, alem de proibir que o prefeito tenha residencia noutro municipio, impõe a condição de só poder ausentar-se quando licenciado, desde que esta ausência ultrapasse o periodo de uma quinzena.

Mas nos casos aqui referidos, não há discutir que a lei 445 está evidentemente desrespeitada. Nem o argumento de que esses prefeitos se acham ausentes da comuna em gôzo de licença pode prevalecer, ainda que se tente camuflar a verdade, desde que a inobservância da lei está comprovada pela circunstância de não residirem nos próprios municipios.

Pelo exposto, entendemos que é tempo de se corrigir tão graves erros. Convenha ou não convenha a esses edis o cumprimento dos encargos que assumiram, o caso será de tomarem êles uma decisão imediata e consoante com o interêsse público. Fixem-se nos seus municipios, cuidem de realizar neles uma administração conveniente e proveitosa, ou então, renunciem ás prerrogativas que indevidamente, ilegalmente, abusivamente estão usufruindo.

E temos a impressão de que o próprio governador do Estado, com o magnifico exemplo de compreensão que está oferecendo de respeito ás leis, tem bastante fôrça moral e sobrada autoridade para concitar êsses prefeitos desavisados a que tomem uma deliberação compativel com a moralidade funcional do cargo que o povo lhes confiou.

SÃO JOAQUIM DO MONTE

Festa do Padroeiro — Teatro — Esportes — Sociais

Maria Isabel VASCONCELOS

(Para o «D. P.»)

Como vem sendo programado, realizar-se-á, no proximo dia 16 de agosto, a tradicional festa em honra ao padroeiro da cidade: São Joaquim. As festividades comparecerão altas autoridades religiosas, civis, e militares. Durante o novenario, haverá quermésses, barracas de prendas, rifas, «shows», teatros, pastoris bars, etc., e ás noites serão queimados fogos de artificios. A renda da festa reverterá em beneficio dos trabalhos da Matriz.

JOGO DE VOLLEY BALL — Continua com grande animação o jogo de volley ball, promovido pelas moças da nossa sociedade. O quadro, ora em ação, consta dos seguintes elementos: Maria do Carmo Maia, Cremilda Cabral, Maria Izabel Vasconcelos, Maria Helena Florencio Meneze, Cloris Cabral, Maria do Socorro Tiné, Leni Mendonça, Raquel Cabral de Andrade, Zezita Silva, Auleta Cabral, Maria do Socorro Silva e Gracinha Monteiro. O jogo será inaugurado, solenemente, no dia 7 de setembro.

As cidades vizinhas tambem se preparam para, em tempo oportuno, apresenta-se em nosso campo.

— Continua causando sucesso o jogo de futebol em nossa cidade. Cada vez que se apresenta em ação com os times das cidades ou vilas proximas, sai vitorioso empolgando a população.

CINE-TEATRO SÃO JOAQUIM — O nosso cinema tem apresentado em sua tela filmes sensacionais. O predio fica sempre superlotado. Há duas sessões diarias.

MIRIAN — Mirian é o titulo do drama que será levado dentro em breve, em nosso salão teatral, por um grupo de jovens da vizinha Camocituba.

SERVIÇO DE BARS E RESTAURANTES — Acha-se a nossa cidade muito bem servida de hoteis, bars, e restaurantes, salientando-se os dos srs. Euclides Pereira, á rua dr. Manoel Borba, e Rogaciano Lima a praça cel. Joaquim Lima. Completo serviço de sorvetes e bebidas.

NOTAS SOCIAIS — Completou a sua data natalicia no dia 21 de julho, a senhorinha Ronilda Moury Fernandes, filha do sr. Benedito Moury Fernandes e esposa Carminha Ferreira.

— Festejará a sua data natalicia no dia 26 de agosto, o menino Tarcisio Ferra Cabral, filho do casal Sebastião e Janete Ferreira Cabral.

— No dia 4 de setembro, a menina Maria Alice, filha do sr. Rosendo Vitorino de Oliveira e esposa.

— No dia 7 de setembro, a sra. Maria da Penha Silva, esposa do sr. Exgesso Rafael Silva telegrafista nesta cidade.

— No dia 8 de setembro, o menino Gildo Cabral, filho do sr. Joaquim Cabra de Andrade e esposa sra. Teodorica Cabral.

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

RIO, 2 (Meridional) — Por três votos contra dois, a Comissão de Trabalho e Previdencia Social do Senado aprovou o projeto de lei da Camara, que autoriza o Executivo a abrir um crédito de 200 milhões de cruzeiros para a Fundação da Casa Popular.

COISAS DE MUNICIPIOS

PREFEITOS FUJÕES

Afinal é preciso que se ponha, de uma vez por todas, um ponto final no abuso que se está registrando, relativamente a prefeitos que se afastam, por tempo indeterminado, da sede do municipio, deixando assim, em completo abandono, a edilidade. Alguns edis, por incrivel que isto pareça, residem fora da sede do municipio. E temos conhecimento de um que — pasmem todos! — fixou residencia nesta capital.

***

Nessas circunstancias é facil compreender que os supremos interesses da edilidade são relegados a criminoso segundo plano. E si desse afastamento ocorre já de agora, quando o exercicio do mandato está praticamente no seu inicio, o que não acontecerá futuramente? Apenas isto: os prefeitos fujões irão somente receber os respectivos subsidios; e darão, depois, de de Vila Diogo.

***

Honestamente, é mais direito uma renuncia ao cargo do que exercê-lo precariamente, inclusive porque essa displicencia representa, sobretudo, um descaso aos eleitores que elegeram esses prefeitos. Ou a renuncia, ou a aplicação imediata das medidas previstas pela Lei de Organização Municipal, que fixa as responsabilidades e os deveres dos que exercem o mandato de prefeito. — **WALDEMIR MAIA LEITE.**

P.S. — Continua o dr. Francisco Ferro, médico-chefe do Posto de Combate de Helmintoses de São Lourenço da Mata, com a obrigação profissional e moral de responder se o prefeito daquele municipio presta, ou não, colaboração áquele Posto.

O Clube de Imprensa visitou Nazaré da Mata

Fidalga recepção do dep. João Teobaldo — O Condor Esporte Clube — Apêlo ao prefeito

Notas de Samuel GONÇALVES

(Para o «D. P.»)

As festas de São João e São Pedro em Nazaré da Mata possuem, como em outras cidades importantes, a sua tradição propria. Os bailes muito animados e nota-se mesmo que o povo sente que São João é santo forte e as homenagens a ele prestadas são vistas e cuvidas por todos.

Foi em meio a essa tradição, que nós, do Clube da Imprensa, aceitamos o convite do deputado João Teobaldo para irmos á tradicional cidade de Nazaré da Mata, provar tambem um pouquinho da animação dos nazarenos.

Partimos ás 8 horas do dia 23, em onibus especial, que nos foi gentilmente cedido pelo engeheiro Gercino de Pontes, outro grande amigo do Clube da Imprensa, que Paulo do Couto Malta arranjou. Chegamos a Nazaré ás 22 horas e com a disposição que estavamos, saboreámos demoradamente, na residencia do coronel Laurindo Teobaldo de Azevedo, os gostosos pratos de cangica, pamonha, milho verde, pé de muleque, bolinhos e perus assados que a distinta familia do deputado João Teobaldo preparou com especial cuidado e estima aos convidados.

Houve ainda muito "whiskey and soda" vinhos escolhidos e refrigerantes diversos.

NO CONDOR ESPORTE CLUBE

Não esperavamos encontrar em Nazaré um clube como o CONDOR que congrega a fina flor da sociedade nazarena. Nota-se nele, linhas e estruturas modernas.

O predio ainda não recebeu externamente o cimento e a pintura de acabamento, porém mesmo assim dá uma idéa bem aproximada do que será dentro em breve, quando o edificio receber decoração.

O ambiente do clube é dos melhores e as dansas bem animadas foram interrompidas pela diretoria para dar margem ao programa de homenagens ao "Clube da Imprensa de Pernambuco". Inicialmente, a senhorinha Suely Azevedo, da sociedade local, representou a dansa das "Czardas", para logo depois apresentar-se em dois numeros: manbo-jambo e cartas de amor.

Edy Lima completou a parte artistica das homenagens, dansando muito bem o samba estilizado "Aquarela do Brasil". O seu numero, como os de Suely, foram prolongadamente aplaudidos.

Vale registrar o esforço que Abilio Pimenta e Mary Nicolaff vêm desenvolvendo no CONDOR descobrindo vocações artisticas na sociedade nazarena.

Ficamos ainda mais encantados quando Aluisio Pereira, orador oficial do CONDOR, fez uso do microfone saudando aos jornalistas visitantes. A sua palavra foi por nós muito bem compreendida, através da oração do confrade Zilde Maranhão, que agradeceu as homenagens.

A HOMENAGEM DO POETA ESDRAS FARIAS

O poeta Esdras Farias, da Academia Pernambucana de Letras, prestou significativa homenagem á sociedade nazarena, lendo ao microfone uma belissima cronica sobre o folclore sanjuanesco. Terminou declamando uma poesia de sua lavra, inspirada em motivos regionais vividos na cidade de Nazaré.

Apresentando os jornalistas do C. I. P., este correspondente serviu de locutor. E' pena que a bobina do microfone não permitisse que os bonitos versos de Esdras Farias fossem bem ouvidos através dos alto-falantes.

UMA QUADRILHA QUE DIVERTIU

Quando a turma do CONDOR estava dansando "A Quadrilha", um homem de chapéu de palha, gordo e risonho, atravessou o salão com um andar requebrado e meio exquisito. Todos prestaram atenção. Até o marcador da "quadrilha" perdeu a voz, por um minuto, enquanto o homem gordo não chegou ao palco e cumprimentou todos de lá, ao lado do Inaldo Vilarim.

Os olhares voltaram-se de novo para os dansarinos e as dansas voltaram a nos divertir, sob a batuta de um legitimo filho da terra. Até a quinta parte, tudo correu bem, mas da sexta em diante, o riso foi geral, com a confusão de um dos participantes dessa dansa tradicional.

Esquecemos o seu nome e não o citariamos se o soubessemos, porque o rapaz ficou atrapalhado, perdeu a dama por duas vezes seguidas e ao que parece, o mestre da dansa não chegou a marcar todas as partes, como se era de esperar.

HORA DE "COCO" NO SALÃO

Identificamos então o homem gordo atravessando de novo o salão. Era Sebastião Lopes, que continuava agora a festa, com um autentico CÔCO pernambucano.

A marcação durou uma hora seguida e ninguem arredou o pé. Quem não dansava, via e quem via não queria retirar-se, mesmo sabendo que o relogio já marcava 5 horas da manhã do dia 24.

Quando o repertorio das musicas de Luiz Gonzaga foi esgotado pelo sanfoneiro da festa, a "Euterpina Jazz", sob a batuta do maestro Hermes Gomes da Silva, executou tudo que se podia imaginar, em materia de musicas para se dansar. Dansou-se frevo de Capiba e de Nelson Ferreira.

A NOITADA NO CLUBE ELEFANTE

O deputado João Teobaldo convidou-nos a visitar um clube carnavalesco composto de familias dos operarios de uzinas de açucar, engenhos e outras industrias locais.

Entramos no ELEFANTE ESPORTE CLUBE, cuja animação excedeu á expectativa. A embaixada do Clube de Imprensa, ao ingressar no recinto do ELEFANTE, foi recebida por vibrante salva de palmas, sendo o deputado João Teobaldo aclamado insistentemente pelos operarios, para usar do microfone e dar suas impressões. Esse parlamentar proferiu ligeiro improviso.

Por aclamação falou, tambem, o nosso confrade Zilde Maranhão, expressando, como orador do Clube de Imprensa, a satisfação de todos ao testemunharmos o esforço e alegria dos que se divertiam nas festas juaninas do ELEFANTE.

O coronel Manoel Aarão, filho da terra e que, há longos anos se encontrava afastado, usou tambem do microfone, saudando o CLUBE ELEFANTE.

UM PERU' POR 600 CRUZEIROS

Não foi exploração. Mas a verdade é que somente um perú assado saiu por 600 cruzeiros no Clube Elefante de Nazaré. E nem se podia falar em exploração, porque, afinal, Zilde Maranhão, presidente da COAP, ali estava e se não nos falha a memoria chegou a fazer uma oferta de 200 cruzeiros pela ave depenada.

A coisa, porém, teve outro sentido. Foi um autentico leilão que a diretoria do ELEFANTE promoveu entre os presentes iniciando-se com o lance de 200 cruzeiros pelo deputado João Teobaldo, para ser logo depois coberto com outro lance de 250, do dr. Benjamin Azevedo, uzineiro da região.

A luta entre os dois se revezava, com ofertas maiores em nome do Clube da Imprensa, para terminar com a arrematação feita pelo proprio CIP, pela elevada cifra de 600 cruzeiros.

O perú porém não chegou ás nossas mãos. Foi doado na mesma hora ao proprio clube promotor do leilão.

Falou ainda o confrade Simão Nader, medico, "fotografo" e "humorista" cem por cento, nas excursões do Clube da Imprensa. A vez agora foi de J. M. Vieira de Melo, correspondente do DIARIO e do "Jornal do Comercio" no municipio. Encerrando falou o operario Lourival Barreto, orador oficial do CLUBE ELEFANTE.

OS REPENTES DE ZE' LIMÃO

Não faltou ás festas de Nazaré a figura de Zé Limão, conhecido cantador das Alagoas, que faz questão de ser pernambucano de coração e de rima no repente e no "martelo á beira mar". O preto é mesmo dos bons e não foi dificil arranjar o "seu", improvisando verso em homenagem á turma da imprensa e ao deputado João Teobaldo. O pandeiro não parava e presenciamos um autentico cantador do sertão dentro do ritmo folclorico do nordeste e dos motivos e coisas dos politicos atuais.

SAMUEL SOARES, O JORNALISTA MAIS LEMBRADO

Não se pode negar o prestigio que, hoje em dia, o nosso confrade Samuel Soares desfruta em todo o interior do Estado. O seu nome é por todos lembrado e admirado, graças á sua inteligencia e produtiva politica municipalista. Na pagina diaria do interior que o DIARIO DE PERNAMBUCO publica, está o merito do seu conceito, já consagrado em todo o nordeste.

No Condor Esporte Clube, ouvimos de autoridades e elementos da alta sociedade nazarena as referencias mais honrosas ao jornalista Samuel Soares. No Clube Elefante, perguntaram tambem pelo autor da CRONICA DO INTERIOR e nas ruas, entre conversas e perguntas, Samuel Soares constituia, sempre, o nome mais em evidencia na imprensa da capital. Ele não foi a Nazaré, pois no mesmo dia, o povo de Catende lhe fazia a entrega de honrosa comenda. Mas se conosco estivesse, Samuel Soares, por certo, seria alvo de uma homenagem especial do povo bom de Nazaré. E ele bem a merece!

UM DEPUTADO POPULAR

João Teobaldo é dos poucos parlamentares que possue uma modestia exemplar. Não faz as coisas visando somente o cartaz politico. Pelo que vimos e ouvimos de inumeras pessoas residentes em Nazaré prefere trabalhar e prestar, cada vez mais, beneficios á sua terra e ao municipio de Carpina.

Em ligeira entrevista, soubemos que, no momento, os seus esforços, em relação a Nazaré da Mata prende-se ao reaparelhamento da Uzina Eletrica da sede municipal, com a compra de um motor de 176 HP, (correspondente a 116,5 KWH. Os dois motores existentes (1 Caterpillar e outro de 80 HP), não atendem aos interesses da população, devendo os mesmos serem aproveitados nos distritos de Buenos Aires e Tracunhaém.

Outro problema que terá solução no governo de Agamenon Magalhães, é do abastecimento dagua na cidade. O projeto, que é de sua autoria, foi aprovado na Assembléia Legislativa e sancionado pelo governador, orçando-se as despesas em 5 milhões de cruzeiros.

Segundo afirmação do nosso entrevistado, o governador Agamenon Magalhães já incluiu, na pauta dos serviços a serem concluido em seu governo, o abastecimento dagua em Nazaré da Mata, podendo a população desse municipio confiar nessa promessa, porque ela se realizará para a satisfação do bem comum. E o povo de Nazaré, pelo que nos foi dado observar, confia no governador do Estado e na atuação de João Teobaldo, na Assembléia Legislativa.

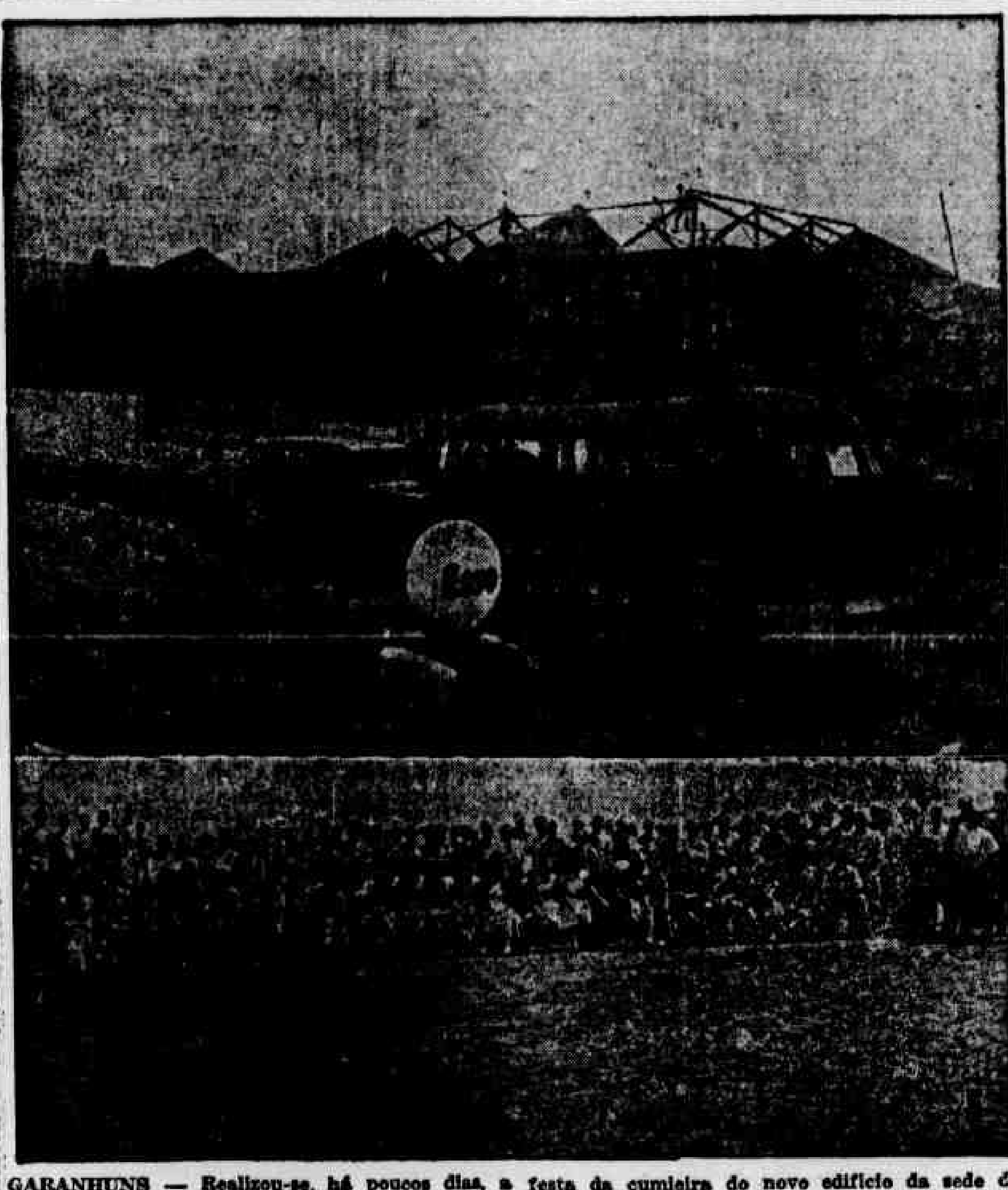
Por termos tambem testemunhado a capacidade de trabalho do prefeito Belarmino Felipe da Silva, através de obras e do seu programa de governo, fazemos daqui um apelo ao coronel Belinho, no sentido de dotar a cidade de parques infantis e jardins da infancia, nos Grupos Escolares e escolas isoladas.

A CARAVANA DO C. I. P.

Regressando ás 8 horas do dia 24, a embaixada do Clube da Imprensa, após visitar o Ginasio São José, sob a direção da padre João Mota, percorreu ainda os pontos pitorescos da cidade.

A nossa impressão foi das melhores. Os nazarenos podem orgulhar-se de sua tradicional festa de São João e São Pedro.

A nossa embaixada estava constituida dos seguintes jornalistas: Luiz Rocha, Adalicio Santos, Paulo Matos, Esdras Farias, Zilde Maranhão, Barradas de Castro, Ramos de Oliveira, Paulo Viana, Geraldo Cavalcanti, José Elson Julio Amaral, Abdon Campos, José do Patrocinio, poetisa Giselda Pereira da Costa, Paulo Pedrosa, além de familias e convidados especiais.



GARANHUNS — Realizou-se, há poucos dias, a festa da cumieira do novo edificio da sede da AGA (Associação Garanhuense de Atletismo) que será, no genero, a mais luxuosa do interior do Estado. Será um prédio dotado de varios departamentos: salão de dansas, salão de jogos, bar, secretaria, diretoria, bibliotesa, salão para conferencias, restaurante, parque infantil, etc. A gravura mostra o estado em que se acha a construção que deverá ficar concluida em janeiro de 1953, e em baixo, uma embaixada do «Clube de Caça e Pesca de Caruarú», juntamente com os componentes do seu congênere de Garanhuns, entre os quais se efetuou uma interessante competição desportiva por ocasião da festa da cumieira da séde da AGA.

CANHOTINHO

(Distrito de Paquevira)

O progresso da vila e suas necessidades

Arlindo OLIVEIRA

(Para o «D. P.»)

Pode ser dito que Paquevira, antigamente conhecida como Glicerio é uma antiga vila que, desde muito tempo vivia estacionária.

Apesar de existir muita harmonia entre os seus habitantes e de ser um ponto de importancia na estrada de ferro, pois que serve de entroncamento para os ramais de Maceió e Garanhuns, nunca mereceu as atenções do govêrno municipal e muito menos estadual.

Eis, porém, que de 1950 para cá a nossa modesta localidade vai sentindo um sôpro de progresso, oferecendo melhor aspecto para aqueles que a visitam ou por aqui passam. Conta já otima iluminação eletrica, serviço de alto-falantes, cinema sonoro, hoteis, bares, etc. Em breve possuirá tambem uma padaria movida a eletricidade.

Nos dias de segundas, quartas e sextas-feiras, por aqui passam seis trens de passageiros nas direções de Recife, Garanhuns, Maceió e vice-versa, proporcionando isto intenso movimento que se reflete, inclusive, no nosso comercio.

Agora mesmo, estão os paquevirenses tomados do maior contentamento diante da escolha desta vila, feita pelos técnicos da Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco, para localização da sub-estação distribuidora de energia para diversos municipios dêste e do vizinho Estado de Alagoas, inclusive Maceió.

Por tudo isto, sentimo-nos com razão para afirmar o progresso local, nos ultimos dois anos, desde que a pequena e outr'ora esquecida vila de Glicerio apresenta hoje condições invejadas até por algumas das cidades situadas á margem da via ferrea.

Falta-nos agora um melhor amparo dos poderes publicos, através de melhoramentos de que muito carecemos.

Seria interessante, por exemplo, que se cuidasse de realizar os consertos de que está necessitando o Grupo Escolar Rural que se construiu nesta vila, pois que se estes consertos não se fizerem, é de esperar que o prédio se desmorone, o que já não aconteceu devido a escassez do inverno dêste ano. Os alicerces abateram e já caiu um pilar, estando outro na iminencia de tambem cair. Além disto, não foi destinado nenhum mobiliario para êste grupo, em virtude de que os alunos são obrigados a conduzir seus próprios assentos que, em grande maioria, são caixões vazios de sabão e de querosene.

Temos a impressão de que as autoridades competentes desconhecem tal situação ou dela estão esquecidos, motivo pelo qual registramos o fato aguardando as necessárias e urgentes providências.

Transcorrerá, amanhã, o aniversário natalicio do dr. João Domingos da Fonseca, jornalista e conceituado advogado no forum desta capital e do interior. Colaborador dos mais assiduos na imprensa do Recife, vem tendo destacada atuação sobretudo nos debates de problemas relacionados aos municipios.

As "Cartas abertas" que, no Jornal do Comercio, publica com o pseudônimo de João do Mato, encontram sempre excelente acolhida da parte do público e focalizam assuntos de grande interesse.

O aniversariante receberá, amanhã, muitos cumprimentos e oferecerá recepção ás pessôas de suas relações, em sua residencia, á rua Menezes Drumond, 84, na Madalena.

ASSUNTANDO...

Um S O S desalentador — Onde meter politica é um crime, para o qual não haverá punição — Tenham pena de umas 100.000 pessôas que vivem do caroá

João DOMINGOS

(Para o «D. P.»)

Sei que ha uma crise, certamente passageira, na industria do caroá. Em consequencia da crise, varias dezenas de milhares de sertanejos estão passando serios aperturas e sob a ameaça tremenda da fome, fome no duro.

Pelo artigo do nosso ilustre jornalista Gomes Maranhão, na "Folha da Manhã" de ontem, todo mundo fica sabendo quanto é alarmante a situação. Mas acontece que Gomes Maranhão, além de jornalista, é secretario da Agricultura do Estado de Pernambuco. Assim o seu S. O. S. é realmente desalentador.

Porque o grito de socorro dos homens do caroá se dirige, tambem, ao governador do Estado por intermedio da Secretaria da Agricultura. E o ilustre secretario parece dar a entender que não pode fazer mais do que retransmitir o apêlo. Ficam os caroazeiros na situação do naufrago que, pedindo socorro a um barco proximo, fosse informado de que este retransmitiria o seu apêlo para bem longe...

O Estado de Pernambuco tem dinheiro em cofre. Nenhum emprego melhor lhe poderia ser dado do que aplicando parte na solução do problema do caroá, problema vital para o sertão de Pernambuco.

—(?)—

Parece incrivel, mas chegam uns sussurros aos ouvidos da gente de que ha certos interesses politicos dificultando a solução do caso da industria do caroá. Dizem mais que, suspeitando disso, num gesto fora do comum, o sr. Inacio Miranda, presidente da Cooperativa Central dos Beneficiadores do Caroá, teria posto o seu cargo á disposição do sr. governador do Estado se o mesmo fosse necessario para afastar entraves á solução do assunto.

Louvo tal atitude, que não é encontradiça entre os que ocupam postos de direção. Porque a moda é subordinar tudo aos interesses proprios. Ao mesmo tempo que louvo a atitude do sr. Inacio Miranda, indiscutivelmente um homem honrado, afirmo que a sua saida da presidencia não resolveria a situação. Ao contrario, ficar-se-ia sabendo que o caso não tinha jeito. Metida a politica na Cooperativa de Caroá, tudo estaria perdido.

Sabemos o que significa Sua Majestade. — "o interesse politico". Para ele um jogador profissional, que disponha de mil votos, vale mais do que toda a produção de caroá de Pernambuco.

—(?)—

Se meterem a politica na Cooperativa de Caroá, aumentando a aflição dos pobres sertanejos, posso garantir, desde já, que os responsaveis pelo crime não terão qualquer castigo. Continuarão a ser chamados de amigos da coletividade, zelosos defensores do povo, na proxima eleição terão os seus retratos pregados nas paredes e muitos votos nas urnas. Por esse lado, estejam tranquilos.

A opinião publica ainda admite isso. Mas eu tenho a impressão de que um auxilio agora, urgente, ao bravo sertanejo, que tem a estupenda coragem de lutar num meio hostil, não concorreria para diminuir a influencia politica dos salvadores do povo.

Agora mesmo estão pensando em empregar bilhões de cruzeiros para o aumento do funcionalismo federal, quando é evidente que funcionarios existem que devem receber aumento e funcionarios existem que devem ter os vencimentos diminuidos.

Por que não gastam uns poucos milhões de cruzeiros com aqueles que proporcionam meios de pagar aos funcionarios? Tenham pena de cem mil sertanejos, que a fome está ameaçando tanger das suas terras, para bem longe.

Recife, 1 de agosto de 1952.

Grande data ferroviária

Gercino de PONTES

(Para o "D. P.")

No proximo dia 7 de agosto, a comunidade ferroviária Nordestina festejará o centenario do Decreto n. 1.030 de 1852, do Govêrno Imperial, que deu inicio a «era ferroviária» nesta região.

Antes de nós, no Brasil, só o Rio de Janeiro, graças ao patriotismo e arrôjo de Irineu Evangelista, depois Barão e Visconde de Mauá, viu-se dotado de tão notavel melhoramento.

Aqui em Pernambuco, a partir de 1852, tivemos organizadas várias emprêsas, que realizaram ferrovias de 29 kms. até 271 de extensão. A partir de 1901, fôram tôdas se congregando, em tôrno da «The Great Western of Brazil Railway Company Limited», que construiu a nossa segunda Estrada de Ferro de Limoeiro.

No periodo Imperial de 41 anos fôram construidos e postos em tráfego, 885 kms. e nos 60 anos de Republica, apenas 952.

Contamos hoje, na Rêde Ferroviária do Nordeste, com ..... 1.722 kms., além de 116 kms da E. F. Paulo Afonso — que é completamente isolada — ligando Pernambuco — Paraíba — Alagôas e o sul do Brasil através da Leste Brasileiro, em Colégio.

Diante da atual quilometragem ferroviária do Brasil que excede de 35 mil quilômetros, vê-se como foi mal aquinhoado o Nordeste, ao qual apenas coube menos de 5% das ferrovias construidas em 100 anos no Brasil.

Somente, nestes últimos anos, depois da segunda guerra, alertaram-se os poderes publicos nacionais, estimulando as construções ferroviárias para a ligação do Nordeste ao Sul e prosseguindo rumo ao oeste, de Afogados da Ingazeira a Salgueiro e de Campina Grande a Patos, onde já se encontra a Rêde Viação Cearense.

Rejubilemo-nos pela data e rendamos nossas homenagens aos que concorreram, com Eduardo e Alfredo de Morney á frente, para o inicio da era ferroviária, nesta região torturada pela sêca e muitas vezes esquecida dos homens.

Registremos, porém, que o Govêrno da União, tendo como Ministro da Viação um dos maiores engenheiros ferroviários do Brasil não podia celebrar melhor a data do que entregando á Rêde Ferroviaria do Nordeste, seis possantes locomotivas Garratt que virão muito contribuir para melhoria dos transportes pesados da região nordestina.

Maior produção de ovus
COM AS VITAMINAS DAS RAÇÕES PRENSADAS
AVEVITA
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
Org. Norte-Bras.

JOÃO DOMINGOS DA FONSECA
(ADVOGADO)
RECIFE: Ed. Seguradora
Guararapes 50 — 2.º and.
Sala 212 — Tel.: 6672
Residência: Rua Menezes
Drumond, 84 — Madalena
GARANHUNS: Ed. «Associação Comercial» — 1.º and.
— Sala 2 —
(8117)

As instalações sanitarias da ESTAÇÃO RODOVIARIA, estão sendo feitas por LUBORBA LTDA., a mais antiga empresa especializada no gênero no norte do país

ENGENHARIA — COMERCIO — INDUSTRIA

Agua — Gás — Esgoto — Eletricidade

Aurora, 483 — Telef.: 2354
— Teleg. LUBORBA

RECIFE — PERNAMBUCO

TINTAS SO
Victor

As tintas usadas na ESTAÇÃO RODOVIARIA são as famosas TINTAS VICTOR de

AMORIM VICTOR TINTAS S.A.

Lab. e Fabrica: Rua Dr. José Mariano, n.° 492
FONE: 2-4-0-8

RECIFE — PERNAMBUCO

OBRAS DE FERRO, A CARGO DA

SERRALHERIA MODELO
— de —
E. C. de ALBUQUERQUE

—xx—

Oficina:
Travessa Tiradentes, n.° 139 — Fone: 9765

—xx—

Escritorio:
R. do Bom Jesus, n.° 226 - 1.° — Fone: 9586

RECIFE — PERNAMBUCO

As esquadrias de madeira e madeiras de cobertura, foram fornecidas pelas

INDUSTRIAS RURAIS E COMERCIO LTDA.
(IRCO)

Largo Vila de São Miguel, n.° 10 Fone: 6462

Afogados — RECFE

—xx—

Escritorio para correspondencia:

Rua do Brum, n.° 27 - 1.° andar - Fone: 9447

Na cobertura da ESTACAO RODOVIARIA DO RECIFE, foram usadas TELHAS e TUBOS

BRASILIT

Da SOCIEDADE ANONIMA BRASILIT

Av. Barbosa Lima, 149 - 2.° andar Fone: 9777.

RECIFE — PERNAMBUCO

A ESTAÇAO RODOVIARIA DO RECIFE

Recebe propostas para a locação das diversas dependencias e lojas

CAIS DE SANTA RITA

Edif. em construção)

FONE: 6879.

SHELL

SHELL-MEX BRAZIL LIMITED

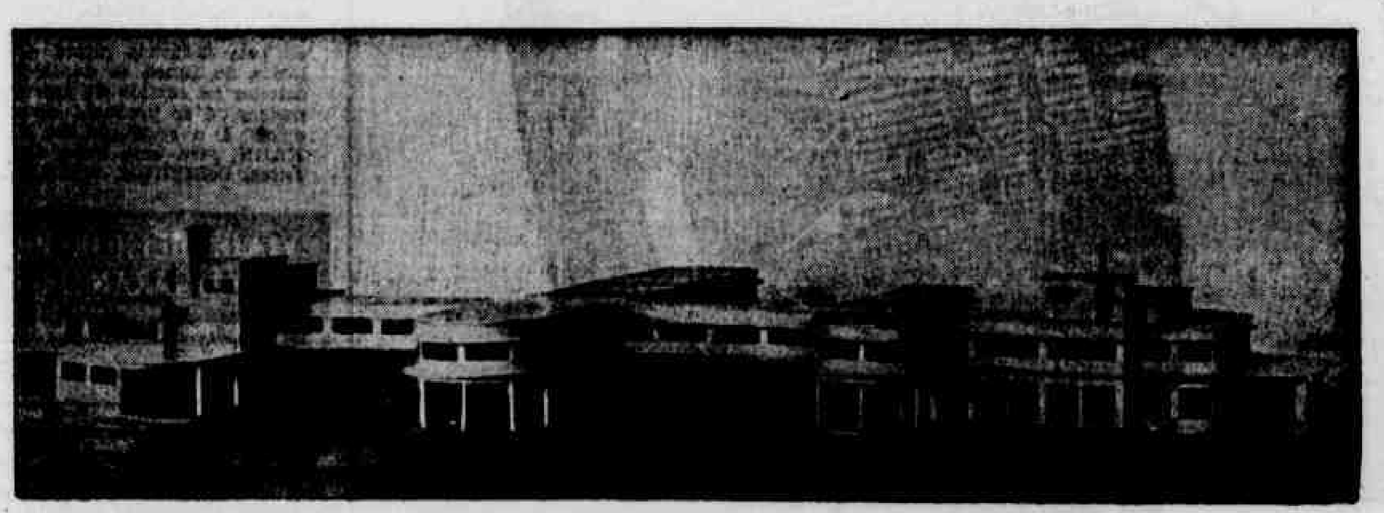
SE SENTE ORGULHOSA EM PODER CONTRIBUIR COM OS SEUS MUNDIALMENTE CONHECIDOS PRODUTOS PARA O ABASTECIMENTO DAS LINHAS DE ONIBUS QUE PARTEM DA

ESTAÇÃO RODOVIARIA DO RECIFE

Estação Rodoviaria do Recife

CAIS DE SANTA RITA

Uma das maiores e mais bem instaladas do mundo — Capacidade: 792 onibus diarios



VISTA DE UM LADO DA ESTAÇAO

PRINCIPAIS INSTALAÇÕES

A) Completo e confortavel hotel com uma área de 1.400 m2 para os passageiros.
B) Completo e higienico hotel popular, com uma área de 600 m2.
C) Posto de lavagem, lubrificação, loja para venda de peças, acessorios e combustiveis
D) Barbearia.
E) Confeitaria.
F) Bar e Sorveteria.
G) Tabacaria.
H) Loja para venda de jornais e revistas etc.
I) Lojas diversas.
J) Ambulatorio medico de emergencia.
K) Guarda de bagagem.
L) Engraxates.
M) 16 bilheterias para a venda de passagens.
N) 4 amplos salões de 250 m2 cada um, para a espera dos passageiros.
O) Sala para a Policia.
P) Sala para o Departamento de Estradas de Rodagem.
Q) 4 plataformas com 33 boxs com capacidade para receber 792 onibus por dia.
R) 2 pistas asfaltadas com cerca de 300 m. de cumprimento por 21 de largura
S) 50 Stands para exposição permanente de produtos da industria e agricultura.
T) Serviço completo de amplificação, em todas as dependencias, sob comando unico.
U) Correios e Telegrafos.

ARQUITETO: WALDOMIRO Freire
ENG. CONSTRUTOR: Addson X. Carneiro Pessoa.

PROJETO DA PREFEITURA DO RECIFE

CARVALHO S. A.

ORGANIZAÇÃO COMERCIAL E IMPORTADORA

FUNDADA EM 1928

23 anos de serviços a Pernambuco e ao Brasil

Forneceram

Todo o ferro redondo em todas as dimensões para concreto armado, taboas de pinho, azulejos, louça sanitaria, calhas de cobre, cimento branco e outros materiais alem de toda a maquinária, betoneiras, bombas de sucção, guinchos, cabos de aço, etc.

Av. Guararapes, 154 — Edificios ALMARE e ALMARE ANEXO

Telefones: 7330 - 7331 (chefia) e 6130 (Gerencia)

RECIFE — PERNAMBUCO

INSTALAÇAO ELETRICA
e MATERIAL ELETRICO
— da —
A ILUMINADORA
— de —
J. R. Lopes & Cia.

Fios e Cabos Armados: PIRELLI

Tubos Rigidos: APOLLO

Rua Duque de Caxias, n.° 355 - Fone: 6278
RECIFE — PERNAMBUCO

"DURITE"

Tomem o exemplo da ESTAÇÃO RODOVIARIA, usando como revestimento da sua fachada, o produto original "DURITE", massa preparada na côr, que resiste a humidade e supéra aos desgastes naturais do tempo.

Informações com a EMPRESA TECNICO INDUSTRIAL "DURITE" LTDA. em seus novos escritorios, no Edificio dos Comerciarios, Loja 1 á Av. Guararapes — Fone: 6759 — End. Teleg. "DURITECNO" — RECIFE

MANTA BARBOSA & CIA.

Rua de São João n.° 558 — RECIFE

Fornecedores dos equipamentos para o Posto de Serviço da ESTAÇÃO RODOVIARIA DO RECIFE.

Compressores de ar, elevadores para automoveis, lubrificadores, maquinas para lavar carros e demais equipamentos para Postos de Serviço da afamada marca

WAYNE

PREGOS USADOS
— na —
construção da ESTACAO RODOVIARIA
— da —
INDUSTRIA REYNALDO S.A.

Fabrica de pregos e arame farpado

Rua Tobias Barreto, 189 — Telefone: 6385
End. Teleg. "PREGOS"

RECIFE — (Pernambuco)

A impermeabilização nesta ESTACAO foi executada pela

IMPERMEABILIZADORA RECIFE LTDA.

Rua Antonio Macario 81 e 85
(Afogados)

Recife — Pernambuco

OS SEGUROS CONTRA INCENDIO
• da •
ESTAÇAO RODOVIARIA DO RECIFE
foram contratados com a Companhia de Seguros

PHOENIX PERNAMBUCANA

A mais antiga do norte do país
Capital e Reservas: Cr$ 21.415.097.00
Sede: Edif. Arnaldo Bastos — Av. Guararapes, 210 (Ed. Proprio)
End. Teleg. Phoenix" — Fone: 7646
Caixa Postal 108
Recife — Pernambuco

EI-LO...
Firestone

Você procura um pneu que lhe dê...

MAIS LONGA QUILOMETRAGEM
MAIS ECONOMIA EM SERVIÇO
MAIS ALTA RESISTÊNCIA

Firestone
HIGH-SPEED

O pneu de caminhão é um dos mais especializados que se conhece. Alta resistência, mais quilometragem, mais economia em serviço, são exigências que não podem falhar. Firestone apresenta um produto, que satisfaz em tôda a linha a essas necessidades. É o Firestone High-Speed. Adote-o em seus caminhões e será uma de suas melhores inversões.

Rode sôbre **Firestone**

— GARANTIA DE MÁXIMA QUILOMETRAGEM POR CRUZEIRO

B.066

Não espere na FILA
VIAJE DE BICICLETA

Resolva de uma vez o seu problema de transporte. Não espere na fila, para ainda viajar de maneira incômoda. Ande de bicicleta, fazendo verdadeiros passeios esportivos de casa para o trabalho e vice-versa. Mas, ao comprar a sua bicicleta, escolha a que renderá mais, proporcionando maior confôrto, maior segurança e mais durabilidade. Isto é oferecido a você pela indústria sueca — agora estabelecida no Brasil — depois de prolongados estudos no sentido de apresentar o que de melhor já se produziu nesse tipo de veículos. E o resultado foi a garantia MONARK, para uma linha de bicicletas perfeitas: CENTRUM, ERLAN e MARATON.

À venda nas principais casas do ramo

MONARK
SÃO PAULO

Fábrica de Bicicletas MONARK S.A.
R. do Brum, 492 — Fone: 9773 — Recife

VIAJE MELHOR PREFERINDO: *ERLAN, CENTRUM* OU *MARATON*, SOB A GARANTIA *MONARK* E FABRICADAS COM AÇO SUECO

MAGNUS

REPRESENTANTES NO INTERIOR

Procura-se para o ramo de confecções finas para senhoras e crianças. Produto de 1.ª qualidade. Informações: INDUSTRIA GLADSTONE — Av. João Ribeiro n.º 334-B — Rio de Janeiro.

Diz Otavio, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

mia da capital paulista. Em São Paulo, o fato tem dado margem a desencontrados comentários, alguns atribuindo ao senador de Mato Grosso, sr. Silvio Curvo, seu relator na Comissão de Forças Armadas, o deliberado propósito de retardar a sua aprovação, por interesse de determinado partido. Na verdade, o projeto lhe foi entregue, há dois meses, pelo presidente daquele orgão técnico. Mas é que já então, ele se achava de viagem para Mato Grosso, sem nada saber a respeito da tarefa de que havia sido incumbido. O sr. Vilas Boas revelou que o Senado telefonára para a residência do sr. Silvio Curvo sabendo de sua empregada que ali se encontrava um envelope do Senado endereçado ao senador. Como este havia seguido para Mato Grosso, o envelope continuava á sua espera. Disse o sr. Vilas Boas que o sr. Silvio Curvo havia pedido licença por alguns meses. Ao seu substituto caberá relatar a matéria, já aprovada em outras comissões.

Ouça a

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
3.265 quilociclos
91.88 metros

C O L U M B I A

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA E RAMOS ELEMENTARES
SUCURSAL DE RECIFE

Comunicamos aos nossos segurados, amigos e ao comercio em geral, que nesta data transferimos a nossa Sucursal
EDIFICIO SANTO ALBINO
6.º Andar
salas 601, 602 e 604 — Telefone 7353 — onde continuamos aguardando suas prezadas ordens.
Recife, 1.º de Agosto de 1952
JOAO BORBA
Gerente
(9114)

Novas revelações, etc.

(Conclusão da 3.ª pagina)

chegados de Helena e do seu namorado, universitario Mozart Siqueira, que os dois revelavam idênticas inclinações literarias, lendo e comentando juntos os livros que liam, principalmente os de autoria do «existencialista» francês, Jean Paul Sartre, cuja obra, eivada de pessimismo e negação, é por muitos apontada como resultado da desordem mental e moral deste após-guerra.

Apenas Jean Paul Sartre, que insinua o suicidio como meio de libertação, nega-se, até hoje, a praticá-lo, sendo um dos escritores mais ricos e divertidos da França.

No Recife, as traduções dos livros de Sartre têm sido bastante procuradas, principalmente nos meios universitarios .

Temperamento sensivel, Helena Leão Coelho, ao que nos informaram, apaixonou-se pelas idéias do filosofo francês, o mesmo acontecendo com o universitario Mozart Siqueira, que é um estudante aplicado e bastante lido. A ponto, informam os seus amigos, de passar horas consecutivas, fechado em seu quarto, imerso na leitura.

O jovem universitario teria, assim, na sua colega, uma confidente e discipula de suas idéias.

Tal a versão corrente nos meios estudantis da cidade.

SEVERINO DE AQUINO LIMA

Os matutinos e os radios de hoje noticiam a morte de Severino de Aquino Lima, mais conhecido entre seus amigos por Severino Lima, no Hospital do Centenario desta cidade.

Vitima de pertinaz molestia que o prendeu ao leito por longos meses a ausencia de Severino Lima foi notada pelos seus conhecidos com saudade, pois raro era o dia que ele, não era visto sempre acolhedor e comunicativo, com aquela bondade e mansidão que o caracterizavam palestrando e fazendo sentir o seu idealismo, por tudo que fosse verdadeiramente progressista e admiravel.

No governo do Dr. Sergio Loreto, Severino Lima pela sua inteligencia e senso pratiso, foi distinguido varias vezes pelo Dr. Amaury de Medeiros que lhe confiou obras de construções naquela época em que o Recife despontava para o progresso e urbanismo.

Continuando assim conseguia com o seu trabalho e sacrificio certo conforto, mas nem sempre essa vitoria ele guardava para si, porque caridoso e sensivel ao sofrimento alheio repartia generosamente o que lucrava, voltando ao inicio de novos trabalhos, nem nesmpre compensadores de seu esforço.

Um homem virtuoso e digno, como ele o fôra, não puderia deixar de causar profunda saudade e consternação entre os seus amigos e parentes.

Ele foi um dos raros, que passando pela vida atribulada e afirmando o seu amor ao trabalho e confiança no futuro coisa que ele conservou até os seus ultimos momentos, jamais foi máu para quem quer que fosse.

A sua memoria será sempre venerada portanto.

(85812)

Linhas aéreas, etc.

(Conclusão da 8.ª página)

mente, em especial fazendo as melhores referencias ao plano apresentado.

— De inicio — prosseguiu o cel. Roberto de Pessoa — haverá linhas de penetração cobrindo, no Estado, as cidades de Caruarú, Pesqueira, Arcoverde, Custodia, Serra Talhada, Salgueiro, Exú, Araripina, Ouricuri, Salgueiro, Garanhuns, Petrolandia e Petrolina. Pelo menos duas viagens por semana serão realizadas. Dos resultados que apresentarem estas linhas, dependerao os planos de um maior desenvolvimento tanto para outras cidades do interior do Estado como para os Estados vizinhos.

Apezar de se encontrar ainda numa fase inicial de negociações, a noticia desse novo plano de atividades do Aéro Clube já se propagou rapidamente, inclusive noutros Estados, repercutindo de modo o mais simpático e acolhedor. Basta dizer que o governo do R.G. do Norte, pela palavra do seu chefe, já se definiu, mostrando-se pronto a subvencionar o Aéro Clube desde que estenda até lá uma de suas linhas de penetração. Por certo que Paraiba, Alagôas e Sergipe terão gesto idêntico.

Todas as providencias estão sendo tomadas para que, com a maior brevidade possivel, esse projeto se torne uma realidade. Não há opiniões contrarias. Já estão sendo estudadas as bases para um contrato com o governo do Estado, fixando funções e responsabilidades, ao mesmo tempo que estão sendo mobilizados todos os recursos no sentido de se obter a indispensavel licença de importação das duas novas unidades de vôo.

Tudo indica que, ainda este ano, as cidades sertanejas sejam regular e periodicamente visitadas pelos aviões do Aéro Clube de Pernambuco que lhes levará a grande alegria do contacto frequente com a capital, abrindo-lhes caminhos para novos rumos de progresso e civilização.

Empenhado, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

caso do inquérito do Banco do Brasil. A proposito, o Diario da Noite diz que numerosas personalidades já constituiram advogados para levar o sr. José Bonifacio ás barras dos tribunais, afim de que prove a autenticidade das informações que trouxe a publico na mais ruidosa de todas as campanhas dos ultimos tempos.

O fundamento principal dos processos que estão sendo articulados contra o deputado refere-se á quebra do sigilo bancario. Uma vez obtida a licença da Camara para esses processos, terá o sr. José Bonifacio de revelar a fonte de onde logrou colher as informações. Podemos afirmar que juristas eminentes já estão estudando os diversos aspectos do problema, afim de tomar as providencias que julgarem mais acertadas em defesa dos seus constituintes. Se o deputado não revelar a fonte de informações, será processado por crime de calunia e injuria.

REPULSA

RIO, 2 (Meridional) — Continuam alcançando pronta repulsa as declarações feitas pelo sr. José Bonifacio na Camara, sobre o inquérito do Banco do Brasil. O sr. Lopo Coelho declarou: "Considero mais do que nunca imprescindivel a publicação do inquérito e sua documentação, isto para que todo o povo tome conhecimento do que ali é contido e possa julgar cada um dos acusados concomitantemente com a defesa dos mesmos. Continuo a ter como homens de bem muitos dos acusados, que, como eu, julgam necessaria uma defesa. Com respeito ao meu amigo Dutra, julgo desnecessario qualquer pronunciamento. Sua honorabilidade, seu carater, sua honradez pessoal, como a de dom Jaime Camara, não permitem do mais vil dos homens um juizo temerario. Seu passado dispensa-lhes a defesa".

SIGILO BANCARIO

RIO, 2 (Meridional) — O sr. Ricardo Jaffet se manifestou contrariamente aos esclarecimentos do Legislativo a respeito do inquérito realizado no Banco do Brasil. Várias razões o levaram a tal pronunciamento, inclusive o sigilo bancário.

ULTIMAS INFORMAÇÕES, ETC.

(Conclusão da 1.ª pagina)

ro. Foram promovidos ainda a general de brigada o coronel veterinario João Teles Vila Boas, a general técnico o graduado Helio Araújo Lima, a coroneis os técnicos Nestor Pena Dias e Adalberto Albuquerque.

FALECEU O VELHO SERVENTUARIO

RIO, 2 (Meridional) — Faleceu o sr. José França Junior, elemento da maior projeção no funcionalismo da justiça do Distrito Federal. O velho serventuario era titular da 4.ª circunscrição do registro civil.

INFLUENCIA PERNAMBUCANA NO CEARA'

FORTALEZA, 2 (Meridional) — Jósio de Alencar Araripe, vereador do municipio do Crato e atualmente nesta capital, falando á reportagem sobre os problemas da região do Cariri, aludia, inclusive, á influência de Pernambuco, dizendo:

"A influência de Pernambuco é incontestavel. E pior é que tende a aumentar, pois o governador Agamenon Magalhães está empenhado em conquistar, economicamente, a maior area possivel dos Estados vizinhos ao seu. Está realizando a asfaltagem da rodovia central de Pernambuco, que atingirá, em poucos anos, a cidade de Arcoverde, ás portas do Cariri. Por outro lado, encontra-se quase concluida a estrada Crato-Araripina, uma das melhores do país, enquanto os meios de transportes de que dispomos para o litoral cearense são os mais precários possiveis".

Concluindo, declarou: "Assim, torna-se imperioso que o governo cearense abra boas rodovias unindo Crato a Fortaleza".

ASSOCIAÇÃO DOS DISTRIBUIDORES E ATACADISTAS DE PRODUTOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS

Ficam convidados os senhores socios para uma reunião, ás 17.30 horas, do dia 4 do corrente, (amanhã), no Edificio Sulacap, sala 209, escritorio do Consultor Juridico Dr. Ubaldo Fonseca de Mattos, afim de serem tratados dos interesses da classe e assuntos referentes a COAP.

Recife, 2 de Agosto de 1952

RAIMUNDO REGUEIRA FILHO

(85880)

Paris dominada, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

leiros que vão participar da «Festa do Algodão Seridó». A festa se desdobrará até os dias 9 e 10 do corrente. O senador Assis Chateaubriand será considerado hospede de honra e todas as solenidades serão irradiadas pelas emissoras francesas. O programa consta de uma recepção de bôas vindas, presentes os membros do corpo diplomatico, sendo queimados fogos de artificios. Seguir-se-á um grande baile. Tambem será inaugurada a placa da Rua Santos Dumont, com a presença da sra. Darcy Vargas. Em seguida, haverá um almoço no cassino, «garden party» e á noite um jantar de gala.

DIARIO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª pagina)

da Cunha Andrade, 340, no Engenho do Meio.

FALECIMENTOS

Com a idade de 78 anos, faleceu, a 30 de julho, na cidade de Jaraguá do Sul (Sta. Catarina), o sr. Max C. Bruel, genitor do sr. Johannes Breuel, do comercio desta praça.

Deixou viuva a sra. Frieda Drechsler Breuel, 5 filhos, 14 netos e [illegible] bisnetos.

O SUB-DELEGADO DE PATOS VITIMA DE LADRÕES E VIGARISTAS

Ficou sem os seus 18 mil cruzeiros, e queixou-se á Policia

PORTO ALEGRE, 1 (Meridional) — Mauricio Batista Menosso, residente na cidade de Patos, em Santa Catarina, onde é comerciante e sub-delegado de policia, esteve na Delegacia Especial de Atentados á Propriedade registrando queixa por ter sido vitima de um assalto, cometido de maneira um tanto curiosa, tratando-se de um policial. Mauricio saiu da refrega sem os 18 mil cruzeiros que lhe sobraram de uma transação comercial efetuada nesta capital.

Segundo suas declarações á policia, o homem de Patos (curiosa coincidência) chegou em Porto Alegre, há dias, a bordo de um caminhão, carregado de feijão de sua produção, e com cuja venda apurou a quantia de 31 mil cruzeiros, sobrando, portanto, 18 mil cruzeiros nas suas algibeiras.

Apesar de pouco conhecedor da cidade, o barriga-verde inventou dar um passeio pelos lugares mais pitorescos da metrópole. De volta de um desses lugares, na praça Daltro Filho, Mauricio passou sob o Viaduto Otávio Rocha, na avenida Borges, onde foi abordado por um desconhecido (sempre os desconhecidos...) que lhe perguntou onde ficava a rua da Azenha. Como é obvio, o catarinense respondeu que não podia prestar essa informação, pois não conhecia a cidade, adiantando ser residente no vizinho Estado de Santa Catarina. O malandro que o abordou, é logico, começou a puxar conversa e os dois (ladrão e otário) foram andando rua afóra, em animada conversa, que serviu para fornecer ao vigarista as informações de que êle necessitava a respeito da vitima. Soube, por exemplo, que Mauricio havia feito um bom negocio de feijão, restando-lhe a quantia de 18 mil cruzeiros. Exibiu a bolada, dizendo que não tinha medo de ladrão... Nesse momento surgiu o terceiro personagem, que arrebatou-lhe o bolo da mão, e disparou a correr.

O vigarista, vendo que o comparsa tinha feito bem o trabalho, também tratou de azular.

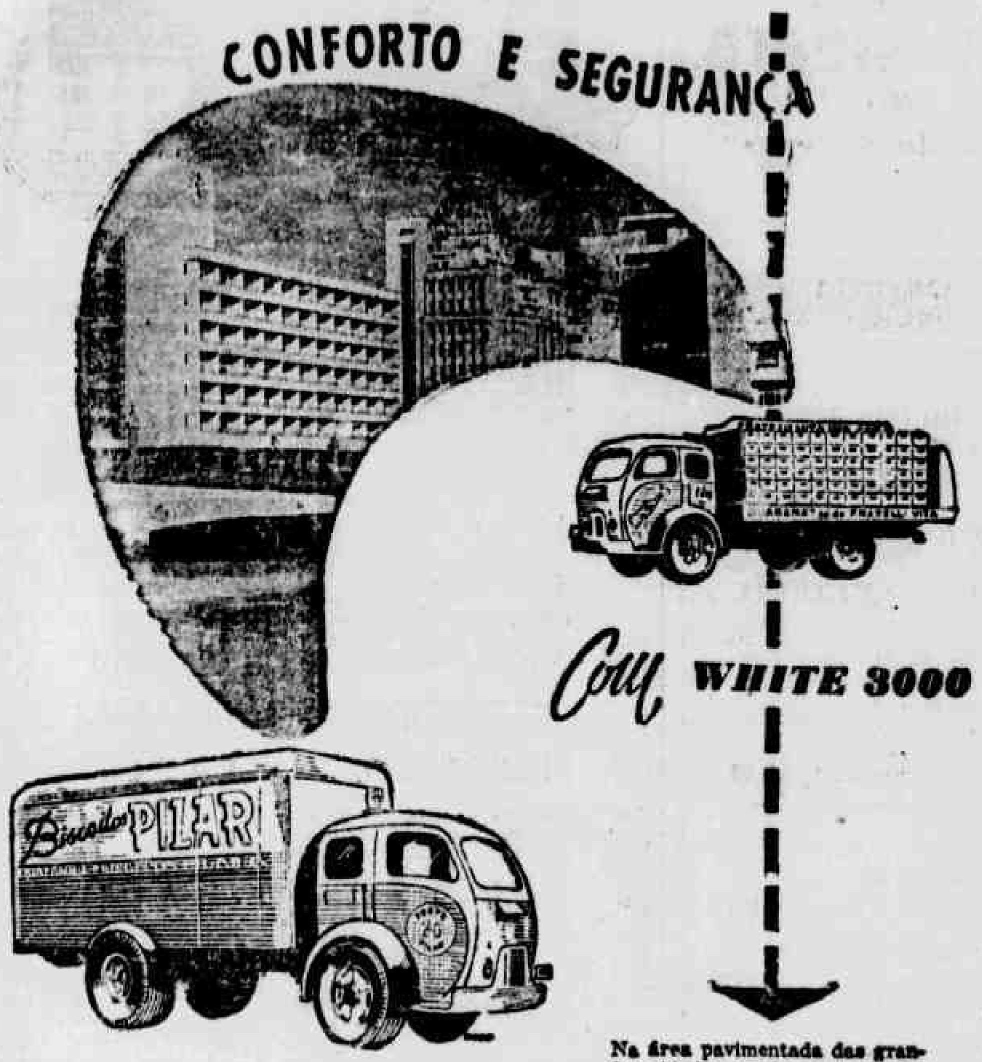
O sub-delegado de Patos, bastante nervoso, compareceu á Policia, onde apresentou queixa do fato.

TEONAS & CIA. LTDA.

comunicam aos seus distintos freguezes, serem os concessionários exclusivos dos tratores "HANOMAG" de rodas e esteiras, e também de implementos agricolas.

Para informações e correlatos ao fornecimento desses materiais, queiram dirigir-se pelo telefone 3412. — Telegramas: — CHANO.

Escritório, oficinas e posto de serviço:
Rua Pedro Afonso, 62 — Santo Amaro — Recife.



Curva em raio menor
Ocupa menor espaço
Sempre na frente
Melhor visibilidade

Na área pavimentada das grandes cidades, ou nas acidentadas estradas do interior nordestino...

PARA PRONTA ENTREGA

3016 —	7 toneladas	Cr$	170.000,00
WC-16 — 6,5	"		148.600,00
WC-20 — 8,5	"		198.600,00

Distribuidores exclusivos:

COBRAMA COMPANHIA BRASILEIRA DE MAQUINÁRIA
RUA DA MOEDA, 129 RECIFE

MAGNUS

REPARTIÇÕES FEDERAIS

C. R. DE CONTABILIDADE

Devem comparecer á secretaria do Conselho Regional de Contabilidade, com urgencia para regularizarem seus processos, sob pena de arquivamento, os seguintes requerentes: Natanael Ribeiro de Carvalho, Zamir de Menezes Ferreira, Manoel Cezar Loureiro, Manoel Eduardo Carneiro Campelo, José Tavares de Souza, Ubirajara Clemente da Rocha, Rivandra Moreira de Oliveira e Antonio da Silva Neves.

— A secretaria está chamando a atenção dos portadores de inscrição provisoria, para o prazo concedido por este CRC para as referidas inscrições: Geraldo Tavares de Lira, José Clovis Arruda Pacheco, Clovis Ibernon de Morais, Maria Honorina de Mesquita Regueira, Josilda Leopoldina da Silva, Lidia Mesquita Vieira de Barros, Helena Cecilia de Melo, Maria do Carmo de Oliveira Vaz, Juraci de Noronha e Silva, Arlindo Teodoro Ferreira, Vitor Oliveira dos Santos, Hildebrando Spinelli Pacheco e Dinamerico Fay de Andrade.

— Deve comparecer á secretaria, Edwarde Barreto de Aguiar.

— A proxima sessão do CRC será a 6 do corrente.

D. R. DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

A Chefia dos Serviços Economicos da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos está chamando a atenção dos interessados para o edital de concurrencia publicado no Diario Oficial, de 31 de julho ultimo e 2 do corrente, relativo á instalação e exploração de um bar-restaurante no edificio-sede da mesma Diretoria.

EDITAL

Pelo presente, convidamos o nosso empregado, JOSÉ GONÇALVES FILHO, portador da Carteira Profissional n. 54079, serie 32, a voltar ao emprego dentro do prazo de 8 dias, a contar da data desta publicação, sob pena de ser demitido por abandono de emprego, de acordo com o que preceitua o artigo 482, da Consolidação das Leis do Trabalho em vigor.

Recife, 30 de julho de 1952.

A. Machado & Cia.

(85663)

AVISO

PARQUE RESIDENCIAL DE "CAJUEIRO"

Levamos ao conhecimento dos nossos clientes, amigos, ao publico em geral que reabrimos os nossos planos de vendas de lotes de terrenos, de casas construidas, e de alugueis de casas e comemorando o 4.º aniversario da fundação do Bairro de «CAJUEIRO», oferecemos conforme descriminamos a seguir os melhoramentos feitos naquele bairro, e as novas modalidades que apresentamos.

1.º — Oferecemos aos interessados um corpo de auxiliares tecnicos que mostrará todos os detalhes de negocios e prestará toda assistencia a comprador, quer seja no local, ou em nosso escritorio sito a Av. Guararapes, no Edificio Sto. Albino SALA 206.

2.º — O Bairro do «CAJUEIRO» hoje já bastante conhecido, é o preferido pelo seu otimo clima, e situação topografica.

3.º — Com iluminação publica, arborização em todas as avenidas, e serviço de agua em todos os pontos do local.

4.º — Atualmente o Bairro do «CAJUEIRO» já tem construido 250 residencias particulares, e mais residencias construidas pelo Instituto dos Comerciarios.

5.º — Já acha-se pronto e funcionando, açougues, bares, Casas comerciais etc.

6.º — Em construção Cinema, e pronto o projeto já encaminhado para Prefeitura aguardando o despacho da MATRIZ DO «CAJUEIRO».

E assim exposto os motivos acima descriminados, resta somente ao leitor deste adquirir um lote de terreno para construção de sua casa propria, ou a compra de sua casa já construida, não deve pensar, para fazer amanhã o que idealizar hoje.

IMOBILIARIA "CAJUEIRO"

Escritorio: EDIFICIO STO. ALBINO
SALA 206
AVENIDA GUARARAPES

João da Silva Valente
Diretor-Proprietario

(85906)

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — A. B. C., Austro Costa Alve-Assistente, A. Gonçalves, Abilio Moreira Lopes.

C — Comissaria, Caixa postal 181.

D — Debora Assunção Lima, Durval, Dieselmotor.

E — Empregador.

F — Dr. Francisco Julião, Firma A Tocantins, caixa postal 223, Francisco Sarinho.

G — Governante, Gomes, Grito, Governanta.

J — José Bezerra Lopes João Bezerra de Vasconcelos, José Kalil, Julio Barbosa.

L — L. A. Albuquerque, Lupercio.

M — Marion, M. E. Maria de Lourdes, Maria Angela.

P — Processo, P. I., Posta Restante 85277, Prospero.

S — Santos, S. V., Severino Nogueira, Serviço Pratico, Silvio Rabelo, Severiano Aguiar Souza.

T — T. C., Tecidos, Terezinha Costa Rego.

V — Vendas.

W — W. R. T. J., Wisdon.

Um certificado de nascimento de Manoel Nazareno de Souza e Luiz Caetano da Silva; carteiras profissionais dos srs Bernardo Moura, Clovis Fortunato de Lima, Zozimo Ferreira José Fernandes Pinheiraldo Vicente, Joaquim Gomes Barbosa, Pedro Pereira de Barros, José Alcidezio de Azevedo, Antonia M. da Conceição Amaro F. de Nascimento Silva José Rodrigues Alves Joaquim Gomes Barbosa, Hermes Gomes de Andrade, José Damião de Santana, João Januario Barbosa, Geraldo Vicente da Silva José Damião de Santana, Alenio Pereira Arruda, Julia Simões Guerra José Chacon de Almeida Geraldo Lima Araujo Denise de Sampaio Coutinho Francisco Luiz de Azevedo, Edgar Inojosa Silva, Nelson Soares de Albuquerque José Fernandes Pinheiro, Pedro Olivio Silva, Edvaldo Gomes da Silva, José Rodrigues dos Santos, Pedro José de Castro, Luiz Caetano da Silva Pedro Ferreira de Barros João Herceral e José Francisco Galado. Encontram-se tambem diversas chaves e titulos eleitorais pertencentes a Aluizio Bernardo Muniz e João Januario Barbosa.

"O SACI PERERÊ"

OS CONSAGRADOS 13 POEMAS DE MONTEIRO LOBATO, MUSICADOS E DIRIGIDOS PELO MAESTRO JOSÉ SIQUEIRA, HOJE NO PALCO DA RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO AS 21 HORAS, POR UMA ORQUESTRA DE SOLISTAS, NUM ESPETACULO DIFERENTE, INEDITO EM TODO O BRASIL!...

MARAVILHOSAS LENDAS NACIONAIS, NARRADAS DE VIVA VOZ POR ALDEMAR PAIVA E SUBLINHADAS PELA MAGIA DA FASCINANTE MUSICA DESCRITIVA DE JOSÉ SIQUEIRA.

HOJE, AS 21 HORAS NA RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO !

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE MEDICINA

Encontram-se abertas, na secretaria dessa Faculdade, até o dia 4 do corrente, as inscrições ao curso de extensão universitaria sobre Anatomia Patologica da Tuberculose, a cargo do prof. Antonio Blasi, da Universidade de Napoles e sob os auspicios da cadeira de Tisiologia.

Poderão inscrever-se medicos e estudantes da 5.ª e 6.ª series, mediante requerimento e pagamento da taxa de inscrição, no valor de Cr$ 200,00.

As aulas terão inicio logo após o encerramento das inscrições.

— As aulas dos diversos cursos dessa Faculdade já se acham funcionando.

— Estão sendo avisados os alunos matriculados no Curso de Doenças Parasitarias do Aparelho Digestivo, a cargo do docente Rui João Marques, que o mesmo terá inicio no proximo dia 5 ás 20 horas, na sede da Sociedade de Medicina de Pernambuco. As aulas deverão funcionar regularmente ás terças-feiras áquela hora. Haverá caderneta para registro de frequencia.

ESCOLA DE ENGENHARIA

O presidente do Diretorio Academico da Escola de Engenharia está convidando todos os diretorianos a comparecerem á sessão ordinaria que se realizará amanhã, ás 9 horas, na sala de sessões do Diretorio.

SERVIÇO SOCIAL ESCOLAR

Movimento das agencias de Assistencia Social Escolar, durante os meses de abril, maio e junho do ano em curso: atendimentos, 2.280; matricula no Serviço, 857; visitas domiciliares 285; diligencias, 2.363; visitas a escolas, 354; entendimentos com serviços, 47; encaminhamentos a serviços medicos, 42; encaminhamentos a serviços dentarios 31; encaminhamentos a outros serviços, 16; internamento em hospital para intervenção cirurgica, 1; fornecimento de uniformes escolares, 181; fornecimento de material escolar: cadernos 1.862; livros, 109; material de corte, 1; material para industria de gesso, 1; fornecimento de oculos, 2; fornecimento de calçados, 9; ajuda em transporte 3; ajuda financeira a escolares, 53.

COLEGIO MODERNO

Completou, ontem, 20 anos de sua fundação, o Colegio Moderno, educandario que continua sob a direção e orientação do seu fundador, prof. Augusto Wanderley Filho.

Iniciando as suas atividades no dia 2 de agosto de 1932, na rua Motocolombó, está, hoje, instalado em edificio proprio, á rua da Paz n. 128 e 144, nos Afogados, dividido em três predios com terreno amplo, instalações modernas e mobiliario apropriado.

Estando atualmente ausente o diretor, deixou de ser promovidas as festas de praxe.

SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR

A chefia desse Serviço está chamando a atenção do magisterio primario para as provas bimestrais dos ultimos dias de agosto, cujos formularios serão entregues na Secretaria de Educação, no dia 25 do corrente de 8 ás 12 horas, para as unidades escolares dos municipios do Recife, Olinda Paulista, S. Lourenço da Mata, Jaboatão, Moreno e outras unidades que os pedirem em tempo, e enviados pelo Correio para os demais municipios. Solicita das professoras do interior que se interessem no sentido de receberem das agencias postais, oficiando para o Serviço no caso de não chegarem ao seu destino, até 13 de setembro vindouro, após o que deverão elaborar e realizar as provas de acordo com as normas anteriores.

ESCOLA DE QUIMICA

Horario para 2.ª chamada da 1.ª prova parcial: dia 5, 8 horas — Tecnologia Inorganica e Quimica Analitica Qualitativa; dia 6, 7 horas — Elementos de Microbiologia e Tecnologia das Fermentações; dia 7, 9 horas — Fisico-Quimica e Quimica Inorganica; 15 horas — Economia das Industrias; dia 8, 8 horas — Tecnologia Organica e Matematica Superior.

SERVIÇO DE COOPERATIVISMO ESCOLAR

O Serviço de Cooperativismo Escolar, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio está avisando que em colaboração com o Departamento Cultural e Informativo dos Estados Unidos e de acordo com a Secretaria de Educação e Cultura, realizará projeções cinematograficas, durante a corrente semana, nas seguintes Cooperativas: Segunda-feira — Coop. Escolar Frei Caneca, 1.º e 2.º turnos; terça-feira — Coop. Escolar Salgado Filho, 1.º e 2.º turnos; quarta-feira — Coop. Escolar Mauricio de Nassau, 1.º e 2.º turnos; quinta-feira — Coop. Escolar Joaquim Tavora, 1.º e 2.º turnos; sexta-feira — Coop. Escolar Padre Venancio, 1.º turno.

Programa estabelecido: 1.º — Revista de acontecimentos; 2.º — Escultura popular; 3.º — Musica na industria; 4.º — Que é a doença; 5.º — Comedia.

GREMIO CULTURAL JACKSON DE FIGUEIREDO

Preparando a proxima comemoração do seu primeiro aniversario, o Gremio Cultural Jackson de Figueiredo abrirá hoje, uma serie de quatro conferencias. A primeira será feita pelo poeta Tiberio Barreto ás 9 horas, de hoje na Associação dos Ex-alunos Salesianos, á rua D. Bosco 551.

A segunda estará a cargo do jovem ensaista Evaldo Cabral de Melo. Encerrará o programa o teatrologo Hermilo Borba Filho.

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

Esteve reunida a Comissão Central da Campanha Nacional da Criança Secção de Pernambuco, sob a presidencia da sra. Antonieta Magalhães, afim de deliberar sobre os trabalhos do movimento financeiro do corrente ano.

Presentes todos os componentes da referida comissão foram acertadas varias medidas. Ficou assentado que os trabalhos preparatorios serão feitos com intensidade, além de inteirar a população das finalidades da CNC e de como têm sido empregados os auxilios arrecadados.

Deliberou-se igualmente que o movimento financeiro será lançado dentro de dois meses e que na proxima sexta-feira, haverá nova reunião da Comissão Central, para a qual serão convidados todos os jornais e radios desta capital.

CENTRO DE IRRADIAÇÃO MENTAL «CAVALHEIROS DA LUZ»

No seu templo provisorio, á rua de Santa Rita, 235, 1.º andar, sala de frente, realiza-se amanhã, no Centro de Irradiação Mental «Cavalheiros da Luz», mais uma sessão exoterica.

ASS. DOS EX-ALUNOS DA ESCOLA RUI BARBOSA

Reassumiu, ante-ontem, a presidencia dessa entidade o sr. Severino Damasceno Soares.

CONCURSO DOS CORREIOS — POSTALISTA
GANHE Cr$ 2.[illegible]90,00

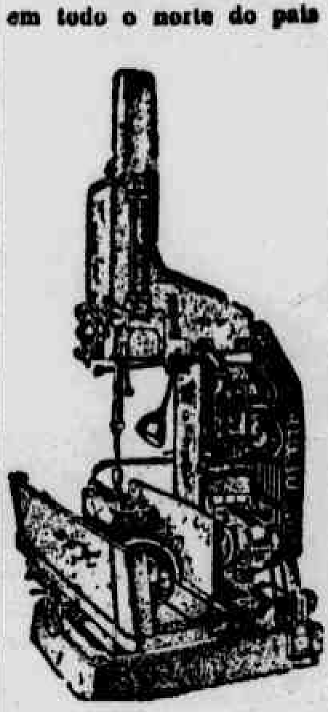
Adquiram os Pontos para o Concurso de Postalista unicos contendo as QUATRO matérias para o Concurso e registrados no Ministério da Educação. Preço Cr$ 100,00 Restam poucos exemplares. Pedidos a J. L. CASTRO — [illegible]

Pedidos do interior mediante Vale Postal ou Ordem Telegrafica.

(9113)

NAO CONFUNDIR COM AS SEMELHANTES . .

E' a unica no gênero em todo o norte do país



Retificação a espelho com maquinas hidraulicas especializadas

—o—

O processo mais moderno para evitar o vasamento de oleo.

Cia. Vieira da Cunha
Rua da Detenção, 85
Oficinas completas
Rua da Detenção 131 — RECIFE

ABAETE' — Prop

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Após o culto devocional, no templo dessa igreja á praça Joaquim Nabuco, haverá concentração biblica, ás 10 horas, firmada no assunto: Samuel, juiz e profeta (1.º Livro de Samuel, 7: 3b).

A União de Moços Presbiterianos, no pavilhão que lhe serve de sede, reunir-se-á, ás 18,15.

Para fins comuns e sob a presidencia do sr. José Lucio Torres, a sociedade Varões do Senhor realizará a sua sessão semanal, no local e á hora do costume.

A' noite, haverá culto solene em prosseguimento á serie de reuniões festivas em preparação á festa do aniversario da fundação da igreja, a 11 do corrente.

TURNER DIESEL

MOTORES INDUSTRIAIS de 8,5 17 e 33 HP. e GRUPOS GERADORES

Dist. exc.:

Cia. Vieira da Cunha
Rua da Detenção, 85

ABAETE-Prop.

AO COMÉRCIO E A INDUSTRIA

Contador moço, recem-chegado de outro Estado, com longo tirocinio profissional e administrativo, deseja entrar em entendimento com firma desta praça, para assumir a responsabilidade de sua Contabilidade. Carta para «CONTABIL» — Caixa Postal, 1438 - Nesta.

(85831)

ROUBAVA OS COFRES DE ESMOLA DAS IGREJAS

FORTALEZA, 1 (Meridional) — Contando com a cumplicidade do guarda-civil Francisco Rodrigues Filho, o ladrão Antonio Ferreira Carvalho arrombou a porta lateral da igreja do Rosario, roubando o cofre de esmolas. Populares deram alarme, sendo Antonio preso. Interrogado, o ladrão revelou que há mais de seis meses vem assaltando templos sempre com o auxilio do guarda-civil. Adiantou Francisco, em principio de 1952, fora convocado pelo palacio do governo para auxiliar na cosinha. E' que se realizava um banquete oferecido aos ministros Horacio Lafer e João Cleofas pelo governador Raul Barbosa. Em dado momento, aproximando-se de um dos palitós dos ministros (não sabe precisar se de Lafer ou Cleofas) Francisco retirou do mesmo uma bolsa contendo mais de mil cruzeiros. Praticado o furto, o guarda continuou trabalhando na cozinha do palacio como se nada tivesse acontecido. Comentando depois o caso com Antonio, o policial disse que "estranhou o fato de a vitima não ter feito escandalo.. Provavelmente pensou que tivesse perdido a carteira e não ficava bem dizer que havia sido roubado durante o banquete realizado no palacio do governo".

O MISTERIO DA "MORTA SEM NOME"

Ainda não foi identificada a mulher assassinada no Horto Florestal — Seria bahiana ou mineira

S. PAULO, 1 (Meridional) — Diante do resultado negativo das investigações referentes á descoberta da identidade da jovem misteriosamente assassinada e cujo cadaver foi encontrado nas matas do Horto Florestal, no municipio de Mairiporã, o delegado especializado, sr. Joaquim Pinto de Castro, titular da Segurança Pessoal, oficiou a todas as policias do país e dêste Estado pedindo sua colaboração para a identificação da morta.

MINEIRA TALVEZ

Apensos aos referidos oficios aquela autoridade juntou as fotos do cadaver da jovem, sua ficha odontologica e a descrição do seu tipo, vestes e objetos. Circulares a respeito foram enviadas a jornais do Estado de Minas Gerais, em se considerando que o delegado Pinto de Carvalho, por motivos obvios, tem a impressão de que a vitima de Mairiporã é originaria de alguma cidade daquele Estado montanhês.

BAIANA, SEGUNDO OUTROS POLICIAIS

Contudo, alguns policiais pensam que a moça fôsse possivelmente natural da Bahia. Baseiam-se no fato de a sua indumentaria ser comum naquele Estado, onde os vestidos floridos, como os do modelo que a jovem trajava, são bastante comuns. Acresce a circunstancia de que, a sua lingerie, tosca e feita manualmente, era ornamentada com rendas caracteristicas dos Estados nordestinos. Os brincos da morta, de ouro e em forma de argolas, assim como o medalhão de São Jorge preso ao seu colar de perolas, também são comuns na Bahia. Daí o motivo de alguns policiais seguirem pistas que partem das levas de deslocados nordestinos, oriundos da Bahia e que ultimamente têm desembarcado em nossa Capital. A solução do bárbaro crime de Mairiporã somente será possibilitada com a identificação da morta sem nome. Enquanto perdurar o mistério da sua identidade, seu assassino estará a salvo da policia paulista.

FORA COM AS BOBINAS COMUNS!
PONHA NO SEU CARRO O NOVO TRANSFORMADOR DE CORRENTE
ALFA-"S 45"
Garantido por tôda a vida!

A novissima bobina ALFA "S-45" é duma segurança absoluta por ser praticamente inacabável. Oferece um rendimento maior cem vêzes que as primitivas bobinas em uso, pela produção de uma centelha mais pujante e assim queima total da mistura.

Qualquer que seja a data da compra de sua bobina ALFA "S-45", não esqueça de que a tem no carro garantida por tôda a vida, sem qualquer limite de tempo.

Partidas mais rápidas, mais fôrça ao motor — e isto com mais economia de combustível.

Alves Costa & Companhia
RECIFE: Rua dos Ninfas, 228 — Tel. 3352
CAMPINA GRANDE: Av. Getúlio Vargas, 153 — Tel. 492

TAMBEM A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Org. [illegible]

REPRESENTANTE — BIJOUTERIAS

Nova fábrica, vendendo exclusivamente á vista, tendo ótimos preços, procura representante muito ativo e relacionado com a freguezia atacadista e grande varêjo. Prefere-se quem tenha representações de armarinho ou miudeza. Cartas com referencias de firmas representadas á Caixa Postal, 4206 — RIO DE JANEIRO.

DRA. GITELA LITWAK

DENTISTA DE CRIANÇAS

Edf. Sto Albino 9.º and. sala 921
2 as, 4.as, 6.as das 13,30 ás 16,30 hs — 3 as, 5.as, sabs. das 9 ás 11 hs.

(9084)

Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo!

A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam frequentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtornos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção do ácido úrico, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados, e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex. A primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de ácidos, fazendo assim com que se sinta como novo. Sob nossa garantia Cystex deve ser inteiramente satisfatório. Peça Cystex em qualquer farmácia hoje mesmo. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Cystex [illegible]
CISTITES, PIELITES E URICEMIA

COMPRA-SE
VENDE-SE · TROCA-SE
FACILITA-SE
Cia Vieira da Cunha
Rua da Concordia, 228/38

ABAETE-Prop.

AI VEM "ÊLE"...!

O GORDURINHA

O CAMPEÃO DO HUMORISMO, NO RADIO NORDESTINO!

Vá aplaudi-lo, cada vez mais forte e mais humorista, em um novo e sempre aplaudido "SHOW DO GORDURINHA" HOJE — AS 20,00 HORAS, no AUDITORIO TAMANDARE

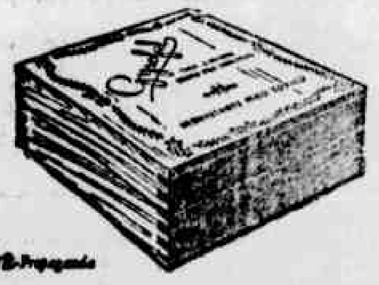
Uma oferta dos ARMAZENS NORDESTE
Livramento, 15 — Rangel, 12
e em VITORIA DE SANTO ANTÃO
— ANUNCIANDO A 5.ª SEMANA DA SENSACIONAL TEMPORADA DOS TABOLEIROS com milhares de metros de tecidos, quase de GRAÇA

A MULHER E A MODA
A "CRINOLINA" 1850

Nem sempre a moda foi ditada pelo espírito extravagante dos costureiros. A rotunda "Crinolina", por exemplo, sustentada por volumoso arcabouço de aço, foi, segundo cronista da época, imposta às damas da côrte por certa rainha "descadeirada", que desejava assim compensar a exiguidade de suas formas. E, como era a côrte, naquele tempo, que lançava a moda, todo o mundo feminino passou a "arcar" com esse "pesado" tributo à pobreza estética de sua majestade!

*

Não só a moda impunha à mulher de outr'ora pesados tributos. Afligiam-na, também, certos males hoje perfeitamente evitáveis com o uso diário de Gysofal, que, pelo seu grande poder antisséptico, garante a perfeita higiene íntima da mulher.



Gysofal

um produto do
Laboratório Licor de Cacau Xavier S.A.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

— HOJE —

SENSACIONAL APRESENTAÇÃO DA

"REVISTINHA INFANTIL"

NOVOS QUADROS!

BELA MONTAGEM!

A PARTIR DAS 9 horas e 30 minutos — Logo após, exibição de BONGO — prod. Walt Disney

Julho 28 Segunda-feira CADA Agosto 4 Segunda-feira

SEGUNDA-FEIRA

Surge um novo numero de

O CRUZEIRO

A maior e melhor revista da America Latina

PROCURE NAS BANCAS DO SEU PROPRIO BAIRRO A REVISTA MAIS LIDA NO BRASIL

O CRUZEIRO

Agora rigorosamente semanal no Recife sempre ao preço de

5 CRUZEIROS

CLUBE DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados ontem os seguintes socios das cautelas ns. 34 — 01 — 96 — 93:

SERIE 197 — Dr. Aldemar Xavier — Rua das Ninfas, 288.

SERIE 197 — Sr. João Domingos de Araujo — Pernambuco Tramways.

SERIE 198 — Sr. Isnard Gambôa Seixas — Av. Rio Branco 155, 1.º

SERIE 198 — Sr. Antonio A. Lima — Edf. Almare, sala 206.

SERIE 198 — Sr. Severino Maciel.

SERIE 198 — Sr. Narciso Cabral — Rua B. S. Borja, 174.

SERIE 199 — Dr. Adarico Negromonte — Prefeitura do Recife.

SERIE 199 — Sr. José da Silva Campos — Rua da Imperatriz, 227.

SERIE 199 — Sr. Eugenio Cordeiro Sobrinho — Rua do Brum, 27.

SERIE 199 — Dr. Adarico Negromonte — Prefeitura do Recife.

SERIE 200 — Sr. Antonio Victor da Silva — Rua Julieta, 244 — Encruzilhada.

SERIE 200 — Sr. José da Silva Campos — Rua da Imperatriz, 227.

SERIE 200 — Sr. José Iolite Lopes — Rua da Concordia 372

SERIE 200 — Sr. J. Fernando Arteiro — Rua Padre Lemos 278 — Casa Amarela.

SERIE 201 — Sra. Ademilda Correia — Fabrica Peixe.

SERIE 201 — Sr. José da Silva Campos — Rua da Imperatriz, 227.

SERIE 201 — Sra. Sarita Benbassat — Rua Feliciano Gomes 316 — Derby.

SERIE 201 — Srta. Clotilde Lopes — Edf. Arnaldo Bastos sala 1003.

SERIE 202 — Sr. Lauro Arruda — Rua D. Maria Cezar, 31.

SERIE 202 —Sr. José da Silva Campos — Rua da Imperatriz, 227.

SERIE 202 — Sr. Mario L. de Araujo — Rua dos Guararapes 128, 2.º

SERIE 202 — Dr. Luiz Delgado — Edf. Jornal do Comercio.

SERIE 203 — Sr. José Verissimo S. Filho — Edf. Alfredo Fernandes, sala 411.

SERIE 203 — Sr. José da Silva Campos — Rua da Imperatriz, 227.

SERIE 203 — Sr. Asthon Fialho de Oliveira — Cooperativa dos Usineiros.

SERIE 203 — Srta. Norma de Melo Cahú — Av. Marquês de Olinda, 104.

SERIE 204 — Sr. José Verissimo S. Filho — Edf. Alfredo Fernandes, sala 411.

SERIE 204 — Sr. João Domingos de Araujo — Pernambuco Tramways.

SERIE 204 — Sr. João Liberato Filho — Secretaria da Agricultura.

SERIE 204 — Sr. Francisco Russo — Rua da Penha, 3.

SERIE 205 — Sr. José Monteiro Girão — Rua 1.º de Março, 25, 6.º

SERIE 205 — Sr. Stenio Lucena — Rua do Apolo, 107, 1.º

SERIE 205 — Sra. Alda Castro S. Campos — Rua Frei Caneca, 34.

SERIE 205 — Dr. Armando C. Rabelo — Rua Ulysses Pernambucano, 51 — Prado.

Os proprietarios
Aquino, Araujo Comercio S. A

VISTO:
Dr. Floduardo Caliope
Inspetor de Rendas

— Avisamos aos nossos amigos e distintos freguezes que a SERIE 206 dos nossos clubes terá inicio no dia 16 do corrente, restando poucos numeros. Queiram se inscrever com o cobrador ou na loja.

COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA

Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os acionistas da Companhia de Seguros Phoenix Pernambucana, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, as dez horas, no dia 14 de agosto do corrente ano, na sede da Companhia, a avenida Guararapes n. 210, 2.º andar, nesta capital, edificio Arnaldo Bastos — para:

a) conhecer e deliberar sobre a proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, para o aumento do capital social, alteração do art. 5.º dos Estatutos e distribuição de bonificação;

b) tratar de outros assuntos de interesse social.

Recife, 29 de junho de 1952.

OS DIRETORES
Octavio da Silva Bastos
Manoel Almeida Alves de Brito
Jorge Batista da Silva
Elpidio Vieira Brazil

(9100)

USINA DE AÇUCAR

No Estado do Rio de Janeiro, precisa-se de um bom mecanico-chefe, com bastante pratica de Usina de Açucar de grande capacidade. Carta com referencias, habilitações e indicando condições, para Caixa Postal 19, Recife.

(9122)

ULTIMADAS AS DILIGENCIAS

Quase encerrada a instrução do processo — Fotografias de corpo inteiro, dos acusados e da vitima fazem parte dos autos

SÃO PAULO, 1 (Meridional) — O processo promovido contra Alessandro Malavasi e Mario Comelli, como sequestradores de Eduardo Matarazzo, fato ocorrido em julho do ano passado, nesta Capital, está na fase final de instrução para julgamento. Já foram ouvidos todas as testemunhas de acusação e de defesa, bem como as informantes que se apresentaram em Juizo em consequencia de referencias feitas pelas pessoas que primeiramente depuseram sobre os fatos.

ELEMENTOS FOTOGRAFICOS

Após o encerramento do sumario da culpa, há muitos dias, foram requeridas diversas diligencias para esclarecimento de varias fases do sequestro, conforme pleitearam defensores e acusadores. Essas diligencias estão sendo ultimadas com a apresentação dos laudos dos peritos. Os ultimos elementos do processo são constituidos de fotografias tiradas por Manoel Carvalho da Silva e Sergio Domingos Trevelin, nomeados como peritos-fotograficos, os quais apresentaram em Juizo o seu trabalho.

Foram fotografados, em varias posições, o automovel da vitima Eduardo Matarazzo, o prédio de apartamento onde ele morava por ocasião do crime, á av. 9 de Julho, os sequestradores e o sequestrado. São estas as fotografias constantes do processo, alem daquelas: da posição em que ficam três pessoas sentadas no banco dianteiro do carro; conjunto de comando ou governo do auto; pormenores da barra e volante de direção; posição de um homem sentado, segurando com a mão esquerda a roda da direção e com um revolver na mão direita; aspecto do interior do carro com a vitima subjugada pelo companheiro do motorista, sendo que o sequestrado está sentado entre os dois e tendo o busto caido sobre as pernas de um dos sequestradores.

Há, nos autos, tambem, as fotografias, em corpo inteiro, de Alessandro Malavassi, Mario Comelli e Eduardo Matarazzo.

Esses documentos serão apreciados pelas partes e pelo juiz de Direito, por ocasião do julgamento, que se realizará logo após a apresentação das razões finais.

Radio Tamandaré

Rua Barão de S. Borja

PROGRAMAÇAO DE AUDITORIO PARA HOJE:

PELA MANHÃ

10,00 HORAS — PETIZADA EM FESTA
Patrocinio de IOFOSCAL
10,30 HORAS — CLUBE PAPAI NOEL
Patrocinio de IODALB e TONICO INFANTIL
11,00 HORAS — NO CAMINHO DOS ASTROS
Patrocinio de NUTRIL

Ingressos: Cr$ 2,00

À TARDE

14,00 HORAS — DIVERTIMENTOS GUARARAPES
Com Ziul Matos no comando
14,30 HORAS — MESA QUADRADA
Com Fernando Maranhão, Jaques Gonçalves e Mario Barros

Ingressos: Cr$ 4,00

À NOITE

19,30 HORAS — REVISTA MUSICAL
Patrocinio do BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S/A.
20,00 HORAS — SHOW DO GORDURINHA
Patrocinio do ARMAZEM NORDESTE
20,30 HORAS — PARADA MUSICAL
Patrocinio de ALPARGATAS RODA
21,00 HORAS — A VITORIA HA DE SER TUA
Patrocinio do CREME DENTAL GESSY
21,30 HORAS — LUIZ GERMONT — Despedida
Patrocinio do LOIDE AEREO

Ingressos: Cr$ 6,00

ARMINDO C. MOURA COMÉRCIO S/A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado aos Srs. Acionistas de ARMINDO C. MOURA COMÉRCIO S/A., em Assembléia Geral Ordinária no próximo mês de Agosto, referente ao Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1951.

Srs. Acionistas

Como determina a lei das Sociedades Anonimas e nossos Estatutos, apresentamos ao vosso exame e deliberação o Balanço Geral e demais documentos, referentes as nossas atividades durante o exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1951.

Os documentos apresentados exprimem a nossa situação, entretanto estamos à disposição dos Srs. Acionistas para qualquer esclarecimento que julgarem necessários.

Recomendamos-vos que, de acordo com os Estatutos, devereis proceder a eleição para os membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes, para o exercicio em curso.

Recife, 24 de julho de 1952.

ARMINDO CARDOSO DE MOURA
Diretor-Presidente

JOSE' CARDOSO DA CUNHA
Diretor-Secretário

Parecer do Conselho Fiscal

De acordo com a lei das Sociedades Anonimas, nós abaixo assinados membros efetivos do CONSELHO FISCAL de ARMINDO C. MOURA COMÉRCIO S/A., declaramos que examinamos e constatamos que encontramos certos e em bôa ordem o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1951 e demais livros e documentos referentes ao mesmo Balanço, pelo que somos de parecer que os mesmos sejam aprovados, bem como os atos da Diretoria no referido exercicio.

Recife, 29 de Julho de 1952
JOSE' FERNANDO LOBO
JOSE' AUGUSTO MOREIRA
OCTAVIO BAPTISTA

(85902)

DESPEDIDA

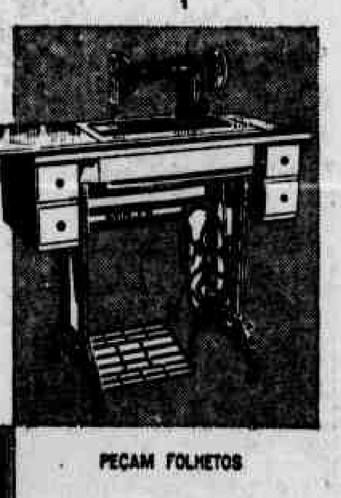
MARIO JACOME DE ARAUJO e esposa, seguindo para o sul do país onde pretendem passar alguns meses, e na impossibilidade que estão de fazer pessoalmente despedidas aos seus amigos e parentes, valhem-se do presente como portador de tão justa homenagem, oferecendo os seus prestimos na Fazenda Jerivá, em Americana, Estado de S. Paulo.

(85860)

MAQUINAS DE COSTURA DAS MELHORES MARCAS COM A GARANTIA MESBLA!

SIGMA espanhola
ADLER alemã
WHITE americana

Famosas em todo o mundo, pelo funcionamento simples e grande resistência, essas máquinas de costura, de qualidade excepcional, são asseguradas pela tradicional garantia Mesbla.



MESBLA

PEÇAM FOLHETOS

RUA DA PALMA, 251

CARMOS
A MARCA DO GERADOR perfeito
MOTORES PARA CORRENTE CONTINUA
DINAMOS
ALTERNADORES
GERADORES PARA GALVANOPLASTIA CARGA DE BATERIA
MAQUINAS ESPECIAIS

CARMOS S. A. SÃO PAULO

EXPORTADORA, IMPORTADORA RECIFE Ltda. — "EXPIR"

Ed. Seguradora — Sala 212 — Fone 6472 — C. P. 1244 — Recife

LEILÃO DE GADO

A Inspetoria Regional de Fomento da Produção Animal em Tigipió, sita à Avenida José Rufino, 3131, fará leilão no dia 6 de agosto proximo (quarta-feira) ás 10 horas, de 4 garrotes da raça holandesa e 6 da raça schwyz para reprodutores 3 vacas holandesas e 6 da raça schwyz que não interessam ao plantel, 3 equinos das raças anglo-arabe, crioulo e campolina, imprestaveis para reprodução e 3 bovinos para corte, de grande arrobação.

(85598)

LIBROS EN CASTELLANO

INGENIERIA

	CR$
AUGUSTE CHOISY.. Historia Arquitectura 2 Vols. ..	300.00
NEUFERT... Arte de proyectar Arquitectura	300,00
GOLDERNHORN.. Calculista de Estructuras	450,00
MORSCH.. Estructuras Continuas	280,00
MORSCH.. Teoria de Hormigon Armado. 6 vols.	1.500,00
NEGRI... Construcciones Metalicas	250,00
ARNABOLDI.. Metodos de las fuerzas	90,00
HUTTE... Manual del ingeniero (4 vols.)	990,00
MAGNEL.. Hormigon precomprimido	240,00
ESCARIO.. Caminos (2 vols.)	600,00
Roberto Muller... Topografia (6 vols.)	590,00
TIMOSHENKO-YOUNG... Mecanica Técnica	240,00
" " " " " Dinamica Avanzada	240,00
MOYANO NAVARRO.. Teoria Arquitectura	250,00
OLSANCHER.. Introduccion Cristalografia	195,00
COMPANY... Calculos de construccion	330,00

CONTABILIDAD

	CR$
Fco. CCHOLVIS. Balances Falsos (Novedad)	168,00
JENNY-NIEDEMEYER.. Fraudes en contabilidad (Novedad)	120,00
P. BATLLE... Como se lee y examina balance (Novedad)	250,00
HJALMAR SCHACHT.. Mas capital mas trabajo	75,00
E. MIRO.. Contabilidad Mecanica (Novedad)	420,00
CICCHERELLI.. El lenguaje del balance (Novedad)	280,00
S. HANDERS.. Contabilidad Industrial (2 vols)	620,00
DONALD.. Organizacion Financiera (2 vols.)	416,00
Gran Diccionario CONTABILIDAD (10 vols.) avulso (C/u) (C/u)	224,00
PROBLEMAS DE CONTABILIDAD (10 vols.) avulso (C/u) (C/u)	160,00
BURTON.. Contabilidad de costos	140,00
KLEINWACHTER.. Economia Politica	160,00
WILDIK.. Diccionario. Portugues Español. Vv. Vv. 2 vols.	140,00

DERECHO

	CR$
VISHINSKI.. Teoria de pruebas derecho Sovietico. Novedad:	150,00
JIMENEZ ASUA... Tratado Derecho Penal (3 vols.) enc	990,00
JOSSERAND.. Derecho Civil (8 vols.)	1.490,00
BIELSA.. Derecho Administrativo (4 vols. en couro)	730,00
GASTON JEZE.. Derecho Administrativo (7 vols.) ..	1.100,00
PLANIOL.. Trat. Derecho Civil (14 vols.)	3.000,00
SPOTA... Tratado Derecho Civil (6 vols.)	1.490,00
MARQUES.. Accidentes de trabajo y enf professionales	150,00
VON TUHR.. Derecho civil Aleman (6 vols.)	800,00
HOCHLEITNER.. Derecho internacional publico	150,00
CARLOS MAX.. El Capital enc	450,00

MEDICINA

	CR$
IGARZABAL.. Patologia Quirurgica (4 vols.) 1952 ..	2.500,00
CALATRONI—RUIZ:. Terapeutica Ginecologica	420,00
MARAÑON:: Diecisiete lecciones de Reumatismo	150,00
ETCHEVERRY.. Aplicaciones Medicas factor R. H. ..	120,00
KIENITZ.. Terapeutica con el Ultrasonido	300,00
RUBINSTEIN.. Patologia de las pleuras	590,00
STEINDLER.. Operaciones Ortopedicas	850,00
BELL.. Enfermedades renales	270,00
M. RUBIN.. Terapeutica Inhalatoria	120,00
GRANATA.. Tecnica Quirurgica	400,00
BANKOF.. Practica Anestesia local	150,00
PEREZ.. Compendio Clinica Obstetrica	300,00
GAZZOLO.. Tratado enfermedades Genitourinarias ..	480,00
DASSEN.. Patologia Medica (3 vols.)	1.300,00
PEREZ.. Tratado Obstetricia (2 vols.)	1.050,00
STRONG—ELWIN.. Neuroanatomia Humana	280,00

EDITORIAL GLEM.. Senador Dantas 118. G. Loja.. Rio Janeiro:

BIBLIOTECA POPULAR DE STO. AMARO

No mês de junho proximo passado, a Biblioteca Popular de Santo Amaro funcionou 17 dias durante os quais foram consultados 234 livros, 104 jornais e 355 revistas. A media diaria de publicações consultadas foi de 43 e a de frequentadores 4. Dos livros consultados, 196 eram em lingua portuguesa, 6 em francês, 15 em inglês, 1 em alemão, 3 em italiano, 4 em espanhol e 9 em outras linguas.

O movimento de emprestimo registrou no periodo, um total de 64 livros saidos e uma media diaria de 4, correspondente a uma frequencia de 44 leitores. Deram entrada na biblioteca 32 novas publicações.

O total de leitores no serviço de emprestimo foi de 44, assim do masculino e 12 de feminino, por bairro — 37 de Santo Amaro, 3 da Boa Vista e 2 da Encruzilhada, além de dois leitores de Olinda; por profissão — 18 estudantes, 6 professores, 6 comerciarios, 5 funcionarios publicos, 5 operarios, etc. Quanto á idade, predominou a frequencia entre os 18 e 22 anos.

O assunto preferido foi ficção em geral, o autor mais procurado Erico Verissimo e os livros mais emprestados **Um nobre amor**, de Florence Barkley e **Historia da Literatura**, de Bezerra de Freitas e outros.

NOTICIAS DA MARINHA

Estão sendo convidados a comparecer à Capitania dos Portos de Pernambuco afim de tratarem do assunto dos seus interesses, as seguintes pessoas: Virgilio Roma de Oliveira, Fredovino Pereira e Joaquim Pedro Ximenes.

OSVALDO - Leiloeiro Oficial

LUXUOSO E ENORME LEILÃO!

Terça-feira, 5 do corrente, ás 3 horas da tarde — Nos Vastos e Arejados Salões da AGENCIA OSVALDO, á Rua da Aurora, 65 — Fone 2006

O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!

LUXUOSOS CONJUNTOS PARA DORMITORIO, SALA DE JANTAR E SALA DE VISITAS: — Dormitorio para Criança; — ARTISTICAS AQUARELAS; — Cofre de imbutir; — Relogio de Parede; — Receptores de Radio; — Discos; — Bureaux; — Maquinas de Escrever; — IMPORTANTE MAQUINA FOTOGRAFICA «ZEISS»; — Serviço de «Cristal-Nadir»; — Miudezas e Grande Variedade de Moveis Avulsos. TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

Comercio - Economia - Finanças - Produção

PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR ESTADO

Embora não registrando participação tão grande como faziam prever as estimativas anteriormente realizadas. São Paulo figurou com a maior parcela da produção industrial do Brasil em 1950, de acôrdo com os resultados preliminares do Recenseamento Industrial agora divulgados pelo S. N. R.

Apenas quatro unidades da Federação têm em seus territórios mais de 75% do valor dos produtos manufaturados no Brasil.

O quadro abaixo representando o número dos estabelecimentos e o valor da sua produção nos principais Estados demonstra a situação atual do país no que se refere á industria manufatureira:

	Numero de estab.	Valor em Cr$ milhões
São Paulo	24.519	54.624
D. Federal	5.621	17.488
Rio G. do Sul	10.301	10.101
Minas Gerais	11.346	8.587

Principais do item outros:

	Numero de estab.	Valor em Cr$ milhões
Rio de Janeiro	3.856	7.521
Pernambuco	3.658	4.563
Paraná	3.762	3.579
Santa Catarina	1.915	2.345
Bahia	4.007	1.564

As demais unidades não conseguiram atingir uma produção que igualasse um bilião de cruzeiros. Deve-se notar que a média unitária da produção industrial do Distrito Federal é muito maior que a de São Paulo e de qualquer outro Estado.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Realizou-se na ultima quarta-feira, á hora regulamentar, sob a presidencia do sr. Beroaldo Melo e secretariada pelo sr. J. A. Rufino de Oliveira, a reunião semanal do Conselho Diretor da Associação Comercial de Pernambuco.

O presidente propôs que fôssem consignados em ata, votos de profundo pesar pelo falecimento de Oscar Berardo Carneiro da Cunha e Sebastião Carneiro da Cunha, proposta que foi unanimemente aprovada.

Na ordem do dia tomaram conhecimento os presentes, inicialmente, de um oficio do secretario da Fazenda a respeito da Taxa de Bombeiros, sendo deliberado dar vista do assunto ao sr. Costa Porto, acessor técnico desta Associação.

Em continuação foi lido um oficio da Associação Profissional dos Carregadores em transportes rodoviarios em Pernambuco, comunicando a sua elevação á categoria de Sindicato, sendo resolvido agradecer.

A seguir foi lido um telegrama da Bolsa de Mercadoria da Bahia sobre sisal, e outro da Associação Comercial do Pará sobre juta, canhamo e fibras similares, tendo os presentes deliberado dar vista do primeiro ao sr. Costa Porto e do segundo ao sr. Fernando Fiusa.

Finalmente foi lido um oficio do Sindicato dos Carregadores em Transportes Rodoviarios no Estado de Pernambuco, sobre questão de serviço, tendo sido resolvido dar vista ao diretor Luiz Rio.

Com a palavra, o diretor Fernando Fiusa passou a referir-se ao movimento liderado por esta Associação no sentido de que fosse concedido um preço justo para o algodão nordestino, movimento que obteve plena vitoria, tendo recebido o apoio das autoridades, inclusive do ministro da Fazenda que declarou ser a orientação sugerida por este órgão uma orientação sadia e merecedora de todos os elogios.

Usaram ainda da palavra os diretores Antonio Galvão, Murilo Martins, Augusto Souza Junior e outros, todos sobre assuntos de interesse da classe.

O Pio da Coruja

(Conclusão da 3.ª página)

quistando, se perfila como um vencedor iminente da referida prova. Entretanto, não é conveniente qualquer avanço nos vaticinios, pois o pareo conta tambem com outros excelentes corredores, dentre os quais se destaca Sagaz. Este alazão ficou parado na carreira central de domingo ultimo, devido aquela pessima partida, não podendo, portanto, demonstrar o que podia correr. Continua em estupenda forma e pode fazer, hoje, sua, a vitoria.

Os responsaveis pela egua Diva estão tambem nutrindo esperanças de que a filha de Ma'am Cross venha produzir uma atuação honrosa, esta tarde.

A pupila de João Clarindo, em sua derradeira apresentação em publico, não apenas estranhou a distancia, como tambem a sentiu. E o relativo descanso a que precisou ser obrigada, naturalmente conspirará em parte, contra a sua atuação neste seu reaparecimento. Apesar disso, Diva poderá fazer valer a classe que os turfistas já conhecem de sobejo, para preencher a lacuna existente em seu estado e terminar laureada.

Boró, Moreno e Alcazar, que completam a lista dos contendores, possue tambem acentuada chance, mormente no final se aproveitarem uma luta ocasional. O primeiro foi o secundante de Anaí, no desastrado Grande Premio Gervasio Seabra.

AS COTAÇÕES DA PRAÇA

CAMARA SINDICAL

Cotação oficial de generos no dia 31 de julho de 1952.

Assucar usina de 1ª (60 ks.)	258,0
Assucar cristal (60 ks.)	164,0
Assucar demerara (60 ks.)	247,0
Alcool puro 42.º (litro)	1,5
Algodão Sertão (tipo 5 — 15 quilos	330,0
Algodão Sertão (tipo 4 — 15 quilos	345,00
Algodão Mata (tipo 5 — 15 quilos 280,00 a	290,00
Algodão Mata (tipo 4 — 15 quilos	300,00
Bagas de Mamona — 15 quilos 40,00 a	45,00
Café em caroço — 15 quilos 250,00 a	275,00
Caroço de algodão — 15 quilos	21,00
Farinha de mandioca (saco de 50 quilos) 150,00 a	160,00
Feijão preto (saco de 60 quilos) 250,00 a	260,00
Feijão Mulatinho (saco de 60 quilos) 290,00 a	300,00
Milho (saco de 60 quilos) 140,00 a	145,00

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Pregão realizado no dia 31 de julho de 1952.

Apolices federais

Uniformizadas 5 o|o (comprador)	700,00
Diversas Emissões 5 o|o comprador)	700,00
Ao portador 5 o|o (comprador	700,00
Obrigações de Guerra do v|n de Cr$ 100,00 (comprador)	73,00
Vendedor	75,00
Obrigações de Guerra do v|n de Cr$ 200,00, 5 o|o comprador	144,00
Vendedor	150,00
Obrigações de Guerra do v|n de Cr$ 500,00 5 o|o comprador	360,00
vendedor	375,00
Obrigações de Guerra do v| de Cr$ 1.000,00 5 o|o comprador	730,00
vendedor	750,00
Obrigações de Guerra do v|n de Cr$ 5.000,00 5 o|o comprador	3.650,00
vendedor	3.750,00

Apolices Estaduais

Nominativas 7 o|o (comprador	700,00
vendedor	730,00
(Observações — 400 a 730,00	
Nominativas 5 o|o comprador	450,00
Ao Portador 7 o|o comprador	730,00
Ao Portador 5 o|o comprador	400,00

Apolices Municipais:

Consolidadas 5 o|o	180,00
Vendedor	200,00

Ações de Bancos

Banco Auxiliar do Comercio S|A v|n 200,00 comprador	400,00
Banco do Povo S|A v|n 200,00, comprador	200,00
Banco Central de Pernambuco S|A. v|n 100,00 comprador	200,00

Nos ultimos momentos, etc.

(Conclusão da 3.ª página)

garos venceram por 3x0 e no water-polo por 4x0. Já são campeões olimpicos de box, ganhando medalha de ouro: Bolognesi, peso leve, da Italia; Zachara, peso pena, Tchecoslovaquia; Hamalaine, peso galo, finlandês: Nebrools, peso mosca, norte-americano; Charles Adkins, norte-americano; Zygmunt Chychla, peso medio, polonês.

CAMPEÃO OLIMPICO DE BOX O AMERICANO

HELSINKI, 2 (U. P.) — O pugilista norte-americano Norvel Lee, campeão olimpico dos meios pesados, recebeu a taça de prata da comissão de box como o melhor pugilista dentre os que se apresentaram nestes jogos olimpicos.

O CANADA' DERROTADO PELO MEXICO, PELA TAÇA DAVIES

MONTREAL (Canadá), 2 (U. P.) — O Canadá derrotou o Mexico em disputa da Taça Davies, zona norte-americana.

NÃO RECONHECE O RESULTADO POR NAÇÃO

HELSINKI, 2 (U. P.) — O presidente eleito do comitê olimpico internacional declarou: "O nacionalismo excessivo refletiu-se nos jogos olimpicos de 1952". E frisou ainda: "Competições olimpicas efetuam-se simplesmente entre individuos e não nações e prosseguindo disse: "Toda forma de contagem de pontos por équipe constitue uma violação do verdadeiro espirito das olimpiadas e colide com os mais altos interesses olimpicos". Finalizando, Brudage, que ocupara o cargo de presidente da Comissão Permanente dos Jogos Pan-Americanos, afirmou: "Lutarei contra o reconhecimento oficial da contagem de pontos total, por nações, enquanto eu tiver algo a ver com o movimento olimpico".

OKAMOTO, NO 3.º POSTO EM NATAÇÃO LIVRE

HELSINKI, 2 (U. P.) — O brasileiro Okamoto obteve o 3.º lugar para o seu país, classificando-se em 3.º lugar, na prova final de natação livre, para homens, conquistando, assim, uma medalha de bronze. A prova foi de 1.500 metros.

OS EE. UU. EM 1.º LUGAR

HELSINKI, 2 (U. P.) — Os Estados Unidos colocaram-se em 1.º lugar na contagem extra-oficial de pontos, na presente olimpiadas. O resultado geral em que os dois paises disputam nessas ultimas provas é de 538 pontos para os Estados Unidos e 528 pontos e meio para a Russia. Diferença apenas de 10 pontos no computo geral.

HELSINKI, 3 (U. P.) — O nadador Konno, norte-americano, venceu a prova de 1.500 metros de natação para homens, estilo livre. Com esses pontos ganhos, os "States" superaram a Russia, podendo ser considerado campeões das Olimpiadas.

ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DO PEIXE ESPORTE CLUBE

Transcorreu na data de anteontem, o terceiro aniversario de fundação do Peixe Esporte Clube agremiação esportiva constituida pelos funcionarios das Industrias Alimenticias Carlos de Brito S.A. (Fabricas Peixe). O Peixe, que é portador de um dos melhores quadros de futebol na sua categoria, e apesar do pouco tempo de sua existencia, conseguiu uma serie de boas vitorias o que vem elevando o seu nome nos esportes locais.

Em comemoração ao seu programa de aniversario, será realizado hoje á tarde no campo do Iolanda a tradicional disputa entre os quadros A e B do gremio alvi-rubro, num prelio que se prenuncia bastante movimentado e aguardado ansiosamente por todos. A noite, ás 21 horas em sua séde social, á Rua do Peixoto, 240, o Peixe S. Clube oferecerá a todos os seus associados e familias, um coquetel.

FUNEBRES

MARIA REGINA DE MIRANDA RAMOS

SEGUNDO ANIVERSARIO

Laurentino Ramos, Danilo Ramos Chaves, José Guedes da Nobrega e esposa, convidam os parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar no dia 6 do corrente (quarta-feira), ás 8 horas, na Matriz de S. Antonio, por alma de sua esposa, mãe e sogra — MARIA REGINA DE MIRANDA RAMOS.

Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé e piedade cristã. (85903)

PEDRO RODRIGUES MACHADO FILHO

(Pedrinho)

7.º DIA

Pedro Rodrigues Machado, esposa e filhos; Dna. Maria Francisca Rodrigues Machado; Dna. Aurora Machado Farias; Manoel Rodrigues Machado, esposa e filhos; Bertholdo Rodrigues Machado e esposa (ausentes); Reinoldo Armymiro Breckelfeld, esposa e filhos; Arnóbio Machado Farias e esposa; Genaro Machado Farias e esposa; Afonso Machado Farias e esposa; Arnoldo Machado Farias, esposa e filhos; Carlos Machado Farias, esposa e filhos (ausentes); Leonardo Machado Farias e esposa, Coracy Machado Farias, esposa e filhos (ausentes); João Machado Farias e esposa (ausentes); José Carvalho e esposa; Emilia Cavalcanti de Albuquerque e filhos; João Queiroz (ausente); Josquim de Souza Barros, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos, para assistir á missa que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel filho, irmão, neto, sobrinho, primo, afilhado e amigo — PEDRINHO — na Matriz de Santo Antonio, ás 8 horas, da proxima quinta-feira, 7 de agosto.

Antecipam agradecimentos por êsse ato de fé e caridade cristã. (9121)

OSWALDO LINS DE ALBUQUERQUE

30.º DIA

Emilia Sousa Lins de Albuquerque, Antonio Ferreira de Gusmão, esposa e filhos, João C. Jorge de Sousa e filha, Armando Pereira Rêgo, esposa e filhos, Dr. Jorge de Sousa, esposa e filhos, Dr. Ruytar de Sousa Rêgo, esposa e filhos, Izavan Santos, filhas, genros e netos, Luiz Gusmão e familia, Pedro Gusmão e familia, Helio Rodrigues e familia, Maria Luiza F. Dias e filho, Antonio de Mattos Ferreira e familia, José Rafael Magalhães e familia, ainda compungidos com o falecimento do seu muito querido e inesquecivel esposo, sogro, pai, avô, genro, cunhado, tio e amigo — OSWALDO — convidam aos demais parentes e amigos, para assistirem ás missas, que serão celebradas na proxima quarta-feira, 6 de agosto, ás 8 horas, na Basilica do Carmo.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé e piedade cristã, testemunhando a todas as pessôas que se dignarem socorrê-lo, especialmente aos Drs. Ramos Leal, Paulo Borba, Bianor da Hora e Jorge de Medeiros, familias Vicente Medeiros, Roberto Arantes e Miguel Dalia da Silveira, pelos relevantes serviços prestados com grande abnegação e carinho, bem assim, aos que compareceram ao seu enterramento, enviaram flôres, cartões e telegramas. (85808)

ORLANDO CHRISTIANO GOMES

SETIMO DIA

Waldemar Christiano Gomes e esposa, Gabriel Goggin, esposa e filhos, Walter Christiano Gomes, esposa e filha, Wanderlina Pereira Gomes, Walkyria Pereira Gomes, Osvaldo Gomes e familia, Artur Gomes Filho e esposa (ausentes), Milton Gomes e familia, Rubens Gomes e familia, Amélia, Corina e Carmem Gomes, ainda contristados com o falecimento do seu querido e saudoso pai, avô, sogro, irmão, tio e cunhado — ORLANDO CHRISTIANO GOMES — convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de SETIMO DIA, que em sufrágio de sua alma mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, amanhã, ás 7 horas.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé e piedade cristã.

RODOLFO GRIZ

7.º DIA

Alzira de Andrade Griz, Dolores Griz de Sá, Jorge Gomes de Sá, Amélia Fulco, Amália Mélo, Alfredo Griz e esposa, Artur Griz e esposa, Armando Griz, Laura Griz Magno, seus sobrinhos Jaime, Lauro, Ederval, Evandro, Iêra, Stela, Norma, Geraldo, Iolanda, Edna Creso, Aloisio, Diva, Iva, Stela e Léda e Alice Pires e esposo, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa, que mandam celebrar em sufrágio da alma do seu esposo, pai, sogro, irmão, tio e cunhado — RODOLFO GRIZ — na Basilica do Carmo, no dia 5 do corrente, ás 7.30 horas.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato de fé e piedade cristã. (85483)

JOAO CRISOSTOMOS TAVARES DE LIMA

30.º DIA

Maria do Carmo Tavares de Lima, Francisca A. Tavares de Lima e familia, Romeu Tavares de Lima e familia, Dr. Glauco Chalmers e familia, José Abimael Tavares, Carminha Tavares, Angela Maria Tavares, Francisco Tavares, Dr. Boaventura Tavares e familia, Dr. Matheus de Lima e familia, Manoel Ferreira e familia, Viuva Dr. Deomedes de Carvalho e familia, Miguel Tavares e familia (ausentes), Aurino Tavares e familia (ausentes), Dr. José Tavares (ausente), Walfrido Moreira Dias e familia (ausentes), Viuva Dr. Possidonio de Barros, José Albino Pimentel e familia, ainda consternados com o brusco desaparecimento do seu saudoso esposo, pai, sogro, avô, filho, irmão e cunhado — JOAO CRISOSTOMOS TAVARES DE LIMA — convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, pelo seu descanso eterno, mandam celebrar na Capela do Salesiano e Matriz do Espinheiro, ás 7.30 horas, de amanhã, (segunda-feira), dia 4. Antecipadamente, agradecem a todos que se dignarem comparecer a este ato de piedade cristã. (85904)

LUIZ DE ARAUJO LINS

7º. DIA

Maria Morais de Araujo Lins, Leynalze Morais de Araujo Lins, Joana de Araujo Lins, Aguinaldo de Araujo Lins, esposa e filha, Dario de Araujo Lins, esposa e filhos (ausentes). Judith Lins de Araujo, Vicente de Castro Monteiro e esposa. Amelia Lins de Morais, Francisco Lins de Araujo Asterio Gomes de Morais, esposa e filhos, Julio Morais da Silveira, esposa e filhos, José Luiz Ramos dos Santos (ausente) convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma do seu inesquecivel esposo, pai, filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e amigo — LUIZ — mandam celebrar ás 7,30 horas da segunda feira, 4 do corrente, na matriz da Soledade.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé e piedade cristã. (85737)

VALDEMIR P. SORRITINO

7º DIA

Ariete Trigueiro Sorritino e suas filhas menores Maria dos Prazeres e Maria Tereza, Domingos Sorritino e familia, José Ipolito Trigueiro e familia, Maria José Trigueiro, dr. Reginaldo Carneiro e familia, Rui Barbosa Barros e familia, Nelson Neves e familia, Modesto Tavares e familia, Oscar Lima e familia (amigo), convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar ás 8 horas do dia 4 de agosto (segunda-feira) na Igreja de N. Senhora dos Militares, por alma de seu saudoso esposo, pai, sogro, irmão, cunhado, concunhado e amigo — VALDEMIR P. SORRITINO.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (85694)

de piedade cristã. (85696)

2.ª FEIRA PARQUE
1,45-4,15-6,45 e 9,15
Um super-filme dos maiores e mais fascinantes que ultimamente tem voltado ás nossas telas!
A U.C.B. apresenta:
Laurence OLIVIER e Joan FONTAINE em
REBECA
A MULHER INESQUECIVEL
— Imp. até 10 anos —
HOJE —
MUNDOS OPOSTOS

MODERNO Segunda FEIRA BOA VISTA
1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30
Um canalha inominável de destroça um lar para cair abatido, mais tarde, na rêde de suas proprias intrigas e seus nefastos propositos!
A United apresenta:
VAN HEFLIN e EVELYN KEYES em
CUMPLICE das SOMBRAS
Imp. até 18 anos
3,30 - 6,30 - 8,30
Volutuosa... Encantadora... Maliciosa... Com beijos e armas impunha sua vontade indomita!
A United apresenta:
John DALL e Peggy CUMMINGS — em —
Mortalmente Perigosa
Imp. 18 anos
HOJE — MODERNO e BOA VISTA
Cyl FARNEY em — AREIAS ARDENTES

AMANHÃ — no — ART-PALACIO
13.30 - 15.30 - 17.30 - 19.30 - 21.30
Linda, inocente, pura como o lirio, ela estava prestes a cair no lôdo, empurrada pelas mãos de mulheres experimentadas!
DANIELE DELORME
JEAN TISSIER
— em —
O BROTINHO E AS RESPEITOSAS
Um filme da Art Films
HOJE — Farley Granger — Joan Evans em
VIDA DE MINHA VIDA
Dist. da R.K.O. Radio Films

AMANHÃ — no — TRIANON
13.30 - 15.30 - 17.30 - 19.30 - 21.30
2.ª SEMANA DE EXIBIÇÃO
18 ANOS DE FELICIDADES DESTRUIDOS EM 18 SEGUNDOS!
FARLEY GRANGER
JOAN EVANS
— em —
VIDA DE MINHA VIDA
Um filme de Samuel Goldwyn
Dist. pela R.K.O. Radio Films
HOJE —
O MONHO DO PÓ
Imp. até 18 anos
AVANT-PREMIERE — HOJE AS 10 HORAS — «O BROTINHO E AS RESPEITOSAS»

TEATRO DE BOLSO
Rua da Imperatriz — Séde do Sindicato dos Comerciários
HOJE
ultimas representações
ELPIDIO CAMARA, LOURDES MONTEIRO e seus comediantes apresentam:
O AMIGO DA FAMILIA
3 atos de Joracy Camargo
Espetaculos diários ás 20,30 horas
Domingo — 3 sessões: Vesperal ás 15,00 horas
Sarâu ás 18,30 e 21 horas
Ingressos: Cr$ 5,00
SEGUNDA-FEIRA — Descanso

TEATRO ALMARE
Companhia de Comedias
BARRETO JUNIOR
HOJE — 2 GRANDES ESPETACULOS
VESPERAL ás 15 horas — SOIRÉE ás 20,30 horas
ultimas representações da peça
CARNEIRO DE BATALHÃO
3 atos de gargalhadas!
Teatro a preço de cinema: Cr$ 10,00

REAL
S. A.
Transportes Aéreos
VIAGENS DIARIAS para:
SALVADOR — RIO — SANTOS — SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE
Viagens para: MACEIÓ — ARACAJÚ — PAULO AFONSO — VITORIA — CONQUISTA — CAMPOS e mais 50 cidades brasileiras.
Procure conhecer as nossas novas tarifas, horarios e rótas.
AGENCIAS:
Rua Vigario Tenorio n. 177 — Fone 9325 — Bairro do Recife
Rua da Praia n. 11 — Fone 7634 — Bairro de Sto Antonio

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
— Patrimonio Nacional —
VAPORES PARA O NORTE
RIO GUAPORE' (Cargueiro) — Esperado no dia 3, sairá para: Cabedelo, Natal e Macau.
ARASSU' (Cargueiro) — Esperado no dia 4, sairá para: Cabedelo e Natal.
ITAGUASSU' (Cargueiro) — Esperado no dia 5, sairá para: Natal e Cabedelo.
ITAIMBE' (Passageiro) — esperado no dia 7, sairá para: Fortaleza, São Luiz e Belem.
VAPORES PARA O SUL
ARARANGUA' (Passageiro) — Esperado no dia 3, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
ARASSU' (Cargueiro) — Esperado no dia 10, sairá para: Rio, Santos, Paranaguá, Antonina e Itajaí.
Informações com o agente:
EDWALDO B. NEVES BAPTIST
Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9216
Secção de Fretes

ANTONIO CAETANO TENORIO

7º DIA

Aristofanes de Melo Tenório, Antonio Tenório Filho, João Tenório Sobrinho, Pedro Pugliesi Tenório, Mavinel Pugliesi Tenório, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de SETIMO DIA que mandam celebrar ás 8 (oito) horas do dia 4 (quatro) de agosto (segunda-feira), na Igreja do Colegio Salesiano, por alma do seu querido e inesquecivel pai e avô — ANTONIO CAETANO TENORIO (MADRUGA).

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade e fé cristã. (85805)

CEL. SEBASTIÃO CARNEIRO DA CUNHA

7.º DIA

Zezita, Maria de Lourdes Gonçalves e Voline Maria da Cunha, convidam aos seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar pela alma do seu inesquecivel padrinho — CEL. SEBASTIÃO CARNEIRO DA CUNHA — ás 6.30, do dia 4, (amanhã), segunda-feira, na Matriz do Barro.

Antecipadamente agradecem pelo comparecimento a êste ato de caridade cristã. (85812)

SEBASTIÃO CARNEIRO DA CUNHA

7.º DIA

A Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, enlutado com o falecimento do seu ex-presidente, Sebastião Carneiro da Cunha, e a Associação dos Fornecedôres de Cana, convidam os seus associados, amigos e parentes do saudoso morto e venerando lider que foi da classe canavieira do Estado, para assistir á missa que em sufrágio de su'alma mandam celebrar na Basilica do Carmo, amanhã (segunda-feira), 4 do corrente, ás 8 e meia horas.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse piedoso ato. (85462)

SEBASTIÃO CARNEIRO DA CUNHA

7º DIA

Viuva Dr. Diogo Abenicio Carneiro de Albuquerque, Jayme Arimá Carneiro de Albuquerque, Ana Izabel Carneiro de Albuquerque, Arnaldo Arimá Carneiro de Albuquerque, esposa e filhos, Jurandir Rabelo Carneiro de Albuquerque, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na Basilica do Carmo, no dia 4 do corrente (segunda-feira) ás 8 1/2 horas em sufragio da alma do seu querido cunhado e tio SEBASTIÃO CARNEIRO DA CUNHA.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato de piedade Cristã.

SEBASTIÃO CARNEIRO DA CUNHA

7º DIA

Familias Carneiro da Cunha Carneiro de [illegible], Carneiro Campelo, Vieira Brasil, Arimá Carneiro de Albuquerque e Carneiro Maranhão, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, pelo eterno descanso do seu muito querido SEBASTIÃO CARNEIRO DA CUNHA, mandam celebrar na Basilica do Carmo, ás 8 1/2 horas, segunda-feira, 4 de Agosto.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé e piedade Cristã.

SEBASTIÃO CARNEIRO DA CUNHA

7º DIA

A USINA MASSAUASSU' S. A. dolorosamente compungida com o falecimento do seu muito querido e saudoso amigo — SEBASTIÃO CARNEIRO DA CUNHA — convida os parentes e amigos para assistirem ás missas que em sufragio da sua alma manda celebrar ás 8 e meia horas da proxima segunda-feira, 4 de Agosto, na Basilica do Carmo e ás 8 horas na Capela da Usina, na Escada.

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 3 DE AGOSTO DE 1952

PRETENDEM OS COMUNISTAS INVADIR BERLIM OCIDENTAL

AS TROPAS ALIADAS ENCONTRAM-SE DE SÔBREAVISO, PARA DETER A INVESTIDA

Truman ratifica a convenção de paz — Acôrdo comercial

BERLIM, 2 (De Joseph Fleming, correspondente da U.P.) — Agitadores vermelhos estão exaltando os animos, no setor sovietico desta dividida cidade, contra os Estados Unidos e demais paises ocidentais, na sua preparação para a anunciada invasão, amanhã, das zonas britanica, norte-americana e francêsa, por milhares de comunistas exaltados. As autoridades aliadas disseram que haverá luta e derramamento de sangue, se os vermelhos invadirem seus setores. Tropas ianques, britanicas e francesas já estão convenientemnete preparadas para barrar os comunistas, caso os 12.000 policiais de Berlim Ocidental necessitem de auxilio. Os vermelhos anunciaram que realizarão sua manifestação em massa e invadirão os setores ocidentais, apesar das advertencias dos aliados de que impedirão tal invasão, custe o que custar. O pretexto que invocam os comunistas para a invasão é tomar parte na manifestação ilegal que fanaticos membros da Juventude Livre Alemã informaram que realizarã no parque de Jungferhede, situado no setor britanico. Os jovens vermelhos que farão seu comicio, mesmo contra a proibição da policia ocidental. Por sua vez, os comunistas do setor russo informaram que ajudarão as manifestações anti-aliadas no setor inglês, concentrando centenas de pessoas em 4 pontos estrategicos ao longo das fronteiras com as zonas norte-americana, britanica e francêsa. Os dirigentes comunistas recordaram aos seus partidarios os motins que levaram a efeito, ao invadir Berlim Ocidental, domingo de Pentecostes do ano passado, dizendo-lhes que as lutas desse dia devem servir-lhes de norma e inspiração para a desordens de amanhã. As autoridades ocidentais interpretaram tal apêlo como uma indicação de que milhares de vermelhos concentrados na fronteira tratarão de marchar até o setor britanico para reunir-se aos camaradas que ali estiverem reunidos. Diante disso, a policia de Berlim Ocidental foi mobilizada já dispondo de equipamento especial para acabar com motins. Entre outras coisas, dispõe a policia ocidental de grandes caminhões com mangueiras de agua capazes de derribar um homem a 50 metros de distancia. Os comunistas ordenaram, abertamente, aos seus partidarios que se concentrem na praça de Potsdamer, ponto em que se unem os setores russos, britanico e norte-americano; nas esquinas das ruas situadas na fronteira das zonas norte-americana e sovietica; na fronteira dos setores russo e francês e outros pontos. Os lideres vermelhos disseram, durante comicios realizados no setor sovietico, que os comunistas têm de acabar com "as intoleraveis condições de vida existentes no setor ocidental de Berlim". Adiantaram que nos setores norte-americano, britanico e francês foram construidos campos de concentração e que as potencias ocidentais violaram todos os direitos dos alemães, criando um verdadeiro estado de terror.

ACORDO COMERCIAL

BERLIM, 2 (U.P.) — A Alemanha ocidental assinou um tratado comercial com a Alemanha Oriental, estipulando a troca de artigos manufaturados ocidentais contra materias primas da zona de ocupação russa. Esse intercambio equivalerá a 100 milhões de dolares. O acordo foi assinado poucas horas depois de o general Vassily Chuikov, o comandante russo da Alemanha Oriental, ter acusado os aliados ocidentais de perturbarem o intercambio entre as duas zonas de ocupação.

KANSAS CITY (Estados Unidos) 2 (UP) — O presidente Truman ratificou a convenção de paz entre os Estados Unidos a Grã Bretanha e França, e a Alemanha Ocidental.

O presidente, ao mesmo tempo, ratificou o protocolo do Tratado do Atlantico Norte, mediante o qual a Alemanha entra a formar parte na organização de defesa da Europa Ocidental. Ao dar este passo, os Estados Unidos é o primeiro país das 3 potencias ocidentais que ratifica os acordos com a Alemanha Ocidental. O Parlamento britanico aprovou a convenção e o protocolo, os quais ainda não foram firmados pela rainha Elizabeth.

Truman declarou que está seguro de que a Grã Bretanha e França "compreendem a importancia e urgencia destas medidas para a Alemanha Ocidental e o mundo livre, e se apressarão a aprovar estes pactos". O Senado aprovou os acordos com a Alemanha Ocidental na ultima sessão do congresso.

Declarou o presidente Truman:

"A ratificação destes pactos representa um ultimo passo na serie de empenhos deste governo para estabelecer relações normais e amistosas entre os Estados Unidos e Alemanha. A ratificação é além disso um passo a mais para assegurar a defesa da Europa Ocidental e de toda a zona do Atlantico Norte".

VARIAS NOTICIAS DE ÚLTIMA HORA

LA PAZ, 2 (UP) — O partido da esquerda revolucionaria, que se transformou oficialmente em Partido Comunista, aprovou um programa minimo para a nacionalização das minas e ferrovias; monopolio do comercio exterior; reforma agraria para dar terras aos indios; trabalhar pela independencia nacional e pela paz mundial.

EM HOMENAGEM A' VIRGEM MARIA

CASTEL GANDOLFO, 2 (UP) — O Papa Pio XII nomeou o cardeal Manoel Arteaga Benttancourt, arcebispo de San Cristobal, Havana, legado papal ás celebrações que se realizarão no corrente mês, na Venezuela, em homenagem à Virgem Maria. As festas terminarão com a coroação da Virgem de Coromoto e, segundo se anunciou, as autoridades eclesiasticas venezuelanas esperam que milhares de peregrinos de outras nações americanas estejam presentes ás solenidades.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos nariz e garganta. R. Nova 282 — 1.º
de 9 às 12 e de 14 às 18.
Fones 28617 e 7136

O COMBOIO MATOU ÓS ZULÚS

JOHANESBURGO (Sul da Africa), 2 (UP) — Um trem expresso precipitou-se contra uma multidão de nativos que atravessavam a linha ferrea, matando quatro e ferindo outros três. O desastre ocorreu quando numerosos zulús emitiam gritos de guerra, tentando assim atemorizar os habitantes de Newclare.

Na estação de Tooeronga, a policia tentou inutilmente dispersá-los. Perseguido suas vitimas, os zulús não perceberam o trem que se aproximava, ocorrendo então o acidente.

CONFERENCIA DAS IGREJAS LUTERANAS

HANNOVER, 2 (UP) — Será encerrada amanhã a conferencia da Federação Mundial das Igrejas Luteranas. Decidiu-se que a proxima conferencia será nos Estados Unidos em 1957.

Nova Orientação Ao Comando Do Atlantico

A' esquerda é visto Farouk quando aparecia em publico, pela ultima vez, como rei do Egito. Assinava nessa ocasião o livro de ouro durante a cerimonia inaugural da estação meteorologica de Abassia. O proximo documento que ele assinou foi a sua propria abdicação ao trono, exigida pelo general Naguib, agora o homem-forte do Egito. A' direita aparece a concentração belica diante do palacio real em Alexandria, destinada a forçar a renuncia de Farouk. (Fotos do INS, especiais para o DIARIO DE PERNAMBUCO).

Instituido o Conselho de Regencia no Egito

FRACAS AS OPERAÇÕES DE GUERRA NO NORTE E NO CENTRO DA CORÉIA

Oficiais de estado maior, aliados e comunistas, chegaram a um acôrdo parcial sôbre o armisticio

TOQUIO, 2 (U.P.) — Aviões de guerra aliados estiveram voando sobre o norte da Coréia, à procura de aparelhos inimigos porém os caças comunistas, não ofereceram resistencia, permanecendo em seus abrigos ao norte do rio Yalu. Aviadores da ONU derribaram três "MIGS" e avariaram dois outros sexta-feira passada, fazendo com que o total dos aparelhos vermelhos aniquilados ou avariados durante a guerra da Coréia se elevasse a 993. Segundo os calculos da 5.ª força aérea desse total, cerca de 381 foram destruidos, 90 provavelmente destruidos e 528 avariados. Aviões a jato Thunderjet atacaram centros de abastecimento inimigos ao sul de Kowon. Por outro lado, aparelhos leve da ONU realizaram incursões de apoio às forças aliadas na zona montanhosa da frente ocidental, no triangulo de ferro mais a leste chamado Poncheira e na parte oriental da frente central. As operações na zona montanhosa a oeste de Cherwon reduziram-se acentuadamente. Ações de mais importancia registraram-se a noroeste de Cherwon. Uma patrulha aliada lutou, durante 105 minutos, com duas patrulhas comunistas. A infantaria aliada calculou que cinco soldados vermelhos pereceram num encontro ocorrido às primeiras horas da manhã de hoje.

ACORDO PARCIAL

TOQUIO, 2 (U.P.) — Os oficiais de estado maior aliado e comunista, chegaram, hoje, a um acordo sobre todo o texto do convenio de armisticio, com exceção de dois parafragos. Nada porém indica que esteja proximo o fim das hostilidades, uma vez que não se esboçou ainda nenhum entendimento sobre esses dois pontos.

MEDIDAS DE SEGURANÇA

TOQUIO, 2 (U.P.) — Fontes autorizadas informaram que o gal. Mark Clark, supremo comandante aliado no Extremo Oriente, ordenou medidas de segurança mais estritas no supremo quartel general aliado. Tais medidas de têm por finalidade impedir que escapem para os comunistas informações secretas ou evitar que os comunistas possam realizar atividades de espionagem.

"TATICA DE MAÇARICO"

SEOUL, 2 (U.P.) — A última resistencia chinesa no morro conhecido pela alcunha de Old Baldy, foi vencida hoje pelos soldados das Nações Unidas. Uma companhia reforçada de vermelhos lançou-se ao ataque contra o morro, mas foi quase totalmente desfeita pelos defensores, que usaram seus lança-chamas numa tatica que eles chamam muito significativamente, de tatica do maçarico.

SERAO REINICIADAS

TOQUIO, 2 (U.P.) — Depois de 7 dias de suspensão, serão reiniciadas, na manhã de hoje, as negociações de armisticio em Pan Mun Jom. Os circulos aliados declararam que têm duvidas de que os comunistas apresentem uma proposta satisfatoria no sentido de solucionar o problema da troca de prisioneiros de guerra.

PRESTES TERIA DEIXADO O P.C.

RIO, 2 (Meridional) — Luiz Carlos Prestes, segundo anuncia a «Tribuna da Imprensa», foi afastado da direção do Partido Comunista Brasileiro. Ao que se adianta, tal informação veio do Chile. Segundo o mesmo jornal, o Kominform teria escolhido o ex-deputado bandeirante Diogenes Arruda Camara para substituir Prestes na direção do PCB. Informa ainda que o partido sofrerá uma profunda depuração. A auto-critica e a falta de orientação politica segura teriam sido a causa do afastamento de Prestes.

FALECEU O PROFESSOR

PORTO ALEGRE, 2 (Meridional) — Vitima de pertinaz enfermidade, faleceu nesta capital o professor Jorge Bahlis, proeminente membro da colonia libanesa.

TEM-SE COMO CERTO QUE ALY MAHER CONTINUARÁ COMO PRIMEIRO MINISTRO

Jefferson Caffery conferenciou com o primeiro ministro — Nova Constituição

CAIRO, 2 (De Walter Collins, correspondente da U.P.) — O governo egipcio acaba de escolher três personalidades que integrarão o conselho de regencia, que reinará em nome do rei Ahmed Fouad II, pelo menos até novembro proximo. Essas personalidades serão o principe Mohamed El Monein, que representará a nobreza egipcia; o coronel Rashid Mehann, representante do exercito e o sr. Bahi El Din Barakat, representante politico. Este ultimo, que é independente, havia sido membro do gabinete.

Espera-se que o primeiro ministro Aly Maher apresente sua renuncia por questões de rotina, de modo que os regentes poderão designar um novo "premier" caso o desejem.

Todavia, é quase certo que Aly Maher ocupará outra vez o cargo de chefe do gabinete egipcio. Presume-se que o conselho de regentes e o atual gabinete permanecerão no poder até novembro, quando o Parlamento determinará os novos membros da regencia. E' possivel que, no proximo outono um novo governo assuma o poder, em virtude das eleições parlamentares.

O Partido Wafdista pediu que a Camara dos Deputados, dominada por seus associados e dissolvida desde algum tempo, como preludio das eleições, seja convocada de novo para escolher os membros permanentes do conselho de regencia, porém o conselho de Estado não aceitou tal proposta.

O embaixador dos Estados Unidos, sr. Jefferson Caffery, procedente de Alexandria, chegou a esta capital para tratar com o "premier" Maher de assuntos de interesse de ambos os paises.

O representante ianque regressou por via aérea, a Alexandria depois de conferenciar com o chefe do gabinete egipcio.

Falando à reportagem, o embaixador norte americano não revelou qualquer detalhes acerca de sua conferencia com o "premier" egipcio, mas anunciou que na proxima semana estará de novo nesta capital.

CONSELHO DE REGENCIA

CAIRO, 2 (UP) — Sob a presidencia do «premier» Maher Pacha, o gabinete egipcio vai reunir-se hoje, à tarde, afim de escolher um conselho de regencia provisorio, de tres membros, até que o Parlamento se reuna, em novembro proximo, para eleger os regentes definitivos. O Partido Wafdista, que vinha reclamando a convocação do Parlamento depois dos acontecimentos de janeiro passado e no qual contava com maioria absoluta, recebeu a decisão do governo sem formular criticas.

NOVA CONSTITUIÇÃO

CAIRO 2 (UP) — A poderosa Fraternidade Muçulmana preconizou uma nova Constituição para o Egito, que limita os poderes do rei e salvaguarda as liberdades populares. Afirma a grande organização que com o golpe militar da semana passada ficou anulada a Constituição atual, que colocava o rei Farouk acima da lei.

ITINERARIO das bôas compras
O AZAR É SEU, SE NÃO APROVEITAR!

COMPLETE A DISTINÇÃO DO SEU LAR!
Passadeiras de congoleum. "Balatum" legitimas, de procedencia holandesa. Côres decorativas e bonitos desenhos. Economise, comprando pelo infimo preço de
CR$ 15,00
O Metro, para Liquidar

Tela para Mosquiteiro
Não se deixe azucrinar pelas muriçocas! Confeccione o seu próprio mosquiteiro e faça uma grande economia. Aproveite!
Um metro de tela por ....
CR$ 14,00

A SÊDA É QUEM BRILHA!
Brilhe V. tambem ... Estampados de desenhos ricos de sugestão. Côres de impressionante beleza.
Um "amôr" de padronagens !!!
De Cr$ 20,00 por
CR$ 15,00

Mais uma semana de sensação!
CAMBRAIA ROSEMARY — recordista de vendas. A mais conhecida e a mais procurada cambraia de todos os tempos. Sempre a primeira, na preferencia de todos!
Agora por Cr$ 105,00
a peça de 10 metros

Casas José Araujo S/A.
O ABRIGO DA ECONOMIA
BEM NA PRACINHA, IMPERATRIZ, 246 E DUQUE DE CAXIAS, 238

ABAETE' — Prop.

FOMENTO ECONOMICO DA AMERICA LATINA

NOVA YORK, 2 (UP) — A Associação Nacional de Fabricantes sugeriu aos governos dos Estados Unidos e da America Latina um plano de 9 pontos para melhor defesa do hemisferio e fomento do desenvolvimento economico. Aquela entidade pediu «uma solução energica para os problemas monetarios, que são a causa das inflações cancerosas, destruidoras da nossa segurança economica e politica».

ENCONTRADO MORTO O CAPITALISTA

NOVA YORK, 2 (UP) — Foi encontrado morto, dentro de um auto de aluguel, o conhecido John Foster, homem de negocios acusado, há tempos, pelo capitalista brasileiro Armando Campos, de um desfalque de 100 mil dolares. Naquela época, Foster foi preso no aeroporto internacional, quando pretendia deixar o pais, sendo mais tarde posto em liberdade mediante fiança de 25 mil dolares. Seu julgamento deveria ser iniciado brevemente. Agora, a morte interrompeu o processo, sendo que a policia informa que Foster se suicidou.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

O GEN. RIDGWAY TREINA SUAS FORÇAS PARA QUALQUER CASO DE EMERGENCIA

Surgem desentendimentos sôbre o programa de ajuda á França — Compromissos ianques

PARIS, 2 (De J. J. Mosan, correspondente da United Press) — O comando supremo da Europa está tomando novo aspecto, agora com a determinada campanha do general Mathews Ridgway, com a finalidade de pôr a guarnição aliada no velho continente pronta para entrar em ação a qualquer momento, caso isto seja necessario.

Tranquilamente, enquanto a atenção mundial estava voltada para as convenções politicas dos Estados Unidos, Ridgway fez grandes progressos no empenho de resolver os problemas que vem criando dificuldades aos exercitos ocidentais desde que se constituiu a aliança do Atlantico Norte. Ridgawy revogou algumas decisões tomadas no principio pelo seu predecessor, general Dwight Eisenhower. Um porta-voz do supremo comando disse que os empenhos de Rigway tiveram o proposito fundamental de reduzir todo o superfluo da diplomacia e concentrar-se preparação de soldados aptos para a guerra se esta surgir.

Ridgway, por exemplo, cancelou todas as manobras em grande escala de tropas sob seu comando, apesar de que Eisenhower havia deixado no projeto uma manobra na escala maior que já se realizou depois da segunda guerra mundial. Na opinião de Ridgway é o soldado das linhas de frente que está mais necessitado do que o oficial da retaguarda, em tomar conhecimentos de uma manobra. Sob o comando de Ridgway, as tropas tambem participarão de manobras, porém nas marcadas para setembro se dará agora especial atenção as unidades de combate: pelotões, companhias e batalhões.

DESENTENDEM-SE FRANCESES E AMERICANOS

WASHINGTON, 2 (De Donald Gonzalez, correspondente da United Press) — Funcionarios americanos indicaram que surgiu grave litigio nas relações franco-americanas, ao mostrar-se indignados ante as acusações da França, de que os Estados Unidos não cumpriram suas promessas de ajuda. O que tem indignado especialmente são as informações de que a França talvez apresente suas queixas ante a alta direção da Organização do Tratado do Atlantico Norte. A França alega que os Estados Unidos não cumpriram com a obrigação de inverter 500 milhões de dolares em armamentos a ser confeccionados em fabricas francesas. Mas autoridades americanas dizem que jamais se prometeu fazer isso. A França não informou oficialmente os Estados Unidos de que vai apresentar o assunto ante o conselho da organização, porém funcionarios americanos temem que, em vista de os animos estarem exaltados, isso seja possivel.

Os funcionarios dos departamentos da Defesa e de Estado e do escritorio de ajuda ao exterior disseram ser lastimavel que tenha surgido essa disputa no momento em que a organização está tratando de formular seus objetivos de defesa. Adiantaram que isso indubitavelmente prejudicará o bamboleante programa de rearmamento do ocidente e oferecerá algum consolo a Moscou. Os Estados Unidos prometeram, na conferencia que celebrou a Organização do Tratado do Atlantico Norte, em Lisboa, no mês de fevereiro, dar á França 600 milhões de dolares, este ano em toda classe de ajuda, e disse que veria se era possivel aumentar essa soma mais tarde. A França solicitou em maio que os Estados Unidos invertessem 620 milhões de dolares mas em armas que se fabricariam na França, isto é, parte de 1.335 milhões de dolares em ordens colocadas nas fabricas francesas durante os ultimos 6 meses e de outros 230 milhões por ordens que se colocariam depois de primeiro de julho. Em virtude de nova solicitação o governo dos Estados Unidos respondeu que só poderia garantir 186 milhões de dolares em novas ordens, isto apesar de os franceses reduzirem finalmente novo pedido a 500 milhões de dolares.

Embora o pedido seja para o programa de produção de armas em 3 anos, os franceses querem que os Estados Unidos se comprometam agora a dar a soma. Os Estados Unidos responderam que não podem fazer isso por enquanto, pois o congresso só assina fundos à base do pressuposto anual.

CONTRA A DECISAO NORTE-AMERICANA

PARIS, 2 (U. P.) — A França decidiu apelar junto a Organização do Tratado do Atlantico Norte, contra a decisão do governo norte-americano, de não se comprometer a inverter mais os 438 milhões de dolares pedidos para o custeio de armamentos fabricados na França durante os próximos 3 anos. O Ministerio da Defesa anunciou que o governo francês enviará um protesto ao secretario-geral da NATO, expondo os antecedentes da disputa com os Estados Unidos. Este será o primeiro grande litigio entre aliados ocidentais que será submetido àquele secretario, desde sua nomeação para esse cargo, desde março ultimo.

AMPLOS PODERES A M. MOSSADEGH

TEERA, 2 (UP) — Os deputados nacionalistas iranianos exortaram o Parlamento a atacar a Russia onde o dano possa fazer-se maior no negocio de caviar. [illegible] Lesani, deputado [illegible], reclamou que o Irã se negue a renovar as concessões de pescaria soviéticas no Irã Setentrional e as concessões de caviar que se expiram a primeiro de outubro. Disse que a industria pesqueira deve nacionalizar-se, do mesmo modo que a petrolifera, e fazer com que a Russia pague ao Irã um preço para caviar. Lesani e outros membros do parlamento reiniciaram os ataques à missão militar dos Estados Unidos no Irã e reiteraram seus pedidos de expulsão da missão americana. Lesani declarou: «Devem terminar-se os serviços dos assessores dos Estados Unidos. Temos varios oficiais no exercito persa, que são tão bons ou melhores que eles».

O Senado deu ao primeiro ministro Mossadegh inequivoco voto de confiança em sua politica e plenos poderes, equivalentes ao de um governo ditatorial sobre a nação, nos proximos meses. A votação foi de 34 votos contra nenhum, com uma abstenção. O Senado consta de 60 membros. Pela primeira vez na historia, os guardas aduaneiros revistaram a bagagem dum membro da familia real. A bagagem pertence a princesa Ashraf, irmã gemea do Xá, que sai amanhã com o esposo em viagem para os Estados Unidos, numa visita de duração indeterminada. Tambem viaja com ela o general Yazdanpanah, chefe do estado maior demissionario. O motivo dado para a viagem é tratamento da saude, mas se sabe que o general caiu na desgraça de Mossadegh, por querer este nomear outro elemento para o cargo, o qual equivale ao dominio absoluto do exercito.

FILAS DIANTE DO ESQUIFE DE EVA

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Ao terminar a primeira semana desde o falecimento da sra. Eva Peron, filas intermináveis continuam se formando, dia e noite, por pessoas, na sua maioria, de origem humilde ou idosas que desejam prestar uma ultima homenagem à extinta. Quando terminar a camara ardente, será no salão "justicialista" do Congresso que os restos mortais da primeira dama argentina passarão mais um dia, a pedido das duas Camaras. A partir de hoje, o boletim oficial que a radio do Estado e a cadeia nacional de emissoras transmitem, diariamente, às 8.30 horas, será irradiado de forma permanente às 20.45 horas, momento em que faleceu a esposa do presidente da Argentina. Assim, a Sub-Secretaria de Informações prestou mais uma homenagem à primeira dama argentina. Tambem nessa mesma hora, estão fazendo uma pausa de dois minutos, em sinal de pezar, os funcionarios das agencias telegraficas e telefonicas.

NA ESPANHA

BARCELONA, 2 (U. P.) — O consulado argentino continua recebendo manifestações de pezames pelo falecimento de Evita. A uma mesa instalada no vestibulo do consulado, chegam centenas de pessoas, especialmente mulheres, que colocam frases de elogios à finada. Revelou-se que por desejo expresso de Evita, manifestado há mês e meio, fez-se uma edição especial de 80 mil exemplares de sua obra La Razon de mi vida. Esta edição especial espera-se que chegue a Barcelona dentro de dois meses.

OS INDIOS AO LADO DE PAZ ESTENSORO

LA PAZ, 2 (UP) — Cerca de 200.000 indios, representando muitas comunidades do país, prestaram juramento de lealdade ao presidente Paz Estensoro, na praça Murillo, prometendo apoiar sua politica. Por sua vez, o chefe do executivo boliviano declarou aos manifestantes que o governo zelará pelo bem estar economico e moral dos indios. O ministro da Agricultura disse que o governo não desconhecerá o direito de propriedade de terras, porem evitará que se cometam abusos com os terrenos pertencentes aos indios. Afirmou que os proprietarios serão obrigados a pagar salarios aos [illegible] e que o governo dará maquinas agricolas aos [illegible].

DETIDA A ESTUDANTE

CIDADE DO MEXICO, 2 (UP) — A policia secreta mexicana deteve uma estudante cubana de 26 anos, irmã de Pedrosa Rivera, considerada perigosa agente comunista e acusada de dissemina propaganda subversiva. A jovem será expulsa do país.

2.ª SECÇAO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 2 DE AGOSTO DE 1953

6 PAGINAS

O Teatro em Pernambuco

Flávio GUERRA

V

Depois de uma prolongada ausencia de quase dois meses, por motivos de saude abalada e ausencia da provincia, eis-me novamente de volta a estudar a vida do Teatro em Pernambuco, sua historia, aspectos pitorescos, culturais, projeção e razões intimas de uma possivel decadencia hodierna.

Não era somente no Recife que se constatava uma intensa atividade teatral, onde o velho e hoje desaparecido Teatro da Opera — O Capoeira, depois pejorativamente chamado — oferecia, nas primeiras decadas do seculo XIX, a possibilidade de uma vida social intensa em redor dos seus espetaculos, festivais e programas diurnos, com todos os defeitos e tambem sensibilidades artisticas e culturais, como ainda hoje vemos, numa interessante repetição da historia.

Tambem em Olinda existia o chamado «Teatro de Olinda», contemporaneo ao do Recife, com regular atividade inerente e despertando uma sensivel reunião social. A função teatral em Olinda era pitoresca e seu movimento girava mais em torno de funções diversas, quase como um circo de variedades. Note-se, por exemplo, o espetaculo de 10 de Junho de 1831, que constava do seguinte, segundo expressões reais do programa: «Caetano Fernandes sobre a corda executará muitas e dificultosas sortes com maromba e sem ela; o dueto «Cada vez que ou considero», será cantado por um velho e uma velha; cena de bebado sobre pernas de pau; pantomina da «Mulher zelosa» e se dará o fim com o entremez «Remedio para curar desejos»...

A direção do Teatro parece que atendia a alguma entidade militar, pois que anunciava tambem um convite assim redigido: «As senhoras que quizerem aplicar-se a esta escola teatral, podem dirigir-se ao Teatro de Olinda a falar com o cabo da companhia (?)». No tocante às possibilidades financeiras do grupo cênico respectivo eram precarias, segundo o que se depreende deste apelo: «Teatro de Olinda — Quem tiver roupas antigas que queira vender, póde dirigir-se ao mesmo Teatro»... Se dispuzerem de recursos para confecção de seus trajos, é óbvio que não recorreriam à compra avulsa de roupas velhas.

A's vezes acontecia ocorrer algum espetaculo mais importante, para o qual os maiores sacrificios eram dispendidos, no sentido de oferecer uma idéia do valor da peça, não através, ás vezes, dos recursos interpretativos, a carecerem ensaios demorados e estudos de textos, porem, somente, quanto ao aspecto exterior, em pura obra de fachada, impressionalismo. A representação de um drama intitulado «A tragédia de Faiel», anunciada certo dia em beneficio do velho ator Manoel Antonio, foi transferida duas vezes, «porque o beneficiado quer apresentar um espetaculo brilhante, fazendo adornar a cena ricamente, e é mister para estes preparativos o espaço de oito dias». «(Textuais). E note-se que para este festival um ator da fama no Recife, Antonio Lopes Ribeiro, ofereceu-se «por especial favor ao dito beneficiado», para representar a parte dificil de Faiel.

Havia tambem um intercambio teatral entre Recife e Olinda, pois que, muitas vezes, as companhias atuantes trocavam de palcos, na espectativa logica de variar de assistencia. A 2 de Maio de 1833, por exemplo, a companhia do Teatro do Recife representou no palco do Teatro de Olinda a peça denominada «O Capitão Belisario», o dueto dos Pombinhos e a farça «Remedio para desejo». E prevendo a grande procura da assistencia, prevenia aos senhores frequentadores que «para evitar algum desgosto que tem ocorrido por causa da entrega dos cartões de assinatura, estes só se entregarão em mão propria de seus donos, ou com ordem por escrito dos mesmos».

Circunstancia esta que evidencia um aspecto social do Teatro olindense, pois que a ele somente tinham entrada os portadores de cartões de assinatura, não havendo, destarte, venda avulsa de ingressos. Espetaculos, naturalmente, apenas para socios...

Quanto a isto, dias depois, os artistas do Teatro de Olinda compareciam ao Teatro da Opera, da rua da Cadeia Nova, ali representando no beneficio da artista Ana Maria do Carmo, do Recife.

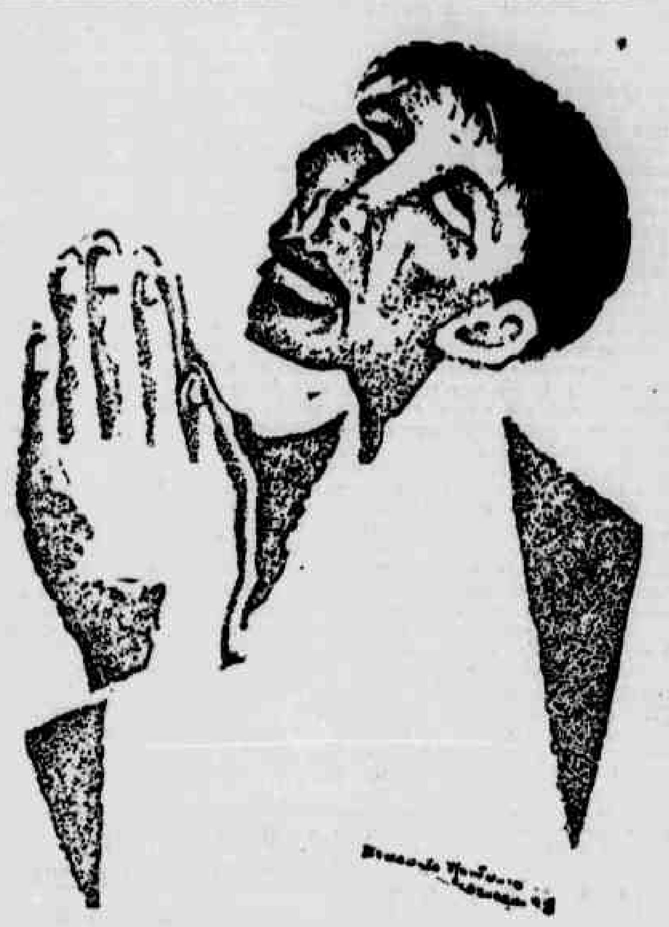
Inegavelmente o surto da atividade politica em Pernambuco sempre foi viva e por demais palpitante, agindo em algumas das vezes na vida teatral. Se hoje nos orgulhamos do nosso centenario Teatro Santa Isabel, tombado como patrimonio artistico e, principalmente, historico, pelos grandes acontecimentos ali ocorridos neste centenario que vai de fins do seculo XIX a principios deste, não podemos, contudo neste devanear através do passado remotissimo do Teatro em Pernambuco, esquecermos da velha casa da ópera, que antecedeu, como Teatro oficial ao nosso mui querido Santa Isabel.

Ali tambem desdobraram-se verdadeiras cenas de atividade politica que fizeram época e tiveram projeção no periodo aureo das campanhas socio-politicas do tempo. Durante a agitada da luta contra os portuguêses e D. Pedro I, e que terminou com a abdicação deste nosso primeiro monarca, no palco do Teatro Capoeira muitos espetaculos foram apresentados, de completa ligação politica, com sátiras ou apologismos, de modo a se fundir uma repercussão notavel nos ânimos então excitados. E tão violentos eram estes que a propria morte, espancamento e violencia brutal caracterizavam os efeitos das representaçoes verificadas.

A 24 de Março de 1831 manoel Jorge, um cómico e artista notavel daquele Recife agitado e pitoresco, por ter encarnado um dos principais papeis da peça «Os martires da Liberdade», encenada dois dias antes, foi estupidamente espancado e morto. Este incidente atribuido aos republicanos, pois que a peça era de fundo tipicamente anti-liberal, teve repercussão abaladora, e os avisos dos partidários do governo, valem por um poema de pictoria politica do tempo, esclarecedor do estado de ânimo geral:

...e malvados e impiedosos. A policia vos não agarra! Ficais impunes! Zombais de Deus e dos homens pernambucanos; se

(Conclue na 2.ª pagina)



PRECE — Desenho do artista caruaruense Fernando Florêncio.

Um Conto ou, Talvez, Um Ensaio

Duarte NETO

(Com os meus agradecimentos aos livros que li e especialmente a dois ou três que me lembraram êste conto).

Verifiquei que a minha máquina estava com a fita estragada. Um verdadeiro desastre. Sou incapaz de escrever com a fita estragada e havia um conto para ser escrito. Há muito tempo que eu trazia um conto dentro de mim, minuciosamente elaborado e medido, como aconselham os mestres, e no momento preciso em que me sentara para escrevê-lo faltou-me a fita da máquina. O que fazer? — talvez eu não fosse mesmo um contista!

Guardei as idéias para um outro dia. Quem estivesse necessitado de contos que fosse ler Maupassant ou outro qualquer. Um literato ortodoxo não compreenderia que se pudesse guardar uma idéia por um motivo tão bôbo, mas comigo era assim, não podia mesmo escrever com uma fita estragada. Depois havia o recurso do telefone e eu falaria, se quisesse, naquele mesmo momento, com qualquer pessoa de outro bairro que tivesse tambem telefone: era só discar quatro numeros.

Maravilhoso o telefone! Combinamos um encontro na porta do cinema... os jornais com as ultimas... a visita do premier do Sudão... a notavel disputa da copa da Inglaterra... "welcome Joy Louis".... um desenho animado a fizera feliz! Logo em seguida um grande cartaz e um cavalheiro vestido a antiga: "Hamlet", da peça de Shakespeare, distribuido pela "Universal". Senti uma cotovelada.

— Então, é um filme de Shakespeare?

— Não, é de Lawrence Olivier.

— Ah, não é de Shakespeare?... aquêle de uns contos... como é mesmo... sim, Charles Lumb... li muito Shakespeare nas aulas de inglês... e tinha um rei Lear... que gozado!... Será que ele vai aparecer?

— E' provavel que não, em todo caso vamos aguardar.

Parecia muito atenta e cuidadosa nos detalhes do filme. Uma neblina impenetravel envolvia o castelo de Elsino. Horacio e os sentinelas confabulavam, pareciam muito apreensivos com o aparecimento de um fantasma, talvez fosse melhor chamar o principe Hamlet: "Quem és tu que assim aproveitas esta hora morta da noite para usurpares as belas e esforçadas formas que outrora revestiam de majestade o defunto rei da Dinamarca?"

— Por que você não me disse que o filme era espirita?... Fico tão impressionada... ah, se eu soubesse...

— Não, minha querida, não é um filme espirita.

— E', sim, olhe lá o espirito... como sou medrosa... acho que vou fechar os olhos...

— Feche e venha mais para junto de mim.

Fôra oportuno o fantasma. Aquela cabeça, descendo sôbre o meu ombro, me recompensou da sua falta de modos e, por que não dizer, de decôro? Não sei se ficou simplesmente silenciosa ou se adormeceu. Sabia, sim, que me alegrara no seu contacto. E acompanhava com vago interesse, quase com indiferença, a comunhão de forças secretas que preparava, lance por lance, tão estranha tragédia. A tela se impregnara de sugestões de morte. Havia morte em Horacio, em Marcelo, em Bernardo... pesava sôbre todos uma sentença terrivel!

Agora o principe Hamlet dirigia palavras insultuosas á sua mãe. Novamente o fantasma. Horrivel a idéia do fantasma! Ouvi que suspirava junto de mim, que se mexia na cadeira, que estava se torturando. O filme parecia nunca acabar.

De repente, uma vontade, cada vez mais exigente, de me ver livre daquelas cousas. Eu odiava Shakespeare, que fôsse para os infernos, melhor mesmo seria um filme de Jimmy Durant. Oh, "um marujo e duas garotas", bom filme! Havia uma cantina e um fuzileiro magro com uma espiga que vivia cheirando os cabelos de Juny Allyason. E tambem Harry James. Ninguém o superava no pistom. Nem o Armstrong. Shakespeare fôra um néscio construindo tantas tragédias. Como era chato!

— Há quem goste de Shakespeare?

— Por certo, escreveram muito sobre ele.

— Você gosta?

— Eu não, prefiro Jimmy Durant.

— Felizmente você não é posudo como certas pessoas que conheço... mas... pensando bem, não foi bôa a luta de esgrima?... e foi tão bonita a morte de Ofélia... coitadinha... como era louca!... parecia aquela menina da Escola Normal...

Direi que estava profundamente abalado. Ardia por me ver livre da sua tagarelice; queria voltar ao meu quarto, junto dos meus livros, dos meus estadistas, dos meus poetas, das revoluções, das lutas de classe, de Napoleão e Maquiavel, dos bravos navegadores e dos patriarcas, que cimentaram pelos tempos afora todo este mundo fragil que ali se comprimia, nas sorveterias e bares da cidade noturna. Toda aquela gente conversava numa linguagem sem forma, sem gravidade, sem misterios ocultos. Tudo muito simplificado. Puxa, como o mundo era simples! E eu perdera o meu tempo estudando Algebra e Quimica. Decorara fórmulas e simbolos de que não tinha nenhuma lembrança. E as frases latinas! "Ponha na órdem direta"... "a quantos anos — lux distamos do sol?"... "dê-me a tábua de logaritimos"...' como eram tolos! Na realidade eu nunca os levei a sério.

— Por que você olha tanto aquele reclame?

E ainda aquele reclame, imprudentemente dotado de sexo! — "Uma ação que cresta a graça e a frescura encarnada do pudor" — vinha um desejo de sair correndo num auto-lotação...

Na verdade, fazia muito tempo que não passava um ônibus e eu não tinha dinheiro para alugar um taxi. Onde arranjavam tanto dinheiro para beber cerveja? Os automoveis de luxo eram mais caros que o meu ordenado em dez anos! Compreendia agora, as pessoas que não tinham automóvel gostavam de Shakespeare. Fabuloso aquilo! Descobrira, sem querer, uma utilidade para Shakespeare.

— "Quais serão os sonhos que teremos durante o sono da morte, quando escaparmos a esta

(Conclue na 2.ª pagina)

O Método Comparativo e as Cultúras Negras no Brasil

Waldemar VALENTE

O estudo das culturas negras no Brasil, na avaliação de suas caracteristicas e no esfôrço de identificação de suas origens africanas, não pôde alcançar o seu completo objetivo pela falta ou insuficiência da documentação histórica. Por isto, fracassaram as tentativas dos historiadores.

A tarefa estava a espera da boa vontade e interêsse dos etnógrafos.

O cotêjo dos africanismos no Brasil com os padrões culturais africanos, único critério capaz de possibilitar as interpretações que se faziam necessárias, e adotado pela primeira vez entre nós, nos começos dêste século, por Nina Rodrigues, e retomado, vinte anos depois, por Artur Ramos e os seus discípulos, permitiu-nos considerar a África Ocidental como o principal foco de irradiação dos negros que vieram para a América.

Do Golfo da Guiné e, em menor escala, do Senegal e do Congo, saíram as principais remessas de escravos para o Novo Mundo. No Brasil, a penetração se fez através de tôda a orla litorânea, desde o Maranhão até o Rio de Janeiro. Do litoral, dos portos que serviram de entrepostos do comércio escravo, iam os negros sendo remetidos para os diversos pontos do interior, onde o trabalho dos seus braços devia ser aproveitado: plantações de algodão, cultura da cana, do cacau, do café, exploração das riquezas minerais do solo.

Artur Ramos, que continuou a obra de Nina Rodrigues, e que foi incontestavelmente o nosso maior africanologista, admite, baseado nas sobrevivências culturais mais típicas, e numa tentativa de alargamento e retificação da divisão de Herskovits, três padrões de cultura negra na América:

1) — a cultura Fanti-Ashanti;
2) — a cultura Fon;
3) — a cultura Ioruba (com influências bantos).

Esta última, particularmente, espalhou-se em Cuba e no Brasil, impregnada das marcas da cultura banto, com a qual se misturou mais ou menos intimamente.

Devemos ainda ao grande antropologista brasileiro, o seguinte quadro dos padrões de culturas africanas sobreviventes no Brasil:

1) — culturas sudanesas. Os povos Ioruba, da Nigéria, os Daomeianos e os Fanti-Ashanti, da Costa do Ouro, além de outras nações menos numerosas, são os seus mais importantes representantes. Entre êles, destacam-se, respectivamente, os seguintes grupos: nagô, gêge e mina.

2) — culturas guineano-sudanesas islamizadas. São representadas, principalmente, pelos grupos fula, mandinga e haussá, do norte da Nigéria, fóra alguns grupos menores.

3) — culturas bantos. Representadas pelas tribos dos grupos angola-congolês e da Contra-Costa.

As sobrevivências africanas no Brasil não se mostram em estado de pureza. Aliás, desde os primeiros tempos da escravidão, as culturas negras se apresentam misturadas. A sua identificação não pode ser feita com facilidade, como poderia parecer á primeira vista. E isto porque não só as culturas negras já se encontravam na África bastante misturadas, como, transplantadas para o Brasil, a interpenetração dos seus elementos foi-se processando de maneira sempre crescente.

Interpenetração que se deu não só entre as culturas africanas, mas entre estas e os padrões culturais europeus e amerindios.

Na interfusão das culturas sudanesas sente-se a marca viva e predominante da cultura Ioruba.

As culturas negro-islamizadas se polarizaram, como acentua A. Ramos, em tôrno dos negros malês, do Sudão Ocidental.

As culturas bantos, mal delimitadas, têm sido reconhecidas apenas pela predominância angola-conguense no Rio e na Bahia. Em Pernambuco, pelo que pudemos apurar no campo da etnografia religiosa, essa predominância se converte em exclusivismo.

Os negros sudaneses, trazidos pela escravidão, localizaram-se principalmente na Bahia, que recebeu, também, embora em proporções menores, representantes da cultura guineano-sudanesa islamizada, tais como fulas e mandingas.

Enquanto João Ribeiro e Sílvio Romero, influenciados pela tentativa de classificação tribal de Spix e Martius, defendiam o exclusivismo banto, Nina Rodri-

(Conclue na 2.ª pagina)

Elegia à Porta-Bandeira

Craveiro LEITE

Maria Danada
valente e dengosa
mulher de soldado
e amiga de padre
era a porta bandeira
do maracatú
que sai pelas ruas
com lua ou sem lua
batendo seus bombos
tarós e ganzás.

Maria Danada
negrinha valente
dengosa e faceira
primeira figura
do maracatú
de peitos bem duros
durinhos, durinhos
rompendo a camisa
furando o vestido
de pano brilhante
escondia entre eles
medalhas de santos
(quem me dera ser santo
entre peitos assim).

A negra Maria
vinha na frente
empunhando a bandeira
primeira figura
do maracatú
com brincos vistosos
pulseiras nos braços
medalhas e guizos
coisinhas baratas
compradas ao gringo
e judeu Salomão.

Maria Danada
pulava p'ra frente
gingava p're tras
fazia tregeitos
e os brincos vistosos
medalhas e guizos
coisinhas átôa
compradas ao gringo
e judeu Salomão
pareciam comendas
prestando homenagens
aos peitos durinhos
da negra Maria
as coxas roliças
aos dentes alvinhos
ao ventre pejado
da negra Maria
a porta bandeira
primeira figura
do maracatú.

A negra Maria
morreu outro dia
morreu sem parir
levando seus brincos
pulseiras nos braços
medalhas e guizos
coisinhas átôa
compradas ao gringo
e judeu Salomão
o que prestaram homenagens
aos peitos durinhos
da negra Maria
a porta bandeira
primeira figura
do maracatú
que tinha entre os peitos
medalhas de santos.

Maria Danada
negrinha dengosa
valente e faceira
mulher de soldado
e amiga de padre
a porta bandeira
primeira figura
do maracatú
morreu outro dia
morreu sem parir.

Maria Danada
a porta bandeira
primeira figura
do maracatú
que sai pelas ruas
com lua ou sem lua
batendo seus bombos
tarós e ganzás
morreu outro dia
levando entre os peitos
durinhos, durinhos
medalhas de santos
(quem me dera ser santo
entre peitos assim).

Os Holandeses no Rio Grande do Norte

Guilherme AULER

Numa simpática edição do Departamento de Educação (74 páginas — com 25 capitulos), aparece o mais novo livro de Luis da Camara Cascudo: «Os Holandêses no Rio Grande do Norte».

Esse tema faz-me retroceder 17 anos, nos bons tempos da revista «Fronteiras», quando um governador de Estado pretendeu festejar, solenemente, a invasão holandesa, numa prova flagrante de dubiedade patriótica e da maior injúria à memória dos heróis da restauração. O Diretor de «Fronteiras», o falecido Manuel Lubambo, produziu, então, a sua maior obra histórica, o estudo «Contra Nassau», verdadeira ofensiva-relampago, que, escandalizando ambientes, promoveu as manifestações unanimes de repulsa à glorificação da pirataria da Companhia Privilegiada das Indias Ocidentais, e impediu a realização das extemporaneas celebrações nassovianas.

Nesse mesmo número da revista «Fronteiras», em que apareceu o «Contra Nassau» de Manuel Lubambo, Luis da Camara Cascudo escreveu um artigo, «Os holandeses no Rio Grande do Norte», escuema central ou esqueleto do hoje desenvolvido livro, que temos presente.

De inicio, afirma Luis da Camara Cascudo: «Os holandeses ficaram dominando no Rio Grande do Norte durante vinte e um anos. De dezembro de 1633 a fevereiro de 1654. Construiram alguma coisa? Deixaram documentos materiais de sua passagem em nossa terra? «Não possuimos realmente nenhum trabalho holandês, nem êles pensaram em deixar lembranças vivas de sua administração» (pág. 17, grifo nosso).

Mas, o que restou do dominio batavo foi sim a lembrança da matança impiedosa, o sangue derramado nos massacres organizados, com as vitimas jogadas à gula dos antropófagos. A história registra, em letras candentes, Cunhau, Uruaçú e a casa-grande de João Lostau Navarro.

O massacre de Cunhaú é dos mais hediondos. A 15 de julho de 1645, chegaram à povoação, Jacob Rabi e um bando de indios, dizendo que traziam ordens do Conselho Supremo para examinar papéis. Acudiram os moradores em numero de 69. No dia seguinte, domingo, no momento da missa dominical, quando da elevação da hóstia, Jacob Rabi fez um sinal, e a indiada massacrou todos, a golpes de tacape e frexadas. O sacerdote celebrante, o mártir Pe. Andre de Soveral, foi apunhalado pelo chefe indio Jerrera, nos umbrais da porta da capela, onde se apoiou antes de expirar, ficando a mão ensanguentada impressa por mais de um século.

Semanas após, Jacob Rabi com bandos de indios janduis e potiguares e mais 30 holandeses, chega à casa-grande de João Lostau Navarro. Assassinam 15 pessôas e levam Navarro prêso para o Castelo Keulen (antigo Forte dos Reis Magos).

O massacre Uruaçú é, em 3 de outubro. Doze pessôas que se achavam refugiadas no Castelo Keulen, inclusive o Padre Ambrosio Francisco Ferro e João Lostau Navarro, são conduzidas pelo rio Potengi acima até Uruaçú, e lá entregues ao canibalismo de 200 bugres do chefe Paraupaba, sendo todos trucidados depois de receberem torturas refinadas. Uma segunda leva de mártires, ainda os holandeses entregaram nêsse dia à antropofagia da indiada, num total de mais 15 vitimas, remetidas ao local a pretexto de assinar papéis.

Mas quem seria êsse Verdugo Jacob Rabi? Diz-nos o Autor: «Era um judeu alemão de Waldeck, vindo para o Brasil com o conde João Mauricio de Nassau, em janeiro de 1637». Exercia êle a elevada posição de Delegado da Companhia Privilegiada das Indias Ocidentais, junto ao chefe Jandui.

Terminou êsse monstro seus dias, em 4 de abril de 1646, assassinado pelos próprios comparsas de crimes, a mandado do comandante holandês Joris Garstman. Ao ser sepultado, ofereceram as calças aos coveiros; «mas, como o pano das calças já era muito velho e estava muito sujo de sangue, os negros as lançaram no rio» (pág. 51). Sua lembrança está resumida no epitáfio de Frei Rafael de Jesus: «Aleivoso Jacob, fementido por nascimento, selvagem por habitação, cruel por uso e barbaro por trato!».

Esta a verdade histórica que Luis da Camara Cascudo estampa no seu livro, a respeito dos holandeses no Rio Grande do Norte. E' uma lembrança de massacres, sangue derramado, mártires e canibalismo. E lá no fundo, está João Mauricio de Nassau trazendo por sua mão o monstro Jacob Rabi. Desta vez, não são cientistas, pintores ou astrônomos, mas um autêntico carrasco com tôdas as qualidades de crueldade...

A Poesia de Aloisio Branco

Oliveiros LITRENTO

RECIFE, agosto — RECORDO o meu amigo Aloisio Branco, jovem magro e pálido, irrequieto e loquaz, olhar vivo e derramado, jovem de gestos largos que Valdemar Cavalcanti vê ainda hoje no Rio, sobretudo nos rapazes do Norte, "em cuja fisionomia parece estampar-se todo o mundo de ilusões que trazem como bagagem de sua terra natal".

Aloisio Branco, embora se afirmasse modernista, foi como pessoa física, um dêsses tipos de poeta clássico.

No próprio rosto parecia trazer uma mensagem perene de poesia. Nas mãos, gestos largos que falavam. Os cabelos, negros e ondulantes, era como um protesto lirico de antiga beleza lusa.

Preocupado com tudo que fosse literatura, escrevendo crônicas e idealizando romances, o poeta, que nasceu na vilazinha alagoana de S. Luiz de Quitunde, tornou-se na casa dos vinte anos um dêsses descobridores de caminhos novos, um arauto do Modernismo, um daqueles que compreendem o imenso, que sabem da grandeza e miséria do homem, mas afirmadores conscientes de que tudo no mundo são acordes e harmonias.

Embora não seja somente tentativa a presente volta da poesia ás formas tradicionais os jovens como Aloisio Branco que representam o idealismo de uma geração, não se conformarão nunca com os caminhos percorridos e procurarão sempre caminhos novos abrindo clareiras com suas angustias.

Caso não se realizem, do seu esfôrço aparentemente perdido, outros, em melhor tempo e oportunidade, com melhor forma, lograrão o mistério da criação definitiva.

Porque, de poetas como Aloisio Branco e Deolindo Tavares, mortos em plena adolescência, quando prometiam ainda tanto, é impossivel que se peça muito. Estrêlas cadentes que foram serviram para iluminar por um instante a noite de florestas sombrias aos jovens das gerações depois.

Ombreado a Deolindo Tavares embora Aloisio Branco tenha sido um multi-fragmentário, basta-nos que não tenha percorrido as usuais e conhecidas formas de uma poesia, gasta infinitas vezes por um parnasianismo limitado demais. A lingua portuguesa, ressuscitada pela descoberta de novos e misteriosos cruzamentos verbais, que agora se cristalizam nos moldes clássicos, ante os caminhos no começo agreste do Modernismo, haveria de ter forçosamente os seus heróis. Heróis que seriam as patrulhas avançadas de uma guerra de conquista aproveitando o terreno percorrido ao Exército que viria depois.

Aloisio Branco e Deolindo Tavares serviram nas patrulhas desta guerra de conquista.

Se de Aloisio, que não deixou nenhum livro publicado, nem mesmo o de poemas, alguma coisa hoje subsiste, se vivo, teria recolhido da experiência e dos anos, alguma coisa mais de perene que o preservaria para sempre nos bons escritos literários.

E' que, Aloisio Branco, ledor infatigável, conhecedor de literatura moderna e antiga, pioneiro da poesia modernista, lúcido que foi, não se desejou atirar no abismo do efêmero com a aventura de um livro publicado mas indefinitivo.

Sendo poeta jovem e festejado Aloisio desejava livro. Mas seu livro não seria o de um estreante. O livro do poeta viria

(Conclue na 2.ª pagina)

Um Grande Jornalista

Otto Maria CARPEAUX

EMBORA a posteridade não costume conservar bem os laureis do jornalista, tampouco com os do orador ou do ator, não ha dúvida de que o jornalismo pode chegar a ser uma arte de alta categoria literaria. Há muitos exemplos: Chateaubriand, Courier, o autor pseudônimo das «Cartas de Junius»... O diabo é que já não são lidos. Mas continua lido, e esse exemplo talvez seja o mais caracteristico de todos, o maior jornalista espanhol: Larra.

RESUMAMOS rapidamente. Mariano José de Larra nasceu em 1809. Usou o pseudônimo «Figaro» para, em nome do romantismo liberal da época, combater a reação espanhola. Mas de repente, em nome do mesmo romantismo, mudou de partido, aproximando-se dos conservadores. Sua vida já estava, nessa hora, romanticamente dissoluta. Relações infelizes com uma mulher casada acabaram com êle, destruindo-o por dentro. Seus artigos mordazmente satiricos tornaram-se sombrios. O ultimo, para finados de 1836, comoveu o país inteiro. Pouco depois, Larra suicidou-se. Uma nova vida desperdiçada.

«No quiero imitar al vulgo de las gentes, que o nó dicen lo que piensan, ó piensan demasiado lo que dicen». Eis uma definição, embora em termos negativos, do jornalismo autentico. Jornalismo, sim. Mas cadê a permanência que caracteriza a arte?

LARRA passou pela vida espanhola como meteoro. Azorin, no seu livro «Rivas y Larra», verifica que os jornais da época mal tomaram conhecimento do suicidio. Mas com uma romaria ao tumulo de Larra começou o famoso «movimento de 1898» que renovou a Espanha. A atualidade de Larra é permanente. Para compreendê-lo seria preciso resolver a contradição entre os termos que caracterizam o jornalismo e a arte: a atualidade e a permanencia.

Na época, Larra tornou-se famoso por pequenos artigos que descrevém tipos e cênas típicas da vida espanhola. Chama-se a isso «costumbrismo», genero então muito cultivado. Na galeria de tipos de Larra aparece o «castellano viejo», homem que cansa seus convivas, fazendo e pedindo discursos de sobremesa; um rapaz, em «Yo quiero ser comico», que baseia no seu analfabetismo completo a ambição de tornar-se ator; «Vuelva usted mañana», que é a frase preferida dos burocratas; as profissões esquisitas e inacreditaveis descritas em «Modos de vivir que no dan de vivir»... Todas essas cenas e tipos, mais de cem anos depois e até outro país e continente, embora sempre ibérico, não os desconhecemos. Tambem compreendemos a advertencia de que «se empiezan ya á acabar dos cosas: el dinero y la paciencia». Azorin, no livro citado, chega a afirmar que a Madri de hoje, apesar de todas as modificações, ainda continúa substancialmente a de Larra. Mas a permanencia dos assuntos não é merito de quem os trata. E quanto à maneira de tratá-lo, da permanencia dessa maneira já duvidavam os contemporaneos. A lingua é castiça. Mas o espirito não é. Lançaram ao jornalista o pior insulto: seria um «afrancesado».

O PROPRIO Larra parece concordar. Escolheu como pseudonimo o nome do barbeiro de Beaumarchais. Com palavras de Figaro justifica a amargura do seu humorismo: «Je me presse de rire de tout, de peur d'être oblige d'en pleurer». Uma historia sarcástica como a do censor distraido que escreveu em cima do contrato de nupcias de sua filha — «No puede salir, por encerrar alusiones inmorales» — merece figurar em uma antologia do «esprit français». Nenhum jornalista oposicionista francês escreveu jamais trecho melhor sôbre «las ultimas elecciones» como este: «Han salido elegidos disputados los sugetos siguientes: en Cádiz, don Juan Alvarez Mendizabal; en Sevilla, don Juan Alvarez Mendizabal; en Malaga, don Juan Alvarez Mendizabal; en Granada: don Juan Alvarez Mendizabal, etc., etc. El oys decir que se abre la camara de los diputados, di que es broma, que quien se abre es don Juan Alvarez Mendizabal»; até hoje não escreveria isso melhor um jornalista da oposição na Argentina. — A amargura da critica torna-se francamente pessimista no famoso artigo em que Larra descreve o panorama politico da Europa de 1830, achando que todos os paises, govêrnos, constituições, liberdades merecem ser citados com o prefixo quase»: «El gran CUASI por todas partes». A grande tirada contra «las palabras-promesas», «las palabras-monstruos» já tem algo dos panfletos poeticos de Victor Hugo. No pessimismo tambem Larra é romantico: é romantico à maneira francesa.

O ROMANTISMO de Larra já foi bem estudado. Mas o assunto é inesgotavel. Ainda não foram aplicadas ao caso de Larra, ao que saiba as categorias estabelecidas pelo anglista italiano Mario Braz, em seu livro «La carne, la morte e il diavolo nella letteratura romantica». São: a obsessão da mulher fatal, a Medusa; a obsessão da morte; e o culto da violencia satânica. O sadismo encheu a vida intima de Larra. Sua obsessão da mor-

(Conclue na 2.ª pagina)

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

«GRAMATICA DE ESPERANTO», UM NOVO LIVRO DO PROF. ISMAEL GOMES BRAGA — OUTRAS NOTICIAS

Calinicio SILVEIRA

Edição da Cooperativa Cultural dos Esperantistas Ltda., do Rio de Janeiro, acaba de ser lançada nas livrarias a nova "Gramatica de Esperanto", de autoria do prof. Ismael Gomes Braga.

Trata-se de um livro utilissimo ao aprendizado do Esperanto, destinado, portanto, a contribuir para a rapida difusão desse idioma no Brasil.

O nome do autor é assaz conhecido nos circulos esperantistas do mundo, como um dos mais abalisados mestres da lingua auxiliar.

Deve-se, em grande parte, á ação abnegada desse ilustre samideano o progresso que apresenta o movimento esperantista brasileiro, pontilhado de acontecimentos magnificos, sobretudo no terreno didatico.

E' que Ismael Gomes Braga possue uma riquissima bagagem literaria, devida ao seu espirito criador, e que jamais se detem nos esforços para consolidar a função educativa do Esperanto, tornando-o, por conseguinte, accessivel a todas as inteligencias inspiradas no ideal do progresso.

O "Primeiro Manual de Esperanto", "Esperanto Sem Mestre", "Metodo de Esperanto", "Esperanto Modelo"', são varios dos compêndios que refletem o vigor intelectual do vice-presidente da Liga Brasileira de Esperanto, sempre incansavel, em vigília permanente, no sentido da vitoria dos objetivos esperantistas.

A esses livros se associa, numa brilhante afirmação didatica, a novel "Gramatica de Esperanto", que oferece amplas possibilidades a um rapido e completo connecimento da lingua da Humanidade. "E' um livro canonico, porque todo bascado em expressões classicas de Zamenhof, principalmente do Fundamento de Esperanto e Proverbaro Esperanta, os dois livros que maior numero deram de frases consagradas pelo uso de esperantistas de todos os paises".

Dos livros didaticos existentes no Brasil, a gramatica a que nos referimos, pelo incremento que apresenta o ensino do Esperanto em nosso país, encerra todos os atributos para um exito sem precedentes no estudo da segunda lingua de cada povo.

O excelente livro está assim apresentado pela editora:

"Com o progresso maravilhoso dos meios de transporte em nossos dias, as distancias entre os povos vão desaparecendo celeremente.

Cada dia mais aperfeiçoada, a aviação vence o espaço e o tempo; como o radio já venceu, ligando a superficie do Planeta em um todo mais accessivel a cada um de nós do que os diversos pontos de uma pequena aldeia em seculos passados.

A esse progresso dos transportes corresponde uma necessidade crescente de compreensão mundial, e assim se explica o desenvolvimento rapido e entusiastico que a lingua internacional Esperanto vem tomando em todos os paises, inclusive o nosso.

Cresce dia a dia a literatura do Esperanto, elevando-se a alto nivel cultural como revelam uns vinte ou trinta livros publicados nestes meses mais recentes no Brasil, na Noruega, na Dinamarca, na Suecia, na França, na Inglaterra, na Holanda, na Alemanha, no Japão e em outros paises.

Os livros didaticos esgotam sucessivas edições grandes, como ainda ha pouco nesta capital apareceu uma sexta edição de vinte e cinco milhares, quantidade com que não se poderia sonhar ha poucos anos passados. O emprego do Esperanto pelo radio igualmente cresce em todos os paises e até pequeninas emissoras de cidades do interior do Brasil mantêm cursos de Esperanto pelos seus microfones.

Está-se cumprindo a predição de Silvio Romero. Quem quer que não saiba Esperanto já está fóra do nosso tempo de intensa vida universal nos dominios da cultura; de certo modo está semelhante a um analfabeto de segundo grau que não pode acompanhar a evolução espiritual da Humanidade.

Esta nova gramatica de Esperanto, de Ismael Gomes Berga, é um livro canonico, porque todo baseado em expressões classicas de Zamenhof, principalmente de **Fundamento de Esperanto** e **Proverbaro Esperanta**, os dois livros que maior numero deram de frases consagradas pelo uso de esperantistas de todos os paises. Traz chaves de todos os exercicios para servir aos autodidatas e aos professores novos".

— Foi posta nas livrarias no dia 14 de julho p. p., em homenagem ao 65º aniversario do aparecimento do primeiro livro de Esperanto.

UNU LINGVO, UNU KORO

Valdomiro de ABREU

Lum'verda espero, ho lingvo gentila
en kies ĉarmecoj, fiera, ni lulas,
bonfaras vi kiam vin oni okulas,
belsona, bolega, unua, lun'brila.

Flam'flora am' flago, vi estas humila
en via ĉefeco; se vin ni modulas,
tuj ŝajnas, ke ĉio estiĝas trankvila,
kaj super la vivo neniel nebulas.

Ricevis vin ni el la plej alta sfero,
simbolo de raso venonta tre pura,
la songo de ĉiuj plorantaj ĉe l'tero.

Pro vi mi liveros la sangon kaj oron,
ĉar, kiam la mondon algajnos vi nura,
posedos la homoj ja nur unu koron.

(De "Brazila Esperantisto", Rio).

O XIII CONGRESSO B. DE ESPERANTO

O artigo, sob o titulo acima, que transcrevemos de "Brazila Esperantisto", reflete fielmente o trabalho de um pugilo de samideanos de nossa terra, por ocasião da fase preparatoria do XIII Congresso Brasileiro de Esperanto, que foi um acontecimento de grande expressão cultural.

A referencia á extraordinaria tarefa de nosso prezado amigo sr. Azevedo de Azevedo, a quem muito se deve o exito do ultimo certame esperantista, é das mais justas, porque se trata de novo co-idealista, estuante de entusiasmo e ardor, o que realmente constitue um estimulo a quantos almejem participar de "nia paca batalado".

Eis como se expressa o articulista:

A Comissão Organizadora do XIII Congresso Brasileiro de Esperanto demonstrou inteligencia, capacidade de trabalho e prestigio social muito acima dos vulgares, transpondo galhardamente obstaculos que a espiritos fracos ou pessimistas teriam abatido.

Articulou ela inteligentemente os esperantistas dos pontos mais remotos do pais para que não se reunissem somente samideanos do nordeste; trabalhou perseverantemente nos Estados do Norte e do Nordeste, conseguindo apoio do mundo oficial que desconhecia o nosso movimento; conquistou a boa vontade das classes abastadas e dos grandes orgãos da opinião publica, para criarem facilidades ao certame; elaborou um vasto programa que encheu dez dias de vivacidade, alegria e aquisição de conhecimentos.

Só quem já tenha trabalhado em semelhantes organizações pode bem estimar quanto esforço e quanta perseverança requer a realização de um congresso de idealistas em ambito nacional, num territorio imenso como o nosso.

Como tivemos ocasião de dizer na sessão solene de encerramento, a Liga Brasileira de Esperanto não é a sua diretoria nem está fixada num ponto unico do territorio nacional: ela é o conjunto de todos os seus socios e está onde um ou alguns deles estejam trabalhando pela realização dos seus ideais. Quando o delegado em Limoeiro do Norte, no Ceará, está publicando artigos em jornal local e dirigindo um curso, é a BEL que está naquela cidade com está em Porto Alegre, em Belo Horizonte, em Ubá, no Distrito Federal e em todos os outros lugares, onde uma pessoa inteligente e de boa vontade lhe esteja executando o programa de trabalho. O nosso idealismo é a unica autoridade que nos faz agir no cumprimento do programa da BEL.

Durante mais de um ano, a BEL trabalhou ativissimamente na capital de Pernambuco, brilhantemente representada pela APE, que constituiu a C. O. local. Todos os membros da C. O. cumpriram fiel e inteligentemente as tarefas que eles mesmos se impuseram, mas nos permitimos lembrar aqui o nome do mais novo deles em nosso movimento, o aluno de curso elementar do Esperanto, sr. Alfredo Soares de Azevedo, que se desdobrou em maravilhosa atividade, com a encantadora modestia de tomar a si sempre posições sem brilho.

O exito do Congresso, em grande parte, se deve á operosidade ônimoda de Alfredo Soares de Azevedo, que movimentou para o certame as suas valiosas relações nos meios culturais, industriais, comerciais e politicos do pais. Poucas pessoas têm prestigio em todos os meios sociais e o sabem empregar com tanto idealismo como o nosso novo samideano que foi coração e cerebro do XIII Congresso Brasileiro de Esperanto.

I. G. B.

O ESPERANTO NA PARAIBA

Uma carta do prof. Manuel Nery

O professor Manuel Nery é um dos mais conceituados educadores da Paraiba, onde conta, pelas suas atividades intelectuais incontestavelmente fecundas, com um vasto circulo de admiradores.

Vem, ele, prestando ao movimento esperantista brilhante colaboração, que bem revela o seu espirito empreendedor.

A carta que abaixo publicamos, dirigida ao diretor desta secção, constitue a melhor prova de quanto tem feito pelo Esperanto o prof. Manuel Nery:

"João Pessoa, 25 de julho de 1952. Ilmo. sr. Calinicio Silveira. — Prezado samideano:

Nesta data acabo de enviar á Diretoria do Ensino Secundario, no Rio, o pedido de verificação prévia do Ginasio "Lins de Vasconcelos" que pretende funcionar no proximo ano, como estabelecimento misto de ensino secundario.

Como inclui no Regimento Interno o ensino, embora facultativo, do Esperanto, apresso-me em transmitir-lhe esta noticia que, por certo, alegrará o seu coração de esperantista.

Se é certo que já fazemos muito no nosso Instituto "Monsenhor Walfredo", onde mais de duzentas crianças balbutam a lingua internacional, maior será o campo de ação, em se tratando de um Ginasio.

Quero levar tambem ao conhecimento do prezado co-idealista que ha três meses passados anunciei um **Curso Elementar de Esperanto em Seis Meses**, ao qual acorreram setenta pessoas, contando-se entre elas senhoras e senhores de nossa sociedade. Já vencemos o primeiro trimestre com exito retumbante. No momento estamos de ferias, mas recomeçaremos a 6 do proximo agosto com Linguafone e com "babilado" exclusivamente em Esperanto, pelo metodo pratico de Ferenz Szilagyy. No fim do ultimo trimestre, forneceremos diploma pela Associação Paraibana de Esperanto.

Acabo de enviar minha tese "Esperanto, frateca ilo" á Liga Brasileira de Esperanto, afim de arranjar o professoro aprobita.

Sem mais assunto, aqui termino, desejando a você muito exito no seu "movado".

Via — Manuel Nery, diretor-proprietario do Ginasio "Lins de Vasconcelos" — Rua Catedral n. 25".

CURSO ELEMENTAR DE ESPERANTO

Terão inicio, amanhã, na sede da **Associação Pernambucana de Esperanto**, á Avenida Guararapes, 86 (Edificio Santo Albino), 11.º andar, sala 1110, nesta cidade, as aulas de um novo curso gratuito de Esperanto.

O curso terá a duração de três meses, funcionando ás segundas e quintas-feiras, das 18.30 ás 19.30 horas, sob a direção do sr. Amaro Pinangé Soares.

Aos aprovados em exame final será conferido diploma do Curso Elementar de Esperanto, expedido pela Liga Brasileira de Esperanto.

Ainda se encontram abertas as matriculas, podendo os interessados se dirigir ao endereço acima, das 18 ás 20 horas, todos os dias uteis. Aos sabados, porém, das 15 ás 17 horas.

DR. SIMAO FOIGEL
(Especialista do H. Pedro II)
DOENÇAS DA PELE E
SIFILIS
R. Nova, 362 - 1.º — Fone 6857

UM SÉCULO DE MÚSICA NO RECIFE

(Conclusão da 6.ª pagina)

tornar-se um real romântico latino, através de suas inesquecíveis modinhas. Sem precisar do rádio, as suas produções eram divulgadissimas, recebendo o autor a alcunha de «Diamante Negro» (4), apelido que, em segunda mão, hoje desfruta o futebolista «Leônidas», um arremedo fóra de propósito...

«Os Phenianos na Ponta» é ofertada «A' Directoria do Club Phenianos do Recife», peça na qual sobressae o acompanhamento sincopado de tantas polcas escritas por estes brasis afóra. Parece exagêro, mas não o é: O negro meteu o bedelho até na polca, enriquecendo-a extraordinariamente. Sim, o sincopado desta peça não é o europeu, mole, efeminado, desimportante e esteriotipado. E' a sincopação negra, elementar e expressiva, podendo ser perfeitamente identificada com certos «toques» de xangô, côco, etc... E' sincopa macho — da Paraíba, «sim sinhô», e de outros Estados, para onde os bantus levaram os seus estrondosos «batuques».

«Dedicada ao Club Recreativo dos Innocentes», foi composta a polca «A Innocencias» — aliás, excelente.

Porém, em «Romeu e Julieta» Cláudio da Gama parece ter concentrado tôda a sua energia criadora, revelando-se um autêntico experimentador, nos humildes mas preciosos âmbitos da polca. Aqui surgem novos elementos de expressão: A variedade rítmica e o colorido harmônico. E não era para menos, pois a música é dedicada «Ao gênio de Misael Domingues» o compositor que melhor escreveu polcas no antigo Recife, segundo o humilde parecer do rabiscador destas linhas.

Em «Os Phenianos na Ponta» algo existe do frêvo, que por aquela ocasião deveria estar começando a fazer furor. E em «Romeu e Julieta» essa aproximação é mais acentuada.

Além destas composições Cláudio da Gama deixou muitas outras, incluindo, entre os seus trabalhos, os «arranjos» que fez das músicas de sucesso de uma companhia teatral portuguesa que apareceu no Recife, apresentando a revista «Tim-Tim por Tim-Tim», levada à cêna no Teatro Santa Isabel (5) em 1908.

---

(1) — Manuel Caetano: «Um Século de Jornalismo em Pernambuco», «Diário de Pern.», edição do centenário, 1925.

(2) — Vicenzo Cernicchiaro: «Storia Della Musica Nel Brasile», Milano, 1926.

(3) — Mauricio Goulart: «Escravidão Africana no Brasil», Livr. Martins Edit. S/A, São Paulo, 1950.

(4) — Mariza Lira: «Brasil Sonoro», Edit. S. A. «A Noite», Rio.

(5) — Mário Setta: «Teatros e Cômicos», «in» Arquivos, Recife 1944.

REPRESENTANTES
PROCURAMOS À BASE DE COMISSÃO NAS CAPITAIS E INTERIOR
NEGÓCIO SÉRIO E LUCRATIVO
FÁBRICA DE FOLHINHAS • CAIXA POSTAL, 5253
SÃO PAULO

UM GRANDE JORNAL

(Conclusão da 1.ª pagina)

te levou-o ao suicidio. E sua Medusa, adorada e destruidora, era a Espanha.

Seu modo de pensar, assim como seus hábitos estilísticos, é o francês da época. Mas sua lingua, é castelhana. Discutiram muito a mudança de partido, no ultimo ano de vida de Larra: tinha justificado, pela corrupção e violencia dos governantes, as revoltas e os motins; depois, justificou pela ocorrencia das revoltas a necessidade da ordem. «En politica se llama orden a lo que existe. Es perturbador el que se presenta á luchar contra el orden existente con menos fuerzas que el, el que se presenta con mas, pasa a restaurador, cuando no libertador». Não digam que essas definições sejam cinicas. São lições de realismo bem espanhol. O realismo dessas definições é o mesmo que inspira aqueles «articulos de costumbres», de humorismo bem cervantino, senão picaresco. Mas nenhum artigo como o sobre o carnaval, «El Mundo todo es máscaras», o realismo torna-se fantástico, visionário como nas gravuras de Goya. Esse pessimismo já não é o dos romanticos franceses e sim o do barroco espanhol. O carnaval não passa de um grito na noite «del monotono y sepulcral silencio de nuestra existencia espanhola». Daí é só um passo para o famosissimo artigo a proposito do «Dia de Defuntos de 1836». Larra, no dia de finados, sente uma melancolia comparavel á de um sobrinho de rico tio americano que morreu sem fazer testamento; á de um deputado eleito nas penultimas eleições; á de um revolucionario que perdeu uma perna nas lutas pela liberdade e agora está sem perna e sem liberdade. Como todos os outros, quer sair da cidade para visitar o grande cemiterio, quando revela que o cemiterio não se encontra fora e sim dentro da cidade. Chama de insensatos os que saem. «Vosotros sois los muertos». Madri é o grande cemiterio... E passa a ler os epitáfios. No Palácio: «aqui yace el trono». No arsenal: «aqui yace el valor castellano con todos seus sus petrechos. Requiescat in pace». Em dois ministérios: «aqui yace média Espanha. Murio de la outra media». No presidio: «aqui yace la libertad del pensamiento», servindo de figuras funerárias dois redatores. Na Bolsa: «aqui yace el credito espanhol». Na Imprensa Nacional: «este es el sepulcro de la verdad». E assim chega a noite, os cães latem assustados, a cidade inteira se mexe na mortalha, o escritor quer fugir para dentro do seu coração, mas «aqui yace la esperanza. Silencio, silencio!».

DOI acrescentar mais uma palavra a estas, de atualidade permanente. Mas foi só isto que se quis dizer. Eis a que pode chegar um grande jornalista. Um grande poeta fracassado, ao qual o destino não deu para escrever, depois do pranto funebre, o hino da ressurreição.

LEIAM
HABITAT
REVISTA DAS ARTES NO BRASIL

"HABITAT" significa ambiente, dignidade, conveniencia, moralidade de vida, e portanto espiritualidade e cultura: é porisso que escolhemos para titulo desta nossa revista uma palavra intimamente ligada á arquitetura e á qual damos um valor e uma interpretação não apenas artistica mas uma função artisticamente social.

A beleza imaginativa de uma floresta, de uma cabana de pau-a-pique, de um pote marajoara, de uma igreja barroca, o Aleijadinho, os ourives da Bahia, os moveleiros manuelinos do Recife, os epigonos da missão francesa, os arquitetos do teatro de Manáus e os do Ministerio da Educação e Saude do Rio, os pintores caipiras e os artistas de renome, os ceramistas, os gameleiros do litoral, indigenas, africanos, descendentes de conquistadores emigrantes, todos os que contribuiram, continuam contribuindo e participam de alguma forma da arte do Brasil, terão as suas atividades registradas em "HABITAT" com o empenho de quem sabe apreciar o que de mais caracteristico tem o país."

HABITAT, Editora Ltda.
São Paulo

Assinaturas e anuncios com o Agente em Pernambuco

PUBLICIDADE TRIUNFO

Imperador, 346-5.º s/28

FONE 1-6-0-6

USINA TIMBÓ-ASSÚ S. A.

Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas para a assembléia geral, extraordinaria, a reunir-se ás 10 horas do dia 7 de agosto, proximo vindouro, na sede social, em Timbó-Assú, municipio de Escada, para o fim de deliberar sobre a reforma dos estatutos, recomposição da diretoria e tratar de outros assuntos.

Timbó-Assú, Escada, 29 de julho de 1952.

Francisco Corrêa de Araujo
Diretor-Presidente
Manoel Corrêa de Araujo
Diretor-Gerente

(9103)

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
— Rua Padre Inglês n. 257 —
Serviço de Psicologia
FONE: 3673 — Recife
Regimes — Repouso — Eletroterapia
Doenças Nervosas e Mentais

COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA

Assembléia Geral Extraordinaria

São convidados os acionistas da Companhia de Seguros Phoenix Pernambucana, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, ás dez horas, no dia 14 de agosto do corrente ano, na sede da Companhia, á avenida Guararapes n. 210, 2.º andar, nesta capital, edificio Arnaldo Bastos — para:

a) conhecer e deliberar sobre a proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, para o aumento do capital social, alteração do art. 5.º dos Estatutos e distribuição de bonificação;
b) tratar de outros assuntos de interesse social.

Recife, 29 de julho de 1952.

OS DIRETÔRES
Octavio da Silva Bastos
Manoel Almeida Alves de Brito
Jorge Batista da Silva
Elpidio Vieira Brasil

(9100)

A POESIA DE ALOISIO BRANCO

(Conclusão da 1.ª pagina)

á luz mas sòmente quando tivessem amadurecidas as paixões juvenis, quando a forma literária estivesse melhor purificada, quando, enfim, fôsse definitiva sua poesia.

Aloisio sempre desejou livro, repito. Mas livro que não se perdesse como o de tantos jovens, em noturnos, como coisas inuteis.

Morto com apenas 27 anos subsiste a preocupação pela arte nos escritos de Aloisio: subsiste caminhos novos em sua poesia ainda que tenham sido trilhados por tantos; subsiste ainda a embriaguês verbal do delicioso cronista, do romancista inacabado, subsiste o original poeta do grande "Poema em louvor do telefone", que nem mesmo o tempo conseguiu superar.

Quem — dentre os modernos poetas do Brasil, são sòmente novos como definitivos — superou em beleza literária e em originalidade o dificil tema de um "Poema em louvor do telefone"?

Quem, com o esfôrço de uma prodigiosa cultura precoce, superou o "Poème pour l'amie du coeur et de l'intelligence", poema dos vinte anos, escrito em lingua francesa, belo pela harmonia de forma e pela magia surpreendente das palavras, que nos tocam como se ouvissemos algum noturno ausente de Chopin?

Quem, ás vésperas do ano bom, poderia ter se lembrado de escrever o poema que assinala reflexos poderosos do que viria ser sua poesia, não sòmente de refúgio e evasão, mas de ironia e angústia, que parece lembrar o ballet indu' de Mrinalini Sarabhai quando, no final do ciclo da vida, o homem conclue que a vida é toda angústia, trabalho e servilismo?

Aloisio ouve a voz carinhosa dos sinos e pressente o desconhecido.

Antes os cabelos brancos que teriam de vir (mas que infelizmente para Aloisio não vieram) as folhinhas, marcando véspera de ano novo, mostram "o sorriso cético e cheio de apreensões dos chefes de familias cansados".

Aloisio espera que o Anjo da Guarda dê corda ao seu relógio porque se julga protegido e não quer ter horas de desdita. Foge então do pensamento que tenciona levá-lo a um passeio ao eterno preferindo passar, no dia seguinte, "telegramas de Feliz Ano Novo a todos os burros da cidade e á alma de uma namorada sua que morreu".

Suponhamos que seja véspera de ano bom. Folheamos uma velha revista que Valdemar Cavalcanti dirigiu na evocativa Maceió, datada de 1931.

Abrimos ao acaso e nos defrontamos com um poema de extraordinárias e comunicativas imagens.

E a começar dêste poema descobrimos quanto a poesia de Aloisio é diferente de certos poemas atuais, herméticos e ás vezes cheios de imagens extravagantes e absurdas. Em Aloisio há sempre comunicabilidade, há sempre a docilidade da poesia francesa, a beleza de sons interiores que se multiplicam com se fossem acordes de sonatas.

Aloisio que não chega a constituir a unidade verbal é a poesia rica de imagens belas. E' a poesia que nos toca pela generosidade de imagens, pelo emprego de frases pitorescas, também pela angústia do poeta que tem o coração grande demais ante as misérias alheias que, em última análise, são as nossas próprias.

Aloisio é a poesia da fraternidade humana. Embora não sendo poesia pura, porque não possue a perfeição concisa, densa, liberta das impurezas da forma, êle, no entanto, é o poeta das harmonias, as mais belas, e de coerências insuspeitas.

Fraternal e humano suponhamos ver Aloisio na noite de ano bom, olhando as folhinhas. Suponhámo-lo sair da revista empoeirada de 1931 e murmurar aos nossos ouvidos:

"VESPERA DE ANO NOVO"

Os ponteiros dos relógios irão bater meia-noite
com um som lúgubre de cobre e finados.
Nas folhinhas intactas
pregadas carinhosamente ás paredes
por mãos sonhadoras
os numeros dos dias multiplicam entre si felicidades.
Mas no sorriso cético e cheio de apreensões
dos chefes de famílias cansados
vê-se uma multidão invisível de XX
que dá um sentido mais matemático ás folhinhas.
Tenho vontade de arrancar uma a uma
todas essas brancas que marcam dias vindouros
como se arrancasse futuros cabelos brancos.
Essas fôlhas têm uma ameaça de velhice
que faz os rostos lindos das mulheres
pensarem com mais fé
nos milagres dos Institutos de Beleza
em cuja química os espinhos das rosas
entram para estragar as epidermes
depois dos feitos passageiros.
Têm uma ameaça importuna de vida
que acorda muitas tendências inconscientes para o suicidio.

Têm uma ameaça de morte
que inquieta até os proprietários de casas mortuárias.
Entretanto a voz carinhosa dos sinos das igrejas
convida-me para um passeio no eterno
onde êsse mêdo ao tempo desconhecido
fariam as estrêlas darem bôas gargalhadas.
Na rua, uma canção indiferente de bêbedo
rasga todos os lutos antecipados no pensamento
dos que estão esperando desenlace.
A mão do Anjo da Guarda dá corda ao meu relógio
para que êle trabalhe durante todo o ano seguinte
sem marcar horas de desdita para mim.
Amanhã passarei telegramas de "Feliz Ano Novo"
a todos os burros da carroça da cidade.
e à alma de uma namorada minha que morreu".

O TEATRO EM PERNAMBUCO

(Conclusão da 1.ª pagina)

quereis ter em segurança vossas vidas, não confieis senão em vós mesmos, e sobre tudo acautelai-vos de tais Republicanos de bacamarte, faca e cacete! recordai-vos dos assassinos do sr. José Paulino e do senhor P. João Dias, e da vida do senhor Sampaio, e segurai-vos, quando não breve teremos novos objetos, e herois para outra peça dos Martires da Liberdade! Olho vivo».

De outra feita, a 29 de Junho, verificou-se no mesmo Teatro uma grande festa em homenagem ao menino Dom Pedro II, com um espetaculo dos mais salientes do tempo, e do qual, identicamente ter-se-á uma impressão exata do entusiasmo decorrente da abdicação de Dom Pedro I. Concomitantemente aprecia-se do noticiário respectivo o quanto de saboroso e pitoresco há no anunciar dos grandes melhoramentos introduzidos naquela atividade teatral de então, desde os fundamentos públicos da iluminação á formação solene da grande orquestra e até o subjetivo emocional e tecnicamente teatral da distribuição dos papeis, através de um enfeixamento interessante, onde até extraordinariamente nota-se uma antecipação do sistema hoje usado em teatros de revistas, do dialogação entre interlocutores representando varios simbolos.

Senão vejamos:

«Executar-se-á na Orquestra, a grande orquestra Semiramis com todo o grande instrumental que pede seu autor insigne Mestre Rocino. Seguir-se-á a representação de um muito insigne e patriótico Drama Liberal que tem por titulo «O Triunfo da Liberdade», ou «A Queda do despotismo no Dia Seta de Abril». Interlocutores: O Recife — —O Senhor Manoel José de Oliveira; Baia — Eufemia Maria da Silva; Constituição — Prima Feliciana; Despotismo — Fortunato Antonio Ribeiro; Sequito de fúria, sequito de jovens. O Drama é alegórico, e sem que seja preciso personalização não só impolitica, mas proibida por lei, tem excelentes carapuças que por bem talhadas devem servir em diferentes cabeças. A primeira cena indica as imediações do Rio de Janeiro, a segunda o templo da liberdade, ou melhor o recinto da Augusta Assembléia Nacional; o despotismo é habitado pela heroica resolução das provincias, triunfando a Constituição e a Liberdade. Aparecerá um magnifico retrato de S.M. Jovem Imperador, prestando juramento á Constituição. Terminará o espetaculo com a representação de uma nova e suntuosa comedia que tem por titulo «O Cidadão Liberal ou o Verdadeiro Patriota». O entrecho desta insigne obra tende a mostrar que nem todo o poder dos tiranos é capaz de abafar o ardor patriotico do coração do homem, verdadeiramente livre. Os intervalos dos atos serão preenchidos, alem de excelentes numeros de música, com cantorias e danças sérias, proprias para o festejo de tal espetaculo. Tanto o drama como a peça são produções de cidadão Livre, verdadeiramente Liberal; a execução do Retabolo (?) é devida a um insigne pernambucano que faz honra a sua Patria; a iluminação interior é toda nova e de reflexos inventados pelo senhor Pina, o qual deve por sua arte aformosear os diferentes objetos que compõem a cena. Convidam-se, portanto, todas as autoridades civis e militares e especialmente os Cisnes da briosa Academia Olindense, para que venham com suas elegantes obras poéticas tornar assaz brilhante um dia que deve ser de prazer e gloria a todos os bons brasileiros. O espetaculo principiará com a chegada do Excelentissimo Senhor Presidente da Provincia, que será anunciada por uma girandola de fogos do ar, e deverá ser ás oito horas em pontos.

Bom tempo aquele em que um espetaculo de tamanha envergadura á época, era estipulado a um preço de entrada ao custo de 960 réis...

COMO APRENDER A DANÇAR
4.ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com a nova dança, «Baião», Samba liso, e os ultimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos, 330 passos, facilitando as senhoritas e cavalheiros a aprenderem em 30 dias apenas, no principio sem companheiro ou companheira. Metodo de ritmos modernos pelo prof. Gino Fornaciari, Dir. e Prof. do «Curso Prático de Dança Ritz». Aulas particulares, rua da Liberdade, 120. Preço Cr$ 45,00 — Pedidos pelo Reembolso Postal, com o autor — Caixa Postal, 649, São Paulo. A' venda tambem nas livrarias do Rio e livrarias e Casa de Música de São Paulo.

TANGO
SWING
BOLERO
BAIÃO
RUMBA
CONGA
VALSA
MARCHA
SAMBA
FOX-TROT
SAMBA LISO

Coupon "Escola de Corte e Costura São Paulo"
20 Curso por Correspondencia para Senhoras e Alfaiates
a Escola de Corte e Costura «São Paulo» de Métodos [illegible]
Rua 2, N. 1021 — Caixa Postal 152
RIO CLARO — Estado de São Paulo
Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de «Artes e Modas», curso de Professoras ou Contra-mestres
NOME ....
RUA .... N. ....
CIDADE .... ESTADO ....

UM CONTO OU, TALVEZ, UM ENSAIO

(Conclusão da 1.ª pagina)

tormenta da vida?... "Morrer, dormir, sonhar, talvez, quem sabe?"

— Morrer?... quem falou em morrer?... sim... foi na parte do cemiterio... gozada aquela parte...

— Realmente, tudo é muito gozado e sem nexo.

— Por que o Hamlet dizia aquelas cousas?

— Naquela época, minha querida, não existiam as fábricas Ford.

Não sei explicar por que me sentia tão apreensivo. Quando chegasse em casa passaria a vista nos meus livros. Tão agradavel a temperatura do meu quarto! E um mistério sem fim cobria a capa dos livros. Desejava vê-los arrumados na minha estante, passar a mão sôbre eles, gozar um pouco dos seus segredos. A luz acesa enquanto dormiam! Eu era forte no meu quarto, na convivencia dos meus fantasmas. Quem sabe não faria uma história que deixaria os homens tombados, heim, Conrad? E você Hass, como vai aquele lôbo que se dizia prêso nas suas entranhas? Qual nada, querem incutir na memória dos homens que escrever é um ato decente. E ali estavam as minhas gavetas, cheias de papeis sujos, onde depositava todos os atos da minha vida.

— O que vai fazer amanhã?

— Não sei, talvez compre um calção de banho.

— Você é gozado.

— Evidentemente, talvez eu seja mesmo gozado.

— Sabe em que estou pensando?

— Não.

— Naquele fantasma... foi uma noite divertida, não foi?

Eu olhava a solidez do seu busto, a majestade gloriosa do seu corpo, tantas vezes possuido pela ginástica. E pensava no dia de amanhã. Uma moleza me tomava os musculos e os nervos. Amanhã começaria uma vida nova, consultaria o médico e certamente iniciaria um tratamento de vitaminas. Eu imaginava o dia de amanhã. Passaria pelos meus vizinhos e os assustaria com a minha fraternidade. Como necessitava viver até amanhã! No dia seguinte tudo estaria ordenado novamente... Harry James e o seu pistom... o conto que pensara escrever... good bye Judy Garland... e um deserto infinito na minha frente...

O PRISIONEIRO JUAREZ BATISTA

(Continuação da 4.ª pag.)

que mandou matar". Eram .. 3$000, quantia avultada para a época, que os cofres municipais dispendiam só com o enterramento de cachorros encontrados mortos no meio das ruas! "Não sabendo donde vieram esses cães encontrados mortos, pois a Prefeitura, conforme reza o documento transcrito, pagou .... 3$000 pelos cães mandados matar pelo fiscal.

São ou não as ânsias do prisioneiro, desejando libertação? Desse admiravel Juarez Batista que em tão belas paginas existentes em **Caminhos, Sombras e Ladeiras**, soube amolecer a severidade do tema, trazendo uma contribuição verdadeira e plena de sentimento, embora tão disfarçado, à cidade da Senhora das Neves, a quem se ligou agora, enquanto a cidade viver?

Ia esquecendo-me outra inexplicável lacuna. E' que o livro vem a proposito de Gama e Melo, uma figura cuja memoria povoa, como outras sombras, a histórica e sentimental cidade, e trata de sobrados, alguns deles fotografados no final. Não apresenta, entretanto, nem faz referencia ao sobrado de Gama e Melo, ainda hoje pertencente à familia, bom e representativo sobrado, ali pertinho, na rua Nova. Isso, deve bem ver o Autor, não fica correto, mesmo porque devemos valorizar os nossos próprios.

O MÉTODO COMPARATIVO

(Conclusão da 1.ª pagina)

gues admitia o exclusivismo sudanês.

Em "Os Africanos no Brasil", o mestre baiano, referindo-se aos negros bantos, escreve: "...só encontrei na Bahia uns três Congos e alguns Angolas". Nina não só parece ter desconhecido o resto da população negra existente no Brasil, como até mesmo na Bahia não levou na devida conta a influência cultural banto, cujos representantes eram em número suficientemente apreciável.

Os continuadores de Nina Rodrigues, usando do método por êle próprio aconselhado, vêm corrigindo as suas falhas e tentando completar a sua obra.

Pena é que o maior dos seus discipulos, Artur Ramos, a morte o tenha surpreendido tão cedo, quando muito ainda dêle se podia esperar no campo da Antropologia Brasileira e particularmente no estudo de alguns aspectos das culturas negras no Brasil, que em seus trabalhos ainda não tinham sido pesquisados ou convenientemente interpretados.

A importância cultural dos bantos na Bahia foi assinalada por Artur Ramos, quando demonstrou que as festas populares do boi, tão espalhadas por todo o recôncavo, eram por êles influenciados. Eram de origem indiscutivelmente afro-banto.

Como prova da influência cultural banto na Bahia, estão os cucumbys (o auto dos Congos), as festas do Imperador do Divino, o louvor a S. Benedito.

Édison Carneiro, um dos grandes especialistas em assuntos afro-brasileiros, provou com as suas pesquisas pessoais, que "o samba, a capoeira, o batuque, as festas do boi, autos, danças de conjunto, lutas e festas populares comuns a tôdo o recôncavo e mesmo á zona litorânea do Estado", assim como os ritos religiosos de muitos candomblés, são sobrevivências de origem banto, embora possam ter sido penetradas por outras influências, como a amerindia, por exemplo.

O que não se pode negar é que os negros sudaneses tinham um aparelhamento cultural superior aos bantos. Neste particular, o ponto de vista de Nina Rodrigues pôde ser inteiramente confirmado.

Os negros bantos foram introduzidos pelo tráfico no Maranhão, em Pernambuco e no Rio de Janeiro. Daí se espalharam ao litoral paraense, ás Alagoas, ás Minas Gerais, aos Estados do Rio e de São Paulo.

Numérica e culturalmente superiores, os sudaneses se destacaram em meio ás populações negras.

Dentre os seus grupos, exercem função cultural mais importante o nagô e o gêge. Principalmente o nagô que, no aspecto religioso, por exemplo, quase absorveu o rito e a mística gêges.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

SENAI

CONCURSO PARA INSTRUTORES DE MECANICA DE AUTOMOVEL

Acham-se abertas até o dia 15 de Agosto as inscrições de candidatos para o cargo de instrutor de Mecânica de Automovel das escolas do SENAI.

São condições para inscrição:

Idade: 25 a 35 anos.

Grau de instrução: primario.

Pratica na industria atestada pela caderneta profissional.

Ordenado inicial Cr$ 1.500,00 durante um estágio probatorio de 3 meses, realizado numa escola SENAI do Rio de Janeiro.

Horario de trabalho: 8 horas.

As provas do presente concurso terão validade durante 12 meses.

Os candidatos devem se dirigir ao Departamento Regional do SENAI, sito á Avenida Barbosa Lima, 149 - 4.º and. no horário de 12 ás 17 horas, exceto aos sabados.

Recife, 25 de Julho de 1952.

Olivio Montenegro, Diretor-Regional.

(9089)

MUNDO DE LUZ E SOM

«Milagre em Milão»

"Há duas condições essenciais que fazem da alegoria um gênero válido. A primeira é que a verdade lhe sirva de motivo. A verdade e não os jogos arbitrários da imaginação, a galeria de espelhos de caprichos interiores, o dédalo vão das evasões inuteis. Quando Jean de Meung escreve o segundo **Roman de la Rose**, ou **Buryan** o **Pilgrim's Progress**, quando Swift escreve **As Viagens de Gulver** ou Zavattini **Toto il Bueno**, não têm a intenção de se evadir da realidade, mas de melhor a abarcar.

A segunda, é que a alegria não seja um monstro de sangue-frio e de mecanismo puramente intelectual. E' a indignação selvagem, a **soeva indignatio** de Swift, é a revolta de Jean de Meung, a fé de Bunyan, a bondade de Zavattini que dão a esses livros, tão diferentes, o mesmo vivo e concreto calor. Esse calor que De Sica, realizador, soube partilhar com Zavattini, autor.

……

Milagre em Milão é um trabalho elaborado com infinitos cálculos e cuidados. Mas tambem com amor. A cena em que Totó brinca com a rapariguinha entregelada para a forçar a aquecer-se, é, de certo modo, equivalente a tantas cenas inesqueciveis de Chaplin. E é talvez o que faz de **Milagre em Milão** uma obra que me parece, de certo sentido, mais profundamente satisfatoria, como filme, do que **Toto il Bueno**, como romance, que aliás, é um livro de primeira ordem.

Não há melhor exemplo da evolução realizada por Zavattini ao confiar a Vittorio de Sica uma versão cinematográfica do seu romance, do que o lugar em que colocou a ação. Em **Toto il Buono**, tudo se passa em Bamba, uma cidade de conto filosófico. Em **Milagre em Milão**, a ação decorre numa cidade autêntica, viva, ruidosa: Milão". Ora, é precisamente este um ponto mais de realidade que dá um pouco mais de fantasia, do filme, o seu valor especifico. Uma alegoria é emocionante e significativa na medida, precisamente, em que o ficticio se compara ao real. Se as vassouras voam no Reino de Cocagne, trata-se de uma fábula. Se elas voam em Milão, é uma maneira de sabermos um pouco mais sobre Milão, sobre os milaneses, sobre todos os homens. O que nos interessa, daqui por diante, não é saber o que diz ou faz o Gato das Botas no país de Melusine e de Viviane. E' averiguar o que acontece ao Gato de Botas quando ele desembarca em Nova York ou em Paris. O que dá o valor de uma alegoria mede-se por essa equação: cotidiano veses insólito sobre verdade.

A alegoria — processo que consiste em descrever uma coisa com o ar de estar a descrever outra — é a técnica da cumplicidade imposta ao leitor ou ao espectador. Toda obra de arte válida requer, para ser perfeitamente compreendida e penetrada, o esforço da parte daqueles que desejam apreciá-la. Mas na obra alegórica esse esforço é imposto como primeira condição. Pede-se ao espectador de **Milagre em Milão** não somente que seja o espelho passivo de sucessivas imagens, não só que se deixe prender na cilada das aparências, mas tambem que colabore com os autores. Ao espectador de **Ledrões de Bicicletas** pedia-se-lhe que viesse para a rua, entrasse no restaurante, na igreja no lar. Ao espectador de **Milagre em Milão** pede-se-lhe que entre no jogo.

E o jogo consiste não só em descrever as imagens como elas aparecem, mas tambem em chamar ás coisas o que elas são, em fazer saltar o **máximo** de realidade possivel pelo contraste com o minimo de verosimilhança. Não é verosimil, por exemplo, que uma pomba mágica dê tais poderes a Totó; não é verosimil que os pobres de Milão voem sentados em cabos de vassouras; não é verosimil que os homens de negocio ladrem e uivem ao discutirem os seus problemas num conselho de administração. Mas, por contrastes e recochete, é perfeitamente exato que os pobres são expulsos pelos ricos, que os **trusts** se inquietam pouco com a sorte daqueles que exploram. O emprego da alegoria num décor perfeitamente contemporaneo não é a maneira mais facil para dizer coisas dificeis. Pelo contrário.

Por isso, em **Milagre em Milão** exige-se no espectador um esforço constante para que desvencilhe os fios da ficção e da verdade, proporcionada e habilidosamente emaranhados".

CLAUDE ROY (Alguns trechos de um trabalho publicado em **Cahiers du Cinéma**, n. 7, 1951).

Maria Della Costa numa cena de «Areião» pelicula nacional produzida pela «Inca Filmes» e dirigida por Camillo Mastrocinque cineasta italiano atualmente radicado no Brasil. Um filme realista, filmado em ambiente reais, conta ainda com a participação dos atores Orlando Villar, Carlos Cotrim e o astro italiano Mario Ferrari. «Areião» será apresentado no Recife pela CADEF, companhia distribuidora que tambem apresentará para o nosso publico duas das mais expressivas peliculas nacionais realizadas ultimamente: «Conflito» e «Modelo 19».

O NOVO FILME DE DUVIVIER

Por Charles La RIVIERE

PARIS — 1952 (Por via aérea) — Ao retratar os acontecimentos diários de sua querida Paris em "Sinfonia de uma Cidade", Julen Duvivier parece ter superado a si mesmo em "Carnet de Baile" e "Pepé le Moko"

Outros — como René Lair, já reproduziram todo o encanto e toda a graça da capital francesa (Paris qui dort. Sous les tois de Paris, etc.), mas coube agora a Duvivier apresentar, em toda a sua pujança, a grandiosidade, o "it" da Cidade Luz, que inspirou frases como: "Paris vaut bien une messe".

Assistindo "Sinfonia de uma Cidade" (Sous le ciel de Paris), vemos como Divivier descreve uma cidade, pintando-lhes as cousas bôas, as cousas más, as virtudes e os defeitos, enfim, todas as ocorrencias diarias de uma capital que vive intensamente as suas horas, os seus minutos e os seus segundos...

Porque — é necessario que se diga — êsse filme de Duvivier não possue "vedettes": Brigitte Auber, Christiane Léonier, Jean Brochard e todos os artistas que aparecem são apenas "tintas". A "vedette" do filme é a propria Paris, ela é a historia e o fundo. Isto não significa que os interpretes não auxiliam, pelo contrário, a homogeineidade de suas "performances" é um dos pontos altos do filme. Duvivier soube utilizá-lo de maneira admirável, aproveitando-os todos em papeis onde se expandem á vontade. Em suma, não há um só interprete que não tenha um "rôle" que lhe cái como uma luva. Varias historias têm lugar na Cidade Luz por um espaço de 24 horas: a divertida, a sentimental, a trágica, etc., numa perfeita combinação de todas as emoções humanas. O Duvivier de "Um carnet de Baile" de "La Belle équipe", para citar apenas dois dos seus filmes, está presente, trazendo emoção em uma pasagem, provocando hilaridade em outra, comovendo numa terceira, provando que continua a ser o mesmo Julien Duvivier que há muito admiramos e respeitamos. "Sinfonia de uma Cidade" apresenta ainda uma bela melodia que sublinha as sequencias romanticas, uma melodia que grava-se em nossa memoria de maneira persistente.

Podemos dizer que o Destino, esse caprichoso senhor de nossas ações, é quem movimenta os personagens nesta alegre e triste, nessa Paris complexa que todos nós amamos. Em uma atmosfera fascinante, que vemos o jovem escultor louco, cuja tara reside em assassinar donzelas, a velha solitária que tem paixão pelos gatos, o operario que comemora as bodas de prata, o estudante de medicina que vai prestar o seu exame, a jovem provinciana que vem conhecer a cidade, etc., personagens humanas, que vivem os seus dramas, as suas alegrias e as suas tristezas...

Enfim, um filme tipico do famoso cineasta Julien Duvivier.

NOTICIAS

A Associação Francesa de Critica de Cinema acaba de publicar o resultado dos filmes considerados de qualidade, e colocados nos primeiros lugares, numa enquete feita entre todos os seus socios. Eis o resultado:

Le Journal d'un Curé de Campagne (com uma maioria quase absoluta), **Edouard et Caroline**, **Le Garçon Sauvage**, **Un Grand Patron**, **San Laisser d'Adress**, **Juliette ou la Cléf des Sanges**, **La Nouit est mon Royaume**, **Sons le Ciel de Paris**, **La Course de Taureaux**, **Les Amants de Bras-Mort** e **Barbe-Bleu**. Somente os filmes apresentados em Paris, em 1951 foram considerados pelos criticos.

• • •

Juntamente com o cenarista Charles Spaack Marcel Carné começou a preparar a realização de seu próximo filme **Thérèse Raquin**, já filmado por Jacques Feider, de quem Carné foi assistente durante muito tempo.

• • •

Jean Renoir, o admiravel cineasta francês, depois de ter rodado **O Rio, na India**, esta ultimando, na Italia, a filmagem de **Carosse d'Or** cuja principal figura é a talentosissima Anna Magnani, considerada como a melhor interprete do cinema contemporaneo.

Marlon Brando, um jovem ator americano que alcançou grande sucesso com apenas três filmes (Espiritos Indomitos, Uma Rua Chamada Pecado e Viva Zapata, sendo que neste ultimo foi premiado no recente Festival de Cannes como melhor ator), foi escolhido para interprete de uma nova versão de **Moby Dick** onde viverá o papel do capitão Ahab, anteriormente interpretado por John Barrymore numa versão silenciosa.

Jean Marais numa impressionante cena de «Orfeu» pelicula francesa que será apresentada brevemente no Recife pela Art-Filmes. Escrita, cenarisada e dirigida por Jean Cocteau, «Orfeu» faz parte de um dos programas da proxima Semana do Filme Francês.

CINEMA FRANCES — SINONIMO DE CULTURA

SEMANA DO FILME FRANCÊS

José de Sousa ALENCAR

A idéia surgiu durante a exibição do filme "Anjos das Ruas" de Bresson, na Associação de Imprensa. Era mais do que necessário surgir uma reação á maneira como as peliculas francesas eram relegadas a um segundo plano na programação dos nossos cinemas lançadores. Raramente um filme francês digno de atenção é apresentado ao publico do Recife. Enquanto isto dezenas de bons filmes da cinematografia francesa foram exibidos no Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Salvador, e passam distantes desta terceira cidade do Brasil, tão esquecida pelos exibidores que chega a perder para cidades como Fortaleza e Maceió. Sendo assim, em bôa hora a Associação de Cultura Franco-Brasileira, — em colaboração ainda com a Diretoria de Documentação e Cultura, o Cine Clube do Recife e o Cine Clube Vigilante Cura, — organizou a Semana do Filme Francês. Durante seis dias serão exibidos filmes de longa e curta-metragem, filmes cientificos, poéticos, sôbre arte, numa amostra do real valor artistico e cultural do cinema francês. Tendo inicio no próximo dia 25 de agosto, a Semana do Filme Francês obedecerá ao seguinte programa:

Dia 25 — "AU JARDIN DE LA FRANCE" documentário sôbre a história e vistas dos castelos do Loire.

— "LA BÊTE HUMAINE" filme de longa metragem dirigido por Jean Renoir, e interpretado por Jean Gabin, Simone Simon e Fernand Ledoux.

Ligeira apresentação e abertura da Semana do Filme Francês pelo dr. José Césio Regueira Costa.

Dia 26 — "BARRAGE DE LA GIROTTE" documentário.

— "LES DAMES DE BOIS DE BOULOGNE" filme de Robert Bresson, baseado no romance "Jacques, le Fataliste" de Diderot. Os dialogos são de Jean Cocteau, e a interpretação está a cargo de Mariz Caserés, Yolande Lafond, Elina Labourdette, Jean Marchant e Paul Bernard.

Apresentação pelo jornalista Jorge Abrantes.

Dia 27 — "LE VAMPIRE" documentário cientifico de Jean Painlevé.

"L'EFFORT MÉDICAL FRANÇAIS" documentário sôbre o trabalho dos medicos franceses na Africa Equatorial.

"LE CIEL EST A VOUS" filme de Jean Grémillon. Argumento e cenário de Charles Spaak. Interpretes Madeleine Renaud, Charles Vanel e Jean Debucourt.

Apresentação pelo cineasta Romain Lesage.

Dia 28 — "PARIS" documentário em côres.

— "ORPHÉE" filme com argumento, dialogo e direção de Jean Cocteau. Interpretes: Maria Casarés, Jean Marais, Marie Dea, François Perier, Arlette Greco.

Apresentação pelo ensaista André Gustavo Carneiro Leão.

Dia 29 — Inicio das sessões com programas constituidos unicamente por documentários:

— "L'EVANGILE DE LA PIERRE" história do Evangelho pelas estatuas.

— "PADIRAC" o rio da noite, exploração dos abismos.

— "PAYSAGES DU SILENCE" exploração submarina a 60 m. de profundidade.

— "LA ROSE ET LE RESEDA" filme poético baseado no poema de L. Aragon, recitado por Jean Louis Barroult.

— "PACIFIC 231" representação pela imagem da sinfonia de Arthur Honneger.

— "BATEAU IVRE" filme poético baseado no poema de Rimbaud e recitado por Jean Louis Barroult.

Apresentação por José de Sousa Alencar.

Dia 30 — "MONASTERES" mosteiros e abadias de Provença.

— "RODIN" a obra do famoso escultor.

— "IMAGES MÉDIEVALES" elaborado com quadros e iluminuras dos séculos XIV e XV.

— "VANGOGH" a vida intima do pintor explicada pela sua obra.

— "FETES GALANTES" documentário narrando histórias baseadas nos quadros de Watteau.

— "GAUGUIN" a sua vida de aventuras descrita pelos seus quadros.

— "L'ART RETROUVÉ" apresentação de novos escultores e pintores.

Apresentação por Monsieur Evin.

Dia 31 — Programa ainda não elaborado.

COTAÇÕES DA SEMANA

"MOINHO DO PO" — Esta realização italiana consegue as honras do melhor filme da semana. A pelicula foi dirigida por Alberto Lattuada e baseou-se no romance homonimo de Riccardo Bacchelli, considerado como um clássico da literatura contemporanea. Juntos, Bachelli e Lattuada reduziram a estrutura do romance e entregaram-na aos cenaristas para uma planificação cinematográfica. O tema é dificil de ser abordado pelo cinema visando um conjunto agradavel, uno, escorreito. Trata não da história de individuos, de um simples romance de amôr. A principal figura do filme é a massa de camponeses italianos nos seus primeiros contactos com a doutrina social. Estes camponeses são apresentados em toda sua dignidade e realismo. Filmado ás margens do Rio do Pó, num ambiente inédito, o realismo conseguido é preciso, reproduzindo individuos, sentimentos, costumes, todos os detalhes em seu justo termo, com a poesia e beleza somente existente nas mais autenticas criações. O drama amoroso, espécie de Romeu e Julieta campesinos, é marginal apesar de merecer uma especial atenção do diretor nas cenas finais. A apresentação dos tipos é magnifica, desde o burguês intolerante, ao velho camponês apegado á terra que seus antepassados cultivaram, á mesma terra em que se sente preso por raizes tão profundas como a das arvores antigas que ele, impotente e humilhado, assiste á derrubada. Essa angustia e esse amôr do homem que defende a terra que não lhe pertence legalmente, mas por um direito natural, é o principal motivo da pelicula. Assim o filme assume um carater telúrico e, mesmo diante da descontinuidade da narrativa de Lattuada, o filme subsiste como uma obra realmente valiosa, com a mesma força historica e social do livro de Bacchelli. Lattuada apresenta algumas sequencias admiraveis, auxiliado pela fotografia de Aldo Tonti e pela musica de Pizzeti, o mais antigo compositor da cinematografia italiana.

"MUNDOS OPOSTOS" — Este é um drama conjugal mórbido, vivido no tumulto de Nova York, mesmo baseado no "best-seller" de Marcia Davenport o filme oferece uma limitação teatral inexplicavel, sugerida mais ainda pela dialogação abundante e brilhante. Mervin Le Roy um diretor eficiente, como provam seus filmes anteriores (Madame Curie, 30 segundos sôbre Toquio, Adversidade) dirigiu este "Mundos Opostos", sem muita preocupação de fazer cinema, tentando apenas tornar mais sugestiva a linha dramatica do argumento e dirigindo bem os seus atores, todos astros de grande popularidade: Barbara Stanwick, James Mason, Van Heflin e Ava Gardner.

"VIDA DE MINHA VIDA" — Um filme comum e convencional produzido com todo o carinho, com todas as sutilezas comerciais que somente Samuel Goldwyn sabe manejar. O resultado é um filme gostoso de se assistir. Tão romantico, tão suave, tão cheio de ilusões que o publico passa duas horas num verdadeiro enlevo. Artistas simpáticos, situações interessantes, ambiente agradavel, alguns cartões postais do "home sweet home", musica deliciosa, romance de amôr entre brotos, tudo bem, afinal. "Vida de minha Vida é o sétimo-céu do cinema.

R E F L E T O R

Paulo FRANÇA

CINEMA SUECO

A natureza, em seus temas fundamentais, é a grande protagonista dos filmes e dos documentarios suecos. Entre todos, o problema do sexo é o apresentado com maior frequencia e em linguagem aproximada, aspera e chocante. Tanto que por razões evidentes da censura a quase totalidade da produção cinematografica escandinava não póde ser exportada.

Um cinema forte, orientado, como acima dissemos, numa unica direção; um cinema surpreendente tambem pelo alto nivel tecnico e pela seriedade produtiva dificil de encontrar-se em outros paises europeus.

OS GRANDES CLASSICOS DO CINEMA

De regresso da India, chegaram de passagem na Itália dois personagens do cinema soviético. Vselvold Pudokin e Nickolai Cerkasov. Com a presença do diretor e do ator (este ultimo notorio pelas interpretações de «Aleksandr Nevshij» e «Ivan, o Terrivel»), foi projetado num cinema de Roma o grande clássico «Tempestade sobre a Asia», em edição sonora.

A «ATOMICA» NOVAMENTE NOS «STATES»

Rita Hayworth pretendeu fabulosa somas para voltar de novo á téla. Sua popularidade continua firme e a Columbia teve de ceder. Seus honorarios semanais atualmente são de 10 mil dolares.

Rita nestes ultimos anos tudo fez para irritar e desgostar um publico que não tolera certos escandalos: desprezou a moral, ofendeu o Islã, rebaixou os «estudios» ciematograficos, insultou Hollywood e toda a America, afastou jornalistas e agentes de publicidade e se glorificou em todos os seus caprichos.

Contudo, Hollywood soube perdoa-la. Toda a America esqueceu os insultos, as ofensas, os rancôres e os escandalos, e aclamaram-na quando anunciou que retornaria ao cinema.

Bastou chegar a Hollywood, para ofuscar a gloria de outras «estrelas» que, naquele interim, haviam alcançado a popularidade. Nos primeiros meses deste ano, com o objetivo exclusivamente publicitário, a «Columbia» dispendeu mais ou menos 200 mil dolares em vestidos para Rita, somente para que esta se deixasse fotografar. Jornais e revistas publicam fotografias dela e disso os soldados sabem aproveitar-se muito bem: colam retratos de Rita nas paredes da caserna, enquanto as moças sonham ser iguais a ela.

Rita não é positivamente a mais bela atriz de Holywood e nem tão pouco a mais brilhante; mas talvez seja a mais fascinante. Isso é um misterio que só se pode explicar de uma maneira: mais «sex-appeal».

Seu primeiro filme já está quase terminado. «Affair in Trinidad» é titulo e ao lado de Rita trabalham Jean Ford, Alexander Scourby e um grupo de moças. O diretor é Vincent Sherman e o enredo foi escrito por Virginia van Upp, a autora de «Gilda».

O papel de Rita é o de uma dansarina, que com poucas roupas e muitas seduções entretém os frequentadores de alguns locais noturnos na torrida atmosfera dos trópicos. Os costumes morais da dansarina no filme, são tais de fazer vergonha até aos mais cinicos farrapos humanos de Trinidad.

A pelicula está em sua fase de montagem e será projetada pela primeira vez no outono proximo e todos os que já a viram, afirmam que queimará toda a America, obscurecendo a fama de «Gilda».

TITULOS CINEMATOGRAFICOS

Os titulos dos filmes nunca ou quase nunca estão relacionados com o seu conteúdo. Dizem os lançadores que o titulo é tudo e demonstram sua asserção com o exemplo de que ótimos trabalhos sem um titulo de efeito não conseguem as rendas de filmes mediocres, com denominação sugestiva. Serve esta de isca para o publico-massa que enche nos domingos e dias festivos as salas de projeções, escolhendo a pelicula somente por sua designação.

Os filmes com titulo que tem um tom muito letrado ou expressa conceitos muito vagos ou indeterminados são rejeitados, porque o publico-massa quer palavras como: sangue, amor, coração, ódio, vingança, desfôrra, etc., palavras que para os criticos e para o público intelectual são contraproducentes.

Assim, temos de concluir que o publico que enche as salas de cinema é muito sensivel aos titulos que exprimem sentimentos bem definidos e que tocam o «que» de primordial e de romantico que há ainda escondido no intimo das multidões.

ATRAZ DA FACHADA DE HOLYWOOD

Cremos que a historia do cinema nunca teve uma figura mais intensa e revolucionaria do que Jean Harlow, ou pelo menos nunca existiu, considerando-a em relação ao seu tempo, quando lhe eram atribuidos honorarios mais que fantásticos.

— Jean desapareceu no auge de sua carreira e muito antes que o declinio dos anos refletir viessem sobre sua presumivel fortuna. Deixou aos herdeiros apenas 41 mil dolares, em um momento em que ganhava 4.000 dolares semanais, ou seja: 200 mil por ano.

Quando Rodolfo Valentino morreu, avaliaram sua fortuna em 1 e meio milhão de dolares. Mas, para se pagar suas dividas foi necessario vender tudo, até mesmo objetos pessoais que em leilão alcançaram cifras hiperbólicas. Todavia, não ficou nenhum vintem.

Jack Holt foi um dos grandes atores da época de ouro do cinema. Começou a trabalhar em 1921, quando era quase um adolescente e continuou com sucessos crescentes através os anos afortunados da industria cinematográfica. Um homem que devia ter ganho somas fabulosas. Entretanto, morreu só, num hospital. Seus haveres somavam em tudo 5 mil dolares, a maioria em objetos de uso pessoal e vestuario.

Eis aí três exemplos tipicos e trágicos do que existe detraz da fachada de Holywood.

PIA LINDSTRON

Na America, rejeitaram o requerimento, mediante o qual Ingrid Bergman exorava fôsse-lhe concedido ter na Italia, por um certo periodo, sua filha Pia. O juiz americano não achou conveniente a viagem da pequena em companhia de uma terceira pessoa

Fez, entretanto, um apelo ao dr. Lindstron por que haja entre mãe e filha uma reconciliação, afirmando que em caso contrario esta é quem iria suportar as consequencias da separação. Disse ainda que Pia, declarando que não deseja ir p'ra Italia, é influenciada pelos sentimentos paternos, e tal influencia se reflete de maneira prejudicial sobre a menina.

Todo mundo sabe que o dr. Lindstron é um cirurgião do cerebro e conhece a fundo o cerebro humano, mas nada sabe do coração humano. Pia, desde o afastamento de Ingrid, é chamada em casa por Jeny An, porque o pai não quer que a menina ouça mais o nome pelo qual a mãe a chamava. Está com 13 anos de idade e ninguem escreveu ainda o que ela pensa dessa tragedia de seus pais. Quem sabe no seu intimo como julga esse pai filisteu!

Pia sofre, ela teoricamente tem uma mãe, mas lhe falta tudo do que uma mãe verdadeira póde dar aos filhos. E' sempre assim: os que não cometem faltas são os que mais sofrem.

ESCARNEO A' CONDIÇÃO HUMANA

Uma atriz que assina um contrato cinematografico nos «States» póde-se dizer que fica 7 longos anos literalmente prisioneira dos produtores, uma automata em suas mãos. Porque o contrato impõe tudo, prevê tudo, estabelece tudo: o que a atriz póde comer, quais os esportes que póde praticar; de quantas horas poderá dispôr para divertimento e até quais as pessoas que pódem privar da intimidade do seu «home».

Por sete longos anos a atriz se torna uma escrava. Se os produtores querem que trabalhe em filmes, bem; caso contrario, tem que posar como «cover-girl» para a primeira pagina das grandes revistas; tem que fingir achar-se enamorada deste ou daquele ator, se isso apraz ao escritorio de publicidade; tem de exibir-se num espetaculo de beneficiencia e tem que ir para a Coréia, mostrar as pernas aos soldados, porque a atriz não é mais uma mulher livre: é uma «coisa» pertencente ao produtor. Escárneo á condição humana, — que grande tema para uma fascinante pelicula realista!

FILMES SOVIETICOS

Na Argentina não serão mais concedidas licenças aos filmes soviéticos, assim determinou, recentemente, o orgão do governo que, segundo novas disposições do cinema daquele pais, substitue a censura politica.

Isso constitue grave inconveniente para a cultura. «Ignorar o cinema soviético» — disse alguem — «não é decerto atitude cultural, como não é atitude cultural pegar-se tão pertinazmente a determinados pré-julgamentos sectários, que criam obstáculos ás discussões sobre o cinema da URSS entre criticos, estudiosos e publico de diferentes tendencias filosofias».

PANTEON DO CINEMA

Lon Chaney. Nasceu no Colorado Springs (U.S.A.) em 1883. Filho de pais surdos-mudos, manifestou logo de menino uma particular expressividade do rosto. Dedicou-se ao cinema e tornou-se famoso por suas interpretações terrificantes, por sua versatilidade na mudança de gestos e de expressões, foi definido como «o homem das mil caras».

Interpretou inumeros filmes, entre os quais alguns tidos como famosos: «Oliver Twist» (não exibido no Recife), «O Monstro», «O fantasma da Opera», «Castelo de Ilusões», todos da época do cinema mudo. Desempenhou apenas um trabalho para o cinema sonoro, aliás considerado sua ultima e fiel interpretação: «O Trovão». Morreu em 1930.

CINE CLUBE DO RECIFE

O Cine Clube do Recife exibirá, na próxima terça-feira, a pelicula "Uma Sombra que Passa" (Death Takes a Holliday) dirigida por Mitchell Leisen e realizada em 1934. Interpretada por Frederic March, este filme aborda um tema sobrenatural e fantástico, tratado de maneira convincente por Mitchel Leisen num de seus raros momentos de equilibrio artistico. O tema é considerado dos mais estranhos já abordados pelo cinema. Em seguida o Cine Clube do Recife exibirá "Rua Sem Nome" um dos principais filmes da escola do semi-documentário americano; "Os Malditos" pelicula francesa de René Clement; "Seu Ultimo Refugio" de Raoul Walsh e "A Dama de Shangai" de Orson Welles.

—:::—

FILMES QUE MERECEM ATENÇÃO

"CUMPLICE DAS SOMBRAS" (The Prowler) — Filme dirigido por Joseph Losey apresentando um tema ousado e bastante surpreendente para uma realização de Hollywood. O filme narra a historia de um detetive inescrupuloso que conquista uma mulher casada e sexualmente insatisfeita, surgindo depois situações que emprestam ao filme grande tenção dramatica, auxiliadas especialmente pela bôa direção de Losey. Em exibição no Moderno durante três dias apenas.

Uma sugestiva cena de «Tabú» o famoso documentario realizado por Robert Flaherty e Murnau numa das ilhas do Pacifico. Considerado como um autentico clássico do cinema, esta pelicula será apresentada no Recife num dos cinemas do sr. Severiano Ribeiro, numa distribuição da C.A.D.E.F.

Para a Mulher no Lar

ALMOÇOS LIGEIROS

Não sei si a leitora pensa da mesma maneira que eu. Mas o fato é que, na minha opinião, durante os dias de calor só deveriamos adotar almoços bem leves, que são não somente muito melhores para a saude como tambem mais agradaveis. Aliás, creio que esses almoços leves vão muito bem durante todo o ano. Uma das vantagens desse tipo de almoço é que os pratos podem ser preparados com antecedencia e guardados no refrigerador, prontos para serem servidos no "estilo de buffet". Quando se trata de fazer uma refeição ao ar livre, basta retirar as bandejas do refrigerador e servi-la.

Para essas refeições ligeiras, a leitora poderá preparar sandwiches, saladas, uma bebida refrigerante, como café gelado, por exemplo, e a sobremesa favorita. Enfeite a bandeja do refrigerador com pickles, azeitonas, rodelas de cenoura, etc. E tome o cuidado de manter tapado cada prato, tal como uma salada de peixe, até que ele esteja pronto para ser servido.

Para experimentar, eis algumas receitas:

Salada de galinha ou de peixe — Uma xicara de galinha ou peixe cozido; uma terça parte de uma xicara de cenoura picada; um pouco de pimenta. 1|4 de xicara de molho de maionese; 3 colheres de sopa de conservas. Combinar os ingredientes. Fazer de 4 a 6 pratos.

Salada de presunto — Uma xicara de presunto cozido bem picado; duas colheres das de sopa de conserva doce; duas colheres das de chá de suco de conserva doce; meia colher das de chá de mostarda preparada; duas colheres das de chá de molho de maionese. Combinar os ingredientes. Fazer de 4 a 6 pratos.

Si a leitora possuir uma torradeira elétrica, poderá fazer ainda o seguinte sandwiche:

Sandwiche de moluscos — Uma xicara de lagosta, camarão ou caranguejo, frescos ou em conserva; 1|4 de xicara de queijo ralado; 1|4 de xicara de molho de maionese; duas colheres das de chá de suco de limão; 1|8 de colher de chá de sal.

Mistura-se o camarão ou lagosta com os outros ingredientes. Coloca-se a mistura em quatro fatias de pão e colocam-se, por cima, as restantes fatias de pão. Aqueça a torradeira automatica para sandwiches, usando grelhas de "waffe", na posição média-elevada (em torradeira não automatica de 5 a 6 minutos). Coloque dois sandwiches de cada vez entre as grelhas e toste durante 5 a 7 minutos. — G. Elijalde, Globe Press).

SANDWICHES DE SALMAO TOSTADOS

Uma xicara de salmão (uma lata de conserva).

Meia xicara de aipo picado.

1|4 de xicara de maionese.

1 colher de suco de limão.

1|8 de colher das de chá de sal.

Um pouquinho de pimenta.

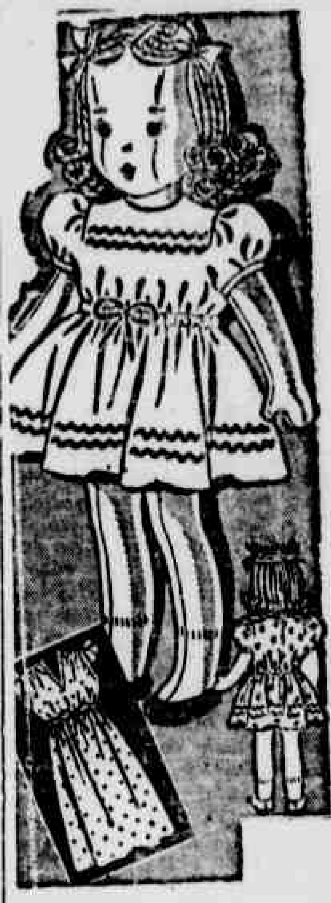
8 a 12 fatias de pão (de acôrdo com o tamanho das fatias).

1 ovo ligeiramente batido.

1|4 de xicara de leite.

2 colherinhas de manteiga.

Misturam-se o salmão, aipo, maionese, suco de limão e temperos e espalha-se a massa em 4 ou 6 fatias de pão, cobrindo-as com as restantes. Mistura-se o ovo com o leite e 1|4 de colherinha de sal numa vasilha, e bate-se. Esquenta-se uma colherinha de manteiga em cada trempezinha. Unta-se cada sandwiche com a massa de ovo, colocando-se dois ou três sandwiches entre as trempes. Torra-se, durante uns 3 ou 4 minutos, ou até que fiquem tostados, e servem-se quentes.



Vestido e camisola para a sua bonequinha. O vestidinho, cuja cintura é formada por uma tira enfiada e amarrada na frente, é guarnecido de sianinhas. O mesmo sistema de marcar a cintura é usado na confecção da camisola.

Pequenas soluções

Quando se afrouxa a correia da maquina de costura, não deve cortá-la e tornar a uni-la, porque arrebentará logo. O melhor é molhá-la bem, ou deixá-la de molho por algumas horas, e submetê-la à ação forte do sol. Ao encolher-se ficará mais forte.

Para tirar uma mancha de ovo, use agua fria, porque a quente fixa ainda mais a mancha. O sal comum, esfregado imediatamente, é muito eficaz.

Quando fôr colocar um prego na parede, evite que um pedaço se solte e fique em seu lugar um inestetico buraco; pregando um pedaço de esparadrapo no lugar escolhido; ao introduzir o prego através do mesmo, não se produzirão ruturas. Tire, depois, o esparadrapo. Se deseja colocar um prego no lugar onde esteve outro, mas o prego não segura, introduza no buraco um pouco de algodão molhado em cola e depois bata de novo o prego. Ao secar-se a cola, o prego ficará bem firme. E para reparar buracos deixados nas paredes por pregos caidos ou tirados, faça uma pasta empregando partes iguais de sal e amido e um pouco de água. Encha os buracos e verá que a formula é boa.

Se tem uma moldura bonita, distinta, mas que perdeu seu brilho pela ação do tempo, escove-a bem para tirar-lhe todo o pó, e depois aplique, com um pincel, a clara de um ovo. Parecerá completamente renovada.

Quando lhe acontecer rachar objetos de porcelana, repare o desastre derramando no interior da peça rachada um pouco de parafina derretida; ao solidificar-se, evitará que a rachadura se estenda e fará que a peça possa ser usada.

Para evitar que um quadro fique mal colocado na parede, saindo da linha, pregue na parte posterior do quadro, nos cantos de baixo, uma tirinha de papel de lixa, com a face áspera para fóra. Deste modo, ao afirmar-se na parede, impedirá que o quadro fique torcido.

Se sofreu um desgosto porque um dos seus lindos peixinhos coloridos saltou do aquario e acabou morrendo, evite que o mesmo aconteça a outros, colocando uma rêde comum para o cabelo, ao redor do do aquario.

Arte Culinaria

UM DELICIOSO SALGADINHO

«Ingredientes: Queijo tipo «Clabb» nozes; manteiga. Amasse o queijo com manteiga, faça bolinhos e achate com dois pedacinhos de nozes. Sirva de preferencia gelados.

BALAS DE LEITE CONDENSADO, OFERTA DE LENITA ZANETTI

"Esta receitinha, além de economica, é saborosa e nutritiva: uso-a sempre em minhas festinhas:

Uma lata de leite condensado; 1 colher, das de sopa, de azeite; 150 gramas de nozes moidas. Ponha o azeite numa panela e deixe amornar um pouco, untando com ele, então, toda a panela. Quando estiver quente, despeje o leite condensado, deixe no fogo durante 20 minutos, mexendo sem parar, até enxergar o fundo da panela. Junte as nozes moidas e mexa bem. Despeje então num taboleiro untado de azeite, e deixe esfriar: antes de endurecer, corte em quadradinhos".

TORTINHAS DE QUEIJO, OFERTA DE DARCY FERREIRA LIMA

Uma xicara de farinha de trigo; 1 gema, 1 colher das de sopa de manteiga, sal. Misture a gema com manteiga, adicione a farinha bem peneirada e amasse bem. Estando ligada, forre forminhas untadas e leve ao forno quente (assam muito depressa). **Recheio:** Misture bem 1 xicara de leite, 1/2 xicara de queijo parmezão ralado, 2 gemas, Encha as forminhas com este creme e enfeite com clara de ovo batida em neve, e pedacinhos de tomate crú: polvilhe com queijo ralado. Leve-as novamente ao forno por uns minutos, para corar.

PAMONHA DE MILHO, OFERTA DE CHIQUITA, DE BELO HORIZONTE

Rale duas duzias de espigas de milho verde, molhe com leite quente ou leite de côco, e passe por uma peneira grossa. Junte uma boa colher de manteiga e açucar á vontade. Deve ficar um caldo grosso. Escolha pedaços inteiros da palha de milho, cosa na maquina em forma de saquinhos, encha com a massa e feche e jogue numa panela com água fervendo. Quando a palha ficar amarela, tire e deixe esfriar. Ofereça sem tirar dos saquinhos.

TORTA DE FRUTAS, OFERTA DE MARY ELIZABETH

Amasse 2 xicaras de farinha de trigo com 2 colheres de manteiga, 4 de açucar, 1 colherinha de fermento em pó, 1 ovo e 1 pitada de sal. Quando a massa estiver bem lisa, espalhe-a numa forma chata, levando ao forno para assar, depois de furar o fundo com um garfo para não estufar. Quando a massa estiver assada, cubra-a com uma camada de doce de ameixas, sem caroço, uma camada de fatias de bananas, outra de fatias de maçãs: cubra tudo com uma massa de suspiro. Leve de novo ao forno brando, para corar.

BOLOS DE FUBA' ECONOMICO, OFERTA DE MARIA LUIZA

Bata 1 xicara bem cheia de açucar com 3 colheres de manteiga ou banha, erva doce e sal á vontade. Junte 1 litro de leite coalhado e fubá, ao ponto de poder ser posto em fôrmas. Deixe descansar 1 hora e no momento de levar ao fôrno quente, ponha 1 colherinha de bicarbonato desmanchado em um pouquinho de agua. Fôrmas untadas e polvilhadas de farinha de trigo. Dá para duas formas de tamanho médio.

Aproveito para dar-lhes a receita de uma gostosa broa:

Dois ovos, as claras batidas, 1 copo de açucar, 1 copo de fubá, 1 copo de farinha de trigo, 1 copo de leite, 2 colheres de manteiga ou banha, sal, erva doce. Bata bem como qualquer bolo e junte 1 colher de fermento em pó. Leve ao forno quente em fôrma untada.

PEQUENOS CONSELHOS, OFERTA DE DONA DE CASA

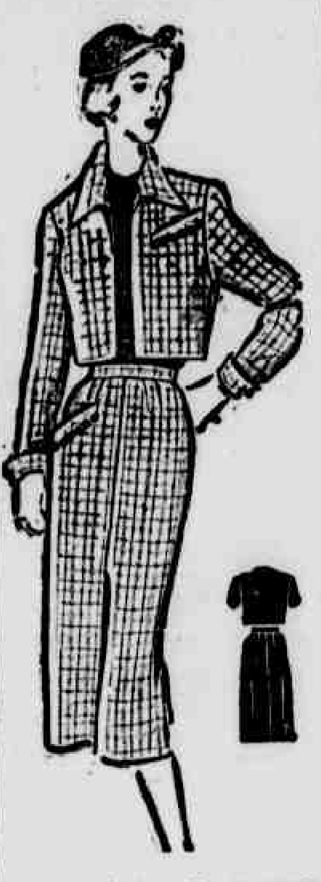
Para que o peixe não pegue na frigideira, aqueça bem esta: depois espalhe um pouco de sal e deixe que doure. Só então ponha o azeite. Espere que fique quentissimo e, ao colocar na frigideira o peixe, pode ter a certeza de que não pegará.

Para conservar inteiros os pedaços de peixe que deverão ser cozidos, ponha uma colher de vinagre na agua em que ele vai ferver. Além do sabor que dá, a carne adquire consistencia e uma côr muito mais branca.

A Agonia da Asma
Aliviada em Poucos Minuto

Em poucos minutos a nova receita — Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possivel dormir bem, respirando livre e facilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior protecão.

Mendaco Acaba com a asma.



Esses conjuntos, tão em moda, resolvem maravilhosamente o problema da variedade, com um guarda-roupa limitado. Vejamos, por exemplo, o que hoje apresentamos e que se compõe de sáia e bolero de mangas compridas, podendo ser usado com várias blusas, ao mesmo tempo que a sáia pode combinar com outros paletós e o bolero será usado com outras sáias.

CURIOSIDADES

Ela se casara com êle somente pelo seu dinheiro: era um magnata da industria. No dia do seu funeral, o presidente da associação da qual fazia parte o defunto pronuncia o elogio funebre. Entre outras coisas, diz:

— O nosso eminente colega e amigo foi repentinamente roubado ao afeto, dos seus amigos, ao amar de uma jovem viuva de 26 anos...»

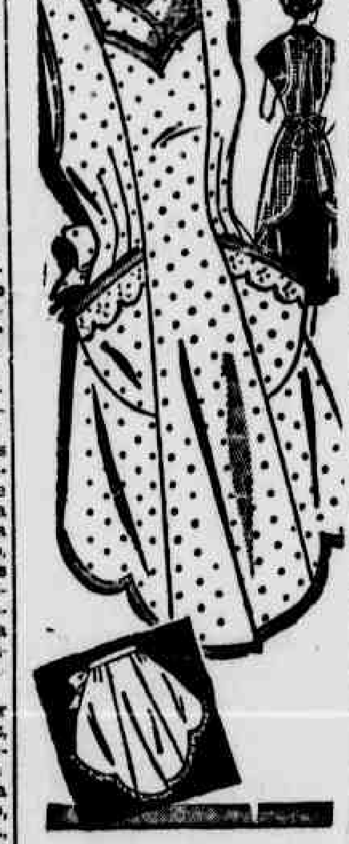
— ... de 23 anos... — murmura a viuva do orador, dando-lhe uma pancadinha no cotovelo.

— Senta-te neste canto, velho imbecil! — diz o mordomo acompanhando o tio José ao salão.

— Você se engana, amigo — responde serenamente o velho:

— Não sou eu o tio surdo, mas meu irmão Anacleto.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para a crianças em idade escolar



Proteja seu vestido e sua elegancia, com este lindo modêlo de avental em algodão estampado, viéses de fazenda lisa e guarnições de renda. O segundo modêlo de avental, protege menos, mas é igualmente gracioso.

TOME NOTA

Em reuniões sociais, fuja de assuntos que possam degenerar em discussão. As pessoas dispostas a contradizer os demais ou amigas de alterações, não são vistas como bons olhos. Logo que se tornem conhecidas os seus nomes sao excluidos das listas de convidados para festas de maior ou menor repercussão Existem em toda parte criaturas indesejaveis e bem-vindas Faça por merecer sempre a boa acolhida de todos.

x x x

Não deixe de responder, jamais, as cartas que lhe são escritas. E' falta grave omitir esse preceito de cortesia, porque equivale a uma negativa de cumprimento As excusas são toleradas até certo ponto. A indiferença demonstrada nesse caso produz justificados ressentimentos.

x x x

No seio da familia cada um deve dar ao outro o devido respeito. A convivencia sob o mesmo teto deve ser facilitada com a prova da confiança mútua, mútua boa vontade e condescendencia bem interpretada.

x x x

Se alguem lhe cede o lugar num veiculo coletivo, não cometa imprudencia de aceitar a delicadeza sem um agradecimento cordial. Hoje em dia, é rara a criatura que se lembra de uma tal gentileza. Assim, o gesto deve ser aceito sem muitos protestos, porem, com uma frase oportuna ou inclinação de cabeça. Um sorriso de agradecimento não fica mal, num momento desses.

x x x

Não se conduza em público de maneira estouvada e grosseira. Ao tentar ganhar o seu lugar em qualquer parte, evite os empurrões. Não é necessario ficar em ultimo lugar, porém, é preciso não confundir habilidade com desembaraço ridiculo.

x x x

Não insista em anunciar a data do seu aniversario ás pessoas que a cercam. Mesmo aos parentes é desagradavel e desgracioso. As crianças que possuem esse habito (aliás compreensivel, devido á idade, deve ser ensinado que um tal comportamento é feio e denota má educação

x x x

A jovem que permanecer assentada numa sala de dansas, por falta de pares, não deve fechar a cara e demonstrar mau humor. Ao contrario. Um sorriso alegre, a franca participação na palestra das companheiras mais favorecidas, despertarão o interesse dos presentes e, em breve o cavalheiro esperando...»

x x x

Entrando num restaurante, consulte o «menu» com habilidade. Demorar mais tempo do que seria necessario, traduz falta de traquejo ou má educação. A cortesia exige que o direito de cada um não passe ás raias da imprudencia, especialmente quando alguem espera a nossa decisão.

O presente
que tôdas recebem
com alegria...
COLONIA PERFUMADA
L'AIMANT
COTY
COLÔNIAS PERFUMADAS
L'AIMANT - EMERAUDE
L'ORIGAN - EPREUVE
A SUMA - CHYPRE:
50,00 - 75,00 - 100,00 - 200,00.
Coty

Bom apetite

REGINA MORAES

Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S.A.

Você, como bôa mãe, minha amiga, tem a preocupação de bem alimentar seu filhinho. Seja ele um recem-nascido, já esteja na idade das primeiras travessuras ou no periodo escolar, a preocupação que lhe causa é sempre a mesma. Muitas vezes, você já deve ter-se perguntado ou inquirido de suas amigas, de seu medico o melhor meio de orientar a sua alimentação. Com o intuito de auxiliá-la, daremos os principios basicos da alimentação infantil, sem contudo pretender interferir nos conselhos do medico pediatra, que deve orientar e acompanhar de perto o desenvolvimento de seu filhinho.

Vejamos alguns aspectos da «Alimentação na Primeira Infancia». E' o periodo da vida que vai desde o nascimento até o segundo ano. Até ao primeiro ano, a criança é chamada, tambem, de «lactante», devido á sua alimentação ser constituida quase que exclusivamente de leite. Neste periodo, a alimentação pode ser:

NATURAL OU ESPECIFICA, assim chamada por ser constituida exclusivamente pelo leite materno ou de ama. E' chamada, tambem, «especifica», porque o leite tem especificidade, de acordo com a especie a que se destina. Em outras palavras, minha amiga, a natureza é tão sábia, que faz com que a composição do leite seja de acordo com as necessidades do novo ser Na baleia, por exemplo, o leite possui cerca de 500 grs de gordura por litro, enquanto que o da mulher contem cerca de 50 grs. O leite de cabra contem 3 vezes mais proteina do que o humano, porque o cabrito desenvolve-se muito mais rapidamente que a criança, necessitando, portanto, de muito mais material plástico para formar tecidos. A alimentação natural é a mais perfeita, não só pela especificidade que acabamos de ver, como porque o leite carrega anticorpos formados no organismo materno, anticorpos que conferem uma defesa relativa contra infecções e doenças do meio exterior.

MISTA — quando, por deficiencia parcial da mulher que amamenta, a alimentação precisa ser suplementada por outros meios. A deficiencia mais generica é a falta de leite, que pode ter as mais diversas causas e a alimentação suplementar é feita por leite de vaca, leite em pó, mingaus, cremes, etc. Aos seis meses, forçosamente, a alimentação, de natural, passará a mista, com a substituição de uma mamada pela sopinha de legumes, a sua primeira alimentação com sal.

ARTIFICIAL — quando, por impossibilidade total da nutriz, a criança só se alimenta de leite de outras procedencias, como leite da vaca ou de cabra diluidos, leite em pó, leitelho, etc. Mais do que qualquer outra, esse tipo de alimentação exige cuidados especiais do pediatra, a fim de que o frágil organismo infantil não venha se ressentir se receber alimentação inadequada.

A' medida que a criança cresce, a alimentação infantil vai se enriquecendo de outros alimentos. Para variar a merenda ou a sobremesa de seus filhinhos de ano e meio para cima, temos esta receita que é realmente saborosa e nutritiva:

2 xicaras de leite
1/3 xicara de açucar
2 ovos
1 pitada de sal
1/2 colherinha da baunilha

Aqueça juntos, o leite, o açucar e o sal. Bata os ovos levemente e junte o leite aos poucos, mexendo sempre. Despeje em forminhas individuais e coloque em outra vasilha com agua quente, levando ao forno até ficar firme. Esfrie e sirva simples ou com calda queimada.

PARA OS MALES DO
FIGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA

Máxima economia
Melhor serviço
Menos tempo
Com os 3 aparelhos
ARNO
Máxima economia com a
Enceradeira Elétrica ARNO Super
...equipada com o Espalhador de Cêra Eletro-Automático que distribui econômicamente a cêra... Raspa, encera e lustra com uma única escôva. Mínimo consumo de energia elétrica!
Melhor serviço com o
Liquidificador
ARNO
...uma fonte inesgotável de variedades culinárias... Indispensável no preparo de alimentos vitaminizados... Limpa-se automàticamente sem necessidade de desmontá-lo! E não desequilibra a quota de energia!
Menos tempo com a
PANELA EXPRESSA ARNO (de pressão)
...a mais econômica, a mais prática, a mais perfeita! A única com indicador exato de graduações visíveis!
ARNO S/A Indústria e Comércio
A maior fábrica de motores elétricos e de aparelhos domésticos da América Latina
Vendas em Recife na Loja ARNO
Rua da Palma, 417 - Telefone: 7-136 - Caixa Postal, 310

ADEUS
ROUQUIDÃO
E PIGARRO!
«... com Peitoral de Scott a minha voz está clara e a garganta aliviada da irritação constante. Cessa a tosse, elimina a bronquite e faz desaparecer a rouquidão e o pigarro. Tenha pulmão forte com
RADIO
PEITORAL DE SCOTT
ALIVIA • ACALMA • EXPECTORA •

A P.R.A.-8 vem irradiando...

BIOGRAFIA DE D. FREI VITAL

Entrevista com Jota Austregesilo, autor da ouvidissima novela religiosa — O verdadeiro nome do novelista — A proxima novela

Fomos encontrar Jota Austregésilo na sala de Radiatro da PRA-8, preparando o ensaio de um programa a ser irradiado dentro de poucas horas. Um armário aberto às nossas costas exibia dezenas de estranhos objetos que logo indenficámos como pertencentes ao serviço de contra-regra da emissora, destinados todos êles a provocar queles ruidos que dão aos ouvintes de novelas e programas de radiatro a sensação de passos, abrir de porta, espoucar de garrafas, tilintar de campainhas e telefones, cascos de cavalo, etc.

O popular Jota, dublê de produtor e radiatro, como tantos outros, condescendeu em prestar-nos algumas declarações relampago sôbre a sua nova novela religiosa que tanto interesse vem despertando entre os nossos ouvintes, por tratar da vida de um pernambucano a quem a Igreja pretende, segundo consta, canonizar proximamente.

AS PRIMEIRAS PERGUNTAS

— Desde quando escreve para o rádio, Jota?, perguntámos.

— Desde 1948, disse o autor de Santa Bernadete, a confidente da Virgem». Naquele ano comecei a escrever minha primeira novela que se intitulava «As Aventuras do Vampiro».

— Muito bem, Jota. Pensei que V. fôsse mais novo no rádio...

— Há gente mais velha, contrapôs êle, prontamente. Rimos.

—Bem, e qual foi a sua primeira novela religiosa?

— A minha primeira novela religiosa foi «O Poder da Inocencia»...

— Desde então V. tomou gosto pela coisa...

— Exatamente. Descobri que era o meu gênero preferido, aquele que mais me entusiasma.

— Onde V. nasceu, Jota?

— Aqui, no Recife.

— Então, está justificado esse seu misticismo. Recife é uma cidade cheia de velhas torres de belas igrejas. Aqui bem perto, na colina historica de Olinda subiram aos céus os primeiros campanários do Brasil... V. nasceu nessa atmosfera e melhor do que outros sentiu a sua misteriosa influência...

— Com efeito, deve ser isso

— E por falar em nascimento... qual é o seu nome completo?

— Completo, mesmo? Lá vai... Jomar José Austregésilo Rodrigues Lima!...

— Grande nome! Infelizmente, as exigencias do microfone exigiram-lhe o encurtamento...

— Que fazer? O microfone pede, a principio. Depois, começa a mandar na gente. E então a gente não se governa mais.

DOM VITAL, UM FUTURO SANTO DE PERNAMBUCO

Perguntámos a Jota pela sua atual novela.

— Ela gira em tôrno da vida de D. Frei Vital, virtuosa figura religiosa de Pernambuco No momento, a Igreja trabalha pela sua canonização.

— Essa novela já está pronta?

— Não. Aprontei apenas alguns capitulos e estou escrevendo os outros com vagar, enquanto os capitulos já escritos estão indo regularmente para o ar.

— Os ouvintes lhe escrevem muito?

— Bastante. Tenho uma correspondencia numerosa. Geralmente, são pessôas interessadas em que eu faça a novelização de santos padroeiros de suas preferencias.

— Que papeis V. prefere como radiator?

— Não gosto de fazer grandes papeis nas minhas novelas. Prefiro antes viver as pontinhas para melhor observar o desenrolar do meu trabalho. Fico de fóra. E' muito melhor, sabe? Faço sempre tambem a contra-regra.

Olhámos rapidamente para o armário entreaberto. Um telefone negrejava lá dentro, ao lado de um aparelho parecido com um funil, caixas cheias de pedrinhas e outros utensilios curiosos.

— Uso todos esses objetos que V. está vendo. Depois que a gente se acostuma a êles tudo fica fácil. O resto é a ilusão do ouvinte.

— Desde quando V. pensou em escrever novelas religiosas? — perguntámos.

— Resolvi escrever novelas religiosas porque sempre desejei radiofonizar as aparições de Nossa Senhora de Lourdes, minha padroeira. Daí então, o gôsto pegou. Dediquei minha ultima novela — esta de Dom Frei Vital — ao Excelentissimo Senhor D. Antônio de Almeida Morais Junior, Arcebispo Metropolitano do Recife e Olinda.

— Quais foram as suas outras novelas religiosas?

— «O Poder da Inocencia», já mencionada; «O Devoto de N. S. das Graças»; «Santa Bernadete, a confidente da Virgem» e «Aos Pés da Cruz», todas já irradiadas.

— Pretende escrever alguma outra em breve?

— Sim. Esta nova será «A Violeta do Santissimo». Além disso, póde mencionar tambem outros trabalhos meus, de caráter não religioso...

— Ah! Muito bem... Por exemplo, vá dizendo...

— «Encontro com o Destino», «Sublime Pecado», «Retalhos da Vida», todas irradiadas pela PRA-8.

Despedimo-nos do popular radiator e produtor da PRA-8, enquanto novos elementos, artistas do cast daquela potente emissora, iam entrando na sala de radiatro para novos ensaios. E deixámos Jota Austregésilo com a firme impressão de ser êle um dos baluartes mais eficientes do Rádio Clube de Pernambuco, com a sua energia moça, a sua fonte de inspiração mistica, o seu amôr ao trabalho metódico e sobretudo a sua grande inclinação à vida artistica.

JOTA AUSTREGESILO, que vem escrevendo a nova novela religiosa da PRA-8, «Biografia de D. Frei Vital» e que foi por nós entrevistado.

JOSEPHINE BAKER, NO RECIFE

NA SEGUNDA QUINZENA DE AGOSTO, O MAIOR ACONTECIMENTO ARTÍSTICO DO ANO — A ESTRELA NEGRA DA MUSICA E DA DANSA VIRÁ A NOSSA CAPITAL, ATUAR COM EXCLUSIVIDADE NA «RADIO TAMANDARÉ»

A estrela internacional que estreará entre nós, na segunda quinzena de agosto. Josephine Baker, tem sido o delirio das platéias de todo o mundo, numa série de exibições sensacionais.

A noticia ecoou por toda a cidade, como uma novidade sensacional, provocando os mais vivos comentarios, despertando notável interesse, causando verdadeira surpresa. E desde então, a noticia tomou conta da cidade, ocupando todas as conversas e monopolizando as atenções.

Desde então, o Recife inteiro anseia pela chegada do grande dia, quando o nordeste terá oportunidade de conhecer, através das ondas media e intermediaria da RADIO TAMANDARE', a grande estrela internacional.

JOSEPHINE BAKER, a notabilissima Josephine, a consagrada estrela negra, estará no Recife, na segunda quinzena de agosto, conquistando a todos com suas apresentações fenomenais.

O mundo inteiro conhece e admira JOSEPHINE BAKER, a cantora e bailarina negra que a França apresentou para os aplausos de todas as platéias. Todo o nordeste anseia por aplaudir, no Recife, a grande atração internacional.

A vinda de JOSEPHINE BAKER ao Recife constitui mais uma arrojada iniciativa da RADIO TAMANDARE', procurando proporcionar aos seus ouvintes, os mais belos e marcantes espetáculos radiofônicos do nordeste.

Vencendo todos os obstáculos, sempre no seu firme propósito de oferecer o melhor ao seu público, a "associada" contratou com exclusividade, a querida estrela internacional e que estará entre nós, na segunda quinzena de agosto, numa sensacional apresentação da RADIO TAMANDARE' e que recebe o prestigio comercial de A ESPECIALISTA, a credenciada organização de artigos para homens, da rua 1.º de março.

JOSEPHINE BAKER realizará duas audições, no Recife, para a satisfação de nossa platéia e será, sem dúvida, o marcante lançamento da temporada, surgindo como o acontecimento artistico do ano, depois dos grandes sucessos de Agustin Lara, de Fernando Albuerne, etc.

Portanto, será, sem duvida, uma atração nunca vista, entre nós, a presença de JOSEPHINE BAKER, no Recife. Todos aguardam com ansiedade, a visita da estrela internacional cantora e bailarina negra da França que atuará com exclusividade na RADIO TAMANDARE', na segunda quinzena de agosto, sob o patrocinio de A ESPECIALISTA, que só vende artigos para homens, na capital pernambucana.

Aidita Artigas, a Venus del Mambo

Grande atração internacional na RADIO TAMANDARÉ — Legítimo cartaz do GOYESCAS e do TABARIZ, de Buenos Aires — Estréia no dia 3, no auditorio da rua Barão de São Borja — Uma estrela que brilhará sensacionalmente

No próximo dia 13, no auditorio da emissora "associada" RADIO TAMANDARE', o público pernambucano terá oportunidade de assistir e aplaudir delirantemente, a grande estrela e vedeta internacional, AIDITA ARTIGAS que virá pela primeira vez ao Brasil, para grangear os aplausos do nosso povo, numa série de exibições fantasticas, no maior auditorio de rádio do Brasil.

AIDITA ARTIGAS é considerada em toda a América do Sul, como a verdadeira "Venus del Mambo", estrela encantadora e fascinante que tem registrado os maiores êxitos nas platéias de todo o mundo.

AIDITA ARTIGAS será a atração internacional que a RADIO TAMANDARE' apresentará pelos 890 e 3.265 quilociclos, no próximo dia 13, em seu auditorio, para os aplausos do nosso público, numa temporada que se auspicia das mais sensacionais.

A escultural e deslumbrante artista argentina que nos visitará brevemente, mostrará ao nordeste o verdadeiro mambo que conquista e encanta, com seu ritmo exótico e diferente, com sua cadência sensual e que ganha muito colorido, quando interpretada, com toda a graça e personalidade, pela estrela internacional AIDITA ARTIGAS que estará no Recife, exibindo-se com absoluta exclusividade, pelas ondas da RADIO TAMANDARE'.

A Venus del Mambo, AIDITA ARTIGAS, esteve durante longa temporada, atuando com exclusividade, em Buenos Aires, como a mais retumbante atração dos mais elegantes e famosos cassinos da Argentina. No "Goyescas", AIDITA ARTIGAS ocupou o primeiro plano dos cartazes, nos monumentais desfiles de atrações, oferecidos todas as noites aos frequentadores deste elegantissimo e luxuoso cassino. No famoso TABARIZ, de Buenos Aires, centro das grandes atrações intermediarias, AIDITA ARTIGAS atuou com exclusividade, monopolizando as atenções gerais.

Este grande cartaz que Buenos Aires aplaudiu, em delirio, virá ao Recife para atuar com exclusividade na RADIO TAMANDARE', numa série de audições de sucesso, quando a Venus del Mambo virá conquistar a nossa platéia, com suas exibições fantásticas e cativantes.

Será sem dúvida uma temporada sensacional e que despertará o mais vivo interesse, entre nós, a partir do proximo dia 13, quando AIDITA ARTIGAS fará sua sensacional estréia na capital pernambucana, pelas ondas da RADIO TAMANDARE'.

Eis a fenomenal e escultural Aidita Artigas, a Venus del Mambo, que estreará na «Radio Tamandaré».

FESTA EM "A TABA SE DIVERTE"

Solenemente comemorado o primeiro aniversário do popular programa — Desfile de marcantes atrações, no auditorio da RADIO TAMANDARÉ — Caboclinhos, Bumba meu Boi, Maracatú Elefante, Lenhadores e Cachorro do Homem do Miúdo — Sucesso sem precedentes

O auditorio da rua Barão de São Borja acolheu, na segunda-feira última, uma das mais numerosas platéias de que se tem noticia no rádio pernambucano e que foi à sala de espetáculos do bairro da Bôa Vista, participar da monumental noitada com que o programa do auditório mais querido da cidade, A TABA SE DIVERTE, comemorou solenemente a passagem do seu primeiro aniversario de existência.

Uma sequencia incomparável e que jamais será esquecida pelo publico pernambucano, foi oferecida através dos 890 e .... 3.265 quilociclos, na noite de segunda feira, sob o comando do animador Almeida Castro, criador da TABA SE DIVERTE, a atração sensacional das noitadas segundaferinas, no maior auditorio de rádio do Brasil e que, desde o seu lançamento, há um ano, vem se constituindo o passatempo predileto do público pernambucano que, em todas as audições, acorre em massa à rua Barão de São Borja, para participar com entusiasmo dessa série de diversões.

A TABA SE DIVERTE viveu um de seus grandes dias, com o monumental desfile folclórico que foi apresentado, pela RADIO TAMANDARE', sob o comando de Almeida Castro, com a inestimável colaboração de Sebastião Lopes, a popular figura do rádio pernambucano que tomou a seu cargo a apresentação das atrações populares.

No auditorio TAMANDARE', Almeida Castro apresentou, em comemoração ao primeiro aniversario do cartaz das segundas-feiras, A TABA SE DIVERTE, uma notável sequencia de atrações, iniciando-se com o desfile de luas tribos de caboclinhos, entre aplausos do público. Os indios Canindés registraram êxitos notáveis, com suas danças nativas e sua apresentação original e encantadora. Foi a primeira parte do magnifico espetáculo.

Seguiu-se um legitimo Bumba-meu-boi, com todas as suas figuras, o Boi, a Ema, o Mateus, e Cavalo Marinho, etc. O publico delirou assistindo as sequencias deste entretenimento tão apreciado do nordeste e que se constitui autêntica atração para os turistas. As jornadas do Bumba-meu-boi agradaram em cheio.

Atuou em seguida, o tradicional e secular Maracatú Elefante, com a querida rainha dona Santa, veterana dos carnavais pernambucanos, com todo o seu séquito e suas figuras, recebendo aplausos de nosso público, dansando o legitimo ritmo bárbaro, com seus noventa e tantos anos.

Finalizando a noitada festiva, apresentaram-se os clubes carnavalescos Cachorro do Homem do Miudo e Lennadores, campeões de Momo e que obtiveram entusiástica recepção, atraindo a multidão que aplaudia com interesse, admirando os cordões que faziam evoluções. Foi uma noitada sensacional o aniversario de A TABA SE DIVERTE.

Do Maracanã fala a "Tamandaré"

Completa cobertura radiofônica dos jogos da COPA RIO — O locutor Jaime Rodrigues realizou um serviço digno de aplausos — Excelencia tecnica, graças à Radio Internacional

Obteve o mais franco sucesso, a série de reportagens esportivas que a RADIO TAMANDARE' realizou diretamente do sul do país, numa completa cobertura da COPA RIO, certame futebolistico que se vem travando no Rio e São Paulo, reunindo os mais famosos esquadrões do mundo.

Na palavra de seu locutor especializado Jaime Rodrigues, exclusivo da RADIO TAMANDARE', com a cooperação do ex-radialista pernambucano Linaldo Linhares gentilmente cedido pela Radio Tupy carioca, onde milita atualmente, a RADIO TAMANDARE' falou diretamente do Estádio Municipal do Maracanã, numa série de transmissões esportivas que obtiveram êxito surpreendente, agradando ao numeroso público brasileiro que procurou as mais completas informações de esportes, através dos 890 e 3.265 quilociclos.

A RADIO TAMANDARE' descreveu tambem, na palavra dos locutores Amaury Cezar e Jaime Peruzzi, diretamente do estádio do Pacaembú, de São Paulo, quando os locutores da Tupy bandeirante, cedidos à TAMANDARE' informaram acêrca das partidas que ali se travaram, em disputa à COPA RIO.

Foi das mais completas a cobertura dos jogos da COPA RIO, feita pela RADIO TAMANDARE', através de suas ondas média e intermediaria. O locutor Jaime Rodrigues realizou um serviço perfeito, digno dos mais entusiásticos aplausos do nosso público que têve oportunidade de acompanhar, com o mais vivo interesse, a série de partidas em que os quadros brasileiros tiveram destacada atuação, abatendo os fortes rivais visitantes, entusiasmando a torcida de todo o continente.

sIy-FIperso

Para o total êxito tecnico dessas transmissões sensacionais, a RADIO TAMANDARE' recebeu a máxima cooperação por parte da Radio Internacional Limitada, tendo utilizado sua onda para a realização das reportagens, ressaltando-se nessas oportunidades, a excelencia do serviço da Radio Internacional, através de seu tecnico Domingos Velasco, um dos responsaveis pelo sucesso da equipe esportiva TAMANDARE', na Capital do país. O pessoal tecnico da Radio Tupy também se desincumbiu a contento do serviço que lhe foi confiado no Maracanã e Pacaembú.

Assim, a RADIO TAMANDARE' satisfez aos seus ouvintes e sintonizadores que apreciam os esportes, realizando uma completa cobertura da COPA RIO, em mais um notável trabalho de reportagem de seu departamento esportivo, confiado ao locutor especializado Jaime Rodrigues que falou diretamente do Maracanã para o público de todo o nordeste, através das ondas média e intermediaria da "associada".

Aos pés do tirano

Novo original no Grande Teatro ARNO — Magnifico trabalho novelístico do escritor Eduardo Campos — Caprichosa interpretação do elenco de radiatro da RADIO TAMANDARÉ — Marcante lançamento para o publico feminino

O GRANDE TEATRO DE NOVELA "ARNO" que tem sido a atração marcante da Vesperal das Moças, pelas ondas média e intermediaria da RADIO TAMANDARE', continua monopolizando as atenções gerais do publico do nordeste, uma das mais tação de belissimos originais seriados, com as mais românticas e emotivas historias de amor.

Depois do êxito incomparável que obteve o Grande Teatro ARNO, pelas ondas da RADIO TAMANDARE', com a irradiação dos capitulos sempre atraentes de "A Saudade não morreu", de Victor Berbara, o elenco de radiatro, sob a competente direção de Jomeli Pozzoli se prepara para apresentar ao publico do nordeste, uma das mais belas historias seriadas até hoje irradiadas da Bahia ao Amazonas e que traz a assinatura de um dos mais categorizados escritores cearenses, figura das mais brilhantes das letras provincianas e um nome de merecido prestigio nos circulos literários do país.

Referimo-nos ao escritor cearense, Eduardo Campos, exclusivo da "associada" Ceará Rádio Clube, onde lançou, em primeira mão, a sua impressionante novela AOS PE'S DO TIRANO que irá ao ar, pelos 890 e 3.265 quilociclos da RADIO TAMANDARE', numa marcante apresentação do Grande Teatro ARNO que recebe o patrocinio da maior fábrica de utensilios eletro-domésticos da América do Sul, a fábrica ARNO que confiou à "associada", a divulgação de sua bem orientada publicidade.

AOS PE'S DO TIRANO será sensacionalmente lançada pelos pupilos de Jomeri Pozzoli que integram o harmonioso e incomparável elenco radiatral da TAMANDARE'. Todas as segundas, quartas e sextas, precisamente às 15 horas, estará no ar, a historia seriada de Eduardo Campos, AOS PE'S DO TIRANO, dentro do Grande Teatro ARNO, pela RADIO TAMANDARE'.

Será mais uma permanente atração para o publico feminino que, com o máximo interesse, acompanha os belissimos originais seriados, tão bem interpretados pelos valores da terra, exclusivos do "cast" TAMANDARE'.

AOS PE'S DO TIRANO será mais um êxito marcante, consagrando autor e intérpretes. Através deste trabalho de méritos indisqutiveis, já admirado e aplaudido pelas platéias de todo o norte do país, o público pernambucano que sintoniza os 890 e 3.265 quilociclos travará seu primeiro contacto com o excepcional novelista Eduardo Campos, autor de AOS PE'S DO TIRANO, trabalho que terá marcante lançamento na RADIO TAMANDARE', através das audições do Grande Teatro ARNO, que vai ao ar, segundas, quartas e sextas, às 15 horas.

TEATRINHO INFANTIL DA PRA-8:

"A Historia dos Doze Mêses"

Quando os doze mêses do ano se reunem no alto de solitária montanha, para se aquecerem dos rigores do inverno, ao crepitar de uma alegre fogueira surge uma mocinha dentre a indecisão da neblina... Que quereria Margarida? Ela vinha buscar violetas...

Assim começa a historia de hoje que será irradiada pelo Radio Clube de Pernambuco através do seu programa semanal «Era Uma Vez», do produtor Medeiros Cavalcanti, hoje excepcionalmente com uma historia radiofonizada por Antônio Duque, do corpo de técnicos daquela emissora.

Ouçam, hoje, às 19 horas, mais um caprichoso trabalho do radiatro dirigido por Torres Filho.

«A Historia dos Doze Mêses», um conto encantador, onde se salienta a vitoria do Bem sobre o Mal. Cuidadosa sonoplastia, de Gilson Ribeiro.

HOJE NA PRA-8

Espetáculo sem precedentes

PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL, SERA' IRRADIADO UM PROGRAMA «SUI-GENERIS»—A SINFONICA DE PERNAMBUCO, REGIDA PELO MAESTRO JOSE' SIQUEIRA, COM AS TREZE HISTORIAS DE SACI PERERÊ — UMA PARTITURA QUE VAI PARA LONDRES — A SEMPRE NOVA HISTORIA DE MONTEIRO LOBATO POSTA EM MUSICA — NOTAS

O Auditorium A do Rádio Clube de Pernambuco vai viver hoje à noite momentos de intensa emoção artistica. Regendo a Orquestra Sinfônica de Pernambuco, o maestro José Siqueira, ora no Recife, apresentará aos microfones da grande emissora associada as «Treze Historias de Saci Pererê», de autoria de Monteiro Lobato. Aproveitando temas de cunho nitidamente brasileiro, o emerito professor musicou aquelas historias de fórma apaixonante.

JOSE' SIQUEIRA, UM NOME NACIONAL

O professor José Siqueira, que ora nos visita, é paraibano, nascido em Conceição, no ano de 1907. E' maestro diplomado pela Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil, onde leciona harmonia, desde 1934. E' ainda Diretor Musical da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, presidente da Secção Brasileira da Sociedade Internacional de Musica Contemporanea e Presidente do Clube do Disco, sediado no Rio de Janeiro.

Foi fundador e idealizador da Orquestra Sinfônica Brasileira, seu primeiro presidente e atuou na regencia daquele conjunto durante oito anos.

O prof. José Siqueira é autor de vários compendios musicais e algumas obras importantes, tais como um concerto para piano e orquestra e uma sonata para violino e orquestra. Recentemente, esteve em Maceió ministrando um curso de cultura musical, patrocinado pelo Govêrno do Estado das Alagôas

O ESPETACULO NOTURNO DE HOJE

O Radio Clube de Pernambuco, sempre prestigiando as grandes iniciativas, tomou a peito oferecer aos seus ouvintes o espetaculo noturno de hoje, na realidade, um grande espetaculo que será irradiado pela primeira vez em todo o Brasil. A partitura de «Treze Historias de Saci Pererê» já foi gravada no Rio de Janeiro e será enviada para a British Broadcasting Corporation, de Londres.

O espetaculo de hoje na PRA-8 será apresentado com Orquestra e narração simultaneamente conduzidas de modo a melhor esclarecer o espirito do ouvinte.

MANHA CHEIA NA PRA-8!

NOVA APRESENTACAO DA REVISTINHA INFANTIL — OS NOVOS QUADROS PROMETEM DESLUMBRAR — SENSACIONAL SESSAO CINEMATOGRAFICA — SERA' FOCADO NA TELA DO CINE-PALACIO DO RADIO O DESENHO DE DISNEY — «BONGO»

As crianças do Recife terão u'a manhã cheia, hoje, na PRA-8. Prosseguindo em suas apresentações no palco do Auditorium A, daquela emissora, a Companhia Infantil de Revistas montará hoje nova Revistinha Infantil, com quadros renovados, caprichosamente ensaiados. A direção geral da Revistinha está entregue ao locutor-chefe da PRA-8, José Santa Cruz, eficientemente auxiliado por competente corpo de auxiliares, tais como Dona Italia Arantes, Lucila Marques e Luci Barros Alvarez, sem falarmos nas radiatrizes Zina Cunha, Rosely Mendes e Myria Nunes.

«BONGO» NA TELA

Após o grandioso desfile de cenas cômicas, bailados, numeros musicais e cortinas rápidas, haverá uma projeção às 11 horas, especialmente dedicada ao mundinho infantil. Será apresentado na tela o notavel desenho animado de longa metragem do mago do lapis — Walt Disney — BONGO, uma historia encantadora e repleta de situações cheias de interesse e graça.

Teremos hoje, portanto, no grande auditorio da PRA-8 um primeiro expediente repleto de novidades e atrações.

Ouça a

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

890 quilociclos

e intermediárias:

91.88 metros

3.265 quilociclos

Literatura da Semana

BOLETIM PAULISTA DE GEOGRAFIA

Recebemos o n. 10 do **Boletim Paulista de Geografia**, primeiro dos seus três numeros planejados para o corrente ano. Não nos cansamos de afirmar que o Departamento de Geografia da Universidade de S. Paulo, a «Associação dos Geografos Brasileiros» e o «Conselho Nacional de Geografia» representam o melhor espirito da moderna ciencia geografica, em nosso país, como pudemos ver bem de perto por ocasião da ultima assembléia da «A. G. B.», realizada em Campina Grande, Curema, Areia e João Pessoa.

Conservamos bem viva a lembrança da passagem pelo Recife dos professores João Dias da Silveira, Nice Lecoq-Muller, Aziz Nacib Ab'Sáber, Araujo Filho, Miguel Costa, Nilo Bernardes e José Verissimo, este, presidente da «A. G. B.» nacional, que nos deixaram confiantes nas possibilidades culturais da Geografia, quando conseguiram criar um espirito novo no dominio dos seus estudos, seja em S. Paulo ou no Rio de Janeiro.

E foi grande a nossa satisfação quando encontramos no ultimo numero do **Boletim Paulista**, além das contribuições dos profs. Ary França e Aroldo de Azevedo, estudos do geologo Fernando de Almeida e do jovem geografo Aziz Nacib, além de comentarios da mestra-geógrafa, sra. Nice Lecoq-Muller a fotografias de Campina Grande, apanhadas pelo sr. Inacio Takeda, socio da secção paulista da «A. G. B.»

O **Boletim Paulista** ainda transcreve um belo trecho do romance de José Mauro de Vasconcelos — **Barro Blanco** — sobre a vida nas salinas de Macau.

REVISTA DO NORTE
PERNAMBUCO BRASIL

* Este novo numero da **Revista do Norte** (serie III, n. 5), representa um grande êxito da arte tipografica do seu diretor, o sr. José Maria C. de Albuquerque, professor da Escola de Belas Artes da nossa Universidade. Êxito não só em relação ao que possui Pernambuco, no oficio, mas o proprio Brasil. As oficinas de José Maria, localizadas em sua residencia no Derby, estão hoje providas de excelente maquinas e instrumentos de trabalho, inclusive tipos especialmente encomendados na Alemanha e na Holanda.

Além da bela composição e paginação, **Revista do Norte** apresenta neste numero artigos dos historiadores José Antonio Gonçalves de Melo e Gil Maranhão e do eng. Manoel Caetano Filho, e uma descrição da «Coleção Carlos Estevão», do Museu do Estado, pela srta. Lygia Estevão de Oliveira.

NABUCO E JULES SANDEAU

Eis como Joaquim Nabuco, em **Minha Formação**, se refere às suas leituras de mocidade: «Em critica literaria, achava-me todo imbuido de Sainte-Beuve, Taine, Schrer, ainda que deste ultimo, de quem falarei, não tanto como depois o conhecido. Em poesia tinha passado de Lamartine para Victor Hugo, e de «Hernani», quase exclusivamente, e de Victor Hugo para Musset, como devia depois passar de Musset para Shelley, de Shelley para Goethe, escola em que parei, mas onde não espero morrer, porque tenho diante de mim o Dante. O que não quer dizer que não tenha nos ouvidos as ressonancias das grandes rimas novas de um Banville, e não admire os cinzelados dos fortes relevos de José Maria Heredia. Em prosa, Chateaubriand e Renan dividiam o imperio com Cicero, cujas cartas são talvez o livro mundano que eu levaria comigo, si tivesse de ficar encerrado numa ilha deserta. A frase, a eloquencia, o retrato, a encenação historica de Macaulay foi tambem uma influencia permanente que se imprimiu em meu espirito; hoje, eu teria de acrescentar Momnesen, Curtius, Ranke, Taine, Burckardt. Quanto ao romance, que é a imaginação abrangendo e modelando a vida, eu ficaria sob a impressão de Jules Sandeau; vivia á sombra dos seus castelos antigos, reconstruidos pela moderna burguesia, entre as duas sociedades, a velha e a nova, que ele queria fundir pelo amor...»

Vejam si não parece estranho nem mesmo George Sand, no romance: apenas Jules Sandeau, escritor romantico de terceira categoria, hoje inteiramente esquecido. Mas isto mostra como foi bem grande o lastro romantico no espirito de Nabuco.

A condenação de Gide

Mauro MOTA

Encontro na «Editora Nacional», á rua da Imperatriz, um estudante de 16 anos procurando as obras de André Gide e tambem as do novelista italiano Alberto de Morávia. Pergunto-lhe o motivo da preferência e a resposta é surpreendente:

— A Igreja acaba de pôr no Index as obras de Gide e Morávia. Os católicos estão proibidos de lê-las.

Não discuto com o menino as razões da providência tomada pela Congregação do Santo Oficio. Mas, comigo mesmo e em face de semelhante exemplo, passei a duvidar do êxito de sua aplicação. Mais do que isso, a considerar a medida, na prática, infelizmente destinada a fins inversos aos que predende. Admitamos que os católicos ortódoxos a respeitem e cumpram. Os outros, em maior número, os liberais, os que se encontram ainda formando o espirito religioso, os simpatizantes e os hesitantes farão ouvidos de mercador á restrição. A ela ficará tambem indiferente, em todo o mundo, a massa humana dos adeptos de outros crédos religiosos, dos agnósticos, dos hereges.

Se disserem que com êstes o decreto em questão nada tem a ver, não dirão a verdade. O decreto — pouco importa, em tais circunstâncias, a pureza do seu propósito — vai orientar-lhes a curiosidade para os autores em causa e será, diante de milhares de mãos, a porta fechada para ser violada. Se o abismo estiver do outro lado, pior. Não houve compensação em revelá-lo, que dêle a humanidade sente a milenar sedução.

A experiência demonstra o fracasso dos impedimentos sumários. Desde o Eden, as coisas mais desejadas são as proibidas. Em nossos dias, até existe uma rendosa indústria de vetos simulados. Constatamo-la a toda hora no cinema. Para atrair assistência numerosa é preciso que o filme seja impróprio para menores de 18 anos ou pelo menos finja que o seja.

No Brasil e certamente em outro paises, alguns dos maiores sucessos de livraria foram obtidos por livros colocados fora das leis religiosas ou civis. Nêsse caso, aumenta o interêsse e o público acha sempre meio de adquiri-los normalmente ou nas edições clandestinas, vendidas no câmbio negro, por debaixo do pano. Até autores mediocres têm-se consagrado dessa forma.

Deviam ter mais habilidade os métodos de restrição moral quanto á arte e á literatura e coibir menos com o que existe de mais artistico e literário. Os métodos viessem de onde viessem, jamais deveriam afastar-se do esclarecimento dos espiritos acêrca do que os orientadores achem que é o mal, sem nunca declarar a existência dêsse mal na obra de quem quer que fôsse, individualmente.

As alusões diretas só fazem favorecer aquilo que se pretende acabar e apresentadas em sentido âmbito falham nas mesmas dimensões. Não é êsse, por exemplo, o caso de André Gide?

Apontar-lhe os pecados, eis um direito que êle mesmo em vida não tirava a ninguem. Mas querer arrebatá-lo das mãos dos leitores, eis um intento frustrado.

Informações

Claudio de Souza pronunciou na Academia, quinta-feira passada, a penultima conferência do Curso de Romance, sobre o primeiro romance brasileiro. Na ultima quinta-feira, Austregesilo de Athayde falou sobre o romance regionalista, encerrando o curso.

* Na Guatemala faleceu o escritor José Rodrigues Cerna (70 anos).

* Os americanos compraram livros ingleses no valor de dois milhões de libras, no ano passado. Mas o maior freguês literario da Inglaterra é a Australia. No primeiro semestre deste ano, os editores britanicos lançaram 9.139 titulos.

* Organizado um novo ciclo de conferências de alto nivel cultural no Ministerio da Educação. Iniciada a serie com a de sexta-feira, do grande critico de arte, André Lhote, que falou sobre arte moderna. Nas proximas quintas-feiras, conferências do ministro João Neves da Fontura (politica exterior do Brasil), Augusto Frederico Schimidt (da Vinci), Dinah Silveira de Queiroz (um personagem de romance) e Anisio Teixeira (problemas de educação).

* Preparam-se em S. José do Rio Pardo (S. Paulo), para a 1.ª quinzena de agosto as comemorações da Semana Euclideana, tradicional.

* Lançada a edição norte-americana de **Memorias Póstumas de Braz Cubas**, de Machado de Assis (**Epitaph for a Small Winner**).

* Tornou-se compendio obrigatorio nas escolas da Argentina o livro de Eva Peron — **La Razon de mi Vida**.

* Estevão Pinto vai publicar três obras: **Noções de Antropologia Fisica; Noções de Etnologia Geral e Noções de Etnografia do Brasil**. Esta ultima será divulgada em francês na Coleção Payot, em tradução do prof. A. Metraux.

* José Americo de Almeida está escrevendo (duas horas por dia) as suas anunciadas memorias.

* Este mês a Coleção Saraiva (popular, 10 cruzeiros), atinge o numero 50.

* No n. 19 de **Boletim Bibliografico**, editado pela Biblioteca Municipal de São Paulo, há um excelente estudo de Roger Bastide sobre a sociologia francesa de após-guerra.

* No prelo a 2.ª edição de **O Pensamento Industrial no Brasil**, de Humberto Bastos.

* Iniciativa de Alvaro Moreyra e Maria Muniz a Organização da Casa da Poesia — cooperativa para publicação de cadernos de poesia, com uma mensalidade de 20 cruzeiros. Primeiro lançamento: **Frêmito**, de Maria da Rocha.

* Concedidos ao jornalista Bob Considine e ao escritor Albert Q. Maisel os premios Lasker, por informações jornalisticas sobre assuntos médicos.

* Mario Nunes, decano da critica teatral, vai escrever suas memorias. Plano: 5 volumes de 400 paginas em 1 e meio de trabalho, com observações sobre o palco. Titulo: **40 anos de teatro.**

* Por um milhão e 500 mil francos foi arrematado em leilão, em Paris, por um livreiro, um exemplar, rarissimo do livro de Emmanuel de Portugal sobre a descoberta do Brasil (só há dois exemplares no mundo).

* Uma editora de Munique está lançando o menor livro do mundo: 4,1 milimetros quadrados, com 20 paginas. Na primeira, o Padre Nosso, as outras em branco, 252 livrinhos desses cabem numa caixa de fosforo. Cada exemplar pesa menos de um palito.

* Está sendo organizada por iniciativa de Romeu de Avelar, uma **antologia de poetas alagoanos**.

MEMORIAS

Em tradução de José Geraldo Vieira, acaba de aparecer as **Memorias** de Emil Ludwig, o escritor alemão falecido na Suiça em setembro de 1948. Nesse livro, que foi a derradeira mensagem de um dos maiores biografos do nosso tempo, Emil Ludwig pinta-nos três etapas distintas de sua vida, que se colocam sob a inspiração desses subtitulos: «O meu mundo exterior», «Contemporaneos» e «Meu mundo interior».

Livraria José Olimpio Editora.

DUARTE NETO, CONTEUR

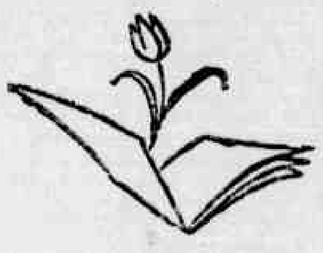
Duarte Neto, que se firmou entre nós como poeta e ultimamente como cronista cinematografico, apresenta, hoje, nas nossas paginas, sua primeira produção como conteur. Não deixa de constituir uma surpresa para os que acompanham a sua vida literaria esta sua nova forma de expressão. Uma boa surpresa, aliás, pela originalidade que demonstra e pela atualidade como tratou o seu tema. Numa época em que os ficcionistas vão cada vez mais rareando, preocupados com outros problemas mais imediatos, vemos em Duarte Neto uma real promessa, dentro do seu novo genero.

ANDRADE LIMA FILHO
TEORIA E PRATICA DAS IMUNIDADES

Andrade Lima Filho não é só o jornalista agil da «Esquina do Lafaiete» e da «Historia Amena de uma Campanha», que o poeta Guerra de Holanda crismou de «historia danada de uma campanha amena». E' tambem o deputado estadual que não esqueceu as lições de Direito Público da nossa Faculdade de Direito, onde o então jovem estudante iniciou a sua vida politica, no primeiro Diretorio Academico.

Numa bem feita edição da Assembléia Legislativa, apareceu nos fins da ultima semana uma plaquete com o seu voto na Comissão de Constituição, Legislação e Justiça, a respeito do instituto das imunidades parlamentares, acompanhado do parecer e voto dos deputados Reinaldo Carneiro e Amaury Pedrosa.

O trabalho de Andrade Lima Filho, quer pelo seu conteúdo, quer pela sua forma, honra as letras e a cultura juridica da nossa provincia.



REALIDADE E FICÇÃO

Na historia de uma vida excepcional — a vida do matematico francês Evaristo Galois, que morreu num duelo aos 22 anos — o romancista inglês John Sommerfield foi encontrar o suporte de realidade indiscutivel para a sua ultima obra de ficção — "The Adversaries" (Ed. William Heinemann Ltd., de Londres). Não que ele quisesse fazer um romance biografico. Nem um romance com fundo historico. Apenas se inspirou num extraordinario episodio humano para realizar uma autentica empreitada de imaginação. O drama do desajustamento de Galois serviu-lhe de lastro para a construção de um largo painel sobre a posição das novas gerações em face dos caminhos do mundo. Focalizou o romancista a eterna inquietação da juventude o seu espanto às vezes, a sua má acomodação, o seu estado de panico em relação a fatos imperiosos. Isso diz da qualidade do romance de John Sommerfield, nome que se vai firmando entre os de maior projeção nas letras inglesas.

Dos ARQUIVOS

Este flagrante é de uma palestra do «Principe e o plebeu». Principe: D. Pedro Gastão de Orleans e Bragança. Plebeu: o poeta Nertan Macedo de Alcantara. Local: Palacio do Grão-Pará, em Petropolis. Época: ano de Graça de 1947. Corria julho e a manhã era suave. O Nertan, como reporter da «Vanguarda», do Rio, foi entrevistar S. Alteza, com quem debateu longamente o problema da restauração monárquica no Brasil. Apesar de sertanejo dos Cariris Novos, o poeta houve-se muito bem no Palacio do Grão-Pará, o que não ocorreu, entretanto, com o fotografo Ernesto Santos que só tratava S. Alteza por «Seu Principe». Mas D. Pedro, com um largo riso de complacencia, aristocratizou esse plebeismo. E deu uma bela entrevista ao jornal carioca.

Flor Obscura

Xavier PLACER

Lá vem num passo vagaroso. Conheço-a? Esguia e frágil. Seu rosto, levemente maquilado, emerge qual botão de rosa do capote que a envolve nesta ventosa manhã carioca. Singular mulher. Bela, bela como as fantasticas amadas dos poetas.

Passou... Oh, que vejo! Reconheço esses enormes envelopes azulados: são chapas de Raio X. Lá se vai no mesmo andar, e com ela o veredicto do seu destino. Compreendo agora a razão do pesado capote, aquela ligeira inclinação do ombro, a sua palidez. Compreendo, adivinho-a. Certo, é uma débil flor de velho tronco arruinado. A condenação fatal vem em seu sangue e, sentença inexoravel, ha de cumprir-se. Pobre Leilah!

Sim, deixem-me supor, já que é esguia e frágil, deixem-me supor que se chama Leilah. Imagino sua infancia: foi uma criança a quem a fragilidade não permitiu seguir regularmente o curso escolar. Enquanto as outras de igual idade seguiam palrando para o grupo, em seus uniformes, de pasta e merenda, a menina triste ficava espiando da janela... Para ela vinha a professora a domicilio e as aulas eram uma obrigação monótona, sem alegria. Mais tarde, em casa, o piano exigia um esforço que Leilah não podia fazer... E de renuncia em renuncia, ficou-lhe apenas — doloroso refugio — o mundo dos livros. Os romances de Leilah. As suas fantasticas viagens entre quatro paredes!

Mas aquele cansaço, aquele desanimo. E a pontinha de febre todas as tardes. Levaram-na ao medico. Não era nada, apenas minuscula mancha no pulmão direito, afecção que tratamento rigoroso faria desaparecer. Um ano, Dois anos, Três anos... E desde então, além dos romances, que já não lhe dão prazer mas tornaram-se uma necessidade, um vicio, os dias de Leilah encheram-se de trabalhosa ocupação: estas chapas mensais de Raio X. Pobre Leilah!

Pois, pior que tudo isto — ela não sabe — amanhã terá que seguir para um clima melhor, num sanatorio de cidade distante. De novo o medico repetirá que não é nada, e que em três meses estará melhor, em seis completamente curada. Uma grande esperança animará alguns dias sua vida triste. Quem sabe! Casos de cura de suas relações servirão de exemplo. Para que ser tão descrente, a Deus nada é impossivel! Sanatorio é para doentes: Leilah ficará sòzinha, na sociedade de outros condenados. Cartas chegarão de casa diariamente. Conselhos. Bençãos. Ela responderá com regularidade, segundo a prescrição medica: — "Sinto-me muito melhor; não tenham cuidado, já engordei quase um quilo". Haverá alegria na familia: — "E' milagre de Nossa Senhora das Graças, minha filha. Não deixe nunca de usar a medalhinha que padre José lhe deu", repetirá a mãe em cada carta. E ela atenderá, que não faz o desespero de um condenado?

Mas... Ai, toda esta esperança durará pouco mais de mês, se durar tanto. Simples melhora com mudança de ambiente, os antigos sintomas voltarão. E mais tiranicos. Fastio, insonia, suores noturnos, e aquele nervosismo, aquela irritação a um tom de voz mais alto, a um gesto indiferente, a um rosto grosseiro. Certos dias, o termometro acusará 39. Que pesadelo, esta vida! Para que viver? Cartas sobre a mesa... Onde vontade para responder? E o espelho, meu Deus, que diz o espelho! Será mesmo ela? Largada na cama, aqueles olhos de negros cilios recurvos deixarão cair as palpebras não cheias de sono, mas de infinito desanimo... Viver ou morrer — tudo lhe será indiferente. Até que uma noite, a um arranco mais forte de tosse, o lenço se maculará de vermelho. Serena, murmurá: — "E' o fim: escrever para casa. Antes assim". Não tocará a campainha chamando, para que? Deixar-se-á recostada na cama. Oh, que pesadelo esta vida! Escrever amanhã breve carta para casa... Se o sono viesse, e com o sono a morte. Mas aquela falta de ar, aquela angustia. "Meu Deus, por que sofro tanto!"

"Leilah morreu! Leilah morreu!" — será a brutal noticia, no sanatorio, uma manhã. E andarão na ponta dos pés, entender-se-ão por sinais, para que a ocorrencia não chegue aos outros doentes. Para não impressionar os outros doentes, depressa levarão dali Leilah morta. Prantos, desespero, flores, muitas flores — presente inutil para Leilah. E á tarde, talvez numa tarde chuvosa, um coche seguido de dois ou três automoveis, arrastar-se-á numa estrada lamacenta conduzindo um caixão pouco maior que o de uma criança, para um abandonado cemiterio de vilarejo... O branco caixão de Leilah, a que nasceu para a morte.

O Prisioneiro Juarez Batista

Virginius da Gama e MELO

CAMPINA GRANDE, julho — **Caminhos, Sombras e Ladeiras**, conduzidos por Juarez Batista, sentimos o feitiço do guia por esses sedutores roteiros. E' um livro sôbre a cidade, à beira do rio Sanhauá plantada, que, além de dedicada a senhora das Neves, andou ostentando nomes femininos em homenagem à prestigiosas e terrenas Casas Reais. Sempre teve um destino feminino e é estranho vê-la agora masculinamente chamada João Pessôa. E' colonial cidade, ha angulos e recantos dignos de lugares mais ricos de histórias, mais ouropretanamente consagrados. Que a história dessa cidade de funcionários é pequena, é pobre, tôda ela se fazendo em sombras sentimentalmente guardadas. Ha poucas tragédias ou histórias tenebrosas — em três séculos iniciais somente aquela narrada por Irineu Ferreira Pinto, em que um frade, ebrio de loucura amorosa, auxiliado por um escravo, matou a amante, introduzindo-lhe um páu. Foi nos matagais antigos do Convento de S. Francisco, que ocorreu. E' uma cidade de poucos gestos assim, dum, parece, imanente negligenciar de emoções. Mas imaginosa, lirica, criando lendas que são como sulcos românticos de suas psicologia a história sentimentais. Não sei de menino, criado à sombra desses caminhos e ladeiras, que se não lhe tenha contado a lenda de Branca Dias, se confundindo até no nome com os contos de fada em que se conta sempre a história de uma Branca. Ou de menino que não tenha experimentado uma admiração espantosa nos olhos meio virgens para os misterios do mundo, comovido, ouvindo a narração de Peregrino de Carvalho, esse que abandonou uma Revolução para tornar a Patria livre em obediencia ao paterno amor.

A cidade é romântica e ingênua até em sua história. E' assim — uma é Branca saindo de um conto de fadas, outra é o militar esquecendo a Revolução que era o nascimento da Patria para mergulhar em humanos braços. Que não pertenciam a nenhuma das criaturas nascidas da espuma e da onda, mas paternalissima e exigente figura.

Cidade, onde não houve combates de rua, desde a fundação, e, se houve tiroteios, sempre existiu, parece, uma certa especie de precaução em escolher para teatro de tão dramaticos acontecimentos recintos fechados. Como se houvesse pudor das ações rasgadas de rua, como se os homens tivessem de agir, mesmo nos momentos mais sequiosos de espaço, limitando-se, obscurecendo-se. Movimentos de rua, vamos tê-los no periodo da revolução de 30. E são tristes. Parece que o espirito pacato da cidade vinga-se marcando de luto essas fases de sub-humanidade. Em 30, os dirigentes paraibanos se revelaram inferiores á massa, aceitando os seus desmandos, para não dizer insuflando criminosamente à satisfação imunda de suas paixões — o saque a residências, o atear incendios, o espancar presos politicos inermes, descambando para o assassinato, inclusive de inocentes bestas. Houve tudo isso nessa cidade, senhores, e é de ontem. E nesse periodo, para colori-lo de uma deliciosa e humana graça, as moças da melhor sociedade reuniram-se um dia e foram, como garçonetes, servir um almoço ou um jantar, não recordo bem. A esse respeito compareceram autoridades. Era em homenagem. Homenagem, que não hesito em classificar de única em tôda história universal. As moças agradeciam, servindo aos homenageados, os seus serviços prestados á causa da Revolução. Os homenageados eram os presos da Cadeia, os presos de delitos comuns.

Mas essa não era a cidade, essa era somente a besta do homem. Isto porque o espirito é da Senhora das Neves, e nos seus caminhos ladeirosos não surgiu ainda até hoje esse diabolico e irresistivel espirito de rua. São caminhos, as ruas da Capital da Paraiba.

Cidade, que passou de leve pelas influencias imperiais, embora restando, dessa época, a presença altamente convincente de alguns sobrados num langor de monstro satisfeito ou de segurança de posse. A maioria é de sobrados republicanos, sobrados sem armas, sem brazões. Ele que é como uma reminiscencia dos feudais castelos, um saudosismo daquelas medievais alterações verticais da paisagem. Juarez Batista soube transmitir essa caracteristico de isolamento, de quase palafitismo a erguer o sobrado desprezando o barro humilde da rua. Desse sobrado, quase uma cidade dentro de outra cidade. Sobrado que, da rua, só achava digno, como ponto de reunião, a farmacia, havendo até professores e medicos, como cita Juarez, que marcavam expediente nas farmacias.

Para captar, hoje, esse espirito da cidade, especialmente em visão retrospectiva, ninguem precisa mergulhar em vastos arquivos. Basta seguir os caminhos ladeirosos que o admiravel cronista fez de seda.

Mas ha nele sempre o espirito vivas, o talento, a verve, indubitavelmente prisioneiros desses assuntos regionais, da catalogação cientifica tão complicada e de fronteiras tão sutis. Não é somente o estilo, esse estilo tão marcado do saboroso do Gilberto Freyre, a quem Juarez agora, em virtude do assunto, está mais ligado, o que me faz preferir o Juarez das histórias gratuitas, o rapaz magro, numa precocidade de envelhecimento própria do velho Braga, a instilar os seus fluidos labirinticos de Sherazade, o Juarez das **23 Histórias do Arco da Velha**.

Aliás, quando do aparecimento do seu livro de crônicas, no **Jornal do Commercio** pedia a Juarez que se encaminhasse para a amplitude da criação, não se ficando exclusivamente na crônica, pois a limitação lhe era adversa, por suas audacias contidas, suas angustias que não chegavam às agonias. Pois, ó dolorosa irreflexão e inutilidade dos conselhos, o criador que mergulhava na crônica, agora, afunda-se num ensaio que denomina de ecologia ou cousa que o valha... O autor andou publicando trechos, ha tempos atraz, de uma novela. Havia uma Isabel, um hospital, um convalescente, parecia. E sôbre tudo pairava um intenso sabor de vida. Será que a novela da Isabel a vida levou?

Caminhos, Sombras e Ladeiras, desenvolvimento de conferencia, é mais um exemplo dessa sociologismo apressado post — Gilberto Freyre, tão comum entre os nordestinos. Dessa ciencia de vient de paraitre, esse pequeno e belo livro, embora impresso num papel miseravel, muito se ressente. Para só citar dois absurdos, dos que não me escaparam, vejamos: o primeiro — falando sôbre o sobrado "com suas moças casadoiras fugindo em tachos, à meio dia em ponto, do carrancismo de algum patriarca" pag. 20. A nota referida é a 52, que diz — "Refere-se aqui o Autor a pitoresca fuga de uma donzela". Não me parece que essa pluralização, essa tomada do excepcional como tipico, seja ciencia. Mas é que o cronista imaginoso achava maravilhoso a moça saindo no tacho, descendo as escadas longas e escuras do sobrado, passando em frente ao velho. O outro é à página 38, nota 14. Este contundente, pois falseia o documento logo em seguida à sua transcrição..." a Camara Municipal da Paraiba, mandava o seu procurador pagar 3$000 ao fiscal do bairro da Cidade Baixa proveniente da despesa "que fez com o enterramento de vários cães

(Conclue na 2.ª pagina)

Um Século de Música no Recife

Guerra PEIXE

— XIV —

RECIFE, julho — Pernambucanos, dois destacados músicos tinham sobrenomes idênticos — Gama —, viveram na mesma época e eram excelentes compositores de valsas e polcas: Cláudio Praxedes da Gama e Alfredo de Albuquerque Gama. Pela bagagem impressa, de ambos, é fácil supôr-se ter o primeiro atingido a maturidade quando o segundo ainda caminhava a juventude. Essa conclusão é colhida das referências especiais feitas a pessôas, jornais, sociedades recreativas, etc. e dos dados relativos às editoras recifenses. Geralmente assinavam as suas obras empregando os nomes abreviadamente — Cláudio da Gama e Alfredo da Gama.

Cláudio da Gama era um dos mais importantes pianistas do antigo Recife, executando bem ao seu instrumento predileto. Deixou uma bagagem musical rica de inspiração, na qual muitas vezes sobressaem os valores nativos à moda do seu tempo. Exerceu atividade colaborando em «O Philartista», gazeta musical fundada em 1888, no Recife (1), assim como não deixou de exibir-se como pianista, fazendo «solos» todas as vezes que a oportunidade se lhe apresentava.

E' de sua lavra o galope «Hippodromo do Campo Grande», que foi «Offerecido aos Diretores do mesmo Hippodromo, Dr. João de Sd. Cavte. de Albuqe., Dr. José Diniz Barretto, Capm. Manoel José de Bastos Mello». A obra é para piano.

«Para piano». Estamos em pleno reinado do piano. A música podia ter sido inventada num flautim ou numa tuba, num violão ou numa requinta. Mas a pianomania — enfermidade que atinge o meado do século vinte — impunha aos compositores a tarefa de escreverem «para piano» as suas obras antes «pensadas em» qualquer instrumento. Era essa uma condição comercial, sem a qual o editor não publicava música alguma. Valsa «para piano»; polca «para piano»; dobrado «para piano» e até... recitativo «para piano»...

O piano era o instrumento por excelência da predileção da burguesia granfina. Não havia lar onde êle não ocupasse o seu lugar, em destaque, à sala de música ou à sala de visitas. De preferência nesta, para melhor «impressionar» os visitantes.

Aliás, desde o começo do século dezenove, aí por volta de 1810, o piano já era abundantemente executado em Olinda (2). E esse pianismo haveria de perdurar até os primeiros anos do século atual, pois o burguês e o homem aburguesado conservavam o velho e pareciável hábito de cultivar a música «para piano». Mesmo depois da decadência econômica nacional — que foi um dos motivos do movimento abolicionista, quando os ricos proprietários de escravos conseguiram concretizar a oficialização do meio do meio de se livrar «humanamente» da negrada escrava, a que teriam de sustentar junto à respeitavel concorrência movida pela produção inglesa do açucar centro-americano (3) — mesmo depois da decadência econômica nacional o burguês continuou a exercer a sua influência na composição musical «para piano». No teatro popular de revista, no clube dansante, na confeitaria, no restaurante no hotel, em tôda parte: Se não havia uma pequena orquestra, pelo menos um piano funcionava. No caso de haver um agrupamento instrumental, grande parte do repertório era composto de obras «para piano» — embora os demais instrumentistas executassem a parte do pianista, conjuntamente.

No inicio do século vinte entra em cêna o cinema mudo. E aos velhos hábitos recreativos burguêses juntou-se mais um, concorrendo para a produção de peças «para piano». Podia não haver orquestra no cinema mudo, mas o pianista desempenhava galhardamente a sua gloriosa função executando as composições «para piano» — das quais inúmeras eram improvisadas... várias vezes. Conforme a cêna cinematográfica, para Wallace Reid, executava-se, de preferência, valsa; para William Hart, galope; para Max Linder, polca e para Charles Chaplin, tanguinho. E se os artistas cinematográficos tinham grandes cartazes, o herói era o modesto pianista da sala de projeção. A sessão não era iniciada sem a sua imprescindivel presença. Quando sucedia chegar atrasado em seus compromissos profissionais era recebido, pelos espectadores, com estrondosa salva de palmas!... o Capiba que o diga, recordando-se dos saudosos tempos de um cinema lá de Campina Grande, na Paraiba.

Voltemos mais atrás, ao tempo em que a música «para piano» custava dez tostões e havia quem protestasse contra essa absurda carestia. Comecemos pelas valsas de Cláudio da Gama.

Editadas por Préalle & Comp., Cláudio da Gama publicou «Beatriz», dedicada «Ao meu particular amigo, Theobaldo A. Martins Saldanha» e «Não Creia», «Offerecida ao amigo Dr. Alfredo Arnorio Marques». Ambas no estilo cosmopolita da época, não criam motivo para comentários — a não ser para dizê-las bem escritas, como o exije a gramática musical. Em «Celeste» encontramos uma atmosfera musical enobrecida pelo caráter melódico, fugindo à banalidade de certos figurinos europeus.

«Pensamento Occulto» foi editada pela casa Eduardo Paiva, estabelecida à rua Barão da Victoria n. 13.

«Mariêtta» parece ter sido editada pelo autor. Era vendida nas casas «F. P. Boulitreau, Rua do Imperador, 46» e «Odilon Duarte, Rua da Imperatriz, 60». Parece-nos relativamente recente a publicação desta obra, pois o preço de valsa «para piano» já era 1$500. Sem originalidade é, contudo, bem ritmada a música.

Em «Pensez á moi» Cláudio da Gama assimilou regularmente o estilo valsista orquestral francês. Talvez a sombra de Waldteufel estivesse a influir-lhe sôbre as idéias.

Já em «Mais dóe um desengano» — «Valsa sentimental», «em resposta à «Quanto dóe uma Saudade» — a sua mensagem se apresenta nacionalizada. O mesmo se pode afirmar quanto à «Scintillante» — obra dedicada «A' Brioza classe Armada».

«Tobias Barrêto (sic) é a polca composta «Em homenagem à memoria do Dr. Tobias Barrêto, Mandada imprimir pelos estudantes da Faculdade de Direito do Recife, Pernambuco, 1890». Otima a música, já nacionalizada.

Outra polca de Cláudio da Gama, «Risos de Amor», tambem é interessante sob êste aspecto, aproximando-se curiosamente do tanguinho e do chôro. O mesmo se pode dizer de «A Moreninha», dedicada «Ao Illmo. Senr. Carneiro da Cunha». Houve um compositor, vivendo na mesma época de Cláudio, que se assinava Targino Carneiro da Cunha. E' possivel o ofertado ter sido Targino, pois naquele tempo era muito comum os autores se referenciarem mutuamente. As dedicatórias eram sinceras — o cordão dos «puxas» ainda não tinha sido inventado. Foi muito antes do Estado Novo...

«Teus Lindos Olhos» é mais uma polca que se enquadra no espirito das anteriores, assim como «Stella» — Estela, o gostoso nome feminino das saudosas serenatas de um Eduardo das Neves. Este famoso compositor do passado, Eduardo das Neves, foi um regro transformado em verdadeiro idolo popular, sabendo como ninguem,

(Conclue na 2.ª pagina)

POEMA

Liane-PARAÍBA

Viajante viajante a estrada morena
A estrada sem culpa conduz ao abismo
Cautela
Esta terra humilde e quieta
Não é quieta nem humilde
Ai dela
Viajante sedento de luzes
Tua mão penetrará a suavidade da noite
Mas é no infinito que estão as estrelas
Inutil
Foge das vivas palavras
Que nascem do íntimo
Que são puras e implacaveis
Como fogo
Pensa nas dôres terriveis
Que vão brotar amanhã
Pensa nas grandes feridas
Que pranto algum lavrará.

João Pessôa, abril de 1952

3.ª SECÇAO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 3 DE AGOSTO DE 1952

A REPORTAGEM DA SEMANA

Deu partida o trem do Brum

No próximo dia 7, o centenario do Decreto que contratou a construção da primeira ferrovia nordestina — Como o Recife começou a progredir no século passado: os homens deixaram as roupas ornadas de rendas ou bicos e aderiram ao Liberalismo, enquanto as senhoras começaram a ir a pé a missas e passeios — Maxambombas e bondes de burros alteraram a vida da capital, mas tambem lhe produziram a tristeza das grandes cidades — A «G.W.B.R.» e os trens do Nordeste — Derradeiras manobras junto à ponte de Limoeiro — Há tempos que o Brum não vê colegiais em férias e brevemente nem mesmo as alvarengas deslisarão nas suas proximidades

Texto de Tadeu ROCHA

Fotos de Diógenes MONTENEGRO

Há de ter passado despercebido a muita gente um anúncio que a «Rêde Ferroviária do Nordeste» inseriu nas secções pagas dos jornais do Recife, nos meados de julho último. Nesse «aviso ao público», a administração da nossa estrada de ferro comunicava «a supressão do tráfego ferroviário no trecho Brum a Camaragibe, o consequente fechamento das estações da Encruzilhada e do Arraial, a partir de 1º de agôsto de 1952», e o próximo levantamento dos trilhos, autorizado pelo Ministério da Viação e Obras Públicas.

Apesar da indiferença com que recebemos o fato, êle não deixa de traduzir mais uma transformação na vida econômica e social da metrópole do Nordeste. No ano mesmo em que se comemoram os centenários do Decreto Legislativo n. 641, de 26 de junho de 1852, que possibilitou a construção das primeiras ferrovias em nosso país, e do Decreto n. 1.030, de 7 de agosto do mesmo ano, que contratou a abertura da «Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco», levantam-se 19 quilômetros e meio de trilhos, entre o centro do Recife e a zona rural de S. Lourenço da Mata, e fecham-se as estações da Encruzilhada e Arraial.

E' certo que há quase dezoito anos as duas estações atendem, apenas, ao serviço de cargas, aliás reduzidas nos últimos tempos ao carvão vegetal e aos animais de médio e pequeno porte, em vista do máu estado de conservação da ponte do Brum ou do Limoeiro. Tambem é verdade que o projeto da Base Naval do Recife, ora em construção, prevê o aproveitamento da bacia do Beberibe para um ancoradouro militar e comercial de 400 metros de largura por 1.370 de extensão, desde o planejado canal entre o Beberibe e o atual ancoradouro até a nova ponte que substitua a do Brum, sobre o curso inferior do rio, devidamente retificado. E ainda inclui a criação da chamada Zona I, junto ao novo cáis do Beberibe, limitada pelas Avenidas Norte e Cruz Cabugá, e pela ultima parte do canal Derbi-Tacaruna.

Mas a Avenida Norte continuará como uma grande via radical entre o bairro do Recife e a zona de Casa Amarela, e tanto poderia vir a ser aproveitada por trens urbanos, futuramente eletrificados, como por linhas de onibus entre o centro da cidade e a parte noroeste de sua periferia. O assunto comporta ampla discussão, em que só devem porém falar os engenheiros ferroviários, rodoviários e urbanistas ou os técnicos em transportes.

Que economicamente a linha Brum-Camaragibe não interesse mais à «Rêde Ferroviária do Nordeste», não resta a menor dúvida, em face do seu plano de unificação de partida e chegada dos trens de passageiros na «Central», desde 15 de novembro de 1934, e a próxima centralização do movimento de cargas em «Cinco Pontas», cuja esplanada representa realmente um êxito de técnica dos engenheiros da «Rêde».

Será que o Recife, que tanto se desenvolveu no século passado com a «maxambomba», repudiou inexoravelmente os últimos trens urbanos? Os seus amores novos com os ônibus não poderiam ser contidos pelo rejuvenescimento dos trens, com a energia de Paulo Afonso? Afinal de contas, não é de hoje que a cidade progride: os trilhos urbanos criaram um Recife novo, que as linhas ferreas para as zonas do açucar e do algodão fixaram como verdadeira metrópole regional do Nordeste. E a êsse tempo, ainda nem existia motor de explosão.

PROGRESSO E TRISTEZA

O transeunte apressado das ruas da cidade, aparentemente eufórico no seu automovel com o movimento das novas avenidas, ou angustiado num ônibus com os problemas da habitação, da alimentação e do transporte, — dizem mesmo que há uma tristeza das grandes cidades — talvez ignore que o Recife cresceu muito no século passado, aumentando a sua população de uns 20.000 habitantes, nos seus primeiros anos, para quase 200.000 no último decênio, segundo os cálculos do saudoso medico Otavio de Freitas, de acordo com o número dos prédios então existentes nesta capital.

Logo nos começos do século, exatamente no seu primeiro decênio, a Vila do Recife presenciou uma profunda transformação no modo de trajar de todas as classes. No dizer do sisudo Pereira da Costa, os homens abandonaram as ceroulas com bicos e rendas, que tambem ornavam os punhos, a abertura e o colarinho das camisas, como tambem deixaram de lado as roupas pretas, com sapatos de fivelas de ouro e chapéus de três bicos, para «usar chapéus redondos, calças de ganga e borzeguins.

As senhoras começaram a trajar à moda de Londres ou Lisboa, deixando a sêda e o cetim para os dias de festa, enquanto usavam comumente os tecidos de algodão. E deram para ir a pé à missa ou a passeio, sem prejuizo dos palanquins e cadeirinhas, cuja utilização «se prolongou ainda além de meados do seculo». Ao que informa Pereira da Costa, em 1817 só havia no Recife seis carruagens.

Com as novas modas, chegaram tambem da Europa as novas idéias: os patriotas levantaram-se em 1817, declararam-se independentes da Metrópole em 1821 e proclamaram a Confederação do Equador em 1824. Os princípios liberais, que a partir de 1830 conjugavam o individualismo politico e o liberalismo economico, explodiram novamente na Revolução Praieira . . . (1848).

A Vila do Recife, gerada sôbre as areias da peninsula pelo recife de pedra e pela Vila de Olinda, já era praticamente o centro administrativo de Pernambuco em 1822, se bem que o predicamento de Cidade só lhe foi atribuido por uma Carta Imperial de 5 de dezembro de 1823 e o de Capital pela Resolução do Conselho Geral da Provincia, de 15 de fevereiro de 1827. Enquanto isso, a mãe Olinda, elevada a Cidade desde novembro de 1676 — «mui nobre e leal Cidade» — permaneceria algum tempo como burgo eclesiástico e universitário. Mas a partir de 1835, os Srs. Bispos Diocesanos vieram residir em carater definitivo no Palácio da Soledade e 21 anos depois a Academia de Direito mudou-se tambem para a nova capital pernambucana.

Foi no Recife que circulou o primeiro jornal da Capitania — «Aurora Pernambucana» (1821) — e o primeiro diario da Provincia — «DIARIO DE PERNAMBUCO» (1825). E foi no Convento do Carmo desta cidade que, em começos de 1826, instalou-se o Liceu Provincial.

O grande administrador que teve esta capital durante o Império foi Francisco do Rêgo Barros, depois Conde da Boa Vista, que em dois periodos de govêrno, entre 1837 e 1844, renovou a face da terra recifense. A sua administração é comparavel às de Nassau (1637-44), Henrique Luís Pereira Freire (1737-46) e Tomás José de Melo (1787-98) e mesmo as excedeu em dedicação aos interesses do Recife. Construiu pontes e cáis, edificou prédios públicos, abriu avenidas e estradas, iniciou as obras do primitivo Teatro Sta. Isabel e contratou as de abastecimento d'agua, inaugurado em 1846.

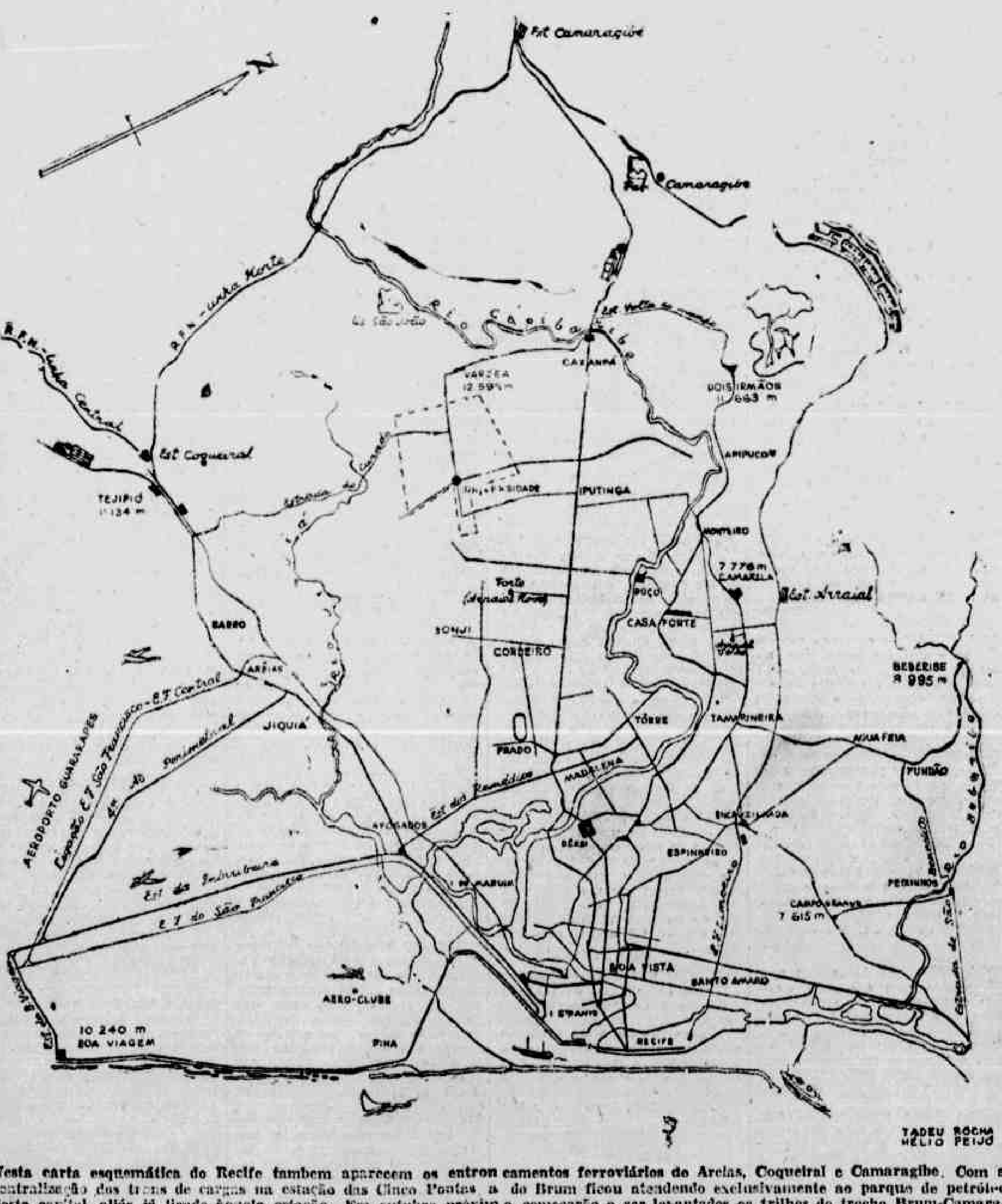
Porém o progresso trazia no seu bojo a tristeza para a grande cidade que já era o Recife no ano de 1850: oito dias antes da inauguração do Teatro Sta. Isabel, foram abaixo o Arco e a Capela do Senhor Bom Jesus das Portas. Era o começo da nossa devastação urbanística.

Foi nos meados do século XIX que a capital pernambucana começou a beneficiar-se das primícias da técnica moderna. Segundo pesquisas do inesquecivel Mário Sette, o historiador do passado intimo do Recife, no dia 8 de fevereiro de 1835 o nosso ancoradouro viu pela primeira vez uma barca a vapor — a «São Salvador» — e treze anos mais tarde escalou neste pôrto o primeiro paquete a vapor de uma carreira regular entre a Europa e o Brasil». No dia 8 de fevereiro de 1858, correu o primeiro trem do Nordeste, entre o Recife e o Cabo. «Foi essa a segunda estrada de ferro inaugurada no Brasil e a primeira companhia inglesa ferroviária que se veio estabelecer em nosso país», como informa o sr. Estevão Pinto, historiador da antiga «Great Western». No ano seguinte, instalou-se a iluminação a gaz no bairro de Sto. Antonio e parte de S. José.

Em 5 de janeiro de 1867, um dia de sabado, às 3 horas da tarde, houve um dos acontecimentos de maior repercussão na vida do Recife: correram os trens urbanos da linha de Apipucos, entre a Boa Vista e o Caldeireiro, dentro de pouco tempo seguidos de outros para Caxangá, Olinda e Beberibe (1870) e Arraial (1871). A maxambomba foi o primeiro trem urbano de toda a América Latina. Cuidadoso depoimento do nosso sempre presente Mário Sette, atesta que «as maxambombas deram outro aspecto ao cotidiano do centro urbano», animando o comercio e as festas religiosas ou populares, e criando o carnaval de rua. E cita em seu apôio êstes versinhos da época:

«Por causa das maxambombas,
Meu compadre, eu lhe confesso,
E' que vem tanto progresso
Para a antiga Mauricéia,
Que está mesmo que encandeia».

(Conclúe na 6.ª página).



Nesta carta esquemática do Recife tambem aparecem os entroncamentos ferroviários de Areias, Coqueiral e Camaragibe. Com a centralização dos trens de cargas na estação das Cinco Pontas a do Brum ficou atendendo exclusivamente ao parque de petróleo desta capital, aliás já ligado àquela estação. Em outubro próximo, começarão a ser levantados os trilhos do trecho Brum-Camaragibe. Mas a Avenida Norte continuará como uma grande radial entre o centro da cidade e a parte noroeste de sua periferia.

Pequenos Anuncios

CASAS

SANTO ANTONIO

ALUGA-SE UM ÓTIMO PONTO COMERCIAL — No bairro de SANTO ANTONIO e vendem-se uma confortavel casa residencial magnificos terrenos na cidade na PRAIA DE PIEDADE. A tratar na RUA DA PRAIA n.º 182 — das 9 às 11,30 horas. (9112)

ALUGAM-SE ótimos quartos de frente, internos, amplos e arejados, a casal sem filhos, rapazes de preferencia militar. RUA NOVA n.º 150 (sobrado). (83478)

ALUGAM-SE otimos quartos, com bastante agua, a rapazes e senhores de responsabilidade. Preços modicos. PRAÇA JOAQUIM NABUCO n.º 81 — 2.º andar. (85044)

ALUGA-SE o primeiro andar do predio n.º 51, à RUA DA CAMBOA DO CARMO n.º 51, proprio para escritorio ou atelier. A tratar na Loja "CASA AGUIA DE OURO". (85734)

PONTO ESPECIAL — Aluga-se o 1.º e 2.º andares do predio em construção, à RUA MATIAS DE ALBUQUERQUE frente ao futuro predio da Caixa Economica. A tratar na JOALHERIA "A INDIANA" — EDIF. SUL AMERICA.

SALAS ISOLADAS E SALAS CONJUGADAS PARA GRANDES ESCRITORIOS — Alugam-se boas salas para escritorios, em edificio novo, servido por 2 elevadores, à RUA DA DETENÇÃO, 85.

SAO JOSE'

ATENÇÃO — VERDADEIRA PECHINCHA, CR$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). Vende-se otima pensão com 12 quartos, localizada em rua familiar. Aluguel de [illegible], deixando otima renda mensal. Informações à RUA IMPERIAL n.º 760. (85439)

ALUGA-SE uma sala à RUA DOS PESCADORES, bairro de São José. A tratar à TRAV. DO FORTE n.º 14, na OFICINA LIMA, com o sr. Pedro Luiz.

ALUGA-SE o predio com 4 quartos sala de visita, jantar, cozinha, quarto sanitario e pequeno quintal, à RUA DIREITA n.º 220. A tratar à RUA JOSE' DE ALENCAR n.º 411 — BOA-VISTA. Fone 2162. (85781)

ALUGA-SE uma casa na RUA IMPERIAL, 1464, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal murado. Tem agua e luz eletrica. Passagem de muitos onibus a porta. As chaves na casa junto. Tratar na RUA JOAQUIM NABUCO, 619 — CAPUNGA, ou pelo telefone 28.178. Exige-se fiador. (85714)

ALUGASE um otimo 1.º andar, à RUA DA CONCORDIA, 493, por cima da Lavandaria Estrela Dalva, a tratar com Romildo Silva, no endereço acima, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas, diariamente. Negocio urgente. (85827)

ALUGA-SE uma casa, com 3 quartos, 2 salas, cozinha ampla, com fogão de ferro, 1 dependencia para depositos de carvão, etc., 1 WC, corredor e 1 sótão, sita à RUA 24 DE MAIO, 36, no bairro de S. José. A tratar no BANCO DA PRODUÇÃO — RUA DA PALMA, 272-8. (85790)

ALUGA-SE — Uma casa com 3 quartos, 2 salas, piso de mosaicos e tacos, toda forrada, cozinha, lavadouro, fogão a gás carbonico e bom quintal, sita à PRAÇA SERGIO LORETO, 1074. A tratar à RUA DA SAUDADE n.º 232 — das 7 às 8 e das 11.30 às 15 horas — diariamente. (85730)

ALUGA-SE confortavel casa, à RUA DO JARDIM, 29, serviço a gás, acomodação para escritorio e familia. Chave na mesma rua n.º 34. Tratar à RUA CARLOS CHAGAS n.º 73 — Tel. 2117. (85750)

ALUGA-SE uma sala, com dois quartos, WC e cozinha, servindo para escritorio, sita à RUA DIREITA n.º 39 — 1.º andar, a tratar no terreo. (85758)

ALUGA-SE a casal mesmo que tenha filhos, uma sala de frente, com um quarto conjugado, preço Cr$ 700,00, tem a casa bastante agua. Ambiente puramente familiar. RUA AUGUSTA, 639, tratar com d. Bilinha, a mesma rua 379 (terreo (SAO JOSE'). (85720)

CASA — Vende-se ou aluga-se uma na RUA CAP. TEMUDO (CABANGA), moderna e oitões livres. Tratar na RUA AUGUSTA, 617. (85793)

EM casa muito confortavel, com entrada para automovel, aluga-se um otimo quarto com ou sem moveis, na RUA IMPERIAL n.º 2015. (85853)

OTIMA OPORTUNIDADE! Traspassa-se a chave de uma casa de comodos. Motivo da venda é viagem. Ver e tratar com Rute à RUA AUGUSTA n.º 334 — 1.º andar — SAO JOSE'. (85581)

RUA IMPERIAL, 2095 — Vende-se ou aluga-se, importante residencia, com 4 quartos internos, 2 salas, 3 terraços, 2 saneamentos sendo 1 completo, garage, 2 quartos externos, oitões livres, terreno de 15 metros de frente por 30 de fundos, esquina. Aluguel Cr$ 3.500,00, venda Cr$ 300.000,00. Chaves junto. Tratar à RUA DO IMPERADOR, 221 — 1.º andar na IMOBILIARIA IMPERADOR.

VENDE-SE um edificio recentemente construido, à RUA DO PEIXOTO n.º 342, sendo dois apartamentos, parte superior, dois salões comerciais, andar terreo, adaptaveis a qualquer ramo de negocio. Preço de ocasião. Tratar a RUA NOVA n.º 209. (85829)

VENDE-SE uma casa de comodos, com 9 quartos, à RUA DIREITA, 26 — 3.º andar, a tratar na mesma.

AFOGADOS

ALUGA-SE um ponto comercial com comodo para pequena familia. A quem ficar com os utensilios do mesmo, no valor de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros). A tratar na TRAV. S. MIGUEL n.º 42 — AFOGADOS. Aluguel Cr$ 700,00. (85769)

AUGA-SE uma casa moderna, na RUA S. MIGUEL, 1110, com 3 quartos, oitões livres, portão para automovel, etc. Preço Cr$ ... 1.300,00 mensal. Tratar com IRINEU, no City Bank, às 16 horas. (85869)

VENDE-SE ótima casa recentemente construida, com 3 quartos, salas, quintal grande, fruteiras, entrada para automovel, dois portões, sita à RUA CARVALHO DE MENDONÇA n.º 84 — AFOGADOS, distando dois minutos do onibus. Preço baratissimo virtude familia residir no Rio. Tratar à RUA NOVA n.º 209. (85839)

VENDE-SE à RUA BURLE — ESTRADA DOS REMEDIOS, moderna casa confortabilissima, nova, três quartos, fino acabamento, em terreno murado, 15x30. Tratar à RUA DAS FLORES, 134. (85829)

ESTANCIA

ALUGA-SE uma casa recem-construida com 2 quartos, sala unica, entrada para automovel e demais dependencias na ESTANCIA, por traz da igreja Santa Luzia. A tratar no PATEO DO PARAISO n.º 33 — Fone 6021. (85639)

ALUGA-SE uma casa moderna, isolada, com sala unica, três quartos cozinha, WC, terraços, sendo um para automovel, situada na ESTANCIA, por traz da igreja de Santa Luzia, dois minutos do transporte. Tratar na AV. JOAO DE BARROS, 1784 ou no EDIF. TRIANON — sala 410 — das 15 às 18 horas, exceto nos sabados. (85853)

CASA NA ESTANCIA — Aluga-se otima casa situada à RUA JOAO TEIXEIRA n.º 245, com os seguintes comodos: três quartos todos de taco, sala, copa, cozinha e banheiro, tudo forrado. Ver e tratar na mesma, das 8 às 14 horas. (85866)

ESTANCIA — Vendem-se 3 casas modernas, com jardim, oitões livres, 3 quartos, entrada para automoveis, etc. Estão situadas na ESTANCIA, por traz da igreja Santa Luzia. Entrada inicial Cr$ 60.000,00 e Cr$ 35.000,00, o restante em prestações de aluguel. A tratar com o sr. Barbosa, à RUA DA PALMA n.º 475 — 1.º andar — Fone 6489. (85864)

VENDE-SE — Uma casa na ESTANCIA, AREIAS, terreno proprio. Tratar com Luiz Mendes à RUA 13 n.º 282 — ESTANCIA. (85783)

TEJIPIO'

ALUGA-SE uma casa moderna, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, sanitario interno, entrada para automovel, onibus á porta, defronte à Estação de Tigipio, ao subir a escada é a primeira. RUA IBIAPINA, 6. Aluguel Cr$ .... 1.200,00. Tratar à RUA TOBIAS BARRETO n.º 417 — 1.º andar, com José Bezerra, a qualquer hora.

ALUGA-SE a casa n.º 695, à AV DA LIBERDADE, em TIGIPIO', tem 2 salas, 3 quartos, dispensa, cozinha, quarto sanitario, todos os quartos com janelas, oitões livres, agua e luz. Grande quintal para criação e plantação. Clima excelente. Aluguel Cr$ .. 500,00. Chaves na mesma Avenida n.º 1009. Tratar com a proprietaria na RUA AMELIA, 542, no ESPINHEIRO. (85716)

CASA EM TIGIPIO', CR$ ...... 1.000,00 — Aluga-se com 3 quartos, 2 salas, agua, luz, onibus à porta, entrada para automovel, moderna, oitões livres, etc. Preço Cr$ 1.000,00. Tratar com Otavio no BECO DOS COELHOS, 15 (fundos da igrejinha dos Coelhos — BOA-VISTA).

BOA-VISTA

ALUGAM-SE — QUARTOS, ENTRADA COMPLETAMENTE INDEPENDENTE — Otimos quartos de frente, no terreo e 1.º andar, a casais sem filhos ou rapazes de comportamento. Com ou sem refeições. Otima alimentação. Dá-se direito à cozinha. Localizada em rua sossegada, proxima à cidade. Informações à RUA IMPERIAL, 745. (85459)

ALUGA-SE uma casa em otimo estado de conservação com dois pavimentos tendo os seguintes comodos no pavimento superior: 5 quartos banheiro completo e terraço e no terreo: 2 salas 2 quartos internos sala de copa cozinha banheiro, dispensa e terraço. Dependencias 2 quartos externos garage, banheiro para empregados, lavandaria, galinheiro em alvenaria, quarto para deposito, jardim e quinta arborizado, situada à RUA CONDE DA BOA-VISTA, 1437. Tratar à RUA MARIO DOMINGUES, 107, com a proprietaria. (987

ATENÇÃO COMERCIARIOS! Vocês podem residir na BOA-VISTA resolvendo o problema de transporte e sem pagar muito. A PENSÃO SANTA MARIA, tem quartos simples, porém asseiados, a preços minimos. Economize tempo e livre-se dos atropelos de condução. A PENSÃO SANTA MARIA, fica na PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 363 — 1.º andar.

ALUGA-SE um quarto grande com janela, em casa de pequena familia, sem moveis e sem refeições, a cavalheiros — TRAV. DO VERAS n.º 43 — PRAÇA MACIEL PINHEIRO — EDIF. RUTH — Apto. 202. (85672)

ALUGA-SE — A casa sita à RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 343, em frente ao Colegio N. S. do Carmo. Pode ser corrida a qualquer hora pois se encontra aberta e em reforma. (85591)

ALUGA-SE apartamento terreo, novo, à RUA DO HOSPICIO, 639. Chaves no posto em frente. Tratar pelo telefone 28.967. (85627)

ALUGA-SE NA BOA-VISTA — Por Cr$ 2.200,00, residencia com 4 quartos, 2 salas, interior reformado, chaves com Marcio Barros — MESBLA S/A. — RUA DA PALMA, 251 — Fone 7222. (85657)

ALUGA-SE em um magnifico palacete, quartos confortaveis, a rapaz, moça ou casal, em ambiente familiar, com direito a radio, telefone e frigidaire. RUA DAS NINFAS n.º 235 — BOA-VISTA.

ALUGAM-SE bons quartos, com janela, em casa com terraços, a rapazes comportados, a tratar na RUA DO PAISSANDU', 382 — BOA-VISTA. (85867)

ATENÇAO! Vende-se uma casa de comodos, terrea, toda mobiliada, sita à RUA GERVASIO PIRES n.º 233 — BOA-VISTA. Informações na mesma. (85699)

ALUGA-SE uma sala de frente para fins comerciais, a tratar na CONDE DA BOA-VISTA, 100. (85705)

ALUGA-SE espaçosa sala de frente, servindo muito bem, para escritorio, atelier, etc e quartos com ou sem refeições. RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1242.

ALUGA-SE um quarto de varanda e um grande de parede, sem refeição, a rapazes de bom comportamento. RUA DO IMPERADOR n.º 468 — 2.º andar. (85854)

ALUGA-SE uma otima casa, muito fresca à RUA DE S. GONÇALO n.º 33, com 3 quartos, 2 salas, corredor independente, copa, cozinha, sanitario, lavandaria e pequeno quintal. A tratar na mesma rua n.º 30. (85770)

ALUGAM-SE otimos e confortaveis quartos, a rapazes, em um apartamento confortavel, com ou sem refeições, à RUA DO HOSPICIO, 382 — 2.º andar, com bastante água. (85803)

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, servindo para escritorio ou residencia. RUA DA AURORA n.º 87 — 2.º andar. Telefone 3428. (85802)

ALUGA-SE uma casa moderna, à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 218 (BOA-VISTA), com grande sala, dois quartos internos, um terraço, um sanitário completo, uma cozinha, um quarto externo, um sanitario para empregados e uma grande garage. A tratar na mesma ou no EDIF. SERTA — sala 302 — das 15 às 18 horas.

ATENÇAO — Alugam-se quartos com ou sem refeições, fornecem-se refeições avulsas a moças ou rapazes do comercio. Alugam-se vagas a rapazes ou estudantes de bom comportamento e uma enorme sala inteiramente isolada, servindo para familia, atelier ou escritorio comercial. Fornecem-se marmitas a domicilios, por preços bastante comodos, garantindo-se refeições sadias e limpas. Ver e tratar à RUA LEAO COROADO n.º 65, bairro da BOA-VISTA, RECIFE. (85787)

ALUGAM-SE ótimos e confortaveis quartos, devidamente mobiliados, com refeições, a casais moças e rapazes de responsabilidades, ambiente distinto e selecionado, dispõe de acomodações para automovel, preços razoaveis. RUA BARAO DE S. BORJA n.º 60 — Fone 2631 — BOA-VISTA. (85420)

ALUGA-SE — O apartamento n.º 101, do EDIF. MACIEL PINHEIRO, à AV. MANOEL BORBA, 23, com sala unica, 4 quartos, 2 banheiros sendo um completo, cozinha, etc. Aluguel Cr$ ..... 3.000,00. A tratar à RUA NOVA n.º 223 (Loja).

ALUGAM-SE dois otimos quartos forrados, diferente, com janelas, a rapazes, moças ou casais sem filhos. Em ambiente familiar. RUA DA GLORIA n.º 496. (85752)

BOA-VISTA — Vende-se moderno e espaçoso prédio, com todos os requisitos de conforto e higiene, à RUA DO SOSSEGO n.º 350. Está desocupado e aberto. A tratar pelo telefone 3406. Negocio direto e sem intermediario.

BOA-VISTA — Aluga-se uma casa, à RUA ALOISIO DE AZEVEDO n.º 6, com 3 quartos, sala unica, cozinha, gabinetes sanitarios, lavadouros, etc. Tratar à RUA D. MANOEL PEREIRA n.º 75 — BOA-VISTA. (85727)

BOA-VISTA — Vende-se ótima casa, com 4 quartos grandes recem-construida, ainda não habitada. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA, 158 — BOA-VISTA. (85557)

BOA-VISTA — Alugo uma casa grande, com 4 quartos internos, 2 salas grandes, prestando-se para fins comerciais, tem espaço para deposito ou para residencia. RUA CORREDOR DO BISPO n.º 111, está aberta em pintura. Tratar à RUA GERVASIO PIRES, 249 (85833)

CASA PARA NEGOCIO — Aluga-se uma, na RUA DO PAISSANDU', 591. A tratar na RUA MARQUES DE AMORIM, 55 — BOA-VISTA. (85477)

CASA NA BOA-VISTA — Aluga-se ou vende-se, limpa e arejada, com telefone e garage. RUA DO SOSSEGO n.º 743 — das 3 às 5 horas. (85748)

CASA DE COMODOS — Vende-se uma, com 5 quartos, na RUA DA SOLEDADE n.º 13 — 1.º andar. Preço e aluguel modicos. A tratar na mesma, a qualquer hora. (85706)

EXAMINE ESTAS VANTAGENS: Residir no centro da cidade perto do seu trabalho, perto de todas as escolas superiores, em ambiente calmo e por preço muito mais razoavel — é ou não é muito melhor? Serve-se café pela manhã. Não falta água. Aceitam-se mensalistas e diaristas, casais ou rapazes de bom comportamento. Ver e tratar à PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 363 — Telefone 3317

EM CASA DE UMA SO' PESSOA — Aluga-se um grande e confortavel quarto. Só a rapazes, informações no EDIF. RUTE — apto. 102 — TRAV. DO VERAS (85729)

GALPAO — Aluga-se um para qualquer negocio ou oficina. A tratar no mesmo, à RUA DO HOSPICIO n.º 340. (85851)

NA BOA-VISTA — Aluga-se um quarto com janela, arejado, entrada independente, com todo conforto, a tratar na RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 186. (85264)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se uma pensão, bem instalada, com todos os requisitos higienicos, em perfeito funcionamento, situada à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 363; o motivo da venda é o seu proprietario não poder estar à frente. A tratar com o sr. A. Bezerra de Menezes — EDIF. SANTO ALBINO — 8.º andar — sala 816. (85908)

OTIMOS quartos, alugam-se com refeições, em frente à Faculdade de Direito. RUA DO HOSPICIO n.º 479 — 2.º andar. (85745)

PREDIO DE APARTAMENTO — No bairro da BOA-VISTA construção de 1.ª ordem, todos os apartamentos com escada independente, banheiros de luxo, etc. Renda de Cr$ 190 000,00 anuais Vende-se por (um milhão e seiscentos mil cruzeiros). AV. RIO BRANCO, 127 — Fone 9104, com Soares de Brito.

PENSAO A' VENDA — Por motivo de ter que ausentar-se da cidade, vende-se por preço baratissimo, bem instalada, com quase todos os quartos ocupados. RUA DO HOSPICIO, 479 — 2.º andar. (85745)

PENSAO EXCELSIOR — Aluga-se com refeições, em ótimo local, um quarto para casal e outro individual, para moça ou rapaz Ambiente selecionado. AV. MANOEL BORBA, 410. (85605)

PREDIO A' VENDA — Vende-se uma importante casa de construção antiga, em dois pavimentos com grandes salas, quartos, terraços, gabinetes sanitarios, instalação eletrica e de gás, terreno espaçoso ao lado e no fundo do predio. Negocio direto com o proprietario. Entrega imediata. RUA PAISSANDU', 382.

PONTO COMERCIAL — Transfere-se ótimo ponto comercial terreo, no bairro da BOA-VISTA Tratar à RUA DA PALMA n.º 302 — 1.º andar. Telefone 6190.

QUARTOS — Alugam-se confortaveis quartos e sala de frente, em ambiente exclusivamente familiar, muita água, preços módicos. Ver e tratar no LARGO DA SOLEDADE, 449 — BOA-VISTA ao lado da FRATELLI-VITA. (85417)

QUARTOS, EXTERNO E INTERNO, ALUGAM-SE NA BOA-VISTA — Alugam-se 2, sendo um com saida independente, com ou sem moveis, sem crianças. Preço a combinar. RUA DA SOLEDADE, 433. (85873)

TERRENOS NA BOA-VISTA — Desmembrados da casa n.º 512, à RUA D. BOSCO, otimamente situados, magnificos para apartamentos. AV. RIO BRANCO n.º 127 — Fone 9104, com Soares de Brito.

VENDE-SE um predio situado à RUA VISCONDE DE GOIANA, 440, nesta cidade. Tratar no BANCO DA PRODUÇAO — RUA DA PALMA, 272-8. (85792)

CORDEIRO

ALUGA-SE confortavel casa toda estucada, com quatro quartos sala, cozinha, dois banheiros, sendo um completo, dois grandes terraços, etc., sita à RUA FRANCISCO VITA n.º 155. CORDEIRO Chave na mesma rua no n.º 327. Fone 7306. Aluguel Cr$ 1.350,00. (85612)

ALUGAM-SE duas casas recem-construidas, com sala unica, 4 quartos, cozinha com balcão, 2 sanitarios, lavandaria e 2 terraços, localizadas à AV. CAMARAO — CORDEIRO. Tratar no n.º 52 na Confeitaria Helvetica ou pelo fone 2274, com Daniel. (85660)

CASA NO CORDEIRO, CR$ 600,00 — Aluga-se uma casa, com 3 quartos, 2 salas, agua, luz, defronte ao cinema do Cordeiro, de taipa, com quintal, etc. Preço Cr$ 600,00. Tratar junto, à RUA SOUZA BANDEIRA, 77 — CORDEIRO, ou na RUA TOBIAS BARRETO, 417 — 1.º andar, com José Bezerra. (85744)

NEGOCIO URGENTE — Vende-se uma otima casa, no CORDEIRO, com 3 quartos internos, sala unica, terraço, banheiro, cozinha com armario imbutido e balcão de marmorite, área, quintal, um pequeno jardim e oitões livres, dando entrada para automoveis. A tratar com Assunção, à ESTRADA DO ARRAIAL, 3455 — CASA AMARELA. (85870)

IPUTINGA

ALUGAM-SE OU VENDEM-SE — Duas casas recentemente construidas e não habitadas, com oitões livres, todas estucadas, à RUA CAP. AURELIO DE ARAUJO ns 247 e 255, depois da Produção Animal — BOMBA GRANDE. A tratar na AV. MANOEL BORBA n.º 156. (85481)

VENDE-SE, aluga-se ou permuta-se por outra, nas imediações da Encruzilhada uma casa recem construida, de otimo acabamento, sita à RUA AMBROSIO MACHADO, 203, em IPUTINGA. Tratar no EDIF. SANTO ALBINO — sala 920 — das 16 às 18 horas, ou à RUA EDUARDO WANDERLEY 107. (85734)

VARZEA

RESIDENCIA NA VARZEA — Vende-se uma grande e confortavel residencia à AV. AFONSO OLINDENSE, situada numa área de 2.000 metros quadrados ajardinada e arborizada, com 25 fruteiras, com uma frente de 48 metros. Tratar com Monteiro, à RUA DA PALMA n.º 205 — RECIFE. (85740)

GRAÇAS

ALUGA-SE na RUA DAS GRAÇAS uma casa, com bons comodos fogão a gás, chaves na mesma rua n.º 149.

GRAÇAS — Aluga-se otima residencia de construção antiga muito ampla, na RUA ESMERALDINO BANDEIRA, por Cr$ ... 2.300,00 mensais, a tratar diariamente, das 12 às 16 horas ou das 9 às 11 horas, na Carteira de Administração de Bens, à RUA DA PALMA, 302 — BANCO ALIANÇA DE PERNAMBUCO. (85606)

GRAÇAS — Aluga-se uma casa bem ventilada, com otimas acomodações, fogão a gás, garage 2 sanitarios um completo com aquecedor, lavandaria e quintal RUA ANUNCIADA n.º 168. (85715)

CAPUNGA

APARTAMENTOS NA CAPUNGA A LONGO PRAZO — Vendem-se, sob incorporação, em predio cuja construção será iniciada dentro de semanas, seis apartamentos com 3 quartos, sala unica saneamento completo e de empregado 2 terraços hall situado no ponto mais distinto da RUA DAS PERNAMBUCANAS, em amplo terreno arborizado, acabamento de 1.ª A tratar com ZENAIDE, fone 6498

CAPUNGA — Apartamentos conjugados, vendem-se otimos, com facilidade de pagamentos, em lugar magnifico, transversal à rua das Pernambucanas. Tratar no EDIF. TRIANON — 1.º andar — sala 107 — fone 6944 — BATALHA. (85828)

CAPUNGA — Aluga-se uma bôa casa, recem-construida, à RUA JOAQUIM NABUCO n.º 741, com uma sala grande, três quartos internos, um externo, dois sanitarios, sendo um completo, cozinha com fogão a gás, lavandaria e garage. Chaves e informações no n.º 775, na mesma rua. (85815)

VENDE-SE ampla casa de dois pavimentos, atualmente desocupada, à RUA DAS PERNAMBUCANAS, 103 — CAPUNGA. Tratar com José Duarte, fone 9073 — das 12 às 18 horas. (85722)

DERBI

ALUGA-SE à RUA FRONTEIRAS n.º 35 — DERBY, magnifica residencia, com 3 quartos internos, garage, 2 quartos para empregados, em centro de jardim. A tratar na mesma rua no n.º 51. (85732)

DERBY — Aluga-se uma magnifica casa para residencia de familia de fino trato, com três quartos internos e dois externos duas salas, garage, canil, galinheiro, lavador, quintal ajardinado e arborizado, por Cr$ 3.500.00 mensais, a tratar diariamente, das 12 às 16 horas ou das 9 às 11 horas aos sabados na Carteira de Administração de Bens, sita à RUA DA PALMA, 302, no BANCO ALIANÇA DE PERNAMBUCO. (85608)

DERBY — Vende-se ótima residencia por Cr$ 330.000,00 à vista ou com juros, a prazo desde que tenha uma entrada de 70% com garage, três quartos, terraços, a tratar diariamente, das 12 às 16 horas ou das 9 às 11 horas na Carteira de Administração de Bens, na RUA DA PALMA, 302 — BANCO ALIANÇA DE PERNAMBUCO. (85608)

PRADO

ALUGA-SE uma casa à RUA JAPECANGA n.º 52, no PRADO com sala de visita, sala de jantar três quartos internos e um externo, três terraços, cozinha, dois sanitarios, garage e um grande quintal. Tratar à RUA CARLOS GOMES, 279 — PRADO. (85634)

ALUGA-SE uma ótima casa, à RUA ULISSES PERNAMBUCANO n.º 38, defronte ao n.º 51 e junto ao 56, com 3 quartos internos, 2 sanitarios, 2 salas, cozinha, 2 terraços, oitões livres, entrada e comodos para automovel etc. A tratar à RUA 19 DE NOVEMBRO n.º 104 — MADALENA (85710)

CASA NO PRADO — Vende-se localizada à RUA GOMES TABORDA n.º 234, com as seguintes acomodações: quatro quartos internos, um externo, duas salas, dois amplos terraços, copa, cozinha dois WC e garage. Ver e tratar na mesma a qualquer hora, ou com Cavalcanti Oliveira — EDIF. ARNALDO BASTOS — sala 79 — das 8 às 11 horas. (85600)

PRADO — Aluga-se uma casa por Cr$ 1.300,00 mensais, a tratar, diariamente, das 12 às 16 horas ou das 9 às 11 horas, nos sabados, na Carteira de Administração de Bens, sita à RUA DA PALMA, 302, no BANCO ALIANÇA DE PERNAMBUCO. (85600)

VENDEM-SE 3 casas numeros II, III e IV, sitas à RUA PARTICULAR, transversal a Carlos Gomes — PRADO. Tratar à RUA JOAO SUASSUNA n.º 38 (transversal à rua do Pe. Inglês). (85711)

TORRE

ALUGA-SE um apartamento recentemente construido, sito no prolongamento da RUA BENJAMIM CONSTANT, transversal à rua José Bonifacio — TORRE, com sala, 3 quartos, cozinha, 2 saneamentos completos, terraços e um pequeno quintal. Tratar com Felipe — EDIF. OURO BRANCO — sala 712 — Fone 7450. (85871)

ALUGA-SE uma casa, recuada, com 3 quartos, 2 salas, 2 terraços e mosaicada. TORRE. A tratar à AV. RUY BARBOSA n.º 584 — Fone 3014. (85196)

ALUGA-SE a casa à RUA BENJAMIN CONSTANT n.º 186 por traz do Cine Torre, Cr$ .... 800,00, com 3 quartos, 3 salas e 1 bom quintal. A tratar à RUA JOSE' DE HOLANDA n.º 180. (85804)

ALUGA-SE uma casa na TORRE, à RUA DIOGO ALVARES, 65 com duas salas, dois quartos internos, dois externos, cozinha, banheiro, grande quintal e podendo servir para oficina ou garage. Chaves junto. Tratar na RUA DA IMPERATRIZ n.º 21. (85693)

CASA NA TORRE — Aluga-se magnifica residencia, à RUA CONDE DE IRAJA', 540, com 6 quartos, garage, 3 salas, 2 sanitarios, 3 terraços e grande quintal. Tratar defronte no n.º 529. (85819)

MADALENA

ALUGA-SE um quarto, em casa de pequena familia, a casal sem filho ou a moça que trabalhe no comercio, com ou sem moveis. RUA AFONSO FERREIRA, 31, em frente ao n.º 2083 — Estrada dos Remedios — MADALENA. (85398)

ALUGA-SE uma casa, com 6 quartos, 2 salas e garage. RUA BARTOLOMEU DE GUSMAO n.º 243. A tratar na RUA MARQUES AMORIM, 53 — BOA-VISTA. (85477)

CASA NA MADALENA — Vende-se uma casa, com terreno proprio, dando frente para duas (2) ruas, situada no principio, trecho da AV. CAXANGA, o terreno tem 45mts. de fundo por 4 de frente por Cr$ 50.000,00. Rende de aluguel Cr$ 680,00 mensais. A tratar na AV. CAXANGA', 112. (85553)

CASA — Aluga-se na ILHA DO RETIRO n.º 290, por traz do campo do Esporte Clube, prestando-se para residencia ou para pequena industria. A tratar com Joaquim Oliveira, na SAEL, à RUA DA PALMA, 295 — Loja. (84935)

MADALENA — Vende-se ótima casa, recem-construida, ainda não habitada, com 4 quartos grandes, etc. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 158 — BOA-VISTA. (85557)

SALAO COMERCIAL — Aluga-se um próximo à Praça João Alfredo, na MADALENA, servindo para qualquer ramo de negócio Para correr e tratar à RUA CARLOS GOMES n.º 63.

ESPINHEIRO

ALUGA-SE casa recem-construida, com 4 quartos, sala, 2 banheiros, cozinha com armarios, lavandaria, etc. Ver e tratar à AV. JOAO DE BARROS n.º 1890. (85583)

NO ESPINHEIRO, à RUA CONSELHEIRO PORTELA, 378 — Aluga-se por contrato de um ano uma moderna e otima casa terrea. A tratar no mesmo local.

VENDE-SE urgente ótima casa no ESPINHEIRO, à RUA ANGUSTURA, com 4 quartos, 3 salas, 2 sanitarios, garage, 3 terraços e dependencias de empregados. Terreno 15x35, a casa está desocupada. A tratar à RUA DO SOSSEGO n.º 316. (85759)

VENDE-SE uma casa sita à RUA CONSELHEIRO PORTELA, 616 — ESPINHEIRO. Comodos: 4 quartos internos, 1 externo, sala de jantar, sala de visitas, copa cozinha e garage. Tratar na RUA SANTO ELIAS n.º 368 — ESPINHEIRO. (85784)

HIPODROMO

ALUGA-SE por Cr$ 900,00, uma casa com três quartos, 2 salas copa, cozinha, agua e luz, sita à RUA PAULO ARRUDA, 44 — HIPODROMO, a um minuto do onibus. Tratar na AV. MARTINS DE BARROS, 232. (85837)

HIPODROMO — Aluga-se magnifica casa edificada no centro de terreno, situada à RUA FRANKLIN TAVORA, por Cr$ 900,00 mensais, com contrato de um ano, com três quartos, a tratar diariamente, das 12 às 16 horas, na Carteira de Administração de Bens à RUA DA PALMA, 302 — BANCO ALIANÇA DE PERNAMBUCO. (85608)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE linda casa, com três quartos, sala unica, banheiro completo, rôl, 2 terraços, jardim entrada para automovel, etc., na RUA TENENTE FORTUNA, 189 — CAMPO GRANDE. Cr$ 1.100,00. Tratar na RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 106 — COMPENSADORA. (85825)

CAMPO GRANDE — Aluga-se uma otima casa, primeiro inquilino, por Cr$ 1.300,00 mensais e outra por Cr$ 1.000,00, com garage e três quartos, 2 saneamentos, etc., a tratar diariamente, das 12 às 16 horas ou aos sabados, das 9 às 11 horas, na Carteira de Administração de Bens, à RUA DA PALMA, 302, no BANCO ALIANÇA DE PERNAMBUCO.

CASA DE 2 PAVIMENTOS EM CAMPO GRANDE — Vende-se uma semi-nova. Cr$ 60.000,00 à vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.000,00. "EMPRESA VALOR" — PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 75 — 1.º andar. (85889)

CAMPO GRANDE — Aluga-se a familia de fino trato, com 3 quartos, banheiro completo, terraço e dependencias. Cr$ 1.500.00 à rua transv. Prof. Andrade Bezerra, tratar com o Dr. Pinheiro Lins, RUA DO IMPERADOR, 465 — 1.º andar. (85832)

NEGOCIO URGENTE — CASA DESOCUPADA — Vende-se uma de esquina, com urgencia, na ESTRADA DE BELE'M, 967 — CAMPO GRANDE, com 5 quartos 2 salas, corredor, sanitario, grande quintal, muita agua, etc. Negocio sem intermediario. Tratar com Gomes, à RUA DO JARDIM, 43 (bairro de S. JOSE'). Fone 6313 (85642)

TRANSFERE-SE o contrato da casa n.º 241 à RUA N. S. DA GLORIA em CAMPO GRANDE, os comodos são os seguintes: três quartos duas salas cozinha terraço garage dois gabinetes sanitarios quintal e área para jardim A tratar na mesma ou à RUA BIANOR DE OLIVEIRA, 213, no mesmo bairro

ARRUDA

ALUGA-SE baratissimo uma casa nova (com grande salão servindo tambem para negocio), à RUA DA REGENERAÇÃO n.º 10.3 A tratar no EDIF. OURO BRANCO — 5.º andar — salas 516 e 517 — das 11 às 12 horas.

AGUA FRIA

AGUA FRIA — Aluga-se por Cr$ 500.00 mensais, otima residencia servindo tambem para qualquer negocio, pois trata-se de uma casa de esquina, a tratar diariamente, das 12 às 16 horas ou das 9 às 11 horas, na Carteira de Administração de Bens, na RUA DA PALMA, 302, no BANCO ALIANÇA DE PERNAMBUCO. (85608

CASA DESOCUPADA — Aluga-se uma confortavel casa, tipo antigo, com 4 quartos, 2 salas, oitões livres e toda murada. Preço Cr$ 750,00. A tratar à RUA DO TRIUNFO, 81, no ARRUDA, das 8 às 13 horas. (85693)

CASA EM AGUA FRIA — Vende-se uma casa de taipa, junto ao largo de Agua Fria, com dois quartos, duas salas grandes, com agua e luz. Preço de ocasião. Cr$ 30.000,00. A tratar à RUA DO TRIUNFO n.º 81, no ARRUDA — das 8 às 13 horas. (85693)

CAMPINA DO BARRETO — Aluga-se uma casa recem-construida, com três quartos, sala, cozinha, WC, garage, quintal, agua, luz, onibus à porta etc. Melhor clima da cidade, na CAMPINA DO BARRETO — AGUA FRIA. Cr$ 850,00. Tratar na MOVELARIA ALIADA — LIVRAMENTO, 25. (85473)

BEBERIBE

ALUGAM-SE 4 casas no CAJUEIRO, preço Cr$ 800,00, Cr$ .. 1.000,00, Cr$ 1.200,00 e Cr$ ... 1.500,00, esta ultima com 5 quartos, tratar com Romulo, terminal do onibus de CAJUEIRO. (85841)

CR$ 250,00 — E' o aluguel de uma casa junto ao circular de BEBERIBE, com 2 salas, 1 quarto, cozinha e banheiro. Tem luz e agua junto. Informação: RUA DA DETENÇAO, 155 — 1.º andar — sala 12 — das 14 às 16 horas. (85835)

URGENTE — Vende-se uma casa de taipa, coberta com telhas francesas, 2 quartos, cozinha, gabinete sanitario, lavandaria, terraço, luz, etc. O motivo da venda é viagem para o Rio. Preço Cr$ 25.000,00, em um dos melhores bairros do Recife, no PORTO DA MADEIRA, à RUA DO SAPOTI n.º 232 — BEBERIBE. (85747)

VENDE-SE uma casa semi-nova desocupada, no começo da AV. BEBERIBE n.º 757, na Encruzilhada com terreno todo murado, 3 quartos, 2 salas, terraço, grande alpendre, grande que serve para automovel ou caminhão, lavandaria, taco nos quartos, mosaicada e forrada. Preço Cr$ 180.000,00. A tratar no mesmo correr no n.º 849 ou na "EMPRESA VALOR". (85810)

CAJUEIRO

ALUGAM-SE duas casas, acabadas de construir, otimos comodos, magnifico local, preço Cr$ 900,00 e Cr$ 1.000,00. A tratar no terminal de Cajueiro. (85347)

ALUGA-SE ótima casa, magnifico local, com 5 quartos. Preço Cr$ 1.500,00. Tratar no terminal de Cajueiro. (85347)

ROSARINHO

ROSARINHO — Vende-se ótima casa, com 4 quartos grandes recem-construida, ainda não habitada. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 158 — BOA-VISTA. (85557)

ROSARINHO — Vende-se uma casa magnifica, com grande facilidade de pagamento, otimo local casa nova, com telefone. Tratar no EDIF. TRIANON — 1.º andar — sala 107 — Fone 6944 — BATALHA. (85823)

TAMARINEIRA

TAMARINEIRA — Aluga-se na RUA DJANIRA n.º 94, com terraço, 4 quartos, sendo 2 externos, sala unica, copa, 2 sanitarios, lavandaria, etc. Aluguel Cr$ ... 1.000,00. Tratar à RUA DA ESTRELA, 64 — das 8 às 14 horas.

AFLITOS

AFLITOS — Aluga-se à RUA JOAO RAMOS n.º 231, uma ótima casa, muito arejada, com oitões livres, jardim e garage, com ou sem moveis. Tratar com Bernadete, à RUA CONDE DA BOA-VISTA, 428, no expediente das 7 às 13 horas. (85602)

CASA AMARELA

ALUGA-SE uma casa nova, com três quartos, dispensa, sala unica, três terraços, banheiro completo, garage, quarto e sanitario para empregados, sita à RUA DA ESTRELA n.º 75 (tranrversal a rua Des. Góis Cavalcanti CASA AMARELA). Aluguel Cr$ 2.000,00, a tratar em L. BARBOSA & CIA., com Humberto Cunha, telefone 9037. (85773)

ALUGA-SE uma casa na AVENIDA NORTE, em CASA AMARELA, toda de alvenaria, n.º 4697, muito boa, com 2 quartos, 2 salas, toda estucada, toda murada, informações defronte ao n.º 4690. Preço Cr$ 1.000,00. (85859)

BOA CASA, ENTREGA IMEDIATA — Vende-se. Oitões livres, Terreno 13x38mts. RUA ALBINO MEIRA, 82 (fundos da Casa de Saude São João — CASA AMARELA). (85610)

CASA MODERNA — Aluga-se por Cr$ 1.000,00, três quartos, agua e luz, um minuto da feira de Casa Amarela. Chaves na RUA PADRE LEMOS n.º 191, no mesmo arrabalde. (85809)

CASA AMARELA — Vende-se ótima casa, recem-construida, ainda não habitada, com 4 quartos grandes, etc. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 158 — BOA-VISTA. (85557)

VASCO DA GAMA — Terminal vende-se urgente, otiba casa toda em alvenaria, com 3 quartos, 3 salas, cozinha e sanitario. Preço Cr$ 50.000,00. Tratar pelo fone 6944 — BATALHA. (85828)

CASA FORTE

ALUGA-SE à ESTRADA DAS UBAIAS, 275, oitão do Colegio da Sagrada Familia, uma ótima casa, com os seguintes comodos internos: 3 quartos, sala, sanitário completo e cozinha; externos; quarto e sanitário para empregados, garage, 2 terraços em ceramica. Chaves defronte, na Mercearia Nossa Senhora Auxiliadora, com o sr. Inácio Demétrio.

ALUGA-SE importante casa, à TRAV. 17 DE AGOSTO n.º 84, com 5 quartos, sala de visita, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro completo, saneamento para empregado, dois quartos para empregados, garage e sitio com muitas fruteiras. A tratar com RENDA, PRIORI & CIA. — Telefones 6025 e 6077.

ALUGA-SE, por Cr$ 3.000,00, uma casa na PRAÇA DE CASA FORTE n.º 661, com 2 pavimentos, 7 quartos internos, 3 externos, 2 salas, copa, cozinha, 2 sanitarios e 2 terraços. Chave na casa ao lado, n.º 649. Tratar com Dr. Geminha, fone 9348 — DOCAS ou com Washington Falcão, no BANCO DO BRASIL. (85857)

CASA — Aluga-se, com 2 salas, 3 quartos internos e 2 externos, 2 saneamentos. RUA DO CHACON n.º 258, chaves na mesma rua n.º 300 (CASA FORTE). Tratar com Alma Lauritzen — EDIF. CONDE DA BOA-VISTA, à AV. GUARARAPES, 120 — 9.º andar (CIA. ATLANTIC). (85629)

CASAS EM CASA FORTE — Vendo duas, sendo uma com três lotes de terreno por Cr$ .. 420.000,00 outra ainda não habitada por Cr$ 220 00,00, com facilidade de pagamento. Detalhes com DR. BORBA — AV. J. DE BARROS n.º 1563 — das 8 às 12 horas.

VENDE-SE uma importante chacara, sita à RUA MARQUES DE TAMANDARE', CASA FORTE, com sitio, fruteiras e plantações, medindo 45 metros de frente por 156 de fundo, prestando-se para casa de saude, colegio, etc. Negocio urgente por preço accessivel. Tratar à RUA NOVA, 209.

OLINDA

ALUGA-SE — Um apartamento em OLINDA, à RUA DR. MANOEL BORBA n.º 474 com sala unica, 3 quartos, 2 saneamentos, lavandaria, terraço, etc. Tratar com o Caixa do DIARIO DE PERNAMBUCO.

ALUGA-SE uma ótima casa à RUA PRUDENTE DE MORAIS n.º 292, em OLINDA, a tratar na Faculdade de Direito, das 8 às 12 horas, diariamente. Chave na residencia ao lado para correr. (85826)

ALUGAM-SE casas recem-construidas, na RUA PEDRO ASSIS ROCHA, 225 e 231 — BAIRRO NOVO — OLINDA, a 200 metros da praia, com 2 quartos, terraço, etc. Tratar na mesma ou com Monteiro, em L. Barbosa, à TRAV. DO AMORIM, 75 — RECIFE. (85856)

OLINDA — Aluga-se grande casa, com dois pavimentos, com vista belissima para o mar, no 1.º trecho da RUA DO SOL. Preço Cr$ 2.500,00. Tratar à RUA SANTA CRUZ, 84 — BOA-VISTA. (85766)

ALUGA-SE uma casa sita à RUA 13 DE MAIO, 312, em OLINDA, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, 1 WC., a tratar no BANCO DA PRODUÇAO — RUA DA PALMA. 272-8. (85791)

ALUGA-SE EM OLINDA — Casa com cozinha, 3 quartos, 2 salas, amplo terraço, sanitario, etc., sita à AV. JOAQUIM NABUCO n.º 1652 — defronte do 7.º G. O. (85603)

Conclue na 4.ª página

NORDESTE

R.G. do Norte

A MENSAGEM DO GOVERNADOR

Edilson VARELA

Na mensagem que acaba de enviar à Assembléia Legislativa **do Estado,** por ocasião da abertura dos trabalhos da atual legislatura, expôs o governador Silvio Pedrosa os principais problemas de sua administração, analisando, com abundancia de detalhes, tôdo o periodo que vai desde agosto do ano passado, quando assumiu o governo, em consequencia da morte trágica do governador Dix-sep Rosado, até o momento atual.

Salientou o governador, com absoluta justeza, as tremendas dificuldades desse periodo quando o Estado se viu a braços com duas das maiores crises de sua história — uma sêca clamorosa, que devastou os rebanhos e dizimou a agricultura, e a queda brusca dos preços do algodão que teve como consequencia imediata uma crise financeira sem precedentes. Nada obstante, no documento que acaba de apresentar aos deputados, demonstrou o chefe do Executivo norte riograndense que, apesar dêsses fatores negativos, que influiram, decisivamente, para a desorganização da vida administrativa, econômica e financeira do Rio Grande do Norte, póde o seu governo realizar parte do programa preconisado na memorável campanha que levou ao poder o infortunado Dix-sept Rosado e o seu companheiro de chapa que, atualmente, está à testa da administração.

Assim é que, no setor da agricultura, por exemplo, pela primeira vez os lavradores tiveram sementes para plantar, na época, própria, inseticidas contra as pragas e máquinas agricolas vendidas pelo próprio governo, a preços razoáveis e em condições vantajosas.

Na parte da instrução pública, setor em que o sr. Silvio Pedrosa salientou o apôio recebido do governo federal, póde a sua administração realizar progressos substanciais, notadamente no que diz respeito às instalações escolares, até então precarissimas. Foram construidos grupos escolares e escolas rurais, em todos os municipios do Estado, até mesmo em alguns onde já existiam prédios construidos em administraçoes anteriores.

No setor da saúde pública, póde o governo criar alguns postos, no interior do Estado, provendo-os do material indispensável e bem assim do funcionalismo necessário.

A açudagem recebeu um grande impulso, pois vários açudes foram construidos, pelo governo do Estado, no interior, os quais já vêm prestando serviços inestimáveis. Duas outras obras de porte mereceram as atenções do governo que nelas está invertendo importancia superior a 15 milhões de cruzeiros — o Instituto de Educação, velha aspiração dos estudantes potiguares e o quartel da Força Policial. São obras essas que deverão estar concluidas no fim do ano e ambas de responsabilidade do governo do Estado.

Ao lado do plano federal das estradas, póde a administração do sr. Silvio Pedrosa construir várias rodovias do plano estadual melhorando, consideravelmente, as comunicações no interior.

Outro detalhe importante, do documento apresentado pelo sr. Silvio Pedrosa, é que estudos de várias obras de envergadura puderam ser feitos adiantando o governador que mesmo que não venha ser possivel concretizá-las em sua administração tais estudos permitirão em futuro a realização das obras, pois si esse tivesse sido o pensamento de administradores anteriores já agora ao invés dos estudos, já se cuidaria da objetivação. Dentre êsses estudos mencionou o governador o da rodovia Natal-João Pessôa-Recife e o estudo agro-geológico do solo potiguar, que poderá vir a ser de incalculável valor para o futuro.

A mensagem do governador do Rio Grande do Norte, é um depoimento sincero da vida administrativa do Estado e do desejo de bem servir à pequenina terra potiguar.

REINICIO DAS ATIVIDADES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

A Assembléia Legislativa reiniciou os seus trabalhos no dia 1.º do corrente.

Para presidente, na conformidade dos entendimentos entre os srs. Café Filho, Georgino Avelino, José Augusto e o governador Silvio Pedrosa, foi eleito o sr. Ezequiel Fonseca, pertencente ao Partido Social Progressista.

Os demais lugares da mesa foram divididos proporcionalmente entre os demais partidos. O governador leu a mensagem consubstanciando as principais realizações de seu governo no 1.º ano de administração.

MORTE ESTRANHA DO EX-DIRETOR DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

A policia continúa investigando as causas da morte do sr. José Anselmo Alves de Souza e de sua cunhada, a sexagenaria Olivia Pinheiro, os quais pereceram, aparentemente intoxicados na ultima semana. O sr. José Anselmo há meses vinha se queixando de que já havia sofrido algumas intoxicações alimentares, sendo que 4 dias antes de sua morte havia procurado um reporter do **Diario de Natal** para afirmar que 4 pessôas de sua casa haviam apresentado sintomas de envenenamento.

O sr. José Anselmo e a sua cunhada sra. Olivia Pinheiro,

(Conclue na 8.ª pagina)

Futuro Instituto de Educação. Nesta obra, de responsabilidade da atual administração do Rio Grande do Norte, quando concluida deverá ter custado importancia superior a 10 milhões de cruzeiros.

Incremento agricola em Crato, Barbalha e Juazeiro

INTERESSE EM TODO O VALE — DURANTE 12 DIAS, O GOVÊRNO ESTARÁ SEDIADO NO CARIRÍ — AMPLO PROGRAMA DE VISITAS — CONTACTO COM AS POPULAÇÕES DO INTERIOR CEARENSE

Noticias chegadas da região do Cariri dão conta do interesse despertado na população em torno da proxima visita do governador Raul Barbosa e sua comitiva àquela parte do territorio cearense, em cujas cidades será realizada a primeira etapa da grande «Campanha de Educação Rural» promovida pelas Secretarias da Educação e Saúde e da Agricultura e Obras Publicas.

Essa excursão, que vem sendo organizada à base de um largo programa de carater educativo e social tem em vista sobretudo um estreito contacto do governo do Estado com as populações daquela zona, que a partir do dia 17 do corrente estarão agitadas com a visita do chefe do Executivo e sua comitiva de técnicos e destacadas autoridades do Estado.

Acompanhando o governador Raul Barbosa, seguirão no trem especial da R.V.C. que levará os caravaneiros ao Cariri os drs. Waldemar de Alcantara e Placido Aderaldo Castelo titulares respectivamente da Educação e Saúde e Agricultura e Obras Públicas, que estão à frente do oportuno movimento, além de altos funcionaris de ambas essas Secretarias, destacando-se os drs. Ari de Sá Cavalcanti, diretor do Ensino Supletivo. Hugo Catunda, diretor do Ensino Rural João Climaco Bezerra, diretor técnico de Educação, Walter de Moura Cantidio, diretor do Departamento Estadual de Saúde, Clovis Catunda, diretor do Departamento Estadual da Criança, José Chaves da Cunha, diretor do Departamento de Agricultura, numerosos outras tecnicos em assuntos educacionais e agricola, jornalistas, etc.

SITESE DA «CAMPANHA» NA SUA PRIMEIRA ETAPA

A primeira etapa da «Campanha Rural», que se ralizará nas cidades de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha, compreenderá no todo doze dias, durante os quais será desenvolvido um amplo programa de visitas, reuniões, palestra, aulas teoricas e praticas, exibição de filmes, consultas médicas e odontologicas, distribuição de livros e outros materiais de ensino, exposições de máquinas e instrumentos agricolas em geral, instalação de vários cursos, destacando-se o Seminario Pedagogico Rural, exCcursões audiencias públicas do governador e secretarios de Estado, demonstrações sobre assuntos agricolas e pecuários, além de outras iniciativas capazes de despetar o maior interesse entre as populações que serão visitadas.

Em poucas palavras nessa sua excursão inicial, tendo à frente o proprio chefe do governo a «Campanha de Educação Rural» tem em vista sacudir a gente do Cariri, alertando-a para a realização de planos que visam, acima de tudo, o seu proprio interesse, faiamos que aliás não devem ficar apenas na dependencia da administração pública mas que devem ser tambem da sua iniciativa.

Tal é a missão do sadio movi movimento encabeçado pelas Secretarias da Educação e Saúde e Agricultura e Obras Públicas, missão que contará, sem dúvida, missão de contará, sem dúvida, com o mais decidido apoio das populações de todo o Estado.

A cultura do agave, no Ceará

C. Bastos TIGRE

Sempre fui um dos partidários da cultura dessa fibra no Ceará como não me convenci ainda que seja boa politica a cultura intensiva da carnaúba, principalmente nas terras altas. Costumo respeitar a natureza e a ecologia das plantas. A carnaúba no Ceará é feito a Tamara no Egito. Sua alta e melhor produção verifica-se quando as raizes estão dentro dagua e a copa em pleno sol. Daí o hábito da carnaúba nos baixios e da tamara nos oasis ou margens de rios. E' o caso identico da Oiticica que é uma árvore ciliar.

Aproveitando o espaço que me concede esta amavel folha dos Associados vou discorrer sobre o agave em forma condensada para informar a alguns interessados.

Chama-se tambem sisal ao agave que é uma planta de cujas folhas se extrai fibras para cordoalha e outros fins. Pertence à familia das Agavaceas, e é originario do Mexico. Cultiva-se industrialmente noutras partes como no Brasil, Africa, India, Java etc. Há diversas variedades, porem, as principais são: Agave rigidas com espinhos nos bordos das folhas, e Agave sisaliana sem espinho, ambas con tudo com agudo aculeo na ponta das folhas.

A planta produz no Nordeste em media 50 folhas, variando de 80 a 120 centimetros no comprimento.

(Conclue na 8.ª pagina)

Paraíba

Poderoso fator de progresso

Juarez BATISTA

Vamos sentindo o avanço que estão fazendo as obras de aproveitamento da energia hidráulica de Paulo Afonso, que já começam a estender-se pelos Estados nordestinos, em prenuncios de breve utilização. Alguns sinais nos indicam essa auspiciosa aproximação de um dos agentes mais poderosos de progresso e vitalidade econômica já registrada na história da região. Nos dias oito e nove de agosto proximo serão realizadas, nesta Capital, mêsas redondas, em que autoridades da administração estadual, técnicos, representantes das classes produtoras, discutirão as condições e meios convenientes do fornecimento a este Estado da energia gerada em Paulo Afonso. Por outro lado, já começou o esticamento dos cabos que trazem, na direção norte, o grande impulso civilizador nascido do São Francisco, o rio mais brasileiro que todos e que tem, assim, da forma mais significativa, acrescido o valor do seu papel histórico, no desenvolvimento econômico, no avanço da civilização dessa parte do Brasil.

E' realmente imensurável o mundo de possibilidades que se entremostra para as atividades produtoras, com a distribuição da energia elétrica de Paulo Afonso, capaz de dar um novo e grande animo à iniciativa no campo da industria, como no dominio da agricultura e aproveitamento dos recursos naturais da região abrangida por esse grande beneficio, cujos reais contôrnos somente o futuro poderá patentear, em toda a amplitude e significação. Problemas os mais diversos têm de ser revistos e estudados, considerando-se êsse novo elemento que surje. E todos a êle se ligam, com êle se relacionam e dêle podem receber um influxo inusitado, capaz de uma radical transformação.

O meio rural, para onde se voltam, hoje, com muita justiça, as vistas dos administradores, deve ter os seus problemas na pauta, em plano de evidência, para serem discutidos em função da distribuição de energia barata e abundante, como se espera ser a que vem da cachoeira.

Estamos, assim, em face de uma questão cuja transcendente importância para os interesses coletivos autoriza e reclama a união de todos os esforços, engajados na luta pelo ideal comum de combate ao pauperrismo crônico, que entrava o bem estar da coletividade nordestina.

ESTUDOS DO SANEAMENTO DE MAMANGUAPE

Em prosseguimento ao plano de saneamento de cidades do interior do Estado, mais carecidas desse grande beneficio, o governador José Américo vem de receber do Escritório Saturnino de Brito, de Engenharia Civil e Sanitária, no Rio, os estudos procedidos para as obras do saneamento de Mamanguape, recentemente concluidos por aquela organização especializada.

Esse trabalho inicial importa no dispêndio para os cofre públicos do total de cento e quatro mil trezentos e cincoenta e seis cruzeiros quarenta centavos (Cr$ .. 104.356,40), de acordo com a seguinte demonstração:

a) Estudos Topograficos — Cl. 16 — Tab. D.

Linhas corridas e unidades para o levantamento da cidade, com a determinacjo das frentes das casas, 24.500 metros a Cr$ 1,50, somando Cr$ 36.750,00.

Linhas corridas e unidades 5.700 metros a Cr$ 1,20, importando em Cr$ 6.840,00.

Secções a nivel: 4.736 metros a Cr$ 0,60, elevando-se a Cr$ .. 2.857,60.

AERO CLUBE DA PARAIBA

Em sessão realizada, ante-ontem, o Aero Clube da Paraiba elegeu a sua nova Diretoria, constituida de figuras representativas daquela entidade.

Foi eleito presidente do A. C. P. o engenheiro Speridião Gabinio de Carvalho Junior, que vem emprestando à aeronáutica civil em nosso Estado, os mais relevantes serviços.

O dr. Speridião Galbinio de Carvalho, que tem o seu nome ligado à importante organização técnica que dirige na Paraiba, foi alvo de expressivas demonstrações de simpatia dos membros do Aero Clube, ao ser proclamada à sua escolha.

REPRODUTORES DOADOS AO ESTADO

Três reprodutores bovinos da raça GUERNSEY acabam de ser doados a este Estado pela Divisão do Fomento Animal do Ministério da Agricultura, com séde em Fortaleza, o que vem trazer apreciável contribuição ao empenho da administração estadual, no sentido da melhoria dos nossos rebanhos.

Serão aqueles animais encaminhados à Fazenda de Riacho dos Cavalos, pertencente ao Estado e sita no municipio de Catolé do Rocha, afim de melhorar o plantel ali existente.

CONTINUACAO DAS OBRAS DA UNIDADE SANITARIA DE GUARABIRA

Vão continuar as obras de construção da unidade sanitária da cidade de Guarabira, que há mais de três anos se encontravam paralizadas. Em dias da semana passada, estiveram naquela cidade, o dr. Lucio Costa, diretor do Departamento de Saúde, dr. Plinio Espinola diretor dos Serviços Distritais, e o engenheiro Serafim Martinez, tomando conhecimento da atual situação dos trabalhos realizados e determinando provi-

(Conclue na 8.ª pagina)

A PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA JOÃO PESSÔA A GOIANA

A proposito de uma nota publicada, nesta pagina, domingo ultimo, recebemos a seguinte carta:

"Recife, 29 de julho de 1952.

Ilmo. Snr. Redator da Secção "Nordeste" de DIARIO DE PERNAMBUCO — Nesta.

Na secção que dirigis, de vosso conceituado jornal, foi publicada interessante noticia na edição dominical, sob o titulo "A PAVIMENTACAO DA ESTRADA JOAO PESSOA-GOIANA".

Sem duvida alguma a noticia de que está sendo estudado o problema da pavimentação João Pessoa — limites de Pernambuco, encerra para pernambucanos e paraibanos, em particular, um assunto da mais alta significação economica.

As vantagens do empreendimento estão sobejamente expostas no referido editorial.

A economia de dinheiro e tempo que o novo traçado e sua posterior pavimentação virão proporcionar aos usuários da referida estrada, se traduzidos em numeros, seria verdadeiramente surpreendente.

Gostariamos, entretanto, de dar um esclarecimento quanto a um tópico da referida noticia concernente ao custo da pavimentação que se está projetando.

Consta do editorial o seguinte: "O revestimento da rodovia será talvez de asfalto, pois se trata de um material excelente e mais barato. Adapta-se mais á conservação, cabendo notar que o trafego existente ainda não justifica o emprego de uma pavimentação superior, como o concreto de cimento. Há tipos de pavimentação em asfalto, como é o caso da nova rodovia Rio-São Paulo e muitas dos Estados Unidos e outros paises, respondendo por otimos resultados".

O problema da escolha do tipo de pavimento é bastante complexo para ser exposto em poucas linhas, razão porque desejamos tão somente apresentá-lo de um modo geral.

De acordo com a politica rodoviaria moderna, ao se avaliar o custo de um pavimento, não se leva em consideração seu custo inicial de construção, mas seu custo total anual que é muito bem definido pelo Highway Research Board, do National Research Council, dos Estados Unidos, como a soma das seguintes parcelas:

Juros do capital empregado na construção;
Custo de conservação permanente;
Reserva para reparações periodicas;
Reserva para reconstrução ao fim da vida util do pavimento;
Custo de operação dos veiculos que nela transitam

Comparados sobre esse aspecto, a experiencia mundial concluiu que o pavimento de concreto é o mais economico, a despeito do seu custo inicial mais elevado.

E' verdade que o pavimento do tipo superior só é empregado quando a quantidade e a qualidade do trafego atingem certos limites.

Modernamente se considera, de acordo com calculos feitos no custo de operação dos veiculos, que uma estrada de terra natural nivelada (como é o caso da rodovia João Pessoa limites de Pernambuco) com um trafego minimo de 230 veiculos por dia, impõe sua pavimentação em asfalto, em face da economia que proporcionará.

Com 290 veiculos por dia, já será mais economica sua pavimentação em concreto do cimento Portland.

Não temos dados precisos sobre o trafego atual entre João Pessoa e Goiana. Pelo estudo do Eng.º Hermano Pontes de Miranda, do D.E.R. de Pernambuco, publicado na revista de Engenharia, de janeiro de 1951, sabemos que o trafego entre Paulista e Goiana é em media de 532 veiculos por dia.

Mesmo levando em consideração os desvios destes veiculos após atingirem a cidade de Goiana, não seria prudente estimar um trafego entre esta cidade e João Pessoa, inferior a 300 veiculos por dia. Pavimentada a estrada, é licito supôr que o trafego atual aumentará sensivel e rapidamente, fenomeno que se observa toda vez que uma estrada é beneficiada com pavimento.

Baseados nisso, é que não concordamos com a afirmação

(Conclue na 8.ª pagina)

Alagoas

Assistencia aos municipios

Carlos MOLITERNO

MACEIO' — O proximo Congresso Brasileiro de Municipios, a realizar-se em outubro em São Vicente, Estado de São Paulo, vem despertando enorme interesse nos meios politicos e administrativos, e a imprensa local a ele se tem referido para destacar a sua oportunidade e os seus elevados objetivos.

Em nosso Estado, o governo já designou a comissão que deverá encarregar-se dos trabalhos preparatorios das teses que deverão ser apresentadas pela delegação alagoana.

Já em outubro de 1951, pela lei n. 1.562, o governo, dando execução a dispositivo da Constituição Estadual, criou no Departamento do Serviço Publico, a Divisão de Assistencia aos Municipios.

Realmente, não se pode pensar na solução dos problemas mais imediatos das nossas comunas do interior, sem um planejamento objetivo das suas necessidades mais inadiaveis e que possa criar condições para a efetivação das medidas preconizadas.

Ninguem desconhece a precariedade das condições de vida da nossa população rural. A falta de luz eletrica e a instalação e distribuição de agua ainda constituem, em varias cidades do nosso interior, problemas sem solução, por falta de recursos dos seus orgãos administrativos.

De igual sorte, a solução do problema rodoviario representa uma necessidade vital para a vida economica de algumas regiões, pois constituem uma garantia para o escoamento franco e conveniente da sua produção. Muitos generos de consumo imediato ficam perdidos por falta de transporte oportuno, pela ausencia de comunicação facil com os centros consumidores. Essa deficiencia de transportes entre os municipios, alem de acarretar prejuizos para a produção, resulta ainda no encarecimento do produto, pelo aumento do frete caro e dificil.

O problema da assistencia medico-sanitaria às nossas populações rurais exige, tambem, um tratamento mais racional, á base de medidas que assegurem um combate eficiente às endemias e á mortalidade infantil, para que as zonas do interior não se despovoem, á falta de condições minimas de fixação e trabalho.

Torna-se urgente evitar que a verminose continue a ceifar a vida dos nossos homens do campo ou incapacita-los para o trabalho produtivo da nossa agricultura, bem como impedir que permaneça o indice alarmante de obitos da criança alagoana.

Todos esses problemas serão debatidos no anunciado Congresso dos Municipios e daí a importancia e a oportunidade da orientação municipalista que vem preocupando, nos dias atuais, os homens de governo.

PREÇO MINIMO DO ALGODAO DO NORDESTE

A situação dos produtores de algodão em Alagoas acaba de ser resolvida em decreto federal, conforme comunicação recebida pelo governador do Estado, e abaixo transcrita:

«Do RIO — Tenho prazer comunicar a v. excia. que o presidente Vargas assinou decreto, assegurando o preço minimo para o algodão do nordeste, na safra do corrente ano, na base de cento e doze cruzeiros (Cr$ 112,00) a arroba para o algodão de 34 e 36 milimetros; noventa e cinco cruzeiros (Cr$ 95,00) para o algodão de 32 e 34 milimetros; oitenta e sete cruzeiros (Cr$ 87,00) para o algodão de 32 milimetros; setenta e oito cruzeiros (Cr$ 78,00) para o algodão de 26 a 28 milimetros. O decreto assegura a preferencia de operações na compra aos lavradores de algodão ou suas respectivas cooperativas. Foi assegurado, tambem, a aquisição da arroba de pluma, na base de quatrocentos e trinta cruzeiros, tipo 34 a 36 milimetros; trezentos e sessenta e cinco cruzeiros para o algodão de 30 a 32 milimetros. Congratulo-me com o eminente amigo do povo alagoano, pelo ato do presidente Vargas, que atende às aspirações dos produtores do algodão do nordeste e ampara a maior riqueza da nossa sacrificada agricultura. Cordiais saudações. — (a) Cleanto Leite.»

SERÁ' ATERRADO O LEITO DO SALGADINHO

Em resposta a um requerimento aprovado na Camara de Vereadores, o diretor do Departamento Estadual de Saude oficiou ao Legislativo Municipal, informando que o antigo leito do Salgadinho será convenientemente aterrado.

O oficio acrescenta ainda que, após entendimentos do governador do Estado com o diretor geral do D.N.O.S., este orgão federal tomou a si o encargo de reconstruir o terreno outrora ocupado pelo riacho Salgadinho, o que pretende realizar nestes poucos dias.

Enquanto tais providencias não são concretizadas o Departamento Estadual de Saude vem executando regularmente, em ciclos semanais, a oleagem das aguas estagnadas no local, como medida provisoria para eliminação dos focos de mosquitos e bacterias.

RESTAURADO O NOME DE CAMPO ALEGRE

A Assembleia Legislativa Estadual aprovou o projeto de lei n. 153, de autoria do deputado Julio França, que restaura o nome de Campo Alegre do povoado Mosquito, no municipio de São Miguel dos Campos.

«NOITE DA SOLIDARIEDADE»

Por iniciativa do Diretorio Academico da Faculdade de Medicina de Alagoas, será realizada uma festa nos salões do Clube Fenix Alagoana, em beneficio da Escola de Cegos de Alagoas (Escola Profissional Luiz Braille). A **Noite da Solidariedade** tem, portanto, a louvavel intenção de aiudar os nossos conterraneos privados da utilização dos seus orgãos visuais, a conseguirem por meio do tato, aquilo que os seus olhos sem luz não lhes podem proporcionar.

Estão de parabens os nossos futuros medicos, por tão altruistica iniciativa, á qual não deve faltar o apoio da nossa sociedade, para que possam alcançar o mais franco sucesso com a realização da Noite da Solidariedade.

ALAGOAS LITERARIA

Está anunciada para os proximos dias a saida do primeiro numero de **Alagoas Literaria,** publicação que se propõe a divulgar a vida intelectual da provincia.

Ceará

Associação Cearense de Imprensa

Otacilio COLARES

FORTALEZA — O prefeito Paulo Cabral proporcionou, ontem á noite, aos homens de imprensa de nossa capital uma oportunidade duplamente interessante — a de ouvir, de viva voz, explanações do urbanista Saboia Ribeiro em tôrno de plano de sua autoria, tão debatido ultimamente, agora que a Municipalidade resolveu, ao nosso ver em bôa hora, torná-lo realidade operante.

Dizemos que a oportunidade foi duplamente interessante. E assim o foi não só porque fez a imprensa falada e escrita conhecedora da verdade sobre o referido plano como tambem porque deu margem a que o "caso" da Casa do Jornalista chegasse a um ponto em que só se poderá esperar os melhores resultados, como compensação de um sem numero de lamentaveis desentendidos entre o poder publico da comuna e a liderança da Associação Cearense de Imprensa.

Segundo as proprias noticias da imprensa matutina, a reunião ontem realizada no salão nobre da Associação Comercial preencheu plenamente as suas finalidades, uma vez que foi dado aos responsaveis pelos jornais e emissoras de nossa terra ensejo de conhecer em detalhes um plano que, há vários anos, jazia enclausurado nos arquivos da Edilidade e que, na sua época, não tinha merecido uma divulgação eficiente, para conhecimento da população, através dos seus legitimos representantes — os jornais de Fortaleza.

No que tange ao caso do futuro Palacio da Imprensa, o engenheiro Saboia Ribeiro provou que o alargamento das ruas que limitam o referido prédio em projeto é uma medida indispensavel, demonstrando o fato do modo mais convincente. E, realmente, o espirito compreensivo dos jornalistas de nossa capital teria de levá-los, naturalmente a convir que, tornando-se no futuro a citada edificação um antolho na feição urbana do centro de Fortaleza, não seria sem uma grande sensação de remorso que os homens de imprensa constatariam tal fato, altamente prejudicial ao desenvolvimento a nossa "urbs".

Mas o que assumiu caracteristica mais interessante na reunião de ontem, que por muitos era considerada de feição melindrosa, foi o compromisso formal assumido pelo sr. Prefeito da que, aceita a tese da Municipalidade do recuo obrigatorio do prédio, já em obediencia ás novas posturas decorrentes da aprovação do plano diretor, o poder publico da Comuna, imediatamente providenciaria a doação de terrenos circunvizinhos que compensassem a perda inevitavel com o alargamento das ruas Floriano Peixoto e Liberato Barroso.

Assim aconteceu e a logica e a tradição estavam a dar a entender que teria de ser assim.

Conhecida é de todos a norma geral de conduta da imprensa de nossa terra, que sempre tem colaborado viva e vigilantemente na obra de progresso da capital cearense.

Claro estava, portanto, que não seria a A. C. I. que iria, propositadamente, estorvar os passos da atual administração do Municipio justamente quando ela, apesar de arcar com um sem numero de sacrificios de toda ordem, pretende dar a Fortaleza aquilo de que ela, há tanto tempo, vem necessitando — um plano diretor, para garantia do seu progresso urbanistico, de forma consentanea com as elementares leis que regem o assunto.

Assim o retardamento consequente da tarefa a ser iniciada pela Prefeitura da desapropriação de terreno, para compensar o Palacio da Imprensa da perda decorrente da efetivação do plano, valerá, no futuro, como uma demonstração da elevação de principios da classe dos jornalistas do Ceará.

Estão, pois, de parabens a Prefeitura de Fortaleza e a Associação Cearense de Imprensa pelo fim excelente a que chegaram, depois de uma pequena agitação de ideais e pontos de vista que tiveram o grande mérito de tornar material e de primeira linha, na ordem de cogitações da opinião coletiva um dos problemas de maior relevo na vida citadina — o plano urbanistico de Fortaleza.

Colônia do SENAC em Fortaleza

Ainda a proposito de sua recente viagem à capital da Republica, onde viu o seu nome indicado por 17 Estados para a vice-presidencia da Confederação Nacional do Comercio e dos Conselhos Nacionais do SESC e do SENAC, a nossa reportagem teve oportunidade de palestrar com o sr. Clovis Arrais sobre as proximas realizações no Ceará, desses dois setores de assistencia social das Classes Produtoras.

Fomos informados de que, na reunião do Conselho Nacional do SENAC, foi aprovado o plano referente à criação das Escolas de Comercio do SENAC, devendo, no inicio do proximo ano, ser construido em Fortaleza o majestoso prédio em que a mesma funcionará, em beneficio da classe comerciaria. Nesse sentido, o sr. Clovis Arrais já manteve entendimentos com o dr. Paulo Cabral, prefeito de Fortaleza, afim de que a edilidade faça doação do terreno em que deverá ser construida a Escola. O Prefeito assegurou todo o seu apôio a essa iniciativa.

Disse-nos o presidente da Federação do Comercio do Ceará que o Conselho Nacional do SESC aprovou o plano de criação da Colônia de Férias que o SESC Regional deverá construir na aprazivel praia de Caponga, em Cascavel.

Por outro lado, já foram iniciados os trabalhos de construção da estrada para aquele local, com a cooperação do DAER, esperando o SESC que o Govêrno do Estado concorra eficientemente para esse empreendimento, de acôrdo com a promessa formal do governador Raul Barbosa.

Venda das sobras de torta

Sobre a exportação dos excessos de torta produzida em nosso Estado pela COFAP, de acôrdo com entendimentos aqui havidos entre o sr. Benjamin Soares Cabello e as partes interessadas nas transações de venda desse mesmo produto, ouvimos o sr. Expedito Machado, conhecido exportador, na praça de Fortaleza, que nos declarou:

— "Têm toda procedencia as noticias divulgadas pela imprensa local acerca de exportação dos excessos de tortas existentes no Estado, o que só vai ser feito depois dos mais acurados estudos do volume dos atuais estoques e o consumo provavel para a alimentação dos nossos rebanhos de julho e setembro, época em que teremos o inicio da nova safra de algodão do ano corrente. A exportação anunciada será de 4 milhões de quilos e não de apenas 2 milhões como foi anunciado."

Acentuou o comerciante Expedito Machado que atualmente existem, em deposito, no Ceará, cerca de 10 milhões de quilos de torta, tendo o presidente do Sindicato de Industria e Oleos do Ceará informado de que o nosso consumo no periodo da entre-safra será de 3 milhões de quilos, havendo, assim, um excedente de igual quantidade.

Caso não falhem os prognosticos feitos a respeito do volume da proxima colheita de algodão no nosso Estado, teremos este ano um excesso de 25 a 30 milhões de quilos de torta.

Finalizando as suas informações, disse-nos ainda o sr. Expedito Machado que os excessos do mesmo produto foram adquiridos pela propria Comissão Federal de Abastecimento e Preços, que, com muito acerto, está procurando abastecer com o produto de origem cearense alguns Estados do sul do país, como uma retribuição natural do que de lá temos recebido. Deve-se, por outro lado, observar que apesar da torta não se encontrar em regime de tabelamento, ficou estabelecido entre os interessados e o sr. Benjamin Soares Cabello que seria mantido o mesmo preço que está sendo adotado em relação aos agricultores locais.

Pequenos Anuncios

(Conclusão da 2.ª pagina)

ALUGA-SE uma casa sita à RUA CONDESSA DE WARREM, 11 no BAIRRO NOVO, com 3 quartos, 1 sala, terraço, oitão livre, 1 WC, cozinha, etc., a tratar no BANCO DA PRODUÇAO — RUA DA PALMA, 272-B. (85701)

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma à RUA LUCIANO MELO n.º 375, com os seguintes comodos: 3 quartos, 2 salas, corredor, banheiro, cozinha, quarto para empregada, lavanderia, 3 terraços, entrada para automovel, oitões livres, muita agua, luz e recentemente construida. A tratar na RUA CLETO CAMPELO n.º 255 — BAIRRO NOVO, a qualquer hora. (85771)

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma casa recentemente reformada, sita à LADEIRA DA MISERICORDIA n.º 94, com cinco quartos internos, um externo, dois sanitarios. Informações na RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 123 — RECIFE. (85615)

CASAS EM OLINDA — Alugam-se duas casas, à RUA DO FAROL. Tratar com Ribeiro no Edif. do Banco Comercio e Industria de Pernambuco — sala 110 — 1.º andar. (85624)

OLINDA — Aluga-se com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro com azulejo, terraço de serviço estucada e mosaicada. Cr$ 550, a tratar na FABRICA DA TACARUNA. (85622)

OLINDA — Vende-se na aristocratica praia de S. FRANCISCO, uma confortavel vivenda para gente de fino trato com todo conforto sendo à vista por Cr$ 3[illegible].000,00 e com moveis por [illegible] 400.000,00 devido a familia querendo na mesma retirar-se deste Estado. A tratar diariamente, das 12 às 18 horas ou das 8 às 11 horas, aos sabados, na Carteira de Administração de Bens sita à RUA DA PALMA, 309 — BANCO ALIANÇA DE PERNAMBUCO. (85608)

OLINDA — Vende-se grande predio, com frente para rua [illegible] Sol, varias dependencias, grande terreno à beira-mar, servindo para familia numerosa, educandario, etc. Tratar RUA DAS GRAÇAS, 18 — CAPUNGA — RECIFE.

VENDE-SE EM OLINDA — BAIRRO NOVO — RUAS HENRIQUE GUIMARAES e AGUEDES ALCOFORADO, uma quadra de terreno, loteado para três casas. A tratar à RUA DA IMPERATRIZ 234. (85425)

VENDE-SE uma magnifica residencia, com seis quartos, sendo dois externos, hall, sala de jantar, saleta, sala de almoço, dispensa, cozinha com fogão a gás, dois banheiros sendo um completo, garage e jardim. A casa fica em centro de um terreno de 16x41mts. Trata-se na mesma à RUA DO SOL n.º 461 — OLINDA. (8547[illegible])

VENDE-SE um ótimo prédio em OLINDA, situado à RUA DO SOL n.º 293, por Cr$ 200.000,00, facilitando-se pagamento. Tratar à AV. JOAO DE BARROS, 1[illegible] — ENCRUZILHADA. (85853)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE — Um apartamento nos EDIFICIOS AMERICA, em BOA-VIAGEM, com quatro quartos, 1 sala, cozinha, 2 sanitarios, sendo 1 completo e garage. Aluguel Cr$ 4.000,00 mensais. Chaves com o zelador do Edificio. A tratar à RUA DA UNIAO n.º 363 — Fone 2712. (85780)

ALUGA-SE casa nova, antes do circular de BOA-VIAGEM, 4 quartos, 2 salas, 2 sanitarios, garage, terraço e mediante contrato. Tratar com Mendonça — BANCO DO BRASIL. (85802)

ALUGA-SE uma casa, à AVENIDA HERCULANO BANDEIRA 693 — PINA, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, quarto de empregada, dois banheiros, grandes terraços e quintal. Vendem-se moveis. Aluguel Cr$ 1.500,00. (85761)

ALUGAM-SE apartamentos residenciais, recem-construidos da não habitados, conforto e distinção, com larga frente para o mar, a preços modicos, inclusive garage. AVENIDA BEIRA-MAR 800. (85840)

APARTAMENTOS modernissimos alugam-se à RUA CONSELHEIRO AGUIAR n.º 1978 — BOA VIAGEM, ou pelo fone 9015, com Norberto.

BOA-VIAGEM — 1.º JARDIM — Alugam-se os dois ultimos magnificos apartamentos, no EDIF. JARDIM, que dista poucos metros do terminal do onibus de Pina e com vista para o mar. RUA SILVA LOBATO n.º 112 (transversal à Av. Beira-Mar). Tratar no apartamento n.º 101, ou pelo telefone 4220, das 7 às 13 horas, com Israel. (85772)

BOA-VIAGEM — Aluga-se à RUA DO SETUBAL n.º 212, otima residencia recem-construida, com 4 dormitorios, de tacos encerados, salas de estar e jantar, 2 sanitarios, sendo um de luxo em cor, grande garage. Não se exige contrato de 1 ano. Tem vigia. (85843)

BOA-VIAGEM — Aluga-se uma casa com primeiro andar, na RUA DOM JOSE' LOPES n.º 18, com 2 salas, 4 quartos, 3 sanitarios, 3 terraços, quarto de empregado, lavanderia e garage. Informações na MOVELARIA COPACABANA, 389 — PRAÇA MACIEL PINHEIRO. (85730)

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se otima residencia, com andar superior, à RUA [illegible] JO. PAIS n.º 91. Tratar junto. (85442)

ENTRE BOA-VIAGEM E PINA — Vende-se confortavel moradia recem-construida, de fino acabamento, quartos com guarda-roupas embutidos, estucada, piso de granito e taco, sanitario completo, armarios, etc. Externamente, 2 quartos e 1 sanitario sobre a garage. Oitões livres, magnifica situação. RUA JOSE' GIBSON junto ao n.º 888 da av. Boa-Viagem — av. do Aero Clube, ou na [illegible], 221 com José Gomes sem intermediario. (8540[illegible])

EDIFICIO GUARUJA' — A' RUA DO SETUBAL — 1.º quarteirão, entrada logo por circular [illegible], entrada logo pelo circular e Igreja, aluga-se o apartamento n.º 4. (8532[illegible])

DIVERSOS LOCAIS

[illegible] lotes de 10x30 [illegible] Cr$ [illegible] por mês [illegible] SEGURADORA — 5.º andar — sala 502 — das [illegible] às 18 horas.

ALUGAM-SE lindas e confortaveis casas, a partir de Cr$ [illegible]00,00. A tratar no EDIF. SANTO ALBINO — sala 206. (85841)

ALUGAM-SE residencias modernas, em diversos bairros, [illegible] comerciais, a tratar BARAO DA VITORIA, 222 (frente à Estação Central). (8557[illegible])

AOS NOIVOS OU CASAL SEM FILHOS — Passa-se uma casa moderna, com fogão a gás, sanitario completo, a quem ficar com os moveis. Tratar com Bento, à RUA DA CONCORDIA n.º 324 — Barbearia. (85419)

ALUGAM-SE E VENDEM-SE — Casas de todos os tipos e em diversos locais. "EMPRESA VALOR" — PRAÇA DA INDEPENDENCIA n.º 75 — 1.º andar.

ALUGA-SE em casa de familia, otimo quarto a moças bem comportadas ou rapazes de respeito. Ambiente selecionado, preço modico, interessados discar para 23.767 — OLIVEIRA.

5 PRAÇA JOAO PESSOA 46 GARANHUNS — Uma casa com grande terreno, [illegible] vende-se ou permuta-se por outra no RECIFE [illegible] PRAÇA [illegible] Tratar à RUA SOLEDADE n.º 16 [illegible] OLIVEIRA 145.

CASAS E TERRENOS — Vendem-se CASAS: 4 no bairro de S. JOSE', sem corte sendo uma desocupada, com 3 quartos, 2 salas, etc., preços respectivos: 120, 80 e 70 mil cruzeiros e 90 mil cruzeiros. Uma com oitões livres, 6 quartos, moderna, garage, etc., por 400 mil cruzeiros, tendo uma parte para pagamento em 10 anos, proximo ao Espinheiro. Uma em CAMPO GRANDE, modernissima, com o maximo conforto, nascente, por 380 mil cruzeiros, tendo 120 pelo Instituto dos Comerciarios. Uma recentemente construida, 4 quartos, garage, etc., na SANTOS DUMONT. Palacetes, 3 vende, 2 na MADALENA e um no ESPINHEIRO, tudo em fino acabamento. TERRENOS: Uma área com 40 lotes na ENCRUZILHADA. Outra com 150 lotes populares, na estrada AFOGADOS, [illegible] na frente da área [illegible] para toda a área, bom preço para o interessado. A quem interessar queira dar seu endereço pelo fone 7581, que será atendido, ou desejar apresentar-se à RUA AUGUSTA, 610 — das 12 à 1 hora ou das 18 às 21 horas. Não informamos locação dos imoveis por telefone. (85748)

CASA em grande sitio em PALMARES — PERNAMBUCO — RUA NOVA 1385 dentro da cidade de PALMARES, com extenso sitio medindo [illegible] tendo ainda dois [illegible] Tratar com Ca[illegible] neste jornal.

ESTRADA DOS REMEDIOS — Vende-se casa semi-nova, [illegible] pagamento. Tratar na "EMPRESA VALOR" — PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 75 — 1.º andar.

LOCAÇAO DE CASAS — Precisa-se de uma até Cr$ 5.000,00 em BOA-VIAGEM, principalmente na Avenida e outra em CASA AMARELA até Cr$ 1.500,00. Tratar na "EMPRESA VALOR" — Fone 6687. (85460)

PERDEU-SE na tarde de 21 ultimo, nas imediações do Parque 13 de Maio, um cão raça comum, de amarelo escuro e trazendo ao pescoço coleira dupla, tipo enforcador. Dito animal atende pelo nome de MACACO e é muito manso. Tratando-se de animal estimado, gratifica-se generosamente a quem entregá-lo na Pensão à RUA DA UNIAO n.º 357, a Helio Mota. (85814)

PRECISA-SE alugar uma boa casa, até Cr$ 3.000,00 mensais, nos bairros de Madalena, Torre, Graças e Boa-Vista, com 3 quartos, 2 salas, garage, 2 sanitarios sendo um completo, quarto de empregada, recuada e oitões livres. Tratar no EDIF. TRIANON — 1.º andar — sala 107 — Fone 6914 — BATALHA. (85825)

VENDE-SE uma confortabilissima e aprazivel residencia para familia de fino trato e [illegible] edificada no cimo de uma colina de facil acesso, no prospero arrabalde desta cidade. A vista descortina toda a cidade de qualquer aposento da mesma que é construida para o nascente. Há contiguo um parque arborizado, com finas fruteiras e patio gramado dispondo de acomodações para dezenas de automoveis manobrarem. Jardim de inverno e demais requisitos de uma residencia luxuosa. Salas de estar, recepções e refeições, living, etc. [illegible] telefone [illegible] residencia dotada de chuveiro e vigia, pequena capela [illegible] e outros requisitos que só depois de constatados [illegible] com informações detalhadas na Carteira de Administração de Bens, sita à RUA DA PALMA, 309 — diariamente, das 12 às 18 horas ou das 8 às 11 horas aos sabados no BANCO ALIANÇA DE PERNAMBUCO. (85606)

VENDE-SE uma casa na cidade de CARPINA, com 3 quartos, [illegible], 1 WC, terraço, oitões livres, sala [illegible], copa, quintal, etc., proximo à feira. Tratar no BANCO DA PRODUÇAO — RUA DA PALMA, 272-B. (85700)

TERRENOS

A' VENDA otimo lote de terreno [illegible] todo murado, pronto para ser construido, no aprazivel bairro de PARNAMIRIM, à RUA VIRGINIA LORETO, 58, onde se trata. (85474)

ADQUIRA — Lotes em BOA-VIAGEM e zona de maior valorização em Recife. Já tem agua [illegible] em quase todos os lotes [illegible] futuro. Pagamento em [illegible] prestações a partir de Cr$ [illegible] EDIF. SEGURADORA — sala [illegible]

A' VENDA varios lotes de terreno por preços modicos. Tratar à AV. 17 DE AGOSTO, 257 — PARNAMIRIM. (85471)

BONS TERRENOS — Pequeno numero de bons terrenos [illegible] com vista maravilhosa, [illegible] A tratar ESTRADA DA BATALHA n.º 1802 [illegible] Diariamente.

JARDIM JORDAO — Lotes a partir de Cr$ 5.000,00. Tratar no EDIF. SANTO ALBINO — 2.º andar — sala 303 — Fone 7934

PAISSANDU' — Vende-se ótimo terreno pronto para construção, com 24 metros de frente, sito à RUA DAS FRONTEIRAS. Tratar pelo telefone n.º 7215. (85789)

TERRENOS — Vendas — Compras — SOTERCOL — EDIF. SANTO ALBINO — sala 303 — Fone 7934.

TERRENO EM OLINDA, com 13x40, tendo duas casas no mesmo, com frente para duas ruas, vende-se urgente. Tratar com BATALHA — Fone 6914. (85423)

TERRENOS — Vendemos otimos lotes, frente para o nascente, preço Cr$ 7.500,00, parcelado em 60 meses, dando ainda uma bonificação no contrato. A tratar com Batalha ou Natalicio — EDIF. TRIANON — 1.º andar — sala 107 — Fone 6914. (85502)

TERRENOS — Vendem-se magnificos em CAXANGA', 4 juntos, nascente sendo 2 de 20x40 e 2 de 15x40 por Cr$ 20.000,00 cada, 3 juntos, nascente, de 16x41, por 30 mil cruzeiros cada, com facilidade, 2 juntos, poente de 16x41,50 por 25 mil cruzeiros tambem com facilidade, 3 de 15x40 sendo dois a 80 metros da Avenida por 45 mil cruzeiros, 40 mil cruzeiros e 25 mil cruzeiros; 1 de 24,50x38,70 por 45 mil cruzeiros com facilidade, 2 de 17x42, juntos, nascente, proximos à Avenida por 35 mil cruzeiros, 1 quadra tendo 7 lotes juntos de 25x36 cada, servindo para uma granja por 400 mil cruzeiros. CORDEIRO, 1 de 10x50 por 45 mil cruzeiros, e 1 de 14x42, nascente, por 65 mil cruzeiros, [illegible] defronte do Parque da Produção Animal, prontos para construção, com agua, luz, etc. MADALENA 1 de 10x50, frente para duas ruas, junto do Sitio do Valença com agua e luz por 90 mil cruzeiros. CASA AMARELA 1 de 12x40 depois da sede do America por 120 mil cruzeiros. Tratar com Valença, das 16 às 17,30 horas, no EDIF. SANTO ALBINO — sala 218 — diariamente. Fone 6233. (83890)

TERRENOS NA BOA-VISTA E MADALENA — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos à vista ou em prestações, com ou sem entrada inicial. Os da MADALENA, ficam localizados por traz dos Clubes Internacional e Esporte. Tratar na ORGANIZAÇAO COELHO LTDA à RUA DO IMPERADOR, 235 — terreo. Fones 7426-7230.

TERRENO NA MADALENA, EM PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 1.000,00 — Vende-se ótimo lote todo plano, com 16 metros de frente, por 30 de profundidade. Aproveite esta rara oportunidade que talvez não lhe apareça outra vez em sua vida. Tratar na RUA DO IMPERADOR n.º 336 — 1.º andar.

TROCAM-SE otimos terrenos pertinho do RECIFE, zona de imediata valorização, por qualquer tipo de carro, onibus, caminhão ou lotação semi-novos. EDIF. SANTO ALBINO — sala 1116 — das 8 às 9 e das 4 às 5 horas.

TERRENOS quase de graça juntinho da capital, perto da luz, onibus de Cr$ 1,00. 20 lotes à vista, quem dá o preço é o interessado. EDIF. SANTO ALBINO — sala 1116 — das 8 às 9 e das 4 às 5 horas. (85737)

TERRENOS NA MADALENA — Vendem-se otimos lotes, dois em situação magnifica, para edificação de apartamento e outros para predios residenciais. Não necessitam de aterro. Facilita-se a [illegible]. Tratar com dr. Tubal, ou RUA DA IMPERATRIZ n.º 159 — 1.º andar. (2346)

TERRENOS NO JARDIM SAO PAULO — Ganhem rapida valorização. SOTERCOL — EDIF. SANTO ALBINO — 3.º andar — sala 303 — Fone 7934.

TERRENO EM BEBERIBE — Dentro da Linha de Tiro [illegible] por Cr$ [illegible] Tratar com Saraiva [illegible] AV. DO [illegible], 33, ou pelo fone [illegible]

ULTIMOS lotes de terreno à RUA 21 DE ABRIL — AFOGADOS, transporte, agua e luz. Tratar com Batista à RUA [illegible] PEIXOTO, 155 — 1.º andar — sala 19 — Fone 6502.

VENDE-SE — Um terreno medindo 15x25, na RUA REAL DA TORRE — junto ao EDIF. [illegible]. A tratar à RUA DO SOSSEGO n.º 799. (85712)

VENDE-SE ótimo terreno de 13,20x45,00, na AVENIDA CONSELHEIRO AGUIAR — BOA VIAGEM. Preço: Cr$ 150.000,00. Facilita-se parte do pagamento. Tratar com José Duarte, das 12 às 18 horas — Fone 9073. (8551[illegible])

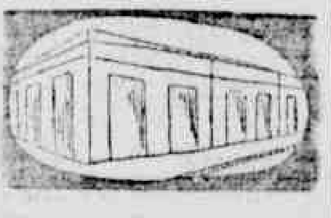
VENDE-SE um magnifico terreno situado em arrabalde proximo do centro da cidade. Tratar com Dr. José Arthur Leite, no INSTITUTO DOS COMERCIARIOS, das 9 às 11 horas. Fone 9730. (85794)

VENDE-SE um terreno em BOA VIAGEM, a 100 metros da praia, bem orientado, com 12,00x30,00 e servido por estrada asfaltada. Facilita-se o pagamento. A tratar no EDIF. SERTA — sala 202 — das 15 às 18 horas.

VENDE-SE um otimo terreno de esquina, na praia de PIEDADE, junto ao Hospital da Aeronautica, tratar na [illegible] à RUA NOVA n.º 209. Preço de ocasião. (85720)

VENDEM-SE 2 terrenos, lotes 9 e 10, junto ao novo aeroporto do Ibura, a 80 metros da estrada pavimentada, medindo 12 mts. por 31 mts. cada. Tratar no BANCO DA PRODUÇAO — RUA DA PALMA, 272-B. (85792)

NEGOCIOS A VENDA



ATENÇAO! Vende-se uma casa de comodos, com 12 quartos, servindo tambem para casa comercial, escritorio, deposito, etc. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado. A mesma fica à PRAÇA SERGIO LORETO. Preço barato. A tratar na RUA IMPERIAL, 731 — bairro de S. JOSE'. (85474)

SAPATARIA — Vende-se uma à AV. OLIVEIRA LIMA [illegible] SOLEDADE, completamente montada. Tratar com [illegible] a gerencia do JORNAL DO COMERCIO.

DISPONHA CR$ 50.000,00 — Procuro negocio bom e sério ou socio, entro com este capital. Respostas para CAPITAL neste jornal. (85624)

GRANDE OPORTUNIDADE — Vende-se otima loja de Fazendas, Fecidas e Miudezas, em local de movimento e futuro, fazendo bons apurados. Tratar à RUA DA HARMONIA, 268 — CASA AMARELA. (83634)

LIQUIDA-SE o BAR, RESTAURANTE E HOSPEDARIA "CAFE' DA NOITE", é um otimo negocio, vendo por um preço quase de graça, o motivo da venda é questão toda particular do negocio. A tratar com urgencia no mesmo, junto da estação n.º 35 com José Monteiro. (85785)

OTIMO NEGOCIO — Mercearia bem afreguezada com licença para cigarros na porta, qualquer troca-se com urgencia com ou sem mercadorias. RUA JOSE' BONIFACIO n.º 659 — TORRE. (85605)

PENSAO — Por preço de oportunidade, vende-se uma magnifica e bem instalada Pensão, com 17 quartos, situada à RUA DOM BOSCO, 538. Tratar na mesma. Negocio sem intermediario. (85361)

PONTO COMERCIAL — Vende-se ou permuta-se, com grandes comodos para familia, a permuta tanto faz por casa residencial ou outro negocio qualquer, sito no CORREGO S. SEBASTIAO, 442 — AGUA FRIA, a tratar na RUA ALVARO MACEDO, 30 — POÇO DA PANELA. (85615)

RENDIMENTO certo de Cr$ 4.000,00 a Cr$ 5.000,00, por mês com pouco capital. Vende-se uma otima pensão, instalada num magnifico palacete, aparelhada de todos os moveis e utensilios, inclusive uma frigidaire. Negocio de ocasião. A tratar à RUA DAS NINFAS n.º 235 — BOA-VISTA. (85774)

TORREFAÇAO DE CAFE' E MOAGEM DE MILHO — Vende-se uma, bem montada em pleno funcionamento e com boa produção. Detalhes pessoalmente. AVENIDA BEBERIBE, 441 — ENCRUZILHADA. (8538[illegible])

VENDE-SE um grande ponto com telefone, moveis e utensilios desocupado, inclusive o 1.º andar, aluguel barato à RUA DA MATRIZ n.º 146, esquina da rua Velha. A tratar no 1.º andar. (85717)

VENDE-SE à SORVETERIA, BAR E RESTAURANTE "SAUDE" com otima freguezia, situada na PRAÇA JOAO LAPA n.º 15 — vizinho ao Cinema Duarte Coelho em Olinda — VARADOURO. A tratar na mesma. (85633)

VENDE-SE um Caldo de Cana e Bar, à AV. CAXANGA, 1000 — CORDEIRO. O motivo é viagem para o sul. (85550)

VENDE-SE uma mercearia com pequeno estoque, fazendo bom apurado, os impostos em dias, comodo para familia. Aluguel barato. Vende-se uma maquina ALFA semi-nova, a tratar à RUA IMPERIAL, 647. (85777)

VENDE-SE — Uma bôa casa de miudezas, situada no EDIF. SANTA TEREZINHA, na AVENIDA CAXANGA, 68-E, MADALENA, com instalação nova e propria para o ramo. Faz-se tambem negocio com parte do estoque e [illegible] ponto. Otima oportunidade para quem quer se localizar num bairro de muito progresso. Motivo da venda, é o proprietario que viaja para outro Estado. Tratar no endereço acima. (85676)

VENDE-SE COM URGENCIA — Por motivo de viagem para o sul, um FOTO bem movimentado no prospero bairro de BEBERIBE. Aluguel barato. A tratar com João Leite, à PRAÇA DA CONVENÇAO n.º 55 — BEBERIBE. (85679)

VENDE-SE uma barraca n.º 12 na calçada do Mercado de Afogados, fazendo grande negocio, a barraca fica em frente à feira, um dos melhores pontos da calçada, quem interessar tratar com o dono na mesma, diariamente. (85775)

VENDE-SE otima mercearia na BOA-VISTA, tratar à RUA FERNANDES VIEIRA n.º 339, com o sr. José.

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIAR DE VENDAS — Precisam-se de pessoas de ambos os sexos e que tenha bôas referencias, seja conhecedor da praça. EDIF. SANTO ALBINO — sala 206. (8550[illegible])

AUXILIARES — Temos pedidos urgentes dos seguintes: 1 rapaz com noções de correspondencia Cr$ 1.200; 1 aux. para cadastro Cr$ 1.200; 1 steno-correspondente português-inglês Cr$ 3.000; uma moça para serviços gerais de escritorio, Cr$ 1.000; e correspondente com pratica, Cr$ 2.500; 1 correntista, Cr$ 1.800; 1 rapaz que seja bom datilografo, Cr$ 1.300. Tratar com urgencia na ORGANIZAÇAO COELHO LTDA à RUA DO IMPERADOR, 235 — terreo.

BALCONISTA DE TECIDOS — Moças e rapazes, precisa-se com urgencia. Fineza não se apresentar quem não tiver bastante pratica. Dirijam-se à RUA DO LIVRAMENTO n.º 109 — RECIFE. (85623)

CAPITALISTA! Para comprar, vender e permutar: intermediamos, predios, terrenos, engenhos, granjas, industrias e estabelecimentos comerciais. Procurem NIGRO na "OTELA" — SULACAP, sala 118 — 1.º andar — Fone 7396. (85811)

ESCRITURARIO — Precisa-se de um com pratica de escrituração de livros comerciais, ou [illegible] DIARIO, RAZAO, CAIXA e CORRENTES dando-se preferencia a quem tiver bôa caligrafia e saiba tambem escrever à maquina. O candidato deverá escrever à posta restante deste jornal para "WISDOM" dizendo a idade, estado civil e o minimo ordenado que pode aceitar a titulo de experiencia. (85314)

EMPREGO — Precisa-se de um menor até 15 anos, para entrega de correspondencia que conheça bem o Recife, e que tenha responsavel. Há tambem lugar para uma criatura que viva sobre si, até 25 anos. A tratar à TRAV. DA CARIOCA, 47 — 1.º andar — S. José — Recife. (85836)

EMPREGADO PARA ESCRITORIO — Precisa-se de um rapaz que entenda de serviços gerais de escritorio, que seja correspondente com redação propria e seja trabalhador. Paga-se bem. Carta do proprio punho para EXIGENTE, na posta restante deste jornal. (85529)

MOÇA PARA ESCRITORIO — Precisa-se de uma moça de bôa aparencia, com alguma pratica e seja datilografa. Ordenado inicial Cr$ 700,00, escrever para CHEFE, Caixa Postal, 1120 — RECIFE. (85818)

MOÇA DATILOGRAFA — Oferece seus serviços. Fineza ligar para 2030 das 8 às 15 horas, dias uteis. Querendo póde ser apresentada por pessoa de alta responsabilidade. (8532[illegible])

PRECISA-SE DE UMA MOÇA competente em serviço de correspondencia, datilografia e contabilidade, quem não estiver em condições a favor não se apresentar. EDIF. SANTO ALBINO — sala 1007 — 1.º andar, no horario das 8 às 12, no escritorio da 5.ª Avenida. (85469)

PRECISA-SE com urgencia de uma costureira competente. Paga-se bem. A tratar à RUA DO SOSSEGO n.º 777 — BOA VISTA. (85782)

RAPAZ, com prática de datilografia e mimeografo, com o 1.º expediente disponivel, oferece seus serviços a firmas desta praça. Informação pelo fone 2456 — LAERCIO. (85775)

TORNEIRO MECANICO — Rapaz recentemente chegado da Europa (português), profundo conhecedor da arte, oferece os seus serviços tecnicos inclusive trabalhos de precisão, às firmas interessadas neste Estado. Dirigir-se por fineza à RUA DO LIVRAMENTO 33 — Telefone 7997. (85820)

VENDEDORES — Precisa-se para venda de mercadoria de boa aceitação nas mercearias. Tratar Guedes, PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 75 — 1.º andar — RECIFE. (85795)

VENDEDOR-MOTORISTA — A Fabrica Cha-Cola, oferece vaga à pessoa de comprovada capacidade como vendedor de Refrigerante, inclusive, pode entrar em entendimento com candidato que ainda não foram admitidos. RUA DO ARAGAO, 63.

EMPREGOS DOMESTICOS

AMAS — Precisam-se de uma para cozinha e outra para arrumação, à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1190. (85735)

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa preta e de maior, a tratar de [illegible], à RUA CONDE DE IRAJA 257 — TORRE. (85742)

EMPREGADA que saiba lavar e passar, para um casal, otimo ordenado, saida aos domingos, a tratar à AV. AFONSO OLINDENSE, 1416 — VARZEA — das 11 às 12 horas, diariamente, aos domingos o dia todo. (85672)

EMPREGADAS — Precisam-se de duas, sendo uma cozinheira e outra para lavar roupa leve, costurar, bordar e pequenos serviços domesticos. Tratar à AV. BOA-VIAGEM, 2302.

EMPREGADO — Precisa-se de um rapaz de 14 a 16 anos, para serviços domesticos em casa pequena. Exigem-se referencias. A tratar à RUA BELA VISTA, 367 — CASA AMARELA. (85807)

LAVADORAS DE GARRAFAS — Precisam-se de operarias que tenham grande pratica. Tratar à RUA DO ARAGAO n.º 63 — diariamente.

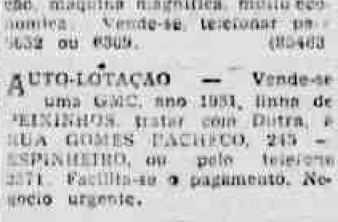
PRECISA-SE de bons tiradores de leite que tirem no minimo 50 litros em 2 horas. Preço Cr$ 145,00 a Cr$ 155,00 semanal com casa para residir. A tratar SUCUPIRA, 4942 — terminal. (85650)

EMPREGADA — Precisa-se de mocinha para serviços domesticos, a tratar na AV. JOAO DE BARROS n.º 931. (85733)

PRECISA-SE de competente cozinheira. Tratar urgente, à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1242. (85780)

PRECISA-SE de cozinheira e lavadeira, que conheçam bem o serviço. Tratar à RUA DA GLORIA n.º 459 — BOA-VISTA. (85679)

AUTOMOVEIS



AUTOMOVEIS E CAMINHÕES — Estão à venda os seguintes: CITROEN 1947; CHEVROLET, 2 portas DE LUXE, 1948; STANDARD, conversivel, 1947; FORD 4 portas, DE LUXE, 1941; VAUXHALL, 4 cilindros, 1947; caminhonete Furgão, MORRIS VAN, 1949; caminhonete FORD F-1, 1949; caminhão INTERNATIONAL KB5 1949 — CIA. VIEIRA DA CUNHA — RUA DA CONCORDIA, 228 a 230.

AUTOMOVEL STANDARD 8 — Em otimo estado de conservação, maquina magnifica, muito economica. Vende-se, telefonar para 5632 ou 6309. (85463)

AUTO-LOTAÇAO — Vende-se uma GMC, ano 1951, linha de PEIXINHOS, tratar com Dutra, à RUA GOMES PACHECO, 245 — ESPINHEIRO, ou pelo telefone 2371. Facilita-se o pagamento. Negocio urgente.

AUTOMOVEIS — Vendem-se: 1 RENAULT 1950, semi-novo, preço Cr$ 25.000,00; 1 AUSTIN 1950 com taxi preço Cr$ 75.000,00; 2 FORD 28 e 30 preço de cada Cr$ 20.000,00; 1 caminhão para 6 toneladas MORRIS 1950, preço Cr$ 30.000,00. RUA IMPERIAL, 1032 — Fone 6788.

CARRO alemão GOLIATH, ano 1951, semi-novo, fazendo 1[illegible] quilometros com um litro de gasolina, vende-se barato, facilitando-se parte do pagamento. Ver na praça oitão dos Correios, à AV. GUARARAPES — placa 11078. (8373[illegible])

FORD 1937 — Vende-se, em perfeito estado, rodagem semi-nova, motor de 85 H. P.. Tratar à RUA DA PAZ, 209. Negocio sem intermediario.

[illegible]STER — Vende-se um em otimo estado de conservação, a tratar na RUA DA AURORA 255. (8531[illegible])

MERCURY 48 — Vende-se um bem conservado, rodagem nova, queimando oleo 30. Tratar diretamente com o proprietario, na RUA DO RIACHUELO n.º 653 — BOA-VISTA. (85893)

OPORTUNIDADE — Por motivo de viagem, vendem-se: 1 AUSTIN, equipado, na praça, facilitando-se pagamento; 1 refrigerador super-luxo; 1 radio MURPHY — RUA PTE. DORNELAS n.º 68 — VILA DOS SARGENTOS. (85670)

VENDE-SE uma motocicleta marca INDIAN, modelo 1947, tamanho 1.200. A tratar à RUA FALCAO DE LACERDA n.º 611 — TIGIPIO'.

VENDE-SE o RENAULT 1949 chapa 923. Ver no EDIF. DUARTE COELHO, pela manhã. (85472)

VENDE-SE OU TROCA-SE — Um FORD 46, em otimas condições, por um CHEVROLET de 46 a 48, ver e tratar diariamente com Pergentino à praça do Hotel Central. (85738)

VENDE-SE ou troca-se por carro menor, DE SOTO CUSTOM novo, 4 portas, radio, forro Nylon. Tratar com o gerente do NATIONAL CITY BANK — Marquês de Olinda, 114. (85880)

VAUXHALL 1949 — Vende-se um, em perfeito estado e tratar na RUA DA MOEDA, 63 — RECIFE — Fones 9511-12.

VENDE-SE uma Cupê MERCURY 47, pintura e forro novos, rodagem branca, banho de borracha (Undersal), usando oleo 40, ou troca-se por um Jeep novo, ver e tratar à RUA DA PALMA 235 com Dimas. (85832)

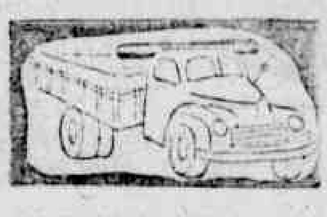
VENDO por preço convidativo, 1 CHEVROLET 49, caminhão em otimo estado, queimando oleo 30 com apenas 2 anos de uso, exclusivamente na cidade. Tratar com J. Nogueira, à RUA IMPERIAL 1721. (85733)

VENDE-SE por Cr$ 13.000,00, um PONTIAC 1929, com [illegible] e um NASH 600, 1946 em otimas condições, por Cr$ 23.000,00. Tratar na RUA DO PEIXOTO, 161. (85821)

BICICLETAS

VENDO Bicicleta a motor recondicionada e documentada preço unico: Cr$ 7.000,00. TRAV. XAVIER PEDROSA n.º 8 — AGUA FRIA. (85471)

CAMINHÕES



CAMINHONETE GMC 1951 — 12 passageiros. Vende-se uma — POSTO DE SERVIÇO SANTO AMARO — AV. CRUZ CABUGA' 738. (85721)

CAMINHAO CHEVROLET 1948 cara branca, preço Cr$ 30.000,00; 2 caminhões FORD 39 e CHEVROLET 37, preço de cada Cr$ 6.000,00; 1 caminhonete RENAULT 1949, preço Cr$ 25.000,00; 1 carro RENAULT 1928 preço Cr$ 6.000,00. RUA IMPERIAL n.º 1032 — Fone 6788.

VENDE-SE um caminhão VOLVO c/ rodagem completamente nova. Ver e tratar na SENDA [illegible] & CIA. — Fones 6025 ou [illegible] (964[illegible])

MOVEIS NOVOS E USADOS

ATENÇAO — Negocio urgente vende-se uma maquina de costura de pé, semi-nova. Ver e tratar na RUA VISCONDE DE TAUNEY n.º 138 — CASA AMARELA. (85534)

AOS NOIVOS OU FAMILIA DE FINO TRATO — Vende-se uma finissima sala de jantar, com 12 peças. A tratar à RUA BARAO DE S. BORJA, 162. (85438)

A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra e troca dormitorios, salas, maquinas de costura, moveis de toda especie. VENDE à vista ou a prazo por preços baratissimos. RUA DA CONCORDIA n.º 780.

DORMITORIOS — Com 7 peças inclusive camiseiro e bonito penteador, por Cr$ 4.000,00, com cinco peças, tambem com penteador, por Cr$ 1.900,00. Ver na CASA DOS MOVEIS USADOS — RUA DA CONCORDIA, 780. (85799)

MESA — Para reuniões, refeições em terraço etc., vende-se mesa maciça em peroba com 2,50x1,20. Ver na RUA DA CONCORDIA, 780. (85720)

MOVELARIA NACIONAL, à RUA ESTREITA DO ROSARIO, 204 [illegible] moveis para Escritorios. Pensões e casas de familia. Vende-se sala de jantar, dormitorio [illegible] grupos e cadeiras giratorias GERDAU, grupos de veludo, cadeiras tipo Gerdau, por Cr$ 90,00 [illegible] patentes de estilo, etc. (85282)

PARA APARTAMENTO — Vende-se ótimo buffet em estilo rustico, fino acabamento, por preço de ocasião. Ver na RUA DA CONCORDIA, 780. (85799)

POR MOTIVO DE VIAGEM — Vendem-se todos os moveis, radios e geladeira FRIGIDAIRE de 9 pés. Dormitorio, sala de jantar, etc. RUA DO SOL, 461 — OLINDA. (85475)

POR MOTIVO DE MUDANÇA — Vende-se uma sala de jantar com 12 peças, em imbuia de [illegible], semi-nova. Um radio PILOTO e outros objetos de uso como uma pequena estante em sucupira envernizada e um grupo de corda, com 4 poltronas e uma mesinha de centro. Ver e tratar na RUA FERNANDES VIEIRA, 563 — BOA-VISTA. (85728)

DEPOSITE BEM SEUS OBJETOS — NA RUA DA CONCEIÇAO n.º 78 com o sr. Azevedo. V. S. conseguirá os melhores preços para tudo que represente valor: cristais, metais, louças, vidros, moveis, radios, refrigeradores, objetos de antiguidade e raridades. RUA DA CONCEIÇAO n.º 78 com o sr. Azevedo, ou pelo fone [illegible].

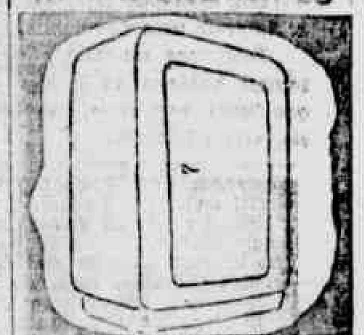
VENDE-SE uma radiola PHILCO gabinete, pick-up automatico. Tratar à RUA CARLOS GOMES, 347 — PRADO. (85690)

VENDEM-SE OS SEGUINTES MOVEIS AMERICANOS — Refrigerador marca GE; torrador de pão, automatico, ferro a vapor, tudo eletrico e tambem um quarto para bebê, com as seguintes peças: cama, banheira e balanço. A tratar à AV. BEIRA-MAR, 3072. (85853)

VENDE-SE sala de jantar, com 12 peças em sucupira maciça, estilo SCHIPPENDALE, inteiramente nova. Ver e tratar na RUA DA CONCEIÇAO n.º 111 — BOA-VISTA. (85836)

VENDE-SE um finissimo dormitorio e uma luxuosa sala de jantar em estilo "SCHIPANDELE". Tratar na RUA BARAO DE S. BORJA, 106. (85901)

REFRIGERADORES



REFRIGERADOR — Tipo Coca-Cola, para gelar refrigerantes, vende-se um usado. Ver à RUA DO IMPERADOR, 376. Tratar com o sr. José Alves, à RUA 1.º DE MARÇO n.º 12. (85361) (85707)

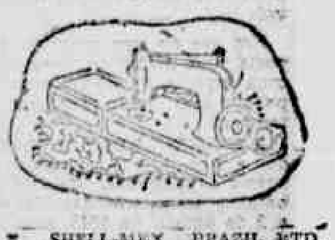
VENDE-SE um refrigerador marca GIBSON, com 5 meses de uso. Ver e tratar à RUA DA MATRIZ, 103 ou pelo telefone 4003, com [illegible] com o sr. Milton Costa.

VENDE-SE — Um refrigerador marca FRIGIDAIRE, um radio com pick-up, em perfeito estado de conservação e duas bicicletas, tratar à ESTRADA DO ARRAIAL n.º [illegible] — diariamente. (85690)

VULCANIZACAO

VULCANIZAÇAO — Serviço rapido e perfeito. Maquinas modernas para desmontagem e montagem dos pneus nas jantes protegendo inteiramente as virolas — POSTO E GARAGE CENTRAL — SHELL — RUA DA CONCORDIA.

MAQUINAS



A SHELL-MEX BRAZIL LTD. tem para vender os seguintes materiais usados de Escritorio: 3 maquinas de escrever portatil; 2 maquinas de escrever UNDERWOOD; 2 maquinas de calcular BRUNSVIGA. Ver nos Escritorios da SHELL-MEX BRAZIL LTD., à RUA DO IMPERADOR n.º 307 — 2.º andar, com o sr. Schwartz. As propostas deverão ser apresentadas até o dia 12 do corrente, por escrito.

MAQUINA — Vende-se uma, maquina litografica para impressão de papel e folha de flandres, com todas as garantias. Tratar com Pedro [illegible], na RUA PADRE MUNIZ n.º 127 — telefones [illegible] e 6977.

MAQUINA REMINGTON — Vende-se uma, usada e em perfeito estado, por preço muito barato. Tratar à PRAÇA JOAQUIM NABUCO n.º 71 — 1.º andar. (85730)

MAQUINA DE COSTURA — Eletrica, marca ELNA. Vende-se uma. RUA DA MATRIZ n.º 146. (85721)

MAQUINAS PARA SERRARIA — Em perfeito estado de conservação, preço de ocasião. RUA DA BOA HORA, 185. OLINDA — saltar no Varadouro. (85798)

MAQUINAS DE ESCREVER SEMI-NOVAS E USADAS — De varios tipos, tamanhos e marcas para Escolas e Escritórios. Por preços excepcionais, grande oportunidade. IMPERADOR, 452 — 1.º andar. (85659)

VENDE-SE uma maquina de costura MARAVILHA SINGER, novissima, tratar à RUA LUIZ CARVALHO n.º 178, um poste de parada antes do terminal da Autoviaria — OLINDA. (85743)

(Conclúe na 6.ª página)

Pelos Municipios

VITORIA DE SANTO ANTÃO, - um municipio cheio de possibilidades e rico de tradições

ASPECTOS HISTÓRICOS ... DATA ANIVERSARIA DA BATALHA DO MONTE DAS TABOCAS ... A CIDADE, SEUS MONUMENTOS E SEU PROGRESSO ... ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Reportagem de Samuel SOARES e José BONIFACIO

NOTA PRELIMINAR

Esta página vai consagrada, por inteiro, ao rico e florescente municipio de Vitória de Santo Antão.

Não fugiriamos, de qualquer modo, à homenagem que é devida à importante comuna, aliás, com o propósito que já manifestamos em relação aos outros municipios de Pernambuco e, quanto possivel, do Nordeste; todavia, nenhuma data tão oportuna quanto a de hoje para que dedicassemos á legendaria cidade fundada por Diogo Braga, êste esfôrço e essa contribuição.

Três de agosto é um dia sumamente evocativo para o povo vitoriense, pois que relembra o glorioso feito de Tabocas, na memoravel campanha pela libertação de Pernambuco do dominio holandês.

E' por conseguinte uma data municipal que Vitoria de Santo Antão vem perpetuando através de comemorações que exaltam o civismo do seu povo.

Daí, o fato de termos destacado este dia para a homenagem ao futuroso municipio.

Desejamos assinalar a contribuição que recebemos para o resumo histórico de Vitoria, do brilhante escritor Célio Meira que figura, sem favor, na galeria dos ilustres filhos da legendaria terra vitoriense.

Vista do Monte das Tabocas, lugar regado pelo sangue dos antepassados que lutaram pela integridade da Patria, em 1645.

PREITOS CIVICOS

José MIRANDA

(Diretor d'«O Lidador», da Vitória)

Assinalando a passagem do século XIX e como homenagem ao XX, a cidade fez erguer, em 1900, na praça da Igreja Matriz, hoje chamada Dom Luiz de Brito, a pirâmide de pedra e cal que ali se encontra. O primeiro monumento, ou o primeiro preito de homenagem civica, objetivo, levado a efeito.

Noutra cidades, a transição do século precursor da eletricidade, das previsões de Julio Verne, fôra assinalada por um cruzeiro, nos pontos mais elevados, porque quase todas têm uma ou mais elevações consideraveis, outeiros, serras, etc. Vitoria, no entanto, acha-se situada no vale do Itapecurá ou às suas margens onde, se tudo não é plano, nada tem de elevação destacável.

Em vez de um cruzeiro, fôra posta uma pirâmide bem alta, uma espécie de dedo levantado para o azul, no perpassar dos tempos.

A segunda homenagem rendeu-a a cidade à memoria dos herois de Tabocas, da célebre batalha do monte das Tabocas, a 3 de agosto de 1645, pela restauração de Pernambuco do dominio holandês. Sabe o Brasil inteiro da significação desse combate e do seu milagroso epilogo.

Dom Luiz de Brito, bispo de Olinda, em visita pastoral a esta cidade, tornou-se a alma do movimento pela objetivação da homenagem, ao lado do Juiz Primitivo de Miranda, que foi um dos mais devotados amigos da Vitoria.

Salvo de um incêndio havido na Alfandega, dormia, lá para os fundos de um armazem, um bronze que São Luiz, no Maranhão, pretendera pôr numa de suas praças. Era um anjo, de corneta à boca, que se prestava ao preito idealizado, como se para isto tivesse sido encomendado. Um dia, desembaraçado de direitos aduanéiros, foi posto sôbre um pedestal de argila, no meio da velha praça dos Currais, onde se conserva.

E' o simbolo da vitoria de 3 de agosto de 1645, da bravura de Pernambuco encarnada nos lutadores de Tabocas, da resistência da fé e do desprendimento pessoal pela soberania da Patria nos seus anseios de liberdade.

Por mais de uma vez se têm visto pessôas do interior, espe-

(Conclue na 8.ª pagina)

O Instituto Histórico de Vitoria de Santo Antão

Fundado em 19 de novembro de 1950, o Instituto Histórico de Vitoria de Santo Antão era, então, apenas uma idéia.

Os seus organizadores não medíram sacrificios no sentido de transformá-lo em realidade e, assim, em 6 de maio de 1951, instalava-se o Instituto num dos salões do vetusto casarão da Rua Imperial, tradicionalmente conhecido como a «Casa do Imperador» pelo fato de haver servido de Paço Imperial quando da visita de Dom Pedro II e D. Tereza Cristina à cidade da Vitoria, em 9 de dezembro de 1859.

Somente a 7 de setembro de 1951, porém, poude o Instituto desocupado e interiormente adaptado o referido predio, inaugurar as suas instalações definitivas, em sessão solene presidida pelo Sr. Governador do Estado.

Essas instalações compreendem: Sala nobre, de sessões, com a Galeria dos vultos eminentes da Historia; Salão da Biblioteca onde se vêem quatro estantes com cerca de 1.500 volumes, mêsas e cadeiras, sendo a mesma diariamente aberta ao publico à tarde e à noite; Salão do Museu, onde se encontram móveis e objetos antigos e historicos, devidamente colecionados; Salão do Arquivo, no qual se guardam livros, jornais, manuscritos, documentos de qualquer natureza.

Conta o Instituto atualmente

(Conclue na 8.ª pagina)

RESENHA HISTÓRICA

Data de 1626 o estabelecimento dos primeiros habitantes civilizados no local em que está hoje situada a cidade de Vitória de Santo Antão.

Ali chegaram um portugus, natural de Braga, de nome Diogo e alguns parentes seus que logo trataram de erigir uma capelinha dedicada a Santo Antão.

Dezenove anos depois, quando em 1645, à legua e meia a léste da povoação, verificou-se a celebre batalha das Tabocas, aquele sitio já se apresentava com um núcleo de população bem crescido. Deu-se-lhe, então, a denominação de cidade de Braga, certamente em homenagem à terra de Diogo, e assim foi conhecida por longo tempo.

Por morte do referido fundador e com a sucessão de outros moradores, a povoação passou a chamar-se Santo Antão da Mata, denominação que se prendia, de um lado, à invocação do santo padroeiro da capela e de outro, à circunstância de existir, nas proximidades, a mata de São João, celebre couto de malfeitores.

Além disto, naquele tempo, outros lugares próximos tinham êsse complemento de Mata, como Nazaré da Mata, São Lourenço da Mata, Nossa Senhora da Luz da Mata, etc.

De acôrdo com anotações de Pereira da Costa, existiu, naquela altura, um aldeiamento dos indios tapuias, o que se comprova diante da nomeação de um capitão para seu diretor ou comandante, lavrada pelo governador Aires de Sousa Castro.

O antigo povoado de Santo Antão, em 1712, era freguesia graças à intervenção do bispo D. Mânuel Alvares da Costa.

Em 1811 foi criada a vila. Era presidente da provincia o capitão-general Caitano Pinto de Miranda Montenegro. O alvará tem a data de 27 de julho. A instalação da vila verificou-se em maio de 1812.

A comarca de Santo Antão foi criada pela resolução de 20 de maio de 1833, do Conselho do Govêrno da Provincia. A comarca foi instalada no ano seguinte e seu primeiro Juiz de Direito foi o sr. dr. José Teles de Menezes.

Em 1843, em virtude da lei n. 13, cujo projeto se deve ao barão Lopes Neto, a vila de Santo Antão foi elevada à categoria de cidade da Vitoria, em homenagem aos heróis do combate das Tabocas, a 3 de agosto de 1645. Nessa peleja os holandeses foram derrotados.

Em 1859, em dezembro, a cidade da Vitoria recebeu a honrosa visita do Imperador D. Pedro II, que se fizera acompanhar da Imperatriz, D. Tereza Cristina e de vultos eminentes da côrte.

Na Republica, em virtude da lei n. 52 de 3 de agosto de 1892, constitui-se municipio autônomo. O primeiro prefeito foi o sr. dr. José de Barros de Andrade Lima.

Existe na cidade, um belo monumento comemorativo da Batalha das Tabocas, erigido em 1905, a 27 de janeiro. Deve-se-lhe, em grande parte, à ação do saudoso bispo D. Luiz de Brito.

* * *

FILHOS ILUSTRES — Entre seus filhos ilustres, contam-se o conselheiro Luiz Correia de Queiroz Barros, que, na monarquia, foi o presidente do Supremo Tribunal de Justiça; dr. Democrito Cavalcanti de Albuquerque orador, jornalista e diretor do Tribunal de Contas; dr. Antonio de Olinda Almeida Cavalcanti, juiz federal em Pernambuco; dr. Demóstemes de Olinda, poeta e magistrado; dr. Gaspar de Drummond Filho, e outros, já falecidos.

Nasceram na Vitoria SS. Excelencias D. Severino Vieira de Melo e D. João Batista Portocarreiro, bispos de Terezina e de Mossoró, respectivamente, e dr. João Cleofas de Oliveira, atual Ministro da Agricultura.

Dentro os mortos, destacamos, ainda, duas figuras: — dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti, que exerceu os cargos de Ministro da Agricultura e de Governador do Estado; e Estevão Cruz, brilhante escritor, autor de preciosas obras didáticas e filosoficas

A cidade, seus principais aspectos, população, comércio, estabelecimentos de ensino, imprensa, etc. - Meios de comunicação com a capital

A cidade de Vitoria de Santo Antão, séde do municipio e comarca do mesmo nome, está situada à margem esquerda do rio «Itapacurá», e é circulada pelas serras que pertencem ao sistema das Russas, a 136 metros de altitude.

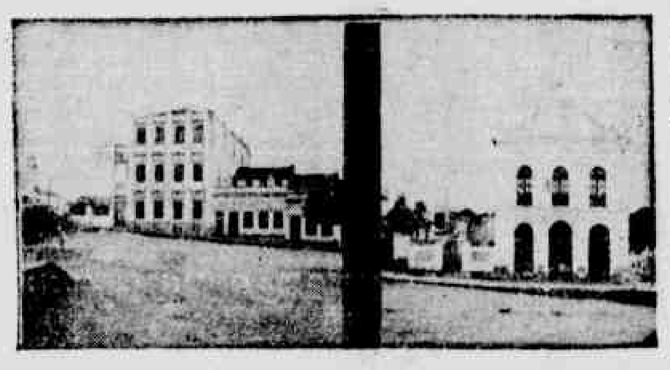
Conta uma população de 15.948 habitantes, bôas construções, adiantado comercio e excelente feira que é muito concorrida, vendo-se nela abundância de cereais, frutas e legumes, sobretudo.

Vários monumentos comemorativos aí existem, revelando o civismo dos vitorienses: o da batalha das Tabocas; o da passagem do século, construido em 1900; o do centenário da cidade e o busto do Padre Felix Barreto, instalado no centro da Praça 3 de Agosto, em homenagem ao saudoso sacerdote e educador pernambucano.

E' séde de duas paróquias: a de Santo Antão e a de Nossa Senhora do Livramento.

Possue dois clubes diversionais, que são o «Camelo» e o «Leão», dois bons cinemas — o «Diogo Braga» e o «Iracema», ambos dotados de modernos aparelhos, três sociedades esportivas que são

(Conclue na 8.ª pagina)



O «Ginásio Municipal Tres de Agosto» e a igreja matriz da paróquia de Nossa Senhora do Livramento.

A' Cidade de Vitoria

POR OCASIAO DE UMA VISITA EM 1925

Velho Sobrinho

Grito de guerra nos sertões perdido,
Festejando uma esplendida vitoria!
Nele palpita todo o ardor garrido
Desse heroismo de que fala a História!

Do prélio de teus filhos tão renhido
Nasceste para honrar sua memoria!
Seja o teu nome sempre engrandecido
Nessa gloria de Deus — a eterna gloria!

Berço de heróis e tumulo de bravos!
Terra que nunca viu homens escravos,
Ornada sempre de maiores brilhos!

Ciosa do teu feito de Tabócas,
Esse nome de guerra tu não trocas,
Pois pagaste-o com o sangue dos teus filhos.

Capela edificada junto ao Monte das Tabocas, em cumprimento à promessa feita pelo governador João Fernandes Vieira, no momento mais dificil da luta.

CONTRIBUIÇÃO DO MUNICIPIO

Elevou-se a Cr$ 16.299.229,40 a contribuição de Vitoria de Santo Antão, no exercicio de 1951, para os cofres do Estado, da União e do municipio, a saber:

Arrecadação federal . .	Cr$	3.683.434,00
Idem estadual	Cr$	7.993.810,50
Idem municipal	Cr$	4.621.984,90
Total	Cr$	16.299.229,40

Monumento do fundador da cidade, — Diogo de Braga.

A atual administração

Como homens de imprensa que só visam proclamar a verdade e orientar o publico nesta página com que o velho DIARIO DE PERNAMBUCO homenageia o municipio de Vitoria de Sto. Antão, sentimo-nos na obrigação de falar sôbre a sua administração. Ao poder executivo cabe, certamente, maior soma de responsabilidades no tocante aos problemas que interessam de perto à vida do municipio. Ele, por si só, não pode arcar com todas as despêsas. Daí, a necessidade do apôio material do Estado a que está vinculado.

No caso de Vitoria, apontamos a administração atual trilhando por um caminho de acêrto e trabalhos proveitosos. Logo que o sr. Manoel de Holanda tomou posse na chefia do executivo, seu primeiro passo foi equilibrar as finanças, medida esta que para muitos não foi levada na devida consideração, mas que constitui, na verdade, um alicerce seguro para futuras realizações.

Para que os nossos leitores tenham uma visão completa de como se vem conduzindo a administração do prefeito Manoel de Holanda oferecemos uma relação de suas atividades num periodo de apenas oito mêses:

Remodelação da Praça D. Luiz de Brito, com substituição de toda instalação eletrica, atualmente embutida em asfalto; ajardinamento e iluminação da rua Silva Jardim, com posteação central para conveniente distribuição de luz; calçamento da Praça da Bandeira sobre base de concreto, num total de mil e novecentos metros quadrados; diversos melhoramentos no edificio do Ginásio 3 de Agosto, inclusive construção na parte posterior que dá para a rua Rui Barbosa, de um frontão em estilo moderno; construção de galerias para escoamento de águas

(Conclue na 8.ª pagina)

Poêma de Fôgo

Henrique de Holanda (*)

Tú és Vitória,
no estrepitar vulcanico dos tempos
uma chama bem alta
iluminando a Historia!
Tú és Diogo Braga,
queimado de ambição,
no desejo profundo
de colocar um facho em tua mão
p'ra iluminar o mundo!
Nesto inflamar de exemplos que provócas,
tú és, a Liberdade em combustão
tostando, até matar, lá em Tabócas
os globos da invasão...
Tú és Vitória, o incendiar constante
do desassombro — tudo o mais, ramagem
que não resiste a ti, terra, inflamante!
Tú és Mariana Amalia — és a coragem!
E's a terra calôr!
Escaldante na luta!
Braza viva, de amor!
Incendio inapagavel na conduta!
Tú és Vitória...
tú és arandéla
no vermelho do anil
onde a «queimada» é um rato
só de gloria,
embelezando a téla
que exprime o fôgo heroico
do Brasil.

(*) Poeta vitoriense falecido.

Batalha das Tabocas

Paulo SETUBAL

Monte rude, ouriçado de tabocais medonhos, ermo selvagem e áspero, fôra o sitio onde se embrenhara a horda rebelde. João Fernandes escolhera-o com tino. Conhecia êle bem as sutilezas do terreno, os seus recortes e anfractos, todas as guelas abertas naquele morro bruto, invisiveis a olhos inespertos, tão disfarçados estavam sob os caniços altos.

O Governador da Liberdade entocaiou os soldados por aqueles esconderijos. Dispôs forte companhia de homens à base do morro. No alto, lá no cocoruto, arranhou o seu quartel-general. E esperou...

Nesse mesmo dia, já o sol ia alto, os esculcos romperam açodadamente pelo acampamento:

— Os holandeses, General:..!

— São muitos?

— Uns três mil homens. João Blaar é quem comanda. Vêm êles em marcha forçada...

João Fernandes tocou febrilmente a reunir. Revistou os soldados, deu ordens, emboscou as companhias pelas bocas. Depois, de sua tenda, lá do alto do morro, cravou os óculos de cana por aquelas vastidões afora.

De repente, nos longes do horizonte, tingindo o campo de vermelho, os holandeses surgiram com estrépito. Marchavam galhardos, com os chapelões de plumas, rufando com estrondo. Lá vinham à frente os mosqueteiros com os arcabuzes flamengos ao ombro e bala na boca; depois os lanceiros, ao centro, ouriçando o céu de piques e de meio-piques; e enfim o grosso dos infantes, bizarros e guapos, armados de espadas largas e pistolas de cavalgar.

João Fernandes Vieira deixou-os aproximar. De súbito, a um gesto dêle, Rodrigo Mendanha dispara o trabuco... A companhia de homens, que se postara à base do morro, larga-se num arranco e, entre uivos, num alarido feroz, precipitou-se como um tufão ao encontro dos belgas. O capitão Fagundes vai na frente, a espada em punho, berrando:

— Aos herejes! Aos herejes!

Estrugem surriadas de mosquetaria. Os dois exercitos des-

(Conclue na 8.ª pagina)

O municipio - Posição geográfica - Produção

O municipio de Vitoria de Santo Antão limita-se com os de Gloria de Goitá, São Lourenço da Mata, Moreno, Cabo, Escada, Amaragi e Gravatá. Ocupa uma área de 601 quilômetros quadrados e sua população, de acôrdo com o recenseamento geral de 1950, é de 75.811 habitantes.

Sua principal fonte de riqueza é a agricultura, que é variada e abundante. Conta numerosas propriedades rurais, nelas se cultivando, principalmente, a cana de açucar, milho, feijão, mandioca algodão, frutas e legumes.

A principal industria da cidade é a do fabrico e engarrafamento de aguardente, havendo, entretanto, pequenas fabricas de cerâmicas, doces, beneficiamento de algodão, calçados, gêlo e móveis.

No distrito de Pombos, está localizada a Usina Nossa Senhora do Carmo, existindo ainda vários engenhos banguês no municipio.

Praça Dom Luiz de Brito, vendo-se, de um lado, a pirâmide que assinala a passagem do século e, do outro, a Igreja matriz da paróquia de Santo Antão.

Duas vistas da cidade. De um lado, a Avenida Mariana Amalia, construida na administração passada, e do outro, o monumento a José de Barros Lima, que lutou na revolução republicana de 1817 e em que tomaram parte voluntarios de Vitoria de Santo Antão.

Deu partida o trem do Brum

(Conclusão da 1.ª pagina)

Tambem os bondes de burro que a começar de 22 de setembro de 1871 substituiram no centro da cidade os antigos «Onibus» — diligências coletivas puxadas por quatro cavalos — concorreram para encher de gente as ruas do Recife. Foram, porém, as maxambombas que permitiram ao desenvolvimento dos arrabaldes, com essas comunicações rápidas, cômodas e frequentes, e proporcionaram o renascimento de Olinda, como praia de banhos.

A partir de então, apareciam novidades por cima de novidades. Em 12 de abril de 1873, instalou-se o telegrafo nacional, comunicando a Provincia com a Côrte. No primeiro dia do ano seguinte, começou a funcionar o cabo submarino inglês, que a 22 de junho nos pôs em ligação com a Europa. Nos meados de 1881, surgiram os primeiros telefones, privativos da «Great Western», para em começos de 1883 inaugurar-se o serviço destinado ao publico. No mês de março de 1885, abriu-se ao trafego a «Estrada de Ferro Central de Pernambuco», até Moreno, alcançando Caruarú dez anos após. No ultimo quartel do século, montaram-se nesta capital os primeiros estabelecimentos da grande indústria: as fabricas da Tôrre, Varzea e Apipucos. E no ano de 1899, o povo conheceu a luz eletrica, instalada no Mercado do Dérbi pelo grande pioneiro que foi Delmiro Gouveia.

As aparências de um progresso continuo deixavam os homens iludidos com a ciência e a técnica. Porém, atrás da ilusão da prosperidade sem fim acumulavam-se as misérias de uma civilização desumanizada. Os mocambos multiplicavam-se nas beiras dos mangueirais e os seus moradores eram uma prêsa facil das doenças que assolavam a pobre terceira cidade do Brasil: doenças epidêmicas, como a variolo e a febre amarela, ou endemias dominantes, como a tuberculose e o impaludismo. Também já havia fome qualitativa ou quantitativa. O poeta Jorge de Lima responsabiliza por tudo isso a agitação dos tempos modernos — a miséria viaja na carreira do vento:

«Lá vem o vento correndo
montado no seu cavalo.
Nas asas do seu cavalo
Vem a tristeza do mundo,
Vem a camisa molhada
de suor dos desgraçados,
vem um grito reboando,
reboando, reboandos.

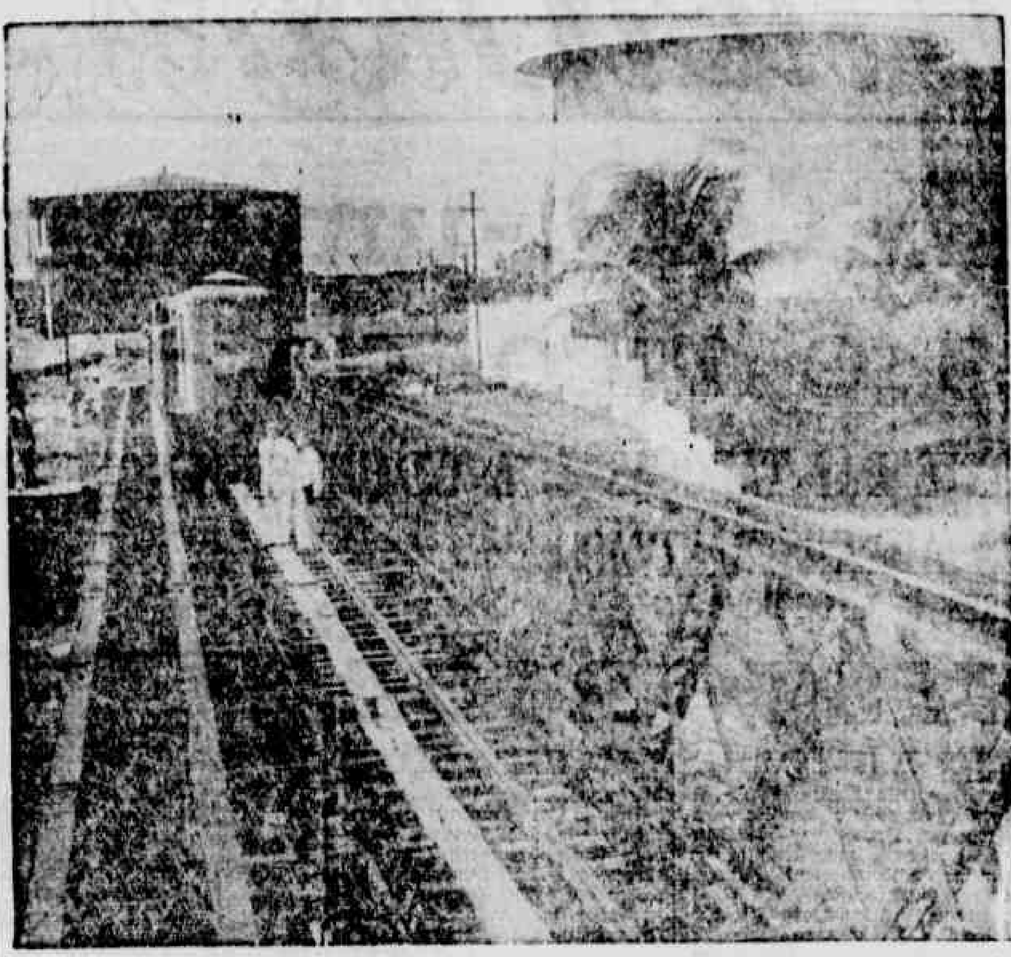
A «GREAT WESTERN»

Foi nesses tempos de aparente euforia que se constituiu em Londres uma emprêsa com o nome de «The Great Western of Brazil Railway Co. Ltd.», para a construção de uma estrada de ferro entre o Recife e Limoeiro (1872).

A história da «Great Western» já foi bem contada pelo sr. Estevão Pinto e vai ser em breve resumida pelo eng. Ademar Benévolo, num ensaio sôbre as ferrovias nordestinas. Mas qualquer estudioso do assunto não perderá seu tempo na consulta das coleções do DIARIO DE PERNAMBUCO, á procura de informações complementares, ou escutando as conversas do sr. Gavin D. Black, secretário da «Rêde Ferroviária do Nordeste». Mr. Black é um pernambucano da Escócia, que há 32 anos trabalha em nossa estrada de ferro.

Autorizada a funcionar no Império por um Decreto de 10 de setembro de 1873, dois anos depois a emprêsa inglesa conseguiu do Barão da Soledade a transferência da concessão para construir a ferrovia no vale do Capibaribe e em 25 de março de 1879 deu começo aos trabalhos. O noticiário dêste jornal no dia seguinte informou que «a uma hora da tarde, estando tudo predisposto, foram pelo exmo. sr. presidente da Provincia derramadas as primeiras pás de areia no local destinado ao principio da estrada. Achava-se nessa ocasião e em lugar conveniente um aparelho fotográfico, que desenhou todo o panorama que se desenrolava aos olhos dos espectadores. Concluido êsse ceremonial, foi pelo exmo. sr. presidente da Provincia declarada — inaugurada a estrada de ferro do Limoeiro».

O inicio da construção foi em Sto. Amaro, no sitio do sr. Manoel Alves Barbosa, que certamente era muito conhecido na cidade, pois o reporter não dá outras indicações sôbre o local. Estavam presentes autoridades, politicos e o povo: até um crescido número de senhoras ornamentava esta festa de verdadeira glória para a Provincia.» A 1 e 3/4, foi servido um lanche em quatro mesas, num barracão embandeirado, tocando duas bandas de músicas. E haja discurso... Só às 3 horas da tarde foi que o presidente da Provincia fez o brinde de honra ao Imperador.



O estado da ponte de Limoeiro, entre o Brum e Santo Amaro, mal permitiu que as linhas modernas da locomotiva DE-1 contrastassem com os seus velhos ferros encruzados há setenta anos. Vê-se pela fotografia que o eng. Aquilino Pôrto confia muito no freio de ar da máquina diesel-eletrica. Mas o reporter preferia confiar nos próprios olhos.

A respeito dessa estrada de ferro, houve alguma politicagem no Recife, como se deduz de uma publicação a pedido, feita neste DIARIO em 26 de outubro de 1881. Ai se fala nas «pompas de inauguração às Barreiras, em 1873», e nas «nomeações do presidente Lucena para a via férrea do Limoeiro em construção», a êsse tempo. E ainda se informa que «a locação anterior à inauguração real de 1879 foi modificada aqui, abandonada ali. Os trabalhos de construção, pode dizer-se que só meses depois da inauguração foram regularmente começados.» Esclarece o sr. Estevão Pinto que em 19 de maio dêsse ano.

O TREM DO BRUM

A estação inicial da «Great Western» foi construida no Brum, que é o extremo norte da peninsula do Recife. Esta zona foi conquistada ao Beberibe e ao próprio mar, nos meados do século passado, quando os aterros das Ruas dos Guararapes e do Brum dilataram o antigo Largo de Fora de Portas, por trás da Igreja do Pilar. O nome Brum proveio da fortaleza que os holandeses concluiram em 1631, no sul do istmo de Olinda, aproveitando as obras de que dois anos antes Matias de Albuquerque mandara levantar em toda a largura da lingua de areia. Os flamengos tambem faziam geografia bajulatória: denominaram a nova fortificação pelo sobrenome do presidente do Conselho Politico de Olinda, o sr. John de Bruyne, facilmente aportuguesado em Brum.

Em pouco mais de dois anos de serviço, a «Great Western» conseguiu que os trilhos fossem assentados entre o Recife e a cidade de Paudalho. Precisamente no dia 24 de outubro de 1881, deu partida o trem do Brum. O DIARIO, nas suas edições de 25 e 26, registrou pormenorizadamente o acontecimento. Com a presença do presidente da Provincia, comandante das Armas, chefe de policia, magistrados, politicos e grande concurso de povo, o sr. Bispo de Olinda benzeu a linha ferrea na estação inicial, «festivamente decorada com bandeiras, galhardetes, arcos de folhagens e flôres.»

O primeiro trem partiu às 11 horas, com os principais convidados, recebendo no trajeto aclamações e foguetório. Em muitos trechos «havia bandeiras, arcos de folhas e grinaldas de flôres. E quando o trem chegou em Paudalho, chouve um como delirio de entusiasmo na população ali reunida e no meio da qual figuravam as principais autoridades da comarca, muitos proprietários agricolas e a Câmara Municipals. O presidente da Provincia bateu, então, a última cavilha da linha com um martelo de prata, que lhe foi oferecido pelos empreiteiros das obras — Wilson Sons & Co. Ltd. — como recordação da festa.

O superintendente da «Great Western», mr. Ailsa Janson, telegrafou de Paudalho ao Imperador e dirigiu ao DIARIO outra mensagem: «A companhia The Great Western of Brazil Railway cumprimenta a ilustre redação do DIARIO DE PERNAMBUCO, felicitando-a e a Provincia pelo melhoramento que se inaugura hoje com a abertura da linha até esta cidade.»

Chegado o segundo trem, que partira do Brum às 11 e 30, começou o banquete para 500 talheres, «profuso e esplêndido», nele tomando parte cêrca de 80 senhoras. «O salão da mesa foi um dos novos armazens, que estava muito bem adornado, «notando-se principalmente os troféus de instrumentos agricolas e de produtos de lavoura que ali figuravam com muita arte e gôsto». O repasto durou de 1 e meia às 3 horas da tarde e deve ter sido muito bem regado a vinho, pois se levantaram 32 brindes, iniciados e encerrados pelo próprio chefe do executivo provincial que, no primeiro, saudou «a heroica Provincia de Pernambuco» e, no último, a «S. M. o Imperador do Brasil.»

Os trens partiram de volta às 4 e 25 e 4 e 45, fazendo o percurso até o Brum em 1 hora e 40 minutos. E o tráfego ordinário começou a 26 de outubro, «com 2 trens ascendentes e 2 trens descendentes por dia.»

Logo no ano seguinte, a «Great Western» atingiu Limoeiro e inaugurou o ramal de Nazaré, com que se armou para dominar o sistema ferroviário de grande parte do Nordeste Oriental. Os seus trilhos foram modificando a geografia econômica e social das regiões que atravessavam: nas margens do Tracunhaém, fizeram Nazaré progredir; no vale do Capibaribe-Mirim, (1888), transformaram Timbaúba em metrópole do interior, em detrimento da velha Goiana; alcançando o rio Paraiba, dilataram enormemente os negócios de Itabaiana (1881); e subindo a Borborema (1907), criaram a cidade-mercado que é Campina Grande.

Nos começos do corrente século o govêrno federal arrendou à «Great Western» as linhas ferreas desde Alagoas até o Rio Grande do Norte, de modo que nestes últimos 50 anos a emprêsa ficou visceralmente ligada à vida econômica e social de quatro Estados Nordestinos. A literatura regional incluiu a «G W B R» nos romances e nos poemas. O moleque Ricardo, de José Lins do Rêgo, quase sempre se perturbava com o apito do trem e «queria somente ser maquinista». Fugiu no trem do Pilar, conheceu bonde perto da estação do Arraial e saltou na Encruzilhada: «foi assim que o moleque Ricardo deixou o engenho pela cidade.»

Lula Bernardo, de Jorge de Lima, quando voltou «pra sua terra depois de tantos anos», tomou o trem nas Cinco Pontas e saltou em Satuba, pertinho de Maceió. E foi a sua grande viagem sentimental, antes que a maleita o consumisse o seu corpo e as aguas do «Calunga» o tragassem vorazmente. Ascenso Ferreira nasceu e cresceu ouvindo o apito do «trem de Alagoas», que passava em Palmares, correndo danadamente:

«— Vou danado pra Catende,
vou danado pra Catende,
vou danado pra Catende,
com vontade de chegar...»

Mas o silvo das máquinas abafava o grito das cigarras: o progresso passou com as locomotivas nas terras dos velhos engenhos. E ninguem mais os reconheceria. Nem mesmo o Engenho Marzagão, apesar da chapaceiras ainda contrastando com as casas caiadas, de telhados vermelhos. José Américo mesmo viu: «quando o Marzagão começou a ser feliz, passou a ser triste.»

E os cantadores populares ridicularizaram as grandes obras d'arte da linha central:

Lá no sétimo tunel da Rossinha
o trem da serra descia em disparada
De um tombo que eu dei na retaguarda
Atirei todo o trem fora da linha»

DERRADEIRAS MANOBRAS

Despertado o nosso interesse pelo «aviso ao público» da Rêde Ferroviária do Nordeste, conseguimos do eng. Gercino de Pontes, seu superintendente, assistir às derradeiras manobras do trem do Brum em direção ao norte. O eng. Aquilino Pôrto, ferroviário há 2[illegible] anos e chefe do trafego desde 1946, conduziu-nos pessoalmente da Central ao Brum, passando pelas Cinco Pontas, onde nos mostrou a hoje esplanada dessa estação de cargas, calçada a paralelepipedos e servida internamente por dez quilômetros de trilhos.

Das Cinco Pontas ao Brum acompanhamos de automovel uma grande composição de carga — carros tanques vasios e carros abertos carregados de carvão vegetal — puxada por uma modernissima locomotiva diesel-elétrica, com buzina e freio de ar, fabricada no Brasil. Em compensação, deixamos em Cinco Pontas a velha maquina 16, reconstruida há três anos nas oficinas de Jaboatão. Esta possui ainda o seu apito saudoso, daqueles que perturbavam o moleque Ricardo.

Com a presença do engenheiro-chefe do tráfego, do fiscal do tráfego Inácio Arouxa, e do fiscal de tração Oscar Antunes, o agente especial da estação do Brum deu a ultima partida do trem, em direção à ponte de Limoeiro. O ferroviario Genaro de Souza, com 38 anos de serviço, o boné vermelho na cabeça, cumpria pela última vez a liturgia do trem do Brum. De agora em diante, as maquinas somente correrão para o quadrante sul, atendendo ao parque de petroleo da metrópole regional do Nordeste.

O estado da ponte de Limoeiro mal permitiu que as modernas linhas da locomotiva DE-1 contrastassem com os seus velhos ferros cruzados. E foi mais uma vez convocada ao serviço a máquina n. 16, com sessenta anos de uso. Seus fabricantes: Sharp, Stewart & Co., de Glasgow, na Inglaterra; sua marca — «Atlas Works, n. 3.760 ano de 1892.

No dia 31 de julho, quinta-feira passada, pelas 16 horas, a locomotiva n. 17 atravessou a ponte de Limoeiro, recolhendo da estação do Arraial os ultimos vagões vazios, ali existentes, e algumas carroças cheias de carvão da propria «Rêde Ferroviaria do Nordeste.»

O DESTINO DO BRUM

O Brum não é mais o bairro de onde partiam os bondes de burro e o trem de Limoeiro. E' agora um parque de petroleo, com os seus tanques cilíndricos, iguais aos de outras cidades do mundo. A sua bela estação ferroviária há 18 anos que não vê os matutos de Timbaúba, os meninos de Itabaiana e Pilar e os estudantes do Rio Grande do Norte. Cadê as colegiais que alegravam a sua sala e as suas calçadas quando chegavam as férias de novembro? O mestre-poeta Manoel Bandeira sabe onde algumas delas estão:

«Dessas rosas muita rosa
Terá morrido em botão...»

Dentro de poucos anos, com o novo ancoradouro da bacia do Beberibe, nem mesmo as alvarengas deslizarão por perto do Brum. O progresso afugentará essas naus conduzidas pelos «negros curvando os dorsos nús». O poeta-engenheiro Joaquim Cardozo bem que as viu uma tarde sombra o velho cais do Apolo: umas, balançando e outras, paradas, imóveis, com êstes nomes liricos,

«Madalena», «Deus te Guie» e «Flôr de Zongue».

«Vem de longe, dos campos saqueados
onde é tenaz a luta entre o Homem e a Terra,
trazendo nos bojos negros,
para a cidade,
a ignota riqueza que o solo vencido abandona
e latente rumor das florestas despedaçadas.
. . . .
E lentas
vão seguindo, negras, jogando cançadas
e seguindo-as também em curvas nagua propagadas
a dór da Terra, o clamor das raízes.

Pequenos anuncios

(Conclusão da 4ª. página)

VENDE-SE um carro FORD de 85 cavalos, queimando oleo 30 ou um 49, peitudo, semi-novo, ultima serie. A tratar à RUA DA IMPERATRIZ n.º 234. (85423)

VENDE-SE uma maquina de point-a-jour, semi-nova, com motor. Ver e tratar à RUA DA PAZ n.º 222 — AFOGADOS. (85704)

ESCOLAS E CURSOS

A ESCOLA "DOM BOSCO", à RUA IMPERIAL, 897 mantém internato, para criancinhas de 3 a 8 anos. Tambem semi-internato. Aceita-as tambem quando seus pais precisarem viajar. (85697)

CURSO DE CINEMA — Produção e Direção de Filmes, História do Cinema, Argumentos e Cenários, Cinegrafia, Iluminação, Desenhos Animados, etc. Aulas exclusivamente teóricas a partir de Setembro. Turmas de 10 a 12 alunos no maximo, duas aulas por semana. Preço: Cr$ 50,00. Cartas para o Sr. NOEL LEO — Caixa Postal n.º 687 — RECIFE.

CURSOS DANTAS BARRETO — Português, Matemática, Latim, Francês e Inglês. Aulas individuais ou em turmas. ADMISSÃO aos Ginásios do Recife — RUA CONDE DA BOA-VISTA, 100. (85872)

CONCURSO DOS CORREIOS — POSTALISTA — Matriculas abertas. Adquiram os Pontos para o Concurso de Postalista. Unicos no Brasil, contendo ás QUATRO matérias do Programa Oficial e registrados no Ministério da Educação. Preço Cr$ 100,00. Pedidos a J. L. CASTRO — RUA 1.º DE MARÇO n.º 79 — 1.º andar — Caixa Postal, 974 — RECIFE — PE. Pedidos do interior mediante Vale Postal ou Ordem Telegráfica.

CURSO DE INGLÊS — Tradução — Versão — Correspondencia Comercial — Gramatica — Literatura e Conversação. Turmas em organização para 4 de agosto. Matricule-se com a necessária antecedência. Expediente para matriculas: das 9 às 11 e das 15 às 17 horas. Mensalidades módicas — PROF. MARROCOS — EDIF. TRIANON — salas 615-616 — 6.º andar. (85528)

CURSO MILITAR — Admissão a todas as Escolas Militares do país (Exercito, Marinha, Aeronautica). Diretor — Cel. HOLLANDA — RIACHUELO — VILA SANTO ANTONIO. (85626)

CONCURSO PARA POSTALISTA Cr$ 2.000,00 — A ESCOLA L. C. SMITH, funcionando à RUA DR. JOSE' MARIANO, 386 (proximo à ponte Velha), manterá a partir do dia 5 de agosto proximo um curso de preparação para candidatos a postalistas, ministrado por professores autorizados e com prática do serviço postal. (85668)

ESTUDE TRABALHANDO — CURSO PRATICO DE ESCRITORIO — Em um mês você aprenderá a escriturar todos os livros de uma casa comercial ou sejam: CAIXA, DIARIO, BORRADOR, C/CORRENTES, RAZÃO, VENDAS A' VISTA, ALMOXARIFADO, REGISTRO DE COMPRAS, REGISTROS DE CONTAS ASSINADAS, etc. Curso de TAQUIGRAFIA, tambem em 1 mês — ECOLA TUIUTI — EDIF. TRIANON — 4.º andar — sala 414 — PROF. LUZIETTE SILVA — Das 8 às 10 e das 16 às 21 horas. (85842)

ENSINA-SE CORTE E COSTURA — Método prático e eficiente. Aulas diurnas e noturnas. Preços módicos. Moldes em papel a Cr$ 10,00. RUA DA MATRIZ n.º 111 — RECIFE. (85718)

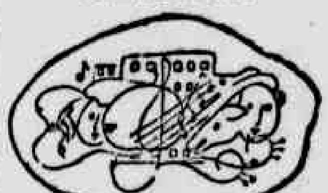
OTIMA OPORTUNIDADE — Aluga-se por motivo que se explicará ao interessado, um educandario com matricula regular lecionando curso primario e admissão. O predio constitue: dois quartos, uma sala, uma saleta, cozinha e dois arejados salões. Construção nova e moderna de alvenaria localizado em prospero suburbio servido de agua, luz, transporte e comércio em geral. Os interessados poderão dirigir-se a HAPECA — EDIF. SANTO ALBINO — 5.º andar — sala 518 — das 8 às 11 e das 14 às 18 horas.

O MELHOR PASSAPORTE PARA OS BONS EMPREGOS E' O DIPLOMA DA ESCOLA REMINGTON — Faça imediatamente sua inscrição em nossas aulas de DATILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA COMERCIAL — CRITERIO — EFICIENCIA — CORTEZIA — ESCOLA REMINGTON — RUA NOVA 259 — 1.º andar — RECIFE. Diretor CHRYSOLITHA BITTENCOURT.

POSTALISTA — Preparam-se candidatos ao CONCURSO DE POSTALISTA, por método rapido, prático e eficiente — EDIF. SANTO ALBINO — 2.º andar — sala 226.

VESTIBULAR DE DIREITO — SRS. CONTADORES! SRS. PRE'-UNIVERSITARIOS! Sede previdentes, estudando o vosso vestibular num curso que possue tres requisitos de eficiencia: 1.º funciona na própria Faculdade de Direito; 2.º, é autorizado pelo Conselho Técnico da Faculdade e pela Diretoria; 3.º, é patrocinado pelo Diretório Acadêmico. TURMAS pela manhã, à tarde e à noite. ESTA' EM ORGANIZAÇÃO A ULTIMA TURMA. Matriculas na Faculdade de Direito — das 17 às 18 horas, ou no EDIF. SANTO ALBINO — sala 226, pela manhã e à noite.

DIVERSOS



ARMAS E MUNIÇÕES — REVOLVERES — SMITH WESSON 32, a Cr$ 3.350,00; COLT CAVALINHO 32, a Cr$ 3.450,00; MAUSER F. N. BABY, 6.35, a Cr$ 850,00; BALAS 6,35 MILHEIRO, por Cr$ 1.000,00; RIFLES MARLIN REPETIÇÃO a Cr$ 1.500,00; RIFLES MARLIN SEMI AUTOMATICO, a Cr$ 1.650,00. RUA DO IMPERADOR, 491 — RECIFE — defronte o Banco do Povo.

AVISO — APOLICES EXTRAVIADAS — Manoel José de Souza Lima, possuidor das apolices da Divida Publica Estadual sob ns. 5.304 a 5.327, ns. 5.454 a 5.529, ns. 15.914 a 15.918, ns. 16.024 a 16.049, ns. 6.740 a 6.741 e 9.700, ao portador, juros de 7% ao ano, do valor de Cr$ 1.000,00 cada uma, emitidas de acordo com o decreto n. 502 de 14 de junho de 1940, declara pelo presente que tendo sido extraviados os mencionados titulos vai requerer segundas vias dos mesmos, de acordo com a legislação vigente.

ARTIGOS para desenho em geral, não comprem sem verificar os preços da "Secção de Engenharia", da CASA RAMIRO, à RUA 1.º DE MARÇO, 14-24 — RECIFE.

AOS CONCLUINTES DE 1952 — Confeccionam-se Quadros e Albuns para formatura, fornecemos projetos e orçamento. RUA DA BOA HORA, 185 — OLINDA — saltar no Varadouro. (83798)

CARROÇAS DE MÃO — Vende-se uma frota de 13 carroças de mão matriculadas no corrente exercicio, podendo-se vendê-las, tambem, parcialmente. O motivo da venda é ter o proprietario adquirido um caminhão para o seu serviço. Tratar na ADEGA S. JOSE', À ESTRADA VELHA, em AGUA FRIA. (9737)

CAUTELA PERDIDA — Perdeu-se a cautela n.º 62.372, da Secção de Penhores da Caixa Economica Federal de Pernambuco (Matriz), pelo que vai ser fornecida uma 2.ª via da referida cautela, ficando a 1.ª sem nenhum valor.

Recife, em 8 de julho de 1952.

DIARIO DE PERNAMBUCO
PARA QUALQUER ASSUNTO DE PUBLICIDADE, DISQUE O TELEFONE 6027 E SERA PRONTAMENTE ATENDIDO.

COMPRA-SE CR$ 40.000,00 — Negocio já instalado com a entrada deste capital e facilidades para o restante. Dá-se bôas referencias. Qualquer ramo de negocio. Respostas para NEGOCIANTE, neste jornal. (83824)

CR$ 100.000,00 — Construção duma casa com 3 quartos, sala unica, terraço amplo, cozinha e WC, com bom acabamento — ESSOA & ARAUJO LTDA.. — SAEL — sala 204 — Fone 7752. (85883)

CLIMA EXCELENTE — Possue o JARDIM SÃO PAULO — SOTERCOL — EDIF. SANTO ALBINO — 3.º andar — sala 303 — Fone 7934.

CHURRASQUEIRA — Vende-se uma eletrica americana, quase nova. JOALHERIA "A INDIANA" — EDIF. SUL AMERICA.

COMPRA UMA CASA — Negocio à vista, sem intermediarios. Só servindo no bairro da Boa-Vista. A tratar à RUA BISPO CARDOSO AIRES n.º 235. (85695)

CONSULTORIO Médico, Dentario, Escritório, Comercial, etc. Aluga-se uma sala proximo a Encruzilhada. Cr$ 400,00 — 200,00 a quem conseguir alugá-la. Informações: RUA DA HORA n.º 77. (85733)

CONSULTA MEDICA CR$ 40,00 — Em qualquer especialidade. Exames de Laboratorio e Radiografias com redução no preço. Extrações de dentes Cr$ 15,00 e demais serviços a preços populares. RUA DA IMPERATRIZ n.º 211 — 1.º andar.

CUBAS DE MADEIRA — Vendem-se em perfeito estado a conservação dez (10) cubas usadas desarmadas, capacidade de 8 a 10.000 litros. A tratar na RUA D. SEBASTIÃO LEME n.º 173 — Fone 28.870.

COLCHÃO DE MOLAS — A Industria de Colchões de Molas "DAMASCO", com oficina provisoria à TRAV. DE S. JOSE', 141, no bairro de S. JOSE', vende por todo este mês colchão de casal a Cr$ 1.500,00 e solteiro a Cr$ 1.100,00, garantido por 10 anos, confeccionado à vista do cliente com o legitimo saco sueco, crina vegetal extra-fina e um rico mostruario de tecido. Vendas exclusivamente à vista. (85378)

CR$ 450,00 um guarda-roupas, madeira de lei, Cr$ 104,00 cadeira CIMO, de Cr$ 2.650,00 uma sala de jantar com 9 peças, Cr$ 1.700,00 um dormitorio ALIADA. Peça uma tabela de preços. Moveis novos — Preço FIXO e à VISTA MOVELARIA ALIADA — Livramento, [illegible] — RECIFE. Cr$ 99,00 uma cadeira Gerdau legitima. (73434)

ELETROLA LONG-PLAY "PHILCO" — Vende-se por motivo de viagem, com mudança automatica para 12 discos, tendo apenas 3 meses de uso. RUA CARDEAL ARCOVERDE, 153 — das 8 às 11 horas. (85753)

FOLHEADO A OURO — Folheamos a ouro RELOGIOS — fornecemos CERTIFICADO DE GARANTIA por 7 anos. RUA DA PALMA n.º 167 — 3.º andar, sala 302. EDIF. OURO BRANCO.

FOLHINHAS PARA 1953 — Ainda aceitamos encomendas de Folhinhas, Cromos com [illegible] paisagens. Preços especiais na GUEDES DE SOUZA — PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 75 — 1.º andar — Fone 6887 — RECIFE.

FOGÃO — Vende-se um, a carvão, esmaltado de branco, com duas bocas e em otimo estado de conservação. AV. MANOEL BORBA, 931 — BOA-VISTA. (85870)

FOGÕES a querosene de todos os fabricantes e tipos. A' vendas pelos melhores preços no BAZAR BRASILEIRO, RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42 — Fone 2628.

GALINHAS RHODE DE PESCOÇO PELADO (UMA RAÇA EM FORMAÇÃO) — Vendem-se ovos para incubação. RUA OLIMPIO TAVARES, 90 (ALTO DO CEU), — CASA AMARELA. (85865)

GRANJAS — Vendem-se, à margem do calçamento, fundos para o Capibaribe, água corrente, clima adoravel; terrenos férteis, a partir de Cr$ 30.000,00, a longo prazo. Tratar na "OTELA" — SULACAP — sala 118 — 1.º andar — Fone 7396. (85811)

NÃO ESQUEÇA — O BAZAR BRASILEIRO recebeu o mais variado sortimento de velocipedes, autos jeep, patinetes, charretes e cadeirinhas para recem-nascidos pelos melhores preços. BAZAR BRASILEIRO — RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42 — Fone 2628.

NOVISSIMAS sementes de hortaliças pelos melhores preços, só no BAZAR BRASILEIRO, RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42 — Fone 2628.

OURO VELHO — Moedas, objetos e joias antigas, mesmo estando empenhadas, compra-se — JOALHARIA "A INDIANA" — EDIF. SUL AMERICA.

OTIMO ARMAZEM — Passa-se às chaves de um predio de esquina, com quatro portas de frente, no centro da cidade, servindo para deposito, agencia de transporte, ou estabelecimento comercial, para diversos ramos. Tratar à RUA DA CONCORDIA n.º 334 com Bento — Barbearia. (83479)

O Ceguinho JOSE' BATISTA DE SANTANA, conhecido por "Baiano", pede por caridade a pessoa que roubou das suas mãos o seu violão, que era o seu "ganha-pão", que lhe devolva, ou entregue no escritorio deste jornal.

PASSAROS — Vendem-se Calafates cinzas, à AV. MANOEL BORBA, 931 — BOA-VISTA. (85870)

QUER ALUGAR OU VENDER SEU IMOVEL? Procure a melhor organização do genero, "EMPRESA VALOR" — PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 75 — 1.º andar — Fone 6887. (85690)

Ouça a
RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
3.265 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
890 quilociclos

DR. LAURENIO LIMA
DOENÇAS DAS VIAS RESPIRATORIAS
Rua Martins Junior 59 — De 16 às 18 horas diariamente

REVOLVERES — SMITH WESSON 32 a Cr$ 3.350,00; COLT CAVALINHO 32 a Cr$ 3.450,00; TAURUS 38 a Cr$ 2.100,00; Balas 6,25 milheiro por Cr$ 1.000,00; Rifles MARLIN repetição a Cr$ 1.500,00; Rifles MARLIN semi automatico a Cr$ 1.650,00. CUNHA REGO S. A. — RUA DO IMPERADOR n.º 491 — RECIFE.

SEMENTES DE HORTALIÇAS — De germinação garantida, produtos veterinarios do Laboratorio AIM e de outros laboratorios, adubos etc. vendem-se na CASA GRO-PECUARIA — RUA DA PRAIA n.º 183.

SEU RELOGIO PAROU? Conserte-o na INDIANA que lhe dá um Cartão de Garantia por um ano. Conserta-se com perfeição joias e oculos. Pontualidade absoluta. JOALHERIA "A INDIANA" — EDIF. SUL AMERICA.

SANFONA — Quando a sua sanfona estiver com algum defeito, leve-a ao técnico Raimundo Alves, especializado em consertos de sanfona de todos os tipos e modelos. Afinação perfeita e garantida. Leciona tambem sanfona por metodo muito facil. Informações na RUA GREGORIO JUNIOR n.º 224 — CORDEIRO. (85725)

SENHORES MUSICOS, não façam suas compras de instrumentos e accessórios, antes de fazerem uma visita à secção especializada de RAMIRO COSTA & CIA., à RUA 1.º DE MARÇO, 14-24 — RECIFE.

ULTIMAS novidades em brinquedos só no BAZAR BRASILEIRO. RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42 — Fone 2628.

URGENTE — Vende-se uma casa mista, com 3 quartos, sala unica, 2 terraços, quarto sanitario, cozinha, grande quintal arborizado, muita agua, em JANGADINHA — CAVALEIRO. Preço Cr$ ..... 18.000,00. A tratar com Olimpio — EDIF. SEGURADORA — sala 102. (85530)

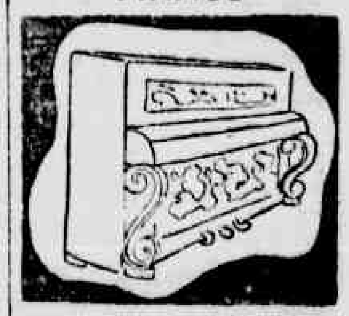
VENDE-SE um material para uma pequena oficina de automovel e uma maquina de costura ELNA semi-nova. Ver e tratar à RUA S. MIGUEL n.º 187 — AFOGADOS.

VARIADO sortimento de bonecas que andam. Bonecas para todos os preços. Brinquedos com corda alemães pelos melhores preços só no BAZAR BRASILEIRO, RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42 — Fone 2628.

VENDE-SE um anel de bacharel (antigo), com doze brilhantes, a tratar na AV. HERCULANO BANDEIRA n.º 1434 — PINA.

VENDE-SE serra Tico-Tico, com motor blindado de 1/3 de HP, tudo semi-novo. Ver e tratar na RUA JOSE' OSORIO, 558 — MADALENA. (85817)

PIANOS



PIANOS — Auto-Pianos, Sarafines, etc., conserto em geral, autentico material, inovação de técnica moderna, pelo sistema Leson-Tam, pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa, à RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 204 (antigo Pateo do Terço) — fone 6950. (76056)

PIANOS "HALBEN" garantidos por 10 anos inclusive sonoridade e partes mecanicas. Pianos "HALBEN" os mais preferidos pelas pessoas de bom gosto. Distribuidor exclusivo para os Estados de Pernambuco e Paraiba, VVA. F. PIERRECK & CIA. — BAZAR BRASILEIRO — Fone 2628. Caixa Postal, 1045 — RECIFE.

PIANO ALEMÃO — Vende-se urgente, rico e luxuoso piano, 3 pedais, teclado de marfim, cêpo de metal, cordas cruzadas, em otimo estado. Preço de ocasião. Ver e tratar à RUA DA CONCEIÇÃO, 76. (85719)

PIANO E RADIO — Vende-se um piano alemão e importante radio americano (gabinete inteiro). Preço barato. Ver e tratar à RUA DO LIMA n.º 281. (85806)

VENDE-SE um piano em perfeito estado de conservação. Ver e tratar na RUA PESSOA DE MELO n.º 52 — MADALENA. (85768)

VENDE-SE por motivo de viagem, um luxuoso piano de cauda, em perfeito estado de conservação. Preço Cr$ 20.000,00. Ver e tratar à RUA JOÃO COIMBRA n.º 28 — atraz do mercado da Madalena. Negocio urgente.

ECONOMIA-FINANÇAS

A visita do coronel Berenhauser

Antonio Camelo da COSTA

Passo definitivo ao exito das obras da CHESF foi dado, sem duvida, quando o governo Eurico Dutra convidou para a presidencia daquela empresa o engenheiro Alves de Souza. Técnico dos mais capazes, o presidente da Hidro-Elétrica de São Francisco demonstrou logo a sua alta visão quando escolheu para os outros cargos da diretoria uma equipe de homens á altura do grande empreendimento.

Um desses homens o Recife hospedará depois de amanhã. E' o coronel Berenhauser Junior que, aliando a sua competencia a uma sincera dedicação, realiza á frente da diretoria comercial da CHESF, desde 1948, um trabalho notavel. Trabalho voltado sobretudo para o objetivo de fazer com que a energia de Paulo Afonso, dentro dos prazos estabelecidos, chegue abundante e barata aos 374 municipios dos 8 Estados que a aguardam como a maior esperança de progresso economico.

Dinamico e empreendedor, foi o coronel Berenhauser quem iniciou na America do Norte as demarches com o Banco de Reconstrução e Desenvolvimento para conseguir um emprestimo á Hidro-Elétrica. Duraram um ano essas negociações, mas foram concluidas com exito. Em 1950, o Banco assinou o contrato respectivo e a empresa recebeu 15 milhões de dolares, importancia que permitiu a aquisição de grande parte do material necessario ás obras.

Ao mesmo tempo que se esforçava para tornar o empreendimento economicamente satisfatorio e não sofrerem os serviços da companhia qualquer solução de continuidade, o diretor comercial da CHESF não se esquecia de estudar as condições dos futuros mercados consumidores, afim de saber, com exatidão, os recursos regionais que podem ser desenvolvidos com o potencial energetico de Paulo Afonso.

Atravez dessas pesquisas "in loco", tornou-se o coronel Berenhauser um dos tecnicos mais identificados com os problemas economicos nordestinos e realmente conhecedor da medida justa do que representa para a região a energia a ser distribuida.

Agora quando se anuncia para 1954 o término da primeira etapa dos trabalhos da CHESF, julga o coronel Berenhauser de seu dever realizar mesas redondas nos Estados da área de concessão, para dividir com as classes produtoras, os técnicos e os governos regionais a responsabilidade do planejamento do consumo da energia de Paulo Afonso.

E' essa grandiosa idéia que o traz ao Recife. Os nossos circulos economicos e oficiais corresponderam com um apôio unanime á sua patriotica iniciativa. Não ha duvida de que essa prova de confiança será para o diretor comercial da CHESF a maior homenagem que os pernambucanos lhe poderiam prestar.

EXODO, FENOMENO ECONOMICO — III

Latifundio como fator de emigração

Mais numerosa do que nas sertanejas, a população rural nas zonas úmidas do Nordeste

Vinicius FONSECA

As relações de produção diversificam-se sensivelmente no Nordeste rural, de que se percorram as diferentes sub-regiões naturais. E' verdade que as informações disponiveis sôbre o ponto em aprêço mostram-se escassas e vulneraveis à critica. Mas não há quem conteste, com fundamento, a validade dessa afirmativa para o caso genérico.

Assim, a exploração do tipo capitalista domina nas áreas densa e remotamente povoadas onde o latifundio entremostra toda a gama de seus malefícios, mais em razão do enorme desequilibrio social que determina do que, propriamente, de extensão da propriedade rural. Sucede que estas áreas densamente povoadas coincidem, regra geral, com as zonas úmidas próximas do litoral, visto que a favorabilidade do clima foi o primeiro elemento a intervir na localização e fixação do colono.

Nas zonas sertanejas, ocupadas mais recentemente, o tipo de exploração doméstica ainda prevalece. A propriedade ali apresenta em média, área muito mais vasta; mas o complexo latifundista revelam-se, nos seus efeitos sociais e econômicos, mais atenuado. Porque, sem dúvida, êle se evidencia mais pela influência nas relações de produção, na organização da economia, no regime de trabalho, enfim do que como função especifica da superficie do móvel.

E' significativo o fato, perfeitamente comprovado, de que a participação das massas rurais na propriedade do solo manifesta-se, nas regiões sêcas do Nordeste, proporcionalmente mais frequente do que úmidas. Por outras palavras, naquelas regiões, o numero de proprietários é relativamente maior do que nestas ultimas.

Conjulgam-se dessarte, uma série de fatores para a caracterização do tipo de exploração agro-pecuária dominante do Sertão rural, tipo êsse que, a nosso ver, reune mais numero de elementos favoraveis à fixação do homem do que o latifundismo capitalista da Mata e do Agreste.

Os dados numéricos que ilustram estas notas podem vir em testemunho do que ficou dito. Valer-nos-emos apenas dos resultados do Recenseamento de 1940, à falta de cifras atuais, somente disponiveis quando fôr concluída a apuração do ultimo inquérito censitário no país.

Os quadros de apuração do Censo Agricola de 1940 discriminam o pessoal dos estabelecimentos agro-pecuários recenseados conforme a posição em relação ao responsavel pela exploração, distinguindo três classes de trabalhadores (inclusive administradores): 1) membros da familia; 2) colonos e empregados permanentes; 3) trabalhadores temporários. Os numeros correspondentes foram distribuidos por municipios, o que possibilitou o levantamento da situação nas diversas sub-regiões naturais do Nordeste, as quais, de acôrdo com o critério fixado em trabalhos anteriores, foram agrupados segundo a circunstância de estarem ou não, incluidas na área das sêcas. E' claro que a divisão territorial seguida coincide, rigorosamente, com a adotada anteriormente, quando nos referimos à evolução da população nordestina, no decênio de 1940/50.

Ora, parece evidente a maior ou menor contribuição dos «membros da familia» do responsavel pelo estabelecimento agro-pecuário na composição da população ativa rural expressa o estágio econômico dominante na região, do tipo doméstico, no primeiro caso, ou já capitalista, no segundo. Partindo dessa premissa, calculamos as quotas percentuais dos «membros da familia» sôbre o conjunto do pessoal ativo, para cada sub-região nordestina. Os resultados foram os seguintes:

1) ZONAS ÚMIDAS

Sub-regiões	«M. da familia» (%)
Litoral e Mata	23.3
Agreste Central	46.4
Brejo Paraibano	32.0
Serras cearenses	14.0
Baixo do São Francisco	12.0

2) ZONAS SÊCAS

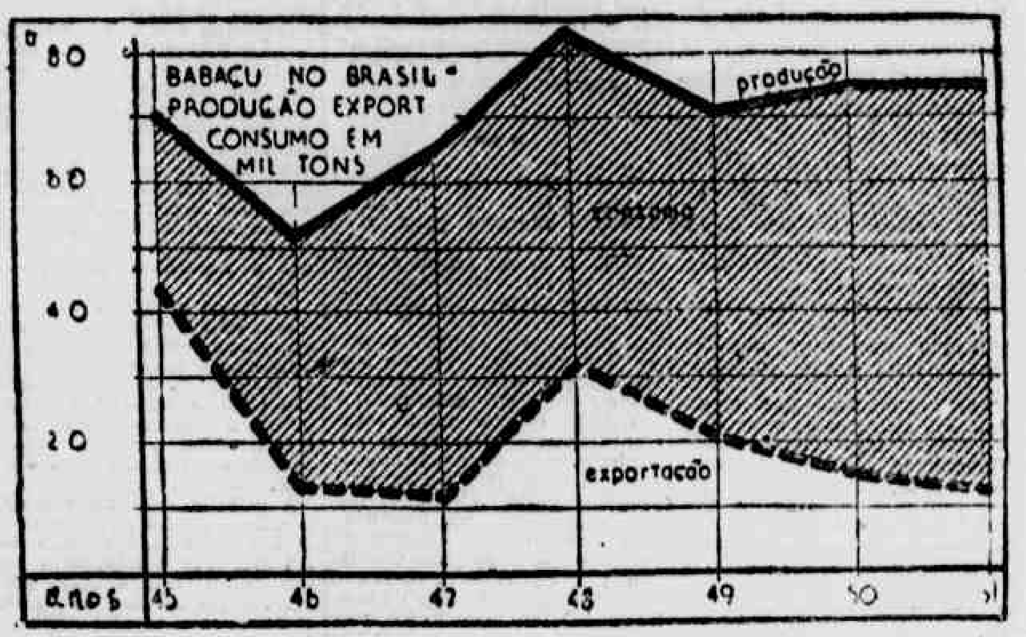
Sub-regiões	«M. da familia» (%)
Sertão hiperxerófito	50.8
Sertão hiperxerófito	49.1
Agreste ocidental	28.8
Sertão do São Francisco	74.0
Sertão baiano	61.2
Oeste sergipano	77.2

Na população ativa dos estabelecimentos agro-pecuários localizados nas zonas úmidas ... (1.393.604 pessôas), a parcela constituida dos «membros da familias» (489.172), equivalente a 35 por cento, evidenciava a existencia de um enorme proletariado rural, de condições de vida tanto mais inferiores porque formado, em grande parte, de trabalhadores temporarios. Esse regime de trabalho, o «contrato de safra» transitório, ganha dia a dia a maior extensão e, a nosso ver, é outra consequencia da organização nitidamente capitalista em que repousa a exploração agricola nas zonas úmidas do Nordeste, dominadas pela cana de açucar.

Por outro lado, a prevalencia dos «membros da familia» no pessoal ativo dos estabelecimentos sertanejos — 876.551 para 1.640.133 pessôas, ou 33,4 por cento do total — provaria que a exploração agro-pecuária conserva mais vivos, nas zonas sêcas, os caracteristicos da produção doméstica, que desfavorece à formação de um proletariado rural do tipo generalizado nas regiões mais beneficiadas pelo clima.

A situação de instabilidade e insegurança em que vive esse proletariado pesaria mais fortemente do que a ameaça das sêcas e a hostilidade do meio, nos

(Conclue na 9.ª página)



A exportação brasileira de babaçu tem diminuido bastante nos ultimos anos. As curvas do gráfico mostram as oscilações da produção e das vendas ao exterior, fixando-se nos campos em branco e em grisé o consumo interno e os embarques para paises estrangeiros. O quadro retrospectivo — abrangendo alguns periodos não fixados no gráfico — é o seguinte:

	Produção	Exportação	Consumo
	Em toneladas		
1941	72.161	39.267	32.894
1942	56.787	29.343	27.444
1943	50.170	21.747	28.423
1944	43.107	6.780	36.327
1945	71.758	44.292	27.466
1946	51.545	12.792	38.753
1947	64.333	11.778	52.555
1948	82.806	31.765	51.041
1949	71.073	20.471	50.602
1950	74.795	15.060	59.735

Para 1951 não existem ainda dados de produção apurados sempre com bastante atrazo. Não é de supor, no entanto que tenha havido aumento. Na confecção do grafico tomamos como cifra provavel a mesma verificada para 1950, o que nos dá, retirada a pequena exportação de 12.582 toneladas um consumo interno pouco superior ao do ano de 50.

O maior cliente, aliás o que adquire mais de 90% do babaçu exportado pelo Brasil, é a America do Norte. A diminuição da exportação, por isso, tem profundo reflexo sôbre a entrada de dolares.

A gravidade da atual situação do babaçu fica demonstrada com a estatistica de vendas para o exterior do primeiro trimestre de 1952. De janeiro a março de 1951 haviamos exportado 7.010 toneladas por mais de 35 milhões de cruzeiros, enquanto em igual periodo deste ano não exportamos nem um quilo do precioso côco! Está praticamente liquidado o babaçu no mercado internacional.

FORUM ECONOMICO E FINANCEIRO

Competição entre o algodão e o rayon para o domínio do mercado brasileiro

(De um observador dos «Diarios Associados»)

A pressão dos industriais de tecidos de algodão sôbre o govêrno federal, para facilitar o escoamento das «sobras» da produção para o exterior, logo se juntarão tambem os fabricantes de fios e tecidos de raion. E devemos acrescentar que o pedido destes ultimos tem maior razão de ser do que o dos produtores de algodão. Enquanto que a produção e o consumo interno de tecidos de fibra natural foi essencialmente estacionária durante mais de dez anos, principalmente em razão dos preços inacessiveis dos artigos oferecidos, a produção de raion segue um ritmo ascendente sem igual em tôda a industria nacional.

Altamente concentrada, pois toda a produção se localiza em 8 fábricas, todas situadas nos arredores de S. Paulo, ela pode aumentar a sua produção de fios de 15% e a de tecidos de 17,5%, em 1951. Para 1952 a capacidade de produção se expandirá quase revolucionariamente, pois aumentará de .... 105%; para 1953 foi previsto um acréscimo de 55%.

Não resta dúvida, de que o mercado nacional não poderá acompanhar tal expansão, a menos que se pretenda praticar um «dumping», forçando os preços para captar uma parte da freguesia até agora abastecida pelos produtores de algodão. Como, porém, dois dos maiores fabricantes de raion, a Votorantim e Matarazzo, são tambem produtores de tecidos de algodão, espera-se que a luta não será muito viva. Admite-se a possibilidade de concluir um acôrdo, que permita ás fabricas de raion escoar as suas sobras para os mercados latino-americanos.

EXPORTAÇÃO DIFICIL

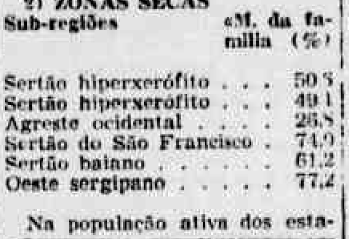
Em tese, este acôrdo é cabivel, mas como nos outros paises continentais a produção crescerá num ritmo não menos rápido que no Brasil, a margem de exportação, para os nossos produtos, é reduzido. Além disso, existe competição da parte dos paises europeus, que exportam 25 e 45% de sua produção, assim como da parte de Cuba e do Mexico, cujas fábricas foram ampliadas pela «Celanese» americana afim de abastecer todos os paises do Mar das Caraibas.

O mais provavel é que a pressão da superprodução nacional sôbre o mercado interno está bem intensa, e, a despeito da colligação dos interesses com a industria de tecidos de algodão, haverá uma fortissima concorrencia entre as duas fibras.

Espetacular é a expansão prevista na Colombia e na Venezuela. Bem entendido, trata-se de dados sôbre a capacidade de produção, e se a conjuntura econômica, 'ou outros fatores adversos, não permitiram produzir na escala máxima, a fabricação efetiva poderá ficar abaixo dessa capacidade. Mas não resta dúvida que a exportação de raion brasileiro para os paises continentais, não será um empreendimento facil.

A BASE DE CELULOSE

A prevista expansão nacional provirá especialmente da segunda fábrica de Matarazzo em São Miguel, que produzirá tecidos á base de acetato, e da usina de Americana (Dino Grandi), que ainda não iniciou a sua produção. As instalações das «Fábricas Brasileiras de Raion», em São Paulo, estão atualmente paralisadas. Interessante é observar que a fabricação de fibras que não utilizam como matéria-prima a celulose, é ainda reduzida entre nós. Só contamos com uma unica usina: «Fabricação Brasileira de Fibras de Vidros». Neste setor, a Argentina tem um notavel avanço sôbre nosso país.



PRODUÇÃO BRASILEIRA DE RAION

ANO	Fios	Tecidos
	Em milhares de libras-peso	Em milhares de libras-peso
1935	3.500	—
1940	14.315	1.430
1945	20.210	1.265
1950	35.300	7.525
1951	40.420	8.800
1952	47.000	18.000
1953	53.000	28.000

Nesta competição, a industria de raion possui muitissimo mais flexibilidade do que a manufatu de algodão. Enquanto que esta ultima está fracionada em centenas de emprêsas regionais e de variavel força de resistencia financeira, a industria de raion é homogenea, fortemente capitalizada, e capaz de concluir entendimentos sôbre uma eventual redução da produção corrente.

A luta entre algodão e lã de um lado, e as fibras artificiais, de outro, que se trava em escala mundial desde 1949, se transfere assim para o Brasil. Não resta dúvida, que a industria de algodão só poderá enfrentar esta competição se passar por uma fase de racionalização e de concentração que permitam baixar o seu preço de custo.

PRODUÇÃO DE RAION

América Latina

País	1951	1953 (Previsão
	Em milhares de libras-peso	Em milhares de libras-peso
Brasil	49.220	83.000
México	24.000	50.500
Argentina	18.265	34.880
Cuba	20.100	32.300
Chile	6.525	9.500
Columbia	3.980	18.900
Perú	1.565	2.525
Uruguai	850	2.850
Venezuela	—	17.000
Total	80.405	168.655

INDUSTRIA BRASILEIRA DE RAION

Emprêsa	Grupo
Rhodiaceta Brasileira	Rhodia-França.
Nitro Quimica Brasileira	Klabin—Ermi-Morais
Rhodhosa de Raion	Rhodia-França.
Fabricas Brasileiras de Raion	Dino Grandi — Snia.
Fiação Brasileira de Raion Fibra	Viscose.
J. R. F. Matarazzo	Matarazzo.
Industrias Votorantim	Pereira Ignacio.
Fabricação Brasileira de Fibra de Vidro	Ermirio de Morais.

RESENHA DA PRAÇA:

Enquanto declina a produção, 800 milhões de cruzeiros escoam-se para os cofres federais

O problema da agricultura precisa ser encarado sob diversos aspectos — Chuvas no agreste — No Recife permanece inalterado o rítimo dos negocios — Preços

Eufrasio B ARBOSA

Na esfera dos negocios, a praça não apresentou esta semana nenhum aspecto novo digno de menção, pois que tudo vai se arrastando na monotonia peculiar a estes três meses que precedem a safra aqui no norte.

Quando dizemos safra, falamos safra de tudo ou quase tudo que se cultiva nesta região. Desde a cana do açucar ao algodão, do feijão ao milho. E são exatamente nesses meses que se antecedem a setembro — especie de reposteiro da safra — que se faz sentir a falta de dinheiro e consequentemente de negocios. As despesas feitas com o trato das lavouras nos campos e o apontamento das fábricas nesta época canalisam, para aqueles setores, tudo que é possivel se conseguir nos bancos e no comercio. Estes, por sua vez, ficam restritos aos negocios de rotina sem dar margem a criação de novas iniciativas, gerando-se daí um ambiente de estagnação e de sufocamento económico-financeiro, com os mais sérios reflexos em todas as atividades.

Não poderia deixar de assim acontecer, se de antemão sabemos que a vida encarece cada vez mais, os preços dos produtos agricolas e manufaturados chegam a cotações proibitivas enquanto que o meio circulante escasseia, pois com aquilo que se comprava antigamente dez, compra-se hoje um, perdendo assim o dinheiro o valor intrinseco para servir como instrumento de troca por cousas de necessidade imediata. Acontece ainda que o desequilibrio entre as rendas que carreamos para a União e os beneficios que esta nos tem oferecido é evidente e clamoroso.

800 MILHÕES PARA OS COFRES DA UNIÃO

Enquanto a produção decresce assustadoramente por vários motivos, inclusive o de falta de inverno, Pernambuco, já de si esfalfado, canaliza cêrca de oitocentos milhões de cruzeiros para o Tesouro Nacional, dinheiro este que só veremos dêle alguma cousa, sob a forma de migalhas e de esmolas dadas ao povo pela hora da morte. Outra cousa que tem concorrido para o cada dia mais alarmante baixo nivel de produção é, inegavelmente, o fôro alto. Não somente o fôro alto, mas tambem o despejo intempestivo dos pobres moradores, sem terras, que são postos fora das propriedades em épocas impróprias do ano, as mais das vezes quando têm as suas lavouras fundadas. Sob qualquer pretexto, ou porque o moleque tirou uma laranja verde do sitio do patrão, ou porque o velho adoeceu e não foi ao eito dar o seu cambão no dia certo, o dono da terra manda chamá-lo á casa-grande, dá-lhe gritos de morte e paixão, ameaça desmanchá-lo no pau e manda que desocupe o sitio dentro de 24 horas, ou se não quizer assim que procure os seus direitos onde entender. Aí, já se sabe que nada mais resultará em favor do pobre diabo, pois a Justiça é cara e inaccessivel, e o direito da propriedade em qualquer altura, é assegurado pela letra expressa da lei. Inúmeros casos de despejos se processam sem que o miserável tenha o direito de saber ao menos, com antecedência, o dia em que poderá carregar os seus troços para outra parte qualquer. Sabemos que ha "cabras" ruins, malcreados e preguiçosos, de cujos abusos são intoleráveis. Mas estes são logo identificados por todos aqueles que vivem no labôr do campo, que dificilmente se enganam. Pois, tais individuos são nomades, sem familia e sem credencial, alguma que o identifique como trabalhador. Mas um morador que passa 10, 15 e 20 anos num sitio, pagando seu fôro e agarrado no cabo da enxada dia a noite com a mulher e os filhos, e somente porque tem alguma indisposição com o proprietário, ou não poude sofrer aumento duplo ou triplo no preço do seu sitio, este não merecería tratamento tão drástico e tão criminoso. Em casos tais, quando se põe o morador para fora, no minimo acontece o seguinte: ou vem o desgraçado para as cidades populosas tratar de biscates para viver, ou se ainda tem esperanças vai para outra propriedade, quando arruma um sitio, e bota novamente o seu espojeiro. Mas somente no ano seguinte é que começa a tirar algum sustento daquilo que plantou.

Enquanto isto, cai a produção porque generaliza-se o fenomeno com sérias e gravissimas consequencias para todos.

Há poucos dias temos uma publicação na imprensa local, assinada pelo sr. Francisco Heraclio do Rego que, se para uns não tem sentido, para nós tem a mesma sentido até de mais. Ele chama a atenção das altas autoridades do Estado, para que se interessem pela sorte desses agricultores que são injustiçados aqui e ali, não somente pelos proprios senhores de terras, como até mesmo pelas autoridades locais. Com a experiência que tem destes assuntos, o velho cel. Chico, de Limoeiro, diz as cousas com a autoridade que lhe compete. E o faz com coragem, sem temer as criticas de quem quer que apareça para contentá-lo. Tem êle cêrca de dois mil moradores e reconhece que são todos seus amigos e colaboradores. E ainda por cima dão-lhe um bom lucro com os foros que lhes pagam no fim do ano. Sem falar no que lucram dos seus roçados, aumentando de modo geral o nivel da produção. Temos tambem uma pequena propriedade no interior, com moradores residentes de dez a 40 anos nos seus sitios. Reina harmonia e compreensão, e como nenhum deles até hoje procurou a policia ou a justiça, dá-nos o direito de proclamar que vivem tranquilos sobretudo, porque são os mesmos, senão os pais que já morreram, mas os filhos que lá ainda estão trabalhando e vivendo as suas vidas simples e honestas.

UM PROBLEMA E SEUS ASPECTOS

A conjuntura atual impôs que olhemos o problema da produção debaixo de vários aspectos. Estudado em conjunto e afastadas as arestas, os resultados não se farão sentir. Que a justiça e o governo através dos seus orgãos competentes, encarem a situação dos pequenos foreiros como cousa precipua e decisiva para a melhoria da produção e consequentemente um melhor trem de vida para todos. A época da máquina virá. Mas enquanto não tivermos a atividade agrária técnicamente aparelhada, que cuidemos de aproveitar o braço do homem, não somente ajudando o grande lavrador ou grande proprietário, mas protegendo o humilde foreiro que planta a pequena lavoura e com ela sustenta os seus, evitando o exôdo para os grandes centros, onde passarão a ser valores meramente negativos.

CONFIRMAM-SE AS ESPERANÇAS

Com as chuvas caidas nestes ultimos dias e que se generalizaram por alguns municipios do agreste, dentro confirmar-se-ão os nossos prognósticos anteriores de que muita cousa ainda se salvará naquelas zonas produtoras. Não vamos alimentar esperanças de tempos prósperos mas se o que faltava era chuvas e esta chegou, teremos os nossos males aliviados ao menos em parte. O algodão e a mandioca vinham resistindo bem e agora garantirão colheitas regulares. Milho e feijão, por mais que chovesse d'agora em diante, já não produziriam o eficientemente esperado. São lavouras mais frágeis, mais sensiveis à estiagem, principalmente na época da floração.

Pelo exposto, teremos que comprar aqueles cereais noutros Estados para o nosso consumo. A Bahia e Alagoas oferecem boas perspectivas de safra, em legumes de caroço, e do Rio Grande ainda é cedo para prognosticar. De qualquer modo, o norte será obrigatoriamente importador de gêneros alimenticios do sul, até que venha um ano de inverno regular. Região pobre, é o velho norte um mundo perdido, a precisar de tudo, porque não tem nada: nem chuvas, nem governos, nem destino. Precisamos valori-

(Conclúe na 9ª pagina)

OS BANCOS DO RECIFE

Paulo Afonso desperta novas reações nos meios bancários locais — Ainda êste mês, no Recife, o técnico que executou a nova iluminação de Buenos Aires — Sugestão ao governador Agamenon Magalhães feita por ilustre banqueiro

Anthero OLIVEIRA

O assunto dominante nos meios bancarios locais é sem dúvida a proxima utilização da energia de Paulo Afonso pelas forças produtoras do Estado. A tumultuada crise da industria do açucar até bem pouco tempo, cartaz do mercado de dinheiro cedeu o lugar de destaque que ocupava em favor desse novo e palpitante interesse.

Giram as discussões em torno da situação atual da praça que sofre absoluta e grave escassez de numerario inclusive para normais transações de financiamento de entre-safra, quando, a essa altura, já deviam estar em execução as providencias objetivas no plano de reaparelhamento no sistema de eletrificação do parque industrial do Estado, afim de lhe permitir a utilização da energia de Paulo Afonso.

Não causou supresa a presença dos representantes financeiros e da produção bandeirante na reunião preparatória á mesa-redonda de iniciativa da Chesf, a realizar-se nos proximos dias 6 e 7 para debater com autoridades e técnicos locais a inteligente e economica utilização da força gerada em Paulo Afonso.

O entusiasmo dos industriais paulistas que esta coluna já registrou teve ponto culminante na atitude do sr. Klaus Peters, um dos diretores da fabrica sediada naquele Estado e especializada em materiais de iluminação pública e de segurança á prova de explosão, inclusive, tambem, materiais do ramo para tuneis parques ferroviários, docas e cais, praças de esportes, e tantos outros. O sr. Klaus usou o transporte rodoviário afim de visitar a cachoeira e zona de influencia, chegando a Recife, em quatro dias de afanoso trabalho, fez o levantamento do mercado consumidor local. Terminado o estudo regressou incontinente a São Paulo e no proximo dia 18 do corrente aqui estará de volta acompanhado de uma equipe de engenheiros para projetar vários serviços. Chefiando os técnicos da companhia virá renomado especialista que projetou e executou a iluminação das novas avenidas e praças da capital portenha, e do aeroporto de Buenos Aires, considerado o mais luxuoso e bem iluminado do mundo.

Todos esperam dos que irão discutir e participar da aludida reunião a defesa da agricultura e industrias locais, atividades que resistiram à adversidade da natureza, e tambem ao abandono á propria sorte como viveram.

O senso comum é no sentido de que nos planos se equacionem as industrias já existentes e determinados a imediata eletrificação e adequado aumento da sua capacidade. Traduzindo, por certo, o pensamento e deficeis e antigos clientes da praça vimos preferir-se no financiamento para novas fabricas, as industrias do ramo já estabelecidas; notamos justo receio contra todas injunções politicas na indicação dos industriais mais indicados e por isso apontam a Associação Comercial de Pernambuco e a Federação das Industrias do Estado afim de ajuizarem a melhor aplicação do crédito que se consiga.

A energia de Paulo Afonso alem do valor economico é conceituada como uma reparação aos sacrificios dos brasileiros que trabalham e produzem no nordeste; daí o movimento de reivindicação local à primazia dos beneficios futuros que dela advirão. Não encontra receptividade em nossa praça a idéia de equiparação dos noviços no futuro plano do desenvolvimento economico do Estado. Dizem todos: aos novos que se exijam capital e técnicos e só aos da terra conceda o Poder Público ajuda à economia de pauperismos da região lhes faz credores. A falta de força motriz entravou o progresso do Estado e, por isso, Pernambuco se situa entre aqueles de baixo nivel «per capita» na renda nacional. O futuro entretanto será de intenso progresso. Já há quem admita o investimento espontaneo de capitais estrangeiros em nossa terra, decorrente da repercussão nos meios financeiros americanos e europeus que forçosamente terá o equilibrio financeiro da Chesf em futuro bem proximo e que todos atribuem atingirá uma posição exemplar no gênero de empreendimentos de tamanho vulto.

A mais expressiva reação anotamos de ilustre banqueiro que nos mostrou apontamentos esparsos por ele redigidos em torno do fator crédito, deixando-nos a impressão de que gostaria de sugerir ao governador Agamenon Magalhães essa solução em boa técnica bancária capaz de obter imediata aprovação das autoridades monetárias do país. Divide o credito necessario ao planejamento em dois grupos: (estudo sobre o mercado do Recife), Crédito Público e Crédito Industrial. Quanto ao primeiro, destinado ao financiamento de obras e serviços públicos a serem realizados de acordo com os recursos disponiveis em que se basará o plano de intensificação do desenvolvimento do Estado, concorda na possibilidade de sua obtenção no Banco do Brasil. Quanto ao ultimo, diante da escassez de numerário no Estado, sugere a seguinte solução: «O governo, considerando tornar-se mais exequivel o desenvolvimento do parque industrial do Estado através do reaparelhamento e novas fabricas nas industrias do ramo e já existentes, de acordo com o Sindicato dos Bancos e Federação das Industrias, pleitearia um crédito de 500 milhões de cruzeiros junto à Carteira de Redescontos ou na na Carteira de Crédito Industrial do Banco do Brasil para execução do plano acima. O crédito seria concedido aos bancos locais no limite do seu capital e reservas para aplicação exclusiva no reaparelhamento e novas secções das industrias existentes com mais de 3 anos de funcionamento e comprovados resultados financeiros até o limite de 50% do capital da empresa pelo prazo maximo de 3 anos. Os papeis comerciais — promissorias — ou titulos reais de garantia resultantes da operação seriam habeis para o levantamento do numerário pelos estabelecimentos de crédito no Banco do Brasil. Assim poderia a industria local atender ao potencial de Paulo Afonso sem o risco de providencias tardias. Assim tambem com sabedoria o Estado teria prestado inestimavel colaboração ao progresso de Pernambuco. Registramos com agrado essa ponderada sugestão.

NOTAS AVULSAS

O «TREM DE VITORIA»

A velha aspiração do povo vitoriense foi, finalmente, satisfeita: voltou o trem de Vitoria. Todos os dias, exceto aos domingos, o vitoriense dispõe de um meio de transporte que muito beneficio traz para suas viagens costumeiras ao Recife. E' verdade que êle se encontra correndo a titulo de experiência; contudo, temos a plena convicção de que o dr. Gercino de Pontes que soube, com grande solicitude, atender ao desejo da população local, não mandará retirá-lo, causando, assim, desgosto e tristeza no seio da familia de nossa terra. O dia em que chegava pela primeira vez à cidade o novo comboio da R. F. N., foi verdadeiramente festivo, encontrando-se na gare da estação uma verdadeira multidão que, ao ouvir o apito prolongado da locomotiva, mandou para os ares estampidos dos foguetes. Foi uma festa espontânea e popular, fóra de quaisquer programas oficiais. Cumpre, pois, a êsse mesmo povo que bateu palmas à iniciativa da emprêsa ferroviária, prestigiá-la, viajando exclusivamente no nosso trem: «o trem de Vitoria».

CONJUNTO TEATRAL

A cidade possuiu, por muito tempo, um harmonioso conjunto teatral, denominado «Leopoldo Fróes». Nele tomavam parte os elementos mais representativos da sociedade local. Arrancou aplausos das cidades vizinhas; viveu uma época de apogeu.

Alberto Azoubel, Pedro Ramalho, Irineu Maciel, Antão Porges, Alice Falcão, Estela Maciel e tantos outros, constituiam as personagens principais do elenco. O seu desaparecimento ainda hoje é sentido. Vitoria permanece, pois, desprovida do seu grupo cênico. Mas, os veteranos do teatro vitoriense estão ainda bem vivos entre nós. O decorrer do tempo não conseguiu apagar o amor que muitos dedicam à arte dramática e, entre êles, figura Pedro Ramalho que conseguiu, com sacrifício e dedicação, organizar um novo conjunto.

Composto, na sua maioria, de jovens da nossa melhor sociedade, o «Grupo Gente de Casa» — este é o seu nome, — já conseguiu alcançar, merecidamente, um lugar de destaque. Sòmente a perseverança e o esfôrço de Pedro Ramalho podiam fazer com que o palco do velho «Diogo Braga» tivesse a presença de um grupo de teatro genuinamente vitoriense. O sucesso mais recente do «Gente de Casa» com a representação da peça «Joaninha Buscapé» é mais um incentivo aos seus componentes e, principalmente, ao seu criador.

* * *

O vitoriense não pode queixar-se da falta de um lugar ameno e pitoresco para seus passeios domingueiros. Não são apenas as nossas praças ajardinadas que oferecem a todos momentos de prazer. Em quase todas as cidades existe um ponto que constitue a atração principal dos visitantes. Vitoria possue tambem o seu. Referimo-nos ao «Alto do Reservatório» que, após receber uma vestimenta nova e adequada na administração do coronel José Joaquim da Silva, passou a ser considerado parte integrante dos nossos passeios. Lá, encontramos parque infantil, campo de «volley-ball», lugar para danças, etc. Mas, dentre êsses melhoramentos, destaca-se, sem dúvida, o pequeno jardim zoologico que, além de oferecer exemplares raros e curiosos, deixa o visitante impressionado pela sua organização e zêlo.

O sr. Pedro Alves, a quem está entregue a direção do serviço de abastecimento dágua da cidade, não tem poupado esforços no sentido de tornar aquele jardim o mais completo do interior do Estado. Em nossa ultima visita, um funcionário nos informou que dentro de mais alguns dias, deveriam chegar novos animais.

Com a ajuda da Prefeitura local aliada ao cuidado administrativo do sr. Pedro Alves, tudo leva a crêr que o «Alto do Reservatorio» continuará, por muitos anos a ser atração principal da cidade.

O verão se aproxima e fazemos um apêlo ao sr. Prefeito para que possamos contar com a presença da nossa banda de musica, nas tardes de domingo, ao «Reservatorio», enchendo de alegria musical aquele ambiente tão amigo e acolhedor. Seria a volta de uma tradição provinciana — a retreta — que, pouco a pouco, está desaparecendo no cenário da vida social. Mande, pois, o sr. Prefeito que a banda de musica entre em preparativos para próximas exibições.

Batalha, etc.

(Conclusão da 5.ª pag.)

penham-se um no outro. E' um choque bruto! Fagundes, com suas asteirices, atacando e afastando, fugindo e resistindo, atrai manhosamente o inimigo para dentro do tabocal. Mas eis que, de funda garganta do morro, surgem bruscamente os homens de Antônio Cardoso. Caem como raios, numa fúria, arrasando, fulminando, estraçalhando. Os holandeses, colhidos de surpresa, recuam em tumúlto, aparvalhados. E foi um fugir desabrido de belgas...

Mas os oficiais holandeses, clamando e vociferando, recompõem a desordem. Num relâmpago, à frente de tropas frescas, lançam-se raivosamente à peleja. Alcançam os homens do Capitão Cardoso, tomam-lhe o reduto, avançam pelo tabocal. Mas naquela avançada louca, em que ia tudo raso, eis que estacam de golpe, desnorteados. Das tabocas, como por encanto, rebôa de novo, assanhadamente, brutíssima saraivada de tiros. E logo, de todo o lado, erguendo-se como sombras, os homens de Rabelinho tombam em catadupa sôbre os herejes. Chacina infrene, sangreira desatada!

E foi um outro fugir, mais tumultuoso, mais desabalado...

Ao sentir o fracasso, ferventes de cólera, os de Holanda despejam na luta, novamente, companhias e companhias de homens. Parte o refôrço numa lufada. Mal desemboca nos caniços, porém, já os soldados do Capitão Souto, erguendo-se da emboscada, largam-se com um impeto selvagem e espostejam o hereje com fúrias sangrentas. Novo recúo dos atacantes! E que recúo desanimador...

E' então que João Blaar, à frente de todos os seus homens, a espada em punho, precipita-se como um desatinado no redemoinho da batalha. O ar enche-se de uivos rugidores:

Aos papistas! Aos papistas!

Ao contemplar, lá do alto, aquela acometida desesperada, João Fernandes estremece. Há um relâmpago de ansiedade. Frei Manoel com impeto fervoroso, cai por terra. E bruscamente, ali, diante da peleja que bramia, o frade, braços abertos, lança aos ares, atroadamente, o hino da Salve-Rainha! Sim, o hino da Salve-Rainha! O exercito inteiro, escutando-o, freme... De todas as bocas, por um fascinio contagiante, começa então a subir para o céu o hino místico do padre:

— Salve, Rainha! Mãe de misericordia, vida, doçura, esperança nossa! Salve...

João Fernandes, crava os olhos na peleja. De repente, num assomo, esporeia o cavalo. Aperreia o mosquete e, à frente dos soldados, lança o grito de guerra:

— Aos herejes! Aos herejes!

E despenha-se na luta. Os soldados, com entusiasmo de fanáticos, rezando e cantando, lançam-se após êle. Então, no morro das Tabocas, é um pelejar fantastico. São os morteiros que atrôam, bombas de artificio sacudindo os arês, pelouradas ensurdecedoras, colubrinas que estrondam, fumaradas enegrecendo o céu, sangue aos jorros, cadáveres pelo campo, toda uma algazarra louca, infernizante, debaixo do estrepitar das caixas e do trombetear angustioso das buzinas de guerra.

Era noitinha, pontilham no alto as primeiras estrelas, quando João Blaar sentiu, enfim, o inútil do seu ataque. Pelas fileiras holandesas, deflagrando, reboou o grito fúnebre:

— Salve-se quem puder!

E foi uma debandada vertiginosa.

....

João Fernandes ganhara uma vitoria formidavel. O rencontro das Tabocas fôra altíssimo feito de guerra.

A atual, etc.

(Conclusão da 5.ª pag.)

pluviais, num total de trezentos e quarenta metros, nas ruas José Rufino, Dias Cardoso, Rui Barbosa, Barão do Rio Branco, Praça da Bandeira, Avenida Mariana Amalia, Travessa do Sol e Praça da Bandeira; limpêsa geral do açougue publico e do mercado de cereais; substituição de todo o lastro da Ponte do Dique; construção de um pontilhão em cimento armado na estrada de Pacas; conservação das estradas de Serra Grande Jussaral, Gloria de Goitá, Pirituba, Gameleira e outras.

SERVIÇOS ULTIMAMENTE INICIADOS E EM ANDAMENTO — Ampliação do cemiterio publico, tendo para isso, a Prefeitura adquirido um terreno medindo quarenta metros de frente por cem de fundo; calçamento da rua Marquês de Herval e Praça do Livramento; remodelação do calcamento da rua Melo Verçosa, por onde se prolonga a estrada tronco, com alargamento da referida arteria em toda a sua extensão.

SERVIÇO DE TELEFONES AUTOMATICOS — Pretende a Prefeitura inaugurar, muito em breve, o serviço de telefones automaticos, já tendo para isso firmado contrato com a firma concessionária.

A cidade, etc.

(Conclusão da 5.ª pag.)

o «Esporte Clube»; o «Ibis Esporte Clube» e o «Guanabara Futebol Clube», e quatro estabelecimentos bancarios: o «Banco Popular de Vitoria», instalado em 24 de outubro de 1926, a «Cooperativa Agro-Pecuária de Vitoria de Santo Antão Ltda.», fundada em 9 de março de 1938, a Cooperativa Banco Financiador Ltda., instalada em 6 de janeiro de 1946 e a Agencia do Banco do Brasil.

A cidade é dotada de excelente campo de pouso, entregue aos cuidados do «Aero Clube» que além de possuir um hangar, conta quatro pequenos aparelhos de treinamento.

No que tange a serviço médico, existem em Vitoria de Santo Antão a «Casa de Saúde São José», de que é diretor o dr. José Leal de Farias, o Posto Estadual de Higiene e o Posto Federal de Tracoma, os quais funcionam sob a direção dos drs. Osvaldo Evaristo da Cruz Gameira e Aristeu de Arruda, respectivamente.

Circulam, na cidade, três semanários: «O Lidador», que é o mais antigo jornal do interior de todo o país e tem como diretor-proprietario o jornalista e professor José Miranda, «O Progresso» e o «Vitoria-Jornal».

Além das escolas primárias, mantidas pelos govêrnos estadual e municipal, a cidade possue o Ginásio 3 de Agosto, que tem um selecionado corpo docente, funcionando sob a direção do professor Dauri da Silveira, e o Colégio Nossa Senhora da Graça, mantido pelas Damas de Instrução Cristã. Dois outros estabelecimentos de ensino devem ser mencionados aqui. São o «Ateneu Santo Antão» e o «Instituto Santa Maria Goretti», que ministram, com eficiencia, o curso primário.

Vitoria de Santo Antão, situada à margem da viaferrea central, conta três trens diários para o Recife e vice-versa, possuindo ainda outros meios de transporte regular para a capital. Está ligada tambem, por estradas de rodagem, com Gloria de Goitá, Chã de Alegria, Duarte Dias, Pacas, Ladeira de Pedras, Meringabas, Gameleira e outras localidades do municipio.

A cultura, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

Aproveita-se apenas 3% (três por cento) de fibras em 100 quilos de folhas. Uma folha produz 20 a 30 gramas, de fibras. Colhe-se de 300 a 400 gramas de fibras por pé, e 900 a 1200 quilos por hectares (10.000m2).

Planta-se no hectare de 2500 a 3000 pés de agave.

O plantio é feito em zona que tenham bastante umidade no ar e terras argilo calcares, frescas, profundas e humosas. Não é planta de sertão baixo, pode dar em sertão alto em terras argilosas ferteis e frescas onde haja umidade no ar. Nas zonas litoraneas em exposições nascentes onde recebe influencia de ventos maritimos e em terras argilocalcares frescas e profundas é segura a produção do Agave.

Planta-se e milhha numa distancia de 2 metros por 2 e meio e ás vezes menos 2x2 ou 1,50x2,00 conforme a natureza e fertilidade do solo. A semente utilizada é o bulbilho como muda depois de um a dois anos de encanteirada e o filhote, rebento natural, nascido das raizes. Esta é o melhor.

A colheita das folhas começa depois de 2 anos logo que as folhas mais baixas estejam bem desenvolvidas e atinjam a posição de quarenta e cinco graus em relação ao eixo da planta «fazendo-se a sapata». Começando então no 3º. ano a colheita de 10 folhas por pé, de três em três meses se colherá novamente mais dez folhas, assim sucessivamente até a planta começar à pendoar quando se colhe definitivamente todas as folhas, isso já no oitavo ao decimo ano final do ciclo da planta.

No Nordeste não fazem «a sapata», colhem tudo deixando a «vela» que é o olho do agave com três a quatro folhas novas, o que é errado e prejudicial a boa qualidade da fibra que por esse processo é colhido verde.

Depende contudo da exuberancia e da maturação das folhas o corte das mesmas que pode variar de 8 a 12 meses, e o número de folhas colhidas a 10 a 40 folhas.

O Agave dura no Nordeste cerca de 8 a 10 anos dando de 4, a 6 anos de colheitas antes de pendoar. Depois que flora ou pendoa morre.

As folhas depois de colhidas são desfibradas em máquinas especiais, já fabricadas na Paraiba. Há vários tipos dessas máquinas de produção variada.

A fibra é exposta ao vento e ao sol para secar depois é enfardada em fardos de 100 quilos.

PARAIBA

(Conclusão da 3.ª pagina)

dencias imediatas para o andamento dos serviços, que serão efetuados em cooperação dos Governos do Estado e Federal.

Será dispendida com as obras de Guarabira uma quantia aproximada de 80, mil cruzeiros e, dentro de doze meses, o edificio estará concluido para funcionamento regular do Posto de Higiene e da unidade de combate à verminose.

NOVA REUNIAO AGAVIEIRA

Atendendo à solicitação de vários associados, a Federação das Associações Rurais da Paraiba, resolveu convocar mais uma reunião extraordinária, para debater problemas relacionados com a defesa da produção agavieira, juntamente com representantes dos demais municipios interessados.

A reunião terá lugar às 15 horas de amanhã, na séde da Federação, à rua Barão do Triunfo, 419 1.º andar, devendo comparecer, pelo menos, um representante dos municipios interessados a todos os socios que residirem nesta Capital.

A pavimentação

(Conclusão da 3.ª pagina)

do editorialista de que o asfalto no trecho em questão será barato.

Pelos conceitos modernos de custo da estrada expostos acima, a solução em asfalto não será tão economica quanto em concreto de cimento Portland.

O fato de existirem "tipos de pavimento com asfalto como é o caso da rodovia Rio-São Paulo, e muitos dos Estados Unidos e outros paises, respondendo por otimos resultados", não justifica o emprego desse material na pavimentação do trecho em estudo, pois já vimos que o trafego que circula pelo mesmo, impõe a solução em concreto de cimento.

No Brasil e nos Estados Unidos, a despeito de existirem grandes estradas de asfalto, existe tambem uma campanha sistematica de esclarecimento em favor do pavimento de concreto, visando demonstrar aos orgãos competentes, as vantagens economicas deste tipo de revestimento, o mais perfeito que a ciencia e a tecnica rodoviaria criaram até hoje.

Citemos dois fatos que nos parecem bastante curiosos: Luiziana é o terceiro Estado produtor de petroleo e seus derivados nos Estados Unidos. No entanto, a maioria de suas estradas são de concreto de cimento Portland.

Em São Paulo será iniciada brevemente a segunda pista da Via Anchieta e da Via Anhanguera, toda em concreto. E' que o pavimento de concreto do cimento Portland vem se impondo dia a dia pelas razões seguintes que são de sua inteira exclusividade:

- E' o unico cujas espessuras se determinam mediante exatos processos de calculos de resistencia;
- E' o de maior resistencia estrutural;
- O que oferece menor desgaste da superficie de rolamento;
- Tem sua vida util superior a 30 anos, sem reparações;
- E' inalteravel;
- O mais higiênico e de maior segurança;
- E de custo total (construção mais conservação) mais economico.

A preferencia dada pelo DER de Pernambuco ao concreto de cimento Portland na pavimentação de suas estradas tronco da Zona da Mata, garante desde agora a vitoria liquida e certa do Governo no que se chamou BATALHA DA PAVIMENTAÇÃO, e podemos dizer com justo orgulho que os tecnicos rodoviarios de Pernambuco estão absolutamente em dia com os mais modernos conceitos da tecnica e economia rodoviarias.

Agradecendo desde já a acolhida que vierdes dar a presente, pômo-nos à inteira disposição de vosso conceituado jornal, para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente ANTONIO VENTURA"

Prestes, etc.

(Conclusão da 5.ª pag.)

cialmente mulheres roceiras, de joelhos, aos pés do «anjo» pagando promessas. Há multa gente da roça que não quer se convencer de que aquele bronze é o preito civico que a terra vitoriense presta à memoria dos que deram a vitoria a Pernambuco e ao Brasil, plasmando a alma nacional, na persuasão de que se trata da imagem do anjo São Miguel.

Na administração Eurico Valois, há cêrca de 40 anos, a cidade resolveu pagar uma divida de honra para com a memoria de um dos seus filhos mais ilustres e que fôra um dos cabeças da Revolução de 1817 — o Leão Coroado.

José de Barros Lima, pela sua valentia na defesa dos interesses da Patria, não podia estar na historia da Provincia, honrado filho de Santo Antão da Mata, sem que Vitoria perpetuasse sua figura na objetividade de um monumento em praça pública.

Bibiano Silva, escultor vitoriense, se encarregara da obra. Estava, então, nas primicias da arte, e por isso não é, infelizmente, uma coisa que enobreça pelo estilo e pelas linhas do acabamento. Outro monumento, na parte material, já devia ter substituido o que se acha à praça da Estação.

José de Barros Lima — (há controversão a respeito, pois São Lourenço quer para si o direito de berço do herói) — nasceu aqui onde ainda existem os Barros Lima descendentes.

O quarto monumento da cidade está na praça Diogo Braga. E' a homenagem ao português caboverdense Diogo Braga que lançara, há mais de três seculos, os fundamentos da gleba.

Uma herma, em granito ou argila, levantada quando da comemoração do terceiro centenário de Santo Antão, em 3 de agosto de 1926.

O quinto, temo-lo na praça Duque de Caxias. E' uma meia pirâmide em pedra, obra de Luiz Ferrer.

O vitorioso artista vitoriense tinha necessidade de provar à terra a sublimidade de seus dons, o que fez, com esse monumento que registra o primeiro centenário da cidade.

O Padre Felix Barreto não nascera aqui mas entre nós passou a melhor parte da sua vida. Veio menino de Palmares e, aluno dos velhos mestres da terra, preparou-se para as cumiadas da vida publica: aqui alçou as asas da inteligencia para altos vôos. Ao se ordenar, celebrou, em nossa Matriz, sua primeira missa e fundou, anos depois, com José Aragão, o primeiro ginásio da cidade. Politico, ocupou postos de relevo no Legislativo e na administração do Estado, nunca deixando à margem os interesses da terra que tinha como sua, como a gleba natal.

A Camara de Vereadores, como homenagem à memoria do ilustre sacerdote e educador, fez levantar o seu busto na praça do Livramento.

São êsses os preitos civicos da minha terra, até agora prestados a acontecimentos e, postumamente, a alguns dos seus grandes filhos e amigos.

O Instituto, etc.

(Conclusão da 5.ª pag.)

42 socios efetivos e cerca de trinta e cinco correspondentes, três Benemeritos e dois Honorários. Realiza, quinzenalmente, sessões ordinárias.

Os seus diretores procuram fazer do Instituto uma escola de cultura e civismo, não só cultuando o passado e revivendo as tradições locais, mas desenvolvendo no presente, sobretudo entre os jovens, o gôsto pela leitura, pelo estudo, pelas letras.

Hoje, comemorando o 307.º aniversário da grande vitoria no combate do monte das Tabocas, além da sessão magna que se realizará às 20 horas, inaugurará o Instituto o novo Departamento Cultural, uma amplificadora que estará, diariamente, a serviço dos estabelecimentos de ensino e das associações locais, para fins educativos. Desse modo se constituiu o Instituto Historico em Vitoria de Santo Antão um centro de atividades as mais proveitosas e promissoras para o desenvolvimento do meio.

Gozando já de personalidade juridica e tendo sido declarado de utilidade por decreto do Govêrno do Estado, é o Instituto amparado pelo municipio e pelo Estado, e, com os modestos recursos de que dispõe, vai cumprindo a sua finalidade, devendo ainda este ano publicar a sua Revista.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

NEUROCIRURGIA
DR. MUSSA HAZIM
Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula. Traumatismos do craneo e da coluna vertebral. Tratamento cirurgico da epilepsia. Cirurgia das doenças mentais. Cirurgia da dôr: ciaticas, nevralgias, dôres de cabeça e dos canceres inoperaveis. Cons. Edif. Sto. Albino 7.º andar salas 718-719. Das 15 às 18 horas. Resid.: Bispo Cardoso Ayres 85. Fone 2483

Dr. Adherval Torres
Garganta, ouvidos e nariz
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Especialista do H. Pedro II
Consultório: Rua da Imperatriz, 115 - 1.º and. Fone 4134
Horario: 11 às 12 e 16 às 18 horas
Residencia: Rua Maria Carolina n. 80 — Boa-Viagem, perto do Preventorio.

Clinica das Doenças do Coração — Raios X e Eletrocardiografia
Drs. E. Granville Costa e Luis Pinto Ferreira
Das 9 às 11 e 15 às 18 horas Edificio Sto. Albino 5.º
Av. Guararapes 86 — Salas 515 e 516
Fones: 2398 , 28942 - 6858
Recife — Pernambuco
(68677)

PROF. ARSENIO TAVARES
CIRURGIA GERAL. VIAS URINARIAS. GINECOLOGIA. PARTO
Cons.: Ed. Bancários. Av. Guararapes 131 — 8.º andar Sala 102. Das 14 às 17 horas Res. Av. Boa-Viagem 3550
Fone 8 9 11

DR. SA' LEITÃO
DOENÇAS DE SENHORAS PARTOS
Cons. Edificio Sertã — 6.º
Fone 7196
Res.: R. Fronteiras 222
Fone 2383

DR. J. COSTA ROCHA
CORAÇÃO, VASOS E RINS ELETROCARDIOGRAFIA CLINICA MEDICA
Consultorio:
Edificio Sto. Albino, 7.º andar Sala 727
Horário: 2as. e 6as. — 14 às 18 hs. — 3as. 4as. e 5as. — 16 às 18 hs. Sabados — 10 às 12 horas
Residencia:
Avenida João de Barros, 1314 — Fone 2153

DR. OZANAN DE OLIVEIRA
Assistente da Assistencia a Psicopatas Chefe do Serviço de eletroconvulsoterapia do Hospital de Alienados e Casa de Saúde S. José
Doenças nervosas e mentais. Eletricidade medica. Eletrochoque em remoencia. Ionização transcerebral Cons.: R. Nova 318 1.º Fone 6733 Das 15 às 18 hs. Res. Melquisedeque de Lima 246 Torre Tel. 28486

DR. AGENOR BOMFIM
Pulmões, Bronquios e Pleuras
Tratamento especial da Asma bronquica e da Tuberculose
Raios X, no consultorio e domicilio
Imperatriz, 140 - Fone 2284

DR. VIEIRA DE MENEZES
(Da Clinica de Cancer do Estado)
Doenças das Senhoras Cancer Eletrocirurgia Ondas Curtas
Consultas: Das 10 às 12 e das 16 às 18 horas, diariamente Consultorio, Rua da Imperatriz 118 — 1.º andar

Dr. Dourado de Azevedo
Doenças da pele e anus — Do Hospital Centenário e Português Especialista chefe do Hospital S. Amaro. Ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr. Edif. S. Antonio rua da Palma 318 3.º andar Fone 6046 das 14 às 18 horas aos sábados das 8 às 12 horas

TUBERCULOSE — ASMA — RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
Ed. Sloper — Sala 37
FONE 7567

DR. NORBERTO ULBRIDEGGER
CIRURGIA URINARIAS ANUS & RETO
Consultas das 16 às 18 horas
Cons.: Edificio ALMARE Anexo 7.º andar Sala 72.
Res.: Rua Afonso Celso, 85 TAMARINEIRA.

CANCER DA PELE ORGAOS INTERNOS
Tratamento pelos Raios X dos tumores — Asma — Inflamações — Acne (espinhas) — Artrites — Oxigenioterapia
DR. JOSÉ RENDA
Chefe da secção de radioterapia da clinica de cancer (do P. C. C.) — Edif. Trianon 1.º andar Recife
Res.: Rua Afonso Batista n. 125 - Espinheiro - Fone 2360

DR. DIRCEU VELLOSO
OPERAÇÕES
DOENÇAS DAS SENHORAS
EDIFICIO OURO BRANCO 7.º andar — Sala 707
DIARIAMENTE, das 11 às 12 e das 16 às 18 horas, exceto às quartas e sábados
Av. Rio Doce, 125. Olinda

DR. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Ed. Santo Albino 9.º andar — Sala 907 — Das 16 às 18 horas — Recife

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS
— DO —
DR. MARCIONILO LINS
Prof. de Quimica da Faculdade de Ciencias Medicas e Docente Livre da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife. Cons. Rua do Hospicio, 168. Fone 6124. Res. Rua José de Alencar 57. Recife Horario: 7 às 12 e 14 às 16. Exceto aos sabados

Dr. Fernando Ramos de Lima
Formado pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre, R. G. do Sul. CLINICA GERAL. PARTOS. DOENÇAS DA NUTRIÇÃO E SIFILIS Cons.: Ed. Seguradora, 4º andar, sala 419. Av. Guararapes. Atende às 3as, 5as e sabados das 13.30 às 15.30 Atende a domicilio. Res.: Rua do Espinheiro, 316.
(83631)

PROF. JORGE GLASNER
Cirurgia dos ossos e articulações. Tratamento dos defeitos fisicos da criança e do adulto. Tratamento das fraturas e luxações. Resid. Av. Rui Barbosa 1649 Fone 3584 Cons. Ed. Sulacap. salas 204-206, às 16 horas

CANCEROLOGIA
Tumores em Geral.
Diagnostico precoce do Cancer
Radium, Eletro-Cirurgia.
Raios X.
Instituto de Radioterapia
Diretor: Dr. Waldemis Miranda
Av. Portugal, 52
Fone: 2385 - 2204
Diariamente, das 8 às 12 horas

PROF. ZACARIAS MACIEL
(Da Faculdade de Ciencias Medicas. Docente livre da Fac. de Medicina e Universidade do Recife)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultorio: Rua da Palma, Edificio "Ouro Branco", 5.º salas 516 e 517 Telefone 6188
Residencia: Rua Hora, 402
Telefone 28092

Prof. Eduardo Wanderley
Catedrático da Faculdade de Medicina do Recife. Superintendente Medico do IAPI. Chefe da III.ª Clinica Cirurgica do Hospital do Centenário. CIRURGIA GERAL. Cons.: Edif. IAPETC Salas 601, 603, 605. 6.º Diariamente das 16 às 18 horas, exceto aos sábados. Hora marcada
(7857)

Dr. Galileu Figuerêdo
doenças internas
das 15 às 18 horas
IMPERATRIZ, 209
1.º ANDAR — FONE: 2372

Dr. José Rêgo Vieira
Pele — Sifilis e Venereas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons: "Ed. Almare" — Sala 101 — Av. Guararapes
Residencia: ARAGÃO, 109

DR. LAURENIO LIMA
DOENÇAS DAS VIAS-RESPIRATORIAS
Rua Martins Junior, 59 — De 16 às 18 horas, diariamente

DR. ALCEU PANDOLFI
Assistente da Faculdade de Medicina, do Hospital Pedro II e da D.S.M.M. Médico interno do Hospital Português. Ex-cirurgião do serviço de Pronto Socorro. Cirurgia — Doenças de Senhoras — Cancer — Vias Urinarias. Consult.: Ed. Bancarios — Av. Guararapes, 131 . Salas 802-807 - F. 7452. Consultas: das 14 1/2 às 17 horas. Resid.: Rua Pedro Ernesto, 56 — Caxangá.

DR. LAMARTINE VASCONCELLOS
CLINICA MEDICA
Assistente do Hosp. Pedro II Doenças da Nutrição e sifilis Coração e aparelho digestivo. CONSULTAS à tarde. Cons. Ed. Sloper sala 31 3.º andar Rua Nova 365 Fone 6967 Res. dur Falcão Lacerda 373 — Tejipió — Recife

Dr. João Marques de Sá
Diretor da Casa de Saúde São José. Da Assistencia Psicopatas. Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas da sifilis Malarioterapia Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas. Cons. Av. 10 de Novembro. Edif. Sertã salas 202 e 204 2.º andar Consultas das 4 às 6 da tarde Res. Trav. da Baixa Verde 163 — Derby Fone 28460

DRA. CLARICE LUDMER
DA
MATERNIDADE DA ENCRUZILHADA
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — ONDAS CURTAS
Consultorio e residencia: rua 7 de Setembro 105. Expediente das 14 às 18 horas. Fone 3366.

DR. JOSE' ASFORA
Curso de Aperfeiçoamento na Argentina. Estomago. Figado. Intestinos. Diabete. Obesidade Raios X
Consultas diarias das 11 às 12 e das 15 às 18 horas, exceto aos sábados Cons. Edif. Ouro Branco 4º pavimento Salas 418 e 418. Res. Rua Porto Carreiro, 110. Fone 3858 Recife

CIRURGIA PLASTICA
Dr. Pereux Castro de Lemos
Especialização em S. Paulo Correção de defeitos congênitos e adquiridos. Nariz, palpebras, orelhas, labios, rugas. Queimaduras e cicatrizes em geral. Sinais. Correção plastica dos seios, abdomem. Labio leporino e goela de lobo. Cirurgia plastica das ulceras, varicosas. Elefantiase. Cons.: Edif. Sto. Albino 7º sala 734 diariamente das 16 às 18 horas (Av. Guararapes).

INSTITUTO DE NEURO-PSIQUIATRIA
Drs. Otavio de Freitas Junior e Salustiano Gomes Lins
Tratamento ambulatório das doenças nervosas e mentais Aplicação de testes de inteligencias e psicodiagnosticos Eletricidade medica ELETROCHOQUE ionização transcerebrais Narcoanalise Psicoterapia insulinoterapia Rua D. Bosco, 793. Das 8 às 11 e das 16 às 20 horas

Dra. CONCEIÇÃO LINS
Doenças de senhoras - Partos - Operações
Consultas: das 16 às 18 horas diariamente
Cons: Seguradora - 4.º andar - Sala 406
Resid: R. José Bonifacio, 529 Torre
(80533)

Dra. EUNICE SOARES
ASSISTENTE DA CLINICA GINECOLOGICA DA FACULDADE DE MEDICINA
DOENÇAS DAS SENHORAS PARTOS
Cons: Ouro Branco, 607 - 6.º Das 14 às 16 horas
Res: Rua da Alegria, 256 — Boa Vista

DR. GIL BRAZ A. NOBREGA
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
EDIF. SANTO ALBINO — AVENIDA GUARARAPES
Sala 510 — 5.º andar

DR. MEDEIROS DE BRITO
Do Hospital Português
Doenças internas (coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins). Sifilis. Vias Urinarias. Eletricidade Medica Cons. Rua Nova 362 2.º andar 10 às 12 e 16 às 18. Fone 7103.
Res.: Av. Norte, 2065

DR. MATHEOS LIMA
Exames de sangue, urina, fezes, liquido cefalo-raquidiano, etc. etc. — REAÇÕES DE FRIEDMAN e GALLI MAININI. Mais de vinte anos de pratica nos Hospitais do Rio e do Recife.
Laboratório: Rua Nova, 362 - Praça do Derby, 211

DRA. EUGENIA BORINIK
Doenças de Senhoras. Partos. Ondas curtas. Eletro-Coagulação. Estudo da citologia vaginal. Cursos de especialização na Maternidade Escola do Rio e com o Prof. Medina no H. das Clinicas de S. Paulo
Cons. Ed. Seguradora 5.º andar Salas 510-511 Cons. das 16 às 18 hs. Resid. R. da Hora 593 — Espinheiro

DR. ROSALDO C. CAVALCANTI
Prof. D. L. de Clinica Ginecologica da Universidade do Recife. Doenças de Senhoras Partos. Cirurgia. Diagnostico precoce do cancer genital. Diagnostico da esterilidade. Fisioterapia Cons.: Edif. Duarte Coelho 7.º andar, salas 701-7-3 Resid.: Rua Geraldo de Andrade 166 Fone 28398 Consultas das 14 às 18 horas.
(8665)

DENTISTAS

DR. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Assist. de Patologia e Terapeutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentárias — Cirurgia-Protese — Raios infra-vermelhos e ultra-violeta. Cons. Av. 10 de Novembro 147 — Ed. do I. A. P. T. E. C. sala 806 8º andar, diariamente das 8 às 11 e das 14 às 17, exceto aos 3.as à tarde, 5.as pela manhã

DR. M. CHARIFKER
Cirurgião-Dentista
Pesquisas e tratamentos dos Focos dentários pelos Metodos dos Professores: Claudio Melo, Mario Badan e L. I. Grossman.
Consultorio: Edificio Duarte Coelho, 4.º andar sala 404
Recife — Pernambuco
Horario: de 9 às 12 e de 16 às 19, diariamente

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Companhia de Seguros Novo Mundo.
— Atende em domicilios — End.: Rua da Aurora, 49 — 1.º — Fone 2427. Resid.: — R. das Aguas Verdes n. 202 — S. José.

R. G. do Norte

(Conclusão da 3.ª pagina)

que residia em sua casa morreram domingo ultimo inesperadamente após ingerirem mingáu. O sr. José Anselmo teve morte quase instantanea e a sua cunhada pôde ainda ser transportada para o hospital, em meio a dores lancinantes. O senador Georgino Avelino, que aqui se encontra e que é sobrinho do sr. José Anselmo teve uma crise do coração ao receber a noticia do falecimento do tio porém já encontra restabelecido.

MAIS HOLANDESES PARA NATAL

Já se encontram aqui 30 holandeses pertencentes à firma incumbida pela Companhia de Construções Civis e Hidraulicas da dragagem do porto de Natal. Também já se encontram no porto desta capital as dragas e os rebocadores a serem empregados no serviço. Na conformidade de determinação da direção do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, os serviços de dragagem dos portos brasileiros serão iniciados pelo de Natal, graças à interferência do vice-presidente Café Filho.

AQUI TAMBEM SE ESVASIAM OS PNEUS

Da tribuna da Camara Municipal o vereador Felizardo Moura denunciou a esdruxula medida tomada pela Inspetoria de Transito que, a exemplo do major Côrtes, no Rio de Janeiro, mandou esvasiar os pneus de todos os veiculos parados em contra mão ou em locais proibidos. Argumentou o vereador que a medida, além de antipática, constitui uma violência. O chefe de Policia, em nota publicada nos jornais, determinou a proibição do esvasiamento, por parte da Inspetoria, esclarecendo que a medida não havia sido de sua autoria.

VIDA RURAL

A importancia da água na saúde dos animais

UMA SUGESTÃO PRATICA PARA A ORIENTAÇÃO DOS CRIADORES

Clovis B. NASCIMENTO
Médico-veterinario

Ainda assistimos na criação dos animais aquele mesmo descaso, aquêles mesmos erros que imperavam na Medicina humana, há poucos anos atrás, em relação aos conhecimentos da verdadeira utilidade da água na saude dos seres vivos. Hoje, o médico não deixa jamais o seu cliente se deshidratar e encontra na água de beber e no sôro-fisiologico (agua sal), os seus grandes colaboradores na recuperação da saude do enfermo A preocupação do pediatra é prescrever bastante agua para a criança febril ou diarréica, ou com vómitos, sem o que os remedios, os mais eficazes, pouco ou nenhuma ação teriam. O cirurgião encontra no sôro-fisiologico a maneira fácil e eficiente de restaurar as forças perdidas do operado.

Vemos pois que a preocupação geral *é não deixar faltar agua ao organismo*, porque, do contrario êle seria prêsa facil dos microbios e dificilmente reagiria ás doenças.

Chegou a época de olharmos com

A AGUA NA MEDICINA VETERINARIA

Chegou a época de olharmos com maior interesse e darmos á agua a importancia devida na criação dos animais e como na Medicina humana, onde há valumosos compêndios versando apenas sobre o metabolismo da agua, vemos neste valioso liquido o elemento indispensavel á cura dos doentes, mormente daqueles atacados de diarréias, vómitos, queimaduras, ou febres, ou submetidos a operações cirurgicas

Tais cuidados devem tambem preocupar o Criador zeloso e instruido.

A FUNÇÃO DA AGUA

A agua favorece a digestão e a deglutição, dissolve os diversos sais e proteinas, indispensaveis á nutrição geral do corpo, e constitui 70% do peso total do organismo, fazendo parte dos musculos, sangue linfa, bile, etc.

A função normal dos varios orgãos, especialmente dos rins e o metabolismo dos carbonatos, sódio, cloro, etc. estão na dependencia direta do teor de agua do organismo.

Um animal deshidratado torna-se fraco, apático, magro, etc.

A AGUA E' INDISPENSAVEL AOS ANIMAIS NOVOS

Precisamos combater a idéia errônea de que os bezerros novos não podem beber agua. Pelo contrario, precisamos dar-lhes e aos demais sêres, de qualquer idade, agua á vontade, uma vez que seja limpa, fresca e de boa procedencia.

Certa vez, um Criador renitente só se convenceu desta necessidade, quando lhe mostrámos um bezerrinho que bebia, ávidamente, a urina de outro, que como êle, era vitima do êrro do seu dono — ambos vinham curtindo sêde e não se desenvolviam normalmente.

Quanto mais novo o animal maior é a necessidade de agua.

A febre que "queima" os tecidos, as diarréias, os vômitos e as hemorragias que roubam agua ao organismo, só não expoliarão tanto o corpo se dermos agua á vontade ao doente, deixando-a ao seu alcance facil (muitas vezes o enfermo evita caminhar devido a debilidade geral), ou mesmo a administrando pela bôca abaixo, com uma garrafa, na quantidade de 2 a 4 litros diarios, no minimo (bezerrinhos de 1 mês, aproximadamente).

A HIDRATAÇÃO DE ANIMAIS DOENTES

A formula abaixo, que pode ser preparada na propria Fazenda, dá otimos resultados e constitui a maneira melhor e mais pratica de se hidratar um organismo enfermo:

Citrato de sódio .. .. 10,0 gramas
Cloreto de sódio (sal de cozinha) .. .. 2,0 gramas
Agua .. .. 1 Litro

Dar diariamente na dose de 100 a 200 cm3 por quilo de peso vivo, ou seja, um bezerro de 50 kgs. receberá 5 a 10 litros; um leitão de 20 kgs. beberá 2 a 4 litros. Tais quantidades poderão oscilar bastante com a intensidade da doença, ou da febre com o calor, alimentação dada ao animal, etc. E' preferivel, entretanto, administrar água de mais do que de menos. O excesso deste liquido não é propriamente, prejudicial; mas a sua falta, pode levar o animal á morte.

TERRA CANSADA

Na verdade, a terra não cansa. Pára de produzir quando se acaba o húmus. A maioria das terras fracas precisa apenas de húmus para ficar boa. A fertilidade das terras depende de muitas coisas, porém, todas elas dependem da presença do húmus, aquela massa escura que cobre o chão das matas.

A fertilidade depende da agua para umidecer a terra, mas é o húmus que regula a permanencia da agua no solo. Se a terra não tiver húmus, secará depressa; mas, se tiver, guardará umidade por muito tempo, durante a sêca. E as plantas precisam, exatamente, de agua no periodo das sêcas

A fertilidade depende de um certo arejamento. Para isso, reviramos o solo, usando o arado, porém, se ele não tiver húmus, endurecerá novamente, depois desse trabalho. O húmus deixa fôfo o solo arado, mas num estado que não seca rápidamente. O terreno arenoso, que não tem húmus, seca rápidamente.

A fertilidade depende dos sais minerais, que se dissolvem na umidade guardada pelo húmus. Estes sais alimentam as plantas. Quando há húmus na terra há sempre destes sais, prontos para entrarem pelas pontas das raizes. Quando não há húmus, estes alimentos são arrastados para fóra do alcance das raizes.

O homem ajuda a empobrecer a terra. Com o fogo ele destrói o pouco de matéria orgânica que as lavouras deixam. Os restos das colheitas e a macega que se forma, em vez de voltarem para a terra como adubo, o homem imprevidente queima, reduzindo a um punhado de cinza.

E a erosão completa o serviço das queimadas. O restinho que, enterrado á flor da terra, escapou do fogo, é arrastado pelas enxurradas, junto com a terra de cima, exatamente a mais rica em húmus. E' isto que acaba de esgotar a terra. As chuvas, devagar, lavam a fertilidade das terras.

A matéria orgânica que resta das lavouras não dá tanta massa que chegue para provocar acidez na terra, como acontece na mata. Por isso não é preciso queimar. Depois das colheitas, devemos roçar o mato, picando-o e deixando-o no chão, se não quisermos enterrar tudo com o arado.

A terra cansada precisa de remédios, temos que adubá-la. E, primeiro, com matéria orgânica. Seja com adubo verde, seja com os restos de plantas ou com estrume curtido nas esterqueiras. Há muitos modos de se obter matéria orgânica na fazenda. O lavrador pode escolher o mais adequado.

A adubação verde é um método curioso de dar fertilidade ás terras: em vez de plantar para nosso proveito, nós plantamos para beneficio da terra. Plantamos, e quando a cultura estiver ataptando o terreno, aramos por cima, enterrando tudo. As plantas mais indicadas para isso são as leguminosas, aquelas que dão sementes parecidas com feijões.

O estêrco de curral é outro adubo formidável. Cobre-se um hectare com 40 a 50 metros cúbicos deste estrume e ara-se por cima, enterrando tudo, um mês antes da plantação. Um hectare é a medida de um terreno que tem 100 metros de largura por 100 metros de comprimento.

A maior dificuldade que há, é arranjar-se tanto estêrco quanto preciso. Porém, o estrume composto veio resolver este problema. O composto resolve o caso dos que não dispõem do estrume, mas têm muita palha e restos dos diversos beneficiamentos das colheitas.

Além de matéria orgânica, pode-se recorrer á adubação quimica. Os adubos sálitos, comprados no comercio, podem ser necessarios, mas seu emprego exige mais conhecimentos. Os melhores resultados, entretanto, são obtidos quando andam associados. A adubação quimica deve estar sempre junta da adubação orgânica.

COLUNA DO CAFE'

Adote outras lavouras

Rodrigo Pinto TENÓRIO

A partir de 1920, o café assumiu posição destacada, chegando a alcançar de 24 a 29 elevado preço.

Muitos cafeicultores naquela década foram dominados de alegria e confiança no futuro. Alguns julgavam-se apoiados num montão de ouro que jamais teria fim. Os cafeicultores sulinos não sabiam como gastar tanto dinheiro. Esbanjavam-no em passeios e estudos no estrangeiro, luxo, diversões. Cada um que procurasse gastar mais numa tola exibição de prosperidade.

E só plantavam café. Foi um erro dos diabos, pois os calculos falharam lamentavelmente, para desgraça de todos que assim agiram.

Ninguem acreditava na queda de preço, muitos confiaram demais nas condições climaticas e na riqueza dos terrenos. Alguns houve que mandaram devastar tudo o que fosse diferente de cafeeiro. Nem fruteiras deixaram, alegando que o cafeeiro precisava de espaço e não admitia, por conseguinte, outra arvore na sua proximidade. Milho, feijão e mandioca, verduras, tudo foi excluido das propriedades cafeeiras.

Poucos rubiaceiros nem refletiram siquer, que após a bonança, vem a tempestade. E, tratando-se de lavoura, nada é fixo, nem produção, nem preço, nem tempo favoravel. Procederam como tantos plantadores de cana inimigos doutras especies nos seus dominios. Deste modo foram implantando suas teorias em favor da monocultura. A verdade é que dentro de pouco tempo, em determinadas zonas outra lavoura não se via, se não café... café... café...

Enquanto esse conceito prevaleceu, veiu, em sentido contrario, a turma previdente que cultivava tudo quanto lhes possibilitasse qualquer provento. Foi agindo como policultores que se mantiveram mais ou menos equilibrados quando chegou o periodo de crise. O preço do café baixou. Esgotada a riqueza das matas recem-desbravadas, de solo uberrimo, foram as colheitas diminuindo. A surpresa pegou inumeros fazendeiros desprevenidos. O choque foi geral.

No sul como no norte, entretanto, o proprietario de visão mais dilatada continuou tratando seu cafezal á medida que se entregava com afinco á exploração de outras especies mais rendosas naquela época. Esse conseguiu vencer os obstaculos. Os imprevidentes, porem, tiveram suas economias desfeitas, perderam o luxo e até seus imoveis. Fazia pena ver tantos rubiaceiros endividados. Para esses, foi longo o estagio de dificuldades financeiras.

A cultura do café sob todos os aspectos, é otima. Quando, porem, seus donos agem levianamente, isto é, quando não lhe dispensam os tratos necessarios, mais cedo ou mais tarde fracassarão. Isto somente em determinadas circunstancias. Considerar a lavoura cafeeira como força que excetua outras atividades, é, a meu ver, grande ameaça á estabilidade economica e financeira não apenas do proprietario, como duma coletividade, que em virtude da baixa de produção, se expõe consequentemente, ao aumento de cotação dos principais generos.

Proteger a lavoura cafeeira é dever de todo e qualquer rubiaceiro; a despeito disso, tambem é sua obrigação plantar de tudo, para de tudo consumir, guardar e vender. Jamais proceder como os uzineiros, que, embevecidos pela cana, esqueceram, ou para melhor dizer, condenaram outras culturas, milho feijão mandioca fruteiras. Não veio qualquer vantagem na aquisição desses artigos indispensaveis á alimentação, comprados a peso de ouro, quando se tem terrenos, trabalhadores e saude para cultiva-los.

Hoje o preço do café compensa todos os sacrificios. E' inegavel que, tratado tecnicamente da plantação ao beneficiamento do grão, não ha possibilidade de prejuizo, pelo contrario. Mas isso não quer dizer caiamos no erro dos nossos antepasados, isto é, na monocultura. Onde houver um pedaço de terreno, caro cafeicultor, alem da sua cultura preferida, para sua prosperidade e para valorizar sua fazenda, adote outras lavouras.

Resenha, etc.

(Conclusão da 7.ª página)

zar o homem do campo, o foreiro e o trabalhador da enxada. E' este na verdade um agudo e sério problema de governo, convenhamos. Problema social não ha dúvida, mas sobretudo problema de produção.

PREÇOS

Algodão — com perspectivas melhores tendo se realizado boas vendas para fabricas locais; reina animação por parte dos produtores, que amparados pelo decreto do financiamento, esperam preços compensadores de agora em diante. Necessário se faz que o govêrno federal volte as vistas para as outras fibras nordestinas como o caroá e o sisal, que estão ameaçados de grave falta de negocios, dando margem ao desestimulo, precisamente nesta época de crise que atravessamos. Aqueles produtos têm sustentado uma bôa posição nos gráficos das nossas exportações, gerando fontes de rendas e dando oportunidades de trabalho a uma bôa parte da população sertaneja.

O algodão tipo mata. 28|30mm, vale 310|320,00 e sertão tipo 4 — 320|330,00. Sisal vale 5,50|6,00. Caroá, mercado paralizado, valendo entre 4,00|5,00. Linter — mercado mais fraco, atuais cotações regulando entre 3|3,20 o quilo.

RESIDUOS DE ALGODAO

O mercado deste produto encontra-se totalmente paralizado, devido aos exportadores locais não mostrarem nenhum interesse. Para o exterior ha pequena procura do piôlho ao preço de 1|1,20 o quilo fob. Bucha do sisal — tendencia para melhorar, chegou a valer 6,00 o quilo e hoje vale 2,40 Bucha de 2.ª, sem cotação, poucos interessados a 0,50 o quilo. Feijão — Mulatinho de S. Paulo devido regulares entradas oferecendo-se a 270|280,00 o saco — cavalo e enxôfre; 260|265,00, sendo novo especial, havendo pouco interesse. Preto — mercado cheio, dando prejuizo aos recebedores, que compraram a 270|280,00. Feijões velho — sem interesse. Milho — 140|145,00, com tendencia para baixa. Arroz — Apesar das boas entradas de ultimamente, mesmo assim o mercado continha firme — japonês; 310,00. Bluerose; 325,00. Agulha; 330|335,00, brilhados. Banha — 1.050|1.080,00 a caixa. Café — 1.000|1.050,00 tipos bons. Mamona — a safra começando e os preços estão melhores — valendo hoje nominalmente; 180|190,00 o saco. Painço — 4,80|5,00 o quilo. Alpista — 5,50 a 6,00. Oleo de Linhaça — 13|13,50 o quilo. Caroço de algodão — 23|24, pelos 15 quilos. Farinha de mandioca — 145|150,00 Farinha panificavel — 160|165,00 Farinha de trigo preço oficial presumivelmente 226,00 o saco, tendo baixado, como se vê, 12,00.

Exodo, etc.

(Conclusão da 7.ª página)

sertões, para a criação do clima propicio á emigração. Não ha negar, ademais que nas áreas úmidas do Nordeste, particularmente no litoral, Mata e Agreste monopolizados pela exploração açucareira, os excedentes de mão de obra são dos mais elevados, fato decorrente da propria densidade demográfica regional, que é das mais altas do país.

Esses fatores de ordem econômica formariam, por conseguinte, entre as principais razões do fenômeno examinado nesta série de reportagens, concebidas no proposito de mostrar que o êxodo nordestino não é apenas um fenômeno de natureza climática. E' obvio que outras causas, de maior complexidade, intervêm no caso. Seria, contudo, impossivel, e fóra das pretensões do repórter, esgotar o assunto no âmbito necessariamente limitado de um trabalho jornalistico. As observações formuladas, fundamentadas num ponto de vista unilateral, devem assim ser interpretadas como uma contribuição modesta para o debate do problema.

Aliás, a tese simplista que aponta as sêcas como o motor primordial da emigração parece definitivamente desacreditada. Os estudos mais recentes encaminham a discusão para um terreno de maior objetividade, em que as razões de ordem econômica participam cada vez mais destacadamente. Basta lembrar, como ilustração o trabalho de «Conjuntura Econômica» (abril de 1952) sôbre as «Migrações internas», em que ficou patenteada essa orientação quando o analista destacou, entre as causas do êxodo, aquela que esobressai dentre todas: o baixissimo padrão de vida que impera nas regiões afetadas». Salve-se essa verdade, portanto embora tardiamente.

TOFOSCAL
O fortificante indicado para a crianças em idade escolar

SEGUROS CONTRA ACIDENTES
DIARIO DE PERNAMBUCO

Em virtude do CONTRATO celebrado entre esta emprêsa e a "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" todos os assinantes e leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO poderão se beneficiar com as vantagens de um certificado de seguro contra acidentes pessoais.

Aquêles que tomarem uma assinatura anual do DIARIO DE PERNAMBUCO, será fornecido, no ato do pagamento, um certificado expedido pela Companhia Seguradora, o qual dará direito ao beneficiário ou beneficiários indicados pelo assinante de receber da "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" Cr$ 10.000,00 em caso de morte e Cr$ 10.000,00 em caso de invalidez permanente causadas por acidente profissional ou privado de acôrdo com as condições da apolice em nosso poder e á inteira disposição dos interessados.

BENEFICIO AOS LEITORES AVULSOS

Também áqueles que não sendo assinantes do DIARIO DE PERNAMBUCO o lerem habitualmente serão concedidos benefícios semelhantes.

Assim é que 150 recortes do presente anuncio darão direito a um certificado de seguro contra acidentes mediante o qual o beneficiário ou beneficiários indicados pelo apresentante receberá ou receberão da "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" Cr$ 5.000,00 em caso de morte e Cr$ 5.000,00 em caso de invalidez nas mesmas condições referidas no item anterior.

Atentem os ASSINANTES e os LEITORES do DIARIO DE PERNAMBUCO nas vantagens que lhes são oferecidas pelo mais antigo orgão da América Latina em cooperação com a "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" a mais antiga emprêsa seguradora de todo o Nordeste do Brasil.

UMA VANTAGEM EXCEPCIONAL NAO SÓ PARA OS ASSINANTES COMO TAMBEM PARA OS LEITORES DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

NOTAS AGRICOLAS

2273 — O bicho mineiro da folha do cafeeiro, provoca redução nas safras.

2274 — Arrancar os cafeeiros doentes e mortos, em seguida queimá-los para impedir a propagação da doença ou praga que os vitimam.

2275 — Ao colher o cacho de bananas corte depois a bananeira pela cêpa, porque ela permanecendo viva por certo tempo constitue um grave inconveniente para a touceira.

2276 — O abacateiro representa atualmente uma grande fonte de renda, pois o preço que o seu fruto tem alcançado indica o seu valor como incomparavel fonte de principios alimenticios.

2277 — Conserve alguns mamoeiros de casta em seu sitio ou no seu quintal para que tenha constantemente uma fruta de excelente sabor e alto poder nutritivo.

2278 — E' muito facil a cultura de araruta e mais facil ainda é a extração do amido. Procure informação detalhada na Diretoria da Produção Vegetal.

2279 — Combata as baratas e moscas domesticas para que os alimentos fiquem perfeitamente resguardados da atividade maléfica desses perigosos insetos.

2280 — Faça plantio de ingazeizeiros para servirem de sombra ao seu cafezal, se o seu desejo é obter safras regulares.

2281 — Viva com saúde e alegria, tomando todas as manhãs um pouco de caldo de frutas, enormes fontes de sais minerais e vitaminas.

2282 — Tome o maximo de cuidado com a maneira de adubar o cafezal, levando em consideração que estrume fora da terra não tem efeito elevado.

2283 — A carne de porco quando mal assada ou mal cozida é um perigo porque funciona como transmissor de vermes para o homem.

2284 — Depois de uma adubação organica faz-se mister introduzir adubo mineral, advindo dessa pratica os melhores resultados com o aumento de vitalidade do cafeeiro seguida de safras maiores.

2285 — Dispensar todos os cuidados culturais ao cafeeiro fornecendo-lhe os elementos indispensaveis á sua estabilidade.

2286 — E' preciso conservar as laranjeiras e outras fruteiras existentes na fazenda, isentas de enxertos de passarinho, a fim de evitar a contaminação dos cafeeiros.

2287 — Para tornar mais rendosa a cultura da bananeira não esqueça que o caminho mais certo é empregar adubo de curral ou palha de café.

R. T.

Ouça a
RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

ABANDONO DE EMPREGO

Convidamos o sr. João Braz da Silva, portador da Carteira Profissional n. 21931, serie 51.ª a comparecer ao trabalho dentro do parzo de 8 (oito) dias a contar da data desta publicação sob pena de ser demitido de acordo com o que preceitua o artigo 482, da Consolidação das Leis do Trabalho, em vigor.

Recife, 30 de julho de 1952.

Industria de Azulejos S. A.

Milton Garret de Melo
Contador

(9106)

Recuperação algodoeira

Osman SILVEIRA

V

Quando redigimos os comentários precedentes, finalizamo-los chamando a atenção dos nossos "cotonicultores" para o problema das pragas, e é ainda sôbre este ponto de vista que desceremos a certos detalhes, juntando maiores esclarecimentos ao assunto em téla.

As experiências colhidas pelos agronomos paulistas que se encontram empenhados na campanha de fomento algodoeiro, sob a direção técnica do dr. Henrique Sauer e sob o patrocinio financeiro da Comissão Especial do Algodão em São Paulo, redundaram na conclusão de que não interessa plantar muito, quando não fôr possivel tratar devidamente a área cultivada; bem como que, não interessa limpar cabrichosamente a lavoura, esquecendo-nos de defendê-la integralmente contra as pragas que a assediam.

Essas advertências se ajustam, em grande parte, ás presentes conjunturas algodoeiras do Nordeste, divergindo, apenas, que aqui estamos muito longe de confronto superficial com os grandes algodoais paulistas.

Até antes do combate sistemático ás pragas, os solos paulistas vinham sendo, insensatamente, taxados de incapacitados ao cultivo econômico do algodão, pois, principalmente, devido aos danos causados pelas pragas ali reinantes, a produção média por alqueire (que corresponde a 2,4 hectares), caira até 63 arrobas de 15 quilos, ou sejam, 390 quilos de algodão em caroço, por hectare.

Aqui entre nós está se firmando, também, esse falso conceito, porque é hábito nosso atirar á ingratidão da terra toda a culpa dos fracassos individuais, tapando-se os ouvidos á conciência, pois, certo é que a negligência de uns e a ignorancia de outros são mais culpadas do que a pobreza do solo grosseiramente acusado, na ansia de redimirmo-nos das nossas próprias deficiências de ordem técnica.

Enquanto se sucediam os serões da familia algodoeira reunida aqui e acolá em mesas-redondas, confessando a crise, que se generalizava devido á derrocada da capacidade de produção e o consequente descrédito da lavoura, os técnicos caçaram, beneditinamente, toda a sorte de inimigos do algodoeiro, e traçaram novos planos de combate ás pragas adotando normas compatíveis com a presente infestação.

Os laboratórios controlaram a ação incompleta dos inseticidas rotineiramente aconselhados (arseniatos, verde-paris, sulfato de nicotina, etc.) e pesquisaram novos compostos, de atuação polivalente, entre os quais se salienta a **mistura 3-10-40** (3% de isômero gama de BHC, 10% de DDT e 40% de envofre), encontrada no comercio sob as denominações de Claytox 3-10-40, Hexason 3-10-40 e outros prefixos sempre seguidos da mesma constante numerica. Esses são inseticidas fulminantes, da nova série de drogas venenonas de alta eficacia, cuja toxidez contra a broca, os pulgões, o curuquerê, os percevejos, a lagarta da maçã e a rosada, equivale á da **mistura 20-0,40** (20% de toxafeno com 0,40% de parathion), conhecida comercialmente sob a denominação de **Rhodiaclor**.

Os tratamentos dos algodoais ora executados com o emprego desses novos inseticidas, têm logrado um efeito atômico contra as pragas do algodoeiro, motivo porque não mais se justifica que o agricultor se julgue impotente para sufocar estrategicamente todo e qualquer ataque dos insetos daninhos.

Suficientemente instruidos e doutrinados pela Comissão Especial do Algodão, Secretaria da Agricultura de São Paulo Instituto Biológico e Instituto Agronômico de Campinas, os "cotonicultores" paulistas chegaram á evidencia de que não mais lhes seria possivel obter bôas colheitas sem o contrôle inseticida das pragas já enumeradas. O consumo de inseticidas naquele Estado, verificado nas safras de 1948/9, 1949/50, 1950/51 e 1951/52, foi, respectivamente, 3.000, 5.000, 11.300 e 39.500 toneladas, estabelecendo-se, assim, uma escala progressiva que exprime bem a larga receptividade dos lavradores ali sediados, baseada, decerto, no sucesso favoravelmente alcançado pelo emprego dos novos ingredientes destinados á defesa dos algodoais.

Essa reação do homem contra os elementos adversarios e hostis ao sucesso cultural, deu, como era de prever, resultados perceptiveis e palpáveis, surgindo, então, um auspicioso ambiente de confiança nos técnicos e na dadivosidade da tradicional lavoura algodoeira. Assim agindo, São Paulo retomou o centro da produção nacional, e, mais uma vez, dita-nos proveitosas lições recolhidas pela força da pertinácia dos seus profissionais, entre os quais exerce ação preponderante uma ilustre pleiado de agronômos nordestinos.

Bem mobilizado como realmente é aquele Estado, não tardou que ali surgissem os primeiros louros correspondentes á reação desencadeada pelas forças algodoeiras, tanto assim que o indice de produção por alqueire paulista já atingiu, na safra passada, 105 arrôbas de algodão em caroço, dando resultantemente, uma apreciavel margem de lucros garantidos pela recuperação de 42 arrôbas outrora devoradas pelas pragas.

A nossa seara não é tão fértil quanto a dos nossos irmãos sulistas, bem sabemos; mas, aqui mesmo, neste rincão de solos variaveis e de chuvas problemáticas, a agricultura pernambucana teve os seus grandes dias algodoeiros. Em 1937 o valor comercial do algodão, sub-produtos e artigos manufaturados ultrapassou em Cr$ 64.424.488,00 as cifras correspondentes ao açucar e seus derivados, motivos pelo qual temos a convicção de que igual façanha será reeditada desde quando não se arrefeça a campanha de fomento algodoeiro que ora empolga os poderes publicos e as classes interessadas.

Entre as principais medidas asseguradoras deste objetivo, figura, convém repetir, a do combate ás pragas, como temos frizado. Cumpre-nos não subestimar o desgaste de produção atribuido á devastação dos insetos, esses indesejáveis sócios do lavrador descuidado.

Não se compreende que o agricultor [illegible] venha alegar que [illegible] pode trazer-lhe um [illegible] pela eliminação da [illegible] do algodoeiro. Póda, meus senhores, nunca foi, e não é a destituição folheácea das plantas, e não dá conta do seu recado o lavrador que ignora a função fisiológica da folhagem dos vegetais.

Uma vez desfolhada e até desbrotada pelo ataque arrazador do curuquerê, a planta reclama do solo novos principios nutritivos para se refazer desse elemento vital que é a sua folhagem. Essa nova exigência biológica da planta conduz ao fracasso completo da cultura quando as condições climatéricas não prosseguem favoravelmente, e daí os azares de muitos ingenuos adeptos do curuquerê.

Ao contrário dessa trágica aliança entre o homem e a praga, os produtores esclarecidos adotam o combate preventivo, praticado logo por ocasião do desbaste, e sucedido, no minimo, de mais 3 tratamentos racionalmente distribuidos até a abertura das maçãs. E' isso o que se vem fazendo em São Paulo, com sucesso compensador das despesas, sendo comum a aplicação de 6 tratamentos, devido, naturalmente, á maior insidiosidade das pragas.

Cumpre-nos, portanto, imitá-los na medida das necessidades e condições locais — incontestavelmente menos exigentes, afim de que os campos destinados ao cultivo da inigualável malvácea não se constituam culturas de pragas ao envez de culturas de algodão.

CONSULTORIO

Ilmo. sr. José Maria Costa. — Brejão, Garanhuns. — Vossa senhoria é «brotinho» na nova atividade, pelo que diz na sua mensagem de boa vontade e desejo de acertar.

— O mal de muitos proprietarios, ou principiantes, é a teimosia aliada á presunção de que sabem de tudo e mais um pouquinhos, conforme a velha expressão. Só não admito é a cabeça dura de muita gente. Eis a razão de tantos fracassos em certas atividades. Ha fazendeiro que ainda diz: «Sempre tenho safras sem precisar dessas novidades.» Sim, tem safras mas teria maior e melhor se «brotinho» ou brotões aceitasse as normas tecnicas, que determinam facilidades e — rimando — prosperidades.

E' ou não é, prezado cafeicultor?

- Estimo em levar ao caçula do Consultorio do Café, o meu singelo mas sincero elogio pelo seu modo elegante de começar um serviço de tal envergadura. Homem franco que se não sentiu em nada diminuido em tirar alguns minutos de seus multiplos afazeres para uma consulta, como procederam outros que se encaminham pelas normas agronomicas. A começar, faça-o pelo caminho mais reto, portanto o provavel de positivação nos seus intentos.

— O prezado amigo está de parabens: adquiriu uma excelente propriedade; conheço-a desde os meus primeiros momentos de uso da razão. Continue trabalhando e não dê ouvidos a opiniões contrarias, especialmente rotineiras como aparecem a todo instante.

— Antes de tudo, forneça o maior volume possivel de material organico no cafezal mais novo para asegurar-lhe a resistencia e aumentar a produtividade. Segundo a praxe antiga a estrumação começaria pelo cafeeiro mais estragado. Acho e aconselho como disse acima: é uma tese que defenderei em qualquer parte, sem temer derrota. Pense, acompanhe meu raciocinio e diga-me alguma cousa depois.

— Garantido o cafezal novo, que reagirá mais e depressa e com vigor, entre na renovação dos combalidos a começar por um perfeito revolvimento na terra, seguido de uma dosagem de estrume organico, incluindo o mato resultante das capinas.

Evitar o decepamento de raizes; para isso a coveta deve ocupar o centro do salto e nunca ficar proximo do tronco. Agora, no inverno, pode cobrir o estrume com a terra de fora.

Por hoje, em virtude do pequeno espaço, fica ao inteiro dispor de v. s. para outra ocasião. — Atenciosamente — Rodrigo Pinto Tenorio.»

ABANDONO DE EMPREGO

Convidamos o sr. Isaac de Araujo Borges, portador da carteira profissional n. 26.232, serie 74.ª, a voltar ao emprego dentro do prazo de 8 dias a contar da data desta publicação sob pena de ser demitido de acordo com o que preceitua o artigo 482, da Consolidação das Leis do Trabalho em vigor.

Vitoria de Santo Antão, 1 de agosto de 1952.

José Ferrer & Cia.

(85737)

APRENDA A JOGAR XADREZ
NO CLUBE DE XADREZ DO RECIFE
RUA 1.º DE MARÇO, 80 — 1.º ANDAR
ABERTO DIARIAMENTE DE 14 ás 22 horas
(9560)

INTEIRAMENTE GRATIS

CARTA PATENTE
FEDERAL N.º 165

SÉCULO XXI

PLANO «G»
SERIE «ESP. U»

NOVO PLANO DOS "BOLETINS SÉCULO XXI", PARA SEREM CONFERIDOS COM OS MILHARES DOS CINCO PRIMEIROS PREMIOS DA LOTERIA FEDERAL, EXTRAÇÃO DE 25 DE OUTUBRO DE 1952. AGORA COM TRINTA RECORTES DO CLICHÉ ACIMA, OS LEITORES DO "DIARIO DE PERNAMBUCO" TERÃO DIREITO A UM "BOLETIM SÉCULO XXI" PARA CONCORREREM A CR$ 10.000,00 DE PREMIOS EM MERCADORIAS Á SUA ESCOLHA, EM QUALQUER CASA COMERCIAL DESTA PRAÇA.

PRIMEIRO PREMIO — CR$ 5.000,00
SEGUNDO PREMIO — CR$ 2.000,00
TERCEIRO PREMIO — CR$ 1.000,00
QUARTO PREMIO — CR$ 1.000,00
QUINTO PREMIO — CR$ 1.000,00

Os leitores do "Diário" que não conseguiram trocar os recortes pelos Boletins para o sorteio de 28 de Junho de 1952, poderão fazê-lo para o próximo sorteio. A data da permuta será anunciada brevemente.

RONDA DO RECIFE

Rua da Aurora

Anibal FERNANDES

O prefeito tem planos se bem que muitos não foram cumpridos. Um deles é alargar a Rua da Aurora, prosseguindo assim o programa traçado no tempo do ex-prefeito Novais. Acha-se, em boa marcha.

Se ha rua que mereça todo o interesse da Prefeitura, é a rua da Aurora. E' que ela dá para o rio; e não sabemos o que seria do Recife sem o rio: uma triste planicia, quase abaixo do nivel do mar.

Duas cousas salvam o Recife: o rio e os ventos alisios, que sopram do oceano. Infelizmente ainda ha casinhas de um só pavimento na Rua da Aurora, o que seria desde já oportuno acabar. Ou a Prefeitura desapropria essas casas ou intima os proprietarios a entrarem em remodelação. Com isso não somente se embelezaria a rua, mas se ajudaria a resolver a crise do espaço, a crise do alojamento, a crise da habitação, que se torna cada vez mais grave.

Que o Recife se espalhe pelos suburbios, vá lá. Mas que aproveite os espaços baldios no centro, é de elementar previsão. Ha outros trechos que não para o rio e, que precisam ser valorizados, quanto antes. A avenida Martins de Barros é uma, e onde já se levantam alguns predios de vulto, como a Secretaria da Fazenda, o edificio Nassau e agora o novo edificio, junto ao "Jornal Pequeno", e cuja parte feia ficou do lado da rua do Imperador, parecendo até mais o Muro das Lamentações.

Não deveria dar a Prefeitura nenhuma licença para remodelações parciais nessa área, rechassando com a maior energia as pretensões de certos proprietarios egoistas, que lançam mão de toda especie de camuflages, para mascarar a indigencia arquitetonica de suas casas.

Muitos, para camuflar, inventam construir "marquises".

Marquises? Para que marquises? Não queremos marquises. Houve um tempo em que tudo se conseguia da Diretoria de Obras. Até casas de um só pavimento foram construidos na rua Nova, contra o gabarito e contra as disposições taxativas do regulamento.

Com referencia ás marquises, nem é bom falar. Mande o sr. Antonio Pereira ver quantas marquises foram construidas, com o intuito unico de engabelar o publico e apresentar um embelezamento de fachada.

A terceira cidade do Brasil não está para isso. Nada de marquises. Nada de reparosinhos para inglês ver. Nada dessas marscaradas para uso externo.

O que queremos é escavacar todos esses pardieiros imundos e substituí-los por predios de apartamentos, amplos, arejados, que se beneficiarão de todas as vantagens: calçamento, luz, agua, esgotos, transportes e sobretudo a mais bela posição da cidade num lugar onde não faz calor nunca, e de onde se contempla a mais admiravel paisagem urbana do Recife.

Trate o prefeito de valorizar a rua da Aurora, a rua do Sol, a avenida Martins de Barros, o caes de Santa Rita, pois são trechos magnificos até hoje deixados no desamparo.

A energia de um administrador realmente interessado pelo embelezamento do Recife pode conseguir muito.

Já é tempo de transformar todos esses aspectos em recantos simplesmente adoraveis de uma cidade, onde os seus proprios moradores e administradores não sabem dar valor ao que possuem.

Lampiões e candeeiros (*)

Mario SETTE

Em 1838 o DIARIO DE PERNAMBUCO, na sua curiosa secção "Pagina Avulsa — "Bom dia" — que pode-se dizer, constituiu na imprensa recifense o embrião do noticiario, afirmava já não se poder duvidar que muito breve seria a cidade iluminada a gás carbonico. Sem duvida os postes mostravam-se pelas ruas, o gasometro surgia, os canos eram metidos pelo subsolo, a ponto de os mordazes comentadores das obras desta natureza dizerem em versinhos que os ingleses estavam tomando conta da terra por baixo para depois a tomarem por cima. Esses poetas de outrora se vivessem hoje modificariam as suas quadrinhas para se prevenirem contra outras gentes que assaltam os territórios alheios pelos ares...

(A 26 de maio de 1859 realizou-se a inauguração do primeiro trecho da cidade iluminado a gás carbonico. Compreendia a Rua Nova e suas proximidades. Anunciara-se o inicio do serviço para 25 de janeiro, mas tivera de ser adiado por faltar uma peça do maquinismo que somente poderia vir da Europa. Já nesse tempo o **Jornal do Recife** mantinha uma animada "Gazetilha" e nela publicara:

— Não há duvida que a noite de 25 será de divertimento. Muitas pessoas de outros bairros virão ver a iluminação

E no dia seguinte:

— A população passou por uma decepção. Houve um acidente no gasômetro que não permitiu a inauguração. O gás virou lamparina.

O DIARIO DE PERNAMBUCO, mais austero, explicava:

Deixou de ser possivel o inicio dos serviços de luz de gás por falta de cilindros para a distilação. Só depois de 4 meses.

A 28 de abril experiencia em frente ao palacio da Presidencia com maior exito. Afinal, a 26 de maio Santo Antonio teve luz de gás. Todos a acharam bonita e forte. A cidade encheu-se de gente. Houve musica em coretos. E zombava da triste figura dos lampiões e azeite, que nem pareciam acesos nas outras ruas. A 18 de junho acendiam-se os lampiões do bairro do Recife e a 8 de agosto oficiava a presidencia do engenheiro Francisco Rafael de Melo recomendando que autorizasse o inicio da iluminação a gás do 2.º distrito da Boa Vista. No mesmo oficio permitia-se o contrato com o sr. Antonio Borges Galvão Uchôa para iluminar a azeite a povoação dos Afogados até chegar ali o gás. Pouco a pouco a cidade, no seu centro, substituiu o azeite pelo gás. E tambem os arrabaldes porque não tardou que a emprêsa prometesse 100$000 de recompensa a quem indicasse com toda a ciência quem estava danificando os lampiões nas estradas do Poço, Passagem, Afogados e Mocotolombó.

As reclamações já surgiam. Algumas pitorescas. Achavam uns que os acendedores de lampiões deviam usar uma farda e um boné com o distico "Gás". Evitar-se-ia assim "aqui um homem quase nu e acolá um outro de casaca neste mister". E tambem que um ladrão trepasse nas escadas perto dos muros das casas, a pretexto de limpar vidros e as torridas, mas com a idéia de pular para dentro dos quintais à cata de galinhas e frutas, ou... para bulir com as molecas. A força do gás igualmente era alvo de queixas:

Neste sistema os ingleses
Encontraram nova mina:
"Não nos dão nem gás nem vela,
Porém luz de lamparina".

A's vezes faltava luz de repente. Era um transtorno e um perigo, principalmente se se estava numa dansa. Por isso outros versinhos pediam ao inglês do gás que não consentisse tais eclipses quando houvesse bailes...

A veia satirica não se cansava. O "Sineiro da Sé", nas suas deliciosas cartas ao amigo Dr. Tirilolé dizia:

Depois de ver tudo isto
vi aceso o gás amigo.
E' tal qual azeite antigo!
Por isto canta a menina:
"O gás virou lamparina".

Nem por essas ironias a iluminação a gás carbonico deixou de ser um dos mais belos numeros do programa de recepção aos Imperadores, na sua primeira visita ao Recife. Em varios pontos da cidade ergueram-se pavilhões, colunas, arcos, piramides, e desses monumentos a luz a gás constituiu o máximo relêvo. Os cronistas não escondiam o embevecimento:

"A' noite, toda a cidade iluminou-se. Uma só casa, por mais pobre que fosse, não deixou de tomar parte nesta manifestação de regosijo geral. Mais de 20.000 luzes afugentavam as trevas".

E' bem verdade que nesse 1859 apenas uma parte da cidade possuia luz a gás, mas, incontestavelmente, ela foi que ofereceu maior contingente de realce noturno aos engalanamentos urbanos. Todavia, o capitulo "Iluminação" nas reportagens do **Monitor das Familias** é extenso e derramado. Praça de Palácio, Rua Boa Vista, Cais do Colégio. Os bicos de gás dispunham-se em desenhos, ressaltando disticos patrioticos e emblemas imperiais.

No Aterro da Boa Vista, a iluminação "lembrava o céu". Escadarias, um imponente arco, um pavilhão chinês, duas ordens de galerias e um camarim para S.S. Majestade. E nesse camarim, oito consôlos de jacarandá com tampas de mármore e sôbre eles candelabros de cristal com quatro luzes cada um. Um espelho de moldura dourada e dois jarros de fina porcelana "donde de continuo exalavam puras emanações as candidas flores que produzem os nossos mais belos jardins". Três lustres também de cristal, alcatifas, duas cadeiras de espaldar estofado e forradas de damasco carmezin. E luzes, muitas luzes. Alem das centenas de bicos de gás, o reforço de 1.640 lampiões, com velas de espermacete. E' de se imaginar o esplendor.

Luminarias iguais ou superiores só as de que se enfeitara o Recife para receber os Voluntarios da Pátria, de volta do Paraguai. Em 1854 contava a cidade com 1.037 lampiões a gás, assim distribuidos:

Bairro do Recife	167
Santo Antonio	263
São José	234
Boa Vista	282
Afogados	34
Passadiço	4
Ponte provisória	8
Santa Isabel	20
Boa Vista (ponte)	5
Madalena	20

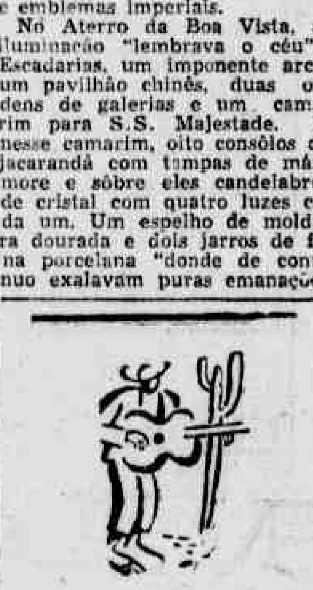
No mesmo ano de 1859 a companhia de iluminação a gás declarava-se preparada para "colocar canos nas casas para fornecimento de gás", que seria pago à razão de 16$000 por mil pés cubicos. A colocação dos canos do principal às portas das casas correria por conta da emprêsa, e nos interiores o serviço seria feito pagando o consumidor mil réis por pé. Os candeeiros, braços, lampiões, etc., obedeceriam a preços relativos ás suas classes. Três pés cubicos de gás davam uma luz igual a 5 velas de espermacete vendidas aqui de 6 em libra, consumindo 200 grãos de espermacete por hora. E esses três pés cúbicos custariam apenas 30 réis, enquanto as velas custavam 200 réis por hora. Uma luz de azeite de côco custava 100 réis, também numa hora. Haveria um registro para marcar o consumo.

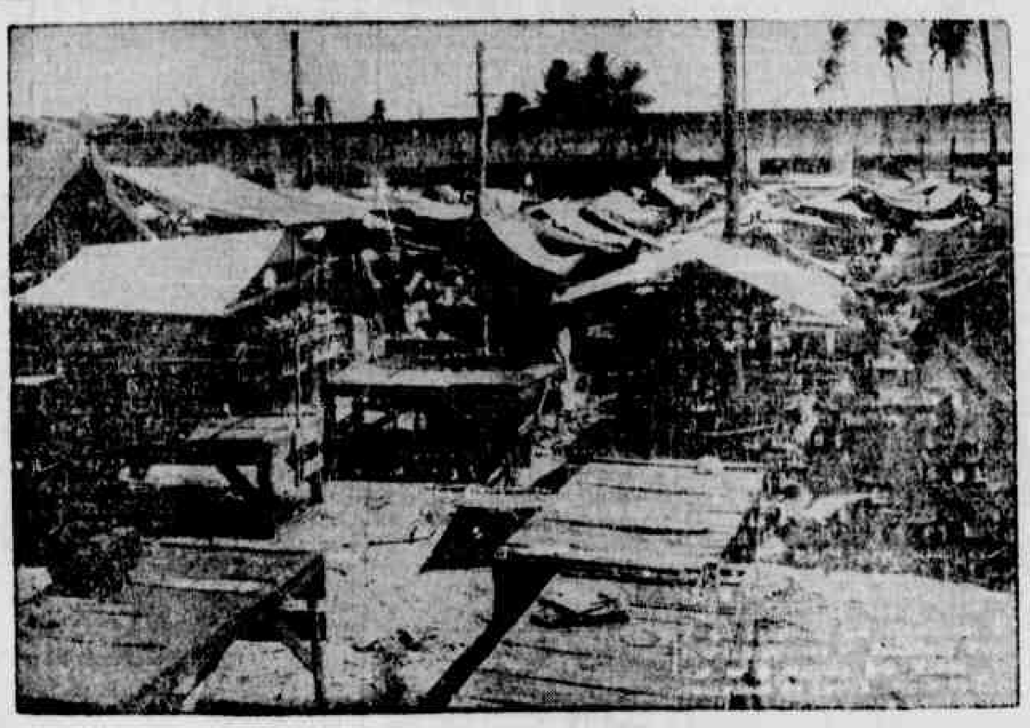
Todas essas vantagens constavam de um anuncio da emprêsa. E tempos depois ela oferecia 40 % de desconto nas despesas da instalação domiciliar, facilitando, assim, a extensão do uso de gás.

Em 1879 os lampiões subiam a 1879, e a despesa com a iluminação publica orçava em.... 114:434$700, tendo sido os contratantes Fielden Brothers multados em 4.124$880.

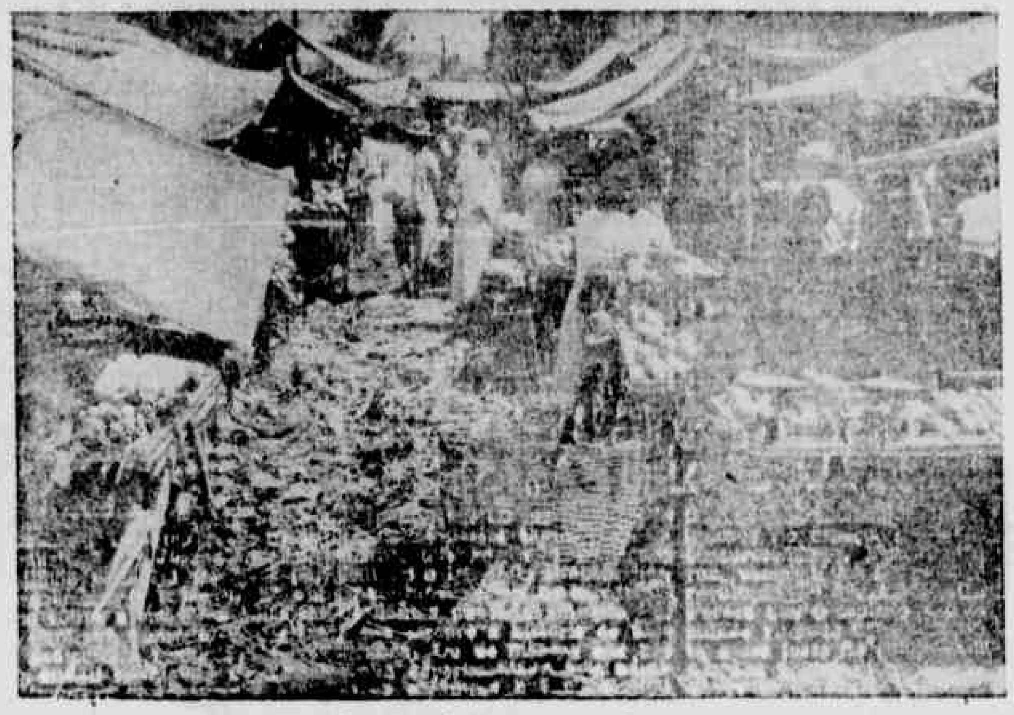
Sobretudo no comércio o novo sistema de iluminação viera a servir. Puderam as lojas apresentar melhor sedução de vitrinas e mostruários à noite. Facilitou-se a visita das familias, mais á vontade, sem os chapéus e trajos de luxo, a escolha mais proveitosa das fazendas do seu padrão e no seu tom, enfim, um aumento sensivel de apurados. Saiam muito mais ás ruas depois das ave-marias do que outrora com a meia escuridão do azeite de peixe. Mas, por fim, já os combustores comuns não iam satisfazendo, em número, nas ruas comerciais. Adotaram os negociantes uma iluminação especial, mantendo ás suas custas lampiões extra. Os da rua do Crespo resolveram manter a iluminação especial adotada na festa do Arco de Santo Antônio. Os da rua Nova e Cabugá também imitaram os colegas da Rua do Crespo.

(Capitulo, 2.ª parte, de "Arruar", de Mário Sette, agora em segunda edição).





Sujeira e desconforto



Lama, verdura e carne verde

A sujeira acabou com o pitoresco

NOSSAS FEIRAS DITAS POPULARES MERGULHAM NA LAMA DO INVERNO E OS AÇAMBARCADORES COMPRAM POR ATACADO PARA IMPOR PREÇOS

A sujeira em nossas feiras livres poderá não se acabar de sopetão. Mas bem que seria atenuada com uma providencia simples: a pavimentação dos pátios — coisa de resto já lembrada por um vereador na Camara Municipal.

Agora, que é inverno (e o que vale é que inverno entremeado de bons dias de sol), a situação piora. Já não há sujeira, apenas, aquela sujeira continuada, do começo ao fim do ano. Há lama, também.

O espetaculo das barracas nos pátios de feira chega a ser deprimente. Sobretudo agora, quando se tornou elegante, de bom tom e de bom gôsto, senhoras e senhoritas percorrerem as feiras de automovel, à cata de artigos não só mais em conta ou mais baratos, mas de melhor qualidade. As empregadas se tornaram displicentes, nesse mister. E as patrôas preferem, elas mesmas, chamar a si essa tarefa.

A Saúde Pública não está descuidosa desses aspectos. Mas o problema tem tons humanos que nenhuma sensibilidade poderá ignorar ou desdenhar.

Esses vendedores de verdura de barracas imundas em pátios de feira, são por vezes, individuos que exercem precariamente esse mister. Muitos deles não disporão de dinheiro suficiente para montar uma tenda com ares civilizadamente higienicos.

Mas será ingenuidade supor que é sempre assim.

A venda de carne verde, por exemplo. A rigor, só deveria ser permitida em açougues dotados de instalações frigorificas. A carne se deteriora, um pouco mais ou um pouco menos, quando deixada à temperatura ambiente pelo espaço que seja de algumas horas.

Pois em muitos casos a carne não é negociada pelos pequenos vendedores ambulantes. Ao contrario: é colocada na feira por marchantes endinheirados aos quais não custaria nada exigir maior observancia aos preceitos sanitarios.

São marchantes que obtêm bons lucros com o negocio, e poderiam arcar com as despesas correspondentes à instalação de tendinhas bem postas. Custar-lhes-ia, pouco.

Carne com poeira (poeira ou lama) é que não é artigo que precisamente se recomende.

VERDURA NA LAMA

Vender verduras, nas mesmas condições, também será contra-indicado. Em primeiro lugar, porque muitas hortaliças perdem um bom pedaço do seu valor nutritivo com o ato de cozinhar. Os dietetas e os nutrologos recomendam que sejam ingeridas "in natura", cruas. E é temerario (não resta duvida) proceder assim com as verduras que se obtêm em nossos pátios de feira.

Os clichês que ilustram esta reportagem dão bem uma idéia do que vai pelas nossas feiras de suburbios e arrabaldes. As fotos são da feira da estrada dos Remedios, e a sujeira está bem à mostra, ou bem à vista. Pois nas outras é quase a mesma coisa. Inclusive na do Parque do Amorim. De tal sorte que converteram em deposito fetido de lixo o antigo tanque do "peixe boi". Tão atulhado ficou que decidiram mesmo aterrá-lo de vez.

A feira da estrada dos Remedios é um "Deus nos acuda" para quantos moram nas imediações. Não só a sujeira, mas as ligações elétricas de emergencia. Muito menino já teria escapado de morrer eletrocutado com os fios descobertos que ficam por ali, no intervalo das reuniões semanais.

Procurar uma solução drástica, radical, para tudo isso, não será possivel, ou, pelo menos, não será indicado. Mas o fato é que as coisas, em ficando assim, tenderão a piorar.

EXPLORAÇAO

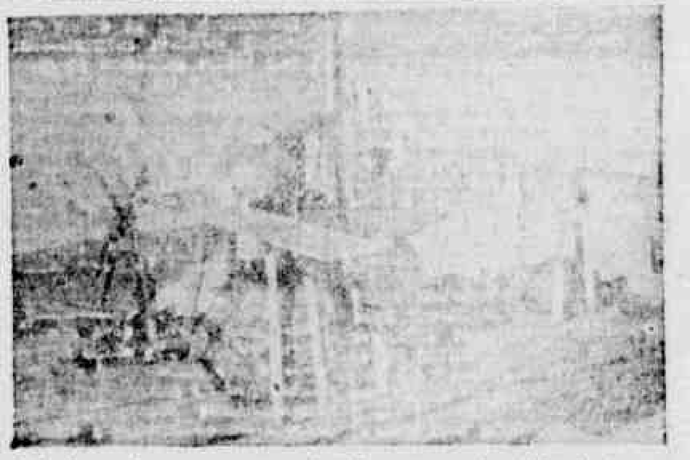
A exploração também campeia nossas feiras publicas, e este é um problema a merecer as vistas da COAP e da Delegacia de Ordem Economica, que, por sinal, não se encontram inteiramente alheias ao que vai por ali.

Um funcionario de uma dessas repartições, o sr. Vanildo Bezerra, tambem colaborador de jornais nas horas vagas alheias ao trabalho, outro dia foi investigar a quem pertenciam os generos expostos à venda em nossas feiras livres, às vezes por preços exorbitantes. E constatou, sem maior surpresa (no interior é a mesma coisa) que os artigos não pertencem a pequenos comerciantes mas aos grandes, que compram por atacado, a troco de quase nada, os produtos trazidos, e, uma vez donos de quase tudo, impõem preços de extorsão. E' um sistema de açambarcamento que se exerce em detrimento das classes menos favorecidas, que procuram a feira ao invés de procurar a mercearia, sujeitam-se aos atropelos dos grossos embrulhos nos omnibus de segunda classe, para afinal adiantar pouco o sacrificio.

Uma vigilancia mais estreita e mais frequente em tôrno dessas manobras é a coisa mais indicada por fazer.

PITORESCO

O resultado de tudo isso é que as feiras vão perdendo o pitoresco. Algumas, como as do Parque Amorim, expõem à venda os folhetos de João Martins de Ataide e bonecos de barro de Caruaru. Os nossos ceramistas matutos (os melhores, porque há muita coisa ruim, de permeio) já adquiriram consciencia do valor de suas peças e já cobram um pouco mais caro por elas. Sobretudo no Parque do Amorim há bons exemplares à venda.



Esta jangada repousa na praia. Mas os seus humildes instrumentos já estão arrumados para o pescador ir ao alto.

O Zoo-Botanico de Dois Irmãos

Mauro MOTA

O Zoo-Botânico de Dois Irmãos, sob certos aspectos, é um dos mais belos do Brasil. As espécies vegetais introduzidas não eliminaram o natural do ambiente. Sente-se em derredor a presença da mata antes da devastação, a selva e o cheiro da floresta intocada, escondida e das flôres abrindo-se longe da fúria dos homens.

Toda ou quase toda a fauna pernambucana encontra-se lá representada. Os animais não se desajustam nem sofrem o martírio de uma domesticação pela força bruta. Não vivem em gaiolas de ferro ou furnas de cimento armado (é claro, ha exceção para as onças e as cobras venenosas) mas num meio em tudo semelhante ao «habitat» primitivo. Em verdadeiros trechos de selva. Os bichos são os verdadeiros donos do lugar, por onde transitamos sempre levando a consciência de intrusos.

Com as crianças é que não acontece isso. O Zoo-Botânico existe sobretudo para elas e elas o amam nas tardes de domingo que, mais do que para as «matinées» abafadas dos cinemas, foram feitas para os contactos com a paisagem e o ar puro da natureza. Até os macacos parecem fazer nesses dias piruetas sobre o calendário, cumprem o dever de alegrar a multidão infantil dos visitantes.

Para o Zoo-Botânico convergem, não só os meninos ricos, mas tambem os filhos da pobreza que formam a grande maioria no Recife. Acontece, entretanto, que os últimos vêm sendo prejudicados abusivamente na única distração que os pais sem dinheiro lhes podem oferecer.

Os automoveis tomaram conta do Zoo. Antigamente tinham áreas determinadas de estacionamento obrigatório e eram proibidos de prejudicar o trânsito de pedestres. Agora não. Correm pelas alamedas e imediações, invadem todas as dependências. Não havendo no parque policia interna do trafego de veiculos, estes representam grave ameaça à segurança dos pequenos transeuntes. As crianças não podem mais brincar diante do lago nem se divertir com os cisnes e os gansos sem o risco de um atropelamento.

Jardim Botânico ou Zoológico em nenhuma parte do mundo é parque coletiva ou pista de corrida. Devemos proteger as árvores, devemos proteger os animais, devemos, antes de tudo, proteger as nossas crianças e jamais permitir que automobilistas desumanos eliminem o maior encanto delas no Recife: as tardes de domingo dentro da natureza tropical de Dois Irmãos. Porque tirar a felicidade das crianças é o maior roubo que se pode praticar na face da terra.

Antologia poetica do Recife

NOTURNO DO CAIS DO APOLO

Tomás SEIXAS

Pedras, poeira, grades de calabouços, pedras sobre pedras
Oh! águas infecundas! oh! águas mortas!
Mistérios da noite, aqui no cais do Apolo.
Sombrias embarcações adormecidas, baques surdos nágua, malas-
[sombrados, cabriolets, açucar.
Cintilações de estrelas remotissimas.
Passos que ressôam nas lages que vieram outrora de Lisboa.
Rumor de bondes retardatários na ponte Buarque de Macêdo
onde vagueou solitário, à noite, o Augusto dos Anjos quando ia em
[direção à casa do Agra, num desejo histérico da morte.
Eu vi levitações à noite no cais do Apolo,
vi mulheres que voavam no alto das varandas vi transeuntes que
[cruzavam as ruas sem tocar no solo.
Vi sombras que se deslocavam inexplicavelmente,
luzes que boiavam no espaço, sinistras manchas nos velhos pa-
[redões,
mulheres magras e maltrapilhas, sentadas nas calçadas, roendo
ossos à luz de uma candeia de gaz quase extinta
Oh! cais do Apolo, eu amo tuas ruas e tuas sombras sonolentas
teus antros misteriosos, teus pés-de-escadas soturnos, teus bebados
teus poetas anonimos, tuas marafonas, tuas velhas casas encardidas
teus lampeões enlutados em homenagem à Europa.
Oh! Europa!
Oh! Marias do cais do Apolo!
Oh! as espantosas dores deste lugar sombrio!
Soldados, vagabundos, marinheiros, mendigos mulheres de corpos
[de feto, imprecações,
céu carregado de tristeza,
lampeões-fantasmas, pedras irregulares, cheiro de xarque, janelas
[loucas.

RUA NOVA

Gravata, Paltó & Sapato

Paulo do Couto MALTA

A rapaziada de hoje despreza a gravata. A gravata sòmente não. Tambem o palitó. Não há muito, em cinema só entrava gente de palitó e gravata. Ainda me lembro da Aninha, no Parque, ás turras com estrangeiros bebados que a todo custo queriam entrar no cinema de manga-de-camisa. Hoje são poucos os que vão ao cinema de gravata e palitó.

No Grande Hotel, ainda se adota a obrigação da gravata e do palitó ao jantar. São dispensaveis no almoço. Basta ir ao Grande Hotel ao meio-dia e olhar. O unico sujeito que ali ainda almoça de gravata e palitó é o deputado Zé Abilio. Homens velhos e moços atiram-se aos frios sem gravatas, metidos em "slacks" ou simplesmente de calça e camisa. Todos muito folgados e prazenteiros contrastando sensivelmente com os "garçons", estes a rigor.

A gravata começou a desaparecer quando aqui aportaram para a invasão branca da cidade os norte-americanos da "Fourth Fleet".

Foram eles que trouxeram o "slack" e o "dungaree". Já as mulheres haviam desprezado as meias e os homens não queriam ficar por baixo. Desprezaram primeiro as gravatas, depois os palitós.

Os norte-americanos a principio tidos como intrusos passaram a ser estimados como civilizadores dos tropicos. Se andavam sem palitó (e a verdade é que o faziam para desbaratar o calor) por que nós tambem não haviamos de andar? E passamos a andar á americana, à frescata de mangas arregaçadas.

E assim foi. Passe quem quiser pela Sertã; vá a qualquer cinema, teatro ou auditorio de radio da cidade. O que se vê é gente sem palitó e, consequentemente, sem gravata. Senhores respeitaveis que há vinte anos usavam colete são, hoje, vistos muito folgados dentro de "slacks" ou simplesmente de camisa sem palitó por cima. Já não chama a atenção. A gravata só para certas ocasiões especiais. Para casamentos, por exemplo.

A primeira cousa que o homem respeitavel de hoje faz quando chega ao seu gabinete de trabalho é aliviar-se da gravata. Arregaça a manga da camisa e ufa! toca para a frente com seu negocio.

"Sit down, then relax", dizem os americanos, praticos e utilitarios.

Mas ninguem se sente nem repousa aparelhado em palitó e gravata.

Mas póde fazê-lo dentro de uma "swim trunk", de uma "casual shirt". E' confortavel, fresco, comodo, meter-se a gente em indumentos que se enfiam no corpo enquanto o diabo esfrega o ôlho. Hoje todo o sujeito avançado usa o nó Windsor. Porque o nó Windsor é o unico do qual se desfaz a pessoa humana com um simples puxão.

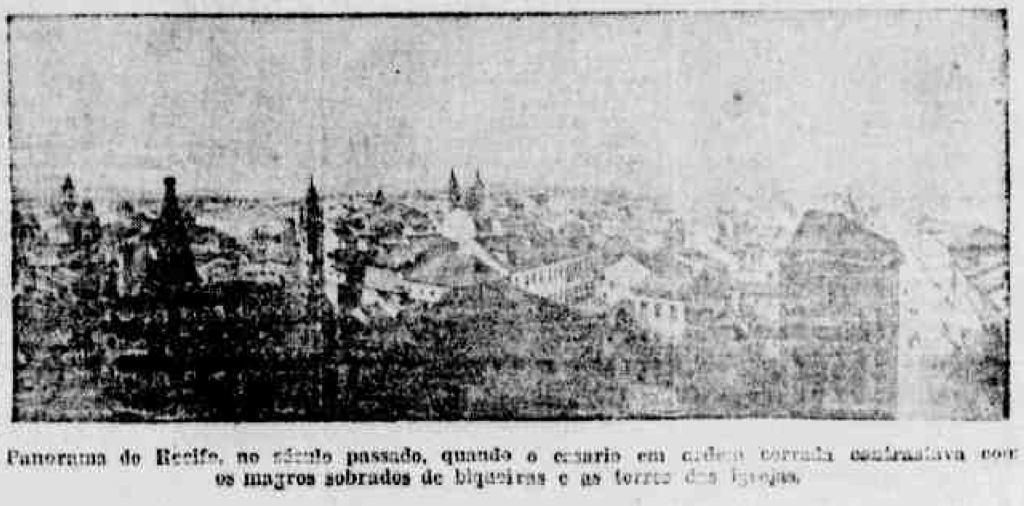
Os adornos do vestuario se simplificam a cada ano no sentido de abreviar o mais possivel o desperdicio do tempo.

Nestes dias, qualquer pessoa pode se vestir em cinco minutos usando o nó Windsor e calçando o sapato do genero Fortune, Ardmore ou Marvin, sem cadarço.

O aficionado do sapato sem cadarço (ou do tipo semelhante) além de economizar tempo, uma vez dentro deles "feel smart and save money".

Tempo perdido origina dinheiro perdido. Em cinco minutos, o homem de hoje se apronta se usa o que é confeccionado especialmente para poupar tempo e se dispensa o acessorio.

A IMAGEM DA CIDADE



Panorama do Recife, no século passado, quando o casario em cidade corrida contrastava com os magros sobrados de biqueiras e as torres das igrejas.